

Anais do 14º Encontro Nacional de Residências em Saúde | *2024*

Trabalhos Aprovados e Apresentados no Evento

Resumo Geral do Evento

Total de Trabalhos Submetidos: 315
Total de Trabalhos Aprovados: 269
Total de Trabalhos Reprovados: 46
Trabalhos com Certificação Especial (ex: Menção Honrosa): 14

Distribuição por Modalidade

Relato de Experiência: 261
Relato de Pesquisa: 6
Produção Artística: 2

Distribuição por Eixo Temático

Eixo 1 - Atenção em Saúde e Integralidade do Cuidado: 186
Eixo 3 - Políticas Públicas, Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde: 51
Eixo 4 - Desafios e Oportunidades na Residência em Saúde: 23
Eixo 2 - Democracia e Participação Social nos Serviços e Gestão de Saúde: 9

Distribuição por Tipo de Apresentação

E-Pôster: 226
Oral: 39
Outras Linguagens: 4

Cocriação
Plataforma Utopia^{d}
Compilação: *Q^{d} | Inteligência Colaborativa de Utopia*
Revisão: *Rafa SD | Guardião digital*

Diagramação e Revisão Técnica
José Lucas Souza Ramos

SUMÁRIO

RESUMO 001 - SAÚDE NA ESCOLA E PRÁTICAS COMPARTILHADAS DE CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DA ARTICULAÇÃO ENSINO E SERVIÇO | ID 16 28

RESUMO 002 - RESSIGNIFICAÇÃO DA PERDA: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE APOIO INSTITUÍDO NO AMBULATÓRIO DE DOR E CUIDADOS PALIATIVOS | ID 22 30

RESUMO 003 - PROMOVENDO AUTOCUIDADO E BEM-ESTAR: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE RESIDENTES | ID 23 32

RESUMO 004 - A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA | ID 28 34

RESUMO 005 - CONSTRUÇÃO DO MANUAL DE APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL (IVCF-20): GUIA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. | ID 33 36

RESUMO 006 - VÍNCULO SEGURO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RURAL | ID 34 38

RESUMO 007 - ESTÁGIO ELETIVO NO PROJETO 4 VARAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 36 40

RESUMO 008 - A PSICOLOGIA E A SAÚDE DO TRABALHADOR NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO AOS USUÁRIOS DO SUS | ID 38 41

RESUMO 009 - AÇÃO DE FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): OFICINA DIAGNÓSTICA | ID 40 43

RESUMO 010 - EXPERIÊNCIAS GAMIFICADAS COM IDOSOS EM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 44 45

RESUMO 011 - ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UM AMBULATÓRIO DA DOR E CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 63 47

RESUMO 012 - ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DO PROCESSO DE ENLUTAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 68 49

RESUMO 013 - AÇÃO SAÚDE NA FEIRA: UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 70 51

RESUMO 014 - USO DA REUNIÃO FAMILIAR COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO INTEGRAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 76 53

RESUMO 015 - ATENDIMENTOS COMPARTILHADOS ENTRE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 80 55

RESUMO 016 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICOSSOCIAL NO CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE | ID 84 57

RESUMO 017 - IMPACTOS DA HEMODIÁLISE NA DIMENSÃO SUBJETIVA DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA | ID 85 59

RESUMO 018 - O APOIO DOS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO RECONHECIMENTO PERMANENTE DOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO | ID 86 61

RESUMO 019 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE INFUSÃO | ID 88 63

RESUMO 020 - A PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DE GRUPO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | ID 92 65

RESUMO 021 - GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 96 67

RESUMO 022 - APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL (IVCF-20) EM IDOSOS/AS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS) EM CUIABÁ-MT | ID 99 69

RESUMO 023 - GRUPO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA A COLUNA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 100 71

RESUMO 024 - VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL DA TERAPIA OCUPACIONAL E FISIOTERAPIA NO CUIDADO À SAÚDE DA PRIMEIRA INFÂNCIA | ID 101 73

RESUMO 025 - ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NO AMBITO HOSPITALAR À PESSOA COM CONDIÇÕES CARDÍACAS E RENAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 102 75

RESUMO 026 - LESÃO POR PRESSÃO: CAUSAS, PREVENÇÕES E TRATAMENTOS COM ÊNFASE NO MANEJO NUTRICIONAL | ID 104 77

RESUMO 027 - OS CAMINHOS QUE ANDEI: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS NAS ESCOLAS | ID 105 79

RESUMO 028 - PRÁTICAS DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM TRAUMATOLOGIA | ID 108..... 81

RESUMO 029 - ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM UMA OFICINA ORTOPÉDICA FIXA/ LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA | ID 109 83

RESUMO 030 - A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 113 85

RESUMO 031 - A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: ATENDIMENTO AMBULATORIAL | ID 115..... 87

RESUMO 032 - CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO SOBRE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS | ID 117 89

RESUMO 033 - A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO MULTIPROSSIONAL DOS RESIDENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE (SUS) E SAÚDE PÚBLICA: UMA PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA | ID 118 90

RESUMO 034 - ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL EM UMA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA RESIDÊNCIA | ID 119..... 92

RESUMO 035 - PERCURSOS PARA A PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 120 94

RESUMO 036 - A INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE E SUA DESMISTIFICAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE | ID 121 96

RESUMO 037 - O OLHAR DE QUEM CUIDA: GRUPO DE APOIO COM FAMILIARES DE PACIENTES EM INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA BREVE | ID 122..... 98

RESUMO 038 - ROTINA DE PREPARO PSICOLÓGICO E SOCIAL PARA CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR | ID 124..... 100

RESUMO 039 - GINÁSTICA LABORAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR | ID 125 .. 102

RESUMO 040 - EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE PSICOLOGIA NO PROGRAMA DE CONTROLE E CIRURGIA DA OBESIDADE | ID 126 104

RESUMO 041 - VIOLÊNCIA E SAÚDE: APONTAMENTOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. | ID 128 106

RESUMO 042 - SALA DE ESPERA: COMO INSTRUMENTO DE COMBATE E PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA. | ID 132 108

RESUMO 043 - ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR A PACIENTES NEUROLÓGICOS EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 133 110

RESUMO 044 - PSICOLOGIA NO SERVIÇO ESPECIALIZADO DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA | ID 134..... 112

RESUMO 045 - CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ) COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 135..... 114

RESUMO 046 - A INSERÇÃO DA ENFERMAGEM NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA | ID 136 116

RESUMO 047 - MARÇO LILÁS: PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO. | ID 138..... 118

RESUMO 048 - GRUPO DE GESTANTES E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 140 120

RESUMO 049 - OFICINAS EDUCATIVAS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 141..... 122

RESUMO 050 - ALÉM DOS MUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRAMUROS COM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS. | ID 142 124

RESUMO 051 - O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO APOIADOR EM PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR | ID 143 126

RESUMO 052 - A INFLUÊNCIA DO GRUPO DE ADOLESCENTES “ME DÁ A MÃO” NA GARANTIA DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | ID 145..... 128

RESUMO 053 - TELEINTERCONSULTA NA ATENÇÃO BÁSICA – INOVAÇÃO NO ACESSO E FORTALECIMENTO PEDAGÓGICO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA | ID 148 130

RESUMO 054 - O QUE SE APRENDE COM UM PACIENTE CARDIOPATA EM FASE FINAL DE VIDA EM UTI? RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS NA RESIDÊNCIA | ID 149 132

RESUMO 055 - APLICABILIDADE DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA EM UMA USINA DA PAZ NO ESTADO DO PARÁ | ID 152 134

RESUMO 056 - OFICINA DE ABAYOMIS COMO RECURSO LÚDICO PARA ADENTRAR NA SUBJETIVIDADE DE GESTANTES NEGRAS CARDIOPATAS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA | ID 157 135

RESUMO 057 - IMPORTÂNCIA DO OLHAR MULTIPROFISSIONAL PARA A PUERICULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE | ID 159 137

RESUMO 058 - VIVÊNCIAS EXITOSAS DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA EM UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 163 139

RESUMO 059 - A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO UM INSTRUMENTO PARA O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NOS GRUPOS OPERATIVOS ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS | ID 170 141

RESUMO 060 - ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL A PESSOAS EM DIÁLISE PERITONEAL: CONSULTA MENSAL E OS DESAFIOS VIVENCIADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA | ID 171 143

RESUMO 061 - SALA DE ESPERA COM OS PACIENTES DE UM CENTRO ONCOLÓGICO DE FORTALEZA-CE: CONHECENDO OS SETORES | ID 172..... 145

RESUMO 062 - REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS SOCIAIS COM PACIENTES E ACOMPANHANTES DURANTE ABERTURA DE PRONTUÁRIO EM UM CENTRO ONCOLÓGICO DE FORTALEZA | ID 173..... 147

RESUMO 063 - DESCREVER A DINÂMICA DO GRUPO TERAPÊUTICO REALIZADO COM OS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA INSTITUIÇÃO ONCOLÓGICA DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA | ID 174..... 149

RESUMO 064 - A ATUAÇÃO DE UMA FARMACÊUTICA RESIDENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 175 151

RESUMO 065 - O USO DO PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 176..... 153

RESUMO 066 - A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 177..... 155

RESUMO 067 - DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO PILATES NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO A GESTANTES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA | ID 183 157

RESUMO 068 - CULTIVANDO SAÚDE E CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GRUPO DE PLANTAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | ID 184 159

RESUMO 069 - O DIREITO AO LAZER, COMO MECANISMO DE PROMOÇÃO À SAÚDE E À CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA Á PACIENTES EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 185 161

RESUMO 070 - A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PACIENTES DIABÉTICOS | ID 186 163

RESUMO 071 - A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, NO ACOLHIMENTO DE IDOSOS COM VÍNCULOS FRAGILIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 187..... 165

RESUMO 072 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE GESTANTES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS UTILIZADOS NO PUERPÉRIO E NA AMAMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ. | ID 190 167

RESUMO 073 - A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE VACINAÇÃO EM ESCOLAS E CRECHES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 192 169

RESUMO 074 - GRUPO DE CESSAÇÃO AO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB O OLHAR DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS | ID 194..... 171

RESUMO 075 - AS PERCEPÇÕES DAS RESIDENTES DE FISIOTERAPIA SOBRE O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA DE FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 195..... 173

RESUMO 076 - APRIMORANDO CONHECIMENTOS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 197 175

RESUMO 077 - PRÁTICAS EDUCATIVAS COM GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CAMPO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 198..... 177

RESUMO 078 - O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: TRAÇANDO ESTRATÉGIAS PARA A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL | ID 200 179

RESUMO 079 - DIÁRIO DAS EMOÇÕES: A CRIAÇÃO DE UM RECURSO TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM INTERNAÇÃO PROLONGADA EM CONTEXTO DE MATERNIDADE. | ID 202..... 181

RESUMO 080 - FLOR(E)SER: GRUPO TERAPÊUTICO PARA MULHERES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER | ID 203..... 183

RESUMO 081 - O MATRICIAMENTO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO: O MÉDICO VETERINÁRIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ATENÇÃO BÁSICA | ID 204 185

RESUMO 082 - INCLUSÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA COM A VENTOSOTERAPIA | ID 206 187

RESUMO 083 - PROJETO TERAPÊUTICO RESGATE DO SER: RESGATANDO VALORES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA | ID 208 189

RESUMO 084 - PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR A PARTIR DO MÉTODO PILATES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 209..... 191

RESUMO 085 - DESAFIOS NUTRICIONAIS E SOCIAIS EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CONTEXTO RIBEIRINHO. | ID 211 193

RESUMO 086 - REABILITAÇÃO VESTIBULAR COMO FERRAMENTA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM TONTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 213 195

RESUMO 087 - CUIDANDO DO PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO: O PAPEL FUNDAMENTAL DO RESIDENTE FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL | ID 214 196

RESUMO 088 - DA ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA À CONTRIBUIÇÃO NA GESTÃO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UTI | ID 215 198

RESUMO 089 - MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE ESCOLHA EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DO NORTE DO PARANÁ | ID 216 200

RESUMO 090 - A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE GRADUANDOS E RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA | ID 217 202

RESUMO 091 - PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA INSERÇÃO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE | ID 218 203

RESUMO 092 - "CINEMATERAPIA" COMO FERRAMENTA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL | ID 219..... 205

RESUMO 093 - PROMOVENDO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 220 207

RESUMO 094 - CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA PERSPECTIVA DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL | ID 222..... 209

RESUMO 095 - SIGNIFICÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 224 211

RESUMO 096 - ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NO MBITO HOSPITALAR EM UMA CLÍNICA CIRÚRGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 225 213

RESUMO 097 - ANAMNESE DE ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA NORTEADORA DE AÇÕES EM SAÚDE DESENVOLVIDAS EM GRUPOS OPERATIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA | ID 227 215

RESUMO 098 - RELEVÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO PRÉ-NATAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS NA GESTAÇÃO DECORRENTE DE HÁBITOS DE VIDA | ID 228 217

RESUMO 099 - O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA. | ID 231 219

RESUMO 100 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA | ID 233 221

RESUMO 101 - EXPERIÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DE PACIENTE GRAVE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA | ID 235 223

RESUMO 102 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO A ONCOLOGIA: UM OLHAR DA FISIOTERAPI | ID 240 225

RESUMO 103 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA: UM OLHAR DA NUTRIÇÃO | ID 241 227

RESUMO 104 - A IMPORTÂNCIA DE SE READEQUAR AO TERRITÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA | ID 244..... 229

RESUMO 105 - A ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM UMA UNIDADE PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 246 231

RESUMO 106 - AÇÃO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE ALUSIVO AO DIA INTERNACIONAL DO DESAFIO: UM OLHAR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL | ID 247 233

RESUMO 107 - A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: FORMANDO PROFISSIONAIS QUE OLHEM ALÉM DA PATOLOGIA. | ID 248..... 235

RESUMO 108 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO A GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA | ID 249..... 236

RESUMO 109 - DAS AMIZADES IMPOSSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A POTENCIALIDADE DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA A PARTIR DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE | ID 250..... 238

RESUMO 110 - INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO SETOR DE INTERNAÇÃO BREVE (SIB): RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 251 240

RESUMO 111 - GRUPO TERAPÊUTICO ACOLHEDOR | ID 252..... 241

RESUMO 112 - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA RESIDENTE EM SAÚDE DA MULHER NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 257 242

RESUMO 113 - ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM VISITAS DOMICILIARES NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE. | ID 261 244

RESUMO 114 - A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NO PROCESSO FORMATIVO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA, DO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO. | ID 262 246

RESUMO 115 - A INTEGRAÇÃO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 263 248

RESUMO 116 - CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE E SARAMPO | ID 264 250

RESUMO 117 - A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E O USO DE TECNOLOGIAS LEVES E LEVE-DURAS NA PRODUÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 265 252

RESUMO 118 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADES PEDIÁTRICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 268 254

RESUMO 119 - CUIDANDO DO CUIDADOR COMO UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 273 256

RESUMO 120 - "DESAFIO TEM DEMAIS, MAS ACOLHIMENTO BOM A GENTE FAZ" | ID 274 258

RESUMO 121 - O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL DO PACIENTE COM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO TIPO HEPATÓIDE | ID 275 261

RESUMO 122 - ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM CONSULTA PRÉ-NATAL COMPARTILHADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 276 263

RESUMO 123 - DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO TRABALHO DA APS COM JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 277 265

RESUMO 124 - CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL | ID 278 267

RESUMO 125 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL ACERCA DE ORIENTAÇÕES E CUIDADOS PRÉ E PÓS CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE | ID 280 269

RESUMO 126 - O NÃO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA E SUAS REPERCUSSÕES NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO: REFLEXÕES FRENTE AO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL. | ID 285 270

RESUMO 127 - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DA/O ASSISTENTE SOCIAL EM UMA UTI CORONARIANA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA NO ESTADO DO PARÁ | ID 286 272

RESUMO 128 - A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO RACIAL DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM CANCEROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 288 274

RESUMO 129 - SESSÕES CLÍNICO-INSTITUCIONAIS COMO UMA FERRAMENTA PARA AMPLIAR O PROCESSO DE CUIDADO DOS USUÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | ID 291 276

RESUMO 130 - ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DE GESTAÇÕES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORTE DO PARANÁ | ID 294 278

RESUMO 131 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 295..... 280

RESUMO 132 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE BUCAL DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 297 282

RESUMO 133 - A EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE MATERIAL SOCIOEDUCATIVO NA RESIDÊNCIA | ID 302 284

RESUMO 134 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL COLETIVA | ID 304..... 286

RESUMO 135 - ESPORTE ADAPTADO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 306..... 288

RESUMO 136 - AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL MEDIANTE TESTE DE SNELLEN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 311 290

RESUMO 137 - A AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DE VÍNCULO E CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 313 292

RESUMO 138 - CONTANDO HISTÓRIAS, TRILHANDO CAMINHOS: A EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | ID 314 294

RESUMO 139 - A IMPORTÂNCIA DA MULTIPROFISSIONALIDADE NA AVALIAÇÃO GLOBAL DO SUJEITO PARA O ESTABELECIMENTO DE METAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 315 296

RESUMO 140 - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 321 298

RESUMO 141 - MATRICIAMENTO E EDUCAÇÃO PERMANENTE: POTENCIALIZANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE. | ID 323 300

RESUMO 142 - PILATES SOLO E BOLA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: PROMOVENDO BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA - UM RELATO DE EXPERIENCIA | ID 324 302

RESUMO 143 - AMPLIANDO AS PERCEPÇÕES DA PROMOÇÃO DO CUIDADO PARA ALÉM DO CSF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA POTENCIALIDADE DE UM GRUPO DE PRÁTICAS. | ID 328..... 304

RESUMO 144 - TERRITORIALIZAÇÃO E SAÚDE: UM ESTUDO DETALHADO DO TERRITÓRIO E DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA TERRENOS NOVOS I EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL | ID 329..... 306

RESUMO 145 - A ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM PEDIATRIA NO NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO FISSURADO (NAIF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 332 308

RESUMO 146 - FORTALECENDO O CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE SOBRAL- CE. | ID 333..... 310

RESUMO 147 - CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AÇÃO CONJUNTA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL | ID 335..... 312

RESUMO 148 - VÍNCULO CONSTRUÍDO ENTRE UMA PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO PRONTUÁRIO AFETIVO | ID 337..... 314

RESUMO 149 - PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE CUIDADO DE UM PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO NO CENÁRIO HOSPITALAR | ID 338 316

RESUMO 150 - ACOLHIMENTO PÓS-VACINAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MELHORANDO A EXPERIÊNCIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE | ID 339 318

RESUMO 151 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA EM CUIDADOS PALIATIVOS: VISÃO DA FISIOTERAPIA | ID 343 320

RESUMO 152 - O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E VÍNCULO COM A EQUIPE: RECURSOS POTENCIALIZADORES NO CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO. | ID 348 322

RESUMO 153 - DESAFIOS DA INTERPROFISSIONALIDADE | ID 351 324

RESUMO 154 - ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA FRENTE AO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 352 . 326

RESUMO 155 - A (RE)INSERÇÃO PSICOSSOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO | ID 354 328

RESUMO 156 - A ATUAÇÃO EM CONJUNTO DO SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS INTERVENTIVAS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR | ID 359 330

RESUMO 157 - CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA E INTERPROFISSIONALIDADE NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROMES E ANOMALIAS CRANIOFACIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 360 332

RESUMO 158 - PROMOVENDO A SAÚDE MENSTRUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES | ID 361 333

RESUMO 159 - PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PALESTRAS PARA PROFISSIONAIS ESCOLARES E DA SAÚDE | ID 363 335

RESUMO 160 - UM OLHAR DE CUIDADO PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DESENVOLVIDA EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL-CE | ID 365 337

RESUMO 161 - A IMPORTÂNCIA DA ETIQUETA NO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 366 339

RESUMO 162 - A POTENCIALIDADE DE UM GRUPO DE IDOSOS EM UM TERRITÓRIO DA CIDADE DE SOBRAL-CE | ID 368 341

RESUMO 163 - A PROMOÇÃO À SAÚDE AUDITIVA ATRAVÉS DO PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 369 343

RESUMO 164 - OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE FISIOTERAPEUTAS RESIDENTES | ID 370 345

RESUMO 165 - GRUPO DE APOIO SAÚDE PELA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CUIDADO SENDO CONSTRUÍDO A PARTIR DE ESCUTA E AFETO | ID 372 347

RESUMO 166 - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA INTERDISCIPLINARIDADE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA EM UM HOSPITAL MILITAR | ID 373 349

RESUMO 167 - O FUTEBOL COMO FERRAMENTA DE TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO NO MODELO DE CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 375..... 351

RESUMO 168 - CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO EDUCATIVO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTO. | ID 376..... 353

RESUMO 169 - A IMPORT NCIA DOS ESTUDOS DE CASO EM REDE E DA INTERPROFISSIONALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NA PESSOA | ID 377..... 355

RESUMO 170 - A ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ACOLHIMENTO AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL | ID 384..... 357

RESUMO 171 - IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ESCOPO DE ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA | ID 386 359

RESUMO 172 - ATIVIDADE ALUSIVA AO "SÃO JOÃO": RECURSO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL À LUZ DA TEORIA DE LEININGER | ID 387 ... 361

RESUMO 173 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA GARANTIA DE UM CUIDADO INTEGRAL | ID 389 363

RESUMO 174 - ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM UM GRUPO DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE IGUATU-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 392 364

RESUMO 175 - SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SELEÇÃO DE RESIDENTES E FORMAÇÃO DE PRECEPTORES | ID 393 366

RESUMO 176 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO VOLTADO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 396... 368

RESUMO 177 - ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EXDUCAÇÃO FÍSICA NA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 397..... 370

RESUMO 178 - GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS COMO ESTRATÉGIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 399 372

RESUMO 179 - A IMPORTÂNCIA DO ROUND INTERPROFISSIONAL NA CONDUTA TERAPÊUTICA DE PACIENTES NEUROCIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 403 374

RESUMO 180 - ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 404..... 376

RESUMO 181 - LAZER E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: A IMPORTÂNCIA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS | ID 405 378

RESUMO 182 - ATIVIDADES EXTRA-HOSPITALARES EM CLÍNICAS PSIQUIÁTRICAS PÚBLICAS: POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO EFETIVA DA AUTONOMIA E LIBERDADE | ID 406 380

RESUMO 183 - VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 408 382

RESUMO 184 - INTERVENÇÃO EM GRUPO COM GESTANTES HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 414 384

RESUMO 185 - CUIDADO MULTIPROFISSIONAL À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 416386

RESUMO 186 - SISTEMATIZAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO HIPERTENSÃO E DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORT NCIA DOS CID ATIVOS PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO. | ID 418 388

Eixo 2 - Democracia e Participação Social nos Serviços e Gestão de Saúde .. 390

RESUMO 187 - FOMENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE NUM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS DE UM MUNICÍPIO CEARENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 41 391

RESUMO 188 - TECENDO CUIDADO E CIDADANIA POR MEIO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM A JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL | ID 147 393

RESUMO 189 - PARTICIPAÇÃO POPULAR, INTERPROFISSIONALIDADE E INTERCULTURALIDADE: DEMOCRATIZANDO O ACESSO E FORTALECENDO O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE | ID 153 395

RESUMO 190 - AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE RENAL | ID 155..... 397

RESUMO 191 - REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE TERRITORIALIZAÇÃO: CONHECENDO PARA ATUAR | ID 232 399

RESUMO 192 - A RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO – I MOSTRA DE ARTE DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL DO VALE DO SÃO FRANCISCO | ID 242..... 401

RESUMO 193 - A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA PLANTANDO A SEMENTE DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DA BAHIA | ID 245 403

RESUMO 194 - CONSTRUINDO PONTES DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA RAPS ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA: OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UM CAPS II | ID 342 405

RESUMO 195 - I SEMINÁRIO INTEGRADOR EM SAÚDE MENTAL DE ILHÉUS/BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 347..... 407

Eixo 3 - Políticas Públicas, Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde 409

RESUMO 196 - DIÁLOGOS SOBRE OS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA | ID 27 410

RESUMO 197 - "CAFÉ COM SAÚDE MENTAL": TRABALHANDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | ID 42..... 412

RESUMO 198 - SELEÇÃO DE RESIDENTES PELO ENARE E FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS E RESPEITOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SMS CAMPINAS | ID 47..... 414

RESUMO 199 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DIGESTIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 58 416

RESUMO 200 - A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE COMO CENÁRIO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA. | ID 73 418

RESUMO 201 - RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA NA 1ª CONFERÊNCIA REGIONAL DE GESTÃO NO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE - CARIRI: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 75 420

RESUMO 202 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 87..... 422

RESUMO 203 - A RODA EM MOVIMENTO: DIÁLOGOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE COGESTÃO EM SAÚDE MENTAL | ID 97 424

RESUMO 204 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ARMAZENAMENTO E DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 111 426

RESUMO 205 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NUMA FÁBRICA DE CALÇADOS EM ALUSÃO AO JANEIRO BRANCO | ID 116 428

RESUMO 206 - GENTE ADOLESCENTE - RESIDENTES NAS ESCOLAS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL. | ID 123 430

RESUMO 207 - NOTIFICA AÍ: UMA OFICINA DE QUALIFICAÇÃO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR | ID 127..... 432

RESUMO 208 - SOBREPESO E OBESIDADE – PLANEJAMENTO DA LINHA DE CUIDADO MUNICIPAL ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE | ID 146 434

RESUMO 209 - GESTÃO EM SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 161 436

RESUMO 210 - INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 164..... 438

RESUMO 211 - CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUTIVO PARA AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) | ID 166 440

RESUMO 212 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL POR MEIO DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 178..... 442

RESUMO 213 - DINÂMICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 179..... 444

RESUMO 214 - USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE COMO POTENCIALIZADOR DE ADESÃO AO USO DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL | ID 180 446

RESUMO 215 - OFICINA QUIZ INTERATIVO SOBRE PNH: ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL | ID 191..... 448

RESUMO 216 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO JUNINO: EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE PREVENÇÃO A QUEIMADURAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA | ID 210 450

RESUMO 217 - REALIZAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HUMANIZAÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 212..... 452

RESUMO 218 - RODA DE QUARTEIRÃO COMO ESTRATÉGIA NA ABORDAGEM SOBRE O DESCARTE ADEQUADO DO LIXO E SUA RELAÇÃO COM AS ARBOVIROSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 223 454

RESUMO 219 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 229..... 456

RESUMO 220 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROSSIONAL DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE | ID 230 458

RESUMO 221 - FRAGILIDADES E DESAFIOS NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 234 460

RESUMO 222 - ATUALIZAÇÃO CADASTRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | ID 267 462

RESUMO 223 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL PARA TRABALHADORES DO SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (SAME) | ID 270 464

RESUMO 224 - FERRAMENTAS UTILIZADAS NA PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO POR RESIDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 279 466

RESUMO 225 - UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO RIO DE JANEIRO | ID 281..... 468

RESUMO 226 - A ANÁLISE SITUACIONAL SOBRE O TRABALHO DE UMA EQUIPE E-MULTI E O DESENHO DE UM FLUXO DE ATENÇÃO À SAÚDE ARTICULADA | ID 282 470

RESUMO 227 - EDUCAÇÃO EM LIBRAS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 296..... 472

RESUMO 228 - ATUAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR SOB O OLHAR DO RESIDENTE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ID 308 474

RESUMO 229 - ABORDAGENS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 310 476

RESUMO 230 - PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO EM REDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PSICÓLOGAS RESIDENTES NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | ID 316 478

RESUMO 231 - MATRIZ 5W2H COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 318 480

RESUMO 232 - GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 322 482

RESUMO 233 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ESCOLA: LUDICIDADE COMO POTÊNCIA PARA APRENDER | ID 334..... 484

RESUMO 234 - ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE CAPACITAÇÕES NA ÁREA HOSPITALAR POR RESIDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 336 486

RESUMO 235 - CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA ANALISADOR COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 345..... 488

RESUMO 236 - A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO EIXO TEÓRICO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 349 489

RESUMO 237 - A IMPORTÂNCIA DE MONITORAMENTOS E MATRICIAMENTOS EM UNIDADES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SUBNOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO | ID 367 491

RESUMO 238 - LINHA DE CUIDADO SOBRE OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 371..... 493

RESUMO 239 - PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇAO EM SAÚDE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO | ID 378 495

RESUMO 240 - MATRIZ FOFA (SWOT) COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 380..... 497

RESUMO 241 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: AÇÕES DE COMBATE AO RACISMO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO | ID 381..... 499

RESUMO 242 – A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO NO TERRITÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 385..... 501

RESUMO 243 - A COMISSÃO DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADA À LUZ DE ICAPUÍ | ID 394 503

RESUMO 244 - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO | ID 409 505

RESUMO 245 - IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO E TERCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 412 507

RESUMO 246 - IMPLANTAÇÃO DE AMBULATÓRIO DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA COMO FORTALECEDOR DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL | ID 419 509

Eixo 4 - Desafios e Oportunidades na Residência em Saúde 511

RESUMO 247 - O ENSINO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ARTICULAÇÃO ENSINO E SERVIÇO | ID 17 512

RESUMO 248 – OPA RESIDENTE: OUVIR, PARTILHAR E ACOLHER – INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE DOS RESIDENTES DE ONZE CATEGORIAS PROFISSIONAIS | ID 48 514

RESUMO 249 - PERMANÊNCIA, RESISTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO | ID 89 516

RESUMO 250 - FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: TRILHANDO CAMINHOS PARA INTEGRALIDADE DO CUIDADO | ID 93 518

RESUMO 251 - EMULTI EM ATENÇÃO BÁSICA: AS LACUNAS DO CENÁRIO DE PRÁTICA | ID 112 520

RESUMO 252 - NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA – RESOLUÇÃO CNRM NOVEMBRO 2023 – PLATAFORMA VIRTUAL | ID 150 522

RESUMO 253 - GRUPO DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO EM MEIO ABERTO | ID 156 524

RESUMO 254 - A FORTALEZA DOS ENCONTROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 165 526

RESUMO 255 - CUIDADO INTEGRAL E REINTEGRAÇÃO SOCIAL: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM MEIO ABERTO | ID 188 528

RESUMO 256 - "TURNOS DE GESTÃO" NAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE COGESTÃO E GESTÃO COMPARTILHADA | ID 199 530

RESUMO 257 - INSERÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS RESIDENTES DE UM PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 201 532

RESUMO 258 - SABORES DA INTEGRAÇÃO: FORTALECENDO VÍNCULOS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE ATRAVÉS DA GASTRONOMIA | ID 207 534

RESUMO 259 – A ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA PARA MANEJO DE ANSIEDADE EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 226 536

RESUMO 260 - DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE A CARGA HORÁRIA E O BEM -ESTAR DOS RESIDENTES | ID 289 538

RESUMO 261 - OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NO CAMPO DE PRÁTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 300 540

RESUMO 262 - A ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE MENTAL | ID 317 542

RESUMO 263 - REFLEXÕES ACERCA DA PRECEPTORIA DE FISIOTERAPIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE SOBRAL-CE. | ID 330 544

RESUMO 264 - ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA NO HEMOTOUR | ID 346 546

RESUMO 265 - INTERVENÇÃO ACERCA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO COM OS FUNCIONÁRIOS DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 353..... 548

RESUMO 266 - A EXPERIÊNCIA DA 'AGENDA COLETIVA' COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO E CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES | ID 357 ... 550

RESUMO 267 - INSERÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE JUNTO A EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO: DESAFIOS VIVENCIADOS | ID 364 552

RESUMO 268 - PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDA NO ÂMBITO HOSPITALAR: ELABORAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL | ID 411 553

RESUMO 269 - DESAFIOS NA APLICAÇÃO DA TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UMA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA | ID 417 555

Eixo 1 - Atenção em Saúde e Integralidade do Cuidado

RESUMO 001 - SAÚDE NA ESCOLA E PRÁTICAS COMPARTILHADAS DE CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DA ARTICULAÇÃO ENSINO E SERVIÇO | ID 16

Menção Honrosa

Nicolle Silva de Menezes, Rogério Bittencourt de Miranda

Palavras-chave: não informado.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=SW4VFjJw8JQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este relato de experiência descreve as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão "Saúde na Escola e Práticas Compartilhadas de Cuidado". O projeto foi concebido para abordar as necessidades de saúde dos adolescentes em escolas públicas de ensino médio, integrando alunos de graduação em enfermagem de uma instituição pública estadual e residentes de enfermagem de família e comunidade. **DESCRIÇÃO:** O projeto articula alunos de graduação em enfermagem e residentes de enfermagem de família e comunidade, que desenvolvem atividades em escolas de ensino médio públicas. Essas atividades incluem consultas de enfermagem, rodas de conversa e grupos de promoção da saúde. Além dessas práticas, foi criada a mídia social "Adoleque" como uma estratégia informacional e de comunicação com os adolescentes. "Adoleque" combina "adole", referente à adolescência, e "que", indicando as dúvidas e questões típicas dessa fase. A plataforma serve como um canal de disseminação de informações de saúde, facilitando o acesso dos adolescentes a conteúdos relevantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O projeto teve início em junho de 2023 e é contínuo, permitindo um vínculo constante e profundo com as escolas participantes. A escolha do público-alvo é estratégica, considerando que essa fase da vida envolve mudanças que carreiam necessidade de ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência acumulada no desenvolvimento das atividades de extensão do projeto "Saúde na Escola e Práticas Compartilhadas de Cuidado", destacando a colaboração entre alunos de enfermagem e residentes de enfermagem de família e comunidade. **RESULTADOS:** A colaboração entre alunos de graduação e residentes permite uma troca de conhecimentos e experiências que enriquece a formação de ambos. Além disso, essa interação facilita a ruptura com o modelo biomédico tradicional, promovendo uma reflexão crítica sobre o cuidado a ser oferecido aos adolescentes. A criação da mídia social "Adoleque" também se destaca como uma inovação do projeto. Este canal de comunicação, que combina "adole" de adolescência e "que" de questões, serve como uma ferramenta informacional e de engajamento, facilitando o acesso dos adolescentes a informações relevantes sobre saúde. **APRENDIZADOS:** Nas escolas, as atividades abordam questões que impactam diretamente a vida dos adolescentes, como saúde mental, sexualidade, bullying, racismo, violência, uso de

substâncias, entre outros temas relevantes. Observa-se um aumento significativo no senso crítico dos participantes, que se tornam referências na disseminação de informações para seus pares. A possibilidade de trabalhar questões que afetam os adolescentes sob a ótica da interseccionalidade e de buscar redes de apoio intersetoriais é uma das grandes forças do projeto. **ANÁLISE CRÍTICA:** O projeto "Saúde na Escola e Práticas Compartilhadas de Cuidado" tem contribuído significativamente para romper as barreiras do processo formativo tradicional dos graduandos e residentes de enfermagem. A iniciativa representa um avanço na formação dos profissionais, ao promover um aprendizado que vai além das práticas biomédicas tradicionais, incorporando uma visão mais holística e humanizada do cuidado. A interdisciplinaridade e as parcerias interinstitucionais são elementos centrais do projeto, que permitem uma abordagem mais integrada e eficaz na promoção da saúde.

RESUMO 002 - RESSIGNIFICAÇÃO DA PERDA: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE APOIO INSTITUÍDO NO AMBULATÓRIO DE DOR E CUIDADOS PALIATIVOS | ID 22

Ana Beatriz Bezerra

Palavras-chave: não informado.
Apresentação: https://youtu.be/dHpJ0P_MQfA

CONTEXTUALIZAÇÃO: O grupo de apoio é indispensável para que ocorra a ressignificação da perda de um ente querido, visto que, a escuta ativa é uma grande aliada para a reestruturação dos próximos passos que serão seguidos com a ausência de alguém. Estes grupos são centrados no acolhimento e envolvem a particularidade do sofrimento, e quando partilhadas com o próximo que passa pela mesma situação, tornam-se plurais, transformando os participantes em uma rede de apoio. **DESCRIÇÃO:** O grupo de apoio nomeado por "Grupo Girassol", foi idealizado pelos residentes do programa multiprofissional em saúde coletiva (RMSC) vinculados a Universidade Regional do Cariri (URCA), em um serviço público do município de Crato-CE, de atenção secundária, cujo nome é Ambulatório de Dor e Cuidados Paliativos, sendo atendidos atualmente mais de 200 pacientes oncológicos. Participaram da intervenção no grupo, um total de 18 pessoas, sendo distribuídas em pacientes, familiares, servidores, estagiários, voluntários e residentes. O momento foi mediado por dois residentes (a fisioterapeuta e o farmacêutico), e na oportunidade levou-se a dinâmica "Baú das Recordações", onde cada participante foi convidado a levar um objeto que lhe trouxesse boas lembranças/ recordações, e distribuiu-se uma chave para cada participante, indicando a ordem de fala de cada um, e assim, realizou-se a partilha de suas experiências com perdas e de como estão ressignificando-as. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A intervenção no grupo de apoio foi realizada no dia 15 de maio de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência em um grupo de apoio instituído no ambulatório de dor e cuidados paliativos promovendo a ressignificação da perda. **RESULTADOS:** De acordo com a intervenção, os participantes relataram sensações e sentimentos de alívio, aconchego e aprendizados, resultando-se em um momento de acolhimento e partilha, onde puderam desabafar, se identificar com a história do outro, ressignificar os momentos difíceis e ser ouvido. Como também, através do compartilhamento de ideias, pensamentos, tristezas, frustrações e lágrimas serviu-se como uma rede de apoio, reestruturando a vida dos enlutados, trazendo possibilidades a partir das pluralidades expostas. **APRENDIZADOS:** Ressalta-se sobre a importância do saber ouvir e de ser ouvido, visto que a escuta grupal e acolhimento realizados puderam promover aos participantes uma nova forma de ressignificar aquela perda. **ANÁLISE CRÍTICA:** Por fim, a partir da intervenção realizada no grupo de apoio, torna-se relevante a necessidade da escuta em pessoas

em fase de ressignificação, visto que há uma dificuldade do indivíduo, após o luto, continuar inserido no convívio social.Ao compartilhar lembranças pessoais significativas, os participantes não apenas fortalecem os laços emocionais entre si, mas também resgatam histórias individuais únicas. Essa atividade promoveu conexões mais profundas, estimulou a reflexão pessoal, celebrou a diversidade de experiências e fortaleceu a memória coletiva. Além disso, serviu como uma poderosa ferramenta para quebrar o gelo em grupos novos, incentivando a integração e criatividade enquanto promovia o bem-estar emocional ao relembrar momentos especiais.

RESUMO 003 - PROMOVENDO AUTOCUIDADO E BEM-ESTAR: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE RESIDENTES | ID 23

Irineu Ferreira da Silva Neto.

Palavras-chave: não informado.
Apresentação: https://youtu.be/-lLx1gAnOYY

CONTEXTUALIZAÇÃO: O autocuidado consiste no conjunto de comportamentos e práticas que proporcionam o bem-estar holístico do indivíduo, sendo este capaz de promover a saúde e favorecer a qualidade de vida. Nesse sentido, propiciar a reflexão sobre autocuidado para profissionais de saúde torna-se uma ferramenta essencial para sua saúde de modo a estimular mudanças de comportamentos de práticas nocivas à saúde. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem qualitativa vivenciado por profissionais de saúde residentes em um grupo de autocuidado para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no município de Crato, Ceará. O grupo foi formado com seis ACS onde foi desenvolvido atividades de autocuidado e educação em saúde por meio de metodologias ativas de aprendizagem. Realizou-se três encontros: o primeiro acerca do autocuidado e formas de consolidá-lo; o segundo sobre autoestima e métodos de valorização pessoal e o terceiro abordou alimentação saudável e fontes nutritivas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades foram realizadas entre os meses de abril a junho de 2024, sendo sua síntese descrita último mês supracitado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de autocuidado para ACS, bem como fomentar a importância de espaços para o cuidado dos profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). **RESULTADOS:** O grupo de autocuidado foi capaz de estimular a conscientização das participantes, possibilitando uma reflexão sobre o processo de saúde-doença e como suas ações podem repercutir positiva e negativamente sobre sua qualidade de vida. As próprias falas das participantes demonstraram a repercussão das intervenções realizadas onde as ACS puderam traçar metas a serem alcançadas mesmo em meio a exaustiva carga de trabalho. Assim, no decorrer dos encontros, foram sendo relatadas as mudanças nos hábitos de vida e a melhoria nos aspectos físicos, sociais, mentais e espirituais. **APRENDIZADOS:** O desenvolvimento do espaço promotor de saúde e bem-estar mostrou-se extremamente satisfatório e fomentou uma rica troca de conhecimentos entre as participantes e os facilitadores possibilitando o fortalecimento do vínculo entre eles. Do mesmo, foi possível fomentar o senso crítico e reflexivo sobre o autocuidado e como grupos educativos apresentam-se como ferramentas potentes para promover saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** O grupo mostrou-se como um espaço informativo, educacional e de convívio onde este pode

servir de modelo para outras localidades que almejem ações de promoção a saúde para o cuidar do cuidador.

RESUMO 004 - A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA | ID 28

Jamile Gouveia de Freitas

Palavras-chave: não informado.
Apresentação: https://youtu.be/1xrO_Q8TYtk

CONTEXTUALIZAÇÃO: O estilo de vida é um dos fatores cruciais para o desenvolvimento de doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), sobretudo entre idosos. O exercício físico é essencial para a prevenção e o tratamento dessas condições e, quando realizado em grupo, propicia benefícios para a saúde mental. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Este trabalho é um relato de experiência de uma atividade de educação em saúde, realizada no dia 19 de abril de 2024 em um grupo de convivência de idosos com doenças crônicas. Esse grupo se reúne, semanalmente, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em uma cidade metropolitana da Paraíba. **DESCRIÇÃO:** A condução do grupo foi realizada por uma equipe multiprofissional composta por uma Auxiliar de Enfermagem Mestra em Gerontologia, uma Educadora Física, uma Psicóloga, uma Médica Veterinária e uma Nutricionista, sendo estas três últimas residentes em saúde da família e comunidade. A atividade iniciou com uma dança de roda, em seguida, um momento de alongamento e exercícios físicos. Ao final, foi realizada uma atividade de educação em saúde no formato de roda de conversa. Três dos facilitadores vestiram trajes com símbolos que remetiam à saúde do corpo, saúde cerebral e saúde emocional. De maneira lúdica e dialogada, cada campo era discutido. Na saúde do corpo, as discussões incluíram prevenção e controle de doenças, aumento da disposição, resistência, flexibilidade e mobilidade. Na saúde cerebral, foram abordados a melhora da cognição e função cerebral, como a prevenção de doenças neurodegenerativas e melhora da qualidade do sono. Na saúde emocional, debateu-se sobre aumento da autoconfiança e senso de realização e a liberação dos “hormônios da felicidade” que auxiliam na regulação do humor. Em relação ao exercício físico grupal, destacou-se o senso de coletividade, pertencimento, promoção da socialização e estabelecimento de conexões. **OBJETIVO:** Baseado nos princípios da Educação Popular em Saúde, a atividade teve como objetivo problematizar e conscientizar, a partir da vivência dos participantes, como o exercício físico em grupo promove benefícios significativos para a saúde física e mental, especialmente para a saúde emocional. **RESULTADOS:** Como resultado, os idosos participaram ativamente e demonstraram engajamento com a temática proposta. As discussões promoveram um envolvimento grupal e uma apropriação de saberes, indo além dos benefícios para o controle de doenças

crônicas, já conhecidos por eles. Compreender como a prática contínua de exercícios físicos grupais contribui para o bem-estar geral do idoso fortaleceu o comprometimento e consolidou os laços afetivos no grupo. **APRENDIZADOS:** Durante a roda de conversa, facilitadores e idosos compartilharam experiências significativas, resultando em aprendizado mútuo. Os facilitadores adquiriram uma compreensão mais aprofundada das perspectivas dos participantes sobre saúde e bem-estar e vivenciaram na prática a necessidade de uma troca de conhecimentos fundamentada na realidade da comunidade. **ANÁLISE CRÍTICA:** A experiência resultou em impactos sociais positivos, incluindo o fortalecimento dos vínculos dentro do grupo e entre a comunidade e o serviço de saúde. A colaboração dos facilitadores propiciou uma escuta ativa e encorajou os participantes a assumirem um papel ativo na promoção de seu bem-estar pessoal.

RESUMO 005 - CONSTRUÇÃO DO MANUAL DE APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL (IVCF-20): GUIA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. | ID 33

Iasmin Lais Bergati Ramos

Palavras-chave: não informado.
Apresentação: https://youtu.be/I5YtONltC38

CONTEXTUALIZAÇÃO: Em 2019 o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) foi reconhecido como um dos melhores instrumentos do mundo capaz de reconhecer as fragilidades preditoras de declínio-funcional da pessoa idosa (FALLER, 2019) e como forma de rastreamento e estratificação à nível nacional promovido pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2019). Trata-se de um instrumento de rastreio, desenvolvido e validado no Brasil, de fácil aplicação, com uma abordagem multidimensional, destinado aos profissionais de nível superior da Atenção Primária à Saúde (APS). Como muitos profissionais da APS de Cuiabá-MT não conheciam ou utilizavam o IVCF-20 na avaliação de pessoas idosas, foi desenvolvida a ideia de criação de um manual explicativo sobre a utilização e aplicação do mesmo. **DESCRIÇÃO:** O manual foi desenvolvido por residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com Ênfase em Atenção Cardiovascular (PRIMSCAV) do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com o intuito de fornecer aos profissionais as informações necessárias para realização da aplicação do instrumento, analisar a pontuação obtida e estratificar a fragilidade da pessoa idosa, além de permitir a construção de planos assertivos de cuidado. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A construção do manual teve seu início no mês de abril de 2024 e, após ajustes baseados no feedback das residentes que realizaram sua aplicação em um projeto piloto, a sua primeira versão oficial foi apresentada aos profissionais das Equipes Multiprofissionais (eMulti) do município em maio. Nesse momento o manual está em fase de protocolização e publicação oficial junto a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **OBJETIVO:** Incentivar a utilização do IVCF-20 como complemento da avaliação multidimensional da pessoa idosa como prática habitual e longitudinal na APS. **RESULTADOS:** Após a apresentação do manual, os profissionais das eMulti se mostraram interessados e satisfeitos com o produto criado que será replicado para eles, teve-se elogios quanto a facilidade da aplicabilidade do instrumento após apreensão do manual, juntamente com a multidimensionalidade que o instrumento fornece para avaliação da pessoa idosa. A capacitação dos profissionais deu-se continuidade de forma prática em uma instituição de longa permanência onde fora firmada parceria com a Prefeitura de Cuiabá. Os/as profissionais fizeram manejo do manual enquanto realizavam a

aplicação do IVCF-20 com as pessoas idosas selecionados pela instituição. **APRENDIZADOS:** A aplicabilidade de um instrumento após a sua apreensão em capacitação e guiado por um manual aproxima o profissional da compreensão e efetividade de seu objetivo. A prestação de apoio da SMS aos profissionais contribui para efetividade das ações de saúde promovidas. **ANÁLISE CRÍTICA:** A preconização do IVCF-20 data o ano de 2019, porém somente agora em 2024 estão sendo fomentadas no município de Cuiabá, mecanismos de apoio para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais da APS, uma medida que se debruça sobre dados acerca da saúde da população idosa no país. Assim, sendo o IVCF-20 um instrumento de complementação da avaliação multidimensional da pessoa idosa, seu objetivo baseia-se no rastreamento e promoção da saúde, sendo a saúde um direito preconizado pelo estatuto do idoso e demais legislações.

RESUMO 006 - VÍNCULO SEGURO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RURAL | ID 34

Amanda Duarte Pereira Soares

Palavras-chave: não informado.
Apresentação: https://youtu.be/dyLvFfZ2PT0

CONTEXTUALIZAÇÃO: A gestação é um fenômeno único dotado de alterações fisiológicas e emocionais. O cuidado pré-natal representa uma janela de oportunidade para a assistência integral dessa população. Embora haja a ampliação na atenção pré-natal e puerperal ao longo dos anos, o comprometimento da qualidade da assistência está relacionado à falta de acompanhamento ambulatorial e resolutividade, suscitando o aparecimento de dúvidas e tensões por parte das gestantes. **DESCRIÇÃO:** O projeto Vínculo Seguro foi implementado devido a necessidade de uma atenção especial para gestantes de uma equipe de saúde da família da zona rural em um município do Ceará. Inicialmente o projeto foi pensado pelos residentes de Saúde Coletiva juntamente com a enfermeira da Unidade Básica de Saúde. Em seguida, foi realizada a triagem e identificação do perfil de cada gestante e, em seguida, construído um cronograma das temáticas e atividades com enfoque nas implicações concernentes ao período gravídico-puerperal, bem como, a rede materno-infantil. O cronograma foi construído e teve como enfoques temas pertinentes às alterações hormonais e físicas decorrentes da gestação e do período puerperal, desenvolvimento embrionário e fetal, alimentação saudável e aleitamento materno, importância da atividade física para gestante e puérperas e conhecimento da rede materno-infantil. O projeto teve parceria da maternidade do município possibilitando a visita das usuárias para conhecer a dinâmica da unidade terciária, potencializar os conhecimentos discutidos pela equipe da unidade de saúde, minimizar os anseios das usuárias e sanar dúvidas voltadas ao trabalho de parto. No último encontro foi aplicado um questionário para avaliar a vivência das gestantes e sua percepção quanto aos desafios e potencialidades encontrados no grupo. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades foram desenvolvidas nos meses de abril a junho do presente ano. **OBJETIVO:** Realizar práticas de cuidado à saúde e conhecimento da rede materno-infantil para usuárias em período gravídico. **RESULTADOS:** Os encontros foram realizados uma vez ao mês, totalizando 3 encontros. Dois dos encontros foram realizados na própria unidade de saúde e o último foi realizado na maternidade referência do município. Ao todo, 14 gestantes foram acompanhadas durante o projeto. Os encontros foram caracterizados por momentos de roda de conversa com escuta qualificada das gestantes, bem como, momentos práticos voltados ao autocuidado como a prática de alongamento e

ensino de exercícios físicos. A visita à maternidade foi de suma importância para minimizar anseios e sanar dúvidas pertinentes ao fluxo da maternidade. **APRENDIZADOS:** Através do questionário avaliativo e da escuta das gestantes, foi possível analisar como a implementação aprimorou os conhecimentos acerca do período gravídico e puerperal, possibilitou vínculo entre as gestantes através da partilha das experiências de gestações anteriores e autonomia das mesmas. **ANÁLISE CRÍTICA:** Compreendendo a importância da atenção pré-natal e as falhas que ainda existem a essa população, a implementação de grupos para debate e construção de conhecimento fortalece o processo de saúde mãe-concepto, além do, vínculo das usuárias com a equipe de saúde e promover articulação entre os pontos que compõem a rede materno-infantil.

RESUMO 007 - ESTÁGIO ELETIVO NO PROJETO 4 VARAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 36

Alícia da Costa Pereira, Eskarlete Peres Xavier

Palavras-chave: Oportunidades; Psicologia; Holístico.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=8CiWzRYhJ6c

O estágio eletivo possibilita a imersão e vivência do profissional. Este é um momento de imersão em outras instituição, para que o residente possa vivenciar e saber sobre a instituição que é lotado. O objetivo geral é relatar a experiência de uma residente durante o estágio eletivo no projeto 4 varas com foco nas práticas integrativas comunitárias. Foi percebido que a psicologia dentro do projeto se faz primordial, pois o processo de adoecimento do sujeito é real sendo necessário o cuidado.

RESUMO 008 - A PSICOLOGIA E A SAÚDE DO TRABALHADOR NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO AOS USUÁRIOS DO SUS | ID 38

Rebeca Ellen Teixeira Frutuoso, Rebeca Oliveira Silva, Maria Nayrlla de Sousa

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Psicologia; Integralidade.
Apresentação: https://youtu.be/3ce_qASy-c8

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) abrange todos os níveis de atenção da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e visa a integração das ações e saberes voltados para a saúde do trabalhador. Tem como polo irradiador de conhecimentos e práticas os Centros de Referências em Saúde do Trabalhador (CERESTs), que atuam como núcleos essenciais de suporte técnico, difusão de informações e promoção de ações de vigilância. Dessa forma, a primeira residência multiprofissional em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do estado do Ceará tem nos espaços do Cerest Estadual e do Cerest Municipal de Fortaleza/CE, seus campos principais de atuação. Em especial, o presente trabalho se volta para as atividades iniciais de residência da área da Psicologia no Cerest municipal de Fortaleza. **DESCRIÇÃO:** Iniciou-se a residência com a territorialização, que envolveu visitas a instituições de saúde e para além dela. Em seguida, houve a inserção dos(as) residentes nas atividades próprias do campo e de cada núcleo de conhecimento nos Cerests. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** De primeiro de março a 30 de junho de 2024. **OBJETIVO:** Conhecer a rede e os dispositivos relacionados à saúde do trabalhador, assim como, desenvolver discussões e considerações críticas referentes à promoção, prevenção e recuperação da saúde do trabalhador. Disseminar o conhecimento sobre o Cerest e conhecer a atuação da Psicologia na Saúde do Trabalhador. **RESULTADOS:** Apesar da concepção de que o Cerest é o único dispositivo do SUS que deve se preocupar com questões relacionadas à Saúde do Trabalhador, na verdade essa é uma missão de todos os profissionais de saúde do SUS, em todas as esferas e âmbitos de atuação. Para considerar o(a) usuário do SUS a partir do princípio da integralidade é necessário constatar a importância que o trabalho, enquanto determinante social, tem para sua saúde e seu adoecimento. **APRENDIZADOS:** Preocupa-se com a propagação do conhecimento sobre a existência dos Cerests e do que lhes cabe fazer, de forma a multiplicar o número de fichas de notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho preenchidas corretamente e sempre que necessárias. Existe também a responsabilidade de atuar como retaguarda dos serviços de saúde do SUS nos assuntos referentes à integralidade da saúde dos trabalhadores. Já a atuação da Psicologia no Cerest abrange atividades multiprofissionais e específicas que corroboram com os objetivos do dispositivo. **ANÁLISE CRÍTICA:** As especificidades da saúde do trabalhador exigem atenção às ações interprofissionais

com outros órgãos públicos, principalmente porque o trabalho extrapola os limites da saúde e se insere de forma profunda em questões sociais. A atuação psicológica atenta-se para a investigação do nexo causal entre adoecimento/agravo e trabalho em um número limitado de sessões individuais, a relevância da resposta rápida do programa Gestão do Estresse com profissionais da saúde expostos à situações de violência no trabalho e o grau de aproveitamento de momentos pontuais de cuidado com o cuidador e de palestras.

RESUMO 009 - AÇÃO DE FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS): OFICINA DIAGNÓSTICA | ID 40

Ana Cecília Carvalho Soeiro, Carolina Ponte Araújo, Marianne dos Santos Pereira

Palavras-chave: Residência Multiprofissional; Saúde Mental; Educação Permanente em Saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=uqT5LuJv2NU

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS), comumente, pode enfrentar dificuldades quanto ao manejo adequado em saúde mental. Assim, dentre as ações de Educação Permanente (EP) a serem desempenhadas na Residência Multiprofissional em Saúde Mental, preconiza-se a realização de Ações de Fortalecimento da Saúde Mental na APS, a saber, oficinas que abordam temáticas que a equipe aponta como sensíveis ou desafios os quais requerem atenção. DESCRIÇÃO: Este é um relato de experiência das vivências teórico-práticas de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, mais precisamente de uma Oficina de Educação Permanente com caráter diagnóstico realizado em Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Sobral-ce. O momento iniciou-se com uma dinâmica quebra-gelo, trazendo uma interação entre os participantes. Em seguida, foi realizado um momento de Atenção à Saúde do Trabalhador, contando com um momento de massagem e alongamento. Após, abriu-se espaço para que os participantes pudessem explanar suas principais demandas, dúvidas e dificuldades relacionadas a saúde mental no território. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Na data de 14 de maio de 2024, durante o primeiro ano de residência em Saúde Mental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma Oficina Diagnóstica em Saúde Mental na APS. **RESULTADOS:** A oficina resultou em um momento de exposição das principais demandas visualizadas pelas Agentes comunitárias de Saúde (ACS) do território. Assim, foram enumeradas algumas demandas, a saber: abordagens de saúde mental nos grupos, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA); Ações de Prevenção e manejo adequado em Saúde mental; Renovações de Receitas de psicofármacos. Sobre os grupos na APS, é sabido que estes são parte importante do cuidado. Assim, foi pontuado que as demandas em saúde mental têm se apresentado de forma crescente, o que tem gerado insegurança sobre como acolher, trabalhar e explorar estes assuntos da melhor forma. Por outro lado, é relatado elevado número de pacientes com TEA no território, gerando dificuldades de compreender fluxos e orientar famílias quanto às terapias, consultas e outras medidas. Outra sugestão, foi a de haver oficinas de capacitação sobre como desenvolver ações de prevenção de agravos em saúde mental, bem como, a melhor forma de conduzir demandas em saúde mental. Por fim, foi falado, também sobre a prática de renovação de receitas de psicofármacos enquanto algo mecanizado. A

equipe demonstrou bastante interesse pela proposta da oficina, tendo aceitado bem a ação. **APRENDIZADOS:** A oficina resultou em um momento diagnóstico sobre as principais demandas de saúde mental do território, a partir da qual foi possível identificar as principais fragilidades no manejo adequado da temática da saúde mental. **ANÁLISE CRÍTICA:** Inferimos, assim, que as principais dificuldades estão relacionadas ao fazer prático da equipe multiprofissional, sobre temas diversos. Salientamos que se faz importante estar constantemente investigando estes feedbacks e formulando ações de EP para auxiliar a equipe. A partir desta oficina, foram planejadas ações sobre os temas explanados.

RESUMO 010 - EXPERIÊNCIAS GAMIFICADAS COM IDOSOS EM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 44

Aline Helena Nascimento Veloso, Ana Caroline de Oliveira Lima, Caroliny Nunes de Cerqueira Andrade, Isabela Alves Cunha, Jordana Campos Martins de Oliveira

Palavras-chave: Reabilitação; Jogos Eletronicos de Movimento; Idosos; Doença Pulmonar.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=MidA9fnmTb8

CONTEXTUALIZAÇÃO: A reabilitação pulmonar consiste na utilização de diversos recursos como exercício físico, aparelhos incentivadores respiratórios e de higiene brônquica e orientação ao paciente para tratamento de condições que afetam o sistema respiratório. Grande parte dos pacientes atendidos nesses serviços são idosos, visto a considerável prevalência de condições respiratórias nesse público, exemplo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e bronquiectasia. Apesar da sua importância para a diminuição de exacerbações e hospitalizações, a adesão ao tratamento ainda é um desafio. Recursos como a realidade virtual e os jogos, a chamada “gamificação”, podem ser fatores motivadores no tratamento e que fornecem um feedback de desempenho ao paciente. **DESCRIÇÃO:** Os pacientes foram acompanhados no ambulatório de reabilitação pulmonar do Hospital Estadual Dr Alberto Rassi - HGG. As sessões foram realizadas em grupos, a fim de melhor encorajamento mútuo. O instrumento utilizado foi o software SPIVI®, uma plataforma imersiva de gamificação projetada para melhorar o engajamento durante os exercícios, que utiliza tecnologia integradora de equipamentos e sensores. A plataforma permite que os profissionais visualizem dinamicamente todos os aspectos dos participantes através de animações em tempo real. Além disso, monitora e analisa diversos atributos de desempenho, como frequência cardíaca, potência, cadência, velocidade e distância. Ademais, apesar de serem feitas sessões em grupo, o software consegue identificar e calcular a capacidade funcional e proporciona resultados individualizados. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A participação no programa de reabilitação teve duração de 4 meses, entre fevereiro e maio de 2024, os pacientes realizavam atendimento de 30 minutos de exercícios aeróbicos em bicicleta, 2 vezes por semana. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes multiprofissionais no atendimento de reabilitação pulmonar gamificada a idosos. **RESULTADOS:** Observou-se que através da gamificação houve maior adesão dos pacientes, além de melhora funcional pela pontuação na escala de dispneia modificada (de 4 para 1 ou 2) e do relato quanto à realização de atividades de vida diária. Também se verificou melhora da força muscular, com progressão da carga (inicial de 50% de 1 RM). **APRENDIZADOS:** Introduzir a gamificação nas sessões de tratamento dos pacientes de reabilitação proporcionou melhora da

interação entre paciente e terapeuta, e atribuiu maior credibilidade e solidificação dos conhecimentos transmitidos durante as sessões. A equipe de fisioterapeutas ampliou suas possibilidades de abordagem e desenvolveu habilidades práticas quanto ao uso de recursos tecnológicos terapêuticos. **ANÁLISE CRÍTICA:** O uso de tecnologia na rotina do ambulatório promoveu excelente adesão às condutas propostas. Foi notável o aumento do interesse mútuo sobre o processo de cuidado com a saúde. Nesse sentido, os membros desfrutaram também da competitividade, o que atribuiu maior motivação e interesse em alcançar melhor desempenho. A utilização de recursos tecnológicos como estratégia no tratamento de pacientes com doenças respiratórias crônicas representa inovação terapêutica já que, assim como os participantes relatados acima, parte majoritária dessa população é composta por idosos e, nessa faixa etária, a adesão ao tratamento por meio do exercício físico é pequena. Nesse âmbito, a escolha pela gamificação nas sessões contribui para melhora da participação ativa dos pacientes e, por consequência, para eficácia do tratamento.

RESUMO 011 - ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UM AMBULATÓRIO DA DOR E CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 63

Beatriz de Castro Magalhães, Yasmim Mota de Moraes Pontes, Lais Alves Marques, Ana Beatriz Alves de Oliveira

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Acolhimento; Cuidados Paliativos.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=C6nNkaCNyhM

CONTEXTUALIZAÇÃO: A violência contra a mulher é uma problemática complexa que pode estar presente nas mais diversas fases do ciclo vital. Apesar de frequente, ainda é um fenômeno bastante invisibilizado, requerendo que os serviços de enfrentamento, incluindo os serviços de saúde contem com profissionais sensibilizados a essa causa. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências de residentes multiprofissionais em saúde coletiva em um ambulatório da dor e cuidados paliativos do interior do Ceará, coordenado por uma médica anestesiologista e com formação em dor. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As experiências foram adquiridas ao longo do período de um ano, em que as residentes rodiziaram no campo de atuação supramencionado. **OBJETIVO:** Relatar as experiências sobre a abordagem da violência contra a mulher durante as vivências no ambulatório de dor e cuidados paliativos. **RESULTADOS:** A abordagem dessa temática ocorreu a partir das seguintes perspectivas: i) de forma transversal aos atendimentos das mulheres que manifestavam algum sinal de sofrimento psicológico/emocional que poderiam ou não se relacionar à violência; ii) através da aplicação do genograma, por meio do qual investigava-se as relações familiares fragilizadas e os métodos violentos de resoluções de conflitos; e iii) capacitação dos profissionais que compunham as consultas diariamente por meio de roda de conversa com duas profissionais do centro de Referência da Mulher atuante no município. **APRENDIZADOS:** Os atendimentos e as aplicações dos genogramas viabilizaram às residentes a sensibilização sobre os aspectos invisíveis da dor do outro e o reconhecimento da dor social e psicológica como fatores influenciadores da dor oncológica. A roda de conversa proporcionou o conhecimento sobre a rede de enfrentamento, direitos das mulheres que lhes resguardam e esses aprendizados viabilizaram a construção de uma lâmina com orientações sobre violência para aplicação nos atendimentos. **ANÁLISE CRÍTICA:** A vivência no ambulatório da dor e cuidados paliativos para além de uma transformação pessoal das residentes, também estimulou a sensibilidade sobre assuntos complexos, como é o caso da violência contra a mulher. No início, as residentes esperavam que o ambiente desse serviço fosse apenas de sofrimento, mas visualizou-se histórias de superações e inspirações. Reconhece-se que o sofrimento do paciente oncológico é complexo e

subjetivo, mas que muitas vezes sua dor é intensificada devido questões emocionais que atravessaram sua vida em diversos aspectos, trazendo-lhes aprisionamento, silenciamento e arrependimentos que reverberam em sua dor total vivenciada no câncer. Abordar a violência contra a mulher nesse contexto significa dar voz a quem muito foi silenciada e ainda garantir a ressignificação de sua dor. Apesar de ser um ambiente em que se visualiza dor e sofrimento, esse serviço não se resume a isso; mas transcende para um ambiente terapêutico em que as dores são reconhecidas, trabalhadas e amenizadas. Espera-se que essa experiência afete os leitores e possa chegar aos tomadores de decisão em saúde, fazendo-os refletir sobre a necessidade de ampliação desse serviço já existente, bem como, sobre a importância de capacitar profissionais dos mais diversos serviços para abordar, acolher e manejar situações de violência contra a mulher.

RESUMO 012 - ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM DO PROCESSO DE ENLUTAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 68

Lais Alves Marques, Beatriz de Castro Magalhães, Maria Virna Lima e Silva

Palavras-chave: Luto; Acolhimento; Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.
Apresentação: https://youtu.be/AnsEjJ-9csc

CONTEXTUALIZAÇÃO: O processo de luto é um processo natural, porém doloroso e requer readaptação da rotina e das emoções para superar a perda. Familiares de pacientes oncológicos, necessitam de assistência mediante o sofrimento e quando são acompanhados por uma equipe de Cuidados Paliativos, conseguem vivenciar um luto saudável. Para isso, é necessário que estratégias sejam executadas para abordar o processo desde o início, onde ocorrer a negação, até a fase final com a aceitação da perda. **DESCRIÇÃO:** Caracteriza-se por um relato de experiência sobre estratégias de abordagens de enfrentamento do processo de luto executadas com familiares de pacientes oncológicos falecidos. A experiência foi vivenciada, em um ambulatório de dor e cuidados paliativos no interior do Ceará, por uma equipe multiprofissional formada por médica, residentes farmacêuticas, nutricionistas, enfermeiras, profissional de educação física, fisioterapeutas, além de técnica de enfermagem, psicólogos e estagiários de medicina e psicologia. A vivência ocorreu em três momentos: (i) Discussão sobre o tema com a equipe para alinhamento das estratégias; (ii) Abordagem em consulta individual do luto após o falecimento do paciente, caracterizando o acolhimento da pessoa enlutada para compreensão da demanda para enfrentamento do luto; iii) Encontro dos enlutados, onde foi possível reunir profissionais e as pessoas enlutadas em uma roda de conversa para um momento de partilha e acolhimento. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As estratégias foram aplicadas no ano de 2023, período de rodízio de campo dos residentes em Saúde Coletiva. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no atendimento a familiares enlutados, após o falecimento de pacientes acompanhados no ambulatório de cuidados paliativos. **RESULTADOS:** A discussão multiprofissional sobre o tema permitiu reflexões sobre o processo natural da morte e a importância do envolvimento dos familiares com os profissionais de saúde para conseguirem vivenciar o processo de maneira saudável. Essa discussão auxiliou os residentes a participarem melhor dos momentos de consulta do luto, onde o familiar por vezes apresentou gratidão pelo cuidado e relatou que devido ao acompanhamento da equipe em cuidados paliativos foi possível ao paciente uma boa morte. Diante desses momentos de planejamento de equipe e consulta do luto, idealizou-se o encontro dos enlutados, onde foram convidados familiares que já haviam vivenciado as consultas e outros que passavam por processo de aceitação da perda. Durante o encontro, os familiares relembraram

momentos marcantes, partilharam emoções e experiências no processo de luto e a equipe do ambulatório propôs a construção de uma árvore simbólica e em cada fruto simbólico foi escrito um sentimento ou lembrança da pessoa falecida objetivando trabalhar a ressignificação da perda. **APRENDIZADOS:** O encontro com os enlutados e a abordagem teórica do tema consolidaram a importância do acolhimento de familiar e paciente em todo processo de saúde, desde o início do tratamento oncológico até o final. **ANÁLISE CRÍTICA:** O ambulatório da dor e cuidados paliativos foi um local permissivo para experienciar variados contextos profissional e pessoal, pois possibilitou que os residentes adquirissem habilidades humanísticas e tornassem sensíveis às demandas clínicas e emocionais dos pacientes e de seus familiares.

RESUMO 013 - AÇÃO SAÚDE NA FEIRA: UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 70

Natália Miranda de Araújo, Natally Rocha Oliveira, Fábia Kelly Santana Cerqueira, Guilherme Eduardo Sampaio Xavier, Joseanne de Jesus Santos, Nivisson Rodrigo Santana Santos, Rafael de Oliveira Santos, Matheus Borges da Cruz Gomes

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Promoção Em Saúde, Equipe Multiprofissional.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=kQsGlwYnIwU

CONTEXTUALIZAÇÃO: As ações de educação em saúde na comunidade visam sensibilizar a população sobre a importância de adotar práticas preventivas em saúde, superando o modelo assistencialista centrado no tratamento de doenças. São capazes de proporcionar a capacitação dos indivíduos, buscando promover a sua própria qualidade de vida, por meio de um modelo de atenção que enfatiza a prevenção e a produção de cuidado. A feira livre se configura como espaço educativo, fundamentado na educação popular, constituindo-se através de saberes entre profissionais e a população. Assim, as feiras livres são espaços oportunos para realização da educação popular, objetivando a valorização do diálogo, da explicação e compreensão do saber popular. **DESCRIÇÃO:** A "Ação Saúde na Feira" é realizada na feira livre de um município do interior da Bahia. Os temas escolhidos seguem as campanhas do Ministério da Saúde ou pela relevância para a realidade do município. São oferecidos também serviços como orientação nutricional, acolhimento psicológico, avaliação bucal, aferição de pressão arterial, aferição de glicemia capilar realização de testes rápidos para IST's. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A intervenção é uma continuidade da "Barraca da Saúde" (proposta da turma de residentes no município nos anos de 2021-22). Foi realizada de março de 2023 a março de 2024. As atividades ocorrem prioritariamente aos sábados, porém, em algumas ocasiões podem ser realizadas também às sextas-feiras. **OBJETIVO:** Relatar a atuação de uma equipe multiprofissional de residentes em saúde da família em ações de educação e promoção em saúde, utilizando a feira livre como espaço facilitador para a aproximação entre profissionais de saúde e usuários. **RESULTADOS:** No período observado, foram realizadas 25 atividades, sendo abordados 18 temas e atingindo um público de cerca de 885 pessoas, nas quais foram realizados cerca de 630 procedimentos. Foram identificados como pontos fortes da intervenção, a disponibilidade dos residentes, o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, a disponibilidade de espaço oferecido pela coordenação do mercado municipal e a presença da população advinda da zona rural, ampliando o público abordado. Como pontos fracos, a possível descontinuidade do projeto após a saída dos residentes, a dificuldade de reservar parte da carga horária dos

profissionais para atividades externas, a resistência da população para adotar as práticas de autocuidado e pouca privacidade para a realização dos procedimentos. **APRENDIZADOS:** As atividades de saúde na feira possibilitam o reconhecimento de diferentes realidades e necessidades do público-alvo. A partir das trocas entre comunidade e profissionais, cultura popular e conhecimento técnico, os benefícios dessas ações ocorrem em ambas as direções. **ANÁLISE CRÍTICA:** As práticas de saúde precisam funcionar de modo articulado, em relação aos cuidados prestados, promovendo saúde de forma objetiva, sem desvalorizar saberes, práticas e contextos particulares. Para a população, é de extrema importância o acesso a temas que facilitam o autocuidado, entretanto, ocorre concomitantemente, o desenvolvimento do profissional, que tem a oportunidade de trabalhar multidisciplinarmente, aprimorando suas competências. Destaca-se, portanto, a importância das ações comunitárias, principalmente em espaços informais, estimulando diálogos entre profissionais de saúde e comunidade, fortalecendo os vínculos e promovendo a autonomia para o autocuidado.

RESUMO 014 - USO DA REUNIÃO FAMILIAR COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO INTEGRAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 76

Jéssica Romualdo Coelho Bezerra, Jessica Romualdo Coelho Bezerra, Beatriz de Castro Magalhães, Lais Alves Marques, Daniela Ferreira Marques, Maria Virna Lima e Silva

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Relações Familiares, Assistência Integral À Saúde.
Apresentação: https://youtube.com/watch?v=GDP25b7zXm8&feature=youtu.be

CONTEXTUALIZAÇÃO: A reunião familiar se caracterizada como um instrumento terapêutico utilizado com o objetivo de realizar um diálogo de forma planejada entre paciente, equipe e família, seja para comunicar ou trabalhar conflitos que estejam impactando nos cuidados paliativos do paciente. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de oito residentes multiprofissionais em saúde coletiva em um ambulatório da dor e cuidados paliativos do interior do Ceará, coordenado por uma médica anestesiologista e com formação em dor. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As experiências foram adquiridas ao longo do período de um ano, em que as residentes estiveram no campo de atuação supramencionado. **OBJETIVO:** Relatar as experiências sobre a realização de reuniões familiares como ferramenta no tratamento integral de pacientes em cuidados paliativos. **RESULTADOS:** A temática foi vivenciada durante o período de atuação das residentes no ambulatório da dor, onde observou a necessidade de realizar reuniões familiares com o intuito de repassar informações e/ou avaliar a existência de conflitos familiares que poderiam comprometer a oferta do cuidado e a qualidade de vida dos pacientes acompanhados pela equipe. Nesse período de um ano, aproximadamente 5 reuniões foram presenciadas pelas residentes. As reuniões eram agendadas previamente de acordo com a disponibilidade da equipe multiprofissional e dos familiares, podendo ou não ocorrerem com a presença dos pacientes, de acordo com a preferência destes. No que se refere a equipe multiprofissional, esta era composta por profissionais das categorias de medicina, psicologia, enfermagem, fisioterapia, nutrição, farmácia e educação física. As reuniões familiares seguiam a perspectiva de: i) Compreender o que os familiares já tinham de informação; ii) Esclarecer os direitos do paciente; iii) Questionar a forma que poderiam auxiliar, esclarecer dúvidas e fornecer informações, utilizando técnicas de comunicação, de acordo com as pautas definidas para cada caso. **APRENDIZADOS:** A vivência nas reuniões familiares proporcionou a compreensão acerca da importância da atenção de forma integral aos pacientes em cuidados paliativos, a relevância da família como rede de apoio, o impacto da equipe multiprofissional nesse processo, assim como

das habilidades de comunicação. **ANÁLISE CRÍTICA:** No período em que as residentes se encontram no ambulatório da dor e cuidados paliativos diversos aspectos foram trabalhados, desde como acolher os pacientes, a importância de desenvolver habilidades de comunicação, até como é crucial esclarecer seus direitos, visto que muitos chegavam ao ambulatório com estes direitos violados. A realização das reuniões familiares se mostrou um importante mecanismo para garantir o acolhimento da família e do paciente, assegurando a autonomia deste, melhorando as relações interfamiliares e consequentemente impactando na saúde e qualidade de vida dos pacientes. Destacou-se a relevância da equipe multiprofissional, a qual contribuiu de forma colaborativa durante as reuniões. Com base nessa experiência, espera-se elucidar acerca da relevância do uso da reunião familiar no cuidado integral dos pacientes em cuidados paliativos, mas não se restringindo apenas a estes, garantindo que os profissionais se conscientizem acerca da importância da atenção integral, considerando o papel indispensável da família nesse processo, além do aspecto físico, espiritual e social.

RESUMO 015 - ATENDIMENTOS COMPARTILHADOS ENTRE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 80

Fábia Kelly Santana Cerqueira, Nivisson Rodrigo Santana Santos, Natália Miranda de Araújo, Natally Rocha Oliveira

Palavras-chave: Saúde da Família, Abordagem Multidisciplinar da Assistência, Integralidade em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/Pbi6HbrhoJY

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Atenção Primária em Saúde constitui-se como a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, responsável pela promoção, prevenção e recuperação da saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família que pode ser composta por profissionais de uma equipe multiprofissional que auxiliam na abordagem multidisciplinar da assistência, visando a integralidade do cuidado, isto é, com a junção das categorias, é possível vislumbrar uma construção conjunta do cuidado em saúde que atenda aos aspectos biopsicossociais. **DESCRIÇÃO:** O desempenho assistencial é uma das atividades preconizadas para a carga horária prática da residência. Considerando o enfoque multiprofissional, bem como o princípio da integralidade do cuidado, foram programadas consultas compartilhadas entre residentes de diferentes categorias. Inicialmente, notou-se durante os atendimentos clínicos individualizados de psicologia, a necessidade do acompanhamento nutricional para pacientes que apresentavam comportamentos alimentares correlacionados com o âmbito emocional. Sendo assim, foram realizados atendimentos, especialmente com crianças que apresentavam situações traumáticas relativas ao consumo alimentar e possíveis transtornos alimentares, bem como acolhimento e orientação com as mães que participavam dos momentos posteriores, nos quais eram pactuados planos alimentares condizentes com cada realidade. Nas consultas de puericultura, foi identificado um desconhecimento das mães quanto à importância do acompanhamento odontológico desde o nascimento dos primeiros dentes, bem como uma dificuldade quanto à orientação nutricional da introdução alimentar, que ocorre no mesmo período. Dessa forma, as crianças dessa faixa etária foram priorizadas para a realização das consultas compartilhadas entre esses três profissionais. Considerando que a gestação é uma fase de muitas mudanças, compreende-se a relevância da atenção integral, que envolva os aspectos psicológicos, odontológicos e de enfermagem, para além das consultas médicas, visando ampliar as possibilidades de cuidado na Atenção Primária. Assim, foram sugeridas também, consultas de pré-natal compartilhadas entre a enfermagem, psicologia e odontologia, com o intuito de divulgar a possibilidade e importância desses acompanhamentos nesse período, o que favoreceu a integração

de várias categorias, de maneira interprofissional. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Os atendimentos foram realizados em 08 dias, entre os meses de outubro de 2023 e junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do atendimento compartilhado entre quatro residentes de programa multiprofissional em saúde da família. **RESULTADOS:** Foram realizados 26 atendimentos compartilhados entre a equipe de residentes, sendo destes: 12 consultas compartilhadas entre psicóloga e nutricionista, 03 consultas de pré-natal e 11 consultas de puericultura. Além dos atendimentos compartilhados, em alguns casos, quando necessário, foram realizados encaminhamentos para outros profissionais ou serviços, como vacina, consulta médica, procedimentos odontológicos, realização de exames laboratoriais. **APRENDIZADOS:** As experiências vivenciadas permitiram uma melhor integração e desenvolvimento da interprofissionalidade do cuidado, bem como, favoreceram a troca de saberes e o matriciamento. Além disso, possibilitaram um cuidado em saúde mais resolutivo e integral, pautado na prevenção e promoção de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** Foi possível observar que há uma certa resistência quanto a realização de atendimentos compartilhados no contexto da Estratégia de Saúde da Família, ainda é uma prática incomum e que necessita ser fortalecida, a fim de que haja a promoção de cuidado integral e interdisciplinar em saúde.

RESUMO 016 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICOSSOCIAL NO CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE | ID 84

Tawane Tayla Rocha Cavalcante, Isabela Karime de Souza Gonçalves, Silvia Zelia Alves dos Santos, Rosangela Eymard Abufaid, Raquel Soares da Silva da Costa

Palavras-chave: Psicologia; Serviço Social; Hemodiálise.
Apresentação: https://youtu.be/WuDPk5YUJF4

CONTEXTUALIZAÇÃO: Compreende-se que a hemodiálise (HD) é essencial para indivíduos com Doença Renal Crônica (DRC), cujos rins não conseguem mais filtrar toxinas e excesso de líquidos do sangue. A hemodiálise é um processo onde o sangue do paciente é bombeado para fora do corpo através de uma máquina, que remove resíduos prejudiciais ao organismo e é devolvido limpo ao corpo. Geralmente, esse processo dura cerca de 4 horas e é realizado três vezes por semana. Durante o tratamento, uma equipe multiprofissional contribui para a melhoria da assistência prestada, permitindo ao paciente a continuidade da vida e promovendo saúde de forma integral e humanizada. No entanto, os efeitos biopsicossociais do tratamento contínuo, representam desafios e mudanças significativas na vida dos pacientes com DRC. Dessa forma, destaca-se que a atuação de psicólogas e assistentes sociais é crucial para oferecer o cuidado integral à saúde, suporte social e manutenção dos direitos, assim como suporte emocional, auxiliando os pacientes a enfrentarem esses desafios e principalmente na adesão terapêutica. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências das autoras enquanto residentes do Programa Multiprofissional em Nefrologia, no Serviço de Terapia Renal Substitutiva em um hospital público de referência no Estado do Pará. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A atuação profissional envolve um período de rodízio no serviço de hemodiálise, abrangendo seis meses de atividades práticas assistenciais, de forma conjunta das residentes. **OBJETIVO:** Destacar a importância do fazer multiprofissional no cuidado integral à saúde da pessoa com DRC em tratamento de hemodiálise. **RESULTADOS:** Nesse processo de aprendizado da residência destacamos a importância da atuação do psicossocial ao identificarmos pouca literatura específica sobre o tema, e também no cotidiano do nosso fazer profissional foi possível observar que pacientes, familiares, até mesmo outros profissionais desconhecem a importância da nossa atuação no suporte prestado ao paciente com DRC. Uma vez que, ao falarmos sobre saúde, é importante olharmos o indivíduo para além da ausência de doenças. Deve-se considerar as emoções e as relações sociais, para a garantia da continuidade do tratamento dialítico, que traz consigo inúmeros desafios para a vida do paciente e sua família, que se deparam com perdas significativas impostas pela doença e pelo tratamento. **APRENDIZADOS:** Enquanto residentes de psicologia e serviço social, pôde-se

perceber a importância da atuação em equipe multi, na busca ativa às demandas da pessoa em hemodiálise, no que se refere a escuta qualificada, orientações acerca dos direitos sociais, acolher o sofrimento psíquico advindo das reverberações do adoecimento crônico, a fim de construir planejamento terapêutico, autonomia e promoção da saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atuação multiprofissional enquanto residentes em nefrologia no serviço de hemodiálise, contribuiu de forma imprescindível para compreensão do cuidado centrado na pessoa. As trocas significativas durante a assistência realizada contribuíram para promoção da saúde do paciente, garantia de direitos, suporte psicológico e social, promovendo adesão ao tratamento e melhoria da saúde. A abordagem multidisciplinar e humanizada é fundamental para enfrentar os desafios da DRC e garantir que os pacientes recebam o suporte necessário para viver de forma plena e digna.

RESUMO 017 - IMPACTOS DA HEMODIÁLISE NA DIMENSÃO SUBJETIVA DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA | ID 85

Tawane Tayla Rocha Cavalcante, Rosangela Eymard Abufaiad

Palavras-chave: Hemodiálise; Psicologia; Subjetividade
Apresentação: https://youtu.be/-Ua-QhTqJno

CONTEXTUALIZAÇÃO: A hemodiálise (HD), como tratamento para a doença renal crônica (DRC), possui impactos psicológicos significativos na subjetividade dos pacientes, esta pode ser vista como um processo que interfere na autonomia da pessoa com DRC, uma vez que ela se torna dependente de uma máquina para realizar funções vitais que seus rins não conseguem mais desempenhar. Essa dependência pode gerar sentimentos de impotência, angústia, inibição frente às atividades da vida diária, vulnerabilidade e perda de controle, afetando a autoestima e os modos de subjetivação do sujeito dialítico. A sessão de HD, ocorre várias vezes por semana e pode durar horas, exigindo da pessoa reestruturação de sua vida pessoal, social e laboral em torno do tratamento. Essa reestruturação forçada pode ser vivida como uma imposição externa, ocasionando sofrimento psíquico, estado de luto e onipotência diante da perda da saúde. **DESCRIÇÃO:** O presente relato de experiência, consiste nas vivências da psicóloga ao realizar atendimentos psicológicos no contexto hospitalar, à pessoas em tratamento hemodialítico e descrever os impactos da doença renal crônica na dimensão subjetiva dessas pessoas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O período da experiência, consiste em seis meses, como psicóloga e residente em um hospital de referência do estado do Pará, no que tange o tratamento de hemodiálise. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da psicóloga, durante as escutas clínicas e impressões diagnósticas realizadas a pessoas em tratamento hemodialítico. **RESULTADOS:** Observou-se a partir das escutas psicológicas realizadas, uma média de 35 pessoas em hemodiálise, que o tratamento hemodialítico pode reativar conflitos internos e traumas passados, levando a manifestações de sintomas ansiosos, depressivos, ideações suicidas, somatização do sofrimento, falta de aderência e dificuldades de manter uma atitude positiva diante da vida, frente à tantas privações impostas pelo tratamento. Destaca-se que a experiência traumática do diagnóstico e tratamento contínuo, opera no sujeito um estado de desamparo, destituindo-o do lugar onde operava sua subjetividade, colocando-o de frente com o real da vida e a possibilidade do adoecimento. **APRENDIZADOS:** Compreende-se que a possibilidade de realizar assistência psicológica e trabalhar com esse público, nos possibilita aprendizados inestimáveis para a prática profissional. Ao escutar de forma empática e guiar as pessoas a lidar com essas questões subjetivas, ao criar um espaço terapêutico onde elas possam expressar suas dores, seu sofrimento, angústias e frustrações, pode-

se observar o favorecimento a elaboração psíquica da experiência do adoecimento crônico e promover uma adaptação mais saudável do sujeito ao tratamento dialítico.
ANÁLISE CRÍTICA: Ressalta-se a importância da inserção da psicologia hospitalar no contexto da doença renal crônica. O suporte psicológico para pessoas em hemodiálise é fundamental e eficaz, pois dá espaço a dimensão subjetiva e oportuniza ao sujeito dialítico falar acerca da complexidade do tratamento e a elaboração do luto diante das perdas concretas e simbólicas. Além do mais, um espaço terapêutico humanizado permite que o sujeito expresse seu sofrimento psíquico, promovendo um ajustamento psicoemocional mais saudável, melhorando nos seus aspectos emocionais e no que o sujeito considera como importante para a sua qualidade de vida e adesão terapêutica.

RESUMO 018 - O APOIO DOS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO RECONHECIMENTO PERMANENTE DOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO | ID 86

Bruna Mendes Carvalho, Marina Dias da Silva, Adriane Ferreira da Silva

Palavras-chave: Territorialização da Atenção Primária; Estratégia de Saúde da Família; Diagnóstico Situacional.
Apresentação: https://youtu.be/IsxEW3eoSTw

CONTEXTUALIZAÇÃO: A territorialização é uma etapa crucial para a prática das Equipes de Saúde da Família (eSF) pela necessidade de conhecer a área adscrita. Deve-se qualificar a territorialização para que se atentem para os equipamentos sociais, os determinantes sociais da saúde e o ambiente da área de atuação, possibilitando o aumento da resolutividade das intervenções destinadas à promoção da saúde e prevenção das doenças. O processo de territorialização é fundamental para o trabalhador recém integrado à Estratégia Saúde da Família (ESF) ou que ainda não teve a oportunidade de aprofundar o reconhecimento do território. Diz-se "processo" porque este precisa ser realizado continuamente, por isso, deve ser incorporado na rotina de trabalho. Nesse ponto, destaca-se a dificuldade em realizar a territorialização em função da grande demanda por atendimento clínico. **DESCRIÇÃO:** A cada ano ingressam no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família profissionais de saúde com diferentes níveis de experiência e vivências únicas. Para atuar na Atenção Primária à Saúde é necessário entender a condição geral de saúde da população do município, bem como da área adscrita. A partir daí, produz-se o cuidado por meio do planejamento e execução de intervenções baseadas na realidade local. Esta análise situacional, portanto, é realizada anualmente pelas novas equipes de residentes, em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A coleta de dados e informações sobre a condição de saúde do município ocorreu em abril e o reconhecimento do território nos meses de maio e junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar as vivências dos residentes em Saúde da Família no diagnóstico situacional da saúde de um município de médio porte do interior da Bahia. **RESULTADOS:** Informações sobre o território produzidas pelos residentes, agora egressos, foram utilizados como ponto de partida para as buscas por dados atuais. A coleta de dados e informações consistiu em observações in loco; acesso aos Sistemas de Informação à Saúde; na leitura dos prontuários dos usuários e entrevistas com os moradores. As visitas a cada microárea foram registradas por meio de um aplicativo de georreferenciamento para posterior confecção do mapa e foram empreendidas entrevistas com os ACS. Observou-se que o município está em processo de expansão das áreas urbanas e há grande desigualdade socioeconômica e cultural.

A população sofre com as consequências das doenças crônicas não transmissíveis e com a desarticulação do cuidado em Saúde Mental. **APRENDIZADOS:** Houve o despertar da consciência dos residentes para a importância de conhecer o território para facilitar a sua atuação enquanto profissional da saúde, enxergando-o como espaço vivo. A sistematização dos dados e informações, e as visitas, que possibilitaram contato com os usuários e com os trabalhadores que atuam cotidianamente nesse espaço, ampliam a visão da área de abrangência, aproximando trabalhadores e residentes do território e viabilizando o planejamento estratégico de ações em saúde que respondam às necessidades da comunidade. **ANÁLISE CRÍTICA:** Cada turma de residentes que ingressa traz consigo um novo olhar sobre o território. Com isso, novas possibilidades de intervenção surgem como facilitadoras do processo de trabalho das eSF.

RESUMO 019 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE INFUSÃO | ID 88

Ana Karoline Martins Leite, Thais Marques da Conceição, Isabele Machado Teixeira, Renata Moreira do Nascimento, Ana Luiza Araújo de Souza, Camila Rodrigues Barbosa

Palavras-chave: Centro De Infusão; Educação Em Saúde; Cancerologia.
Apresentação: https://youtu.be/bW9JZcSeVts

CONTEXTUALIZAÇÃO: A educação em saúde deve ser compreendida como toda apropriação de conhecimentos que se derivam do processo da saúde, com vistas ao processo de autonomia quanto ao cuidado do sujeito consigo. Portanto, educar em saúde significa promover aspectos de saúde dentro da relação horizontal profissional e usuário do sistema. A promoção e busca pela educação em saúde está inserida em todos os espaços, desde a atenção básica à terciária. Dentre esses locais, destaca-se neste trabalho os campos da oncologia, que a cada dia apontam para o aumento de casos ao longo dos anos. Sendo o câncer uma das maiores questões dentro da saúde pública, não só do Brasil como do mundo inteiro, esta estatística destaca um dos pontos para onde a educação em saúde deve-se voltar - sem prejuízo para outras ações - com mais afinco. **DESCRIÇÃO:** A necessidade das atividades propostas, foram notadas quando os pacientes percebiam na figura do residente a possibilidade de sanar as dúvidas existentes. Realizou-se inicialmente um jogo de mitos e verdades, onde os residentes apontavam alguns dos questionamentos mais presentes em atendimentos realizados antes dos exercícios propostos. Tinha como finalidade que cada indivíduo, durante a infusão - seja de quimioterapia ou imunobiológicos - pudesse esclarecer os questionamentos em torno do próprio tratamento, como por exemplo, em relação aos alimentos que poderiam ser ingeridos (pois haviam concepções populares que poderiam prejudicar o estado nutricional do paciente), além de uma atividade para expressão livre de sentimentos com a utilização de um caça palavras. A atividade contou com a presença da equipe multiprofissional em Cancerologia (Enfermeira, psicóloga, assistente social, fisioterapeuta, farmacêutica e nutricionista). A principal intenção tratou-se em promover a horizontalidade do cuidado e não somente um repasse de informações, para que o conhecimento fosse construído em conjunto. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Foi realizado em outubro de 2023, em um centro de infusão de uma instituição de atenção terciária, no estado do Ceará. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde associado ao tratamento oncológico em um centro de infusão. **RESULTADO:** Obteve-se como resultado a abertura de espaço sobre aspectos relacionados ao tratamento oncológico, bem como capacitação para o empoderamento dos indivíduos na centralidade do seu autocuidado. **APRENDIZADOS:** Com as atividades realizadas, inferimos a importância da divulgação de informações pautadas no conhecimento científico além da promoção

da equidade do cuidado. **ANÁLISE CRÍTICA:** Com a vivência no setor supracitado, foi possível identificar e intervir na fragilidade de informações no que tange o seu processo de saúde-doença.

RESUMO 020 - A PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DE GRUPO TERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | ID 92

José Railson de Souza Oliveira, Biatriz Araújo Cardoso Dias, João Gabriel Pinto Gursen de Souza

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública; Promoção da Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/RDmg8NDN5cg

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), possui como um de seus cenários de prática a Unidade Municipal de Saúde da Marambaia, na qual a categoria de residentes de fisioterapia se utiliza de grupos de atividades para a promoção de saúde, dentre estes destaca-se o grupo voltado as pessoas idosas. **DESCRIÇÃO:** Nos dias de terça-feira e quinta-feira das 8 às 9 horas é realizado o atendimento fisioterapêutico de um grupo de idosos, neste são realizadas atividades como: aferição da pressão arterial, ações de educação em saúde, exercícios físicos, alongamentos, atividades de coordenação e cognição, sendo algumas atividades de caráter individual e outras de trabalho em equipe. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 12 de março a 20 de junho de 2024. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada no atendimento fisioterapêutico com grupo de idosos. **RESULTADOS:** No período de observação supracitado pôde-se perceber que muitas pessoas idosas interpretam as atividades realizadas como um momento de lazer, devido a diversão proporcionada e a interação com os colegas do grupo, além disso, alegam se sentir melhores fisicamente e mentalmente, com relação à quando começaram a participar do coletivo. Dessa forma, evidencia-se a importância dos grupos como estratégia de promoção de saúde, dados os efeitos positivos gerados na qualidade de vida dos participantes. **APRENDIZADOS:** Concluiu-se que são diversos os benefícios gerados aos usuários, por meio das atividades grupais, que para além da prevenção de dores e quedas, melhora da capacidade funcional e manutenção da independência física de alguns destes indivíduos, estas atividades proporcionam bem-estar mental, social e emoções positivas aos usuários, por meio da socialização com os colegas e com a equipe de saúde. Enquanto residente foi possível observar que o público tem preferência por exercícios em que todos estejam em movimento simultaneamente, ao invés de circuitos nos quais muitas vezes alguns acabam esperando a sua vez de maneira estática. Ademais, nota-se que a organização das pessoas em dois círculos, sendo um interno ao outro, facilita a observação e controle das execuções das atividades realizadas pelos usuários. **ANÁLISE CRÍTICA:** Dados todos os benefícios, propiciados pela execução do grupo terapêutico, para o público das pessoas idosas, é possível associar tais resultados as dinâmicas realizadas nas atividades por parte dos profissionais de saúde. Além

disso, outro fator importante na saúde destes indivíduos é a possibilidade de convivência com outras pessoas, que é possibilitada pelo atendimento em grupo, já que muitos deste público moram sozinhos, e têm no grupo a oportunidade de socializar. Deste modo, espera-se com este relato estimular a realização de grupos terapêuticos, como medida para a promoção de saúde no âmbito da atenção primária de saúde.

RESUMO 021 - GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 96

Pedro Henrique Silva Martins de Oliveira, Anderson Cleiton da Silva Henrique, Marcela Nascimento Luciano de Oliveira, Pedro Henrique Silva Martins de Oliveira, Regina Lúcia Pereira de Paula, Rodrigo Yuji Koike Felix

Palavras-chave: Grupo de Gestantes; Atenção Primária à Saúde; Cuidado Integral.
Apresentação: https://youtu.be/tfyAPkRXtq0?si=utcaUroonu3Arl0r

CONTEXTUALIZAÇÃO: O programa de residência multiprofissional em saúde da família da ENSP/Fiocruz permite a atuação em uma clínica da família do município do Rio de Janeiro (RJ) e proporciona uma vivência multiprofissional com uma equipe de residentes composta por 6 categorias profissionais: psicóloga, enfermeiro, dentista, farmacêutico, assistente social e profissional de educação física. No cenário de prática, observou-se que a assistência ao pré-natal tinha como foco os aspectos biológicos da gestação, de modo que o cuidado centralizava-se na medicina e na enfermagem. Diante disso, a equipe de residentes criou um grupo de educação em saúde na clínica com o intuito de ofertar um olhar ampliado à saúde das gestantes com uma abordagem multidisciplinar. **DESCRIÇÃO:** Foram realizados encontros quinzenais no formato de roda de conversa, com temática pré-definida em conjunto com as gestantes, em um processo coparticipativo. Os temas abordados foram: atividade física na gestação, amamentação, direitos da gestante, trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido e autocuidado. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 10 de abril de 2024 a 26 de junho de 2024. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de um grupo de gestantes sob a ótica multiprofissional na Atenção Primária à Saúde. **RESULTADOS:** O grupo se constituiu como um importante espaço para a promover a educação em saúde, proporcionando troca de saberes e experiências entre os profissionais e as gestantes. Somado a isso, os encontros foram fundamentais para a criação de vínculo das gestantes com a unidade de saúde, para a promoção do empoderamento e da autonomia e a formação de uma rede de apoio entre as próprias integrantes. A abordagem multiprofissional e a utilização da educação em saúde como ferramenta central permitiram que as gestantes se sentissem mais informadas e seguras durante a gravidez. **APRENDIZADOS:** O grupo foi fundamental para o aprimoramento de habilidades dos residentes, como a escuta ativa, comunicação, colaboração, criatividade, empatia e trabalho em equipe. Pelas temáticas abordadas serem diversas, o aprendizado se deu de forma mútua e dinâmica, de modo que a cada encontro pudemos vislumbrar conhecimentos que se somaram às nossas práticas profissionais. **ANÁLISE CRÍTICA:** Ao reduzir o enfoque biomédico no pré-natal e

adotar uma perspectiva mais holística, o grupo abordou não apenas os aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e psicológicos da gestação. Dessa forma, criou-se um ambiente acolhedor onde as grávidas se sentiram à vontade para compartilhar suas experiências, trocar informações e formar redes de apoio mútuo. Observou-se que houve um aumento significativo na confiança e no bem-estar das gestantes, mostrando que a assistência integral e humanizada faz toda a diferença no cuidado à saúde materna. Ademais, a participação de outros profissionais da clínica, para além da equipe de residentes, pode garantir a permanência do grupo após a formação dos residentes.

RESUMO 022 - APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO FUNCIONAL (IVCF-20) EM IDOSOS/AS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS) EM CUIABÁ-MT | ID 99

Bianca Roberta do Nascimento Santana, Iasmin Lais Bergati Ramos

Palavras-chave: IVCF-20; Pessoa Idosa; ILPIS.
Apresentação: https://youtu.be/IqRkCXvI2Yg

CONTEXTUALIZAÇÃO: Em março de 2024 foi proposta pela Secretária Municipal de Saúde (SMS) de Cuiabá-MT, a elaboração de um manual para auxílio na aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20). Após a construção do material iniciou-se a fase de capacitação das Equipes Multiprofissionais (eMulti) que serão responsáveis pelo processo de educação permanente (multiplicadores) acerca da apreensão e aplicação do IVCF-20 para as/os trabalhadores/as da Atenção Primária à Saúde (APS) do município. A fase seguinte visou promover a aplicabilidade do IVCF-20 através a avaliação clínico-funcional de pessoas idosas domiciliadas em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIS). As atividades de elaboração do manual, capacitação das/os profissionais das eMulti, e demais ações relacionadas ao IVCF-20 no município, até o presente momento, foram desenvolvidas por residentes multiprofissionais das áreas de Serviço Social, Enfermagem e Nutrição do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso com Ênfase em Atenção Cardiovascular (PRIMSCAV). **DESCRIÇÃO:** As eMulti do município foram divididas em quatro grupos para realização da atividade de promoção da aplicabilidade do IVCF-20, sendo realizada com um grupo por semana. Durante as atividades, os grupos formados por profissionais das eMulti foram acompanhados pelas residentes, que realizaram ação de monitoria durante a avaliação multidimensional da pessoa idosa. Durante a avaliação na ILPIS, obtivemos acesso aos prontuários das/os idosos, afim de realizar o resgaste histórico de sua condição e melhor acurácia e rastreabilidade de possível declínio-funcional, foram avaliadas idosas/os falantes, não verbais, cadeirantes, andantes e acamados/as. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A avaliação clínico-funcional junto as pessoas idosas domiciliadas em ILPIS no município de Cuiabá-MT ocorreu em quatro encontros realizados às quartas-feiras nos dias 05, 12, 19 e 26 do mês de junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso do instrumento IVCF-20 como ferramenta de rastreio de vulnerabilidades e declínios funcionais na pessoa idosa institucionalizada. **RESULTADOS:** A fase de aplicação do instrumento como parte do processo de apreensão do IVCF-20, contribuiu para o desenvolvimento prático e domínio do instrumento por parte dos/as profissionais. A realização da avaliação clínico-funcional contribuiu para construção de planos de cuidado assertivos para as/os idosas/os institucionalizadas/os. APRENDIZADOS: A

aplicação do IVCF-20 como parte integrante de um processo de capacitação e aprendizado, com monitoria e espaços coletivos para retirada de dúvidas é imprescindível para domínio do instrumento. **ANÁLISE CRÍTICA:** Embora o instrumento ofereça uma visão multidimensional, constatou-se certa dificuldade em avaliar a cognição e o humor de pacientes em estágios avançados de demência ou outros transtornos mentais, bem como aqueles/as que tiveram seu cognitivo afetados por alguma razão não especificada. Essa dificuldade é exacerbada pela ausência e/ou pouco registro da história pregressa da pessoa idosa antes de sua chegada à instituição.

RESUMO 023 - GRUPO DE EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA A COLUNA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 100

Anna Beatriz de Souza Piedade, João Paulo Menezes Lima, Biatriz Araújo Cardoso Dias

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia em grupo, Promoção da Saúde
Apresentação: https://youtu.be/qTwke99-8xs?si=_9nycvgNyakl8uxZ

CONTEXTUALIZAÇÃO: É uma competência do profissional fisioterapeuta atuar na Atenção Primária à Saúde (APS) buscando compreender o contexto do território e desenvolver ações resolutivas de baixa densidade tecnológica para atender as necessidades da população. Dessa maneira, a realização de atendimentos por meio de grupos terapêuticos é uma ferramenta que proporciona um cuidado longitudinal e atua na recuperação de danos que comprometem a funcionalidade do indivíduo. **DESCRIÇÃO:** Na Unidade Municipal de Saúde (UMS) localizada no município de Belém/Pará, o fisioterapeuta da unidade implementou grupos terapêuticos com o intuito de prevenir agravos e promover saúde à comunidade. Dessa maneira, foi instituído um grupo de exercícios terapêuticos focado no tratamento de pacientes que apresentam dores crônicas na coluna. Os usuários, antes de serem incluídos neste grupo, passam por uma avaliação realizada pelo fisioterapeuta da unidade ou pelas fisioterapeutas residentes do serviço, para que então, possam ser encaminhados para as atividades do grupo. São realizadas sessões semanais de exercícios de alongamento, mobilidade, fortalecimento, aeróbicos, ações de educação em saúde, além de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) como o Lian Gong, da medicina tradicional chinesa, e o Yoga. Todas as atividades são planejadas e executadas pelo fisioterapeuta da unidade e pelas residentes do serviço, sendo também orientado que os pacientes do grupo realizem em casa os exercícios propostos, com o intuito de proporcionar uma autonomia dos sujeitos para o autocuidado. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O grupo terapêutico é acompanhado pelas residentes do serviço desde março de 2024 até os dias atuais, sendo realizado uma vez na semana com duração de uma hora. **OBJETIVO:** Relatar a experiência como fisioterapeuta residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica, abordando a dinâmica do grupo de exercícios terapêuticos para a coluna em uma UMS situada no município de Belém/Pará. **RESULTADOS:** O grupo apresenta uma quantidade de 20 participantes, sendo frequentado por adultos e idosos de ambos os sexos. Os pacientes que fazem parte do grupo compartilham os seus progressos, sendo comum relatarem que, com a prática dos exercícios físicos, já conseguem realizar

atividades que anteriormente eram limitadas por dores na coluna. Além disso, os usuários concluem que a realização dos exercícios melhora suas condições físicas e seu estado psicoemocional, estimulando o autocuidado e influenciando não apenas na redução de dores na coluna, mas também na evolução positiva de sintomas depressivos, estresse e ansiedade. **APRENDIZADOS:** A realização do grupo terapêutico demonstrou ser uma estratégia indispensável no contexto da APS, pois além de permitir uma maior quantidade de acesso dos usuários, gera resultados satisfatórios, apresentando um papel resolutivo na assistência à saúde. Nesse contexto, é necessário que os profissionais fisioterapeutas procurem estabelecer uma boa relação terapêutica com os usuários, buscando compreender e adaptar os serviços às suas necessidades. **ANÁLISE CRÍTICA:** É explícito a importância da atuação fisioterapêutica na APS, devendo o mesmo ser mais valorizado nesse contexto, visto que, a oferta desses profissionais e de seus recursos ainda é limitada, o que dificulta o acesso e a disponibilidade desse serviço aos usuários.

RESUMO 024 - VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL DA TERAPIA OCUPACIONAL E FISIOTERAPIA NO CUIDADO À SAÚDE DA PRIMEIRA INFÂNCIA | ID 101

🏅 Menção Honrosa

Ewerling Cristina Reis da silva, Ana Clivia Silva Boaventura, Bruna Ferreira de Freitas, Jorgeane Pedrosa Pantoja, Biatriz Araújo Cardoso Dias

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Da Criança; Educação Interprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/7gaUNHJMGcU

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de concentração de Saúde da Família/Atenção Básica possibilita a experiência na Atenção Primária à Saúde em diferentes ciclos de vida. Nesse sentido, profissionais Terapeutas Ocupacionais e Fisioterapeutas por meio da Equipe multiprofissional podem avaliar e intervir com o público infantil, nos dispositivos do território, como as creches e escolas, considerando a integração preconizada pelo Programa Saúde na Escola (PSE). **DESCRIÇÃO:** A vivência se refere a uma prática interprofissional entre as Residentes de Saúde da Família atuando conjuntamente. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A ação foi planejada no período de 21 de Maio a 6 de Junho. Foi executada no dia 10 de Junho de 2024, no período escolar dos participantes (matutino), com duração de 1:30h. **OBJETIVO:** Relatar a vivência interprofissional de Residentes de Saúde da Família em uma ação de promoção de saúde para as crianças de uma creche no município de Belém/PA. **RESULTADOS:** Quanto ao planejamento da ação, durante reunião de equipe foi escolhida uma turma da creche, a que possuía em sua maioria crianças que estavam na primeira infância, logo, na turma escolhida os participantes tinham em média a idade de 1 ano a 2,5 anos. Após isso, foram elaboradas as propostas de atividades e a confecção de recursos para a ação, como os “pés sensoriais” que continham diferentes texturas, as quais eram de materiais de baixo custo como: esponja, algodão, palitos de picolé, feijões e EVAs. Quanto à prática, em conjunto as residentes iniciaram a proposta com roda circular utilizando cantigas infantis a fim de construir vínculo com as crianças e para a estimulação do esquema corporal. Em seguida, o circuito psicomotor continha etapas de estimulação sensorial, com o recurso confeccionado para a prática, etapa de coordenação motora global, a qual as crianças deveriam andar entre obstáculos e a de equilíbrio dinâmico, a qual deveriam entrar e sair do bambolê em determinada altura. **APRENDIZADOS:** Por meio desta ação, notou-se que os objetos de aprendizagem foram alcançados pelos residentes, como o incentivo à prática interprofissional, desde o planejamento à execução da atividade. Além disso, notou-se que os objetivos da vivência destinados às crianças da primeira infância, como: proporcionar estímulos psicomotores,

sensoriais e sociais para as crianças participantes, por meio de circuitos psicomotores e rodas circulares com cantigas infantis foram alcançados. **ANÁLISE CRÍTICA:** Percebe-se ainda a necessidade da presença de profissionais de saúde em espaços como as creches/escolas no município de Belém, tendo em vista que a possibilidade da detecção precoce de alterações no desenvolvimento infantil, desse modo, a articulação entre estes campos favorecem a avaliação e intervenção para estimular o desenvolvimento infantil, promovendo, portanto, acesso à saúde aos escolares.

RESUMO 025 - ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NO AMBITO HOSPITALAR À PESSOA COM CONDIÇÕES CARDÍACAS E RENAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 102

Vânia Maria Martins Florentino, Tawane Tayla Rocha Cavalcante, Letícia Mendes Silva de Vasconcelos, Alessandro Carneiro da Silva, Rosangela Eymard Abufaiad

Palavras-chave: Psicologia; Cardiologia; Nefrologia.
Apresentação: https://youtu.be/RZQBZLouUso

CONTEXTUALIZAÇÃO: A doença renal crônica (DRC) e as condições cardíacas estão frequentemente interligadas, formando uma complexa rede de fatores de risco e consequências clínicas, que podem impactar diretamente na saúde psicossocial da pessoa em processo de adoecimento. Ressalta-se que essa relação complexa entre DRC e condições cardíacas destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo desses pacientes, integrando de forma ampliada a assistência, a fim de melhorar a qualidade de vida e os desfechos clínicos. Nesse sentido, destaca-se a importância do profissional da psicologia no contexto hospitalar, na avaliação e suporte psicológico ao paciente hospitalizado e aos seus familiares. **DESCRIÇÃO:** O presente relato aborda a experiência enquanto psicólogos e residentes pelos programas de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Cardiovascular e Atenção à Saúde Renal, ao prestar assistência integral a pessoas em processo de internação, com condições cardíacas e renais. Destaca-se que, durante as atividades realizadas, estas foram voltadas ao atendimento psicológico no leito, com o objetivo de oferecer suporte psicoemocional e intervenções multiprofissionais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Este relato descreve a atuação de psicólogos residentes, durante um período de dois meses, no Serviço de Clínica Médica de um hospital de referência em Cardiologia e Nefrologia em Belém do Pará. **OBJETIVO:** Têm-se como objetivo compartilhar as experiências, as práticas desenvolvidas e as principais implicações psicológicas da internação e do diagnóstico de doenças cardiorrenais. Além do mais, busca-se destacar os desafios enfrentados e as estratégias de trabalho na assistência psicológica dentro do ambiente hospitalar. **RESULTADOS:** Foram acompanhadas pessoas com condições clínicas cardiorrenais e demandas psicológicas diversas. Dentre os discursos apresentados, observou-se temáticas sobre o sofrimento emocional diante de alterações nos hábitos de vida, uma vez que a condição clínica desses indivíduos frequentemente causava perda de peso, cansaço e fraqueza muscular. Muitos possuíam uma rotina baseada em atividades físicas braçais antes de receber o diagnóstico cardiorrenal, tais como marceneiros, agricultores ou funcionárias do lar. Muitos, que se percebiam como essenciais para a base econômica da sua família, apresentaram discursos associados à tristeza e raiva. Outras demandas tinham como tema o sentimento de culpa, em que alguns

pacientes compreenderam a implicação dos hábitos de vida, tais como alimentação inadequada, consumo de bebidas alcoólicas, uso de tabaco ou sedentarismo, no surgimento de suas condições patológicas. Alguns pacientes apresentaram sintomas depressivos associados à postura passiva e dependente diante da doença, em que esses se percebiam como um encargo para sua família. **APRENDIZADOS:** Durante os acompanhamentos psicológicos, foi possível compreender tanto sobre as condições clínicas cardiológicas e renais quanto sobre as repercussões psíquicas decorrentes desse adoecimento. Foi possível exercitar as habilidades de construção de vínculo terapêutico entre pacientes, família e equipe, avaliação e rastreio psicológico hospitalar e intervenção multiprofissional. **ANÁLISE CRÍTICA:** No contexto do hospital em tela, os pacientes cardiorrenais muitas vezes são acompanhados por equipes diferentes, assim como podem passar por setores diversos quando internados, porém há pouca ou nenhuma forma de comunicação entre setores e equipes, o que pode impactar na integralidade e na longitudinalidade da assistência prestada.

RESUMO 026 - LESÃO POR PRESSÃO: CAUSAS, PREVENÇÕES E TRATAMENTOS COM ÊNFASE NO MANEJO NUTRICIONAL | ID 104

Camila de Sousa Costa

Palavras-chave: Lesão Por Pressão; Nutrição; Tratamento.
Apresentação: https://youtu.be/5f21nE5JnWA

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a discussão sobre a prestação de cuidados à saúde, aliada à segurança do paciente e à qualidade da assistência, tem recebido grande destaque. Apesar de todos os avanços nas políticas públicas, os eventos adversos (EAs) ainda ocorrem com elevada incidência nos hospitais do país. Dentre eles, a lesão por pressão (LPP), que se caracteriza por um dano localizado que afeta a pele e/ou os tecidos moles subjacentes, geralmente encontrado sobre uma proeminência óssea ou associado ao uso de um dispositivo médico ou outro artefato. A lesão por pressão possui um sistema de classificação bem definido, baseado na extensão do dano tissular. As categorias são as seguintes: Estágio 1, 2, 3, 4, não classificável e tissular profunda. **OBJETIVOS:** Discutir com os participantes sobre causas, prevenções, tratamento e gestão dessas lesões, dando ênfase ao manejo nutricional. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão na literatura acerca do assunto abordado em artigos científicos publicados nos periódicos indexados em PubMed, SciELO, Lilacs, sendo usado como descritores: lesão por pressão, nutrição, tratamento. Os critérios de inclusão deste estudo foram publicações do tipo artigos científicos disponíveis na íntegra e com acesso eletrônico livre, com a abordagem da LPP, causas e tratamentos aliado a nutrição, no qual foi delimitado um recorte no tempo de 2014 a 2024 com estudos em português e inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No presente estudo foram incluídos nove artigos, publicados entre 2014-2024. Diante desses, foram analisados apenas artigos que evidenciavam a nutrição como uma das formas de tratamentos, além disso estudos que traziam a suplementação e a correlação na prevenção e auxílio na cicatrização da LPP. A suplementação com imunonutrientes traz o conceito de que o alimento funcional possui efeitos fisiológicos, além de fornecer nutrientes. Incluem os aminoácidos (glutamina, arginina, cisteína, taurina), nucleotídeos, lipídios (incluindo ácidos graxos monoinsaturados e poli-insaturados, bem como ácidos graxos ômega-3), vitaminas e oligoelementos (como vitaminas A, C e E, zinco e selênio). Dessa forma, é importante avaliar o paciente integralmente e a partir da triagem nutricional identificar o estado ao qual o paciente se encontra, pois se constatado o risco de desenvolver LPP, deve-se incluir em sua dieta alimentos e suplementos com características funcionais. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de imunonutrientes melhora a resposta imunológica, modula a resposta inflamatória, reduz as taxas de complicações infecciosas e diminui os

custos de internação hospitalar. Esse procedimento deve ser realizado sempre que possível no período perioperatório de pacientes de risco. A imunomodulação nutricional mostrou ser benéfica em vários estudos, no entanto, os mecanismos celulares que melhoram os processos de cicatrização de feridas ainda não são completamente compreendidos, sendo necessários mais estudos.

RESUMO 027 - OS CAMINHOS QUE ANDEI: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS NAS ESCOLAS | ID 105

Lorenna Saraiva Viana, Danyela dos Santos Lima, José Wellington Moraes Damasceno, Maria Vitória Silva Ripardo, Victória Maria Freitas Pedrosa

Palavras-chave: Saúde Mental; Educação Sobre Drogas; Contexto Escolar.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=YCN4eUqO4V4

CONTEXTUALIZAÇÃO: Aponta-se que os impactos relacionados ao uso abusivo de substâncias psicoativas constituem-se como um desafio para as políticas públicas intersetoriais, inclusive no que concerne ao contexto educacional. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência de oficinas desenvolvidas por residentes e tutoras do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM) em escolas do ensino fundamental. As atividades acontecem em parceria com a Célula de Política sobre Drogas (CPD) e o Programa Saúde na Escola (PSE) do município, constituindo-se como ações contínuas da residência. Desta forma, semestralmente, são selecionadas duas escolas que estão inseridas em territórios com maior vulnerabilidade social. Realiza-se quatro oficinas em cada escola abordando temas, como uso de substâncias psicoativas e seus efeitos; estratégias de redução de danos e práticas de autocuidado em saúde mental. Utiliza-se de metodologias ativas, com estratégias que envolveram roleta, dados, jogo de cartas, mural interativo, dinâmicas de grupo, entre outras. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações foram realizadas durante os anos de 2023 e primeiro semestre de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a realização de oficinas tendo como foco a estratégia de redução de danos no contexto escolar. **RESULTADOS:** Inicialmente, realiza-se um primeiro encontro com o corpo docente, a fim de que os professores possam ser multiplicadores das ideias e ações de redução de danos no cotidiano escolar. Após esse encontro, inicia-se as oficinas com os estudantes, em que se tenta construir relações saudáveis mediante a criação de um espaço acolhedor e que permita a livre expressão dos estudantes, tendo em vista que o tema proposto ainda é majoritariamente tratado por um viés proibicionista. Aponta-se que a ambiência do local é um fator importante para o desenvolvimento das ações, uma vez que a integração dos estudantes com as dinâmicas propostas melhora conforme a realização da atividade em espaços externos, arejados e com acústica adequada, como na quadra da escola. Destaca-se ainda sobre o apoio ofertado pelo corpo docente das escolas e as articulações feitas para que as ações sejam possíveis. Dentre as dificuldades encontradas, reflete-se que a quantidade de oficinas realizadas em cada escola é insuficiente diante da complexidade da temática. Observa-se ainda alguns comentários preconceituosos, principalmente em relação aos estudantes que já fazem uso de alguma substância psicoativa, o que reflete

ainda uma cultura pautada no proibicionismo. **APRENDIZADOS:** A participação nas oficinas é essencial para se compreender sobre a aplicabilidade da educação sobre drogas nas escolas, através de um diálogo aberto e reflexivo sobre os diversos contextos em que os estudantes estão inseridos e de estratégias para prevenção em relação ao uso de substâncias psicoativas assim como possibilidades para redução dos riscos e danos. **ANÁLISE CRÍTICA:** Mediante o desenvolvimento das oficinas pode-se observar que retratar sobre a estratégia de redução de danos nas escolas ainda se constitui como um desafio, entretanto, é essencial que essa temática seja fortalecida nesses espaços. Ademais, identifica-se que o uso das metodologias ativa estimula a participação dos estudantes durante as atividades propostas, a fim de possibilitar a produção do conhecimento de forma coletiva e dialógica.

RESUMO 028 - PRÁTICAS DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM TRAUMATOLOGIA | ID 108

Cristielen Valadares Vestemberg, Amanda Carvalho de Lima Silva, Jorgeane Pedrosa Pantoja

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Hospital; Reabilitação.
Apresentação: https://youtu.be/aKKRnjdnJ9Y

CONTEXTUALIZAÇÃO: A intervenção do Terapeuta ocupacional (TO) no contexto hospitalar é efetiva e tem como objetivo, dentre outros, de minimizar as condições que interferem no desempenho ocupacional. Nesse sentido, por meio do programa de residência multiprofissional em saúde, foi possível perceber a atuação do TO evidenciando a importância da funcionalidade, autonomia e independência do paciente. **DESCRIÇÃO:** O cenário de prática é referência no tratamento de pessoas vítimas de traumas de alta complexidade e queimados. Nesse contexto, o Terapeuta Ocupacional tem como objetivo restaurar e manter a funcionalidade, preservar e otimizar sua independência e autonomia, sendo iniciada nas primeiras 24 ou 48 horas. Entre as intervenções mais realizadas destacam-se: a Mobilização Precoce, o treino de Atividades de Vida Diária AVD como, alimentar-se, arrumar-se, vestir-se, autocuidado (higiene); Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), destacando-se: escrita, leitura; Comunicação Alternativa e Aumentativa; Estimulação multissensorial; Estimulação Cognitiva; prescrição e desenvolvimento de recursos de Tecnologia Assistiva, como recursos para posicionamento confortável e de suporte para proteção articular, redução da dor, controle do edema, prevenção de lesão por pressão e prevenção de pé equino. Por fim, promoção de um ambiente mais humanizado, por meio da realização de orientações gerais e resgate de atividades significativas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A experiência aconteceu durante o primeiro ano do programa de residência. **OBJETIVO:** Compartilhar as vivências proporcionadas no programa de residência multiprofissional em saúde na área de Urgência e Emergência no trauma. **RESULTADOS:** As lesões traumáticas ocasionam perdas funcionais importantes, causam dor, deformidades, perda de função e por vezes a incapacidade, impactando o desempenho nas atividades da vida diária. Os pacientes atendidos apresentavam disfunções principalmente nas AVDs como tomar banho no banheiro, escovar os dentes, pentear-se, fazer a barba, entre outras. Por não conseguirem realizá-las, estas se tornaram o motivo da intervenção do TO. O raciocínio estimulado durante os atendimentos permitiu o reconhecimento das individualidades do sujeito, evidenciando a importância da relação entre o profissional do SUS e do usuário na promoção do cuidado. Além disso, essa oportunidade contribuiu para o aprendizado e formação dos profissionais das residentes, por meio do estímulo a ações multidisciplinares e

discussões fundamentadas em referências teóricas da área e o treinamento em serviço. **APRENDIZADOS:** A atuação do TO promove diversos benefícios ao paciente, como a recuperação física e funcional, independência nas AVD e melhora da qualidade de vida, bem como, ganho de força muscular, recuperação funcional, menor tempo de internação hospitalar e de permanência na Unidade de Tratamento Intensivo e redução de custos. **ANÁLISE CRÍTICA:** A vivência proporcionou a realização de discussão dos casos e de atendimentos em conjunto com outras categorias, favorecendo o manejo do paciente, otimização dos objetivos e propiciou relações horizontais, reconhecendo a potencialidade de cada membro da equipe. Destaca-se a importância do profissional de T.O em uma reabilitação mais completa e efetiva potencializando de forma exponencial o trabalho da equipe multiprofissional.

RESUMO 029 - ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM UMA OFICINA ORTOPÉDICA FIXA/ LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA | ID 109

Cristielen Valadares Vestemberg, Adriano Prazeres de Miranda, Jorge Lopes Rodrigues Júnior

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Tecnologia Assistiva; Reabilitação.
Apresentação: https://youtu.be/V01sK-ku6us

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área multidisciplinar composta de recursos e serviços que tem como objetivo manter ou melhorar a funcionalidade e a independência do indivíduo, promovendo o bem-estar e a participação na sociedade. Nesse sentido, por meio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, foi possível perceber a atuação do Terapeuta Ocupacional (TO) na Oficina Ortopédica Fixa (OOF)/ Laboratório de Tecnologia Assistiva (LABTA), evidenciando os impactos da TA na funcionalidade, autonomia e independência do paciente. **DESCRIÇÃO:** É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, emergente das vivências da Terapeuta Ocupacional residente do Programa de Residência Multiprofissional em saúde de uma universidade da região Norte. A OOF/LABTA está vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e oferece avaliação médica ortopédica; fisioterapêutica e terapêutica ocupacional, órtese, próteses e impressão 3D; sapataria ortopédica; adaptação ortopédica; treino de uso de órteses e próteses; recursos de Tecnologia Assistiva; Comunicação Alternativa e Aumentativa; gesso e moldes, além de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A experiência aconteceu durante o segundo ano da residência. **OBJETIVO:** Compartilhar as vivências proporcionadas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na área de Urgência e Emergência no trauma, em uma Oficina Ortopédica Fixa (OOF)/ Laboratório de Tecnologia Assistiva (LABTA). **RESULTADOS:** O TO é um profissional indispensável nas discussões sobre o modo de acesso, integração das funções sensoriais e motoras, com finalidade de ampliar as capacidades e resgatar a independência e autonomia nas Atividades de Vida Diária (AVD). Desse modo, dentre as principais categorias confeccionadas, estão as órteses e próteses. As órteses são dispositivos aplicados externamente ao corpo e as próteses são recursos aplicados para substituir total ou parcialmente um membro, órgão ou tecido, ambos proporcionam posicionamento adequado, ajudam a corrigir ou minimizar encurtamentos, prevenção de deformidades e dificuldades na marcha. Nesse contexto, o TO realiza avaliação funcional completa do indivíduo, determinando assim as TA a serem utilizadas e/ou as diretrizes para produzi-las, em um outro momento realiza o treino do uso dos dispositivos, orientando paciente/familiares, e por fim, avalia sua eficácia de forma contínua. **APRENDIZADOS:** A atuação do T.O em uma OOF/ Laboratório de Tecnologia

Assistiva, auxilia na melhor qualidade de desempenho ocupacional, promovendo autonomia e independência. Além disso, a expertise de um T.O na Tecnologia Assistiva proporciona um ambiente favorável ao surgimento de diversos dispositivos que podem se transformar em poderosas ferramentas para uso no processo de recuperação e manutenção da saúde do paciente. **ANÁLISE CRÍTICA:** As vivenciadas experimentadas colaboraram para o aprendizado e aprimoramento profissional em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), cujo um dos objetivos é incluir a formação de profissionais de saúde em sua estrutura. Além disso, é possível impulsionar a interseção entre educação e saúde ao colocar a teoria em prática na integração ensino-serviço e favorece espaços facilitadores de reflexões sobre a prática profissional.

RESUMO 030 - A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 113

Giovanna Gonçalves Sodré, Eloise Galego dos Santos, Sara Daltro Tavares Paiva

Palavras-chave: Equipe de Saúde Multidisciplinar; Educação em Saúde; Quimioterapia.
Apresentação: https://youtu.be/6fl8ePA9sJw

CONTEXTUALIZAÇÃO: A educação em saúde é um processo de conscientização acerca de questões relacionadas à saúde, que envolve a transmissão de conhecimentos para prevenção de doenças, promoção da saúde e gestão das condições de saúde já existentes. A educação em saúde pode ser realizada por diversos profissionais, de maneira individual ou em equipe multiprofissional, através de palestras, campanhas, materiais educativos, roda de conversa, entre outros. **DESCRIÇÃO:** O presente trabalho trata-se de uma vivência da Residência Multiprofissional na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) de um Hospital Federal Universitário em Belém/PA. A intervenção foi desenvolvida por duas Terapeutas Ocupacionais e uma Assistente Social, através de ação de educação em saúde realizada no ambulatório de quimioterapia com a participação de pacientes e acompanhantes, tendo como base a temática "Direitos Assistenciais dos Usuários em Tratamento Quimioterápico e Gestão Financeira". A atividade foi realizada nas salas de quimioterapia da unidade, utilizando recurso gamificado para maior envolvimento e participação dos(as) usuários(as) e acompanhantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações ocorreram no período de março a maio de 2024, durante o turno matutino. **OBJETIVO:** O objetivo principal da atividade consistiu em fornecer informações educativas aos pacientes e acompanhantes sobre os benefícios assistenciais disponíveis e os procedimentos para obtê-los. Além disso, visou oferecer ferramentas e estratégias para lidar com os desafios financeiros decorrentes do processo de tratamento, como gastos com medicações, transportes e alimentação. **RESULTADOS:** A metodologia utilizada pela equipe estimulou a discussão acerca da importância da gestão financeira ao longo do tratamento oncológico, trazendo a tona falas que destacaram as dificuldades/estratégias de gerenciamento do dinheiro, e também, os diversos entraves para obtê-lo pelo contexto de adoecimento. Assim, foram realizadas orientações acerca dos principais benefícios socioassistenciais/previdenciários que os usuários enquanto pacientes oncológicos têm direito, a partir da legislação vigente, além dos meios e canais de acesso, o que se constituiu em um dos principais resultados da ação. **APRENDIZADOS:** A experiência de atuação em equipe multiprofissional enriquece os olhares acerca de um assunto, sendo assim, a educação em saúde realizada demonstrou como o trabalho interdisciplinar qualifica a assistência, sobretudo, ao

considerar seu conceito ampliado, que trabalha inúmeras dimensões além da doença. Na atividade em tela, constituiu-se fundamental a interlocução entre o conhecimento do serviço social com relação aos direitos do paciente oncológico e a competência da terapia ocupacional em elucidar mecanismos de gestão financeira para o bom andamento do tratamento em saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** Destaca-se que a educação em saúde é uma ferramenta de trabalho crítica e propositiva, a qual pode ser realizada para estimular a participação e sobretudo o protagonismo dos usuários e acompanhantes no seu processo de saúde. Salienta-se, ainda, a relevância da educação em saúde na alta complexidade do SUS, a qual deve ser melhor absorvida pelas instituições, sobretudo, aquelas que também são instituições de ensino, pois qualifica não apenas a assistência em saúde, mas também, o processo formativo de profissionais críticos e comprometidos no e para o SUS.

RESUMO 031 - A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUEIMADOS: ATENDIMENTO AMBULATORIAL | ID 115

Amanda Alice De Lima Carvalho, Cristielen Valadares Vestemberg, Jorgeane Pedrosa Pantoja

Palavras-chave: Queimaduras; Terapeuta Ocupacional; Reabilitação.
Apresentação: https://youtu.be/BNd6TiI-kwA

CONTEXTUALIZAÇÃO: Lesões traumáticas por queimadura podem causar sequelas graves, condicionando à disfunções físicas que geram dependência e dificuldades no desenvolvimento das ocupações humanas. Nesse sentido, o Terapeuta Ocupacional (TO) tem a função de auxiliar na reabilitação do paciente queimado, com o objetivo de prevenir deformidades e favorecer o desempenho ocupacional, viabilizando a sua independência nas Atividades de Vida Diária e Instrumentais de vida Diária (AVDs/AIVDs). **DESCRIÇÃO:** Dialogar sobre as intervenções terapêuticas ocupacionais no tratamento de pacientes com queimaduras em membros superiores, atendidos no setor ambulatorial de um hospital referência no tratamento de queimados na região metropolitana de Belém. Os pacientes são submetidos a avaliação terapêutica ocupacional, na qual são identificados os déficits morfofuncionais e as repercussões dessas dificuldades no desempenho ocupacional desses indivíduos. Após a constituição do plano terapêutico, são iniciadas as sessões de terapia ocupacional com o objetivo de prevenir as retrações cicatriciais, reduzir as sequelas sensório-motoras e recuperar a funcionalidade para a promoção da independência nas atividades cotidianas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A frequência de atendimento é de duas a três vezes por semana. **OBJETIVO:** Descrever as intervenções terapêuticas ocupacionais na reabilitação de pacientes vítimas de trauma por queimadura. **RESULTADOS:** Pacientes com lesões traumáticas por queimadura apresentaram disfunções sensoriais, déficit de força, limitações na amplitude de movimentos (ADM), dificuldades de desenvolver a preensão manual e preensões de coordenação motora fina. Nesse contexto, os pacientes com queimadura nos membros superiores (MMSS) apresentam dificuldades de desenvolver AVDs e AIVDs de forma independente. A função do terapeuta ocupacional é o fortalecimento muscular, estimulação da ADM e das funções sensório-motoras, através de atividades que possibilitem o engajamento, bem como o desenvolvimento de treinos de AVDs para o favorecimento da independência do paciente. O profissional de Terapia Ocupacional também realiza a mobilização passiva dos MMSS que possuem resistência em realizar o movimento por completo, além de desenvolver a confecção de órteses de posicionamento para prevenir a retração cicatricial e os padrões patológicos em MMSS. Ademais, o Terapeuta Ocupacional possui um importante

papel nas orientações de cuidados mínimos necessários com a pele após a lesão por queimadura, como limpeza, hidratação, cuidados com a pele ao sol, massagem cicatricial, posicionamento adequado e utilização de roupas compressivas. **APRENDIZADOS:** A Terapia Ocupacional é essencial na reabilitação do paciente queimado, pois a conquista da independência nas AVDs contribui para reinserção nos papéis ocupacionais e sociais do indivíduo, promovendo o bem-estar e qualidade de vida a esse paciente. **ANÁLISE CRÍTICA:** As atividades propostas nas sessões de terapia ocupacional favorecem o engajamento, potencializando as evoluções no quadro funcional e tornando menos doloroso as mobilizações, reduzindo e prevenindo as sequelas ocasionadas pelo trauma por queimadura. Ademais, observou-se que a terapia ocupacional tem um importante papel nas orientações dos pacientes, através do diálogo sobre a importância da mobilidade ativa e da buscar por independência nas AVDs, foi possível transformar os pacientes, em protagonistas e sujeitos ativos em seu processo de reabilitação.

RESUMO 032 - CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO SOBRE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS | ID 117

Susiany Alves, Lorenna Aparecida Chagas Pereira, Telma Noleto Rosa Franco

Palavras-chave: Comunicação em saúde, relação médico-paciente, educação em saúde.
Apresentação: https://youtu.be/hBR5jBCImsM

Objetiva Relatar a experiência do planejamento e elaboração de um questionário estruturado sobre comunicação de más notícias como instrumento de coleta de dados.

RESUMO 033 - A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO MULTIPROSSIONAL DOS RESIDENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE (SUS) E SAÚDE PÚBLICA: UMA PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA | ID 118

Ewerton Lourenço Barbosa Favacho, Sandla Freitas da Silva

Palavras-chave: One Health; Médicos Veterinários; Sistema Único de Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/WCaOXnVNcqE

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os profissionais da medicina veterinária possuem uma ampla formação técnico-científica, abrangendo áreas como saúde animal, saúde ambiental e saúde pública. Essa formação se alinha perfeitamente com o conceito de Saúde Única, que reconhece a interdependência e interconexão entre a saúde de humanos, animais, plantas e o meio ambiente. No entanto, quando se trata do Sistema Único de Saúde (SUS), a atuação do médico veterinário ainda é pouco conhecida pela população e até mesmo por outros profissionais de saúde. Por conta disso, o primeiro semestre da residência em medicina veterinária na Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Castanhal, os residentes de primeiro ano (R1) participam da disciplina teórico-prática "SUS e Saúde Pública". Esta disciplina oferece uma introdução aprofundada aos conceitos e práticas relacionados ao SUS e à saúde pública. **DESCRIÇÃO:** As práticas foram cuidadosamente organizadas de acordo com a disponibilidade dos locais a serem visitados e foram acompanhadas pela Profa. Dra. responsável pela disciplina. As instituições e setores visitados deveriam, obrigatoriamente, estar interligados ao SUS e à saúde pública, proporcionando aos residentes um entendimento abrangente do papel do médico veterinário nesse contexto. As visitas técnicas ocorreram sempre às quartas-feiras, no turno da manhã. Os locais escolhidos para receber os veterinários residentes incluíram: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Central de Imunização e Unidade de Saúde da Família (USF). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Foram realizadas entre os meses de maio e junho de 2024. **OBJETIVO:** Descrever e analisar as visitas técnicas dos residentes de medicina veterinária da UFPA, Campus Castanhal, durante a disciplina "SUS e Saúde Pública". **RESULTADOS:** As visitas técnicas produziram resultados positivos, com os residentes demonstrando um alto nível de participação e engajamento em todas as atividades. Eles mostraram um grande interesse em aprofundar seus conhecimentos sobre os temas abordados nos locais visitados, esforçando-se para compreender melhor seu papel no contexto do SUS e da saúde pública. **APRENDIZADOS:** Os residentes adquiriram conhecimentos abrangentes que englobam desde a parte administrativa dos locais visitados até o funcionamento das atribuições específicas de cada setor. Aprendemos sobre a logística de recebimento de dados, o envio de notificações de doenças zoonóticas,

o manejo de amostras biológicas e os processos de imunização. Também compreendemos as práticas adequadas de destinação de resíduos biológicos. Além disso, tivemos a oportunidade de entender de forma detalhada o funcionamento interno de cada setor, identificando tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhorias para proporcionar uma melhor experiência aos usuários do SUS. **ANÁLISE CRÍTICA:** Observou-se um estranhamento por parte de outros profissionais de saúde ao serem apresentados aos médicos veterinários residentes. Antes das apresentações, alguns profissionais perguntavam se éramos da enfermagem ou medicina e, ao serem informados corretamente, demonstravam surpresa. Embora os médicos veterinários sejam importantes para o SUS, há um desconhecimento sobre sua participação entre outros profissionais. Além disso, os próprios médicos veterinários frequentemente têm dificuldade em se posicionar como profissionais de saúde e em reconhecer essa área como uma opção viável em sua formação.

RESUMO 034 - ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL EM UMA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA RESIDÊNCIA | ID 119

Ana Carolina Rodrigues Gomes, Thompson Emerson Navarro Motta, Benedita Ferreira Reis, Clara Celeste Soares Ferreira, Edilene Martins Fonseca

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Psicossocial; Integralidade.
Apresentação: https://youtu.be/p22284fhiuU

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os serviços públicos de atenção à saúde mental se caracterizam por modalidades de atendimento que buscam proporcionar o restabelecimento e a promoção da saúde, além da reinserção social de sujeitos em sofrimento psíquico, mediante a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS. No Sistema Único de Saúde, tem-se modalidades de atendimento que englobam os níveis de atenção primária, especializada e de alta complexidade. Nesse sentido, faz-se pertinente discutir aspectos relacionados a cada um desses níveis de atenção a nível regional, a fim de que se possa promover a integralidade do cuidado em saúde. **DESCRIÇÃO:** Este relato de experiência aborda a vivência de profissionais atuantes no serviço de emergência psiquiátrica de um hospital público da região Norte do Brasil, com enfoque na residência em Atenção à Saúde Mental. O serviço é caracterizado pela alta complexidade, onde são prestados cuidados básicos e avançados, e feitas intervenções clínicas de uma equipe multiprofissional a pacientes em crise. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A experiência se refere ao período do primeiro semestre do ano de 2024, quando foram realizados atendimentos, visitas domiciliares, articulações com a RAPS, estudos de caso, reuniões de equipe, dentre outros. **OBJETIVO:** O presente trabalho busca promover reflexões sobre possibilidades e desafios da residência em um dos serviços públicos brasileiros de referência em emergência psiquiátrica. **RESULTADOS:** A atuação da residência neste setor possibilitou trocas de experiências entre profissionais, proporcionando novas abordagens e perspectivas, atualização e compartilhamento de saberes. Essa experiência prepara os profissionais para ações de acolhimento, suporte, desenvolvimento de estratégias em saúde, cuidado centrado na pessoa, encaminhamentos e interlocução com a rede de apoio dos pacientes. Paralelamente, os profissionais enfrentam diversos desafios uma vez que as ações são feitas em um contexto de vulnerabilidade social, psicofobia, preconceito e desconhecimento da população sobre seus direitos de saúde. Percebe-se lacunas na RAPS quanto à fragilidade da assistência básica e especializada, tanto na região metropolitana, quanto em áreas ribeirinhas e interiores, ocasionando frequentes reinternações, fenômeno conhecido como porta giratória. Como reflexo desses desafios, tem-se problemáticas de fluxo inadequado de serviços e superlotação. **APRENDIZADOS:** A experiência possibilitou importante aprendizagem teórica,

prática e relacional por meio da rotina profissional, bem como conhecimentos sobre o contexto social e os desafios relacionados à população atendida no serviço público de atenção à saúde mental. Foi possível compreender o papel fundamental da equipe multiprofissional, da humanização, da educação em saúde para a população e da interlocução entre as modalidades de assistência. **ANÁLISE CRÍTICA:** A emergência psiquiátrica é um setor com grande potencial para aprendizagem sobre diferentes modalidades de assistência, que denuncia questões relacionadas à realidade da Rede de Atenção Psicossocial. Analisa-se a importância de que as práticas da residência sejam voltadas ao desenvolvimento de estratégias para maior interlocução entre as esferas de atenção, investimento em ações de educação em saúde nas comunidades, cuidado continuado e participação social. Dessa forma, haverá mais oportunidades para que se promova melhorias estruturais, qualidade na assistência e integralidade no cuidado em saúde mental da população do Norte do Brasil.

RESUMO 035 - PERCURSOS PARA A PROMOÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 120

Ana Carolina Rodrigues Gomes, Laila Vidigal de Souza, Cristina Alves Bastos Lins

Palavras-chave: Saúde Mental; Ação Terapêutica; Integralidade.
Apresentação: https://youtu.be/jlpoK2QNr6E

CONTEXTUALIZAÇÃO: A alta complexidade de atenção em saúde mental é um serviço que enfrenta desafios constantes, uma vez que, para resgatar a saúde de pacientes em crise, podem ocorrer processos de hospitalização caracterizados pela restrição da autonomia. Assim, faz-se pertinente discutir novas estratégias que possam ser aprimoradas nesse setor, como por exemplo as oficinas terapêuticas, a fim de promover o protagonismo dos sujeitos no processo de restabelecimento da saúde e reinserção social. **DESCRIÇÃO:** Este relato de experiência diz respeito à vivência de residentes de um programa de Atenção à Saúde Mental em um projeto de pesquisa que busca diminuir o isolamento social e resgatar a autonomia possível de pacientes psicóticos graves que se encontram internados na clínica psiquiátrica. O projeto conta com uma equipe multiprofissional que desenvolve atividades em praças, cinemas, balneários, parques, museus, dentre outros. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A experiência se refere aos meses de março a junho de 2024, período em os residentes puderam acompanhar quatro atividades externas do projeto. **OBJETIVO:** O presente trabalho busca, a partir da experiência vivenciada, refletir sobre o que pode tornar as atividades de cultura e lazer uma experiência terapêutica no contexto da assistência em saúde mental e problematizar possíveis aspectos que possam ser desenvolvidos. **RESULTADOS:** Foi possível analisar que a experiência externa ao hospital engloba diferentes dimensões do cuidado, promovendo o processo de reabilitação da saúde, bem como o de reinserção social. Isso porque, essas atividades proporcionam o treino de habilidades sociais, exercício das funções executivas, trocas e investimentos afetivos, exercício da cidadania, da contratualidade, dentre outros. Entretanto, observa-se que há o risco de transformarmos essa atividade em algo rígido e de assujeitamento quando não se contempla a participação dos pacientes na escolha da atividade, da forma como deseja se apresentar, dos lugares que deseja ir, do conteúdo do lanche que irá fazer, etc. Assim, há necessidade de que os profissionais saiam do lugar de protetor ou vigilante nestes espaços, para se mostrarem como sujeitos intermediários à construção ou reconstrução de vínculos entre o paciente e os grupos sociais do entorno, facilitando o protagonismo dos participantes e buscando promover a autonomia destes em suas escolhas. **APRENDIZADOS:** A experiência vivenciada proporcionou aprendizado significativo relacionado a novas formas de atenção em saúde no setor de alta complexidade, com destaque à promoção da humanização e

do cuidado integral. Ademais, analisa-se que o projeto possui recursos e dispositivos para se tornar em uma experiência terapêutica, mas faz-se necessário que se repense esta prática constantemente. Uma possibilidade de aprimoramento surge a partir da estruturação da atividade como uma oficina terapêutica, onde os participantes têm autonomia no processo de construção da atividade e desempenham tarefas de autogestão em sua execução. **ANÁLISE CRÍTICA:** É necessário que o protagonismo seja trabalhado de modo que as atividades possibilitem a emergência dos desejos dos participantes na tomada de decisão. Dessa forma, essas experiências podem alcançar seu potencial terapêutico, promovendo o resgate do ser humano e das diferentes dimensões de sua existência, e efetivando, assim, a integralidade do cuidado.

RESUMO 036 - A INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE E SUA DESMISTIFICAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE | ID 121

Micaela Alexandra Spanjer Herford da Silva, Mariana Andrade Pê Soares

Palavras-chave: Terapias Complementares; Residência Multiprofissional; Cuidado em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/sZbM11WMvHI

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo na procura por Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), essas práticas são cada vez mais reconhecidas por seu potencial de complementar os tratamentos convencionais, promovendo uma abordagem holística à saúde e estimulando o autocuidado. Nesse contexto, torna-se essencial incluir essa temática na formação de residentes em saúde, preparando-os para uma prática clínica mais abrangente e integrada. Este relato de experiência descreve o crescente interesse dos residentes de um Programa Multiprofissional em Saúde da Família de Recife pelas PICS, após o cumprimento de disciplinas obrigatórias, estágio na coordenação da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PMPICS) e apoio da equipe eMulti. O objetivo é relatar como essa aproximação influenciou a percepção e o interesse dos residentes. Os resultados mostram uma evolução significativa no interesse dos residentes pelo tema das PICS. Muitos relataram uma mudança positiva em sua percepção sobre a importância de uma abordagem integrativa. Inicialmente céticos, alguns passaram a ver as PICS como uma ferramenta complementar valiosa na prática clínica individual e em atividades territoriais coletivas, especialmente na prevenção de doenças. A participação ativa em aulas e sessões de diferentes PICS contribuiu para que os residentes reconhecessem os benefícios dessas práticas na melhoria do bem-estar dos pacientes e na redução dos efeitos colaterais dos tratamentos convencionais. O contato direto com profissionais da equipe e da Unidade de Cuidados Integrais em Saúde (UCIS) reforçou a importância de uma formação abrangente que inclua as PICS nas grades curriculares e campos de estágio dos programas de residência multiprofissional. A experiência relatada ocorreu ao longo da formação no programa multiprofissional em saúde da família da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), entre março de 2023 e março de 2024, incluindo duas disciplinas ofertadas no primeiro e no segundo ano de Residência. Os residentes relataram um aumento na curiosidade e interesse pelas PICS, incentivando-os a explorar essas práticas em sua formação contínua. Eles destacaram a necessidade de instruir outros residentes em saúde de diferentes níveis de atenção e graduações, proporcionando-lhes conhecimento e habilidades para incorporar as PICS em sua prática profissional. A

análise crítica sugere que a crescente procura por PICS reflete uma mudança na percepção dos pacientes e profissionais de saúde sobre a importância de abordagens mais holísticas e integrativas. A inclusão da temática na formação de residentes pode prepará-los melhor para responder a essa demanda, promovendo uma prática clínica mais humanizada e centrada no sujeito. No entanto, é necessário um esforço institucional para incorporar essas práticas nos currículos de saúde e oferecer formação específica para residentes de diferentes níveis de atenção. A adoção de uma abordagem integrativa pode melhorar a qualidade do cuidado oferecido aos usuários, promovendo uma prática profissional completa e eficiente.

RESUMO 037 - O OLHAR DE QUEM CUIDA: GRUPO DE APOIO COM FAMILIARES DE PACIENTES EM INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA BREVE | ID 122

🎖️ Menção Honrosa

Laila Vidigal de Souza, João Bosco Monteiro

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica; Saúde Mental; Família; Internação Psiquiátrica.
Apresentação: https://youtu.be/Jl1gCQub4E4

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Reforma Psiquiátrica concebe um novo modelo de assistência à saúde mental, no qual a família assume importante papel no cuidado à pessoa com transtorno mental. Neste contexto, a desinstitucionalização promove a continuidade do tratamento da pessoa em seu território com o auxílio dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), da comunidade e dos familiares. Diante disso, o adoecer acarreta impactos socioeconômicos e emocionais, o que demanda políticas públicas e práticas nos dispositivos que deem suporte aos cuidadores. Para tal, a criação de grupos de apoio pode se configurar como importante espaço de trocas de vivências e exercício da fala e da escuta acerca dos sentimentos. **DESCRIÇÃO:** Trata-se da realização de grupo de apoio com familiares de pacientes internados na Clínica Psiquiátrica da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), em Belém-PA, que foi promovido pela equipe de psicologia do Setor de Internação Breve (SIB) do turno da manhã, na qual estiveram inseridos, durante o período de realização, cinco psicólogos e uma psicóloga residente. Participaram, também, pessoas que possuem vínculos com o usuário internado e estavam como visitantes ou acompanhantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** abril a junho de 2024, às segundas-feiras, de 10h00min às 11h30min, com exceção dos feriados e quando não houve quórum mínimo de dois familiares/acompanhantes. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência do grupo que teve como intuito possibilitar um espaço de acolhimento e trocas entre as pessoas que vivenciam a situação de ter um familiar ou pessoa próxima em adoecimento psíquico. **RESULTADOS:** Foram realizados oito encontros, com média de cinco familiares/acompanhantes por encontro e com dois a três psicólogos atuando como coordenadores e co-coordenadores. Nos encontros, emergiram questões do âmbito social, econômico, cultural e emocional perante as mudanças provocadas na rotina, emergindo indagações sobre como lidar com os sintomas apresentados, quais os dispositivos de saúde a serem acionados, quais os possíveis diagnósticos, tratamentos e prognósticos. Também, manifestou-se uma diversidade de sentimentos, como medo, insegurança, culpa, amor e cansaço que destacavam a sobrecarga física e emocional, sobretudo, nos casos em que a rede de apoio familiar é limitada a uma pessoa. Ademais, os participantes compartilharam algumas

estratégias que utilizam para promover o autocuidado conforme a realidade de cada um. **APRENDIZADOS:** Foi possível exercitar a prática grupal como estratégia terapêutica, pois os discursos ressoaram entre os participantes, provocando reflexões e identificações que podem ajudar diante das dificuldades e potencialidades da rotina. Assim, foram elaboradas compreensões sobre os transtornos mentais e suas repercussões, por meio do compartilhamento de informações e da ressignificação de sentidos dados ao adoecimento. **ANÁLISE CRÍTICA:** A criação destes espaços pode ser capaz de instrumentalizar e fortalecer as pessoas diretamente envolvidas no processo de cuidado cotidiano do usuário da RAPS em seu território, pois coloca a pessoa em sofrimento psíquico e seu núcleo familiar como protagonistas. Para isso, é fundamental que a equipe de psicologia, na condição de facilitadores, se proponha a realizar uma construção colaborativa e questionadora da hegemonia do saber médico e da atual estrutura dos dispositivos de saúde, com base nos pressupostos da Reforma Psiquiátrica.

RESUMO 038 - ROTINA DE PREPARO PSICOLÓGICO E SOCIAL PARA CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR | ID 124

Thomas Ricardo Toledo de Oliveira, Maria Luisa Ribeiro Miranda Rossini, Elisabete Honda Yamaguti

Palavras-chave: Preparo Psicológico; Preparo Social; Implante Coclear.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=BtDf1kEWqJ0&authuser=0

CONTEXTUALIZAÇÃO: O implante coclear é um dispositivo eletrônico indicado para indivíduos com perda auditiva de grau severo e/ou profundo que não se beneficiaram com o uso de aparelhos auditivos, permitindo a recuperação da função auditiva. **DESCRIÇÃO:** A rotina de internação é realizada pela equipe interdisciplinar composta pelo otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, psicólogo e assistente social, no presente trabalho serão abordados os aspectos da área da Psicologia e Serviço Social. No atendimento psicológico, o paciente e suas famílias são acolhidos e são feitas reflexões para a elaboração dos principais sentimentos presentes no momento pré-cirúrgico e no caso das crianças surdas são feitas vivências lúdicas para que elas entendam o processo e se preparem para a situação que irão enfrentar. No que se refere ao atendimento do serviço social, a rotina é realizada a fim de orientar o paciente sobre os direitos sociais, as normas e rotinas hospitalares, os procedimentos que serão realizados antes da cirurgia e após. São orientados sobre a importância dos retornos para ativação do implante coclear e acompanhamento periódico. Cabe ao serviço social a entrega do documento (carteirinha) com identificação pessoal e especificidades do implante coclear (marca, modelo e cirurgião responsável), cuidados com interferência eletromagnética, e principalmente orientações com relação a manutenção do dispositivo externo, para que o paciente tenha ciência das precauções a serem tomadas em ambientes que possam danificar a funcionalidade do implante, sejam estes, eletrocirurgia; terapia eletrochoque; sistema de detecção de metais; viagens de avião, entre outros. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** março de 2023 a junho de 2024. **OBJETIVO:** Apresentar o trabalho psicológico e social de preparo cirúrgico para cirurgia de implante coclear. **RESULTADOS:** Com a realização da rotina de preparo, os pacientes e seus acompanhantes conseguem passar pelo processo de forma mais consciente e preparada, pois tiveram espaço de acolhimento e orientações. **APRENDIZADOS:** Com a rotina de preparo pode-se aprender mais sobre a humanização no âmbito pré-cirúrgico e sobre as demandas que surgem neste ambiente. **ANÁLISE CRÍTICA:** Este preparo se atenta para outros fatores, além das questões orgânicas/ biológicas, o que leva a uma compreensão mais completa e geral do indivíduo e de suas necessidades/potencialidades, gerando como

resultados uma melhor experiência do processo cirúrgico e com a consciência dos direitos que o paciente e sua família possuem.

RESUMO 039 - GINÁSTICA LABORAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR | ID 125

🎖️ Menção Honrosa

Rebeca Ellen Teixeira Frutuoso, Rebeca Ellen Teixeira Frutuoso

Palavras-chave: Ginástica laboral; Fisioterapia; Saúde do trabalhador
Apresentação: https://youtu.be/lXhmq2stEYA

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora desenvolve ações de atenção integral à saúde do trabalhador. A Ginástica Laboral (GL) é uma atividade física, realizada dentro do ambiente de trabalho, com duração de 10 a 15 minutos. Tendo como propósito gerar um espaço para a melhora do condicionamento físico dos trabalhadores, diminuindo o ritmo de afazeres repetitivos, e consequentemente, prevenindo o aparecimento de doenças ocupacionais. A GL pode ser aplicada por fisioterapeutas como também por educadores físicos. **DESCRIÇÃO:** Foram realizados um conjunto de exercícios, com um total de nove trabalhadores, constituído por alongamentos estáticos e dinâmicos, fortalecimento muscular, relaxamento e simultâneamente o trabalho da respiração. O protocolo de GL aderido pelo Fisioterapeuta Residente utilizou-se das seguintes atividades: Inicialmente sendo praticado aquecimento global. Posteriormente, foram realizados alongamentos nas regiões do pescoço, braços, dedos, lombar e coxas. Seguido por exercícios de fortalecimento muscular isométrico de flexores de ombro, flexores de joelho e elevação dinâmica de panturrilha. Finalizado com atividades grupais de relaxamento. As atividades eram praticadas no próprio ambiente de trabalho, na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, localizada na cidade de Fortaleza/CE. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Durante maio e junho de 2024, houveram seis encontros com duração de 15 minutos. **OBJETIVO:** Difundir a promoção à saúde, prevenção de doenças osteoarticulares e bem-estar dos trabalhadores envolvidos nas atividades. **RESULTADOS:** Através das ações desenvolvidas foi possível observar o interesse dos trabalhadores pela ginástica laboral, maior socialização entre os mesmos. Feedbacks positivos dos participantes sobre os benefícios da GL, dentre eles: elevação do bem-estar após a prática dos exercícios, diminuição do estresse, melhora na execução das respectivas atribuições e a importância de realizar atividade física. **APRENDIZADOS:** Mediante a atuação da ginástica laboral, evidenciou-se a importância da introdução da GL no ambiente de trabalho, tendo diversos ganhos para a classe trabalhadora, entretanto, ainda há barreiras a serem superadas. **ANÁLISE CRÍTICA:** A prática da atividade física dentro do ambiente de trabalho acarreta em ganhos para a empresa e os funcionários, porém a introdução da ginástica laboral ainda é tímida, se faz necessário à propagação da importância

da GL, para que haja maior aderência pelas empresas e conscientização da relevância do cuidado à saúde do trabalhador.

RESUMO 040 - EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE PSICOLOGIA NO PROGRAMA DE CONTROLE E CIRURGIA DA OBESIDADE | ID 126

Lorenna Aparecida Chagas Pereira, Susiany Alves da Conceição, Telma Noleto Rosa Franco

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Avaliação Psicológica.
Apresentação: https://youtu.be/XlffFMNnQ5I

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Hospital Estadual Alberto Rassi- HGG é referência em atendimentos eletivos de média e alta complexidade, clínica ou cirúrgica e valoriza o atendimento integral, humanizado e sistêmico. Oferece serviços multiprofissionais especializados aos pacientes com obesidade mórbida através do Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO), pré e pós cirurgia bariátrica (gastroplastia). **DESCRIÇÃO:** Após avaliação antropométrica, dietas e exercícios são personalizados de acordo com as necessidades de aporte calórico e mobilidade do paciente. A equipe possui autonomia para estabelecer metas, sendo a psicologia responsável por avaliar a compreensão e adesão do paciente aos cuidados propostos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** junho a setembro de 2023. **OBJETIVO:** Relatar experiência de uma residente de Psicologia no PCCO, como atividade teórico-prática do Programa de Residência- Área de Concentração em Endocrinologia. **RESULTADOS:** A avaliação psicológica busca garantir que o paciente esteja apto para enfrentar os desafios e mudanças decorrentes da gastroplastia. A triagem e devolutiva são individuais, através de entrevistas semi-estruturadas, buscando compreender: histórico familiar de obesidade e transtornos psiquiátricos, hábitos alimentares e/ou beliscatorios, consumo de doces e frituras, uso de substâncias, satisfação com suas relações interpessoais e afetivas, adesão aos cuidados pré e pós-operatórios, autoestima, motivação do paciente para realizar a cirurgia bariátrica, capacidade de seguir uma dieta restritiva e realizar atividades físicas. São observadas também as expectativas em relação aos resultados da cirurgia bariátrica, a adesão às recomendações da equipe multidisciplinar e a habilidade em se adaptar às novas condições de vida exigidas após o procedimento, mudanças no estilo de vida que a cirurgia requer. No pré-cirúrgico, ocorrem três encontros grupais psicoeducativos, abordando temas como: fome emocional versus fome física, suporte familiar, compreensão dos riscos e benefícios envolvidos, gastos previstos, qualidade de vida, habilidades de enfrentamento de situações estressantes, manejo emocional. A apresentação é feita utilizando slides e adequando a linguagem para melhor compreensão. No encontro sobre fome emocional, são sugeridas estratégias, como diário alimentar, para que o paciente consiga identificar suas emoções e hábitos alimentares associados. É importante avaliar transtornos psiquiátricos não controlados ou

limitações intelectuais, para definição de encaminhamento ao psiquiatra do PCCO. A avaliação psicológica é fundamental no processo de indicação ou contraindicação da gastroplastia, sendo um dos pré-requisitos. Em casos de identificação de transtornos psiquiátricos não tratados, baixa adesão ao tratamento, falta de motivação para realizar mudanças no estilo de vida, entre outros, o psicólogo pode contraindicar a cirurgia. Após a cirurgia, os encontros são grupais e ocorrem mensalmente, por um ano, avaliando estado emocional e readaptação psicossocial do paciente, os temas surgem de acordo com a necessidade. **APRENDIZADOS:** O atendimento multiprofissional é um importante diferencial para o sucesso do tratamento, uma vez que os resultados dependem da adesão, mudança de hábitos e amplitude de recursos de enfrentamento do paciente. **ANÁLISE CRÍTICA:** O atendimento especializado promove compreensão e integralidade do cuidado. Com os grupos os pacientes encontram apoio mútuo e fortalecimento para uma melhor adesão, contribuindo com sua autonomia. Compreende-se que o tratamento da obesidade, por se tratar de uma doença multifatorial, não cabe a um único profissional.

RESUMO 041 - VIOLÊNCIA E SAÚDE: APONTAMENTOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. | ID 128

Maria Nayrlla de Sousa

Palavras-chave: Violência Urbana; Saúde; Facções Criminosas.
Apresentação: https://youtu.be/5_XEuY8jDFc

INTRODUÇÃO: A violência gerada por coletivos armados - conhecida por facções criminosas - em virtude da disputa pelo tráfico de drogas, traz impactos na vida dos sujeitos, sendo considerada uma situação de saúde pública. Fato esse que está ligado diretamente ao crescimento da morbimortalidade da população juvenil no Ceará. O Instituto Dr. José Frota (IJF), hospital terciário, referência no Norte / Nordeste em traumas e cenário de prática deste estudo, atende um número expressivo desse público. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é analisar as repercussões sociais da violência por conflitos armados, como um problema de saúde pública, na saúde dos jovens atendidos no Instituto Doutor José Frota. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, aprovada através do parecer nº 6.302.640, de análise qualitativa com fechamento amostral por saturação teórica, com jovens internados em unidades de cirurgia geral, de setembro a outubro de 2023, atingidos por perfuração por arma branca, arma de fogo, lesões corporais, seguidos ou não de ameaças de morte. Foram entrevistados sete jovens, durante o percurso enquanto assistente social residente na citada unidade, com entrevistas de roteiro semiestruturado, contendo perguntas abertas e fechadas. Utilizou-se pesquisa documental, através dos prontuários do Serviço Social da instituição, para coletar informações como: causa da internação, idade, composição familiar, renda, estado civil e demais informações quanto ao contexto socioeconômico, além de pesquisa bibliográfica com a intersecção saúde e violência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as entrevistas buscou-se compreender o contexto social e de vida dos participantes, e quais as repercussões trazidas por essa violência na sua saúde física, mental e emocional. Ao longo desse momento também foi possível perceber como as relações diretas ou indiretas desses jovens com esses coletivos interferem no retorno para seus territórios, viabilizando ou não uma continuidade no cuidado. Esse retorno era articulado desde a entrada no paciente na unidade, sendo necessária uma inter-relação multiprofissional, para dar respostas às lacunas deixadas pelas políticas de proteção a esses usuários, sendo essencial uma articulação junto ao paciente, sua rede socioafetiva, e a rede intersetorial, a fim de viabilizar uma alta segura e a interrupção do cuidado para uma recuperação integral do usuário no território. Diante do exposto é possível notar que essa forma de violência é um importante determinante social na saúde dessa população, que é abastada das ações do

Estado, e que sofrem com escassez de políticas públicas efetivas para garantia de direitos fundamentais, ficando assim sujeitos aos poderes impostos por organizações criminosas nas relações de vida e saúde. Esses jovens (meninos, pardos, residentes em áreas periféricas) enfrentam o racismo institucional do estado através da necropolítica e a criminalização da pobreza, sendo expostos a maiores riscos sociais e de saúde. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os conflitos decorrentes pelo monopólio da venda e distribuição de substâncias acarretam impactos diretos na vida dos indivíduos, gerando danos físicos, mentais, sociais e políticos que comprometem o bem-estar da população juvenil. Diante disso, torna-se urgente a implementação de novas políticas e programas de prevenção para mitigar as mortes e traumas resultantes dessa violência.

RESUMO 042 - SALA DE ESPERA: COMO INSTRUMENTO DE COMBATE E PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA. | ID 132

Francisco Eudes da Silva Lô, Tamires Saturno Alves, Luiza emanuella Santa Oliveira Paiva, Clarissa Marcelino do Nascimento, Eulália Mendes de Oliveira

Palavras-chave: Idoso; Violência; Saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=1Ncdc_BQDts

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Campanha "junho Violeta '' foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) EM 2006 em razão do crescente número de casos de violência contra as pessoas com 60 anos ou mais de idade, assim essa campanha visa mobilizar a sociedade civil e demais instituições para a sensibilização, prevenção e o combate aos diversos tipos de violência contra a pessoa idosa. Nesse Sentido a secretaria de saúde do Município de Santa Quitéria, Ceará durante o mês de junho em parceria com os residentes em saúde da família e comunidade, realizou salas de espera nos equipamentos de saúde (UBS, Serviços especializados de saúde, CAPS-I). **DESCRIÇÃO:** A Sala de espera caracteriza-se como um espaço onde usuários aguardam atendimento multiprofissional; cenário de natureza plural e diversificado de usuários de composto por faixas etárias, e classe social e culturais. Nesse sentido a sala de espera é também um local de construção coletiva e política de disseminação de informações e participação popular, proporcionando orientações pertinentes aos serviços ofertados pela aquela respectiva instituição bem como a realização de ações de educação permanente em saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações ocorreram nos dias 11 e 19 junho de 2024. **OBJETIVOS:** Esse trabalho visa descrever a minha experiência na participação das salas de espera realizadas nas datas respectivamente:11 e 19 de junho -Centro de Saúde, Serviço Especializado -Clínica da Mulher ambos os equipamentos situados no município de Santa Quitéria -Ceará e abordar a prevenção a violência contra a pessoa idosa no e a intersetorialidade das redes. **RESULTADOS:** A adoção da metodologia pelos profissionais, proporciono uma absorção do conhecimento e interação entre os usuários, bem como a construção de uma consciência comum coletiva oportunizando impactos significativos na promoção de saúde, uma vez que ações de educação em saúde como essa possibilita aos profissionais de saúde um momento de escuta das demandas dos demais usuários e uma troca de conhecimento. Boa adesão e participação do público. **APRENDIZADO:** Mediante essa ação foi possibilitado a intersetorialidade das redes de atendimento a pessoa idosa, o conhecimento sobre o território adscrito dos diversos equipamentos que compõe a política de saúde no município, bem como o conhecimento dos equipamentos que trabalham na defesa dos direitos da pessoa idosa e a escuta dos usuários, suas demandas, sugestões e retirada de dúvidas dos serviços ofertados

pelas políticas públicas. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os espaços de educação permanente em saúde caracterizam se como instrumentos eminentemente de construção coletiva, democrática e política que proporciona a participação popular, oportunizando conhecimento e o acesso aos seus direitos sociais.

RESUMO 043 - ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR A PACIENTES NEUROLÓGICOS EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 133

🏅 Menção Honrosa

Flavia Maia do Amaral, Camila Milena Almeida Canto dos Santos, Kamila Caroline Silveira Noronha

Palavras-chave: Residência Multiprofissional; Pacientes Neurológicos; Integralidade do Cuidado.
Apresentação: https://youtu.be/RfsdQnxwu0g

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Lei nº 11.129 de 2005 criou as residências multiprofissionais e em áreas profissionais da saúde, orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as necessidades e realidades locais e regionais. A formação continuada proposta pela residência multiprofissional integra prática e teoria, permitindo o trabalho colaborativo entre diferentes categorias profissionais para garantir a integralidade do cuidado ao usuário da saúde pública. Pacientes neurológicos apresentam distúrbios no sistema nervoso central ou periférico, incluindo doenças como acidente vascular cerebral (AVC), esclerose múltipla, epilepsia, doenças neurodegenerativas (como Alzheimer e Parkinson), traumatismos cranioencefálicos, e tumores cerebrais. Essas condições afetam gravemente a mobilidade, cognição e comunicação, exigindo cuidado especializado e multidisciplinar. **DESCRIÇÃO:** Este trabalho apresenta a vivência de uma equipe de residentes multiprofissionais em um Hospital Universitário de alta complexidade na Amazônia, focado no atendimento a pacientes neurológicos. O programa de residência multiprofissional busca promover uma qualificação diferenciada aos profissionais de saúde para atuar em diferentes níveis de atenção, interagindo de forma interdisciplinar e resolutiva conforme as diretrizes de integralidade do SUS. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O relato de experiência abrange o período de março a junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do trabalho conjunto da equipe multiprofissional com pacientes neurológicos em um ambiente de alta complexidade. **RESULTADOS:** A integração de diferentes áreas de expertise facilita a integralidade do cuidado dos pacientes neurológicos, por meio de reuniões regulares, discussões de casos e uma comunicação constante, a equipe multiprofissional consegue monitorar o progresso do paciente, ajustar intervenções terapêuticas e envolver a família no tratamento. Esse modelo de atendimento permite prestar assistência à saúde de forma continuada e integral. **APRENDIZADOS:** O trabalho em equipe e o contato com os usuários do SUS proporcionaram um aprendizado significativo em termos de comunicação, colaboração entre os profissionais e compreensão das especificidades e necessidades dos pacientes, resultando em um cuidado ampliado e eficiente.

ANÁLISE CRÍTICA: Mesmo em um contexto de precarização do trabalho, a residência em saúde possui relevância na atenção e integralidade do cuidado. Ela presta assistência aos usuários do SUS, articula os níveis de atenção e as diferentes categorias profissionais, além de produzir conhecimento. A experiência demonstrou a importância do trabalho colaborativo e interdisciplinar para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes.

RESUMO 044 - PSICOLOGIA NO SERVIÇO ESPECIALIZADO DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA | ID 134

Lorenna Aparecida Chagas Pereira

Palavras-chave: Redesignação Sexual; Identidade de Gênero; Transexualidade.
Apresentação: https://youtu.be/XlffFMNnQ5I

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Hospital Estadual Alberto Rassi- HGG oferta atendimentos eletivos de média e alta complexidade, clínica ou cirúrgica e valoriza o atendimento integral, humanizado e sistêmico. Em 2017, criou o Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Desvios da Diferenciação Sexual – Ambulatório TX, com atendimento médico e multiprofissional a transexuais e travestis, estabelecendo uma rede de cuidados e de acordo com as normatizações do Ministério da Saúde nas especialidades de ginecologia, cirurgia plástica, psiquiatria, urologia, psicologia e fonoaudiologia. **DESCRIÇÃO:** O atendimento aos pacientes inclui a parte ambulatorial, com acompanhamento clínico, hormonioterapia; e parte hospitalar, que inclui a realização de cirurgias e acompanhamento pré e pós-operatório, além de assistência interdisciplinar especializada. O acompanhamento psicológico prévio aos procedimentos cirúrgicos, ocorrem por 2 anos, é necessário que a pessoa tenha vivenciado situações sociais no gênero ao qual se identifica. O pós-cirúrgico de redesignação auxilia nas possíveis disfunções. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** abril de 2024. **OBJETIVO:** Relatar experiência de uma residente de Psicologia no Ambulatório-TX, como atividade teórico-prática do Programa de Residência- Área de Concentração em Endocrinologia. **RESULTADOS:** O termo transgênero é aplicado a pessoas que apresentam uma identidade de genero e/ou expressão não correspondente às normas sociais e às expectativas associadas ao sexo designado no nascimento. Parte dessa população busca por tratamentos hormonais e/ou cirurgias de modificação das características sexuais primárias e secundárias, por apresentarem grande sofrimento devido à disforia de gênero. O TX possui três psicólogos, responsáveis pelos atendimentos individuais nos quais são trabalhadas demandas pessoais, auxiliando nos conflitos de não pertencimento ao sexo biológico e implicações sociais. Os grupos são conduzidos por Ginecologista e Psicóloga, ambas especialistas em Sexologia. No pré-cirúrgico, ocorrem semanalmente, encontros intercalados de homens e mulheres trans, nos quais são abordados relacionamentos afetivos e sexuais, disforia, implicações cirúrgicas, expectativas. Antes da mastectomia e/ou histerectomia, os homens trans são questionados e orientados quanto a vontade de gestar, manejo hormonal. Após a redesignação genital, as mulheres trans são acolhidas quanto às suas vivências e orientadas quanto às questões que surgem. **APRENDIZADOS:** A homo/transfobia é uma barreira significativa ao acesso dos serviços de saúde. Até chegarem ao TX, os

participantes vivenciam uma série de constrangimentos, traumas. Auxiliar no processo de compreensão da identidade de gênero e sexualidade, direitos sociais das pessoas trans, é gratificante. **ANÁLISE CRÍTICA:** O sentimento de não pertencimento, a discriminação e estigmatização são fatores que afetam a busca aos serviços de saúde. É necessário preparo técnico dos profissionais de saúde, desde a sua formação, com discussões consistentes sobre a diversidade sexual e de gênero, para atender sem atitudes patologizantes suas múltiplas expressões. Acolher o indivíduo na sua integralidade, na forma com a qual se identifica, sequer deveria ser discutido pois, o direito à dignidade da pessoa humana, se trata de fundamento basilar da República.

RESUMO 045 - CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ) COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 135

Menção Honrosa

Rayka Nohara Furtado Gomes Da Silva

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Crianças; Revista em Quadrinhos.
Apresentação: https://youtu.be/1olMFPCBqv0

CONTEXTUALIZAÇÃO: A educação em saúde é uma ferramenta valiosa para a adoção de hábitos saudáveis. Nesse contexto, a odontologia possui papel crucial na prevenção e promoção da saúde bucal, utilizando, para isso, atividades educativas destinadas a crianças, pais, e mesmo especialistas em saúde bucal. Muitos estudos debatem acerca do aprimoramento do conhecimento dos pais em relação à saúde bucal, sendo o mesmo reconhecido por influenciar as práticas e comportamentos em relação à saúde bucal das crianças, aprimorando a higiene oral, a saúde periodontal e diminuindo os riscos de desenvolvimento de cárie dentária. **DESCRIÇÃO:** Este relato descreve o processo de criação de uma história em quadrinhos educacional voltada para pais e ou responsáveis de crianças pertencentes à primeira infância, grupo etário que abrange os primeiros seis anos de vida. Esse produto foi desenvolvido como parte da disciplina de produção científica do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará. A construção da identidade visual da história em quadrinhos foi realizada utilizando a plataforma de design gráfico Canva. Ademais, o conteúdo teórico foi embasado por uma revisão bibliográfica, que incluiu dez artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados de 2013 a 2024 disponíveis no Periódico CAPES. Após a sua construção, o produto foi submetido a análise de profissionais da odontologia para análise e construção de sugestões para sua identidade visual e arcabouço teórico. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O desenvolvimento da HQ ocorreu durante os meses de março a abril de 2024. Em seguida, no mês de maio de 2024, ocorreu a análise dos profissionais da odontologia e a posterior adequação das sugestões recebidas. **OBJETIVO:** O objetivo principal da história em quadrinhos foi abordar temas fundamentais relacionados à saúde bucal como higiene oral, teste da linguinha, manejo de fratura dental e a importância das consultas odontológicas regulares, de forma lúdica e de fácil compreensão aos pais e ou responsáveis de crianças pertencentes à primeira infância. **RESULTADOS:** O projeto recebeu feedback construtivo de profissionais da odontologia que o avaliaram após a sua finalização, o que ajudou a aprimorar tanto o conteúdo quanto a apresentação visual da história em quadrinhos, tornando-a mais acessível e atrativa para ser disponibilizada para o público-alvo. **APRENDIZADOS:** Esta

experiência proporcionou um aprendizado prático significativo, destacando a eficácia da integração entre teoria e prática na promoção da saúde bucal infantil. **ANÁLISE CRÍTICA:** A experiência criou um HQ com grande potencial para uso na aquisição de conhecimento dos pais e responsáveis de crianças que estão no período da primeira infância, já que as estratégias de ensino em saúde cada vez mais visam a prática pedagógica direcionada e informações claras, estando pronta para ser utilizada nas práticas de orientação em saúde bucal.

RESUMO 046 - A INSERÇÃO DA ENFERMAGEM NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA | ID 136

Francisca Ticiane Rodrigues, Bruna Montenegro Monteiro, Isabela Florêncio Borges, Larisse do Nascimento Linhares Lucena, Gerciara Barbosa Palácio, Rebeca Gomes Fernandes

Palavras-chave: Oncologia; Pediatria; Enfermagem.
Apresentação: https://youtu.be/uYgTV92kw7U

CONTEXTUALIZAÇÃO: O câncer na infância e na adolescência é caracterizado por um conjunto de diversas enfermidades que se destacam pela reprodução desenfreada de células anômalas e que pode se manifestar em qualquer região do corpo. O contexto da atenção à oncologia apresenta dificuldades significativas no que diz respeito à abordagem completa do problema. A enfermagem desempenha um papel importante nesse processo, pois as perspectivas de cuidado devem levar em consideração os elementos que reduzem essas influências e promovam uma assistência humanizada. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa a partir da inserção dos residentes multiprofissionais em um hospital pediátrico do Ceará durante a vivência de cenário. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O relato de experiência foi produzido a partir da vivência de cenário ocorrido no mês de junho de 2024. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da enfermagem e sua inserção no programa da Residência Multiprofissional em Saúde na área de oncologia pediátrica do Hospital Infantil Albert Sabin, unidade de referência em tratamento contra o câncer infantil no Ceará. **RESULTADOS:** No decorrer da vivência na oncologia pediátrica constatou-se que os profissionais precisam ser comprometidos, bem-preparados e sensibilizados para cuidar de crianças. Durante o tratamento com quimioterápicos os pacientes necessitaram da assistência de enfermagem para auxiliá-los na resolução de suas necessidades básicas, assim como, para adaptar-se às limitações provocadas pelo tratamento. **APRENDIZADOS:** Durante o percurso no setor de oncologia pediátrica como enfermeiras, nos deparamos com cuidados diferentes da rotina de outros cenários já vivenciados. Neste setor foi colocada em prática ações pragmática como: controle da dor, inserção e manuseio de cateteres central de inserção periférica (PICC), administração de quimioterápicos, medidas de conforto e gerenciamento do cuidado oncológico de enfermagem. **ANÁLISE CRÍTICA:** A assistência de enfermagem as crianças que estão em tratamento contra o câncer é essencial e requer um planejamento referenciado para fornecer atendimento adequado e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Devendo incluir suas necessidades físicas, psicológicas e sociais, promoção de cuidados não traumáticos, como

personalizar a assistência, preparar procedimentos e implementar métodos para aliviar a dor e o desconforto.

RESUMO 047 - MARÇO LILÁS: PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO. | ID 138

Letícia de Cássia Tavares Nunes, José Railson de Souza Oliveira, Mayara Paula dos Santos Ferreira, Biatriz Araújo Cardoso Dias

Palavras-chave: Educação em Saúde; Neoplasias do Colo do Útero; Fisioterapia.
Apresentação: https://youtu.be/PLfTAwxEbOs

CONTEXTUALIZAÇÃO: A campanha "Março Lilás", proposta pelo Ministério da Saúde, iniciou-se com o objetivo de conscientizar a população sobre o câncer de colo de útero, sendo este o 3º mais frequente entre as brasileiras, atrás apenas do câncer de mama e o colorretal. **DESCRIÇÃO:** Mensalmente, é proposto pela fisioterapeuta responsável da Unidade Municipal de Saúde de Fátima, em Belém, um tema a ser debatido pela equipe e os usuários da unidade. No mês de março, em alusão ao março lilás, o tema foi o câncer de colo de útero, onde os Fisioterapeutas Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA), utilizando uma metodologia mais lúdica, desempenhada através de uma dinâmica de mitos e verdades, abordaram o tema proposto. O roteiro da ação seguiu a seguinte ordem: Conversa inicial partindo do questionamento "O que é colo do útero?", posteriormente foi realizada a explicação demonstrando a imagem de um colo do útero saudável e outra de um colo com o câncer já instalado, depois questionamentos de mitos e verdades sobre o tema foram feitos, com explicação após a participação dos usuários, e encerrou-se com uma conversa final acerca da importância do debate sobre o assunto, incentivo ao autocuidado e a realização de métodos preventivos. Na ação foi possível orientar os seguintes pontos: o que é, prevalência e incidência da doença, causas, formas de contágio, prevenção, exames diagnósticos e procedimentos cirúrgicos, porém de uma forma mais dinâmica, oportunizando que os usuários participassem relatando o que sabiam a respeito do assunto e suas experiências pessoais, incluindo assim, o público no debate. A ação contou com a presença de 10 usuárias. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A ação foi realizada no dia 25 de março de 2024, na Unidade Municipal de Saúde do Bairro de Fátima. **OBJETIVO:** O objetivo foi realizar educação em saúde sobre o câncer do colo do útero, em alusão a campanha do março lilás. **RESULTADOS:** A forma mais dinamizada de abordar o tema teve como resultado uma maior participação dos usuários na conversa, mesmo os que tinham pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto puderam participar. As que já possuíam algum conhecimento sobre o tema puderam contribuir com seus relatos pessoais, enriquecendo a discussão. **APRENDIZADOS:** Para os profissionais de saúde, a educação em saúde é uma forma de incentivar a promoção, a prevenção e a recuperação daquela população. Já para os usuários que participam dessas ações,

a educação em saúde é uma forma de desenvolver e/ou aprimorar seus conhecimentos sobre determinados assuntos, com aumento de sua autonomia individual e coletivamente sobre as temáticas que envolvem o cuidado em saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** No fim da ação, foi possível identificar que as pessoas que tinham certo conhecimento sobre o tema tiveram contato próximo com pessoas que possuíam histórico de diagnóstico de câncer de colo de útero, ou seja, é necessário ampliar as ações de educação em saúde para que a população tenha conhecimento do tema como uma forma de prevenção.

RESUMO 048 - GRUPO DE GESTANTES E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 140

Annyele de Siqueira Monteiro Medeiros, Emanuela Rocha dos Santos

Palavras-chave: Residência; Equipe Multiprofissional; Grupo de Gestantes.
Apresentação: https://youtu.be/dAjwe_vf6UY

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Em 2023, a equipe multiprofissional de residentes de Saúde da Família e comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) começou a realizar encontros para gestantes na unidade básica de saúde. O objetivo era melhorar o cuidado, promover uma abordagem completa e fortalecer o diálogo com as futuras mamães, visando reduzir a necessidade de tratamentos médicos para elas e seus bebês. **CONTEXTUALIZAÇÃO:** Durante a gestação, as atitudes da mãe têm impacto direto no desenvolvimento e crescimento do bebê. Portanto, as iniciativas educativas e de promoção da saúde desempenham um papel fundamental nesse período. Quando conduzidas por uma equipe multidisciplinar, essas ações se tornam ainda mais eficazes, pois proporcionam uma gama mais ampla de informações, envolvendo áreas de conhecimento diversas. **DESCRIÇÃO:** Foram realizados encontros semanais realizados em uma Unidade de Saúde de Atenção Primária, onde a residência multiprofissional está inserida. As interações dialogadas aconteceram em grupos de discussão, envolvendo gestantes, acompanhantes, residentes e profissionais da unidade de saúde. Além disso, foram criados materiais informativos para os participantes, incluindo um pôster de divulgação. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O grupo de gestantes foi implementado no primeiro ano de residência multiprofissional e ficou ativo até o final do primeiro ano da residência. **OBJETIVO:** Descrever a abordagem multiprofissional adotada para promover a saúde de gestantes e seus acompanhantes, e a implantação e condução do grupo de gestantes na estratégia de saúde da família pelos residentes de saúde da família. **RESULTADOS:** É possível notar que o trabalho de intervenção realizado com um grupo de gestantes obteve resultados significativos, uma vez que funcionou como um apoio social, já que a existência desse grupo complementou as consultas de pré-natal, fortalecendo o vínculo entre as gestantes, seus familiares, profissionais residentes e a equipe da Unidade Básica de Saúde. Isso facilita uma abordagem mais abrangente na resolução de problemas durante a gestação, possibilitando intervenções mais especializadas por parte das equipes de saúde, aumentando a adesão ao pré-natal e a disponibilidade das informações necessárias durante a gravidez. **APRENDIZADOS:** Os residentes tiveram a oportunidade de vivenciar a prática profissional ao assumirem a responsabilidade de liderar atividades em grupo e organizar as tarefas relacionadas às suas áreas de estudo. Esse processo ocorreu por meio da colaboração e do diálogo, com o objetivo de

aprender, inovar, e refletir sobre os aspectos positivos e negativos relacionados à saúde integral individual e coletiva das gestantes. O grupo proporcionou valiosos momentos de aprendizado para todos os participantes, reforçando a importância do engajamento. Portanto, atuar na promoção da saúde implica em explorar diversas formas de intervenção, enfatizando a saúde como um indicativo de qualidade de vida. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atuação conjunta de profissionais de diferentes áreas possibilitou uma reflexão mais ampla sobre o período gestacional e os desafios enfrentados, ampliando o debate para outras questões pertinentes à variadas temáticas, envolvendo a enfermagem, a fisioterapia e o serviço social.

RESUMO 049 - OFICINAS EDUCATIVAS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 141

Annyele de Siqueira Monteiro Medeiros, Emanuela Rocha dos Santos

Palavras-chave: Educação Permanente; Agentes Comunitários de Saúde; Equipe Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/Z8ZoDM6_PpM

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Ao longo do primeiro ano da residência multiprofissional em saúde da família, foi possível observar que os Agentes Comunitários de Saúde apresentavam lacunas a respeito de alguns temas pertinentes a suas práticas diárias, dito isso, os residentes tiveram a iniciativa de implementar oficinas educativas para esse público, abordando temas diversos pertinentes aos ACS, de forma ativa. **CONTEXTUALIZAÇÃO:** Descrever a vivência no processo de criação de uma intervenção educativa com o propósito de suprir as lacunas e fragilidades mais significativas na formação do Agente Comunitário de Saúde (ACS), as quais impactam diretamente em suas atividades cotidianas, destacando a criação de oficinas de educação em saúde para os Agentes Comunitários de Saúde na Unidade de Saúde da Família (USF) de Canindé, localizada em Canindé, na Ceará, desenvolvido pela equipe multiprofissional de residentes de saúde da família e comunidade. **DESCRIÇÃO:** A construção das oficinas teve como base as metodologias ativas de ensino/aprendizagem e a pedagogia para a autonomia de Paulo Freire, visando incentivar os ACS a serem os principais atores do seu próprio aprendizado. Os temas das oficinas foram escolhidos de acordo com as lacunas observadas, pode-se citar como exemplo: Manobra de Heimlich; Manobra de RCP; Primeiros socorros; Técnica correta de aferição de pressão arterial e glicemia capilar, dentre outros. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As oficinas aconteceram no primeiro ano de residência. **OBJETIVO:** As oficinas tiveram como propósito principal sensibilizar e instruir os agentes comunitários de saúde sobre o papel e relevância do ACS no contexto da saúde comunitária, encorajando-os a agir de maneira ética e proativa na promoção da saúde, na comunicação interpessoal e no fortalecimento do trabalho em equipe para aprimorar a assistência à população local. **RESULTADOS:** Pôde-se perceber e dialogar sobre a realidade da formação profissional dos ACS. Emergiram lacunas significativas relacionadas à educação em saúde desses profissionais. A realização de oficinas educativas locais junto aos ACS apresentou resultados positivos no preenchimento de algumas dessas lacunas, contribuindo para aprimorar a atuação e o contentamento desses profissionais com suas atividades no território. **APRENDIZADOS:** Ao longo das realizações das oficinas foi perceptível o quão valioso foi para os participantes, uma vez que os agentes comunitários mencionaram a dedicação dos residentes durante a realização da

oficina e ficaram satisfeitos com os resultados. A metodologia ativa utilizada nas oficinas foram consideradas dinâmicas e a metodologia participativa foi bem recebida, permitindo uma aprendizagem mais eficaz. **ANÁLISE CRÍTICA:** A fragilidade na preparação profissional dos ACS reflete a abordagem descontínua e isolada com que a educação em saúde é ministrada a esses profissionais. Normalmente, ocorre de maneira pontual, por meio de treinamentos altamente específicos que talvez não correspondam à realidade e às demandas locais do território, demonstrando ser inadequada para a formação completa dos agentes. Este formato de formação contínua difere da concepção de educação permanente, que se mostra mais eficiente na preparação.

RESUMO 050 - ALÉM DOS MUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRAMUROS COM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS. | ID 142

Lucila Silva da Silva, Doriedson Barbosa Lopes Júnior, Rômulo Teixeira dos Santos, Pâmela Oliveira da Silva, Ligia Gisely dos Santos Chaves

Palavras-chave: Educação Física; Saúde Mental; Pacientes Psiquiátricos.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=aDoJ8sz7J-M

CONTEXTUALIZAÇÃO: O grupo de pesquisa “Resgate do Ser” da FHCGV busca promover uma abordagem que não se limita ao aspecto clínico, mas que abraça integralmente o ser humano em seu processo de tratamento. Partindo dessa perspectiva, foram desenvolvidas atividades extramuros com o objetivo de promover a reinserção social, o resgate da autoestima e a humanização do cuidado aos pacientes psiquiátricos. **DESCRIÇÃO:** As atividades extramuros incluíram um passeio para o Balneário Paraíso da Família, onde foram desenvolvidas atividades aquáticas lúdicas, jogos populares e uma quadrilha organizada pelos profissionais de Educação Física. Além disso, foi realizada uma sessão de cinema com o filme “divertidamente” em um cinema de Belém, seguido de uma roda de conversa sobre as emoções retratadas no filme. Por fim, foi conduzido um passeio por um ponto turístico de Belém, com caminhada, observação da fauna e flora local, seguido de um circuito funcional ao ar livre, para que os pacientes se beneficiassem do exercício verde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades foram realizadas no primeiro semestre de 2024. **OBJETIVO:** Oferecer uma abordagem integral que não se restrinja aos entre muros do hospital e que valoriza as experiências e vivências de cada indivíduo, estimulando as capacidades físicas e sociais desses pacientes. **RESULTADOS:** As atividades terapêuticas extra-hospitalares possibilitaram aos participantes uma forma de lazer e de resgate de suas individualidades e vivências, a melhora do humor e do bem-estar emocional; Estímulos cognitivos; Estímulos psicomotores; Redução do estresse e da ansiedade, bem como o fortalecimento dos vínculos e maior integração com a comunidade. Dessa forma é possível propor que essas atividades contribuem para a oferta de uma assistência integral em saúde mental. **APRENDIZADOS:** As atividades extramuros reforçaram a importância de uma abordagem integral no cuidado à saúde mental, reconhecendo a relevância do lazer, da socialização, do contato com a natureza e da prática de atividades físicas para o bem-estar dos pacientes. Aprendemos que a humanização do cuidado é fundamental para o sucesso do tratamento, e que a valorização das experiências e vivências de cada indivíduo contribui para o resgate da singularidade e dos valores sociais dos pacientes. **ANÁLISE CRÍTICA:** As atividades extramuros do grupo "Resgate do Ser" representam um passo importante na construção de um modelo

de atenção à saúde mental mais humanizado e integral. Os resultados positivos demonstram o potencial dessa abordagem para promover o bem-estar dos pacientes psiquiátricos e contribuir para sua reinserção social. É importante ressaltar que a continuidade e a sustentabilidade dessas atividades dependem do apoio de instituições públicas e privadas, além da colaboração da comunidade. Em resumo, buscamos não apenas enriquecer o tratamento psiquiátrico, mas também transformar a maneira como a sociedade percebe e cuida da saúde mental. Nesse sentido, os profissionais estão comprometidos em promover uma mudança significativa na vida dos pacientes, oferecendo-lhes não apenas cuidados clínicos, mas também compaixão e respeito. Sendo assim, a humanização no atendimento é o alicerce sobre o qual construímos nossas práticas, buscando sempre respeitar a individualidade e a história de vida de cada um.

RESUMO 051 - O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO APOIADOR EM PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR | ID 143

Raisa Rebeca da Silva Batista, Ieda Maria Fonseca Santos

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde do Trabalhador; Residência Multidisciplinar.
Apresentação: https://youtu.be/A7MUcN5u5Rk

CONTEXTUALIZAÇÃO: O movimento de Reforma Sanitária no Brasil, ampliou o quadro interpretativo do processo saúde-doença, inclusive em sua articulação com o trabalho. Essa forma de entender a relação trabalho-saúde introduz, na Saúde Pública, práticas de atenção à saúde dos trabalhadores. Essas práticas configuram-se como um campo de ações e de conhecimentos estratégicos interdisciplinares, multiprofissionais e intersetoriais, incluindo aspectos técnicos, sociais, políticos e humanos, voltados para analisar e intervir nas relações de trabalho que provocam adoecimentos e agravos. Por compreender a importância dessa temática e suas repercussões na saúde individuais e coletivas, foram propostas atividades de promoção à saúde do trabalhador no lócus de atuação do programa de Residência Multiprofissional em Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde situado na Bahia, o objetivo da ação foi conduzir atividades de integração da equipe, promoção de saúde e autocuidado apoiado. **DESCRIÇÃO:** Intitulado com o tema “Ações de promoção à saúde para a prevenção de estresse ocupacional” as atividades ocorreram em dois momentos distintos, no primeiro contou com o apoio de duas psicólogas de um hospital estadual de referência para uma palestra e roda de conversa sobre a importância da regulação emocional no combate ao estresse, esse momento possibilitou que os trabalhadores entendessem sobre as emoções e foi um momento em que muitos relataram situações vividas no cotidiano e no trabalho que elevaram seus níveis de estresse, entre eles destaca-se o período da pandemia pelo Covid-19. No segundo dia, foi realizado um café da manhã com todos os trabalhadores do local, nesse momento a nutricionista residente falou sobre hábitos alimentares como estratégia de alívio ao estresse. No período da tarde ocorreu práticas de relaxamento e automassagem, aula de dança, karaokê e jogos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** ocorreu nos dias 23 de abril de 2024 pelo período da tarde e durante todo o dia em 26 de abril do mesmo ano **OBJETIVO:** Relatar a experiência na participação e realização de atividades voltadas à promoção de saúde do trabalhador **RESULTADOS:** No primeiro dia no período da tarde houve pouca adesão dos trabalhadores devido demandas do serviço, porém, boa parte dos funcionários dos serviços de manutenção e serviços gerais estavam presentes. No segundo momento pela manhã todo o corpo de trabalhadores do local participou da

ação, no entanto, no período da tarde houve uma grande evasão, com poucos participantes nas atividades e a maior parte inseridos no trabalho. **APRENDIZADOS:** Foi possível estabelecer relação com a satisfação profissional, a medida em que se sentiram ouvidos e compreendidos a respeito das suas idiossincrasias. Também destaco a importância desses momentos de interação entre a equipe, especialmente os trabalhadores que estão nos estabelecimentos de saúde, mas que não necessariamente são da área da saúde, como os da área meio. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os serviços ainda não possuem estrutura para destinar tempo e liberação de profissionais para atividades voltadas à saúde do trabalhador quando essas precisam interromper o fluxo de funcionamento. Isso pode estar ligado às questões de déficit de pessoal, falta de recursos materiais e/ou planejamento e gestão.

RESUMO 052 - A INFLUÊNCIA DO GRUPO DE ADOLESCENTES “ME DÁ A MÃO” NA GARANTIA DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | ID 145

Geovana Ramalho Gomes da Silva, Caroline Gomes Melo Silva, Mariana Gonçalves Manetta, Giovanna Victoria Soares Claure Morales, Caroline Gomes Melo Silva, Mariana Gonçalves Manetta, Giovanna Victoria Soares Claure Morales

Palavras-chave: Adolescente; Atenção Primária à Saúde; Promoção de Saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=wNFna_cy-BY&t=4s

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Garantir o acesso na Atenção Primária à Saúde (APS) é desafiador. Devido ao afastamento dos adolescentes nos serviços de saúde, foi utilizada a cultura do HIP HOP como estratégia de competência cultural, fortalecendo o vínculo e promovendo sua adesão aos serviços. Isso resultou em melhorias nos indicadores de saúde, como aumento da cobertura vacinal, solicitações de exames, consultas médicas e de enfermagem, alcançando o objetivo de oferecer acesso universal e equitativo, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **CONTEXTUALIZAÇÃO:** O grupo “Me dá a Mão” surgiu em resposta às necessidades identificadas nas reuniões de matriciamento infantojuvenil. Coordenado por residentes de um programa multiprofissional de APS, o grupo utilizou a cultura do HIP HOP para promover saúde, com oficinas de artes urbanas e atividades interativas. No segundo semestre, focaram em participação social e cidadania, com adolescentes participando ativamente na organização. As atividades visam mudar perspectivas de vida, superando vulnerabilidades sociais dos participantes. **DESCRIÇÃO:** Conduzido pela Unidade de Saúde da Família (USF) com suporte da equipe multiprofissional (eMulti), inclui residentes e profissionais de enfermagem, nutrição, assistência social, farmácia, psicologia, e agentes comunitários de saúde na comissão organizadora. Os encontros mensais ocorrem em uma escola municipal no período de aula, com duração de uma hora. O grupo é fechado e heterogêneo, direcionado aos alunos dos 8º e 9º anos, com idades entre 13 e 17 anos, totalizando cerca de 90 participantes. A participação não é obrigatória; os adolescentes podem optar por atividades escolares alternativas caso não queiram participar. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Foi criado no segundo semestre de 2023 até o presente momento. **OBJETIVOS:** Promover a saúde de forma integral, multissetorial e interdisciplinar; Estimular o autocuidado da saúde; Fortalecer o vínculo com o serviço de saúde; Proporcionar o desenvolvimento da responsabilidade social. **RESULTADOS:** Após a implementação do grupo, o fortalecimento dos vínculos entre adolescentes e profissionais resultou em maior proximidade com os serviços de saúde. Isso se traduziu em um aumento na cobertura vacinal recomendada para essa faixa etária, assim como na requisição de consultas médicas e de enfermagem. Além disso, houve uma mudança na

percepção dos adolescentes sobre a importância de transformar sua realidade local, promovendo comportamentos de autocuidado e hábitos saudáveis. As oficinas realizadas também contribuíram para o desenvolvimento do senso crítico, proporcionando representatividade cultural e social significativa. **APRENDIZADOS:** É imprescindível a importância de participar da organização de um grupo destinado a adolescentes na saúde pública. Enfatiza a necessidade de adaptação contínua dos profissionais de saúde diante da diversidade e vulnerabilidades dos jovens, visando garantir acesso equitativo aos serviços de saúde. Organizar tal grupo não apenas promove saúde e previne problemas, mas também oferece uma oportunidade gratificante de desenvolvimento profissional e acadêmico durante a residência. **ANÁLISE CRÍTICA:** O grupo visa adolescentes de áreas periféricas em situação de vulnerabilidade social, frequentemente privados de direitos básicos como moradia digna, alimentação e lazer. A falta de perspectiva em relação ao futuro é evidente, contribuindo para problemas como evasão escolar, gravidez na adolescência e envolvimento com o tráfico de drogas.

RESUMO 053 - TELEINTERCONSULTA NA ATENÇÃO BÁSICA – INOVAÇÃO NO ACESSO E FORTALECIMENTO PEDAGÓGICO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA | ID 148

Tulio Tadeu Morais Dias, Tulio Tadeu Morais Dias

Palavras-chave: Teleinterconsulta; Resolutividade; Acesso.
Apresentação: https://youtu.be/EwPi6D-RxKA?feature=shared

RESUMO: A Telessaúde é uma realidade no cenário brasileiro há mais de duas décadas. Entretanto, sabe-se que a sua real consolidação se deu após o período de pandemia COVID-19. A Atenção Primária a Saúde (APS), ordenadora das redes e coordenadora do cuidado, beneficiou-se com essa modalidade de matriciamento, pois a melhoria do acesso e da qualidade dos atendimentos realizados territorialmente foi notória. A teleinterconsulta, no município de Campo Grande/MS, iniciou suas atividades em 7 dezembro de 2021, durante o pico do isolamento social devido à pandemia. O programa de residência tem a primazia de buscar inovação, qualidade na assistência e orientar a gestão pública através de atividades que articulam o ensino e o serviço. A quebra de barreira territorial de acesso para o usuário, assim como o matriciamento de casos complexos com profissionais especialistas foram os pontos fortes na construção de uma APS forte nos 1146 agendamentos. **INTRODUÇÃO:** A construção se deu em sua origem nas portarias nº 35 (4 de janeiro de 2007), nº 402 (24 de fevereiro de 2010), nº 2.546 (27 de outubro de 2011) e nº 2.554 (28 de outubro de 2011), do Ministério da Saúde. Para uma ampla e efetiva consolidação dos canais de comunicação vinculados à saúde, estratégias como o programa de residência, que visa fortalecer o ensino e serviço foram fundamentais para o desenvolvimento desta ferramenta. A denominação de rede para a APS enalteceu a capilarização da assistência e a comunicação virtual. A quebra de barreiras geográficas entre o usuário e o profissional é a definição dos tempos modernos sobre acesso em saúde. A teleinterconsulta propicia, além do acesso, a qualificação dos demais encaminhamentos que não se configuram como passiveis de serem resolvidos de forma remota. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados diretos da teleinterconsulta foram 1.146 agendamentos para 5 categorias profissionais distintas, satisfação do usuário e ampliação do acesso. Já os resultados indiretos foram através da meticulosa avaliação dos indicadores de desempenho da APS revelando resultados promissores: em 2022, a resolutividade média observada foi de 92%. No ano subsequente, essa tendência de alta performance foi preservada, apresentando uma resolutividade de 91,48%, corroborando com a eficácia esperada nesse nível de atenção, reforçando seu papel vital no sistema de saúde. A APS, primeiro nível de atenção e porta de entrada prioritária de um sistema de saúde, ao implementar essa modalidade de

atendimento aos usuários, promove o fortalecimento dos atributos essenciais da APS: acesso, longitudinalidade do cuidado, integralidade da atenção e a coordenação do cuidado. Além da educação em saúde através da orientação familiar e comunitária desta tecnologia. Evidenciou-se a APS no protagonismo do cuidado, ordenando as redes e sendo organizada de acordo com a especialidade mais solicitada pelo serviço remoto. **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** dos resultados de resolutividade analisados, provenientes das unidades que mais utilizam a teleinterconsulta, pode-se evidenciar que mais de 90% dos dos problemas de saúde apresentados pela população foram resolvidos nas unidades de saúde,e consequentemente uma redução exponencial dos encaminhamentos para outros níveis de atenção.

RESUMO 054 - O QUE SE APRENDE COM UM PACIENTE CARDIOPATA EM FASE FINAL DE VIDA EM UTI? RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS NA RESIDÊNCIA | ID 149

Alessandro Carneiro da Silva, Aline Kristine Silva Rodrigues, Simone dos Santos Abraao Pampolha

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Saúde Cardiovascular; Aprendizagem Na Residência.
Apresentação: https://youtu.be/d--Sp8uWTBo

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este relato de experiência emerge da atuação profissional da Psicologia na residência multiprofissional em Atenção à Saúde Cardiovascular durante o acompanhamento de um paciente crítico cardiopata em fase final de vida. As doenças cardiovasculares incluem diversas patologias de origens variadas, podendo causar significativa morbidade e mortalidade. O caso em estudo tratava-se de grave alteração da estrutura cardíaca, o que consequentemente afetou outros órgãos do corpo, demandando cuidados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A UTI por sua finalidade é considerada um ambiente repleto de estigmas, proporcionando uma série de vivências demarcadas pelo luto simbólico, intenso sofrimento psíquico e, até mesmo, maior risco de óbito. **DESCRIÇÃO:** Paciente interna na emergência cardiológica de um hospital de referência no Pará devido Insuficiência Cardíaca descompensada e sepse de foco cutâneo, evoluindo para um quadro grave. Posteriormente, apresentou dispneia, distensão abdominal, gastroparesia, hipertensão arterial pulmonar, discreto derrame pleural bilateral, cardiomegalia e discreto derrame pericárdico; sendo estabelecido, pela complexidade do quadro e avaliação da equipe médica, para Cuidados Paliativos (CP) de fim de vida. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O acompanhamento do caso ocorreu no período de 21/04/2024 a 16/06/2024. **OBJETIVO:** Relatar o processo de aprendizagem e os desafios da residência em Cardiologia ao proporcionar vivências com pacientes em fase terminal de vida em UTI's. **RESULTADOS:** Foi possível oferecer suporte psicológico ao paciente, familiares e equipe responsável pelo cuidado, além do estabelecimento de medidas de conforto, comunicação efetiva e manejo de possibilidades situacionais, resultando em cuidados integralizados, respeito pela autonomia do sujeito e uma morte digna. **APRENDIZADOS:** O residente responsável pela condução do caso pôde experienciar reflexões sobre a morte e o morrer, a escuta multidimensional da dor, o olhar diferenciado para pacientes pretos retintos, o luto, a importância do estabelecimento de dieta de conforto, assim como a aprender a abordagem das diretivas antecipadas de vontade do paciente relativa à sua saúde e tratamento ofertado, a efetividade da ampliação de visitas e condução de conferências familiares. **ANÁLISE CRÍTICA:** Mesmo sendo um ambiente

atravessado frequentemente pela morte, a UTI ainda é símbolo de resistência para o estabelecimento dos CP devido aos estigmas socioculturais que permeiam a sociedade ocidental sobre o processo de terminalidade, além da formação de profissionais da saúde a qual é centrada no ato de salvar vidas, com foco na doença. A religião também influência bastante nesse processo, tanto por parte dos familiares, como pelos profissionais, sendo o estabelecimento de medidas de conforto visto como fracasso e insucesso. Ou seja, esse imaginário pode acarretar em distanásia ou eutanásia passiva. Logo, a bagagem do processo de ensino-aprendizagem proveniente da residência pode acarretar na mudança gradual dessas práticas e proporcionar cuidados ao sujeito dentro de sua integralidade espiritual, social, física e psicológica.

RESUMO 055 - APLICABILIDADE DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA EM UMA USINA DA PAZ NO ESTADO DO PARÁ | ID 152

Carla Camila Chaves Leal, Arthur Baia Furtado, Alyne Ayri Nagase, Brenda Jociane Ferreira dos Anjos, Mariana Karine Oliveira, Maria Jackeline Dias Maciel, Amujacy Tavares Vilhena, Jorgeane Pedrosa Pantoja

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Avaliação Geriátrica; Saúde Coletiva; Prevenção Primária.
Apresentação: https://youtu.be/H8A4E1tCUPQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: A avaliação multidimensional da pessoa idosa, AMI, através do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) e escala de depressão geriátrica (GDS) são importantes para identificar condições clínicas-funcionais e sugestivas de depressão em pessoas no processo de envelhecimento. **DESCRIÇÃO:** Trata-se do relato da aplicabilidade das ações de um projeto guarda-chuva que realizava a AMI em uma Usina da Paz no estado do Pará, cenário de prática dos residentes em Estratégia Saúde da Família, Saúde do Idoso e do estágio em saúde coletiva. Essas Usinas constituem um complexo de iniciativa do estado, em parceria com instituições privadas que visam a congregação de diversos serviços à comunidade. A experiência foi dividida em: aplicação de IVCF-20 e da GDS e uma atividade de educação em saúde sobre a temática Parkinson. Ambas ocorreram com aproximadamente sessenta pessoas idosas participantes de um dos grupos de atividades realizados nesta usina. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ocorreu nos meses de maio e abril de 2024 com um encontro por semana no turno da tarde. Resultados: Durante as ações foi possível ofertar escuta acolhedora e orientações acerca da funcionalidade das pessoas avaliadas, bem como, identificar o grau de funcionalidade dos participantes, além de empondera-los a respeito de sinais, sintomas e orientações sobre Parkinson. A partir dos perfis de funcionalidade elencados montou-se um banco de dados para que possa ser utilizado no aperfeiçoamento do fluxo de encaminhamentos para as atividades desta usina compatíveis com condições clínico-funcionais e de saúde mental do público avaliado. **APRENDIZADOS:** Foi possível promover saúde mediante a temáticas relacionadas ao processo de envelhecimento além de aperfeiçoar o conhecimento, sobre AMI, dos residentes e estagiária envolvidos. **ANÁLISE CRÍTICA:** Essa experiência foi significativa na promoção da interdisciplinaridade a partir do envolvimento de várias categorias profissionais, para ofertar aos idosos triagem de saúde mais abrangente e centrada no indivíduo e sinalizar a importância da capacitação dos profissionais para inserção de avaliações mais abrangentes na promoção de saúde e prevenção de agravos na saúde da pessoa idosa.

RESUMO 056 - OFICINA DE ABAYOMIS COMO RECURSO LÚDICO PARA ADENTRAR NA SUBJETIVIDADE DE GESTANTES NEGRAS CARDIOPATAS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA CARDIOLÓGICA | ID 157

Alessandro Carneiro da Silva, Letícia Mendes Silva de Vasconcelos, Márcio Gabriel dos Santos Canuto, Vânia Maria Martins Florentino

Palavras-chave: Racismo; Saúde Cardiovascular; Obstetrícia.
Apresentação: https://youtu.be/d--Sp8uWTBo

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este relato emerge da atuação na residência multiprofissional em Atenção à Saúde Cardiovascular – voltada para a clínica obstétrica. As doenças cardíacas que aparecem após o nascimento da pessoa abrangem diversas patologias de diferentes origens, podendo provocar considerável morbidade e mortalidade, principalmente durante a gravidez. Ao engravidar, mulheres cardiopatas apresentam risco de vida para si e seu bebê, demandando acompanhamento contínuo especializado e, com frequência, de internação hospitalar. A unidade de referência cardiológica em questão localiza-se na Amazônia paraense, e é gerenciada pelo Sistema Único de Saúde, recebendo um enorme contingente de mulheres pretas que advém de uma situação social movida pelo racismo. Sabe-se da mistura racial e a expressiva população de pessoas pretas que vivem no norte do país, e que o racismo é uma prática recorrente nesses lugares, aniquilando subjetividade e proporcionando enorme sofrimento a essas pessoas. **DESCRIÇÃO:** Paciente interna na instituição devido cardiopatia materna (valvulopatia) e passa a ser acompanhada pela equipe multiprofissional na clínica obstétrica. Apresenta extrema vulnerabilidade social, sendo a maioria mulheres pretas retintas. Ao longo da internação demonstram-se bastante resilientes, mas com muitas resistências nos atendimentos psicológicos, emitindo discursos objetivos e rasos sobre seu processo. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O planejamento e implementação da oficina deu-se no decorrer do mês de abril. **OBJETIVO:** Relatar a efetividade da produção de abayomis dentro do ambiente hospitalar como recurso terapêutico para adentrar na subjetividade de pessoas negras, escutar o racismo e melhorar o processo de internação hospitalar. **RESULTADOS:** Após a atividade realizada, foram coletados relatos durante a oficina e nos atendimentos posteriores sobre o processo subjetivo e significativo das participantes, Assim, o impacto social, cultural e de aspectos individuais atravessaram as pacientes e acompanhantes no processo de autorreconhecimento, fortalecimento racial e vínculo com o bebê. As atividades em grupo, juntamente com as trocas dos relatos, viabilizam um fazer terapêutico social, o fortalecimento do vínculo e a reafirmação do cuidado e o afeto por intermédio da história das abayomis. Além disso, características do perfil ocupacional das participantes foram levantadas e vivências do cotidiano, durante o

processo de construção do recurso, mediante a críticas a respeito do contexto de vulnerabilidade social vivenciado. **APRENDIZADOS:** Observa-se, enquanto profissional, os atravessamentos, potencialidades e possibilidades diante das atividades grupais e das temáticas raciais para as pacientes. **ANÁLISE CRÍTICA:** Diante da prática profissional dentro do hospital, percebe-se que a introdução de temáticas raciais e de abordagens que envolvam a pauta dentro da psicologia e da terapia ocupacional, são reduzidas ou ausentes. Por meio da inclusão de uma atividade que possa trazer potencialidades e construir saberes coletivos, observar-se sua importância no setor e dentro da equipe multiprofissional. Percebe-se que por mais que a maioria dos usuários do SUS se declarem pretos e pardos, essa invisibilidade institucional e dentro da educação em saúde permanecem no âmbito hospitalar, dessa forma, a integralidade em saúde, assim como o vínculo entre paciente e profissional se estabelecem de uma forma superficial na ausência do aprofundamento desse debate.

RESUMO 057 - IMPORTÂNCIA DO OLHAR MULTIPROFISSIONAL PARA A PUERICULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE | ID 159

Gessica Fernanda Martins da Silva, Ana Beatriz Martins Carneiro, Kyaya Gomes de Carvalho, Larissa Ravenna Brandão Silva, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Ana Jessyca Campos Sousa

Palavras-chave: Saúde da Criança; Equipe Multiprofissional; Atenção Primária à Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/beey5ZwRPfs

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Portaria nº 1.130 que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) de 2015, foi criada com o intuito de promover a promoção e a proteção à saúde da criança por meio do incentivo ao aleitamento materno e ao cuidado desde a gestação até a primeira infância. Nesse âmbito insere-se a puericultura como estratégia de acompanhamento do desenvolvimento infantil, sendo essa potencializada a partir da atenção multiprofissional na Atenção Primária a Saúde (APS). **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi desenvolvido por Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia, cuja equipe é composta por cinco categorias, sendo elas enfermagem, nutrição, psicologia, odontologia e fisioterapia. A Experiência cidade de Sobral, no Ceará, especificamente em um Centro de Saúde da Família. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Ocorre desde o início do programa de residência da turma, com início em abril de 2023, durante os atendimentos de puericultura da unidade de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a importância da realização da puericultura pela equipe multiprofissional em saúde para o acompanhamento efetivo do desenvolvimento infantil saudável. **RESULTADOS:** Os atendimentos multiprofissionais ocorrem durante as puericulturas, que iniciam desde o nascimento, com a visita puerperal, realizada em conjunto pela enfermeira e pelo dentista da equipe, objetivando orientações sobre os cuidados iniciais ao recém-nascido. Em seguida a criança continuará com esse acompanhamento coma puericultura com 1 mês, 2 meses e 4 meses com atendimentos compartilhados entre enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga objetivando a orientação aos pais sobre o desenvolvimento neurocognitivo a criança. Em seguida ocorre a puericultura de 6 meses, cuja a mesma é marcada pela introdução alimentar e erupção dos primeiros dentes, esse momento é marcado pelo atendimento multiprofissional da enfermeira, nutricionista e dentista com o intuito de orientar sobre as práticas de introdução alimentar, assim como os cuidados com os primeiros dentes, como forma correta de higienização dos mesmos. O cronograma de puericultura ainda persiste até o fim da primeira infância. **APRENDIZADOS:** Portanto, essa experiência

oportunizou o desenvolvimento de um olhar holístico as crianças na primeira infância, fase de intenso desenvolvimento que necessita de atenção de todos os profissionais. Evidenciando-se ainda a importância da humanização para o cuidado em saúde, assim como a importância da criação e fortalecimento do vínculo. **ANÁLISE CRÍTICA:** Dessa forma, sabe-se por meio de estudos que esse atendimento multiprofissional a puericultura não unânime em todo o país. No entanto, estratégias tão potentes de cuidado quanto esta necessitam ser dissipadas nos territórios, visto que a integralidade da assistência é fundamental para um cuidado através de diferentes perspectivas e para a elaboração de um plano de cuidado individualizado e efetivo para cada criança.

RESUMO 058 - VIVÊNCIAS EXITOSAS DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA EM UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 163

Miranilton Lucena de Sousa, Cleidiana Tomé de Oliveira, Maria Regilânia Lopes Moreira, Tamires Mendes Silva, Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

Palavras-chave: Atividade Física; Saúde Coletiva; Unidade Básica de Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/XccVQmEOx7w

CONTEXTUALIZAÇÃO: a atividade física provoca melhorias nos sistemas do corpo, destacando-se por ser uma forma de tratamento não medicamentoso e de baixo custo. Nesse sentido, a adesão a alguma prática de atividade física pode ajudar na qualidade de vida das pessoas, sobretudo nos grupos que apresentam Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), além de contribuir para envelhecimento saudável. **DESCRIÇÃO:** as atividades foram planejadas em reuniões semanais entre os residentes e o profissional de educação física da Unidade Básica de Saúde que acompanha o grupo. Os encontros foram realizados duas vezes na semana, pela manhã e contavam com uma hora de duração. Participaram aproximadamente quarenta e quatro indivíduos, de ambos os sexos, com média de idade de ±60,4 anos. Iniciávamos as atividades verificando a Pressão Arterial (PA) de todos os participantes do grupo, as pessoas que apresentassem os valores da PA superiores a 140x90 mmHg eram isentas das atividades e orientadas para irem até a UBS. Em seguida, eram dadas algumas informações sobre as atividades previstas para o dia para então iniciar os trabalhos. Cada encontro se delineava da seguinte forma: 15min para o aquecimento (atividades aeróbicas, mobilidade e/ou flexibilidade), 40min de exercícios localizados, de agilidade e atividades cognitivas diferenciados a cada dia, seguidos de 5min de atividades rítmicas para finalizar. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: realizou-se este relato de experiência a partir do recorte temporal desde o início das atividades em março até julho de 2024, somando um total de 31 encontros. Ressalta-se que as atividades ainda estão em plena implementação e acontecerão até dezembro do referido ano. **OBJETIVO:** relatar as experiências exitosas ofertadas por residentes em saúde coletiva a um grupo de atividade física na Unidade Básica de Saúde. **RESULTADOS:** ao final de cada encontro, os participantes eram questionados sobre a aula e, a partir disso, identificou-se satisfação dos participantes através de seus relatos. Eles afirmaram que houveram melhorias significativas quanto ao desempenho em suas atividades cotidianas, segundo eles, sentiam-se menos cansados, mais dispostos e as dores diminuíram depois que começaram a frequentar o grupo de atividade física. **APRENDIZADOS:** a participação dos residentes no grupo viabilizou a inserção destes na comunidade/território adscrito à UBS, dando visibilidade a suas atuações e os

identificando como pertencentes à equipe de saúde. Além disso, proporcionou o conhecimento e desenvolvimento de habilidades necessárias para o planejamento dos exercícios, de atividades para a socialização e convivência, bem como sensibilizou para a importância da prática do exercício físico para a promoção e prevenção da saúde dos idosos. **ANÁLISE CRÍTICA:** participar de um grupo de atividade física oferece benefícios significativos, como motivação coletiva e suporte social, que ajudam consequentemente a manter a consistência/disciplina e satisfação ao pertencerem ao grupo. Ressalta-se o fato de ser desafiador lidar com diferentes níveis de condicionamento físico e expectativas individuais dentro do grupo, além da dinâmica interpessoal ter potencial de variar, afetando a coesão e o ambiente emocional. Uma gestão eficaz desses aspectos é essencial para garantir uma experiência positiva e duradoura para todos os membros envolvidos.

RESUMO 059 - A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO UM INSTRUMENTO PARA O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NOS GRUPOS OPERATIVOS ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS | ID 170

Gleice Barreto Lessa, Carla Lais de Oliveira Gomes

Palavras-chave: Grupo Operativo; Atividade Física; Qualidade de Vida.
Apresentação: https://youtu.be/pE_MBcywTaE?si=AZX4LwDBoxPEhJtx

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Educação Física tem um papel fundamental na promoção da saúde e da qualidade de vida, especialmente entre os usuários do Sistema Único de Saúde. Nos grupos operativos a prática de atividades físicas é uma estratégia eficaz para melhorar a saúde, prevenir doenças e promover a interação social. Este relato de experiência descreve a utilização de atividades de Educação Física em um grupo operativo, integrados à atenção básica à saúde, visando fortalecer os vínculos entre os usuários e os trabalhadores da saúde. **DESCRIÇÃO:** A experiência é conduzida em uma praça pública, próxima a unidade de saúde, onde foi formado o grupo operativo compostos por usuários da comunidade. As atividades de Educação Física são planejadas para promover a interação social, a cooperação e o fortalecimento de vínculos entre os participantes. São realizadas atividades de educação em saúde, exercícios de alongamento, danças, jogos recreativos e dinâmicas cooperativas, sempre adaptadas às capacidades físicas dos participantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades com o grupo são realizadas a alguns anos, onde a nova turma de R1 tem dado continuidade desde abril de 2024. **OBJETIVO:** Utilizar a Educação Física como uma ferramenta para fortalecer os vínculos entre os participantes dos grupos operativos, promovendo a interação social, a comunicação e a confiança mútua. Além disso, busca-se melhorar a saúde física e mental dos participantes, contribuindo para um estilo de vida mais ativo e saudável. **RESULTADOS:** Os resultados observados são significativos. Os participantes se expressam melhor, resultando em avanços na comunicação, maior interação e melhora na confiança mútua com os colegas e profissionais, sentindo-se mais à vontade para compartilhar experiências e sentimentos. É perceptível um avanço na condição física dos participantes, com relatos de aumento de energia, flexibilidade e diminuição de dores. Por fim, relatam sentir-se mais felizes, motivados e integrados socialmente. **APRENDIZADOS:** A experiência tem demonstrado que a Educação Física pode ser uma ferramenta eficaz para promover a saúde e a qualidade de vida da comunidade. Atividades bem planejadas, com objetivos claros e adaptadas às capacidades dos integrantes do grupo, são fundamentais para alcançar os resultados desejados. Criar um ambiente acolhedor e inclusivo é crucial para incentivar a participação ativa, com interação social durante as atividades físicas que é tão importante quanto o exercício em si,

promovendo bem-estar. **ANÁLISE CRÍTICA:** Apesar dos resultados positivos, alguns desafios surgem durante o processo. A diversidade nas capacidades físicas e nas condições de saúde dos participantes demanda uma adaptação constante das atividades. Além disso, a variação no nível de engajamento indicou a necessidade de estratégias para motivar o grupo. Além da necessidade de capacitação contínua para os profissionais de saúde, garantindo que estejam preparados em um contexto de atenção básica à saúde.

RESUMO 060 - ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL A PESSOAS EM DIÁLISE PERITONEAL: CONSULTA MENSAL E OS DESAFIOS VIVENCIADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA | ID 171

Isabela Karime de Souza Gonçalves, Tawane Tayla Rocha Cavalcante, Raquel Soares da Silva da Costa, Silvia Zélia Alves dos Santos, Rosangela Eymard Abufaiad

Palavras-chave: Psicologia; Serviço Social; Diálise Peritoneal.
Apresentação: https://youtu.be/I2KFXCdWEnM

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Diálise Peritoneal (DP), segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) é uma modalidade de tratamento indicada para indivíduos com Doença Renal Crônica (DRC), em que o processo ocorre dentro do corpo do paciente com o auxílio do peritônio, que é uma membrana porosa e semipermeável que reveste os principais órgãos abdominais, onde uma solução de diálise é colocada na cavidade e drenada através de um cateter. O tratamento pode ser realizado em domicílio, desde que haja um espaço adequado que garanta os cuidados de higiene para a realização da diálise, necessitando que o paciente compareça ao hospital uma vez ao mês para consulta com a equipe multiprofissional. A equipe é composta por enfermeiros, médicos, assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas, os quais buscam atender as demandas do paciente e acompanhar se o tratamento está sendo efetivo. A consulta mensal aborda fatores biopsicossociais e nutricionais, a fim de garantir a integralidade da assistência. **DESCRIÇÃO:** Este relato baseia-se nas vivências subjetivas das autoras enquanto residentes do Programa Multiprofissional em Nefrologia, no Serviço de Terapia Renal Substitutiva de um hospital público referência em diálise peritoneal na Amazônia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A prática assistencial inclui um período de rodízio no serviço de DP envolvendo seis meses de atividades práticas realizadas em conjunto pelas residentes. **OBJETIVO:** Relatar a visão psicossocial dos atendimentos mensais à pacientes em diálise peritoneal. **RESULTADOS:** Durante a assistência prestada ao paciente, pôde-se identificar o fazer da equipe multiprofissional junto ao paciente-família-equipe. Compreende-se que o cuidado exige atenção integral para o monitoramento do tratamento, além de prestar suporte para lidar com os desafios diários da terapia dialítica. Destaca-se também que é fundamental a psicoeducação sobre a importância da adesão terapêutica e as medidas de autocuidado para garantir a eficácia da diálise peritoneal e melhorar a qualidade de vida do paciente. **APRENDIZADOS:** Notou-se que o indivíduo em diálise lida com uma série de dificuldades psicológicas e sociais decorrentes da natureza crônica e debilitante da doença, como a perda da autonomia, a necessidade de cuidados diários e a manutenção dos direitos sociais. Dessa forma, a atuação da psicologia e do serviço social é importante na assistência prestada ao paciente, uma vez que estes

profissionais desenvolvem estratégias de forma conjunta de promoção da saúde, apoio e intervenção que assegure a adesão ao tratamento dialítico, além de colaborar com a equipe multidisciplinar para oferecer cuidado integral ao paciente. **ANÁLISE CRÍTICA:** Destaca-se algumas dificuldades enfrentadas dentro do serviço para a realização do cuidado multiprofissional, como um espaço adequado para intervenções psicológicas e sociais, a demora no deferimento de benefícios assistenciais, e os desafios encontrados durante as visitas domiciliares, onde muitos pacientes se mostram resistentes às orientações prestadas pela equipe em manter o ambiente de diálise adequado, entre outros desafios encontrados para a efetividade do tratamento dialítico, promovendo assim um déficit no cuidado realizado e na qualidade da assistência prestada.

RESUMO 061 - SALA DE ESPERA COM OS PACIENTES DE UM CENTRO ONCOLÓGICO DE FORTALEZA-CE: CONHECENDO OS SETORES | ID 172

Wendel Macêdo da Costa, Ana Karolina Nascimento Távora, Ana Luiza Araújo de Souza, Ana thais Carlos de Lima, Camila Rodrigues Barbosa, Débora Cristina Freitas dos Santos, Karla Arielly Barroso Dias, Lívia Moreira Lima Vieira, Marcia Camila Costa Oliveira, Thaís Marques da Conceição

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Equipe Multiprofissional; Transversalidade.
Apresentação: https://youtu.be/sWWgQpwRvwo?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: A educação em saúde é uma estratégia básica para promoção da saúde ao passo que se constitue como um método educacional e, sob o prisma multiprofissional, visa a disseminação de conteúdos e temáticas sobre saúde para a população (BRASIL, 2009). Um dos artifícios usados para a contemplar a educação em saúde pode ser a ferramenta da sala de espera. A proposta da realização de uma sala de espera consiste em transmitir informações aos pacientes a fim de orientá-los e nesse presente estudo foi identificado na instituição algumas lacunas e uma delas foi o desconhecimento dos pacientes em relação aos serviços que são ofertados em um centro oncológico de Fortaleza. **DESCRIÇÃO:** Foi construído um instrumento de informação detalhando as ações de cada setor, dentre eles enfermagem, fisioterapia, psicologia, farmácia, serviço social, nutrição e fonoaudiologia e, além disso, foi distribuído aos pacientes plaquinhas de “sim” ou “não” a fim de estimular a participação durante a realização da “sala de espera”. A “sala de espera” foi realizada nas três recepções da instituição, como a quimioterapia, radioterapia e ambulatório, permitindo um momento de esclarecimento e de interação com os pacientes a fim de orientá-los acerca dos serviços disponíveis para atender as demandas que apresentarem. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A “sala de espera” foi realizada no período de 28 de maio a 25 de junho de 2024. **OBJETIVO:** Apresentar aos pacientes em sala de espera os serviços disponíveis na instituição de um centro oncológico de Fortaleza. **RESULTADOS:** Foi possível perceber que a maioria dos pacientes desconheciam alguns serviços que são ofertados pela instituição e durante o momento da intervenção eles puderam ter acesso. Dessa forma, a atividade de “sala de espera” foi imprescindível para que o público-alvo pudesse acessar a esses serviços a fim de que usufruam de uma assistência transversal, individualizada e humanizada. **APRENDIZADOS:** Percebe-se que a educação em saúde se faz necessária de forma significativa nos serviços de saúde, uma vez que visa trazer conhecimento aos pacientes para que possam ter mais autonomia na realização do seu cuidado. Desse modo, é possível vislumbrar que os usuários que tiveram acesso à informação poderão se beneficiar dos serviços ofertados, ressaltando a importância da rede de cuidados ao paciente oncológico.

ANÁLISE CRÍTICA: A lacuna existente no conhecimento dos pacientes relacionados aos serviços disponíveis na instituição afetando a atuação da equipe multiprofissional e a transversalidade do cuidado.

RESUMO 062 - REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS SOCIAIS COM PACIENTES E ACOMPANHANTES DURANTE ABERTURA DE PRONTUÁRIO EM UM CENTRO ONCOLÓGICO DE FORTALEZA | ID 173

Ana Thais Carlos de Lima, Ana Karolina Nascimento Távora, Débora Cristina Freitas dos Santos, Karla Arielly Barroso Dias, Lívia Moreira Lima Vieira, Márcia Camila Costa Oliveira, Thais Marques da Conceição, Wendel Macêdo da Costa

Palavras-chave: Entrevista Social; Abertura de Prontuário; Serviço Social.
Apresentação: https://youtu.be/9MCvnjrwTJg?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: A abertura de prontuário é protocolo padrão em diversas intituições de saúde. No centro oncológico em questão, é através desta ferramenta que a instituição recebe o usuário que irá iniciar o tratamento oncológico. A relização de entrevista social é uma ferramenta utilizada por profissionais de Serviço Social, a fim de conhecer minimamente a realidade dos usuários da instituição na qual atuam, realizando o acolhimento através de escuta qualificada, fornecimento de informações e conhecimento das demandas apresentadas por seus usuários (CHUPEL e MIOTO, 2010). Portanto, realizar a entrevista durante a abertura de prontuário, se torna oportuno e viável. **DESCRIÇÃO:** A atividade foi desenvolvida em um Centro Oncológico de referência situado em Fortaleza. As entrevistas sociais foram realizadas com pacientes e/ou acompanhantes durante a abertura de prontuário, por busca ativa, na recepção da radioterapia, onde fica o setor. Para a realização das entrevistas, os pacientes eram selecionados de acordo com a ordem de chegada organizada pela própria instituição. Em seguida, foi feita a busca do paciente na recepção e inicada a entrevista, que consiste em preenchimento de um questionário semi-estruturado já pré-estabelecido pela instituição e produção de um relatório simples com as informações colhidas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A atividade foi desenvolvida durante todo o mês de junho de 2024. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivênciada durante o período de realização das entrevistas sociais na abertura de prontuário com pacientes e/ou acompanhantes de um Centro Oncológico de Fortaleza. **RESULTADOS:** Durante a realização das entrevistas sociais foi possível identificar as demandas apresentadas pelos usuários do serviço. Demandas sociais, psicológicas, clínicas, entre outras. Torna-se possível compreender os processos vivênciados pelos usuários e os caminhos que percorrem até chegar a instituição. As dificuldades enfrentadas devido as barreiras existentes para o acesso aos serviços especializados, grande parte delas devido a fragilidade do sistema de saúde e também a condição social desses usuários. **APRENDIZADOS:** As entrevistas possibilitaram ao setor de Serviço Social, compreender a importância desse acolhimento incial, para identificação das demandas apresentadas por esses usuários antecipadamente. De modo que esses

possam ser direcionados e orientados de acordo com suas principais necessidades, proporcionando a estes um menor desgaste físico, emocional e financeiro em algumas situações, bem como, um atendimento singular e integral. **ANÁLISE CRÍTICA:** Não há neste Centro Oncológico, um fluxo específico que proporcione esse atendimento inicial ou que direcione esses pacientes ao Serviço Social para realização dessas entrevistas, que são especialidades deste setor. Além da quantidade de assistentes sociais da instituição, que não comporta esse atendimento, tendo em vista que as entrevistas demandam tempo, e uma abordagem de acordo com o perfil daquele paciente e/ou familiar. Atualmente, as entrevistas fazem parte apenas da agenda das assistentes sociais residentes da insituição, não sendo possível encaixá-las como parte da agenda das duas profissonais fixas do serviço devido ao alto número de atendimento por demanda espontânea da insituição.

RESUMO 063 - DESCREVER A DINÂMICA DO GRUPO TERAPÊUTICO REALIZADO COM OS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA INSTITUIÇÃO ONCOLÓGICA DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA | ID 174

Karla Arielly Barroso Dias, Alicia da Costa Pereira, Ana Karolina Nascimento Távora, Ana thais Carlos de Lima, Débora Cristina Freitas dos Santos, Lívia Moreira Lima Vieira, Mácia Camila Costa Oliveira, Wendel Macêdo da Costa

Palavras-chave: Grupo Terapêutico; Psicologia; Metodologias Ativas.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=TdNWR2-K5P8

CONTEXTUALIZAÇÃO: O grupo terapêutico proposto visa minimizar o sofrimento entre os usuários nos quais se encontram em tratamento oncológico. Dessa forma, os grupos objetivam facilitar o cuidado, a partir da criação de vínculos que se formam e as interações interpessoais que se fazem necessárias diante do processo de adoecimento. O átomo social tende a ampliar a visão do indivíduo e identificar em seu meio as relações que se fazem importante (OLIVEIRA; ALVES, 2023). **DESCRIÇÃO:** Foi realizado um cronograma ao longo do semestre com as atividades a serem realizadas com os pacientes oncológicos e nesse presente estudo será abordado sobre “o átomo social” visto como parte fundamental de intervenções, uma vez que se pode visualizar a dinâmica familiar de cada um. Desse modo, foi colocado um grupo de pacientes em um espaço que proporciona acolhimento e um ambiente confortável para que pudessem se sentir à vontade. Inicialmente é organizada uma roda, nesse momento é explicado como funciona a dinâmica e como será executada a atividade. Posteriormente, é feita a divisão dos recursos, utilizando-se um papel em formato de círculo representando um átomo e lápis de cores. No primeiro momento foram solicitados aos pacientes que colocassem no centro do átomo o próprio paciente e posteriormente foi lançada a seguinte pergunta: “Quem é a pessoa que eu posso contar nos momentos difíceis?”. Nesse momento eles escrevem na folha as pessoas da rede social que eles percebem que fazem parte. Após isso, é finalizado o átomo, e nesse momento os pacientes são convidados a compartilhar o que escreveram no papel para expor dentro da roda com os outros pacientes. Por fim, a roda foi encerrada com a discussão sobre a dinâmica familiar junto com o grupo, onde cada um relata sobre o seu átomo a fim de fortalecer a rede de apoio e os vínculos de cada paciente. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A atividade foi realizada no mês de junho de 2024 com os pacientes admitidos na casa de apoio em uma instituição oncológica em Fortaleza-CE. **OBJETIVO:** Enfatizar a importância do grupo terapêutico com o paciente oncológico a partir do uso de metodologias ativas a fim de compreender a dinâmica familiar. **RESULTADOS:** Mediante a experiência pode-se perceber que o grupo terapêutico pode facilitar o cuidado diante do tratamento oncológico, proporcionando a

minimização do sofrimento e fortalecendo os vínculos com os membros junto com a rede de apoio presente. A atividade permite que os pacientes compartilhem suas experiências e fortaleçam os laços uns com os outros, criando um ambiente de apoio mútuo. **APRENDIZADOS:** Foi possível compreender que o grupo terapêutico tem papel relevante no acolhimento e humanização dos pacientes durante o tratamento e, além disso, ter um olhar mais ampliado diante do suporte familiar. **ANÁLISE CRÍTICA:** Durante as atividades foi possível notar que os pacientes tinham dificuldades em classificar um familiar que oferecesse um suporte familiar e isso pode trazer impactos negativos relacionados aos sentimentos desses usuários quanto ao enfrentamento de um adoecimento.

RESUMO 064 - A ATUAÇÃO DE UMA FARMACÊUTICA RESIDENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 175

Maria Rayla Matos de Sousa, Janaína Chagas de Sousa, Raimundo Carneiro Celestino

Palavras-chave: Farmacêutico; Medicamento; Paciente.
Apresentação: https://youtu.be/WCQGOjCHU7E?si=np6CZneWjxb3n021

CONTEXTUALIZAÇÃO: A atuação do farmacêutico na Unidade Básica de Saúde (UBS) é de extrema importância, pois ele desempenha um papel fundamental na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos pacientes, o profissional atua de forma integrada na equipe multiprofissional de saúde. As atividades desenvolvidas pelo farmacêutico visam otimizar a adesão ao tratamento prescrito pelos médicos, bem como orientar e esclarecer aos pacientes sobre sua farmacoterapia, detectando possíveis reações adversas e estreitando a comunicação com pacientes e demais profissionais da saúde. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência, das práticas desenvolvidas, realizadas e vividas em uma Unidade Básica de Saúde em um município do interior do Ceará. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades desenvolvidas ocorreram no período de março de 2023 até junho de 2024. **OBJETIVO:** O resumo tem como objetivo relatar as principais experiências de uma farmacêutica residente na Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade em um município do interior do Ceará. **RESULTADOS:** Durante esse período foram desenvolvidas muitas atividades, como organização da farmácia da UBS, aquisição de um armário com chave para armazenamento de medicamentos de controle especial, aquisição de um computador, instalação do sistema para a dispensação dos medicamentos (Sistema Hórus). A farmacêutica realizou também a dispensação de medicamentos e orientações aos pacientes sobre o uso adequado do medicamento, indicações, posologia, efeitos colaterais, contraindicações, interações medicamentosas, armazenamento, validade dos fármacos e descarte correto, além disso a profissional residente realizou visitas domiciliares com a equipe multiprofissional, acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes diabéticos e hipertensos, promoção da saúde em ações educativas multiprofissionais realizadas na UBS e escolas. **APRENDIZADOS:** A profissional farmacêutica residente adquiriu muitos aprendizados na Unidade Básica de Saúde, tais como: conhecimento sobre medicamentos, a profissional teve a oportunidade de ampliar seu conhecimento sobre medicamentos, suas características, dosagens, interações e efeitos colaterais. Teve a oportunidade de aprender a trabalhar em conjunto com os outros profissionais da UBS, visando o cuidado integral do paciente e também adquiriu mais habilidades em farmácia clínica, realizando avaliações farmacoterapêuticas,

acompanhando pacientes com doenças crônicas e buscando otimizar os resultados do tratamento. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atuação do farmacêutico na atenção básica desempenha um papel crucial no sistema de saúde, envolvendo várias responsabilidades e contribuições significativas. O trabalho da farmacêutica residente na UBS é essencial para garantir o acesso a medicamentos de qualidade, promover o uso racional de fármacos e melhorar os resultados de saúde da comunidade atendida. Durante esta experiência, foi possível vivenciar como a profissional desempenha um papel multifacetado, não apenas na dispensação de medicamentos, mas também na educação em saúde, na gestão de condições crônicas e na colaboração interprofissional.

RESUMO 065 - O USO DO PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 176

Lívia Moreira Lima Vieira, Ana Karolina Nascimento Távora, Ana Luiza Araújo de Souza, Ana thais Carlos de Lima, Camila Rodrigues Barbosa, Débora Cristina Freitas dos Santos, Karla Arielly Barroso Dias, Márcia Camila Costa Oliveira, Thais Marques da Conceição, Wendel Macêdo da Costa

Palavras-chave: Educação em Saúde; Determinantes Sociais de Saúde; Tecnologia.
Apresentação: https://youtu.be/JMm3u6YRZT8?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: A atividade da equipe multiprofissional consiste em reuniões realizadas para a construção de atividades de educação em saúde que contribuam com informações relevantes possuindo como público-alvo os pacientes em tratamento de câncer. As contribuições dos profissionais de diferentes áreas possibilitam a construção de um instrumento completo e com riqueza de informações, abordando os assuntos de forma integral. Além disso, segundo Silva; Kubrusly; Augusto (2022) enfatizam que as tecnologias de educação objetivam facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a partir do saber técnico-científico embasado não somente na experiência profissional, mas também a partir de estudos e de aplicações das teorias, permitindo o compartilhamento do conhecimento e proporcionando mudanças no contexto cognitivo e social. Desse modo, para a realização desta atividade foi utilizado o podcast como instrumento de tecnologia de educação em saúde que segundo Aquino et al (2022) essa atividade visa contribuir tanto com profissionais como com pacientes, uma vez que necessitam de acesso a informação e ao conhecimento. **DESCRIÇÃO:** A atividade foi desenvolvida em um Centro Oncológico de referência em Fortaleza-CE para os pacientes que estão em tratamento, com a finalidade de fornecer as informações necessárias referentes aos tipos de câncer, prevenção, fatores de risco, rastreamento e diagnóstico precoce. Foram escolhidos três temas para a realização do Podcast, a primeira abordagem foi sobre os Determinantes Sociais de Saúde (DSS), depois aludimos sobre o câncer de cabeça e pescoço e por fim sobre o câncer de colo de útero. As reuniões foram realizadas às terças-feiras durante as atividades multiprofissionais, momentos em que foram construídos os textos a serem tratados no Podcast e posteriormente serem publicados na plataforma digital do spotify, disponibilizado gratuitamente. As gravações foram realizadas em uma cabine acústica oferecida pela sala de Fonoaudiologia. Fizeram parte da construção todos os profissionais da equipe multiprofissional, dentre eles Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia e Nutrição. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A atividade foi realizada no período do dia 9 de abril até o dia 14 de maio de 2024. **OBJETIVO:** Descrever a vivência dos residentes durante o desenvolvimento de

atividades de educação em saúde usando como ferramenta o Podcast a fim de compartilhar conteúdos relevantes sobre o câncer para os pacientes da instituição de referência. **RESULTADOS:** Mediante o exposto foi possível abordar três assuntos importantes relacionados ao câncer e, além disso, compartilhar com os diversos públicos, incluindo os pacientes da instituição que se encontra em tratamento. O podcast é considerado uma tecnologia de informação, ferramenta adotada com o intuito de realizar atividades de educação em saúde que visam contribuir para uma melhor compreensão do conteúdo e permitem uma maior propagação desse conhecimento tendo em vista a acessibilidade do conteúdo no aplicativo do spotify. **APRENDIZADOS:** A importância da atuação da equipe multiprofissional mediante as lacunas existentes sobre o câncer e a importância que cada profissão tem diante das atividades de educação em saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** Restrição do acesso a plataforma, devido à condição de vulnerabilidade e baixa escolaridade de parte do público ao qual a atividade é direcionada.

RESUMO 066 - A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 177

João Beserra

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Equipe Multiprofissional; Oncologia.
Apresentação: https://youtu.be/r25d1jnTnzk

INTRODUÇÃO: A Odontologia desempenha um papel crucial e multifacetado em uma equipe multiprofissional de cuidados paliativos, realizando o manejo de vários sintomas e afecções que acometem a cavidade oral, visando a melhora da qualidade de vida dos pacientes. **CONTEXTUALIZAÇÃO:** Em 1998, foi inaugurada uma unidade assistencial no Instituto Nacional de Câncer (INCA) voltada especialmente para atenção a pacientes com câncer avançado e incurável, ofertando-lhes o tratamento paliativo.3 Sua estrutura física é planejada com espaços acolhedores para proporcionar aos pacientes e familiares cuidados além do físico, com a dinâmica multiprofissional de apoio integral aos pacientes oncológicos do instituto. Entretanto, inicialmente a inclusão do cirurgião-dentista não foi prevista na equipe. **DESCRIÇÃO:** Como proposta da Comissão de Ensino da Residência Multiprofissional em Oncologia, a equipe de Odontologia se insere na dinâmica da unidade de cuidados paliativos, com a participação de residentes do segundo ano (R2) de 2023 (turma piloto) acompanhadas por um preceptor e supervisionadas por uma tutora. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Entre julho de 2023 e fevereiro de 2024. **OBJETIVO:** Mapeamento da demanda reprimida e levantamento das necessidades materiais para a realização dos atendimentos voltados aos cuidados de saúde bucal. **RESULTADOS:** No primeiro mês de atividades, foi realizada uma Sessão Clínica com intuito de apresentar a equipe e as diretrizes de cuidado da Odontologia nos Cuidados Paliativos, com a participação da equipe técnica e da direção da unidade. A atividades clínicas compreenderam idas semanais à unidade para acompanhar as consultas do ambulatório multiprofissional, os cuidados nas enfermarias e as consultas na assistência domiciliar. A experiência teve impacto positivo, com a integração da equipe de Odotologia na dinâmica do hospital. Foi estruturada uma dinâmica de atendimento que priorizasse as consultas de primeira vez do usuário no ambulatório multiprofissional. Estabeleceu-se o fluxo de organização das demandas da enfermaria; sinalizadas à equipe de Odontologia pelo grupo de apoio técnico, e também foi instituída uma agenda de atendimentos própria da Odontologia pelo Núcleo de Assistência Domiciliar. Através dessa rotina de atendimentos foi identificada a necessidade de aquisição de instrumentais odontológicos e materiais de insumo (como lanterna, material restaurador, saliva artificial e kits de

higienização bucal) para a realização do atendimento de forma adequada. Ademais, houve convite para escrita de um capítulo sobre Sintomas Bucais na nova edição do livro de Vivências e Aplicações Práticas da unidade e na atualização do Protocolo Operacional Padrão para a orientação de higienização oral pela enfermagem. **APRENDIZADOS:** A inserção da Odontologia em uma equipe já estruturada de Cuidados Paliativos através da Residência Multiprofissional em Oncologia foi capaz de estabelecer fluxos de atendimento, atualização de protocolos e produção acadêmica, demonstrando o potencial da residência para melhoria do cuidado em saúde e revisão de processos de trabalho. **ANÁLISE CRÍTICA:** Essa experiência foi capaz de identificar as lacunas de atendimento no INCA, ao identificar a demanda reprimida de cuidados em saúde bucal dos pacientes com doença avançada. Nesse sentido, também demonstrou a necessidade de adequação dos recursos humanos e materiais para melhoria da assistência a esses pacientes em uma perspectiva integral do cuidado.

RESUMO 067 - DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO PILATES NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO A GESTANTES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA | ID 183

Adriane Ferreira da Silva, Bruna Mendes Carvalho, Carla Laís de Oliveira Gomes, Winie Micaella Oliveira Carneiro

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Gravidez; Método Pilates.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=HvKP_fA5gTo

CONTEXTUALIZAÇÃO: A gestação é um período que ocorre uma série de mudanças hormonais, físicas, psicológicas e sociais em um espaço pequeno de tempo para adaptação. Nesse contexto, ter o auxílio de profissionais da saúde possui grande relevância. A execução de atividades em grupo com mulheres grávidas é importante para garantir uma assistência integral à saúde da gestante e do recém-nascido. Os grupos operativos na atenção básica são utilizados como estratégia para a educação em saúde e proporcionam o cuidado multiprofissional. O método Pilates (MP) são exercícios que promovem a consciência corporal e mental, melhorando a respiração com técnicas que contribuem para o relaxamento geral, a força muscular e a flexibilidade. O MP foi proposto como uma alternativa de atividade física para as gestantes, visto que traz muitos benefícios para a saúde, fomentando seu bem-estar físico e emocional durante a gravidez. **DESCRIÇÃO:** Após o diagnóstico situacional de um município do interior da Bahia, realizado pelos residentes em saúde da família, observou-se a necessidade da implementação de um grupo operativo destinado a todas as gestantes do município, para a promoção do acesso e integralidade do cuidado durante o período gestacional. As ações são executadas na Academia da Saúde com localização central, visto que a maioria das Unidades de Saúde da Família não possuem espaço físico adequado para a realização dos grupos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O planejamento para as ações iniciou em abril de 2024 e o início das atividades em junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar os desafios encontrados pelos Residentes em Saúde da Família para implementação do método pilates na perspectiva da integralidade do cuidado a gestantes em um município do interior da Bahia. **RESULTADOS:** Os Residentes em Saúde da Família em parceria com os profissionais da equipe e-multi do município realizam a prática do método pilates, ações de educação em saúde e dinâmica em grupo para promover o processo de aprendizagem, interação social e a formação de vínculos. No entanto, alguns desafios emergiram durante o processo de captação dessas gestantes, a exemplo disso, a significativa quantidade de mulheres grávidas trabalhando no município que preferem não deixar os seus postos de trabalho para não perder os benefícios oferecidos pela empresa, o que dificultou sua participação no grupo, além de tudo observou-se que as ações planejadas para captar as gestantes foram

insuficientes, resultando em um pequeno número de participantes do grupo operativo. **APRENDIZADOS:** O trabalho em conjunto desde a participação, estruturação, planejamento até a efetiva realização das ações, permite a troca de conhecimentos entre os residentes em Saúde da Família e os demais profissionais da e-multi. Ademais, o aprimoramento da capacidade de se reinventar, persistir e se adaptar as novas circunstâncias. **ANÁLISE CRÍTICA:** Percebe-se a necessidade do estímulo ao cuidado em saúde através dos grupos operativos, além da redefinição das estratégias para divulgação do grupo, a fim de ampliar a participação das gestantes do município para promoção da saúde e integralidade do cuidado.

RESUMO 068 - CULTIVANDO SAÚDE E CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GRUPO DE PLANTAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | ID 184

Pedro Antunes Póvoa, Mariana Machado Mattos Lima, Dhieglayne da Silva de França

Palavras-chave: Educação em Saúde; Integração Comunitária; Plantas Medicinais
Apresentação: https://youtu.be/4Ti9AXr7MFs

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz existe desde 2005 e insere seus residentes em campos de prática em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Neste relato, os residentes vivenciaram e participaram de um "Grupo de Plantas", atividade de educação em saúde voltada para o aprendizado sobre plantas medicinais, práticas de cultivo de horta, preparo de chás e outras dinâmicas. **DESCRIÇÃO:** O grupo ocorre quinzenalmente às terças feiras de manhã, na horta ou no auditório da UBS. É aberto para todos os usuários da clínica, sendo os idosos o público mais frequente. São feitas atividades de identificação das plantas, conversas sobre suas propriedades medicinais e guias de preparo de chás. Cada encontro possui um tema central que é escolhido em comum acordo a partir das demandas dos usuários. O grupo é realizado por uma médica da unidade e residentes multiprofissionais, apoiados por dois professores de medicina da UFRJ. **PERIODO DE REALIZAÇÃO:** janeiro a julho de 2024. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos residentes na participação do Grupo de Plantas. **RESULTADOS:** A implementação do "Grupo de Plantas" nesta UBS resultou em diversos benefícios para os participantes e a comunidade local. Foi observado o aumento na frequência dos usuários do grupo à clínica, evidenciando um maior engajamento nas atividades de saúde oferecidas. Os participantes desenvolveram habilidades valiosas no cuidado com a própria saúde, como a confecção de chás e o conhecimento sobre as propriedades medicinais das plantas. Além disso, o grupo proporcionou um espaço para a troca de saberes e práticas, fortalecendo os laços comunitários e promovendo a autonomia dos participantes na gestão de sua saúde. Contudo, observou-se que antes da pandemia o grupo possuía maior engajamento. Neste período pós-pandemia, o engajamento foi menor, assim como se observa em outras atividades de educação em saúde. **APRENDIZADOS:** A participação dos residentes no "Grupo de Plantas" evidencia a importância dessas atividades ao proporcionar um ambiente colaborativo para o aprendizado sobre plantas medicinais e práticas sustentáveis de cultivo e preparo, no qual todos os participantes podem ensinar e aprender. O encontro do saber popular com a evidência científica possibilita a construção coletiva do conhecimento, que agrega tanto na vida dos usuários quanto

dos profissionais. **ANÁLISE CRÍTICA:** As atividades em grupo desempenham um papel crucial na Atenção Básica ao promover a integração entre profissionais de saúde e a comunidade, além de fomentar o desenvolvimento de vínculos e a troca de saberes. Ademais, o contato com a natureza e a interação social em grupo se apresentam como possibilidades terapêuticas, ainda mais em um contexto de território onde a violência está muito presente. As orientações sobre o uso racional de plantas medicinais são essenciais para a saúde da família, pois oferecem alternativas terapêuticas e promovem a autonomia dos usuários no cuidado com a saúde e contribuem para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

RESUMO 069 - O DIREITO AO LAZER, COMO MECANISMO DE PROMOÇÃO À SAÚDE E À CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA Á PACIENTES EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 185

Katherine Reis Duarte, Carla Caroline Malcher Gomes, Carla Caroline Malcher Gomes, Elizabeth das Dores Silva

Palavras-chave: Direito ao lazer; Saúde Mental; Atenção à Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/YljENaaBui4

CONTEXTUALIZAÇÃO: O lazer é um direito social e fundamental de qualquer ser humano, previsto na Constituição Federal (1988), nos artigos 6º e 7º. A lei 10.216/2001, também dispõe, no artigo 4º, que as pessoas com transtornos mentais têm, dentre outros, o direito de receber assistência integral ao longo de sua internação, incluindo serviços de lazer e a finalidade do seu tratamento objetivará a reinserção social. **DESCRIÇÃO:** Estudo descritivo e qualitativo, baseado na assistência aos pacientes internados no Serviço de Internação Breve (SIB), de uma Clínica Psiquiátrica em um hospital de alta complexidade, na cidade de Belém/PA. Considera as atividades de lazer desenvolvidas pelo Projeto Resgate do Ser, vinculado ao grupo de pesquisa Saúde Mental Contemporânea e Suas implicações na Saúde Pública, buscando contribuir para o bem-estar e saúde dos pacientes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As experiências foram vivenciadas no período de março a junho de 2024. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância do acesso ao lazer, considerando as percepções das autoras, quanto os impactos na saúde e no exercício da cidadania dos pacientes, sob a perspectiva do acompanhamento multiprofissional. **RESULTADOS:** Constatamos que as atividades de lazer estimulam a interação social, a autoestima, o bem-estar emocional e a cognição dos indivíduos. Também, contribuem para a reinserção social, senso de pertencimento comunitário durante as atividades extra-hospitalares em espaços públicos de lazer. Essa perspectiva de tratamento integral, visa melhorar a qualidade de vida e combater o estigma associado aos transtornos mentais. **APRENDIZADOS:** A partir do estudo, constatou-se a importância de se incentivar e implementar políticas e práticas que assegurem o acesso ao lazer, de forma estruturada e organizada, às rotinas e como parte do tratamento psiquiátrico das instituições de saúde, diante dos seus benefícios a saúde dos sujeitos, além do acompanhamento multiprofissional, que considere os aspectos clínicos e o bem-estar psicossocial dos pacientes. **ANÁLISE CRÍTICA:** Salientamos a importância de refletir sobre a assistência direcionada às pessoas com transtornos mentais, para viabilizar o acesso aos seus direitos fundamentais no processo de internação e tratamento continuado, de construir estratégias para a sua reintegração familiar e comunitária,

rompendo com os estigmas e repressão a esse público, ainda presentes na sociedade. A Constituição Federal de 1988, a Lei 10.216/2001 e a Portaria 3.088/2011, direcionam para uma assistência em saúde de forma humanizada e integral baseadas na Reforma Psiquiátrica brasileira, visando reconhecer a dignidade e cidadania das pessoas com transtorno mental. Ademais, é necessário viabilizar condições orçamentárias e de gestão para implementar e executar políticas públicas que ofereçam suporte e assistência para que pessoas com transtorno mental desenvolvam habilidades sociais e ações que possam favorecer a integração dessas pessoas na comunidade, além da manutenção da qualidade de vida desses sujeitos.

RESUMO 070 - A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PACIENTES DIABÉTICOS | ID 186

Raimundo Carneiro Celestino, Maria de Jesus Araújo de Oliveira, Maria Rayla Matos de Sousa

Palavras-chave: Diabetes; Nutrição; Atenção Básica.
Apresentação: https://youtu.be/QRMdZ3kPvf0?si=1a7SENYQ_Ti7Z9Uu

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Diabetes Mellitus é uma doença metabólica crônica que ocasiona altos níveis de glicose no sangue, esta doença se manifesta através da má absorção ou falta da insulina, hormônio produzido pelo pâncreas que quebra as moléculas de glicose transformando-as em energia. Deste modo, o acompanhamento nutricional caracteriza-se como crucial para o controle glicêmico e sucesso do tratamento da Diabetes Mellitus, uma vez que, através deste, há a educação alimentar, o controle de peso além da prevenção de complicações associadas como pressão arterial e problemas vasculares. **OBJETIVOS:** Descrever o manejo do nutricionista da Atenção Básica com pacientes diabéticos, enfatizando a importância de uma alimentação saudável no controle da doença e prevenção de complicações. **DESCRIÇÃO:** O presente relato foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde, localizada na cidade de Tianguá/Ce. Através de consultas periódicas aplica-se uma anamnese coletando dados pessoais, dados clínicos como doenças pregressas e atuais, antecedentes familiares com histórico de alguma DCNT, hábito intestinal, medicamentos que faz uso, hábitos gerais que engloba as perguntas se é tabagista, etilista, se prática atividade física, exame físico semiológico, informações como apetite, horários que se alimenta, consumo de água, aplicado ainda dentro da anamnese um Recordatório de 24h, um questionário de frequência alimentar, além de realizar antropometria como peso, altura, IMC, circunferência da cintura e avaliar exames bioquímicos. Posterior a esta consulta realiza-se planos alimentares individualizados, baseados na anamnese, com recomendações de porções diárias, substituições alimentares, distribuição de refeições de macronutrientes, micronutrientes, fibras além de orientar sobre realizar atividades físicas e procurar um profissional de Educação Física que possa orientar melhor quanto aos exercícios. Na consulta de retorno para o monitoramento do progresso dos pacientes, tem-se novamente a realização de avaliações antropométricas, reavaliação de hábitos e o ajustamento do plano alimentar conforme necessário. **RESULTADOS:** Durante o período de acompanhamento, observou-se uma redução significativa nos níveis de glicose em jejum dos pacientes, bem como de maior disposição para atividades diárias, o que reforça a importância de intervenções nutricionais personalizadas. Percebeu-se uma conscientização dos pacientes sobre a importância da alimentação no controle da Diabetes Mellitus como também uma

adesão ao plano alimentar, o que sugere que as orientações fornecidas durante as consultas foram compreendidas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Esse relato de experiência iniciou-se em maio de 2023 e se estende até atualmente com as consultas diárias que realizo na Unidade Básica de Saúde. **APRENDIZADOS:** Tem-se como aprendizado que as consultas nutricionais quanto os retornos regulares são essenciais para ajustar o tratamento e melhorar a adesão dos pacientes ao que é proposto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relato demonstra que um plano alimentar individualizado respeitando as necessidades e preferências do paciente é essencial para o controle da Diabetes e prevenção de futuras complicações. Assim, o acompanhamento nutricional regular é essencial para averiguar os resultados alcançados, assim como motivar os pacientes a aderirem às recomendações nutricionais promovendo mudanças nos hábitos alimentares e, consequentemente, no estilo de vida.

RESUMO 071 - A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, NO ACOLHIMENTO DE IDOSOS COM VÍNCULOS FRAGILIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 187

Maria Daynara Araujo Albuquerque, Janaina Chagas de Sousa, Maria de Jesus Araújo de Oliveira

Palavras-chave: Assistente Social; Pessoa Idosa; Cuidado.
Apresentação: https://youtu.be/Ul5hL4ttlCU?si=kqa8H75w02oF2U73

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Estatuto da Pessoa Idosa em seu Art. 8º prediz que, o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social. É sabido que, nos últimos anos houve um crescimento no número de pessoas idosas, ocasionando desafios e possibilidades, fazendo-se necessário uma reflexão quanto a garantia de direitos, a qualidade de vida e a inclusão social dessa parcela da população. No Estatuto da Pessoa Idosa, em seu Art. 9º constata-se que, é obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas. No que concerne à atribuição do profissional assistente social residente da atenção primária à saúde, no acolhimento da pessoa idosa, este dispõe de propostas que possam embasar sua atuação. O assistente social está inserido em diversos espaços, sendo a área da saúde um deles, atuando nas diversas expressões da questão social. À pessoa idosa com vínculos fragilizados é uma dessas expressões da questão social, e o assistente social sendo um profissional propositivo busca intervir nessa realidade. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência, das práticas efetuadas por uma assistente social residente, no acolhimento de idosos com vínculos fragilizados. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Enquanto assistente social residente em uma unidade básica de saúde, uma das atribuições é o acolhimento aos idosos com vínculos fragilizados, ou seja, essa prática ocorre desde junho de 2023 a junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma assistente social residente, da atenção primária, no que concerne ao acolhimento de idosos cujo vínculos estão fragilizados. **RESULTADOS:** Ao passar dos meses ocorreram diversos acolhimentos à pessoa idosa, tanto na unidade básica de saúde, quanto em domicílio, a maioria dos casos vieram através das agentes comunitárias de saúde, idosos que possuem vínculos familiares fragilizados, que moram sozinhos, alguns possuem mobilidade reduzida, entre outros. Enquanto assistente social residente, desenvolvi articulações, conjuntamente com os outros colegas profissionais residentes, nutricionista, enfermeira, psicóloga, farmacêutica, bem como, articulações intersetoriais quando necessário, buscou-se ainda articular com os profissionais de referência da unidade, visando um cuidado humanizado e integral ao idoso. **APRENDIZADOS:**

Acolher é uma postura ética que significa escutar, muitas vezes à pessoa idosa não é ouvida, e quando ela se depara com um profissional que está disposto a ouvi-la, isso significa algo positivo para ela. Trabalhar com esse público significa aprender, além de dar espaço para que elas possam falar suas queixas. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atuação do assistente social residente junto ao público da pessoa idosa é extremamente necessária, visto ser o profissional que busca efetivar a garantia de direitos, e efetivar seus vínculos familiares.

RESUMO 072 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE GESTANTES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS UTILIZADOS NO PUERPÉRIO E NA AMAMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ. | ID 190

Danielle Parente Linhares, Brena de Morais Vasconcelos, Débora Pimentel Vieira, Mona Indianara da Costa Aragão, Wellysson Costa Tomaz

Palavras-chave: Métodos contraceptivos; Puerpério; Educação em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/1Vj8_vtdM9k

CONTEXTUALIZAÇÃO: Durante o período de amamentação, as mães se deparam com questões essenciais para a sua saúde e a do bebê, sendo a contracepção uma delas. Nessa fase, é fundamental ter cuidado e atenção redobrados ao conhecer as opções disponíveis para fazer a escolha certa, contando sempre com a orientação de um profissional de saúde. **DESCRIÇÃO:** As gestantes foram encaminhadas até uma sala de atividade coletiva, onde foi realizado primeiramente um momento de relaxamento com a profissional de educação física da equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). Em seguida, a farmacêutica da RMSF iniciou o momento, por meio de uma exposição dialogada, utilizando uma abordagem participativa centrada no compartilhamento de informações, com uso folders informativos, apresentando os métodos contraceptivos disponíveis no SUS e quando deve ser iniciada a utilização, esclarecendo que, ao realizarem a escolha contraceptiva, além das características inerentes a qualquer método, como eficácia, segurança, eventos adversos e reversibilidade, deve-se atentar para a possibilidade de efeitos sobre a lactação, como qualidade e quantidade do leite, e para o recém-nascido. Por fim e para a concretização dessa atividade, a farmacêutica disponibilizou um cronograma no qual haviam os dias em que estaria no território a fim de que as gestantes pudessem marcar consultas farmacêuticas com o proposito de orientar de forma individual, prevenindo possíveis gestações indesejáveis futuras. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A atividade ocorreu no dia 06 de maio de 2024, às 14 horas, antecedendo as consultas de pré-natal, as quais já estavam agendadas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante um momento de Educação em Saúde com mulheres em um grupo de gestantes sobre contracepção no puerpério e na amamentação em um Centro de Saúde da Família (CSF) no município de Sobral – CE. **RESULTADOS:** Observou-se que as pacientes demonstraram entusiasmo pelas explanações sobre a importância em escolher o anticoncepcional adequado, interagindo com a profissional de forma satisfatória, reforçando o interesse da realização de outros encontros coletivos, enaltecendo a iniciativa da unidade em oferecer momentos de cuidados com gestantes. **APRENDIZADOS:** Uma Educação em Saúde sobre a escolha de métodos

contraceptivos no puerpério pode trazer diversos aprendizados importantes tanto para as mães quanto para os profissionais de saúde, como conhecimento dos diferentes métodos contraceptivos, conscientização sobre a fertilidade no puerpério, além da importância de uma consulta personalizada. **ANÁLISE CRÍTICA:** O fortalecimento da autonomia das mulheres na tomada de decisões sobre sua saúde reprodutiva, promove tanto um empoderamento para que possam comunicar suas escolhas e necessidades, bem como reduzir os riscos associados a gestações não planejadas ou muito próximas.

RESUMO 073 - A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE VACINAÇÃO EM ESCOLAS E CRECHES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 192

Maria de Jesus Araújo de Oliveira, Maria Rayla Matos de Sousa, Maria Daynara Araújo Albuquerque, Ilana D'ávila Fonteles de Sousa

Palavras-chave: Vacinação; Atenção Primária; Enfermagem.
Apresentação: https://youtu.be/taQ7JXYP3Mw?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: A vacinação em escolas e creches é uma estratégia fundamental para garantir a saúde e o bem-estar das crianças, prevenindo a disseminação de doenças infecciosas. Essas ações são realizadas em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação. Dessa forma essas ações têm o objetivo de garantir a imunização de crianças e adolescentes contra diversas doenças, como Covid 19, HPV, Meningite, Varicela, Tétano, Sarampo, Caxumba, Rubéola, Gripe, dentre outras doenças. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência acerca de ações de vacinação realizadas em escolas e creches localizadas no território de uma Unidade Básica de Saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades estratégicas de vacinação ocorreram em escolas e creches localizadas no território de uma Unidade Básica de Saúde nos meses de abril a junho de 2024, em um município no interior do Ceará. **OBJETIVO:** Este resumo tem como objetivo relatar as principais experiências de uma enfermeira residente, como integrante da equipe de saúde, em ações de vacinação de crianças e adolescentes. **RESULTADOS:** Ao longo desses meses, as estratégias de vacinação envolveram algumas etapas, primeiramente, os pais e responsáveis foram informados sobre a campanha através de comunicados enviados pela escolas e creche. Junto com essas informações, foram distribuídos termos de consentimento que foram assinados para autorizar a vacinação das crianças. No dia da vacinação, uma equipe de profissionais de saúde, composta por enfermeiros e técnicos, foi deslocada até as instituições de ensino, ao chegarem nos locais montaram postos de vacinação em locais estratégicos e de fácil acesso dentro da escola ou creche. Nesse sentido, as crianças foram encaminhadas em grupos, acompanhadas por seus professores ou cuidadores, para receberem as vacinas. Além da aplicação das vacinas, essas ações incluíram a atualização das cadernetas de vacinas, garantindo que todas as doses necessárias estavam registradas. **APRENDIZADOS:** Desse modo, a realização de campanhas de vacinação em ambientes escolares e de creches é altamente eficaz para alcançar um grande número de crianças em um curto período de tempo. Esses locais são pontos de encontro naturais, onde é possível atingir uma cobertura vacinal ampla e homogênea, essencial para a criação de imunidade coletiva. Esse efeito é particularmente importante para prevenir surtos de doenças contagiosas, como sarampo, caxumba e rubéola, que podem se espalhar rapidamente em ambientes

escolares. A implementação dessas campanhas demonstra uma efetiva colaboração entre os setores de saúde e educação, refletindo um compromisso integrado com o bem-estar das crianças. Essa parceria intersetorial é vital para a criação de políticas públicas de saúde eficazes e sustentáveis. **ANÁLISE CRÍTICA:** A vacinação em escolas e creches têm mostrado resultados positivos, com altas taxas de adesão e cobertura vacinal. Essas ações não apenas protegem as crianças contra diversas doenças, mas também contribuem para a criação de uma cultura de prevenção e cuidado com a saúde desde cedo, pois a vacinação é uma das maneiras mais eficazes de prevenir doenças e garantir um ambiente escolar saudável. A colaboração entre pais, educadores e profissionais de saúde é essencial para o sucesso dessas campanhas, refletindo um compromisso coletivo com a saúde.

RESUMO 074 - GRUPO DE CESSAÇÃO AO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB O OLHAR DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS | ID 194

Ronize Peruzzi Damião, Andressa Karine Schons, Lidiene Fortes Superti, Moane Marchesan Krug

Palavras-chave: Fumar; Uso De Tabaco; Educação Em Saúde; Alimentação.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=f2u-3ckgEJs

CONTEXTUALIZAÇÃO: O hábito de fumar é reconhecido como uma doença epidêmica que causa dependência física, psicológica e comportamental. Sendo o tabaco é uma das maiores ameaças à saúde pública, sendo a principal causa de morte evitável. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, elaborado a partir da inserção de residentes, em campo de prática, das áreas de odontologia e enfermagem. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Esta experiência compreende o período de abril a junho do presente ano. **OBJETIVO:** Explanar a experiência de residentes em saúde da família, inseridos em uma Unidade Básica de Saúde. **RESULTADOS:** Nos encontros foram utilizados recursos audiovisuais, aplicação de questionário, roda de conversas e avaliação da melhor escolha terapêutica para cada participante. O grupo preconizado pelo MS é dividido por encontros semanais, quinzenais, mensal e após 45 dias, sendo composto por abordagem individual, coletiva, seguindo nesse sentido buscou-se entender os motivos pelos quais os usuários fazem uso do cigarro, além de gatilhos que os levam ao consumo diário de tabaco, e as razões que impulsionaram e/ou incentivaram a parar de fumar. Dessa forma, foram apresentados os malefícios que o cigarro provoca à saúde prontamente ao uso e a longo prazo. Promovendo assim, a partir de debate, o autocuidado, reconhecendo as suas dificuldades, abstinência, ansiedade e formas de desenvolver o trabalho em grupo. Durante os encontros, em uma roda de conversa, ouviu-se os participantes relatarem acerca de seus conhecimentos quanto ao tabaco, suas dificuldades ao tentar parar de fumar, os motivos que os levaram a esse hábito. Consoante a isso, utilizou-se o teste de Fagerström para medir o grau de dependência à nicotina, foi demonstrado ferramentas de enfrentamento diário e para diminuir a ansiedade. Para indivíduos que apresentaram necessidade de medicamentos, foi agendado consulta médica para avaliação e prescrição individualizada conforme resultado do teste. Trabalhou-se também, sobre diversas temáticas, como o organismo funciona com e sem o uso de tabaco, a respeito do metabolismo, do paladar, entre outros. Ainda assim, salientou-se sobre os efeitos do uso de cigarro na saúde bucal e a importância da mesma, sobre as doenças orais mais prevalentes em fumantes e a necessidade de visitas periódicas ao cirurgião-dentista. Nos encontros de manutenção foi explanado os benefícios de cessar o hábito, sobre prevenção de recaídas e autoestima.

APRENDIZADOS: A importância da equipe multiprofissional nesse processo, que busca fortalecer o indivíduo na reestruturação cognitiva, além de conhecer os diversos motivos que os levaram ao hábito, como um alívio do estresse do dia a dia.
ANÁLISE CRÍTICA: Registra-se a importância da interação entre os participantes e da criação de vínculo proposta pela Atenção Primária à Saúde, visto que é relevante a troca de experiências, anseios e medos, além da automotivação. Sendo assim a equipe multiprofissional desempenha um papel significativo com o intuito de unir pessoas com os mesmos propósitos, conduzir o grupo de forma dinâmica e científica e acolhendo as diversas demandas, mesmo que após os encerramentos de encontros de forma a estar prestativo a ouvir independe do resultado e da queixa.

RESUMO 075 - AS PERCEPÇÕES DAS RESIDENTES DE FISIOTERAPIA SOBRE O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA DE FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 195

Márcia Camila Costa Oliveira, Ana Karolina Nascimento Távora, Ana Thais Carlos de Lima, Camila Rodrigues Barbosa, Débora Cristina Freitas dos Santos, Karla Arielly Barroso Dias, Lívia Moreira Lima Vieira, Wendel Mâcedo da Costa

Palavras-chave: Territorialização; Fisioterapia; Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/K3h4H226Hq0?si=ZSYdy1RDZ9uFJuAE

CONTEXTUALIZAÇÃO: Território é o espaço que se molda a partir das ações dos indivíduos que o habitam, permitindo assim, uma melhor compreensão acerca de seu funcionamento, nos mostrando suas potencialidades e vulnerabilidades mais relevantes, possibilitando a implementação de possíveis intervenções, visando melhorar a qualidade da assistência prestada aos usuários. Além de possibilitar que o profissional residente possa se integrar de forma eficaz a esse ambiente de trabalho. **DESCRIÇÃO:** Inicialmente foi realizado um cronograma para os residentes, dividido em turnos para possibilitar a vivência nos diferentes setores, tanto no próprio setor de fisioterapia, como nos outros setores. Começamos pelo setor das terapias, local formado pela Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia e finalizamos conhecendo os serviços de farmácia, Serviço Social, Enfermagem passando pela Quimioterapia e Radioterapia. A territorialização nos diferentes setores permite uma melhor compreensão de como funciona o fluxo e o processo a que o paciente é submetido no Centro Oncológico do presente estudo. Adentrando mais especificamente ao setor de fisioterapia, foi possível destacar que a atuação acontece mediante demanda espontânea e, também, por meio de encaminhamentos feitos pelos profissionais de saúde. Dentre os setores, a fisioterapia apresentou uma elevada demanda, tendo em vista que após a alta fisioterapêutica é realizado as orientações para que o paciente possa dar continuidade ao seu tratamento, incentivando a realização de atividades físicas, sendo um fator fundamental a fim de garantir resultados positivos a longo prazo, destacando o paciente como autor do próprio cuidado, garantindo assim uma melhor qualidade de vida em seu processo de recuperação. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A atividade foi realizada no período do dia 11 de março até o dia 26 de março de 2024 em um Centro Oncológico de referência em Fortaleza. **OBJETIVO:** Descrever a percepção das residentes de fisioterapia durante o desenvolvimento da atividade de territorialização na instituição de referência a fim de enfatizar as potencialidades e fragilidades percebidas em cada setor. **RESULTADOS:** O processo de territorialização foi uma ferramenta fundamental para conhecer como acontece o fluxo dos pacientes e, além disso, compreender as principais

fragilidades e potencialidades do serviço e assim ir em busca de alternativas e soluções para os problemas identificados durante o processo de territorialização. Contudo, nesse primeiro contato com as equipes de saúde foi possível conhecer a equipe, como também, realizar uma abordagem interdisciplinar nos diferentes setores. **APRENDIZADOS:** A importância da territorialização como uma ferramenta de aprendizado para enriquecer a residência, proporcionando uma melhor compreensão dos processos de trabalho, das equipes multiprofissionais, além disso, ter uma visão crítica e reflexiva dessa abordagem para um melhor ação no território. **ANÁLISE CRÍTICA:** Após o processo de territorialização foi elencada a falta de uma equipe de cuidados paliativos para o acompanhamento e seguimento dos pacientes que são enquadrados com essa finalidade terapêutica, sendo assim prejudicados nesse processo, uma vez que ficam desassistidos por uma equipe especializada.

RESUMO 076 - APRIMORANDO CONHECIMENTOS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 197

Cândida Freires Simplicio, Felicidade Caroline Rodrigues, Sandra Nyedja de Lacerda Matos, Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Idosos; Educação Permanente em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/Le6Jfixq6Pw?si=yCUO6gqxPDjTfB3N

CONTEXTUALIZAÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil está passando por um processo rápido de envelhecimento da sua população, trazendo desafios a serem enfrentados no cuidado e atenção à população idosa. Diante disso, traçar estratégias para identificação de idosos potencialmente frágeis e que necessitem de maior atenção das equipes de saúde são necessárias, desta forma o acompanhamento estratégico com os Agentes Comunitários de Saúde é um ponto potente dentro da atenção primária de saúde. Diante desta perspectiva, o trabalho se justifica pelo crescente número de idosos em um território na zona rural em uma cidade no interior do Ceará e o rastreamento de idosos vulneráveis surge como uma possibilidade, logo, o ACS como mediador entre a relação comunidade e profissionais de saúde pode inserir-se nessa busca. **DESCRIÇÃO:** O presente relato descreve a experiência de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri ao realizarem uma capacitação para ACS para rastrear e estratificar a saúde da pessoa idosa em seus territórios, utilizando o IVCF-20 como instrumento de triagem. Durante a ação aconteceu a apresentação do instrumento, explicação das seções e pontuações, além da exposição de vídeos reforçando as orientações de como aplicar. Simultaneamente com a explanação das seções surgiram dúvidas que iam sendo esclarecidas pelas residentes. Depois, pediu-se que os ACS formassem duplas e aplicassem o questionário uns aos outros a fim de que não ficassem objeções a respeito do instrumento. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Antes da realização da atividade, que foi realizada em uma manhã tendo como duração 3 horas, foram realizadas reuniões de planejamento e amadurecimento das ideias. **OBJETIVO:** Descrever a experiência sobre uma ação educativa para ACS a respeito da aplicação de um instrumento de triagem para idosos. **RESULTADOS:** A partir da vivência, pudemos perceber que de acordo com o nível de informação de cada um dos ACS obtivemos mais ou menos engajamento durante a ação. Diante da intervenção, a estratégia da aplicabilidade do instrumento vem a fortalecer o cuidado com o público de idosos, tornando a atenção e acompanhamento como ponto principal de êxito dentro das ações da Atenção Primária à Saúde. Sobretudo, o uso do celular torna-se um empecilho, visto

que os profissionais o utilizam também como objeto de trabalho, porém, deve-se estabelecer o não uso durante as futuras ações. Ainda assim, viu-se que o objetivo final foi alcançado, sendo interessante dar continuidade com ações como essa, com temáticas diversas e necessárias para a melhora da atuação profissional. **APRENDIZADOS:** De fato, a maior contribuição alcançada foi a parceria entre residentes, enfermeira e ACS, uma junção construtiva para um projeto fundamental para a comunidade. Sobretudo, enfatizar a importância da atualização dos profissionais a partir de capacitações, um eixo fundamental para a educação permanente em saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** Percebe-se a relevância do trabalho realizado pela RMSC, que por vezes é despercebido, na idealização e realização de projetos e no aprimoramento de habilidades, uma vez que os ACS demonstraram aquisição de novos conhecimentos e os idosos da comunidade serão melhor assistidos.

RESUMO 077 - PRÁTICAS EDUCATIVAS COM GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CAMPO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 198

Ana Luiza da Silva, Ana Paula Timm, Larissa Tolfo Gottin, Marília Busanello Wilges, Moane Marchesan Krug

Palavras-chave: Pré-Natal; Educação em Saúde; Atenção Primária de Saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=lhUfkT0Ld7M

CONTEXTUALIZAÇÃO: O pré-natal é definido como cuidado que acompanha o desenvolvimento da gestação, permitindo assistência de qualidade, parto de um recém-nascido saudável, sem agravos à saúde materna, com ênfase em aspectos de medidas preventivas, educativas, de maneira biopsicossociais. **DESCRIÇÃO:** Dentre esses atendimentos, às gestantes passaram por consultas com médica, enfermeira e nutricionista da unidade de saúde, ainda com residentes de enfermagem, odontologia e profissional da educação física, desenvolvendo um cuidado multidisciplinar. Sendo desenvolvidas atividades de educação em saúde, tanto em consultas individualizadas (presenciais e Teleconsulta), quanto grupos de encontros mensais. Os encontros em grupo ocorreram às quintas-feiras no período da noite, de modo híbrido. As temáticas abordadas englobam cuidados durante e após a gestação, com ênfase no autocuidado, sinais e sintomas durante a gestação, medidas de prevenção, sinais e sintomas de agravo, testes rápidos para as Infecções Sexualmente Transmissíveis e a importância dos cuidados com as mamas, higiene corporal e bucal. Outra ferramenta utilizada foi um grupo via Whatsapp, onde semanalmente eram encaminhadas orientações pertinentes ao período gestacional. Ainda, a tecnologia facilitou esse processo através de teleconsultas, grupos no formato híbrido, sendo assim, impactando um maior número de usuárias aos cuidados pertinentes ao processo de gestar. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** No período de março a junho de 2024 realizaram-se 247 consultas de pré-natal na unidade básica de saúde do campo de pesquisa, situada no município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. **OBJETIVO:** Esse relato de experiência tem como objetivo descrever sobre as práticas educativas de orientação multiprofissional durante o pré-natal. **RESULTADOS:** O atendimento multiprofissional facilitou o processo de educação em saúde, uma vez em que as gestantes puderam ser acolhidas em todas as demandas e facilitando o bem-estar e sucessivamente o maior vínculo com os profissionais da unidade. Além disso, aumentou o número de consultas de pré-natal do parceiro, uma vez que os mesmos começaram a participar dos grupos e frequentar os atendimentos. Após o início das intervenções, percebeu-se a diminuição das faltas nas consultas agendadas, uma maior interação das gestantes com a unidade, participação maior das parcerias e feedbacks positivos das

gestantes. Essa prática, possibilita assistência integral e longitudinal, resultando em um pré-natal qualificado, além do empoderamento das mulheres sobre sua saúde. **APRENDIZADOS:** As práticas de grupos no campo possibilitaram aos residentes conhecimentos e experiências acerca da saúde da mulher durante a gestação, fortalecendo o ensino em pesquisa e o reconhecimento das residências multiprofissionais em Saúde da Família como um potencializador do cuidado. **ANÁLISE CRÍTICA:** As atividades realizadas possibilitaram o aperfeiçoamento e a qualificação no atendimento da equipe de profissionais efetivos e residentes e promoveram maior vínculo entre profissional e usuário. Evidenciou-se também a necessidade em ofertar ações de educação continuada com os profissionais da Atenção Primária em Saúde que considerem os aspectos biopsicossociais, como forma de atender as demandas da população de gestantes que vão além dos sinais e sintomas do período gestacional.

RESUMO 078 - O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: TRAÇANDO ESTRATÉGIAS PARA A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL | ID 200

Maria Vitória Silva Ripardo

Palavras-chave: Acompanhamento Terapêutico; Saúde Mental; Reabilitação Psicossocial.
Apresentação: https://youtu.be/-S08NrXYKII

CONTEXTUALIZAÇÃO: Tal como consta nas diretrizes nacionais da atenção psicossocial, o cuidado em saúde mental deve, sobretudo, promover a ampliação da autonomia, funcionalidade e fortalecimento dos vínculos comunitários dos usuários. Neste ínterim, o Acompanhamento Terapêutico (AT) se destaca por ser uma estratégia que visa à reabilitação psicossocial, integração comunitária e garantia de direitos, mediante a realização de ações direcionadas às necessidades singulares de cada sujeito. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da função de Acompanhante Terapêutico (AT) em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM). Na transição do primeiro para o segundo ano da referida residência, após um processo de análise, deliberação e avaliação coletiva, distribui-se, para cada residente, um usuário de um serviço de saúde, neste caso o CAPS, que apresente demandas de acentuada vulnerabilidade, prejuízos na autonomia e funcionalidade, bem como vínculos comunitários fragilizados. Desta feita, cada residente deverá acompanhar este usuário na perspectiva do acompanhamento terapêutico, propondo atividades para além dos muros do CAPS, almejando à reabilitação psicossocial do sujeito. Para tanto, utilizou-se das mais diversas estratégias, desde a escuta qualificada, educação financeira, até visitas a espaços comunitários e socioculturais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações foram realizadas durante o primeiro semestre de 2024, compreendendo os meses de março, abril, maio e junho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre as ações desenvolvidas no âmbito da função de Acompanhante Terapêutico (AT) em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. **RESULTADOS:** Em um primeiro momento, realizou-se uma coleta de informações sobre o caso do usuário, através do estudo de seu prontuário e um diálogo com a profissional de referência do caso. Posteriormente, apresentou-se a proposta do AT ao usuário contemplado, bem como sua irmã, que é sua única cuidadora. Na ocasião, fez-se um levantamento, junto ao paciente, de seus interesses, desejos e necessidades, a fim de que estes fossem trabalhados a partir dos encontros de AT. Durante a realização das atividades, observou-se a importância de se trabalhar tendo por horizonte o interesse do sujeito, pois isso promove melhor estreitamento de vínculos entre profissional e usuário, assim como maior adesão às ações

propostas. Ao passo que essa abordagem favoreceu a frequência do usuário nas atividades, encontrou-se, no entanto, uma barreira de outra ordem: a vulnerabilidade socioeconômica, a qual dificultou o acesso a espaços da cidade mais distantes do território de origem do usuário e que, por vezes, impediu o deslocamento do paciente até o local da ação. **APRENDIZADOS:** Dentre os aprendizados trazidos pela atividade de Acompanhamento Terapêutico, enfatiza-se a necessidade de articulação das ações de forma intersetorial, não restringindo-se somente ao setor saúde. Ademais, considera-se relevante o apoio familiar no AT, o qual pode contribuir para o bom andamento das ações ou, por outro lado, gerar entraves. **ANÁLISE CRÍTICA:** Diante do exposto, salienta-se a notoriedade do Acompanhamento Terapêutico enquanto dispositivo que operacionaliza aquilo preconizado pelas diretrizes da Atenção Psicossocial ao se engajar na promoção da reabilitação psicossocial e na (re)integração comunitária.

RESUMO 079 - DIÁRIO DAS EMOÇÕES: A CRIAÇÃO DE UM RECURSO TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM INTERNAÇÃO PROLONGADA EM CONTEXTO DE MATERNIDADE. | ID 202

Mariana Pinho Gomes de Oliveira, Antonia Janiele Felicio de Matos

Palavras-chave: Recurso Terapêutico; Hospitalização; Psicologia Hospitalar.
Apresentação: https://youtu.be/L0nLdtQ05hA

CONTEXTUALIZAÇÃO: O ambiente hospitalar pode repercutir em impactos emocionais significativos ao paciente. Em se tratando de internações prolongadas em pacientes internadas no contexto de um hospital-maternidade, estes impactos se somam às demandas emocionais oriundas do ciclo gravídico puerperal tais como: expectativas relacionadas ao desenvolvimento do bebê, medo da perda e da prematuridade, gestações não planejadas etc. O trabalho da psicologia nesse espaço contribui para um enfrentamento mais adaptativo frente às demandas apresentadas por parte das pacientes. DESCRIÇÃO: Durante a experiência de residência multiprofissional em uma Maternidade foi produzido um recurso terapêutico intitulado “Diário das emoções” afim de trabalhar os possíveis danos emocionais, intensificados pela longa permanência hospitalar, às pacientes. A elaboração deste recurso se deu à luz da arteterapia gestáltica. A partir dos princípios da Gestalt-Terapia, entendemos o processo criativo como uma forma de enfrentamento à hospitalização das pacientes, que se encontravam gestantes, contribuindo para a ressignificação das experiências. O recurso terapêutico apresenta cinco atividades que mapeiam as emoções e fazem refletir sobre elas, sendo: 1) Pintura emocional: que objetiva verificar as emoções mais significativas durante a internação, utilizando uma tabela que corresponde uma cor à emoção. 2) Escrita emocional: que objetiva que a paciente descreva um desejo, um sentimento e algo que a motive naquele momento. 3) Escreva uma Saudade: que objetiva que a paciente escreva para alguém que sente falta. 4) Expresse-se: que objetiva a livre expressão, sugerindo que a paciente crie algum desenho que simbolize seu tempo de internação. 5) Pintura Livre: que objetiva a pintura livre com fins ocupacionais. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O recurso foi criado durante a passagem da autora pela clínica obstétrica da Maternidade Escola Assis-Chateaubriand no período de novembro de 2023 a fevereiro de 2024. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo apresentar a criação de um recurso terapêutico intitulado “Diário das emoções”, elaborado para pacientes de longa permanência hospitalar em contexto de hospital-maternidade durante a internação. RESULTADOS: Esperasse que o recurso terapêutico possa contribuir para uma vivência de hospitalização mais satisfatória por parte das pacientes, bem como possa agregar enquanto ferramenta de trabalho ao Serviço de Psicologia. APRENDIZADOS: Recursos terapêuticos são importantes

ferramentas para o fazer da Psicologia Hospitalar, pois podem propiciam autoconhecimento e alívio de sintomas ansiosos por parte das pacientes, como também proporcionar reflexões acerca da experiência da internação. ANÁLISE CRÍTICA: O recurso proposto deve ser avaliado antes de ser utilizado pelos profissionais de psicologia, pois devem ser considerados os materiais disponíveis, a segurança da paciente e a disponibilidade desta para a realização das atividades.

RESUMO 080 - FLOR(E)SER: GRUPO TERAPÊUTICO PARA MULHERES ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER | ID 203

Tainara Araújo Rocha, Thais Gonçalves Pereira, Leticia Ajarilla Piazentin Sawczuk, Silvia Nogueira Cordeiro

Palavras-chave: Grupo Terapêutico; Saúde Da Mulher; Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=0xsB5ToAL7M

A prática da psicoterapia de grupo expandiu-se no Brasil a partir do contexto da Reforma Psiquiátrica. Com a desinstitucionalização, foi essencial que houvesse a elaboração de novas abordagens terapêuticas que priorizassem a subjetividade humana e a inclusão social. Os grupos terapêuticos têm como objetivo potencializar as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências, interação social e melhorar a adaptação ao modo de vida individual e coletivo. Na psicoterapia de grupo esse processo é realizado pela interação entre terapeuta e pacientes, e entre os próprios pacientes. Esse modelo de acompanhamento psicológico favorece que os participantes sejam agentes de sua própria mudança. Durante a vivência da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, da Universidade Estadual de Londrina, em um serviço de saúde ambulatorial, foi possível observar que em meio ao tratamento prolongado de mulheres atendidas pela equipe multiprofissional, fez-se necessário iniciar um grupo terapêutico para as pacientes poderem tratar sobre questões emocionais. O período referido no presente trabalho é de agosto de 2023 a fevereiro de 2024. O objetivo deste trabalho é destacar a importância do acompanhamento psicológico através de um grupo terapêutico para mulheres atendidas em um Ambulatório de Especialidades de um Hospital Universitário. No período de 6 meses em um Grupo Terapêutico nomeado como Flor(e)ser, foram realizados 18 encontros, tendo a participação ativa de 8 mulheres, com faixa etária entre 50 e 72 anos, que apresentavam diferentes diagnósticos clínicos sendo os mais recorrentes entre elas depressão e fibromialgia. As participantes do grupo eram mulheres que passaram por consulta compartilhada, realizada pela equipe da residência multiprofissional composta por psicóloga, farmacêutica, nutricionista e profissional de educação física. Os encontros do grupo Florescer aconteciam semanalmente com duração de uma hora e eram conduzidos pela psicóloga da equipe. A escolha dos temas abordados deu-se inicialmente a partir das demandas apresentadas pelas mulheres ao longo das consultas multiprofissionais, no entanto, novos temas foram surgindo durante os encontros do grupo, dentre eles: saúde mental; sobrecarga do cuidado; violência doméstica; luto; saudade; infância; sexualidade; conflitos familiares; sonhos e metas; autocuidado e processo saúde-

doença. Além destes, três encontros contaram com a presença das profissionais de farmácia, nutrição e enfermagem que abordaram respectivamente sobre o uso de medicamentos, alimentação saudável e prevenção contra o câncer de mama. Ao longo dos encontros buscou-se proporcionar um espaço de escuta, acolhimento, compartilhamento de experiências e fortalecimento de vínculos. Foi possível perceber que a vinculação entre as participantes é muito importante, visto que existem períodos de troca de profissionais da residência há cada seis meses, e percebe-se que as participantes, ao estabelecer o vínculo umas com as outras, conseguem se manter ativas em seus tratamentos. Desta forma observamos que, devido às características de atendimentos em nível secundário de atenção à saúde, normalmente de acompanhamentos a longo prazo, o trabalho em grupo tornou-se essencial para o cuidado das mulheres de forma integrativa, permitindo que através dos vínculos estabelecidos, houvesse a oportunidade de discussão de temas importantes, estímulo a autonomia das pacientes, espaço seguro para trocas de experiências e maior tempo para abordar questões emocionais.

RESUMO 081 - O MATRICIAMENTO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO: O MÉDICO VETERINÁRIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ATENÇÃO BÁSICA | ID 204

Andressa Purificação dos Anjos

Palavras-chave: Território; Agentes Comunitárias De Saúde; Médico Veterinário
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=owM_YDEtPlQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: Desde 2011, médicos veterinários foram incluídos dentre os profissionais atuantes no Núcleo de Apoio à Saúde da Família, que hoje é conhecido como equipe multidisciplinar, atuando em diversos segmentos da Atenção Básica. Porém, apesar da sua inserção, ainda existe muita resistência em entender e envolver o veterinário como parte do corpo do SUS, onde ele é tão valioso quanto os outros componentes para o processo de promoção à saúde. **DESCRIÇÃO:** Este relato de experiência foi realizado através da Residência de Saúde Coletiva da Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária, e descreve um aumento da integração do médico veterinário na Atenção Básica após o matriciamento das Agentes Comunitárias de Saúde sobre a sua função, realizado em duas Unidades Básicas de Saúde do munícipio de Camaragibe, em Pernambuco. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A experiência aqui relatada foi vivenciada durante o mês de maio do ano de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a modificação da percepção da Equipe de Saúde da Família, sobretudo das Agentes Comunitárias de Saúde, sobre ações e contribuições que podem ser executadas pelo médico veterinário no âmbito da Atenção Básica. **RESULTADOS:** Após o matriciamento, as duas Unidades Básicas de Saúde começaram a solicitar com maior frequência a presença do veterinário para o apoio e ampliação do escopo das suas atividades, onde foram realizadas diversas visitas domiciliares com a sua presença e das agentes de saúde, e dessa forma, outras abordagens puderam ser incluídas no dia a dia do processo de desenvolvimento de ações de saúde no território. Além disso, atendimentos começaram a ser realizados de forma compartilhada com outros profissionais da saúde que fazem parte da equipe multidisciplinar, como nutricionista e fonoaudiólogo, e grupos de educação em saúde realizados no território começaram a contar com a perspectiva do veterinário, trazendo um olhar diferente para problemas que muitas vezes são recorrentes. **APRENDIZADOS:** No matriciamento foi exposto às agentes de saúde a relevância das ações do médico veterinário, que vão muito além do cuidado com os animais, especialmente na atenção básica, onde esse profissional pode desenvolver um leque de atividades que agregam na qualidade de vida do indivíduo, trabalhando principalmente nos processos de educação em saúde com os comunitários. Nesses espaços, também foi discutido que a compreensão do veterinário voltado para as questões que envolvem as

problemáticas ambientais, permite que ele realize interferências nos domicílios e em lugares de coletividades que possam garantir melhores condições de vida para população, evitando dessa forma, a disseminação de zoonoses e outras doenças negligenciadas. **ANÁLISE CRÍTICA:** Ressalta-se a importância da integração constante entre o médico veterinário atuante na Atenção Básica, a Unidade Básica de Saúde e a comunidade, visto que esse profissional tem contribuições que são relevantes para a continuidade do estabelecimento de saúde no território.

RESUMO 082 - INCLUSÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA COM A VENTOSOTERAPIA | ID 206

Francisca Dalila Paiva Damasceno de Lima, Aloísio Batista Germano Júnior, Pedro Henrique Magalhães de Araújo, Allana dos Santos Nunes, Francisca Daniele de Sousa, Cibelle Maria do Carmo Pinto Gomes, Francisca Jessica Souza Moura, Francisco Caio Mesquita Castro, Antonio Igor Santos Pinto

Palavras-chave: Ventosoterapia; Práticas Integrativas; Atenção Primaria.
Apresentação: https://youtu.be/40rhqsZMlbw

CONTEXTUALIZAÇÃO: A implementação das práticas integrativas e complementares (PICS) em saúde na Atenção Primária é crucial para atender às necessidades de comunidades urbanas de baixa renda, que enfrentam desafios significativos de saúde mental e física. **DESCRIÇÃO:** Este relato de experiência descreve a inclusão da ventosoterapia, como uma terapêutica complementar na Atenção Primária em saúde. Profissionais de enfermagem e fisioterapia capacitados em técnicas de ventosoterapia, ofereceram sessões à comunidade. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Implementado de março a junho de 2024, visando avaliar a viabilidade e os benefícios da ventosoterapia no contexto da Atenção Primária. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da ventosoterapia na melhoria da saúde geral dos pacientes, especialmente na redução de dores musculares e estresse, promovendo uma abordagem holística ao cuidado. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares revelaram uma significativa redução nos sintomas relatados pelos pacientes, abrangendo desde dores musculares e cefaleia até crises de fibromialgia e ansiedade. Houve um aumento substancial na demanda por sessões de ventosoterapia, evidenciando a aceitação positiva da comunidade em relação a essa prática complementar. Além disso, os profissionais de saúde observaram uma melhora na eficácia do cuidado prestado, incorporando uma abordagem mais integrativa e holística. **APRENDIZADOS:** A experiência destacou a importância da formação contínua dos profissionais de saúde em práticas integrativas e ressaltou a necessidade de políticas de saúde que apoiem a inclusão dessas práticas na Atenção Primária. **ANÁLISE CRÍTICA:** A ventosoterapia demonstrou eficácia e aceitação pela comunidade, indicando seu potencial como uma prática complementar viável na Atenção Primária. No entanto, os desafios relacionados à sustentabilidade surgiram, destacando a necessidade contínua de recursos para formação e implementação. Políticas de saúde devem ser fortalecidas para garantir o apoio necessário à inclusão das práticas integrativas como parte integral do cuidado primário, promovendo assim um sistema de saúde mais abrangente e eficaz.

RESUMO 083 - PROJETO TERAPÊUTICO RESGATE DO SER: RESGATANDO VALORES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA | ID 208

Karla da Costa Martins da Luz, Catharina das Graças de Almeida Martins, Julia Santos Lisbôa, Maria Selma Carvalho Frota Duarte, Mário Antônio Moraes Vieira

Palavras-chave: Saúde Mental; Atividades de Lazer; Humanização.
Apresentação: https://youtu.be/uZ-j_VMteY4

CONTEXTUALIZAÇÃO: Reforma Psiquiátrica, a qual visou a adoção de medidas para a humanização dos tratamentos oferecidos pelo modelo de saúde daquela época. Tornando o paciente protagonista no atendimento, respeitando suas necessidades e especificidades (NASCIMENTO, et al. 2020). Nesse cenário, o lazer e a cultura são importantes aliados no tratamento dos pacientes em sofrimento mental. Por meio dessas atividades, o indivíduo não é mais identificado pela sua patologia e passa a exercer sua cidadania, resgatando valores como: a subjetividade do sujeito, autonomia, cidadania, relações interpessoais; intrínsecos à humanidade e que são perdidos no decorrer da internação (LOGATTI et al., 2019). **DESCRIÇÃO:** O estudo é realizado na Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas “Gaspar Vianna”, com lócus de estudo na Clínica Psiquiátrica, no Setor de Internação Breve (SIB). A FPEHCGV caracteriza-se por ser uma instituição de média e alta complexidade, de caráter público referência na assistência especializada em Cardiologia, Nefrologia e Psiquiatria. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Realizou no período entre março e junho de 2024, sendo uma atividade terapêutica realizada mensalmente. **OBJETIVO:** Estabelecer vínculos sociais entre a equipe multiprofissional e os usuários da RAPS, a fim de resgatar valores salutares de vida em sociedade, durante a hospitalização, com especificidade em favorecer a melhoria na interação social modulação da autoestima e a autoimagem prejudicada pela exclusão. **RESULTADOS:** A demanda de pacientes com transtornos mentais internados no Hospital de Clínicas “Gaspar Vianna” é grande, assim, percebe-se a importância de repensar o cuidado em saúde mental, realizando uma assistência além do manejo Bio-médico, ou seja, aplicando novas abordagens em saúde mental. **APRENDIZADOS:** A assistência prestada em saúde mental atualmente deve ser multiprofissional, fundamentada nas bases da cidadania, autonomia e qualidade de vida, visando benefícios integrais e multidimensionais para o indivíduo. Nesse sentido, a interação entre várias disciplinas ou campos heterogêneos de uma mesma ciência, cujas características são interdisciplinares, leva a interações reais, que se favorecem reciprocamente na troca de saberes, conhecimentos e enriquecimento mútuo. **ANÁLISE CRÍTICA:** Considerando os avanços na pluralidade da assistência em saúde mental e objetivando o contexto extra-hospitalar, com relação aos pacientes espera-se: Elevar a autoestima e reduzir a ociosidade durante a internação, atenuar sintomas

psiquiátricos, reinserir o indivíduo na sociedade no convívio familiar, proporcionar o resgate de memórias e novos espaços de vivências, estimular o processo de individuação em ambiente extra-hospitalar, fomentar atividades de autocuidado, contribuir com a melhoria do estado mental, promover a socialização e expressão social e desenvolver afinidade com papéis sociais.

RESUMO 084 - PROMOÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR A PARTIR DO MÉTODO PILATES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 209

Leticia Lucena Pereira Ferreira, Clarissa Coelho de Alencar Magalhães Araripe Cariri, Irineu Ferreira da Silva Neto, Tatianny Alves de França

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Técnicas de Exercício e de Movimento; Saúde Ocupacional.
Apresentação: https://youtu.be/yjjBdjBMeug

CONTEXTUALIZAÇÃO: Tendo em vista os malefícios que podem ocorrer no ambiente de trabalho, somados a alta carga horária laboral, doenças físicas ou psíquicas e estilo de vida sedentário, a saúde do trabalhador objetiva a melhora da qualidade de vida através da redução de riscos e por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam uma visão mais cautelosa do indivíduo. Nesse sentido, o método Pilates é uma alternativa para a execução da ginástica laboral no intuito de minimizar fatores de adoecimento, promover condicionamento físico e mitigar estresses ocupacionais. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência acerca da implementação de um grupo de Pilates Solo voltado para servidores e bolsistas de uma Universidade no interior do Ceará. Os momentos foram facilitados por uma fisioterapeuta enquanto Residente em Saúde Coletiva. Participaram da ação bolsistas e servidores vinculados à Universidade, totalizando uma média de oito pessoas nos encontros que aconteceram. Inicialmente foram realizados exercícios de pé, associados à respiração, todos incluídos no método Pilates e, por fim, realizou-se a sequência básica solo, realizada com auxílio dos tapetes. Os limites individuais em relação à realização dos movimentos foram respeitados e, sempre que possível, adaptações eram feitas a fim de incluir todos os participantes na prática. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O planejamento ocorreu desde o mês de maio de 2024, no qual houve a limpeza dos materiais utilizados, organização do local dos encontros e a divulgação da atividade por meios digitais e por panfletos impressos. Os encontros ocorreram no mês de junho de 2024, no Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Servidor, totalizando dois encontros até o momento. Há o planejamento de continuidade do projeto, no qual as aulas acontecem semanalmente. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da implementação de um grupo de Pilates Solo voltado aos servidores e bolsistas de uma Universidade pública no interior do Ceará. **RESULTADOS:** Durante a realização dos exercícios, os participantes mostraram-se motivados e atentos, apesar de alguns apresentarem dificuldades na execução. Os comandos sobre os movimentos solicitados foram bem compreendidos e alguns integrantes relataram cansaço físico logo no início das atividades. Ao final, a maioria mostrou-se satisfeita fisicamente e mentalmente pela prática corporal, relatando bem-estar e melhora do humor. **APRENDIZADOS:** Através desses momentos, foi

possível promover um espaço de promoção de saúde e prevenção de lesões relacionadas ao trabalho, além de afinar vínculos, oportunizando o protagonismo dos participantes no que diz respeito à própria saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** Apesar de ter atingido o objetivo proposto da implementação do grupo, alguns obstáculos ainda persistem como a adesão dos participantes, a pouca oferta de materiais adequados para a prática e a ausência de um ambiente climatizado, o que pode prejudicar a constância dos encontros.

RESUMO 085 - DESAFIOS NUTRICIONAIS E SOCIAIS EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CONTEXTO RIBEIRINHO. | ID 211

Ranier Fernandes Rocha e Silva, Aldair da Silva Guterres, Rosileide de Souza Torres, Adryelle Aynara Brabo dos Reis, Jeiel Melo da Costa, Marliane Cristina Oliveira Franco, Max Monteiro Costa, Ana Marta de Souza Lima, Samira cindi Mesquita Nunes, Thales Gabriel De Azevedo Costa

Palavras-chave: Nutrição Comportamental; Hospitais Psiquiátricos; Antipsicóticos; Alimentos Ultraprocessados; População Ribeirinha; Sistema Único de Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/4HM1pVbWho4

CONTEXTUALIZAÇÃO: Pacientes psiquiátricos frequentemente apresentam alterações no comportamento alimentar e no metabolismo, agravadas pelo uso de medicamentos psicotrópicos que podem causar ganho de peso, resistência à insulina e dislipidemias, aumentando o risco de doenças cardiovasculares. A literatura enfatiza a importância de intervenções que considerem aspectos clínicos, socioeconômicos e culturais dos pacientes. No entanto, há uma escassez de pesquisas focadas em populações vulneráveis, como a ribeirinha, que enfrentam desafios adicionais devido à falta de recursos e acesso limitado a cuidados de saúde especializados. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o acompanhamento nutricional de um paciente de 23 anos, portador de epilepsia, hospitalizado na emergência psiquiátrica após um surto psicótico, procedente de Barcarena/PA, uma região ribeirinha com recursos limitados para o tratamento psiquiátrico. O paciente negou uso de drogas, tabagismo, etilismo, diabetes e hipertensão. Internado em 23 de abril de 2024, foi trazido pela mãe e pela equipe do SAMU em estado agitado, com sinais de psicose, incluindo alucinações auditivas e visuais, além de pensamento delirante e desorganizado. Para a investigação dietética utilizou-se o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) e de avaliação antropométrica o Índice de Massa Corporal (IMC) e Razão Cintura Quadril (RCQ). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O acompanhamento nutricional ocorreu de 23 de abril a 12 de junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da intervenção nutricional em um paciente ribeirinho internado em um hospital referência em psiquiatria. **RESULTADOS:** Na anamnese foi relatado um aumento significativo no apetite após uma mudança nos medicamentos anticonvulsivantes, alterando seu comportamento alimentar, comendo rapidamente e em grandes quantidades. O Questionário de Frequência Alimentar revelou um hábito alimentar inadequado, com alto consumo de carboidratos refinados e alimentos ultraprocessados, contribuindo para um IMC inicial (27,4 kg/m^2) indicando sobrepeso e uma RCQ de 0,91, revelando risco

cardiovascular elevado. A equipe de nutrição implementou uma dieta normocalórica, com ênfase em aumento da ingestão de fibras por meio de frutas, vegetais e grãos integrais. A aceitação da dieta foi monitorada e ajustada conforme o necessário. Em menos de dois meses de internação, houve perda ponderal de 9,4 kg, alcançando um peso de 75,4 kg, IMC de 24,3 kg/m^2 (eutrófico) e uma RCQ de 0,87 (risco cardiovascular moderado). APRENDIZADOS: Além dos aspectos clínicos e nutricionais, o caso revelou as dificuldades enfrentadas por indivíduos em áreas periféricas, como o difícil acesso a cuidados médicos especializados e o estigma social associado à saúde mental. A experiência também evidenciou uma maior complexidade no manejo dietético para pacientes em tratamento psiquiátrico devido aos efeitos colaterais dos medicamentos. **ANÁLISE CRÍTICA:** A predominância de alimentos ultraprocessados na dieta da comunidade ribeirinha destaca a necessidade urgente de educação nutricional e intervenções integrativas para promover mudanças positivas na saúde dessas populações. Além disso, fica evidente a importância de uma abordagem integral para enfrentar os impactos adversos dos transtornos mentais e dos medicamentos associados, enfatizando a necessidade de políticas públicas inclusivas e eficazes para garantir acesso equitativo à cuidados de saúde.

RESUMO 086 - REABILITAÇÃO VESTIBULAR COMO FERRAMENTA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM TONTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 213

Letícia de Abreu, Diego André Resende Assis, Letícia de Abreu, Elisabete Honda Yamaguti

Palavras-chave: Tontura; Equilíbrio Postural; Qualidade de Vida.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=wQy2MNwEEcY

A tontura é definida como uma sensação de alteração no equilíbrio corporal resultado de um conflito sensorial, podendo apresentar origem periférica ou central. Como recurso terapêutico, é recomendado a reabilitação vestibular, que visa reduzir os sintomas vestibulares por meio do treinamento de movimentos repetitivos de cabeça, tronco, globo ocular e exercícios de marcha, como forma de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com tontura. O objetivo deste estudo é relatar a experiência dos atendimentos individuais com pacientes da Divisão de Saúde Auditiva (DSA), experienciado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), localizado na cidade de Bauru/SP. Trata-se de um relato de experiência realizado no período de março de 2023 a fevereiro de 2024, com pacientes de todas as idades, em que foram realizados encontros mensais ou bimestrais, de acordo com a necessidade de cada indivíduo. Os atendimentos foram divididos em dois momentos: no primeiro, objetivou-se abordar as condições de saúde geral que pudessem influenciar no equilíbrio corporal, incluindo, por exemplo, qualidade de sono, hábitos alimentares e atividade física; no segundo, ocorria a demonstração dos exercícios que deveriam ser realizados diariamente pelos pacientes até a data do próximo atendimento. Os resultados evidenciaram que os pacientes apresentaram melhora dos sintomas de desequilíbrio, tontura e instabilidade corporal, podendo ser constatados por meio da comparação dos resultados do questionário Dizziness Handicap Inventory - versão brasileira (DHI brasileiro) no pré e pós tratamento, que avalia o impacto da tontura na qualidade de vida do indivíduo nos aspectos físico, funcional e emocional. Dessa forma, pode-se concluir que, quando o paciente adere ao tratamento, verifica-se melhora da qualidade de vida e dos sintomas de tontura, resultados da mudança de hábitos e da realização dos exercícios propostos pelo profissional durante a reabilitação.

RESUMO 087 - CUIDANDO DO PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO: O PAPEL FUNDAMENTAL DO RESIDENTE FARMACÊUTICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL | ID 214

Francisco Vinicius Clemente Serra Azul, Karla Maria Moura Alencar, Isabelle Alves Lima, Gabriel da Silva Pereira, Georgia de Sousa Serpa

Palavras-chave: Câncer Hematológico; Farmacêutico; Farmacoterapia; Multidisciplinaridade.
Apresentação: https://youtu.be/n1XbxswQs5E

CONTEXTUALIZAÇÃO: O câncer pode ser definido como um grupo de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células com tendência a invadir tecidos e órgãos adjacentes. Os cânceres hematológicos originam-se das células sanguíneas e têm a capacidade de circular pelo corpo através da corrente sanguínea e dos vasos linfáticos, sendo denominados "tumores líquidos", incluindo leucemias, linfomas e mieloma. **DESCRIÇÃO:** Devido às suas características únicas, os cânceres hematológicos demandam abordagens terapêuticas específicas, como quimioterapia, radioterapia e imunoterapia, uma vez que não podem ser tratados cirurgicamente. Neste contexto, os farmacêuticos desempenham um papel fundamental na gestão dessas terapias, otimizando a farmacoterapia para minimizar os efeitos colaterais e garantir a segurança dos medicamentos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Este relato abrange as experiências dos residentes farmacêuticos durante os meses de março a maio de 2024. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências dos residentes farmacêuticos na prática assistencial a pacientes onco-hematológicos em um hospital de referência. **RESULTADOS:** Durante os três meses em que os residentes de farmácia estiveram na assistência dos pacientes onco-hematológicos, ficou evidente o papel fundamental que desempenharam na equipe multidisciplinar de saúde. Suas principais atividades concentraram-se na análise técnica das prescrições, visando identificar possíveis incompatibilidades farmacêuticas. Além disso, desempenharam um papel crucial na reconciliação medicamentosa, garantindo a continuidade do tratamento ao avaliar os medicamentos em uso pelos pacientes antes da internação e integrá-los à terapia hospitalar. O gerenciamento eficaz de antimicrobianos também foi uma área de atuação significativa, assegurando a conformidade com os protocolos institucionais quanto à dose, seleção e duração do tratamento. Por fim, o manejo das reações adversas associadas à quimioterapia se mostrou uma atividade essencial fornecendo suporte e intervenções para minimizar efeitos colaterais como diarreia, constipação, mucosite, náuseas e xerodermia, visando assim melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além das atividades já mencionadas, os residentes colaboraram estreitamente com outros profissionais da residência

multiprofissional, fortalecendo a abordagem integrada no cuidado ao paciente. Trabalharam em conjunto com psicólogos na identificação de demandas psicológicas dos pacientes, proporcionando um suporte emocional adequado. Com a enfermagem, auxiliaram na administração de medicamentos e na orientação de uso domiciliar de fármacos, garantindo uma continuidade efetiva do tratamento. Além disso, em parceria com o serviço social, ofereceram orientação aos familiares e pacientes sobre os direitos dos pacientes com câncer, promovendo uma maior compreensão e apoio durante o processo de tratamento. Essa integração multidisciplinar evidenciou a importância do trabalho colaborativo na busca por uma assistência abrangente e de qualidade aos pacientes onco-hematológicos. **APRENDIZADOS:** A experiência proporcionou aos residentes de farmácia uma compreensão mais profunda do cuidado do paciente com câncer hematológico, destacando o papel vital do farmacêutico na otimização da terapia e na gestão de efeitos colaterais. Além disso, eles desenvolveram habilidades técnicas e clínicas, aprimoraram a sensibilidade e empatia ao lidar com pacientes e familiares, contribuindo para sua atualização profissional. **ANÁLISE CRÍTICA:** A integração multidisciplinar, com o farmacêutico desempenhando um papel fundamental, é essencial para fornecer um cuidado completo e coordenado ao paciente onco-hematológico. No entanto, há oportunidades para melhorias contínuas, incluindo o aprimoramento.

RESUMO 088 - DA ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA À CONTRIBUIÇÃO NA GESTÃO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UTI | ID 215

Maria Clara Oliveira Nascimento, Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho

Palavras-chave: Assistência Psicológica; Gestão Em Saúde; POP.
Apresentação: https://youtu.be/tzOHLJsgHbY?si=Q7MQD027W1qWLJU9

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva (PRMATI) constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu instituída pela Lei nº 11.129, de 30/06/2005, e regulamentados pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.077, de 12/11/2009, e pelas resoluções complementares emanadas da CNRMS/MEC, cujo objetivo é qualificar psicólogos, enfermeiros e fisioterapeutas para atuarem de acordo com os preceitos organizativos e funcionais do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como princípio básico a prática multiprofissional e interdisciplinar em Saúde, para que obtenham competências sociais, políticas, técnicas e humanas a fim de aplicá-las na perspectiva da promoção da saúde. **DESCRIÇÃO:** Quando o PRMATI iniciou suas atividades há 10 anos atrás, um dos cenários de práticas instituído foi o Hospital Getúlio Vargas (HGV), localizado em Teresina-PI e caracterizado como um hospital público de alta complexidade. Vale destacar que nesta época a equipe de psicologia era composta por um número reduzido de profissionais e não havia um profissional específico para atuar na UTI. Desde então, os residentes têm atuado em parceria com o serviço de psicologia, desenvolvendo e consolidando uma rotina de atuação, e dentre as atividades realizadas destaca-se a construção do Procedimento Operacional Padrão (POP) da Assistência Psicológica na Unidade de Terapia Intensiva. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O POP foi elaborado e apresentado ao serviço de psicologia do HGV durante os meses de maio a julho de 2024, período correspondente ao segundo ciclo da Residência da atual turma. **OBJETIVO:** Apresentar o POP da Assistência Psicológica na Unidade de Terapia Intensiva; descrever as práticas e intervenções da equipe de psicologia, norteando e aprimorando o trabalho desenvolvido com os paciente, familiares e equipe multidisciplinar; apontar as possibilidades de atuação do psicólogo na UTI; detalhar o fazer do psicólogo frente a cada proposta de intervenção. **RESULTADOS:** Dentre várias possibilidades de atuação, o POP organizou o fazer do psicólogo da seguinte forma: a) admissão inicial do paciente (interativo e não interativo), b) acompanhamento psicológico ao paciente e ao familiar na UTI (atendimento de suporte psicológico e estimulação/distração cognitiva); c)Visita presencial; d) Visita virtual; e) participação no boletim médico e conferência familiar. Diante disso, pode ser observado as várias possibilidades de atuação do psicólogo na UTI.

APRENDIZADOS: Observa-se a importância de nortear o entendimento das práticas desenvolvidas tanto para estruturar o funcionamento do serviço de psicologia como o reconhecimento da atuação profissional pelos demais membros da equipe multiprofissional, sem, contudo, engessar a atuação que necessita ser desenvolvida a partir da abordagem teórica de cada profissional. **ANÁLISE CRÍTICA:** A experiência em construir um POP agrega a atuação na assistência à experiência de gestão, tão necessária para compreender a rede de atenção em saúde, e ampliar a perspectiva crítica do residente e futuro profissional que ao longo da formação estará apto para atuar em diferentes contextos.

RESUMO 089 - MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE ESCOLHA EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DO NORTE DO PARANÁ | ID 216

Ester Massae Okamoto Dalla Costa, Sophia Arruda Ferrari, Tainara Araujo Rocha, Ana Paula Michelin, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

Palavras-chave: Métodos contraceptivos; Saúde da mulher; Residência multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/trfZmxICHEw

INTRODUÇÃO: Dados indicam que cerca de 48% das gestações que ocorreram no mundo nos últimos 5 anos não foram planejadas. Muitas dessas mulheres não são adeptas, não possuem acesso ou poder de escolha em relação aos contraceptivos, principalmente em países que possuem menor renda. O sistema único de saúde (SUS) disponibiliza uma gama de métodos, incluindo métodos de barreira (preservativos e DIU de cobre), métodos hormonais (oral ou injetável) e métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia). Ainda assim, na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2019, estimou-se que 19% das mulheres do Brasil não utilizavam nenhum tipo de anticoncepção. Nesse contexto, visando atingir ações integrais voltadas à mulher, a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher (RMSM) composta por profissionais farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e profissionais de educação física, tem o papel essencial de conscientizar mulheres sobre seus direitos e acesso relacionados à saúde reprodutiva. **OBJETIVO:** Descrever a escolha de métodos contraceptivos em mulheres atendidas em um hospital do norte do Paraná. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado no Hospital Universitário de Londrina (HU/UEL) no Paraná, realizado no período entre março de 2023 a março de 2024 que contempla gestantes e/ou puérperas. Os dados dessa pesquisa foram coletados pela equipe multiprofissional no momento da anamnese, por meio de um roteiro padronizado da RMSM. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, com os pareceres favoráveis n. 3.146.657 e n. 3.971.051. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um total de 249 mulheres foram atendidas, com faixa etária entre 13 e 47 anos, a maioria (67,1%) apresentou gestação não planejada. Grande parte referiu não utilizar métodos contraceptivos (56,2%), seguido de 32,9% que já utilizaram e 10,8% em que a informação não foi coletada. Dentre as mulheres que já utilizaram métodos anteriores à gestação, 18,9% utilizaram anticoncepcional oral, 7,2% injetável, 5,2% DIU, 2,4% preservativo e menos de 1% outros tipos de métodos como adesivo, implante e anel. Além disso, foi possível observar que a maioria das mulheres atendidas possuíam preferência por contraceptivos reversíveis, mas apresentaram descontinuidade no uso. A PNS de 2019, revelou que mais de 30% das mulheres abandonam a contracepção no

primeiro ano de uso. Em um estudo realizado em 2023, foi evidenciado que a descontinuidade variava com o tipo de método contraceptivo usado, sendo a pílula o método mais frequentemente abandonado e os injetáveis os mais trocados. Os dados sociodemográficos como renda e escolaridade também apresentam influência sobre a não aderência. Dessa forma é necessário a identificação de barreiras e implementação de práticas que gerem menor abandono frente ao uso de contraceptivos, para assim gerar um impacto positivo no alto número de gestações não planejadas. **CONCLUSÃO:** A maioria das mulheres atendidas não utilizava método contraceptivo, portanto, existe a necessidade de viabilizar o acesso a informações voltadas ao uso de contraceptivos, e realizar ações que possam auxiliar na manutenção do uso e aderência, considerando as diversas opções disponíveis, adequando ao desejo e limitações das pacientes, e respeitando as questões socioculturais de cada mulher.

RESUMO 090 - A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE GRADUANDOS E RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA | ID 217

Evellin Adriane Oliveira Farias, Brenda Caroline dos Santos Pedrosa

Palavras-chave: Saúde Do Idoso; Formação Profissional Em Saúde; Compartilhamento De Conhecimentos; Integralidade; Enfermagem Centrada No Paciente.

Apresentação:
https://www.youtube.com/watch?v=D7hDDXTMi0Q&feature=youtu.be

INTRODUÇÃO: A população idosa tem crescido significativamente no mundo, e com isso nascem desafios para o sistema de saúde, uma vez que os idosos são mais propensos a condições crônicas e agravamento da saúde. Nesse sentido, para manter a saúde e o bem-estar desta população, é necessário um bom cuidado ao idoso na atenção básica. Nesta perspectiva, a integração de graduandos e residentes de enfermagem pode contribuir para uma assistência mais humanizada e eficaz. **OBJETIVOS:** Relatar a importância da integração e trabalho em conjunto entre graduandos e residentes de enfermagem no cuidado à saúde do idoso na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência baseando-se na troca de informações e saberes entre uma residente de enfermagem em saúde da família e duas graduandas de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro durante os meses de junho e julho de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O compartilhamento de informações sobre a abordagem da saúde do idoso na atenção básica pode proporcionar troca de experiência benéficas para a atuação dentro da universidade e na residência. As acadêmicas aprimoraram seus conhecimentos e sanaram suas dúvidas em relação aos cuidados à pessoa idosa contribuindo para a sua atuação dentro da graduação. O cruzamento de saberes com os graduandos de enfermagem reverberou positivamente para a residente, pois propiciou o desenvolvimento de habilidades de liderança e ensino, o que contribui para o seu futuro papel de liderança. Além de uma reconexão com os conteúdos teóricos promovendo um conhecimento mais profundo, consolidado e atualizado, contribuindo para o seu aperfeiçoamento profissional e crescimento pessoal com o trabalho em equipe. **CONCLUSÃO:** A integração entre residente e graduando é benéfica, uma vez que resulta em benefícios não apenas para os profissionais em formação, mas também para os idosos atendidos. Para os graduandos e residentes permite pôr em prática os conhecimentos já pré-estabelecidos, propicia o desenvolvimento de novas habilidades técnicas e os prepara para inserção no mercado de trabalho. Em contrapartida, os idosos se beneficiam de uma atenção individual e centrada na pessoa, com garantia de longitudinalidade do seu cuidado.

RESUMO 091 - PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA INSERÇÃO EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE | ID 218

Janaína Chagas de Sousa, Maria Daynara Albuquerque Araujo, Raimundo Carneiro Celestino

Palavras-chave: PSICOLOGIA, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, SAÚDE PÚBLICA
Apresentação: https://youtu.be/YfrQ5VeIOl8

CONTEXTUALIZAÇÃO: Ao longo da história da psicologia, observa-se a predominância do modelo clínico, endereçada a uma classe econômica e social específica. A exclusividade desse modelo de atendimento em consultórios contribuiu fortemente para a segregação da psicologia com relação a outras áreas. A partir de 1980, com a Reforma Sanitária no Brasil, e 1990, com a regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), houve uma abertura no fazer profissional da psicologia. Atualmente, através de programas como as residências em saúde, é possível construir novas possibilidades de atuar, baseando-se em práticas fundamentadas nos princípios e nas diretrizes do SUS. Pensando nisso, busca-se, a partir de um relato de experiência, descrever as atividades desenvolvidas no contexto da Atenção Básica (AB) e discutir sobre as problemáticas envolvendo a atuação da psicologia nesse cenário. **DESCRIÇÃO:** As ações descritas nesse relato partem das vivências da profissional de psicologia que faz parte de uma equipe de residentes que compõem o Programa de Residência em Saúde da Família e Comunidade. O cenário de prática se trata de um serviço de AB, denominado de Unidade Básica de Saúde (UBS). Essas atividades são pautadas em uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, como trabalhos de educação em saúde, atendimentos compartilhados, discussões de casos e visitas domiciliares compartilhadas. Além dessas, também foi possível realizar atendimentos psicológicos enquanto atividade específica da psicologia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações ocorreram no período de março de 2023 a junho de 2024. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas pela profissional de psicologia em um programa de residência em Saúde da Família e Comunidade, e discutir sobre a atuação da psicologia na AB. **RESULTADOS:** A alta demanda por atendimentos psicológicos é uma problemática observada no cenário de prática, demonstrando a predominância do modelo clínico nos serviços de saúde pública. No entanto, a partir das vivências promovidas pelo programa de residência, observou-se a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. A articulação entre as diferentes categorias profissionais possibilitou o desenvolvimento de ações efetivas no território e mudanças significativas no ambiente de trabalho, quando as demais equipes presentes na UBS percebiam a importância da construção uma prática mais

compartilhada. **APRENDIZADOS:** O psicólogo precisa se reconhecer e ser reconhecido para além da prática ambulatorial, enfatizando a potencialidade do seu trabalho como mediador na promoção de saúde das populações. As ações desenvolvidas na residência estimulam o profissional a refletir sobre essa nova possibilidade de atuação, e refletem em mudanças também na atuação dos outros trabalhadores do serviço. **ANÁLISE CRÍTICA:** As problemáticas encontradas na atuação da psicologia nesse cenário denunciam as insuficiências das teorias estudadas no meio acadêmico e reforçam a importância do olhar e da reflexão sobre a prática. Desse modo, o fomento às residências em saúde pode ser um meio para a construção de novas possibilidades e sentidos para as intervenções da psicologia, assim como de outras áreas, valorizando o contato com os demais profissionais e trabalho interdisciplinar.

RESUMO 092 - "CINEMATERAPIA" COMO FERRAMENTA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL | ID 219

Thalia Karoline Santos Gomes, Gisele Maria Correa Soares

Palavras-chave: Saúde Mental; Atividades Terapêuticas; Direitos Fundamentais.
Apresentação: https://youtu.be/JdZEaAPtH30

CONTEXTUALIZAÇÃO: A experiência situa-se no âmbito do Projeto Multiprofissional "Saúde Mental contemporânea e suas implicações na saúde pública: projeto resgate do Ser", proposto pela equipe multiprofissional da Clínica Psiquiátrica de uma Instituição Hospitalar referência estadual em urgência, emergência e internação (breve) psiquiátrica. Visa resgatar princípios de liberdade e dignidade humana aos usuários no período de internação, por meio de atividades terapêuticas extramuros que viabilizem saúde e lazer, direitos fundamentais da pessoa humana. **DESCRIÇÃO:** Este relato aborda a experiência de uma atividade terapêutica externa do Projeto "Resgate do Ser" em que pacientes internados no Setor de Internação Breve (SIB) assistiram a exibição do filme "Divertida mente" (2015), em um Cinema de arte e de rua, em Belém/PA. A atividade demandou articulação interprofissional para avaliar os pacientes que estariam em quadro mais estabilizado da crise aguda de sofrimento mental e tivessem interesse em participar, assim como a realização de visita técnica no local da atividade, organização de roupas, planejamento de transporte e alimentação e subdivisão das equipes profissionais por paciente. Participaram da atividade um grupo composto por doze usuários, sete homens e cinco mulheres, sendo um adolescente, um idoso e os demais adultos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A atividade foi realizada numa manhã de março de 2024, sendo o planejamento e organização iniciados em fevereiro de 2024 com reuniões técnicas de alinhamento. **OBJETIVO:** A "cinematerapia" visou trabalhar benefícios de comunicação interpessoal e compartilhamento de ideias auxiliando nas habilidades de enfrentamento e exploração de conflitos internos no processo de autocompreensão e crescimento pessoal. **RESULTADOS:** Após a exibição do filme foi realizado um momento de exposição para avaliação da atividade pelos pacientes, no formato de roda de conversa, para compartilhar suas emoções e considerações. Os pacientes estavam calmos e avaliaram, de forma sucinta, expressando que foi benéfica para seu bem-estar. Assim, a ação auxiliou para redução de esgotamento mental ao promover um espaço novo durante o período de internação, da mesma forma cooperou para construção de autoconfiança ao participarem da integração social, promovida pela atividade terapêutica extramuro hospitalar. **APRENDIZADOS:** O viés socioassistencial destaca-se no desenvolver do Projeto ao garantir a participação social, proteção e cidadania aos usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), visando a integração comunitária, suporte social e

defesa das políticas públicas, essenciais na linha de cuidado a pacientes em sofrimento psíquico. Assim, o tratamento em saúde mental, em caráter territorial e comunitário, contribui para um projeto societário que defende a dignidade da pessoa humana e viabiliza a cidadania. **ANÁLISE CRÍTICA:** As atividades extramuros hospitalares são amparadas pelo conceito ampliado de saúde que relaciona essa concepção não somente à ausência de doenças, mas considera diversos fatores condicionantes para o bem-estar mental, físico e social, como o acesso ao lazer. Os benefícios da ação como ferramenta terapêutica e social, em um espaço público, contribuiu para o enfrentamento de estigmas às pessoas com transtornos mentais as quais é assegurada proteção sem qualquer forma de discriminação e o tratamento com humanidade e respeito no interesse de beneficiar sua saúde e alcançar sua reinserção na comunidade.

RESUMO 093 - PROMOVENDO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 220

Cleidiana Tomé de Oliveira, Miranilton Lucena de Sousa, Maria Regilânia Lopes Moreira

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Atenção À Saúde; Educação; Criança; Dieta Saudável.
Apresentação: https://youtu.be/8uLiLtOaV6I

CONTEXTUALIZAÇÃO: o Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial desenvolvido pelos Ministérios da saúde e da educação cujo objetivo é contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. **DESCRIÇÃO:** mensalmente são realizadas reuniões com os profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS), juntamente com os residentes e os gestores escolares para o planejamento das ações que integram o PSE a serem desenvolvidas na escola, que fica localizada no território de abrangência da UBS. Após a escolha do tema a ser debatido, são escolhidos a forma de abordagem e quais turmas serão trabalhadas. O tema escolhido para ser trabalhado no mês de abril, foi sobre a alimentação saudável, que foi contemplado em forma de dinâmicas, com as turmas do ensino infantil V e alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental. A dinâmica consistia em escolher aleatoriamente a figura de algum alimento e classificá-lo como saudável e não saudável, colocando em uma caixa específica para este fim. Entre as figuras espalhadas sobre uma mesa, tínhamos: frutas, verduras, legumes, cereais, doces, salgadinhos, biscoitos e refrigerantes. A seleção das crianças foi feita a partir da brincadeira “morto ou vivo”, sendo assim, a criança que errasse, deveria ir lá na frente, escolher qualquer uma das figuras disponíveis e avaliar se era ou não saudável. Ao final da brincadeira, os profissionais retiraram as figurinhas de dentro da caixa, para mostrar o que estava certo ou errado e explicar sobre a importância do consumo adequado daqueles alimentos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** a ação foi realizada nos dias 09 e 16 de abril de 2024, turnos manhã e tarde, totalizando quatro turmas por dia. **OBJETIVO:** descrever a realização de uma atividade do PSE sobre alimentação saudável com alunos do ensino fundamental em uma escola pública. **RESULTADOS:** a atividade evidenciou bons resultados, as crianças foram participativas e mostraram interesses pelas propostas, parte delas demonstraram já ter algum conhecimento acerca da importância do consumo de alimentos saudáveis, outras sabiam quais vitaminas eram encontradas em determinada fruta. **APRENDIZADOS:** pôde-se perceber a importância de ações de promoção da saúde dentro do ambiente escolar, este é um espaço em que as crianças estão presentes

diariamente, desse modo, a realização dessas ações permite acompanhá-las continuamente e identificar precocemente algum problema de saúde. Além disso, participar de uma atividade do PSE traz oportunidades para os profissionais de saúde, já que o contato com o ambiente escolar é algo novo permitindo novas perspectivas profissionais, assim como também permite adquirir habilidades de comunicação, ensino e de didática. **ANÁLISE CRÍTICA:** desenvolver esse tipo de atividade com crianças torna-se um desafio, pois requer criatividade, dinamismo e o uso de uma linguagem que desperte o interesse dos estudantes. Além disso, o PSE oferece uma boa oportunidade para a criação de vínculos entre os profissionais da saúde e os estudantes, tornando o ambiente escolar um espaço para o fornecimento de informações e escuta das dúvidas, podendo ajudar na conscientização e na adoção de hábitos saudáveis desde a infância.

RESUMO 094 - CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA PERSPECTIVA DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL | ID 222

Antonio Pereira de Araujo Neto, Antonio Pereira de Araujo Neto

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Cuidado da Criança; Educação Interprofissional.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=pHU1tMNGOXU

CONTEXTUALIZAÇÃO: As consultas de Crescimento e Desenvolvimento infantil, ou puericultura, buscam fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde da criança saudável a partir da análise das características do crescimento físico, como por exemplo a altura, o peso e o perímetro cefálico, e observar o progresso neuropsicomotor da criança a partir da avaliação de reflexos neurológicos e marcos do desenvolvimento. Além disso, o reconhecimento precoce de sinais e sintomas das doenças prevalentes da infância também se torna um importante aspecto a ser avaliado para a redução da morbimortalidade infantil. E, se for empregado em um contexto de atendimento multiprofissional, pode-se ter uma potencialização do olhar integral para a saúde da criança, capaz de qualificar o momento da puericultura. **OBJETIVO:** Objetiva-se relatar a experiência de profissionais de Enfermagem e Odontologia de um Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, diante de consultas compartilhadas de puericultura. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência, em que os momentos das consultas de puericultura aconteceram em uma Unidade Básica de Saúde em uma cidade no interior do Rio Grande do Norte. Inicialmente, ocorria a abordagem da criança e da família a partir da indagação das principais queixas no dia, em seguida, a enfermeira dava seguimento ao exame físico, que conta com o exame cefalopodal e avaliação dos reflexos neuromotores, e a avaliação dos marcos do desenvolvimento. Posteriormente, era feita a avaliação da cavidade oral da criança pelo dentista, a procura de qualquer alteração dos padrões de normalidade, e era apresentado aos pais e responsáveis informações importantes a respeito da saúde oral da criança de acordo com a sua faixa etária, como por exemplo, importância da correta amamentação, alimentação sem a presença de carboidratos fermentáveis para o surgimento da cárie primária da infância, consequência do uso de bicos e chupetas, cronologia de erupção dos dentes decíduos, correta higienização e quantidade de dentifrício fluoretado de acordo com a idade e entre outros. Ao final da consulta eram feitas orientações gerais sobre a prevenção e promoção da saúde da criança, a partir da idade, de forma multiprofissional, assim como realizavam-se quaisquer esclarecimentos aos pais que surgissem durante a abordagem. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades descritas ocorreram dos meses de Abril a Junho de 2024. **RESULTADOS E APRENDIZADOS:** Diante do que foi vivenciado, com a

observação da atuação de cada profissional durante as consultas de puericultura, foi possível compreender a importância da troca de saberes e conhecimento para que possa ocorrer uma abordagem cada vez mais integral e equânime das crianças. **ANÁLISE CRÍTICA:** Torna-se importante estimular a realização de pesquisas acerca da abordagem multiprofissional na atenção primária a saúde, para que se possa compreender os seus reais efeitos tanto para os profissionais de saúde quanto para os usuários.

RESUMO 095 - SIGNIFICÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 224

Lidiane Vitória Souza, Sandra Kaline Soares Nascimento, Luana Santos de Sena

Palavras-chave: Consulta de Enfermagem; Cuidado Integral; Estratégia Saúde da Família.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=qIXn6ayCwSk

CONTEXTUALIZAÇÃO: Nos serviços de saúde a figura do profissional médico ainda é vista como sendo detentor do conhecimento e nessa perspectiva a enfermagem vem se consolidando como profissão autônoma e cientificamente fundamentada, principalmente por meio da Consulta de Enfermagem (CE), que na década de 70 na Atenção Primária à Saúde, foi validada como ação de enfermagem que deveria ser realizada prioritariamente. Assim, de acordo com a lei nº 7.498/86 que regulamenta o exercício da enfermagem em todo território nacional, em seu art.11 a referida lei versa sobre as atividades privativas do enfermeiro, dentre as quais está a CE. Historicamente, no ambiente da Estratégia de Saúde da Família, a CE tem demonstrado ser um espaço para reafirmar a autonomia, reconhecimento profissional e garantir a integralidade do cuidado, além de romper paradigmas atrelados à figura do enfermeiro no contexto do modelo assistencial biomédico. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências durante as CE realizadas por enfermeiras residentes em uma unidade de Saúde da Família em um município no interior da Bahia. Foram realizadas consultas de pré-natal, puericultura, hiperdia, planejamento reprodutivo, coleta citopatológica, atendimentos a diferentes tipos de queixas e consultas compartilhadas com outras categorias profissionais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades ocorreram entre os meses de abril a junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiras residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família sobre a relevância da CE na Estratégia de Saúde da Família. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que através das CE o vínculo com os usuários é fortalecido por meio de uma escuta qualificada das queixas dos usuários, desenvolvendo ações sistematizadas a partir do histórico de enfermagem, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, e avaliação da consulta, outro aspecto bem evidenciado são as ações de educação em saúde durante os atendimentos que favorecem a adesão ao tratamento e mudanças de hábitos de vida pelo usuário. Durante as consultas é feito também o planejamento do cuidado diante da queixa do paciente, sendo uma das etapas do processo de enfermagem, atualmente descrito na resolução COFEN 763/2024. **APRENDIZADOS:** A experiência do enfermeiro dentro da Atenção primária apresenta muitos desafios e complexidades, mas é reconhecida a sua contribuição para a integralidade do cuidado. **ANÁLISE CRÍTICA:** Constatou-se a importância da

CE para uma assistência de qualidade ao usuário e para o reconhecimento e valorização profissional dentro da Estratégia de Saúde da Família, destaca-se também o caráter educativo das consultas, respeitando o direito de escolha dos sujeitos como estratégia de fortalecimento de vínculos. Ao realizarmos a CE de maneira qualificada e sistematizando o cuidado, temos por consequência o empoderamento profissional. Contudo, as extensas demandas associadas a atribuição assistencial e gerencial do enfermeiro na atenção primária à saúde podem interferir na assistência, de modo que, a qualidade da CE seja afetada, utilizando apenas de uma abordagem superficial.

RESUMO 096 - ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NO MBITO HOSPITALAR EM UMA CLÍNICA CIRÚRGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 225

🎖️ Menção Honrosa

Yaná dos Santos Maia

Palavras-chave: Psicologia. Cirurgia. Hospital.
Apresentação: https://youtu.be/TRVRKvskQMs

CONTEXTUALIZAÇÃO: A clínica cirúrgica se configura em um ambiente especializado para o tratamento de pacientes que estão aguardando a realização de uma cirurgia ou em recuperação do pós-operatório. A cirurgia e a hospitalização se apresentam como eventos que podem gerar importantes repercussões na vida do sujeito, sejam estas físicas, sociais ou emocionais. Diante disso, sentimentos de medo, estresse, ansiedade e tristeza podem aparecer com frequência. Nesse sentido, a atuação da Psicologia junto ao paciente cirúrgico possibilita um espaço seguro para a expressão de seus sentimentos e construção de intervenções que promovam alívio emocional. **DESCRIÇÃO:** Situa-se em uma clínica cirúrgica em um hospital universitário público. O cenário possui dez enfermarias, com quatro leitos em cada, e uma unidade de referência, com dois leitos, dividindo-se em alas femininas e masculinas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades realizadas foram durante o período de maio a julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar as percepções de uma psicóloga residente quanto às suas vivências profissionais no cenário da Clínica Cirúrgica. **RESULTADOS:** Os atendimentos ocorriam de segunda a sexta feira pela parte da manhã e tarde, atendendo-se pacientes de ambas as alas. A equipe de psicologia era composta por uma preceptora e dois residentes, estando cada um responsável por três ou quatro enfermarias. Dentre as demandas mais prevalentes nos atendimentos, destacam-se os medos e fantasias quanto à cirurgia, a ansiedade frente à necessidade de adaptação de rotina após o procedimento, e a pouca adaptação ao hospital. As intervenções eram voltadas ao manejo desses sentimentos adversos por meio da escuta qualificada, compreensão empática e acolhimento. Também, realizavam-se atendimentos interdisciplinares para elucidação de dúvidas quanto às cirurgias e suas repercussões, bem como práticas para promoção de lazer e alívio emocional, como jogos ou pinturas. Mediante o acompanhamento psicológico, percebeu-se que os pacientes apresentaram melhora do estado emocional, assim como maior adaptação à hospitalização e as mudanças advindas da cirurgia. **APRENDIZADOS:** Notou-se a imprescindibilidade da psicologia na clínica cirúrgica para o suporte psicológico aos pacientes, considerando as repercussões emocionais que podem surgir nesse cenário. Ademais, destaca-se a importância do atendimento aos acompanhantes, tendo em vista que estes também precisam adaptar sua rotina ao contexto do adoecimento e

hospitalização vivenciados pelo sujeito. Por fim, percebe-se a importância da atuação multidisciplinar ao paciente cirúrgico, visando a promoção de um atendimento integral que contemple suas demandas. **ANÁLISE CRÍTICA:** Apesar da importância da psicologia na clínica cirúrgica, existem entraves que interferem na efetividade de sua atuação. Nota-se pouca abertura à integração da equipe multidisciplinar com os psicólogos, gerando uma prática uniprofissional sem articulação com as demais categorias, interferindo diretamente na qualidade dos cuidados ofertados. Também, percebe-se a prevalência do modelo biomédico na instituição, em que o saber médico é priorizado e os demais profissionais da saúde têm sua percepção secundarizada. Por fim, destaca-se a equipe reduzida de psicólogos atuantes no cenário, dificultando a assistência psicológica integral da clínica. Sugere-se a implementação de estratégias que valorizem a integração multidisciplinar e insiram mais psicólogos no cenário, visando a garantia de uma assistência adequada à população.

RESUMO 097 - ANAMNESE DE ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA NORTEADORA DE AÇÕES EM SAÚDE DESENVOLVIDAS EM GRUPOS OPERATIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA | ID 227

Shirley Nunes Silva de Araújo, Lidiane Vitória Souza

Palavras-chave: Fichas de anamnese, ações multiprofissionais em saúde, grupos operativos
Apresentação: https://youtu.be/nZW2aBxLnPc

CONTEXTUALIZAÇÃO: A anamnese é uma etapa essencial no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF), visto que através da avaliação são investigados aspectos relacionados ao histórico de saúde pessoal e familiar, sintomas atuais, hábitos de vida e outras informações relevantes para as ações de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes. Quando elaboradas a partir de uma abordagem multiprofissional, as fichas de anamnese podem possibilitar uma visão abrangente sobre o indivíduo e a forma como ele interage com o ambiente, fator este que contribui para o desenvolvimento de ações que priorizem a integralidade do cuidado, considerando a realidade do indivíduo inserido em um contexto social, familiar e cultural, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). **DESCRIÇÃO:** O presente relato configura-se na experiência de residentes das categorias de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Psicologia, no desenvolvimento de ações em saúde a partir da realização de anamnese em grupos operativos de pacientes hipertensos e diabéticos na Atenção Básica de um município no interior da Bahia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A anamnese foi realizada no mês de abril de 2024 e as ações aconteceram, semanalmente, entre os meses de abril e junho do mesmo ano. **OBJETIVO:** Relatar como a anamnese de caráter multiprofissional contribuiu para o desenvolvimento de ações em saúde nos grupos operativos de pacientes hipertensos e diabéticos na Atenção Básica. **RESULTADOS:** Após a inserção dos residentes na condução dos grupos, foi elaborada uma ficha de anamnese com tópicos abordando dados de identificação, hábitos de vida (tabagismo, prática de atividades físicas, ingestão hídrica, alimentação saudável e sono), informações antropométricas, data dos últimos exames, diagnósticos, medicamentos utilizados e sintomas físicos e emocionais apresentados nos últimos meses. Após a elaboração da ficha, um dos encontros dos grupos foi destinado a realização da anamnese através de uma escuta multiprofissional qualificada. Em seguida, as informações foram analisadas, identificando questões de saúde em comum que nortearam o planejamento e execução de ações multiprofissionais de orientação em saúde abordando temas como: importância do consumo de água, qualidade do sono, higienização correta de próteses dentárias, uso racional de medicamentos, além de práticas corporais em

todos os encontros dos grupos. **APRENDIZADOS:** A elaboração e utilização de uma ficha de anamnese abordando aspectos multiprofissionais contribuiu não apenas para avaliar características relacionadas ao processo saúde-doença, mas também para a formação de vínculos e desenvolvimento de ações coletivas contextualizadas e humanizadas de cuidado em saúde, levando em consideração a realidade de cada indivíduo. **ANÁLISE CRÍTICA:** O desenvolvimento das ações gerou reflexões acerca da importância de uma anamnese abordando os diferentes aspectos de vida dos sujeitos, para ir além da perspectiva de identificação e compreensão de sintomas clínicos e práticas curativas médico-centradas, servindo como caminho para uma assistência integral que contemple o indivíduo em vários níveis de atenção.

RESUMO 098 - RELEVÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO PRÉ-NATAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS NA GESTAÇÃO DECORRENTE DE HÁBITOS DE VIDA | ID 228

Leticia Ajarilla Piazentin Sawczuk, Amanda Riviera da Silva, Sophia Arruda Ferrari, Tainara Araújo Rocha, Flávia Troncon Rosa, Guilherme Henrique Dantas Palma

Palavras-chave: Agravos Na Gestação; Pré-Natal; Nutricionista.
Apresentação: https://youtu.be/vkPaQ0a8BEo

CONTEXTUALIZAÇÃO: A assistência nutricional durante a gestação, acontece como estratégia de intervenção primária para a redução do risco de desenvolvimentos de agravos pois, durante esse período, práticas alimentares saudáveis, resultantes da associação de uma alimentação equilibrada e ganho de peso dentro das faixas de normalidade, podem auxiliar na diminuição da morbimortalidade materno-infantil. Em relação ao estado nutricional durante a gestação, o excesso de peso é uma alteração preocupante, uma vez que o número de mulheres que chegam à gestação já com sobrepeso e obesidade vem aumentando em todo o mundo e essa condição potencializa o risco de doenças como diabetes e hipertensão, que por sua vez podem tornar a gestação de alto risco. **DESCRIÇÃO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Durante a vivência da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, da Universidade Estadual de Londrina, nos três níveis de assistência, de março de 2023 a fevereiro de 2024, foi possível observar a alta prevalência de gestações de alto risco decorrentes de hábitos de vida no nível terciário e, de março a julho de 2024 verificou-se uma baixa assistência nutricional na atenção primária durante a gestação. **OBJETIVO:** Sendo assim, o objetivo deste trabalho é destacar a importância do acompanhamento nutricional durante o pré-natal e seu impacto positivo na saúde materno-infantil. **RESULTADOS:** No período de um ano de prática na maternidade de um Hospital Universitário do Norte do Paraná, foram atendidas 142 gestantes. Dessas 26,8% (n=38) apresentavam obesidade e/ou 23,9% (n=34) hipertensão anteriores à gestação, além do desenvolvimento de diabetes gestacional em 18,3% (n=26) das gestantes. Ao atuar na Atenção Primária de Saúde, notou-se a baixa incidência de casos em que a Nutrição é inserida durante o pré-natal, percebendo-se que orientações nutricionais, principalmente voltadas à prevenção de doenças crônicas, não são realizadas de maneira efetiva neste campo. Quando as gestantes se enquadram em uma gestação de alto risco, elas são encaminhadas para serviços especializados de nível secundário, incluindo acompanhamento nutricional a critério da paciente e a depender da oferta desse serviço. De forma habitual o profissional nutricionista está presente na Unidade Básica de Saúde apenas uma vez na semana, dificultando assim, a assistência contínua. **APRENDIZADOS:** Com a presença da Residência de

Saúde da Mulher, composta por uma equipe multiprofissional, com nutricionista, farmacêutica e psicóloga, foi possível ampliar a assistência às gestantes na Unidade Básica de Saúde e observou-se que o acompanhamento nutricional para gestantes de risco habitual é eficaz e duplamente benéfico para o binômio mãe-bebê pois mune a paciente de informações, prevenindo agravos e diminuindo os impactos negativos de hábitos de vida não saudáveis, incluindo a alimentação. **ANÁLISE CRÍTICA:** Desta forma, entendemos que é necessária a presença do profissional nutricionista de forma mais frequente, aumentando assim a possibilidade de acompanhamento nutricional individualizado, ou em grupo, com o objetivo de prevenir agravos na gestação decorrentes de hábitos de vida.

RESUMO 099 - O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA. | ID 231

Carla Laís de Oliveira Gomes, Gleice Barreto Lessa, Lidiane Vitória Souza

Palavras-chave: Exercício Físico; Gestação; Atividade Física.
Apresentação: https://youtu.be/sN7nFoAhBjM

CONTEXTUALIZAÇÃO: O sistema público de saúde no Brasil passou por várias mudanças até o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS) criado pela Lei 8080/1990, que objetiva a promoção da saúde, a prevenção e reabilitação das doenças. A integralidade é um dos princípios do SUS que visa garantir ao usuário uma assistência à saúde que ultrapasse a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o contexto histórico, político, social, familiar e ambiental em que está inserido. Nessa perspectiva de propiciar uma assistência integral ao indivíduo, justificasse a inserção do profissional de educação física que dentre suas atribuições legais está a promoção, proteção e controle de agravos à saúde. Nesse contexto, se faz essencial a inserção do profissional de educação física nas consultas de pré-natal a fim de orientar a prática de atividades físicas que possibilitem uma gestação mais saudável, com menos riscos de complicações para a gestante e o bebê. **DESCRIÇÃO:** Este relato aborda a experiência de residentes multiprofissionais de educação física em um programa de saúde da família, com foco na integralidade do cuidado direcionado às gestantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações foram iniciadas em abril de 2024 e finalizadas em junho de 2024, sendo realizadas durante todas as semanas em dias de pré-natal. **OBJETIVO:** Relatar a participação dos residentes em saúde da família profissionais de educação física na integralidade do cuidado e fortalecimento de vínculos com as gestantes de um município de médio porte do interior da Bahia. **RESULTADOS:** Foram realizadas consultas compartilhadas, salas de espera e educação em saúde em grupos operativos informando a importância da prática de exercícios físicos, bem como hábitos saudáveis durante o período gestacional e puerpério. Durante as consultas compartilhadas foi propiciado momentos de sanar dúvidas quanto aos mitos e verdades sobre a prática de exercício físico no período gestacional e também foram realizados alguns exercícios de acordo com a individualidade de cada gestante. **APRENDIZADOS:** Houve um feedback bastante positivo das gestantes, que relataram ter diminuído os episódios de cãibra, inchaço dores na lombar, relatam também ter maior facilidade para dormir e mais disposição durante o dia, facilitando assim as atividades diárias além de melhorar o humor, relataram se sentirem mais tranquilas e seguras em relação ao parto. Por fim notase o quanto as consultas compartilhadas contribuem para uma formação integral dos

profissionais, a formação do vínculo e a valorização dos diversos saberes. **ANÁLISE CRÍTICA:** Embora tivemos uma repercussão muito positiva, encontramos muita dificuldade em relação a falta de espaço físico para a criação de grupos de gestantes com foco na atividade física, a falta de material também nos limitou em algumas práticas.

RESUMO 100 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA | ID 233

Andreza dos Santos Leal, Adriane Ferreira da Silva, Milena Reis Alves

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Educação em saúde; Atenção primária a saúde.
Apresentação: https://youtu.be/yCE5tAHXWRM

CONTEXTUALIZAÇÃO: A atenção básica é responsável pela promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, visando evitar situações que demandem maior complexidade. Em todas essas ações, o medicamento é essencial, destacando-se como insumo fundamental. Nesse contexto, a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) busca assegurar que os pacientes recebam medicamentos apropriados às suas necessidades clínicas, em doses e períodos adequados, com o menor custo para eles e sua comunidade. O uso irracional de medicamentos é um problema global que causa desperdício de recursos e riscos à saúde. Para promover o uso racional, a OMS defende 12 intervenções essenciais, incluindo a educação em saúde sobre medicamentos. Estratégias educativas integram saberes populares e científicos para promover a autonomia do paciente e maior comprometimento nas ações de promoção da saúde. **DESCRIÇÃO:** Este relato descreve a experiência de farmacêuticos residentes em saúde da família na promoção do uso racional de medicamentos em salas de espera de unidades de atenção primária e grupos operativos. A educação em saúde sobre URM foi proposta em alusão ao Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos, comemorado em 05 de maio. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Foi desenvolvida nos dias 07 a 17 de maio de 2024. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da educação em saúde sobre uso racional de medicamentos pelos residentes em saúde da família em um município do interior da Bahia. **RESULTADOS:** A atividade foi realizada utilizando linguagem simples e recursos lúdicos como maquetes de geladeira, caixas de medicamentos de referência, genérico e similar, e moldes de formas farmacêuticas sólidas, os quais foram essenciais para orientar sobre o uso, armazenamento e descarte correto de medicamentos. Esses recursos promoveram uma atividade dinâmica e com alta participação dos usuários. Além disso, foi distribuído um panfleto para reforçar as informações disseminadas. Para ampliar o descarte correto de medicamentos, uma caixa de descarte foi deixada nas unidades. **APRENDIZADOS:** A ação agregou experiência aos residentes a respeito da estruturação e realização da sala de espera. Também permitiu identificar os costumes e realidade da população no que tange ao medicamento e a racionalidade de sua utilização, assim como, oportunizou a

difusão do conhecimento científico. Após a ação, foram observados relatos de pessoas e dos grupos operativos quanto aos hábitos adequados que passaram a obter, além de feedback positivo de colegas residentes e profissionais das unidades de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** O investimento na educação em saúde sobre o uso racional de medicamentos foi visto como importante, visando minimizar a utilização inadequada pela população e o seu impacto. Apesar do conhecimento da cultura de automedicação e a resistência de aderir a novas práticas, foi possível deixar uma semente de conscientização do uso racional, e incentivar tanto o cuidado individual como coletivo.

RESUMO 101 - EXPERIÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DE PACIENTE GRAVE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA | ID 235

Marcossuel Lopes Martins, Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho, Maria Clara Oliveira Nascimento, Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento

Palavras-chave: Equipe; Multiprofissional; UTI.
Apresentação: https://youtu.be/lY4iNNmCruw

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva (PRMATI) é composto por profissionais de fisioterapia, enfermagem e psicologia que são capacitados, a partir de educação no trabalho, para oferecer atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar atrelado à uma atitude humanizada e visão integrada do paciente. **DESCRIÇÃO:** Dentre os diversos cenários de prática do PRMATI, destaca-se o Hospital Getúlio Vargas (HGV), que é uma instituição pública de alta complexidade. Ao serem inseridos na prática, os residentes são estimulados a atuarem de forma interdisciplinar, desde o momento de admissão do paciente ao planejamento de cuidados e alta da UTI. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades foram realizadas durante os meses de maio a julho de 2024, período correspondente ao segundo ciclo da Residência. **OBJETIVO:** Refletir sobre a atuação multiprofissional de residentes em Terapia Intensiva. **RESULTADOS:** Cada especialidade que atua na UTI possui um fazer específico, contudo, quando atuam de forma interdisciplinar é possível ofertar um cuidado mais integral ao paciente e à sua família. No momento da admissão do paciente à UTI, os residentes de cada especialidade fazem a avaliação inicial do mesmo, sob acompanhamento dos profissionais plantonistas e preceptores. A partir de então, é traçado o plano de cuidado, focando tanto nas atividades específicas como nas possibilidades de intervenções multi e interprofissional. Ao residente de psicologia, cabe ofertar suporte psicológico ao paciente e sua família minimizando o sofrimento psíquico decorrente do adoecimento, oferecendo sempre que possível apoio psicológico durante a execução de procedimentos, como por exemplo a intubação e extubação. O fisioterapeuta monitoriza e faz vigilância do sistema respiratório, além de cuidados com a parte musculoesquelética para prevenir e/ou minimizar os efeitos deletérios do imobilismo. Ao enfermeiro é direcionado o procedimento de monitorização dos sinais vitais, administração de medicamentos, cuidados com a pele com a realização de curativos e vigilância hemodinâmica. Faz parte da rotina da residência realizar a discussão dos casos evidenciando a atuação multiprofissional. **APRENDIZADOS:** Os aprendizados foram diversos, principalmente referentes ao processo de análise para se alcançar os procedimentos necessários a serem realizados com cada paciente em estado grave, contudo nem sempre a cura é possível, e é necessário que o profissional reconheça que a morte do paciente não é

sinônimo de fracasso no atendimento. Outro aspecto importante observado é a necessidade de ofertar cuidados não só ao paciente, mas também à família. **ANÁLISE CRÍTICA:** Diante das reflexões acerca da assistência prestada na UTI, é possível verificar a importância do trabalho multiprofissional da equipe, percebendo aspectos importantes, que contribuem de maneira significativa para a evolução dos pacientes.

RESUMO 102 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO A ONCOLOGIA: UM OLHAR DA FISIOTERAPI | ID 240

Raiany Souza de Almeida, Manuela Bulhões da Silva, Giovanna Lima Vieira

Palavras-chave: Oncologia; Residência Multiprofissional; Fisioterapia.
Apresentação: https://youtu.be/Z7XU9-LwnEs

CONTEXTUALIZAÇÃO: Câncer compreende um conjunto de doenças que tem em comum o crescimento anormal de células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos. Devido suas repercussões sistêmicas, é imprescindível que o manejo do tratamento seja realizado por uma equipe multidisciplinar, visando oferecer o cuidado integral destes pacientes, com intervenções no domínio físico e psicológico. Nesse contexto, a fisioterapia atua de forma a melhorar funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes oncológicos, utilizando de diversos recursos para diminuir fadiga, atenuar a dor e promover maior independência. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na unidade de internação oncológica de um hospital referência em oncologia de Salvador-BA. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Entre março a julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de duas fisioterapeutas, inseridas no programa de residência multiprofissional em saúde do núcleo de oncologia da Universidade do Estado da Bahia, na assistência aos pacientes oncológicos internados em uma enfermaria. **RESULTADOS:** A Residência Multiprofissional em Saúde com Atenção em Oncologia da Universidade do Estado da Bahia proporciona uma ampla experiência prática em diversos cenários de cuidado ao paciente oncológico. Este relato destaca a experiência em uma unidade de internação que atende pacientes oncológicos, hematológicos e em cuidados paliativos, onde as residentes foram previamente introduzidas à equipe multiprofissional, às rotinas estabelecidas e aos protocolos da unidade. A jornada diária incluiu a identificação dos pacientes com prescrição para fisioterapia, seguida da análise detalhada de prontuários e exames complementares como hemograma e contagem de plaquetas, essenciais devido à alta prevalência de anemia e plaquetopenia em pacientes oncológicos. As intervenções fisioterapêuticas focaram na manutenção da funcionalidade, redução da dor e promoção de conforto, especialmente para pacientes em cuidados paliativos. Para isso, foram utilizadas técnicas como cinesioterapia, eletroterapia, treino de marcha e técnicas respiratórias, como terapia de remoção de secreção. **APRENDIZADOS:** A diversidade presenciada no perfil dos pacientes foi crucial para o desenvolvimento do aprendizado. A oportunidade de trabalhar com a equipe de cuidados paliativos, uma especialidade em constante expansão, foi um diferencial na formação do fisioterapeuta residente em oncologia, facilitando a compreensão das particularidades desse grupo de pacientes. A prática fisioterapêutica destacou

as diversas abordagens possíveis para o manejo da dor e manutenção da funcionalidade de pacientes oncológicos e a construção do raciocínio clínico diante de emergências oncológicas variadas. A residência também proporcionou integração com a equipe multidisciplinar, permitindo o desenvolvimento de uma comunicação eficaz e promovendo um cuidado integrado ao paciente. **ANÁLISE CRÍTICA:** A residência multiprofissional com ênfase em oncologia oferece experiências de grande relevância para o crescimento profissional e pessoal dos residentes. É essencial promover a participação de fisioterapeutas nesses programas, visando a formação de profissionais mais capacitados para o atendimento em oncologia. Por meio de intervenções especializadas, o fisioterapeuta não só reduz a dor e mantém a funcionalidade como também desempenha um papel crucial no manejo das complicações do tratamento oncológico. Para garantir um cuidado integral e personalizado aos pacientes, é fundamental investir continuamente em educação e pesquisa na área e manter-se sempre integrado nas equipes multiprofissionais.

RESUMO 103 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA: UM OLHAR DA NUTRIÇÃO | ID 241

Manuela Bulhões da Silva, Raiany Souza, Alana Moreira Bispo, Cassia Silva Santos

Palavras-chave: Oncologia; Equipe Multiprofissional; Nutrição.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=s5R8iQt_qt4

CONTEXTUALIZAÇÃO: A oncologia é a especialidade médica dedicada ao estudo, diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer. Numa unidade oncológica, a atuação de uma equipe multidisciplinar é fundamental para um tratamento abrangente e centrado no paciente. A colaboração entre diferentes profissionais proporciona um cuidado integrado, resultando em melhores desfechos clínicos. A nutrição desempenha um papel vital na oncologia, impactando diretamente a recuperação e a qualidade de vida dos pacientes. Um plano nutricional adequado ajuda a manter o peso corporal, preservar a massa muscular e fornecer nutrientes essenciais que fortalecem o sistema imunológico e melhoram a tolerância aos tratamentos. Assim, a nutrição adequada contribui significativamente para a eficácia do tratamento e o bem-estar geral do paciente. **DESCRIÇÃO:** Este estudo é um relato de experiência conduzido em um hospital referência em oncologia em Salvador-BA. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** março a julho de 2024. **OBJETIVO:** Destacar a significância da atuação de uma residente em nutrição no contexto clínico oncológico. **RESULTADOS:** A assistência nutricional a pacientes oncológicos, hematológicos e em cuidados paliativos enfatizou a importância crucial da nutrição. Através de avaliações nutricionais detalhadas, foram identificados precocemente riscos como desnutrição, comuns devido aos efeitos da doença e tratamentos intensivos. Intervenções nutricionais oportunas não apenas reduziram complicações e melhoraram a tolerância ao tratamento, mas também capacitaram os pacientes a fazerem escolhas alimentares mais saudáveis, melhorando sua qualidade de vida. Durante o período de experiência, foram oferecidos cuidados nutricionais específicos aos pacientes em cuidados paliativos, adaptando a dieta para proporcionar conforto no fim de vida e respeitando suas preferências individuais ao longo do tempo. A colaboração multidisciplinar desempenhou um papel essencial ao integrar necessidades nutricionais e aspectos emocionais dos pacientes. Destacou-se também a importância da educação contínua em oncologia para garantir práticas baseadas nas evidências científicas mais recentes, visando otimizar resultados terapêuticos no tratamento do câncer. **APRENDIZADOS:** Educar os pacientes sobre a importância da nutrição durante o tratamento do câncer foi essencial nessa prática profissional. Foram adquiridas habilidades para identificar e manejar desafios como desnutrição e efeitos adversos do tratamento, desenvolvendo estratégias nutricionais personalizadas para otimizar

a nutrição e a qualidade de vida dos pacientes. Na unidade oncológica, os conhecimentos continuam sendo adaptados para oferecer cuidados de excelência, visando melhorar tanto a qualidade de vida quanto os resultados clínicos dos pacientes. **ANÁLISE CRÍTICA:** A presença do nutricionista em uma unidade oncológica é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes através de intervenções nutricionais direcionadas ao longo do tratamento. A residência multiprofissional expande a capacidade de cuidado integral ao facilitar a colaboração entre diversas especialidades de saúde. Isso promove uma abordagem holística, onde o nutricionista trabalha em conjunto com outros profissionais para personalizar o tratamento e promover a saúde global do paciente. A experiência na residência não apenas aprimora o conhecimento clínico, mas também desenvolve habilidades fundamentais de comunicação e trabalho em equipe, essenciais para um cuidado eficaz e compassivo dos pacientes oncológicos, contribuindo significativamente para a melhoria dos resultados de saúde e da experiência de cuidado.

RESUMO 104 - A IMPORTÂNCIA DE SE READEQUAR AO TERRITÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA | ID 244

Mariane de Andrade Pereira, Pedro Antunes Póvoa, Andreza Assis dos Santos

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Atenção Básica.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=5XnD-5HAqzo&t=3s

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz existe desde 2005 e insere seus residentes em campos de prática em Unidades Básicas de Saúde (UBS). O presente trabalho discorre a respeito da atuação dos residentes no planejamento, organização e execução de um grupo de nutrição e saúde bucal, atividade de assistência e educação em saúde, voltada para o aprendizado sobre introdução à alimentação complementar e orientações e avaliação em saúde bucal. DESCRIÇÃO: O grupo foi destinado aos cuidadores de crianças de 5 a 24 meses. Foram realizadas diversas estratégias com o objetivo de atrair o maior quantitativo de usuários possível, como a realização do grupo em diferentes horários, envio de convites nominais aos responsáveis das crianças via aplicativo de telefone móvel, distribuição, em dias de campanha, devido ao grande fluxo na UBS durante esses dias, de convites impressos, os quais informavam a presença de nutricionista e dentista no grupo e a oferta de avaliação de saúde bucal. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril a Julho de 2024. OBJETIVO: Relatar a experiência dos residentes na participação do Grupo de nutrição e saúde bucal. RESULTADOS: As mudanças realizadas no grupo ao longo do tempo atraíram um público cada vez maior. O grupo proporcionou o intercâmbio de saberes entre os usuários e profissionais de diferentes categorias, fortalecendo não só a educação em saúde da população, mas também o matriciamento, extremamente importante para o funcionamento da atenção básica. APRENDIZADOS: Devido a interrupção dos grupos por conta das restrições e distanciamentos sociais exigidos na pandemia do COVID-19, tais atividades coletivas perderam sua força e adesão, exigindo assim, dos profissionais de saúde, servirem-se de estratégias para angariar a presença dos usuários. ANÁLISE CRÍTICA: O cuidado em saúde vai muito além da execução de procedimentos técnicos e da passagem de conhecimento ao usuário. Necessita de escuta ativa, de afeto, de disposição, de planejamento, avaliação e de desejo pelo cuidado. Conhecer o território, os costumes dos usuários, seus hábitos e desejos é importante para a adesão e comparecimento destes às práticas de saúde propostas na UBS. Conhecer o território, os costumes dos usuários, seus hábitos e desejos é importante para a adesão e comparecimento destes às práticas de saúde propostas na UBS. O trabalho na atenção primária exige constante remodelação, pois todo território é

mutável, assim como as necessidades em saúde de sua população. Trabalhar de forma territorializada significa pautar o cuidado baseado no contexto em que cada UBS se encontra.

RESUMO 105 - A ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM UMA UNIDADE PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 246

Maria de Jesus Araújo de Oliveira, Ilana D'ávila Fonteles de Sousa

Palavras-chave: Unidade Prisional; Atenção Primária; Enfermagem.
Apresentação: https://youtu.be/YzAJ-WfyPg4?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: A atuação do enfermeiro em uma unidade prisional constitui um campo de extrema relevância e complexidade dentro do sistema de saúde pública. Enfrentando desafios únicos, esses profissionais não apenas prestam cuidados diretos aos detentos, mas também desempenham um papel crucial na promoção da saúde, prevenção de doenças e manutenção do bem-estar mental e físico dessa população vulnerável. A realidade do ambiente prisional, marcada por condições adversas e uma alta prevalência de doenças transmissíveis, exige dos enfermeiros uma abordagem multifacetada e adaptável, que vá além das competências clínicas tradicionais. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência, das práticas realizadas durante atendimentos de enfermagem em uma unidade prisional. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades desenvolvidas na unidade prisional, localizada no território da Unidade Básica de Saúde, local onde é desenvolvida as atividades da Residência Multiprofissional, ocorreram no período de janeiro até junho de 2024, em um município no interior do Ceará. **OBJETIVO:** Este resumo tem como objetivo relatar as principais experiências de uma enfermeira residente em atendimentos realizados em uma unidade prisional em um município do interior do Ceará. **RESULTADOS:** Ao longo desses meses foram desenvolvidas várias atividades, dentre elas, pode-se destacar a realização de procedimentos de enfermagem, como administração de medicamentos, curativos, controle de sinais vitais, realização de testes rápidos e realização de triagem inicial; Monitoramento e manejo de condições crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças respiratórias; Participação da vacinação da influenza; Colaboração com outros profissionais da saúde, como médica, dentista, assistente social e farmacêutica da Unidade de Saúde para proporcionar um cuidado integral e eficaz. **APRENDIZADOS:** Desse modo, o atendimento de enfermagem em unidades prisionais contribui significativamente para a prevenção e controle de doenças, nesse sentido essas atividades contribuem para promoção da saúde, a detecção precoce de problemas de saúde. Em um ambiente frequentemente marcado pela privação e adversidade, os profissionais de enfermagem desempenham um papel essencial ao oferecer cuidados com empatia, respeito e dignidade. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atuação do enfermeiro residente juntamente com a equipe multiprofissional em uma unidade prisional é um componente importante para a saúde e o bem-estar dos detentos, caracterizado por prevenção de doenças, humanização do cuidado, capacitação

profissional e integração multidisciplinar. Estes aspectos positivos refletem o compromisso e a competência dos enfermeiros em oferecer cuidados de saúde de qualidade, mesmo nas circunstâncias mais adversas.

RESUMO 106 - AÇÃO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE ALUSIVO AO DIA INTERNACIONAL DO DESAFIO: UM OLHAR DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL | ID 247

Andressa Karine Schons, Edson de Souza Nascimento Júnior, Nieli Marchiotti, Priscila Schmidt Neumann, Tanise Maria Fiorin, Moane Marchesan Krug

Palavras-chave: Exercício Físico; Educação Em Saúde; Envolvimento Da Comunidade.
Apresentação: https://youtu.be/VAXlf_2QyPM

CONTEXTUALIZAÇÃO: O incentivo a prática de exercícios físicos, quando realizada de forma periódica, é fundamental em todas as fases da vida e em diversos momentos, pois ela auxilia a preservar e melhorar a saúde. Um exemplo dessas ações é o dia do desafio, o qual baseia-se em ações que possibilitam a integração e o lazer das pessoas, praticadas em momentos de lazer, pautada pelo prazer e espontaneidade, criatividade e liberdade de expressão, visando à qualidade de vida de todas as idades. Além disso, quando praticada de forma coletiva, eleva a autoestima, contribui para a implementação das relações psicossociais, para o reequilíbrio emocional, bem como a sensação de pertencimento a uma comunidade ou grupo. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, elaborado a partir da inserção de residentes multiprofissionais em campo de prática. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Esta experiência compreende o período de realização de um dia de atividade. **OBJETIVO:** Explanar a experiência de residentes relacionada às ações de incentivo à prática de atividades físicas em alusão ao dia do desafio em um Unidade Básica de Saúde, na comunidade e na escola. **RESULTADOS:** As atividades decorreram em dois momentos: no turno da manhã, às ações desenvolveram-se na escola, já no turno da tarde, foram elaboradas em frente a Unidade Básica de Saúde aberta para toda a comunidade. Inicialmente na escola, foram elaboradas cinco atividades, dentre elas a corrida de saco, corrida com bastão, cabo de guerra, jogo da velha humano, bola no copo, as quais tinham o propósito de estimular a agilidade, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Tendo em vista, que as turmas foram subdivididas por séries com faixa etárias próximas, com o intuito de equilibrar as idades e alinhar as habilidades de acordo com a fase de vida dos escolares. Na segunda etapa do dia, as atividades foram desenvolvidas nas proximidades da UBS, no período da tarde, subdividida em três momentos e com duração de 1h. Primeiramente, foi realizada uma sessão de alongamentos e exercícios de relaxamento, logo após, realizado atividades dinâmicas e lúdicas, envolvendo o trabalho em equipe. Para finalizar o dia, foi realizado uma caminhada no campus da Unijuí - Santa Rosa, uma caminhada de aproximadamente 1km. **APRENDIZADOS:** Com o desenvolvimento da ação, sem

dúvidas, o aprendizado foi compartilhado entre participantes e desenvolvedores. O dia mundial do desafio, tem dentre as suas contribuições, desenvolver o senso crítico da população, em compreender os benefícios das práticas corporais de movimento. Tornando esse momento, uma importante ferramenta de educação em saúde e proporcionando um maior vínculo com a comunidade. **ANÁLISE CRÍTICA:** Muitas pessoas compreendem os benefícios das práticas corporais do movimento, para uma melhora da qualidade de vida e longevidade. Entretanto, poucas são adeptas a estas práticas, por vários motivos. Desta forma, o dia mundial do desafio, foi ao encontro da comunidade, e mostrou que é possível desenvolver a promoção da saúde, através das práticas corporais do movimento. Além de chamar a atenção da comunidade e atrair novos adeptos.

RESUMO 107 - A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: FORMANDO PROFISSIONAIS QUE OLHEM ALÉM DA PATOLOGIA. | ID 248

Vitória Emanuelle Barbosa Martins Cheberle, Andreia Rios de Souza, Mariane Morgado, Letícia Gizelle Sanches Mariotto, Carlos Autonelli Sombra Sousa, Elisabete Honda Yamaguti

Palavras-chave: Programas de Pós-Graduação Em Saúde; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Internato e Residência.
Apresentação: https://youtu.be/16sdqzYSGaA

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva contempla a atuação de profissionais das áreas de fonoaudiologia, psicologia e serviço social em serviços de média e alta complexidade em um município no interior do estado de São Paulo. O programa oferece um serviço centrado na pessoa e na integralidade do seu cuidado. **DESCRIÇÃO:** O programa tem duração de dois anos, em regime de dedicação exclusiva de 60 horas semanais, sendo 48 horas de atividades práticas e 12 horas de atividades teóricas, com carga horária total de 5760 horas. Anualmente são oferecidas 20 vagas, distribuídas entre as três áreas do programa. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Trata-se de relato de experiência de caráter retrospectivo e descritivo, referente às atividades realizadas no biênio 2022-2024. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por intuito explorar os aspectos vivenciados no programa de residência multiprofissional, com enfoque na interdisciplinaridade e integralidade do cuidado. Por meio de análises críticas e descritivas quanto a organização e distribuição deste sistema. **RESULTADOS:** identificamos a necessidade de períodos específicos destinados às discussões clínicas no processo de treinamento em serviço. Atualmente, tais discussões são pontuais e ocorrem, principalmente, durante o encaminhamento do usuário do serviço entre os profissionais das áreas que darão seguimento aos atendimentos na rotina. Ainda assim, foi observado que se mantém uma prática multiprofissional onde os profissionais se propõem a alcançar não apenas a reabilitação auditiva, mas um cuidado acolhedor e humanizado. **APRENDIZADOS:** A prática do cuidado integral se mostra desafiadora em um ambiente com alta rotatividade de pacientes, mas tem sido obtido êxito no acompanhamento dos mesmos. **ANÁLISE CRÍTICA:** Enfatizamos a importância de se criar um espaço na rotina clínica de forma sistematizada para amplas discussões de casos que integrem os residentes e equipe que permitam olhar integrado, considerando a dimensão biopsicossocial, identificando as correlações entre seus modos de produção de vida e trabalho, em relação ao processo saúde-doença em curso.

RESUMO 108 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO A GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA | ID 249

Alana Moreira Bispo, Manuela Bulhões da Silva, Nathalia Herculano de Sousa

Palavras-chave: Nutrição; Gestação; Puerpério
Apresentação: https://youtu.be/trTrh4jqBoU

CONTEXTUALIZAÇÃO: A gestação e o puerpério são fases de demandas nutricionais únicas, influenciadas por fatores como os físicos, clínicos, emocionais, socioeconômicos e culturais. A atuação como nutricionista em uma maternidade apresenta desafios e oportunidades significativos para a vivência profissional e a influência positiva na saúde materna, fetal e do recém-nascido. **DESCRIÇÃO:** O cuidado nutricional envolveu o atendimento de gestantes internadas com complicações obstétricas, bem como puérperas, assim como seus lactentes recém-nascidos. Foi realizado acompanhamento nutricional individualizado à beira-leito, seguido de discussões de caso com os profissionais da unidade, visando estabelecer conexões com a rede de cuidados. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Este relato abrange o período de março a junho/2024, durante o qual ocorreram interações com gestantes em diferentes estágios e puérperas, adaptando continuamente as práticas nutricionais de acordo com as necessidades específicas de cada paciente. **OBJETIVO:** Descrever a vivência do residente em nutrição em uma maternidade pública do município de Salvador-BA. **RESULTADOS:** A atuação do residente de nutrição incluiu avaliação nutricional das gestantes, orientações sobre aleitamento materno, técnicas adequadas de amamentação, alimentação durante a gestação, período pós-parto e lactação, ajustes da alimentação, considerando condições clínicas como doenças e sintomas, intolerâncias e preferências alimentares das gestantes e puérperas, assim como orientações sobre o manejo alimentar para a alta hospitalar. **APRENDIZADOS:** A participação do residente de nutrição na equipe foi significativa, focando na comunicação direta com as gestantes ou puérperas para orientações nutricionais e sobre aleitamento, assim como ajustes da dieta conforme as condições de saúde e os sintomas evidenciados durante o tratamento. Nas adaptações realizadas, levaram-se em consideração as intolerâncias alimentares e preferências individuais. **ANÁLISE CRÍTICA:** A abordagem holística, que considera não apenas a alimentação, mas também o contexto clínico, social e emocional das pacientes, é fundamental para o sucesso das intervenções nutricionais. A experiência na atuação em uma maternidade não apenas reforçou a importância do papel do nutricionista na equipe de saúde multidisciplinar, mas também proporcionou uma visão crítica sobre a necessidade de políticas públicas que valorizem e incentivem a presença do nutricionista em

todas as fases da assistência à gestação e puerpério. A interdisciplinaridade, a inovação nas práticas e a adaptação às necessidades individuais são pilares essenciais para garantir um cuidado nutricional de qualidade durante a gravidez e além dela, contribuindo para a saúde integral das gestantes e de suas famílias.

RESUMO 109 - DAS AMIZADES IMPOSSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A POTENCIALIDADE DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA A PARTIR DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE | ID 250

Weliton Cristian Santos da Silva

Palavras-chave: Micropolíticas; Atenção Psicossocial; Psicologia.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=HLRwzl07ojY

CONTEXTUALIZAÇÃO: O presente relato de experiência orienta-se a partir da atuação teórico-prático de um residente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental ofertado pela Autarquia Municipal de Saúde em Apucarana, Paraná. **DESCRIÇÃO:** Partimos do pressuposto teórico da Atenção Psicossocial como um paradigma de cuidado em liberdade, indo na contramão do saber biomédico que ao longo dos séculos trouxe o biopoder na tentativa de produzir corpos dóceis e aprisionados em manicômios. Do mesmo modo, alinha-se ao Movimento da Luta Antimanicomial que resultou na criação da Reforma Psiquiátrica Brasileira (Lei 10.216/2002), colocando o cuidado em liberdade como prerrogativa necessária para um cuidado ético, realizado no território e em respeito aos direitos humanos. Diante deste cenário, a UBS, foco desde relato, é um serviço estratégico para a promoção e prevenção da saúde mental, tendo a territorialidade como princípio norteador. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Trata-se de uma experiência prática do primeiro ano do residente, focalizando, os seis primeiros meses. **OBJETIVO:** Promover uma experiência clínica alinhada aos princípios do SUS e atenta às micropolíticas do desejo e promoção do cuidado em liberdade. **RESULTADOS:** Este relato apresenta fragmentos da realidade vivida no cenário, colocando-se como importante para compreensão da atuação da Psicologia a partir do viés mencionado. Atuar sob esta ótica necessita da interseccionalidade entre os saberes, e crítica sobre os saberes instituídos. O fragmento escolhido para este relato, diz respeito à mediação do profissional na criação de vínculo entre duas pessoas que passaram por diferentes serviços de saúde mental, que reduziu suas vidas em “diagnósticos”. A atuação relatada, tirou de cena o diagnóstico da vida e produziu modos de subjetivação que possibilitou a circulação destas pessoas pela comunidade, dando um novo sentido a elas. **APRENDIZADOS:** Uma atuação psicológica que supera os modelos tradicionais de uma clínica fechada coloca-se como potencialidade transformadora da vida. Ao permitir frequentar os espaços coletivos, um cuidado possível se coloca como a transformação radical do biopoder. Estar atendo aos mecanismos microssociais, como a criação de uma amizade impossível, é capaz de produzir um cuidado e por consequência a promoção da saúde mental. **ANÁLISE CRÍTICA:** As subjetividades produzidas pela lógica neoliberal opera capturando a vida em sua dimensão do

desejo ancorando-se no empreendedorismo e no individualismo. Com isso, cabe aos profissionais de saúde, neste momento histórico, inclinar os olhares para os modos de vida capturadas por um regime que gerencia o próprio sofrimento psíquico. Neste sentido, uma atuação sensível às relações microssociais e políticas do desejo, é uma tarefa que convida à transformação do cuidado. Este relato coloca em cena a criação de uma amizade (im)possível construída em uma UBS, como um convite para que pessoas sejam acompanhadas no território e não em manicômios. Não sabemos a duração deste vínculo, mas, “que seja eterno enquanto dure”.

RESUMO 110 - INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO SETOR DE INTERNAÇÃO BREVE (SIB): RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 251

Renilson Moraes Ferreira, Cynthia Gabriela Monteiro Pires, Lígia Gizely dos Santos Chaves

Palavras-chave: Educação Física; Transtornos Mentais; Exercício Físico; Saúde Mental.
Apresentação: https://youtu.be/fPEvJQ0MBPc

CONTEXTUALIZAÇÃO: Pacientes com transtornos mentais graves e persistentes enfrentam não apenas uma redução na qualidade e na expectativa de vida, mas também sintomas adicionais como ansiedade, depressão e apatia. Diante dessa realidade, é essencial implementar intervenções não farmacológicas eficazes. Por essa razão, a atuação de equipes de Educação Física (EF) emerge como uma abordagem promissora, capaz de proporcionar benefícios que abrangem desde a melhoria do aspecto físico até a saúde mental, incluindo a redução dos sintomas depressivos (1), níveis de ansiedade (2) e até mesmo da esquizofrenia (3). **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva exploratória, com abordagem qualitativa. Referente aos atendimentos individuas e coletivos diários realizados pela equipe (EF) com foco em atividades que promovem fortalecimento muscular, flexibilidade, coordenação, equilíbrio, jogos, exercícios aeróbios, respiratórios e de alongamentos. Os programas são adaptados para atender às necessidades e limitações dos pacientes, seguindo diretrizes do American College of Sports Medicine para adultos mais velhos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A intervenção ocorreu no período de fevereiro de 2024 no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (HCGV). **OBJETIVO:** Descrever a atuação da equipe (EF) no tratamento de pacientes com transtornos mentais graves e persistentes no Setor de Internação Breve (SIB) da psiquiatria no (HCGV). **RESULTADOS:** Demostraram que pacientes hospitalizados com transtornos mentais frequentemente apresentam desânimo e baixa tolerância a sessões de exercícios longos e monótonos. Portanto, recomenda-se a implementação de programas dinâmicos, curtos e supervisionados por mais de um profissional, visando reduzir a dispersão e a desistência. **APRENDIZADOS:** Verificou-se que a elaboração dos programas de exercícios físicos é determinada pelo grau de escuta, orientação, consciência e acessibilidade da abordagem. Além do mais, os exercícios devem ser adaptados às necessidades e condições clínicas dos pacientes. **ANÁLISE CRÍTICA:** Desenvolver estratégias que estimulem a adesão dos pacientes, assegurando autonomia no tratamento. Ademais, observar os efeitos a longo prazo na capacidade funcional, interação social, autoestima e redução de internações recorrentes.

RESUMO 111 - GRUPO TERAPÊUTICO ACOLHEDOR | ID 252

Adriana Rayane Silva de Freitas, Giselle Goulart de Oliveira Matos, Adriana Rayane Silva de Freitas, Jose Eliel de Lima Junior, Yasmin Souza Costa

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; LER/DORT; Sofrimento Psíquico.
Apresentação: https://youtu.be/xX3CZLuF0J8?si=C9UnYmWb3tp40tVq

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os atendimentos em grupo são estratégias potentes, que possibilitam a promoção da saúde. **DESCRIÇÃO:** O grupo AcolheDor foi construído a partir da lógica do Caderno de Atenção Básica nº 41, que trata sobre a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O objetivo foi identificado, com base na descrição da Educação em Saúde para atendimento em grupo (Brasil, 2018, p.45). O grupo é conduzido por profissionais do ambulatório de Saúde do Trabalhador do CESTEH, entre eles os preceptores e residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Trabalhador. Estão incluídos para acompanhamento pacientes/trabalhadores com distúrbios musculoesqueléticos (LER/DORT), portadores de dor crônica, que já fizeram fisioterapia convencional por longa data e que em sua maioria, cursam com sofrimento psíquico relacionado ao trabalho **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Foram realizados dois encontros semanais, com duração de 2 horas cada encontro, tendo início no mês de março de 2023 com finalização no mês de junho de 2024. **OBJETIVOS:** Realizar encontros coletivos, para a troca de experiências sobre as condições de trabalho, os impactos na saúde, as formas de lidar com o adoecimento e ressignificar as limitações e as incapacidades em trabalhadores acometidos por LER/DORT, no ambulatório de Saúde do Trabalhador do CESTEH/FIOCRUZ. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram feitos aproximadamente 40 encontros desde março de 2023, com realização de alongamentos, cinesioterapia e auriculoterapia; e dinâmica de grupo com troca de experiências, a fim de mitigar o sofrimento psíquico, de forma interdisciplinar, com residentes de fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem, serviço social, saúde coletiva, fonoaudiologia. Espera-se realizar um estudo qualiquantitativo para avaliação dos resultados. **APRENDIZADOS:** O grupo AcolheDor é um exemplo de como os atendimentos em grupo podem ser uma estratégia eficaz na promoção da saúde do trabalhador. A abordagem interdisciplinar e a troca de experiências entre os participantes são elementos chave para o sucesso do projeto, proporcionando alívio do sofrimento psíquico e melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores com LER/DORT. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os atendimentos em grupo, como os realizados pelo AcolheDor, demonstram a eficácia das abordagens interdisciplinares na promoção da saúde dos trabalhadores. A inclusão de diversas especialidades permite uma visão holística do paciente, abordando não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos emocionais e sociais do adoecimento.

RESUMO 112 - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA RESIDENTE EM SAÚDE DA MULHER NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 257

Amanda Rivieira da Silva, Letícia Ajarilla Piazentin Sawczuk, Flávia Troncon Rosa, Guilherme Henrique Dantas Palma

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Residência Multiprofissional; Nutricionista; Nutrição.
Apresentação: https://youtu.be/9ZoPOi_fCbU

CONTEXTUALIZAÇÃO: O nutricionista é um profissional da saúde que visa promover, preservar e/ou reabilitar a saúde e, dentre as diversas áreas de atuação, destaca-se sua importância na saúde pública. O cuidado nutricional possui um importante papel nos diferentes níveis de atenção. **DESCRIÇÃO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, da Universidade Estadual de Londrina, tem duração de 2 anos e possibilita a vivência nos três níveis: 1) primário, em uma Unidade Básica de Saúde; 2) secundário, no Ambulatório Multiprofissional de Atenção à Saúde da Mulher; e 3) terciário, em um Hospital Universitário. Atualmente, a equipe de residentes do segundo ano é composta por 2 nutricionistas, 2 farmacêuticas e 1 psicóloga. **OBJETIVO:** ressaltar a importância e as particularidades da atuação do profissional nutricionista nos três níveis de assistência à saúde e a vantagem de uma equipe multiprofissional. **RESULTADOS E APRENDIZADOS:** Durante o primeiro ano de residência, no período de março de 2023 a fevereiro de 2024, as residentes atuaram na atenção secundária e terciária. No hospital eram realizados atendimentos à beira leito, de forma multiprofissional, na maternidade e às mulheres internadas em enfermarias e pronto socorro. A atuação do nutricionista durante a internação propicia adequação à prescrição dietética e o monitoramento da aceitação alimentar e do estado nutricional, proporcionando uma melhor resposta à terapêutica proposta para cada condição clínica. Uma boa adesão à dieta evita casos de desnutrição decorrentes da internação hospitalar, diminui a chance de perda ou ganho inadequado de peso nas gestantes e auxilia no controle metabólico e na recuperação da saúde das mulheres acompanhadas. No nível secundário, com atuação ambulatorial, também eram realizados atendimentos multiprofissionais a partir de encaminhamentos de clínicas especializadas e, a depender dos casos, as pacientes recebiam atendimento nutricional individualizado. O acompanhamento é realizado em longo prazo, possibilitando maior vínculo equipe-paciente, o que favorece mudanças graduais na alimentação, interferindo diretamente na qualidade de vida, escolhas saudáveis e melhora no quadro de saúde. Por fim, no segundo ano de residência, no nível de atenção primária, desde março de 2024 até o momento, tem-se a atuação das nutricionistas em consultas multiprofissionais, individuais e em grupos de

educação em saúde. Enquanto nas consultas, as condutas são direcionadas ao tratamento de forma mais particularizada com a condição de saúde das pacientes, nos grupos são trabalhados assuntos com intuito de promoção de saúde e prevenção de complicações. Por trabalhar em equipe multiprofissional, pode-se suprir demandas de diversos âmbitos, e desta forma atender as particularidades de cada uma que vão além das questões nutricionais, porém que também se relacionam com a alimentação de certa forma. **ANÁLISE CRÍTICA:** Com isso, conclui-se que os três níveis de atenção são interligados e apresentam especificidades que devem ser priorizadas, uma vez que, quando feito um trabalho de prevenção em saúde nos níveis primário e secundário, pode-se reduzir os danos à saúde a nível terciário, sendo importante a presença do profissional nutricionista em todos os níveis de atenção e mais vantagens ainda com uma equipe multiprofissional.

RESUMO 113 - ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM VISITAS DOMICILIARES NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE. | ID 261

Sabrina Pinheiro Bezerra

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Visita Domiciliar; Atenção Primária A Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/6c6ts2M5ZcQ

CONTEXTUALIZAÇÃ: A atuação fonoaudiológica é primordial no serviço em saúde. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o Fonoaudiólogo está inserido na equipe eMulti, sendo responsável por manter os hábitos de comunicação e outras demandas fonoaudiológicas, promovendo qualidade de vida. A forma de cuidado no ambiente domiciliar, proporciona ao Fonoaudiólogo e equipe multidisciplinar a enxergar o indivíduo de forma integral e singular, mediante a sua vivência, contexto social, econômico e cultural, respeitando suas vivências e considerando o seu conforto no processo de cuidado. DESCRIÇÃO: Este relato de experiência descreve a atuação fonoaudiológica nas visitas domiciliares da equipe eMulti do Distrito Sanitário I, localizado no município de Recife-PE. As visitas foram realizadas em conjunto com os Agentes Comunitários em Saúde (ACS). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A experiência relatada ocorreu entre abril e julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar experiência sobre a atuação fonoaudiológica em visitas domiciliares na perspectiva da Atenção Primária à Saúde. **RESULTADOS:** Dentre as ações realizadas pelo Fonoaudiólogo da eMulti nas visitas domiciliares, é possível salientar a elaboração do Planejamento Terapêutico Singular para os casos mais complexos da Atenção Primária e orientações fonoaudiológicas com base na promoção e prevenção a saúde. Além disso, é responsável por acolher a demanda dos cuidadores e trabalhar de forma multidisciplinar e humanizada na conduta terapêutica para cada situação familiar. **APRENDIZADOS:** A visita domiciliar complementa a efetividade do cuidado na APS. A partir do momento que o profissional está em contato com o paciente em sua casa, o vínculo terapêutico torna-se ampliado, além de elaborar em conjunto com o indivíduo as estratégias de cuidado mediante a realidade da dinâmica familiar, tornando o diálogo leve e afetivo. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os processos de trabalho dentro da APS foram se perdendo ao longo dos anos devido as mudanças de governos neoliberais. As alterações na lei da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) em 2017 e a implantação do Previne Brasil em 2019, reconfigurou o modelo de funcionamento da Atenção Primária, tornando-se ao longo do tempo um serviço com características ambulatoriais, diminuindo a integralidade do cuidado e exigindo maior nível de produção das equipes de Estratégia de Saúde da Família e eMulti, além de atribuir funções paralelas aos ACS, os deixando sobrecarregados. As visitas domiciliares ficaram com pouco espaço nesse novo modo de funcionamento, descaracterizando a sua potencialidade e importância. Nessa perspectiva é preciso

discutir com maior afinco entre os governantes, profissionais e comunitários, a relevância das visitas domiciliares como ferramenta de cuidado, além da necessidade de ramificar essas discussões para a Rede de Atenção à Saúde como forma de sensibilização para maior adesão e inserção dessa ferramenta nos equipamentos de saúde.

RESUMO 114 - A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NO PROCESSO FORMATIVO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA, DO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO. | ID 262

Sabrina Pinheiro Bezerra

Palavras-chave: Territorialização da Atenção Primária; Saúde da Família; Residência Em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/OA8pstb3IWQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: As equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) trabalham com uma ferramenta chamada territorialização, que consiste em mapear a área de abrangência de cada unidade de saúde, com a finalidade de compreender o território em níveis sociais, culturais, econômicos. Esse processo inclui a coleta de dados com o intuito de evidenciar a realidade do local, contribuindo positivamente para a potencialização das ações de promoção e prevenção à saúde dentro da APS. **DESCRIÇÃO:** Este relato de experiência descreve o processo de territorialização de profissionais do primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que foi realizado na área adscrita da Unidade de Saúde da Família, Coelhos I, localizado no município de Recife-PE. As informações foram coletadas através de entrevistas com Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agente de Saúde e Combate a Endemias (ASACE), líderes comunitários, profissionais da eESF/eMulti e usuários. Além disso, foram realizadas visitas territoriais em conjunto com ACS para conhecer os dispositivos sociais, áreas de vulnerabilidade, lazer, perfil populacional, estrutura de moradias e condições ambientais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A experiência relatada ocorreu entre os meses de abril e julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a importância da territorialização no processo formativo de profissionais residentes em saúde da família, do município de Recife, Pernambuco. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que por meio da territorialização foi possível conhecer as potencialidades e vulnerabilidades na área de atuação das equipes de saúde. A partir desse processo, pode-se identificar locais para realizações de intervenções em grupo, delinear mapa para indicadores de doenças prevalentes, além de planejar diagnóstico situacional para amenizar problemas dentro da comunidade. Inteirar-se do território de atuação proporciona o fortalecimento de vínculo entre profissionais da saúde e comunitários, oportuniza a escuta qualificada, garantindo a efetivação dos princípios da integralidade, equidade e universalidade, nos serviços do SUS. **APRENDIZADOS:** A atividade de territorialização na residência é de suma importância para a formação dos profissionais, a contribuição dessa vivência traz um olhar aguçado para as demandas da população, tornando a resolução das demandas eficaz. A partir dessa experiência, é possível entender a potência da Atenção Primária e o empoderamento dos profissionais quando conhecem o

território que atuam. **ANÁLISE CRÍTICA:** A territorialização é uma política fundamental para evidenciar os princípios do SUS. Porém, o país ainda convive com modelos de atenção desterritorializados e fragmentados em ações descontinuadas e pouco resolutivas. Esse fato revela a implementação contrária proposta por governos neoliberais na década de 1990, indo de forma contrária a reforma sanitária e constituição cidadã de 1988. O Brasil demorou para unificar seu modelo de atenção e de constituir mecanismos coerentes de modelagem das redes. Isso levou à sobreposição de modelos, o estrangulamento financeiro dos municípios e a precarização da APS e do próprio Sistema Único de Saúde (SUS).

RESUMO 115 - A INTEGRAÇÃO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 263

Eskarlete Peres Xavier, Alicia Da Costa Pereira

Palavras-chave: Saúde na Escola; Integração; Educação em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/pYCGHWry9O0

CONTEXTUALIZAÇÃO: A residência em saúde atuando junto ao Programa Saúde na Escola (PSE) visa integrar a formação dos profissionais de saúde com a realidade escolar, promovendo ações de prevenção e promoção de saúde a partir do entendimento de que este campo também é um espaço importante na vivência do sujeito e pode gerar impactos significativos em suas condições de bem-estar e saúde. O PSE objetiva a promoção em saúde, avaliando as condições de saúde, junto ao desempenho escolar dos alunos, através de atividades intersetoriais entre saúde e educação. **DESCRIÇÃO:** Foram implementadas atividades pela equipe multidisciplinar de residentes, ações que abordaram temas emergentes elencados pela comunidade escolar como sendo prioritários, considerando a realidade singular de cada território de desenvolvimento das atividades. Alguns destes temas envolveram: A temática de alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e agravos, saúde mental e educação sexual e reprodutiva. Durante o desenvolvimento dessas atividades, foram realizadas avaliações de saúde e conduzidas atividades educativas que envolveram alunos, professores e a comunidade escolar. Após essas atividades, também foi possibilitada a identificação de demandas individualizadas, sendo estas referenciada aos serviços de atenção à saúde do território. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações desenvolveram-se no período de abril de 2023 a fevereiro de 2024 em um Município do Estado do Ceará. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato de experiência é descrever e analisar criticamente as ações desenvolvidas pelos profissionais residentes em saúde no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), destacando temáticas elencadas, possibilidades de atuação e os resultados alcançados. Busca-se também avaliar o impacto dessas intervenções na saúde e no bem-estar da comunidade escolar, proporcionando uma reflexão sobre a importância da residência neste espaço. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos demonstraram uma melhor interlocução entre as temáticas de saúde no campo escolar. As intervenções contribuíram para a promoção de saúde do espaço de atuação, proporcionando ainda, o reconhecimento das demandas específicas da população em atendimento. **APRENDIZADOS:** A possibilidade de aprendizagem durante a residência é ampla, proporcionando aos residentes uma compreensão aprofundada das necessidades de saúde da população em que se presta os serviços de saúde, sendo a comunidade escolar um importante campo para atuação e desenvolvimento de estratégias

eficazes para promoção de saúde da comunidade, podendo assim, se desenvolver habilidades em trabalho intersetorial, comunicação, planejamento e execução de programas de saúde em ampla escala. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atuação da residência em saúde junto ao Programa Saúde na Escola (PSE) torna-se importante para a promoção da saúde e do bem-estar nas comunidades escolares. Promovendo Integração Teoria-Prática dos conceitos de saúde e identificação de demandas de saúde da população. Atua-se em ações Preventivas, Educativas e Intersetoriais, visando assim, a integralidade do cuidado. Embora encontremos também desafios nessa produção, pois esta exige principalmente a sustentabilidade das ações e o engajamento da comunidade escolar, torna-se indispensável a continuidade do diálogo e da colaboração entre os setores de saúde e educação, sendo este essencial para o fortalecimento da produção de saúde neste campo.

RESUMO 116 - CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE E SARAMPO | ID 264

Suelen Tamiles Pereira Costa, Maria Regina dos Santos Silva, Paula Celly Aguiar Santos

Palavras-chave: Cobertura Vacinal; Programa de Imunização; Sistema Único de Saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=ucEw5xcmqbU

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Brasil foi certificado pela Organização Pan-Americana da Saúde como área livre de circulação do Poliovírus Selvagem (PVS) em 1994. No entanto, foi classificado como de alto risco para reintrodução do PVS em 2023. Quanto ao sarampo, o Brasil perdeu a certificação de área livre do vírus em 2019, resultando no restabelecimento da transmissão endêmica. Em 2024, registrou-se um caso importado de sarampo. Nesse cenário, surgiu a necessidade de implementar o Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) para proteger crianças de 6 meses a 5 anos contra poliomielite e sarampo, doenças virais graves que podem ser prevenidas através da vacinação. **DESCRIÇÃO:** O município de Icapuí-CE, integrante da Área Descentralizada de Saúde de Aracati e da Região de Saúde Litoral Leste Jaguaribe participou de oficinas de capacitação realizadas para profissionais de saúde de todo o Estado, realizadas pela coordenação de imunização da Regional. Em seguida, realizou-se a oficina em Icapuí, facilitada pela coordenação municipal e pela Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, disponibilizando kits para orientação e registro. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Após o encerramento da campanha nacional contra poliomielite, o Ministério recomendou o MEV. Em conformidade com o Estado, o munício está executando as ações no período de 1 a 31 de julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da 11ª turma da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva na implantação e monitoramento das estratégias de vacinação contra poliomielite e sarampo em Icapuí-CE dada sua importância na identificação das lacunas na cobertura vacinal, permitindo rastrear e vacinar crianças que ainda não completaram o esquema vacinal. **RESULTADOS:** As oficinas foram uma potencialidade no esclarecimento de dúvidas sobre a realização do MEV e permitiu o compartilhamento de experiências entre os municípios. A capacitação dos profissionais de saúde de Icapuí alinhou a proposta do MEV, resultando na construção de uma planilha populacional a ser avaliada por sala de vacina e disponibilizada a cada unidade de saúde. Icapuí possui 8 salas de vacina públicas e ativas (uma por Unidade de Atenção Primária à Saúde - UAPS), classificado como intermediário. O público-alvo do MEV totaliza 1187 crianças, contabilizadas através da Multiplanilha de Vacinação atualizada em tempo real.

Com um percentual de 16%, a amostra de crianças para o MEV será de 189,92. **APRENDIZADOS:** A inserção da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no planejamento do MEV destacou a importância da estratégia na vigilância vacinal, a necessidade de capacitação adequada, colaboração institucional, fortalecimento da atenção primária e engajamento comunitário para o sucesso das campanhas de vacinação, protegendo assim a saúde pública. **ANÁLISE CRÍTICA:** O alinhamento da equipe de profissionais de saúde é crucial para a operacionalização do MEV. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional se configura como uma estratégia potencial para a efetivação das propostas, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e a redução das taxas de morbidade e mortalidade relacionadas a doenças imunopreveníveis.

RESUMO 117 - A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E O USO DE TECNOLOGIAS LEVES E LEVE-DURAS NA PRODUÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 265

Marina Dias da Silva, Shirley Nunes Silva de Araujo, Andreza dos Santos Leal

Palavras-chave: Tecnologias Leves e Leves-Duras; Educação em Saúde; Equipe Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/3VRUyAER6UU

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF), enquanto arranjo para a organização da Atenção Básica no Brasil, visa a ampliação do cuidado em saúde de forma a aprofundar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), distanciando-se da atenção individualizante e médico-centrada. Nesse sentido, o cuidado passa a seguir uma lógica baseada em territórios, centrado na família, com protagonismo do sujeito e produzido por equipes em contínua relação com a comunidade, por meio de um modelo tecnoassistencial que privilegia o acolhimento, vínculo, escuta qualificada – tecnologias leves – e a produção e uso de recursos pedagógicos e/ou lúdicos – tecnologias leve-duras. **DESCRIÇÃO:** O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência acerca do uso de tecnologias leves e leve-duras por residentes multiprofissionais em saúde da família de 5 áreas profissionais – Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Odontologia –, em uma cidade do interior do estado da Bahia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As ações foram planejadas e desenvolvidas ao longo de 3 meses – março, abril e maio – de inserção em campo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de residentes no planejamento e uso de tecnologias leves e leve-duras para produção do cuidado e formação de vínculos. **RESULTADOS:** As ações eram planejadas e estruturadas em reuniões junto às equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipe Multiprofissional (eMulti) – alinhando temáticas em saúde, como as campanhas de conscientização ou marcos históricos em saúde, com as necessidades da comunidade e território –, confeccionava-se o material necessário e discutido em momentos anteriores, e, então, a atividade era realizada, com posterior avaliação das equipes. Assim, foram executadas educação em saúde nas escolas sobre Dengue, ação temática de dia das mães no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), campanha de conscientização a respeito do Mal de Parkinson, educação em saúde sobre higienização correta das mãos e de próteses dentárias, higiene do sono, ação em alusão ao dia da Luta Antimanicomial no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) e Semana sobre o Uso Racional de Medicamentos. **APRENDIZADOS:** As residências multiprofissionais em saúde apostam na formação profissional em campo, na medida em que possibilitam a aquisição de competências para o planejamento de ações compartilhadas em saúde que têm

como escopo a reorientação do modelo assistencial. Assim, o cuidado em saúde ganha novos contornos com o trabalho potente e vivo da educação próximo à comunidade, seja no âmbito da Atenção Básica e intrassetorial, seja em articulação intersetorial, mediante a produção de saúde que convoca residentes, trabalhadores e usuários para a formação e manutenção de vínculos. **ANÁLISE CRÍTICA:** Ademais, a experiência desses momentos levou à discussão sobre como o uso de tecnologias leves e leve-duras fica em segundo plano dentro dos processos de trabalho das eSF e na oferta direta de cuidado ao usuário, em privilégio de uma atuação, por vezes, individualizante e restrita ao espaço dos consultórios, que responde a uma performance acadêmica e a alta demanda da rede, fragilizando vínculos e o cuidado ampliado em saúde.

RESUMO 118 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADES PEDIÁTRICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 268

Paula Candice Alves de Assis Pereira, Jamille de Sousa Lima, Bruna Montenegro Monteiro

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Ação Educativa; Equipe Multiprofissonal.
Apresentação: https://youtu.be/QR2SMYUfZSE?si=fVwPaCMyVErATgxH

CONTEXTUALIZAÇÃO: As atividades de educação em saúde consistem em ações educativas destinadas a promover o conhecimento e a conscientização sobre práticas saudáveis, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida. Realizadas por profissionais de saúde, essas atividades podem incluir palestras, workshops, demonstrações práticas e distribuição de materiais educativos, fornecendo empoderamento aos indivíduos e comunidades para adotarem comportamentos que favoreçam a saúde e o bem-estar. **DESCRIÇÃO:** Este relato de experiência de uma equipe de residentes multiprofissionais, descreve a realização de atividades de educação em saúde em uma unidade de cuidados especializados de um hospital infantil de referência no estado do Ceará. Estas atividades fazem parte do componente curricular da residência multiprofissional em pediatria, vinculada à Escola de Saúde Pública do Ceará. Onde foram conduzidas de forma explicativa e demonstrativa, utilizando de recursos como os macromodelos, atividades participativas e rodas de conversa. **OBJETIVO:** O objetivo foi promover conhecimento aos responsáveis sobre o impacto do cuidado na saúde geral de crianças internadas nas unidades especializadas de pneumologia, cardiologia e reumatologia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades foram realizadas em abril, durante o mês de rodízio da equipe no setor. **RESULTADOS:** Observou-se um aumento significativo na motivação para os cuidados e na compreensão dos conteúdos abordados. **APRENDIZADOS:** Concluímos que a educação em saúde pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida, desde que haja suporte e formação adequados para os responsáveis. Além disso, busca proporcionar conhecimento multiprofissional aos facilitadores das atividades, integrando a abordagem de cuidado holístico em sua rotina de trabalho. **ANÁLISE CRÍTICA:** O cuidado multidisciplinar e as atividades de educação em saúde são fundamentais para a promoção de um atendimento integral e eficaz. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas da saúde permite uma abordagem holística do paciente, considerando não apenas aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e psicológicos. As atividades de educação em saúde capacitam tanto os profissionais quanto os pacientes e seus cuidadores, fornecendo conhecimentos essenciais para a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Esta integração de saberes e práticas promove um ambiente de

cuidado mais eficiente, humanizado e centrado nas necessidades individuais dos pacientes.

RESUMO 119 - CUIDANDO DO CUIDADOR COMO UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 273

Pedro Carlos Silva de Aquino, Milena Davila Nascimento Barbosa, Patrícia Pereira Tavares de Alcantara, Franciherbenia dos Santos Bezerra

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/sjAfZCcVqKs

CONTEXTUALIZAÇÃO: Atualmente tem-se um interesse em investigar e analisar as condições e as consequências que influenciam e afetam a saúde do trabalhador da saúde, visto que o processo de assistência do cuidado para a população de um determinado território, pode sobrecarregar física e mentalmente estes profissionais/trabalhadores da área. Neste sentido, é importante desenvolver estratégias no contexto do ambiente de trabalho que favoreça a promoção do autocuidado e melhora da qualidade de vida deste público. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, acerca do processo de trabalho de dois Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. A vivência em questão se refere a implementação de um grupo de promoção do autocuidado "Cuidando do Cuidador" com os profissionais de duas Estratégias Saúde da Família no município de Crato-Ceará. Geralmente, o grupo do Cuidando do Cuidador é uma intervenção comum realizada entre os profissionais da Estratégia Saúde da Família e/ou de outras equipes em outros serviços de saúde, para ofertar práticas em saúde no ambiente de trabalho. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A implementação das ações ocorreu semanalmente entre os meses de março e junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a implementação de ações de promoção do autocuidado para um grupo de profissionais de duas Estratégias Saúde da Família. **RESULTADOS:** A implantação deu-se através de um projeto de intervenção proposto e apresentado pelos Residentes que atuam nas equipes da Estratégia Saúde da Família em reunião geral das equipes. Diante disso, percebeu-se o interesse dos profissionais na criação do grupo, assim, foi definido um dia na semana em um horário pré-estabelecido para facilitar a participação e adesão. As ações de promoção do autocuidado estão voltadas para realização de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, como meditação guiada, dança circular, aromaterapia, massagem auricular, técnicas de respiração guiada, alongamentos musculares e ginástica laboral, na qual foram conduzidas pelos Residentes. Além disso, as práticas aplicadas ao grupo, também foram incentivadas para realizar em domicílio para ampliação do autocuidado na rotina diária. Verifica-se que ao participar do grupo, os profissionais

contemplam um momento de descontração e relaxamento. **APRENDIZADOS:** Nota-se pelos Residentes, uma problemática quanto ao acolhimento e acesso às práticas de cuidados em saúde no espaço de trabalho, principalmente na sensibilização sobre a importância do autocuidado e a interação grupal entre os membros das equipes. Além do mais, a intervenção proporcionou a compreensão das questões relacionadas ao planejamento, gestão e a implementação de ações em saúde para um público específico, que consequentemente, pode auxiliar em outras atividades em outros cenários. **ANÁLISE CRÍTICA:** No decorrer do processo, percebeu-se uma resistência e participação limitada de alguns profissionais, podendo ser justificado pelas condições do processo de trabalho que impede o acesso às atividades. Neste sentido, é necessário que apesar das barreiras para a implementação, acessibilidade e adesão, é fundamental a execução da Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, tendo em vista a satisfação de quem recebe o cuidado.

RESUMO 120 - “DESAFIO TEM DEMAIS, MAS ACOLHIMENTO BOM A GENTE FAZ” | ID 274

José Wellington Moraes Damasceno

Palavras-chave: Acolhimento; Saúde Mental; Educação Permanente.
Apresentação: https://youtu.be/IVNPY9jDBPw

PROCESSO DE ESCOLHA DO TEMA E DE PRODUÇÃO DA OBRA: Surgiu durante uma Educação Permanente em Saúde (EPS) com a temática Acolhimento em Saúde Mental. Neste momento foi construído uma poesia em formato de cordel como reflexão crítica aos questionamentos propostos durante a EPS. **OBJETIVOS:** Dialogar sobre acolhimento em saúde mental de forma mais leve e crítica. **ANO E LOCAL DA PRODUÇÃO:** Foi realizado no ano de dois mil e vinte quatro durante uma EPS com as equipes de saúde da atenção especializada da cidade de Sobral, a saber: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS AD), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) e Centro de Atenção Psicossocial infantojuvenil (CAPSi), além de profissionais que atuam na ala psiquiátrica em leitos de hospital geral. **ANÁLISE CRÍTICA DA OBRA:** Versa principalmente sobre acolhimento. Emerge a partir de algumas perguntas disparadoras, sendo elas: O que é acolhimento? Como você gostaria de ser acolhido? Quem é o profissional responsável pelo acolhimento? Quais as dificuldades para o acolhimento? Partindo dessas indagações a poesia foi tomando forma, tanto fazendo alusão ao que é acolhimento no que propõe a Política Nacional de Humanização (PNH), quanto ao que foi explanado pelos profissionais durante as discussões, tomando uma proporção crítica aos modelos enraizados, verticalizados, adoecedores e frequentemente pouco resolutivos. Faz apontamentos aos desafios que vão desde a carência de recursos humanos e materiais, as formas de conduzir o acolhimento, que são peças-chaves para se ter um cuidado em saúde mental mais humanizado. **LINGUAGEM DA OBRA:** Apresenta-se como Cordel. **BREVE BIOGRAFIA DO AUTOR:** Escrito por Profissional de Educação Física de formação e residente multiprofissional em saúde mental.

O que é acolhimento?
Disse alguém que é escutar
É deixar o outro livre
Deixar o outro falar Sendo atento e respeitoso
Usar um tom carinhoso
É a melhor forma de cuidar
Como você gostaria de ser acolhido?
Empatia pra começar
Um sorriso pode ajudar

É escuta qualificada
É deixar-se afetar
Sentir a dor do outro
Nem que seja só um pouco
Se colocar no seu lugar
Quem é o profissional responsável pelo acolhimento?
Do porteiro ao zelador
Do médico ao assistente social
Enfermeiro e psicólogo
Todo mundo é essencial
Pois fazer acolhimento
É dever sem julgamento
É fazer do outro especial
Quais as dificuldades para o acolhimento?
Pode ser recurso humano
Articulação Intersetorial
Pode ser alta demanda
Ou recurso material
São muitas as divergências
Mas uma coisa que é potência
É a qualificação profissional.
Resumindo.
Acolhimento é atenção
Ambiência e gentileza
É acesso à informação
Todos com a mesma certeza
De que acolher é cuidar
E o fazer de escutar
Requer muita destreza
Mas também vamos entender
Que que essa arte de cuidar
Precisa de um olhar maior
De quem contrata pra trabalhar
Dar recursos é necessário
Pois sem isso há o contrário
E Tudo pode desmoronar
Enfim...
Todos sabem acolher
Basta em prática colocar
A escuta é necessária
Pra saber direcionar
Então desde a porta de entrada

E durante toda a caminhada
Vamos cuidar e se deixar cuidar.

RESUMO 121 - O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL DO PACIENTE COM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO TIPO HEPATÓIDE | ID 275

Gilliane C. da C. Rodrigues de Moura, Erika Ferreira da Silva, Gilliane Celize da Costa Rodrigues de Moura, Jéssica Ramos Bezerra, Marcela Fernandez Couto da Silva, Raquel de Queiroz Silva de Castro, Vivian Parente de Paula

Palavras-chave: Projeto terapêutico singular; Equipe multiprofissional; Adenocarcinoma pancreático tipo hepatóide.
Apresentação: https://youtu.be/diYcGARIdp0

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este trabalho foi desenvolvido a partir da experiência de diferentes categorias profissionais inseridas em um programa de residência multiprofissional. Trata-se de um relato de caso oncológico, que tem sido acompanhado por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), que consiste no acompanhamento multiprofissional ao usuário e sua família, com desenvolvimento de estratégias coletivas para o seu cuidado. A literatura nos indica este tipo de tumor como raro, agressivo, com sobrevida global de 18 meses. Descrição e Período de realização: Homem, 38 anos, preto, casado, 2 filhos. Nega tabagismo, etilismo e sem histórico de câncer familiar. Internou em uma unidade de alta complexidade em 26 de julho de 2023, apresentando perda de peso ponderal grave de 20 kg associada a astenia, inapetência, hiporexia e alteração do perfil glicêmico, diagnosticado na internação com diabetes tipo 2, insulino dependente. Culminando na investigação de massa tumoral na região do pâncreas (medindo 10 x 8,1 x 5,5 com múltiplos nódulos hepáticos). Recebeu o diagnóstico: adenocarcinoma pancreático tipo hepatóide com metástases hepáticas. Considerando a complexidade do prognóstico buscamos apoiar o paciente e sua rede de apoio, a partir da efetivação do PTS como uma ferramenta estratégica. O tumor foi considerado irressecável devido a sua extensão. Em outubro de 2023 o paciente iniciou o tratamento com protocolo de 12 ciclos de FOLFOX (oxaliplatina + folinato de cálcio + 5 fluorouracil) a cada 15 dias. **OBJETIVO:** Oportunizar o acompanhamento multiprofissional de forma sistemática e analisar os efeitos da inserção de diferentes categorias profissionais no cuidado de um paciente oncológico. **RESULTADOS:** Recuperou o peso, com ganho de aproximadamente 10 kg e preservando a massa muscular. Não apresentou alterações gastrointestinais ou demais sintomas com impacto nutricional, contrariando os achados na literatura para pacientes com câncer pancreático. Após a realização de 11 ciclos de quimioterapia, o paciente apresentou redução do tumor, momento em que a oncologia adotou a manutenção do protocolo. O acompanhamento realizado desde julho de 2023, até o presente momento, foi realizado através de interconsultas e avaliação de sinais e sintomas. As avaliações indicam a ocorrência de raras alterações nas atividades da vida diária

e efeitos adversos moderados, tais como: a ardência na cavidade oral, fadiga e sensibilidade nas mãos. **APRENDIZADOS:** o acompanhamento sistemático promoveu a criação de vínculo entre o usuário e a equipe, incidindo positivamente na garantia das abordagens interdisciplinares, sobretudo no que tange as intercorrências do seu tratamento, tais como a garantia da realização de exames e consultas periódicas, que influenciaram positivamente no seu prognóstico. **ANÁLISE CRÍTICA:** Durante o acompanhamento do caso, as metas foram formuladas com a intenção de proporcionar um cuidado integral e personalizado, que não apenas focasse na doença, mas também promovesse o bem-estar geral e a autonomia do paciente. Até 2020, apenas 39 casos de adenocarcinoma pancreático tipo hepatóide foram relatados no mundo, com uma média de sobrevida global de apenas 14 meses. Devido a raridade do tumor, a literatura não indica a existência de um padrão de tratamento, por isso reconhecemos a relevância dessa discussão para o avanço da ciência.

RESUMO 122 - ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM CONSULTA PRÉ-NATAL COMPARTILHADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 276

Isly Naara Parente Bacurau, Darciane Maria de Amorim, Ana Luiza de Aguiar Rocha Martin, Érika Roméria Formiga de Sousa

Palavras-chave: Gestantes; Assistência Farmacêutica; Interconsulta.
Apresentação: https://youtu.be/k-de1yTpRAU

CONTEXTUALIZAÇÃO: A gestação é um momento que requer cuidado específico, pois envolve fatores biológicos, sociais e econômicos; além disso riscos podem acontecer a qualquer momento, o que traz a necessidade de um acompanhamento criterioso e cuidadoso. Nesse sentido, a atuação de residentes em saúde possibilita diferentes olhares no processo de cuidado, garantindo resolução de problemas e garantia de cuidado integral. **DESCRIÇÃO:** O estudo se trata de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, vivenciado por uma farmacêutica, residente de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, a partir da vivência em consultas compartilhadas de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde. A consulta compartilhada foi realizada por três profissionais, sendo uma enfermeira, uma bióloga e uma farmacêutica. No atendimento, além do acompanhamento padrão da enfermagem na atenção primária e seus devidos registros, também foi realizado, a partir da iniciativa das residentes, a investigação do uso de medicamentos prescritos e não prescritos por médico, orientações a respeito do uso destes medicamentos, sobre uso de chás e fitoterápicos e orientações específicas sobre a ocupação de cada paciente. Todas as informações fornecidas pelas pacientes e equipe foram adicionadas aos prontuários físicos das mesmas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades descritas foram realizadas nos meses de março até junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma farmacêutica residente em saúde coletiva, atuando na consulta pré-natal compartilhada. **RESULTADOS:** Foi percebido que todas as gestantes evitavam o uso de medicamentos sem prescrição e as gestantes que possuíam prescrições farmacológicas, a seguiam corretamente. O uso de chás foi pouco expressivo, no entanto, foi evidenciado pela equipe que alguns poderiam ser úteis para condições como azia e má digestão, caso houvesse preferência do não uso de medicamentos alopáticos. Ademais, foi possível conhecer melhor o perfil farmacológico das gestantes da unidade. **APRENDIZADOS:** Para além da estrutura de um consulta pré-natal, os aprendizados passaram também pela área da humanização. Compreender a diferença entre cada pessoa, tratar cada gestante conforme suas preferências e não padronizar o momento, ouvir as queixas, anseios e expectativas, para além do que precisa constar em prontuários, traz para a realidade que o cuidado na saúde não é apenas tratar condições e doenças e sim ouvir, acolher e respeitar. **ANÁLISE**

CRÍTICA: A formação em Farmácia é generalista, e a atuação na farmácia clínica, regulamentada desde a publicação da Resolução 585/2013 do Conselho Federal de Farmácia, vem ganhando força aos poucos, por esse motivo o farmacêutico não possui, na graduação, experiência em atendimentos em consultório e elaboração de plano de cuidados ao paciente. Logo, a vivência em um modelo de consulta na qual três categorias profissionais se reúnem para prestar o cuidado integral ao paciente, traz um benefício real à formação e expande as possibilidades de atuação profissional. Ademais, no que tange aos benefícios para os usuários e para o sistema, a possibilidade de acompanhamento por uma equipe múltipla de profissionais evidencia o princípio da integralidade do SUS, que pode ser infringido ao se manter uma estrutura autocentrada das profissões e sem a presença da interprofissionalidade.

RESUMO 123 - DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO TRABALHO DA APS COM JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 277

Gabryella Luna do Bomfim, Andreza Assis dos Santos, Étila Almeida Lesa

Palavras-chave: Sistema Socioeducativo; Grupos em Saúde; Saúde Mental.
Apresentação: https://youtu.be/-IDJL7PA9gc?si=DTO8iGYpZ9Zz58KU

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública existe desde 2005, inserindo seus estudantes de pós-graduação em diferentes Unidades Básicas de Saúde do Rio de Janeiro. Em um desses cenários de práticas, os residentes estão tendo a possibilidade de experienciar e aprender sobre a atuação num campo diferenciado que é o sistema socioeducativo. **DESCRIÇÃO:** Uma UBS no município do RJ é responsável pelo atendimento de 7 unidades socioeducativas, os residentes estão desenvolvendo grupos mensais em cada unidade, esses grupos contam com a participação de aproximadamente 10 adolescentes que são acompanhados pela equipe de saúde mental do DEGASE. A metodologia utilizada nos grupos varia conforme a unidade de internação, mas sempre busca uma perspectiva mais lúdica, com o uso de filmes, músicas e atividades de construção de materiais artísticos, além de uma abordagem psicossocial para trabalhar temas como projeto de vida, racismo e desigualdades, sexualidade, gênero, violências e automutilação e ansiedade. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** De março a julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos residentes com adolescente em cumprimento de medida socioeducativa no contexto da APS no município do RJ. **RESULTADOS:** Como resultados dessa experiência, observou-se que a troca e a interação com os adolescentes proporcionaram muito aprendizado, além de criar um vínculo que facilitou a realização de outras ações, como vacinação, avaliação odontológica e testes rápidos para IST, já que os adolescentes passam a confiar nos profissionais. Além disso, notou-se que as atividades são fundamentais para abordar a saúde mental dos adolescentes, que estão em privação de liberdade, já que, se tornam momentos de descontração e permitem que os adolescentes expressem seus sentimentos e vivências, os ajudando em seu processo terapêutico. **APRENDIZADOS:** Adentrar as instituições que compõe o sistema socioeducativo nos fez não só aprender mais sobre o que é esse sistema e como ele funciona na prática, mas também nos desafia cotidianamente a entender realidades de vida tão complexas e atravessadas por múltiplas desigualdades, ao mesmo tempo em que mostra a potencialidade que o investimento nesse trabalho com os adolescentes pode gerar muitos frutos. Atuar nas no DEGASE nos fez perceber também, como as políticas públicas não são eficazes se não trabalhadas em conjunto, porque diante

de tantos atravessamentos, apenas um setor não dá conta de garantir e efetivar que esses adolescentes tenham suas realidades transformadas e seus direitos garantidos, é preciso esforços múltiplos para que esses jovens rompam o ciclo a qual estão inseridos. **ANÁLISE CRÍTICA:** O SINASE é destinado a promover e proteger os direitos humanos e fundamentais dos jovens que estão em cumprimento de medida, a fim de que eles possam através de uma maneira educativa romper o ciclo dos atos infracionais, contudo, o que vemos nas unidades de internação é uma constante violação dos direitos humanos e uma prática muito mais punitivista do que de fato pedagógica. Enfim, este ainda é um sistema falho e com pouca efetividade para mudar a trajetória dos jovens e adolescentes que estão em conflito com a lei.

RESUMO 124 - CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL | ID 278

Felicidade Caroline Rodrigues, Cândida Freires Simplicio, Sandra Nyedja de Lacerda Matos

Palavras-chave: IST; Adolescência; Educação em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/PXgvMqJ3cOA

CONTEXTUALIZAÇÃO: A adolescência é uma fase da vida do indivíduo marcada por transformações corporais e comportamentais, que colocam os adolescentes em um momento mais vulnerável da vida. Do ponto de vista da sexualidade, a adolescência é marcada pelas curiosidades e desejos que rodeiam essa fase, no entanto, devido ao fato de que a sexualidade ainda é um tabu na sociedade, há uma dificuldade em abordar essa temática adequadamente. Nesse período de mudanças e descobertas, é comum que adolescentes passem por crises e dificuldades que os colocam em situações de risco. Acredita-se que a escola, por seu papel fundamental na educação de crianças e adolescentes, seja o ambiente mais adequado para os profissionais desenvolverem o conhecimento e aprendizado sobre sexualidade, conforme previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Contudo, muitos professores relatam dificuldades ao tratar desse assunto, seja por falta de experiência, preconceitos, crenças religiosas ou questões culturais. **DESCRIÇÃO:** Diante do exposto, o presente relato descreve uma ação educativa realizada na zona rural de uma cidade do interior do Ceará, por duas residentes em saúde coletiva e uma enfermeira do PSF local. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A realização da atividade ocorreu no mês de abril de 2024 com turmas de 6º, 7º, 8º e 9º do ensino fundamental de uma escola pública da rede municipal. **OBJETIVO:** Na ocasião, foram utilizadas dinâmicas adaptadas à idade dos alunos de cada turma (dinâmica dos fluidos, morto vivo, dentre outras) com o objetivo de proporcionar conhecimento acerca do corpo humano, sexualidade e conscientização de métodos de prevenção e tratamento de ISTs, com foco principal em HPV, além disso, durante a atividade foi realizada uma busca ativa de adolescentes não vacinados contra o HPV. **RESULTADOS:** Como resultado, observamos que as curiosidades e questionamentos dos adolescentes os tornaram mais conscientes dos processos relacionados à sexualidade e, principalmente, à prevenção de ISTs. Além disso, a experiência evidenciou a necessidade de abordar essa temática com mais frequência. As curiosidades sobre o próprio corpo e a sexualidade são constantes, portanto, discutir esses temas regularmente é essencial para prevenir situações de risco. Poucas crianças e adolescentes não haviam sido vacinadas contra o HPV; para aqueles que não tinham recebido a vacina, foi orientada a procura do PSF para atualização da carteira vacinal. **APRENDIZADOS:** Uma importante parceria entre

saúde e educação foi firmada, destacando a importância da intersetorialidade nas ações educacionais e de saúde. Isso demonstra que esses setores estão interligados e que a ação conjunta pode beneficiar toda a comunidade. **ANÁLISE CRÍTICA:** A escola, como local de construção de afetividades e conhecimento, é propícia ao desenvolvimento de um conhecimento mais amplo sobre sexualidade. No entanto, surpreende a falta de conhecimento dos adolescentes sobre seus próprios corpos, atribuída à transmissão inadequada de informações entre gerações. A ação educativa mostrou a eficácia de dinâmicas interativas para engajar os alunos e superar a vergonha associada ao tema. Contudo, ainda é necessário superar barreiras culturais e locais para garantir a efetividade dessa abordagem.

RESUMO 125 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL ACERCA DE ORIENTAÇÕES E CUIDADOS PRÉ E PÓS CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE | ID 280

Rebeca Isabel Chaves Santos, Marlucia Oliveira Luz, Natasha Lima da Fonseca

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Saúde Pública. Odontologia.
Apresentação: https://youtu.be/SNRePa7f2kU

CONTEXTUALIZAÇÃO: O sucesso das cirurgias bucais, entre outros fatores, está na dependência direta do planejamento, técnica cirúrgica, terapia medicamentosa e orientações pré e pós-operatórias. Os cuidados pré e pós cirúrgicos, perfazem uma das etapas mais importantes para o êxito das cirurgias, porém, é uma etapa frequentemente negligenciada por pacientes e profissionais. **DESCRIÇÃO:** No cenário de prática da residência foi possível observar a necessidade de promover momentos de educação em saúde focadas em cuidados pré e pós cirurgias odontológicas, tendo em visa a frequência de dúvidas dos pacientes em relação a esta questão. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** março a junho de 2024, sob orientação e revisão das tutoras do programa de Estratégia de saúde da família da Universidade do estado do Pará. **OBJETIVO:** Disponibilizar uma ferramenta educacional acessível aos usuários do serviço da atenção primária a saúde e empoderar o paciente acerca da compreensão da importância e necessidade dos cuidados cirúrgicos e as implicações negativas quando tais recomendações são negligenciadas **RESULTADOS:** Elaboração de um manual, onde inicialmente realizou-se uma revisão de literatura acerca de cuidados pré e pós-operatórios em cirurgias odontológicas, onde foram selecionados 7 artigos base e posteriormente desenvolvimento do material educativo, com foco em informar o paciente acerca dos cuidados, uso de medicamentos e riscos da automedicação e posteriormente realização de rodas de conversa nas salas de espera promovendo educação em saúde acerca da temática. **APRENDIZADOS:** A importância da promoção de saúde por meio do desenvolvimento de materiais educativos e lúdicos, além da escuta do paciente, para que sejam analisas as necessidades e lacunas que existem nos serviços de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** A relação entre paciente e profissional perpassa os pilares da bioética que se baseia nos princípios da não maleficência, autonomia e justiça. Dessa forma, todo paciente, ao ser submetido a um atendimento odontológico, deve estar ciente dos possíveis riscos e cuidados a serem tomados antes e depois dos procedimentos, cabendo ao profissional promover uma orientação adequada ao paciente. As orientações pós-operatórias devem ser antecipadas e justificadas ao paciente, garantindo assim um procedimento cirúrgico com maior segurança.

RESUMO 126 - O NÃO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA E SUAS REPERCUSSÕES NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO: REFLEXÕES FRENTE AO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL. | ID 285

Mayara Alves Azevedo, Rizia Maria Ferreira da Silva, Sthefani Barroso Ferreira

Palavras-chave: Atenção Primária; Acesso À Saúde; Serviço Social.
Apresentação: https://youtu.be/_zli_aiPLng?si=D1NCIlm9baqrUnYd

CONTEXTUALIZAÇÃO: A atenção básica é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), entretanto, os usuários enfrentam cotidianamente dificuldades para o seu acesso à saúde. As doenças que deveriam ser prevenidas, diagnosticadas e tratadas precocemente, progridem para estágios graves exigindo intervenções mais complexas, devido à falta de cobertura na atenção primária. Diante disso, tendem a buscar assistência à saúde em estágios avançados da doença, sobrecarregando os serviços de média e alta complexidade. **DESCRIÇÃO:** Este trabalho é construído a partir das vivências de Assistentes Sociais inseridas no Programa de Residência em Atenção à Saúde Cardiovascular em um hospital de alta complexidade no município de Belém. Na modalidade ambulatorial, os usuários com doenças cardiovasculares realizam acompanhamento especializado e contínuo para o tratamento da doença crônica, o acesso ao serviço é realizado através do encaminhamento pela Central de Regulação de Vagas da Secretarias Municipais de Saúde ou pela emergência do Serviço de Apoio e Triagem/Serviço de Referência Cardiológica (SAT/SERC). A/o Assistente Social é uma das categorias profissionais que compõem a equipe multiprofissional do Serviço Ambulatorial (SAM), desenvolve ações interventivas para a viabilização do acesso aos direitos sociais e promoção da assistência integral dos usuários que realizam o tratamento cardiovascular. O objeto deste estudo será as implicações vivenciadas pelos usuários que dificultam o acesso aos serviços de saúde da atenção primária. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Experiências vivenciadas no ambulatório de um hospital de referência em cardiologia, durante o período de março a maio de 2024. **RESULTADOS:** Diariamente os usuários procuram as/os Assistentes Sociais com diversas demandas, as mais recorrentes são a busca de informações quanto aos serviços ofertados pelo ambulatório (consultas/exames), tanto por usuários que já estão inseridos no acompanhamento especializado em cardiologia, mas principalmente por usuários que não são matriculados no SAM. Mediante isso, é possível identificar que muitos usuários encontram dificuldades de acessar às ações e serviços da Atenção Primária, além do desconhecimento sobre os serviços disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde e acerca do fluxo da regulação em saúde para o encaminhamento a consultas especializadas, ocasionando a sobrecarga pela procura do hospital de alta complexidade quando os sintomas da doença

cardiovascular se intensificam. **APRENDIZADOS:** As/os Assistentes Sociais inseridas no SAM, ao realizar suas abordagens sociais utilizam instrumentos de trabalho como observação, escuta ativa, entrevista social e estudo social, proporcionando a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos usuários que necessitam de atenção especializada em saúde. Assim, para realizar intervenções eficazes é fundamental conhecer o contexto social dos usuários, oferecendo orientações sociais e encaminhamentos técnicos necessários para facilitar o acesso aos serviços e programas das demais políticas públicas, defendendo assim seus direitos sociais. **ANÁLISE CRÍTICA:** Partindo da importância da garantia do acesso à Política Pública de Saúde e consideração as particularidades sociais dos diferentes sujeitos que compõem o SUS, reforça-se a necessidade do trabalho da/o Assistente Social, que a partir das demandas apresentadas pelos usuários, consegue identificar como o contexto socioeconômico influencia na possibilidade de acesso às ações e serviços de saúde.

RESUMO 127 - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DA/O ASSISTENTE SOCIAL EM UMA UTI CORONARIANA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA NO ESTADO DO PARÁ | ID 286

Sthefani Barroso Ferreira, Rizia Maria Ferreira da Silva, Joiley Nazaré Queiroz da Silva

Palavras-chave: Assistente Social; UTI Coronariana; Direitos Sociais.
Apresentação: https://youtu.be/W_QKE_FZcCk?si=Cl_AWQ84-QDWk5cf

CONTEXTUALIZAÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, aproximadamente 14 milhões de pessoas apresentam alguma doença cardiovascular, além disso, pelo menos, 400 mil mortes ocorrem por ano, em decorrência dessas doenças, o que corresponde o total de 30% de todos os óbitos no país. Diante disso, este relato de experiência visa socializar o trabalho desenvolvido por Assistentes Sociais em uma Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCA) de um hospital de referência em cardiologia no Estado do Pará. **DESCRIÇÃO:** A UCA oferece assistência à saúde especializada e de alta complexidade, onde são tratados usuários com doenças cardiovasculares no pós-cirúrgico. A unidade conta com uma equipe multiprofissional para o desenvolvimento de trabalho interdisciplinar. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Realizado no segundo trimestre de 2024. **OBJETIVO:** Analisar e refletir sobre o trabalho da/o Assistente Social em uma UTI coronariana de um hospital público de referência no tratamento de doenças cardiovasculares. **RESULTADOS:** A/o trabalho da/o Assistente Social, consiste em identificar os determinantes e condicionantes que influenciam no processo saúde-doença dos usuários em tratamento de doenças cardiovasculares, desenvolvendo ações para conhecer a realidade social que estão inseridos, assim, traçar as orientações sociais e encaminhamentos técnicos necessários para a viabilização de acesso a direitos sociais do usuário e da família. O usuário acometido por doença cardiovascular, quando submetido ao procedimento cirúrgico é encaminhado para os cuidados da UCA, ao longo da recuperação é realizado as abordagens da/o Assistente Social à beira leito, com o intuito de conhecer melhor a história e prováveis demandas sociais, dentre as principais estão relacionadas a questão de benefícios previdenciários, assistenciais e ao Programa Tratamento Fora do Domicílio (TFD). A/o Assistente Social desenvolve seu trabalho social com as famílias dos usuários em internação na UCA, realizando o acolhimento social com os familiares que estão presentes para as visitas diárias, visando identificar as condições sociais que permeiam o contexto familiar, tais como, renda, moradia, trabalho, acesso a rede de serviços e quem compõe a rede de apoio familiar do usuário que encontra-se hospitalizado. **APRENDIZADOS:** As abordagens sociais possibilitaram identificar o perfil social e nível de vulnerabilidade e/ou risco social do usuário e/ou família,

compreendendo de que forma essas realidades são atravessadas pelas expressões da questão social. São identificadas as dificuldades financeiras, o desemprego, a preocupação com a incapacidade de trabalhar, dificuldades emocionais devido à condição de saúde, resistência ao tratamento de saúde, dificuldades em acessar a rede de serviços (Secretarias de Saúde, INSS, Casas de Apoio, CRAS, Ministério Público etc.). **ANÁLISE CRÍTICA:** O trabalho da/o Assistente Social na UCA exige um olhar crítico, sensível e que considere a amplitude do sujeito para além da doença, o qual é preciso compreender o sujeito como um todo, com especificidades e demandas sociais particulares e complexas que exigem intervenções propositivas e efetivas. Por fim, a/o Assistente Social ao desenvolver as suas ações interventivas na UCA, também contribui para o fortalecimento da cidadania e protagonismo do usuário e sua família na saúde e demais políticas públicas.

RESUMO 128 - A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO RACIAL DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM CANCEROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 288

Gabriel da Silva Pereira, Maria Letícia Guimarães Soares, Paulo Jefferson Santos Marques, Romário Rodrigues de Sousa, Taís Ingrid Pinheiro Rodrigues, Francisco Vinicius Clemente Serra Azul, Isabelle Alves Lima, Karina Claudia Mendes Simões

Palavras-chave: Cancerologia; Residência Multiprofissional; Letramento Racial.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=GZnCzh1iQ2Q

CONTEXTUALIZAÇÃO: Em busca da igualdade no acesso à saúde, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) foi criada em 2009 reconhecendo oficialmente o racismo como um determinante social em saúde que incide sobre os corpos de negros e negras do nosso país. No caso do câncer, a influência nociva do racismo se observa no acesso a diagnósticos mais tardios e tratamentos menos eficazes, impactando diretamente na mortalidade da população negra. Enquanto equipe multiprofissional em formação para o cuidado oncológico entender e amenizar os impactos do racismo nos cuidados prestados a populações vulneráveis se faz fundamental. Neste cenário, atividades de educação em saúde que capacitem os profissionais da rede oncológica são recursos possíveis a serem explorados. **DESCRIÇÃO:** Visto isso, os momentos de formação que ocorrem durante os espaços reservados para a roda de campo prevista no percurso formativo teórico-conceitual dos residentes apresentaram-se como um contexto potente para a promoção dessas reflexões. Os temas abordados, até o presente momento, foram “Racismo Estrutural”, “Impactos do racismo na oncologia”, “A solidão da mulher negra em tratamento oncológico” e “Racismo e Cuidados Paliativos”. Os encontros foram organizados de modo expositivo e cooperativo, com o intuito de fomentar debates sobre como vem sendo observado estas temáticas na vida pessoal e profissional dos residentes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A vivência a ser relatada no presente trabalho teve seu início no segundo semestre de 2023 e segue em andamento. **OBJETIVO:** Com objetivo de garantir a equidade no cuidado a pessoas negras em tratamento oncológico fez-se uso do letramento racial como ferramenta para formar profissionais capacitados no combate do racismo estrutural e institucional na área da saúde. **RESULTADOS:** Como resultados das intervenções realizadas destaca-se a desconstrução de viés racista na vida pessoal e profissional, um olhar crítico sobre os determinantes sociais do câncer, uma comunicação mais eficaz e um atendimento humanizado e acolhedor à população negra em tratamento oncológico. **APRENDIZADOS:** Os momentos formativos proporcionaram aos residentes multiprofissionais de cancerologia aprendizados significativos que repercutiu na sua prática profissional e na sua vida pessoal. Ademais, ressaltou-se

o valor da equidade do cuidado enquanto um dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). **ANÁLISE CRÍTICA:** De modo a combater o racismo estrutural na área da saúde o letramento racial se configura como uma ferramenta crucial. Conclui-se que o letramento racial enquanto estratégia de formação de profissionais da saúde promoveu uma cultura de disseminação de práticas antirracistas e a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais justo e equitativo.

RESUMO 129 - SESSÕES CLÍNICO-INSTITUCIONAIS COMO UMA FERRAMENTA PARA AMPLIAR O PROCESSO DE CUIDADO DOS USUÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | ID 291

Rebecca Rocha Fernandes, Breno Abreu Souza, Renata Helena Bastos Castro

Palavras-chave: Saúde Mental; Rede de Atenção Psicossocial; Sessão Clínico-Institucional.
Apresentação: https://youtu.be/SFiYtt0aj1I

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este resumo busca elucidar quanto à realização mensal das nomeadas "Sessões Clínico-Institucionais", conquista do Programa de Residência Multiprofissional do Vale do São Francisco (RMSM-UNIVASF), como estratégia que potencializa a aproximação entre campo de atuação, residência e universidade. **DESCRIÇÃO:** Ocorridas ao menos uma vez a cada mês, os momentos de Sessão Clínico-Institucionais ocorrem a partir do convite realizado à uma professora universitária para um momento conjunto às equipes dos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Nestes momentos, discute-se a partir de uma perspectiva analítica quanto a um determinado caso selecionado pela equipe em questão, partindo-se para a construção multiprofissional de uma nova compreensão acerca do caso de cada usuário e de suas potencialidades. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Teve início em 2021, durante a pandemia ocorreu uma paralisação, e assim, retornando em março de 2024. **OBJETIVO:** Descrever como acontecem as sessões clínico-institucionais supervisionadas na Residência Multiprofissional em Saúde Mental. **RESULTADOS:** A partir das Sessões Clínico-Institucionais, o que se pôde observar foi uma compreensão mais ampliada e robusta acerca de casos considerados emblemáticos e desafiadores por cada uma das equipes dos CAPS. O momento mostrou-se importante ao colocar as equipes e residentes sob tensão quanto a concepções enraizadas sobre o fazer diário em saúde mental que muitas vezes recai na armadilha da individualização do cuidado e da suposição verticalizada das equipes do que seria melhor proposto ao usuário, sem ao menos compreender o papel deste próprio no protagonismo de seu próprio projeto terapêutico. Os feedbacks posteriores das equipes alinham-se em relação à importância do momento para a construção de uma nova relação terapêutica entre os serviços CAPS e os referidos usuários de saúde mental, com novas estratégias sendo implementadas e produzindo bons frutos. **APRENDIZADOS:** A cada sessão clínico-institucional, desenvolvemos novas estratégias para proporcionar acesso ao cuidado que impacta positivamente os aspectos biopsicossociais dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial. **ANÁLISE CRÍTICA:** As Sessões Clínico-Institucionais supervisionadas na Residência Multiprofissional em Saúde Mental representam um

espaço crucial para a integração entre teoria e prática, em que residentes e equipes no qual estão inseridos discutem o caso e ampliam as perspectivas de cuidado. Sob a supervisão da professora e em colaboração com equipes multidisciplinares, esses encontros não apenas fortalecem o aprendizado prático, mas também desafiam concepções enraizadas sobre o cuidado em saúde mental. As discussões críticas promovem uma reflexão profunda sobre as práticas tradicionais, incentivando uma abordagem mais integrada e colaborativa. Como resultado, novas estratégias são implementadas, melhorando significativamente a relação terapêutica entre os serviços e os usuários, evidenciando o impacto positivo dessas sessões na qualidade do cuidado oferecido aos usuários, além de um importante espaço de aprendizado para residentes e as equipes nas quais estão inseridos.

RESUMO 130 - ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DE GESTAÇÕES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORTE DO PARANÁ | ID 294

Sophia Arruda Ferrari, Thais Gonçalves Pereira, Amanda Rivieira da Silva, Ana Paula Michelin, Ester Massae Okamoto Dalla Costa

Palavras-chave: Gestação não Planejada; Saúde da Mulher; Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/VdDRDTcKJ8s

INTRODUÇÃO: A saúde das mulheres é uma questão fundamental para sociedade, e desde a criação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, em 1984, instituiu-se que é dever do Estado promover medidas educacionais e científicas que viabilizem o planejamento familiar e reduzem o número de abortos e a taxa mortalidade materno-infantil. Os indicadores de saúde materna são vulneráveis às disparidades sociais, evidenciando as variadas condições de vida e o acesso desigual a recursos como saúde, educação, renda, emprego e segurança. Esses indicadores demonstram como a classe social, o gênero e a raça/etnia se interligam e influenciam os determinantes sociais da saúde. Frente às demandas inerentes à saúde feminina, a existência da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher (RMSM), composta por uma equipe integrando profissionais farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e profissionais de educação física, se faz necessária no que diz respeito ao cuidado integral. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico de gestantes e puérperas internadas no setor terciário, e salientar a relação das vulnerabilidades sociais e a gestação não planejada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado no Hospital Universitário de Londrina (HU/UEL) no Paraná. Os dados sociodemográficos foram coletados pela equipe multiprofissional no momento da anamnese, por meio de um roteiro padronizado da RMSM, no período entre março de 2023 a março de 2024. O presente estudo faz parte do projeto intitulado “A Interdisciplinaridade no Cuidado da Saúde da Mulher nos Diferentes Níveis de Atenção”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, com os pareceres favoráveis n. 3.146.657 e n. 3.971.051. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram atendidas 249 mulheres, com faixa etária entre 13 e 47 anos, com prevalência de cor autodeclarada branca (58,2%), seguida de parda (24,1%). Em sua maioria casadas (42,6%), que não desempenhavam atividade remunerada (50,8%) e predominantemente não recebiam benefício do governo (25,3%). Em grande parte, possuíam ensino médio incompleto ou completo (52,5%), com prevalência de 2 a 4 gestações (141 mulheres) e que majoritariamente não possuíam histórico de tabagismo, etilismo e drogadição. De modo geral apresentaram gestações não planejadas (67,1%), com baixa adesão a métodos contraceptivos prévios à gestação

(59%), que em sua maioria realizaram pré-natal (94,4%) e que não possuíam histórico de abortamentos (71,9%). O artigo de Rodrigues et al., (2023) evidenciou também uma alta incidência de mulheres multigestas e multíparas, cujas relatos indicaram uma carência de assistência à saúde reprodutiva e planejamento familiar nos intervalos gestacionais, e a reincidência de gestações não planejadas. **CONCLUSÃO:** A porcentagem de gestações não planejadas associadas ao alto número de mulheres que não aderiram a métodos contraceptivos anteriores à gestação, evidenciam vulnerabilidades sociais e programáticas que contribuem para situações desfavoráveis nos cuidados com a saúde reprodutiva dessas mulheres. Frente a esse desfecho, faz-se necessário promover a disseminação e alcance dos programas de saúde pública que diminuam a incidência de gestações indesejadas.

RESUMO 131 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 295

Kércia Nascimento Santos Luz, Thaynah Halika Leite Pereira, Raimundo Walison Teixeira

Palavras-chave: Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Equipe multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/j0ZEjTESzUw

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Educação em Saúde como estratégia no contexto da residência multiprofissional em saúde da família é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos na prestação de cuidados de saúde. Esta abordagem vai além do tratamento de doenças, focando na promoção da saúde e na prevenção de doenças através do empoderamento dos indivíduos e das comunidades. **DESCRIÇÃO:** Foram organizadas algumas atividades como salas de espera e grupos operativos com pacientes e suas famílias na unidade de saúde da família (USF), abordando temas como prevenção de doenças, manejo de condições crônicas, alimentação saudável, atividade física, saúde bucal, saúde mental, entre outros. Os residentes e preceptores facilitavam as discussões, utilizando materiais educativos com apresentações dinâmicas de grupo para estimular a participação ativa dos participantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades ocorreram no período de março de 2023 a maio de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a implementação da Educação em Saúde como estratégia de cuidado em uma residência multiprofissional em saúde da família. **RESULTADOS:** O vínculo entre os profissionais de saúde e os membros da comunidade foi fortalecido, resultando em uma comunicação mais eficaz e em uma compreensão mais profunda das necessidades locais de saúde. Os residentes e profissionais envolvidos foram capacitados em métodos educativos e adaptação cultural, preparando-os para uma prática mais integral e humanizada. **APRENDIZADOS:** A prática gerou a compreensão da importância de uma abordagem holística da saúde, não apenas tratando doenças, mas também promovendo hábitos saudáveis e capacitando indivíduos para gerir sua própria saúde. A adaptação de estratégias às necessidades específicas da comunidade foi fundamental, considerando suas diversidades culturais, sociais e econômicas. O fortalecimento de vínculos comunitários ao construir relações de confiança e respeito mútuo entre profissionais de saúde e a comunidade atendida. Desenvolvimento de habilidades robustas em métodos educativos e comunicação eficaz, essenciais para transmitir informações de saúde de maneira acessível e compreensível. **ANÁLISE CRÍTICA:** É necessário diversificar as estratégias e formatos das atividades para alcançar um público mais amplo. Adaptar as

abordagens a diferentes grupos etários e culturais para atender às variadas necessidades da comunidade, e tornar as ações mais inclusivas e efetivas. Assim, a diversidade nas estratégias não apenas aumenta a participação, mas também a eficácia das intervenções em saúde.

RESUMO 132 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE BUCAL DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 297

Kércia Nascimento Santos Luz, Raimundo Walison Teixeira

Palavras-chave: Gestantes, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde Bucal.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=38yLh0ciS-4

CONTEXTUALIZAÇÃO: A saúde bucal das gestantes é fundamental na atenção primária, pois impacta a saúde da mãe e do bebê. Durante a gestação, alterações hormonais aumentam a vulnerabilidade a problemas bucais, que podem levar a complicações como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Muitas gestantes carecem de informações sobre a importância da saúde bucal, o que reforça a necessidade de estratégias educativas e preventivas. Integrar a saúde bucal ao cuidado gestacional é essencial para promover hábitos saudáveis e garantir o bem-estar das mães e dos filhos. A atuação da equipe multiprofissional é crucial para oferecer orientações adequadas, contribuindo para uma gestação saudável e segura. **DESCRIÇÃO:** As atividades realizadas para promover a saúde bucal de gestantes ocorreram em uma Unidade de saúde da família, incluíram palestras educativas sobre a importância da higiene oral e alimentação saudável durante a gestação, além de atendimentos odontológicos específicos, como avaliações e limpezas. Em toda primeira consulta foram distribuídos materiais informativos, em folhetos, para orientar as gestantes sobre cuidados bucais e doados um kit de higiene bucal. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades ocorreram no período de março de 2023 a maio de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na promoção da saúde bucal de gestantes em uma Unidade de Saúde da Família, destacando a importância de integrar cuidados odontológicos ao acompanhamento gestacional. Buscou-se conscientizar as gestantes sobre a relevância da saúde bucal, prevenir problemas orais durante a gravidez e melhorar a saúde materno-infantil por meio de atividades educativas, preventivas e de acolhimento. **RESULTADOS:** Observou-se um aumento na adesão a consultas odontológicas, com um maior número de gestantes buscando atendimento para avaliação e cuidados preventivos. As palestras e materiais informativos contribuíram para a conscientização sobre a importância da higiene bucal, resultando em práticas mais saudáveis entre as participantes. Além disso, conscientizou a equipe multiprofissional para uma abordagem integrada, melhorando a comunicação e o cuidado oferecido. Esta prática não apenas beneficiou a saúde das mães, mas também impactou positivamente a saúde das suas crianças, através do estabelecimento de hábitos saudáveis desde o início da vida. **APRENDIZADOS:** Compreensão da importância de uma abordagem holística da saúde, não apenas tratando doenças, mas também promovendo hábitos saudáveis e capacitando indivíduos para gerir sua própria

saúde. Fortaleceu os vínculos ao construir relações de confiança e respeito mútuo entre profissionais de saúde e a comunidade atendida. Além do desenvolvimento de habilidades em métodos educativos e comunicação eficaz, essenciais para transmitir informações de saúde de maneira acessível e compreensível. **ANÁLISE CRÍTICA:** É necessária uma equipe de saúde bem integrada e capacitada para auxiliar a eliminar o medo do atendimento odontológico, é fundamental a formação da equipe de saúde, com o objetivo de proporcionar um atendimento humanizado e empático. Essa formação deve incluir o uso de uma linguagem simples e clara, que destaque a importância da saúde bucal e ajude a desmistificar os procedimentos odontológicos.

RESUMO 133 - A EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE MATERIAL SOCIOEDUCATIVO NA RESIDÊNCIA | ID 302

Raquel de Queiroz Silva de Castro, Thais Geovanna Castro da Rocha

Palavras-chave: Serviço Social; Material Socioeducativo; Finitude.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=zdIEuDg1ujA

CONTEXTUALIZAÇÃO: O cuidado paliativo trata-se de uma abordagem em saúde que busca promover o alívio do sofrimento de forma integral a pacientes com doenças ameaçadoras da vida. Além do controle da dor física, compreende a importância dos aspectos sociais, como a finitude em sua totalidade. A finitude é tratada como tabu na sociedade, logo, reconhecemos a dificuldade da população em lidar com a morte como um processo natural da vida, sem estigmas, relacionando o assunto como um direito humano. **DESCRIÇÃO:** Este relato refere-se à experiência vivenciada na elaboração de material educativo por residentes assistentes sociais em decorrência do acompanhamento de pacientes oncológicos em processo de fim de vida. Conforme documento que norteia as ações do serviço social na saúde, cabe a esta categoria profissional prestar orientações aos usuários a respeito dos benefícios e direitos decorrentes do óbito. Observando a recorrência de atendimentos a pacientes em estágio avançado de câncer, as demandas para orientações de pós óbito eram rotineiras nos atendimentos. Com isso, foi discutido, planejado e elaborado um folder com orientações sociais de pós óbito, para os usuários da unidade hospitalar. O conteúdo do material é composto com orientações referentes ao fluxo hospitalar após o óbito, a pensão por morte, a gratuidade de sepultamento, o auxílio funeral e o seguro de vida. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O processo de elaboração do material educativo iniciou em outubro de 2023 e finalizou-se em março de 2024. O planejamento contou com a discussão junto à preceptoria, o estudo de campo através de entrevistas com os responsáveis dos setores necessários e a escrita do texto na plataforma digital. **OBJETIVOS:** O folder de orientação de pós óbito é um material socioeducativo e tem como objetivo promover a qualidade do serviço no que tange ao atendimento junto aos familiares dos pacientes em cuidados de fim de vida, fortalecer a autonomia dos usuários, assim como, transmitir a equipe de saúde, aos gestores da instituição e aos usuários, as competências e atribuições do Serviço Social frente às demandas relacionadas ao óbito. **RESULTADOS:** Foram impressos 150 folders com papel fotográfico pela comunicação social da unidade hospitalar. O material tem sido utilizado nas abordagens de orientação social aos usuários com demandas referentes ao processo de óbito no hospital e também disponibilizados em setores estratégicos da instituição, sendo estes, a secretaria da emergência e o Centro de Tratamento Intensivo. **APRENDIZADOS:** A elaboração do material educativo

possibilitou o exercício pedagógico, crítico e criativo na residência. **ANÁLISE CRÍTICA:** A recente promulgação da Política Nacional de Cuidados Paliativos é um avanço no campo da saúde, contudo, ainda há um caminho a ser percorrido na mudança de paradigmas na sociedade, como o incentivo a debates e estudos sobre o morrer como um processo natural da vida. Diante do exposto, acreditamos que o conteúdo do folder viabiliza a interlocução referente aos direitos sociais perante a finitude, o fazer profissional dos assistentes sociais e abordagem dos cuidados paliativos.

RESUMO 134 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL RESIDENTE EM SAÚDE MENTAL COLETIVA | ID 304

Ana Rafaelle Mascarenhas de Sá Ferreira

Palavras-chave: Serviço Social, Saúde Mental, Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=qPi__Ou8Yo0

CONTEXTUALIZAÇÃO: O programa de residência multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação lato sensu e é destinada as categorias profissionais que operam na saúde. Tendo como marca o aprendizado em serviço, no qual os residentes são inseridos em equipamentos da Rede de Atenção a Saúde, além de receberem formações teóricas e políticas. Dentre esses profissionais, inclui-se o/a assistente social, o qual atua nas expressões da questão social que interferem no processo saúde-doença, bem como contribuem na efetivação dos direitos sociais dos usuários atendidos. **DESCRIÇÃO:** O presente ensaio trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência de uma assistente social residente em Saúde Mental Coletiva, a qual teve como cenário de prática o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do tipo 1 de Horizonte- Ceará. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A inserção da profissional residente no serviço deu-se entre o período de março de 2022 a fevereiro de 2023. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma assistente social residente na política de saúde mental. **RESULTADOS:** Foi percebida a relevância da residência como uma experiência rica para os profissionais da saúde, já que permite a vivência em serviços, com a possibilidade de conhecer outros equipamentos da rede socioassistencial do município de atuação. Além de fortalecer a atuação em rede, incentiva também a prática multiprofissional, na qual diversos olhares contribuem para a efetivação de uma saúde plena. Além da inserção nos serviços, vale ressaltar a contribuição dos módulos formativos, que abordam temas pertinentes para uma formação teórica e crítica dos profissionais no e para o Sistema Único de Saúde (SUS). **APRENDIZADOS:** Na formação do/a assistente social não é visto conteúdos sobre a atuação na saúde mental, mesmo assim esse é um dos campos de prática desse profissional desde o período manicomial. Atualmente, esse profissional tem como objetivo de sua prática o fortalecimento da cidadania dos usuários, sob a perspectiva da garantia de direitos sociais, sendo assim, uma relevante categoria diante da atual perspectiva da Reforma Psiquiátrica. Foi possível, durante a residência, entender como esse profissional atua no CAPS, em uma perspectiva interprofissional. Além disso, foi possível levar o debate da saúde mental para outros espaços, através do matriciamento com a atenção básica, palestras em empresas e escolas, grupos terapêuticos, salas de espera, panfletagem, dentre outras ações que foram realizadas pelos residentes no município. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atuação

na saúde mental é permeada de desafios, dentre eles a falta de prioridade orçamentária para a política. Podemos observar isso na falta de profissionais e materiais nos CAPS. Foi percebida também a ausência de formação dos profissionais dos outros equipamentos da rede de saúde para atuar com as pessoas com transtornos mentais, o que vem sobrecarregando os CAPS, que recebem todas as demandas relacionadas a adoecimentos mentais. Além disso, o cenário de pós-pandemia trouxe um aumento na demanda de saúde mental, principalmente entre crianças e adolescentes. Diante desse cenário, faz-se necessário que o poder público priorize estratégias de intervenção através de políticas públicas. Compreendendo que os determinantes sociais impactam na saúde mental da população.

RESUMO 135 - ESPORTE ADAPTADO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 306

Maria Clara Lima da Cruz, Marília Pinheiro de Brito Pontes, Candze Maria da Silva

Palavras-chave: Esporte Adaptado; Integralidade em Saúde; Pessoa com Deficiência.
Apresentação: https://youtu.be/Snkh3RgWZx4

CONTEXTUALIZAÇÃO: De acordo com a Carta Internacional da Educação Física, da Atividade Física e do Esporte, emitida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1978, o esporte é reconhecido como um direito fundamental de todos os seres humanos. Para garantir esse direito, é essencial proporcionar oportunidades inclusivas, assistivas e seguras na participação em atividades físicas e esportivas para todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência. O esporte adaptado refere-se à adaptação de modalidades esportivas para pessoas com deficiência (PcD) e demonstra potencial significativo para melhorar a qualidade de vida física e mental de crianças e adultos. DESCRIÇÃO: O esporte adaptado tem sido implementado no Centro Especializado em Reabilitação IV (CER-IV), principal campo de prática do programa de residência, como ferramenta de alta qualificada. As atividades são realizadas em ambientes reais da prática esportiva, quadra e pista, e são coordenadas por profissionais de Educação Física parceiros da instituição e por preceptores das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia ligados ao programa de residência, com a participação dos residentes das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social. Durante as atividades do esporte adaptado, as crianças são envolvidas em atividades lúdicas, a fim de desenvolverem competências sociais e motoras, além da prática esportiva com regras modificadas. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O esporte adaptado foi implementado no CER em 2019, com ênfase recreacional e com o propósito de ser uma ferramenta de alta qualificada. OBJETIVO: Relatar a experiência de residentes e preceptores com o esporte adaptado para crianças entre 7 e 12 anos, no período de Janeiro a Julho de 2024. RESULTADOS: Durante o ano de 2024, 36 crianças participaram das atividades esportivas oferecidas. O esporte adaptado emergiu como uma ferramenta poderosa para reabilitação, participação, superação e, sobretudo, inclusão social, facilitando novos relacionamentos, a autonomia e o desenvolvimento psicomotor. APRENDIZADOS: A introdução do esporte adaptado no serviço ampliou significativamente a visão no campo da reabilitação para os residentes e preceptores, indo além da abordagem meramente médica e curativista, permitindo uma abordagem baseada no aprendizado pela ação, que acolhe e transforma pessoas. Com o envolvimento no esporte adaptado, foi possível reconhecer o

potencial transformador do esporte como uma ferramenta de reabilitação, que não se limita apenas à recuperação física, mas também promove a ascensão social, desenvolvimento pessoal e qualidade de vida, favorecendo uma compreensão mais profunda das capacidades e potencialidades das PcD. O esporte incentiva práticas mais integradoras, multiprofissionais e centradas na pessoa dentro do campo da saúde. ANÁLISE CRÍTICA: O acesso ao esporte pode ser limitado por uma variedade de barreiras físicas, sociais e econômicas, principalmente para as PcD. No entanto, a prática esportiva desempenha um papel crucial na promoção da saúde física e mental, na construção da autoconfiança e na melhoria da qualidade de vida. A inclusão no esporte não só fortalece indivíduos com deficiência, mas também enriquece a comunidade ao promover um ambiente mais diversificado e igualitário.

RESUMO 136 - AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL MEDIANTE TESTE DE SNELLEN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 311

Roberta Larissa Rolim Fidelis, Thaynara Sampaio de Araujo, Sandra Mara Pimentel Duavy, José Geraldo de Alencar Santos Júnior

Palavras-chave: Programa de Saúde na Escola; Saúde Ocular; Discentes.
Apresentação: https://youtu.be/e4dPIm5Qzd0

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Saúde na Escola (PSE) propõe uma integração entre educação e saúde a partir de execuções das ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, objetivando o enfrentamento das vulnerabilidades que dificultam o desenvolvimento das crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Entre essas ações, a prevenção de problemas de saúde ocular deve ser parte essencial da rotina das equipes, visando principalmente à identificação precoce de condições adversas e a continuidade dos cuidados com a saúde oftalmológica. **DESCRIÇÃO:** Em um primeiro momento, residentes de saúde coletiva, enfermeiros e médicos das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) municipais foram convidados para uma capacitação organizada pelo Núcleo de Educação Permanente do Município. Essa capacitação teve como base as orientações contidas nos "Cadernos Temáticos do PSE - Saúde Ocular", na qual foi enfatizada a importância da realização do teste de Snellen e alguns sinais indicativos de problemas de saúde ocular. A metodologia teórico-prática aplicada ao Teste de Snellen visa proporcionar melhor entendimento e precisão nos resultados obtidos durante sua aplicação. Após a capacitação, os aprendizados adquiridos no curso foram colocados em prática com visitas à escola, onde as salas foram preparadas com a fixação de duas Escalas de Sinais Snellen em paredes distintas. Os resultados foram meticulosamente registrados em uma planilha e enviados à enfermeira da equipe de Estratégia da Saúde da Família responsável pelo território da escola. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O teste de acuidade visual foi realizado durante o mês de maio de 2024, com 35 alunos de faixa etária entre 4 a 11 anos. **OBJETIVO:** Descrever atividades realizadas pelo PSE relacionadas à avaliação da acuidade visual, desenvolvidas em uma instituição de ensino de um município no interior do Ceará. **RESULTADOS:** Ao concluir o processo de avaliação, foram encontradas 8 (22,8%) crianças com alteração da acuidade visual. Ademais, foram observados alguns sinais de possíveis agravos como: lacrimejamento, inclinação da cabeça e tronco, testa franzida e olhos semicerrados. Também foi percebido pelos residentes durante as avaliações que a baixa acuidade visual acarreta diversas dificuldades durante as aulas, como a incapacidade de realizar anotações, dificuldades no entendimento e na fixação das informações repassadas pelo professor. Além disso, impacta negativamente na autoconfiança e na interação social das crianças, causando

sentimentos de vergonha ou inadequação em relação aos colegas. **APRENDIZADOS:** Constatou-se que os alunos fornecem sinais de que sua visão está comprometida e que tal dificuldade pode impactar diretamente em seu aprendizado, desempenho social e escolar. Destaca-se que, para a aplicação do teste de Snellen, as residentes envolvidas precisaram desenvolver habilidades técnicas específicas e de comunicação, o que também os incentivou a aprimorar as atividades relacionadas à promoção de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** A identificação de crianças com acuidade visual reduzida é de extrema importância uma vez que possibilita o encaminhamento a especialista de forma precoce, conferindo maiores chances de reduzir atrasos no desenvolvimento educacional e na qualidade de vida do público-alvo.

RESUMO 137 - A AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DE VÍNCULO E CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 313

Andreza Assis dos Santos, Étila Almeida Lessa, Pedro Antunes Póvoa

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Promoção da Saúde; Saúde Mental.
Apresentação: https://youtu.be/be1Lk-8Pp1I

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz existe desde 2005 e insere seus residentes em campos de prática em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Neste relato, os residentes experienciaram através da oferta das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) a criação de vínculo dos usuários com a UBS e os profissionais da saúde através de um espaço de escuta acolhedora que possibilitou um cuidado em saúde mais integralizado. **DESCRIÇÃO:** A oferta de PICs se dá através da Auriculoterapia que é uma técnica derivada da acupuntura, que faz pressão em pontos específicos da orelha para tratar diversas questões físicas, mentais e emocionais. Estes ocorreram de forma individualizada através de atendimentos agendados, dando-se dentro de seis sessões semanais. No momento do primeiro encontro realizou-se uma breve anamnese que visou identificar a queixa principal do usuário, a apresentação da prática e a elaboração e aplicação do protocolo individualizado dos pontos de estímulo auricular a serem utilizados. Nas semanas subsequentes foram realizados a renovação dos pontos de estímulo, um momento de escuta que teve por objetivo analisar a autopercepção do usuário acerca da prática, além de proporcionar um espaço de acolhimento levando em consideração o sujeito de forma integral. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** janeiro a julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos residentes através da oferta da Auriculoterapia aos usuários de uma UBS. **RESULTADOS:** A oferta desta prática resultou em diversos benefícios aos usuários atendidos, sendo exemplos a melhora significativa da insônia e da ansiedade podendo estes serem notados através das devolutivas dos mesmos. Foi observado neste período pelos residentes um aumento da procura dos atendimentos para Auriculoterapia, acredita-se que este tenha sido gerado a partir das experiências exitosas compartilhadas de usuário para usuário. Além da melhoria das questões citadas, entende-se que os usuários acompanhados ao receberem uma escuta qualificada criaram vínculo com a UBS e para além disso, criaram vínculo com os profissionais, percebendo então o momento do atendimento como um espaço para troca através do acolhimento. **APRENDIZADOS:** Um espaço de acolhimento humanizado nas sessões de Auriculoterapia deixou claro que uma escuta qualificada potencializa o cuidado prestado. Se fazer presente através da escuta, diminui possíveis distanciamentos entre as pessoas, faz com que o usuário

acredite no potencial da terapia, fomenta a formação de vínculo onde se é possível ter acesso ao usuário em sua integralidade, facilitando assim o manejo de suas condições físicas, mentais ou emocionais proporcionando para o indivíduo orientações que tragam o estímulo ao autocuidado e melhora da qualidade de vida. **ANÁLISE CRÍTICA:** As PICs são em sua maioria recursos terapêuticos de baixo custo e mostram grande adesão pelos usuários, sendo assim um importante aliado para as equipes de saúde. A Auriculoterapia sem uma escuta adequada é um tratamento frio e vazio, proporcionar e acolher a fala do outro faz com que essa prática crie vínculos entre os envolvidos além de potencializar o estímulo para a percepção do próprio usuário para com sua saúde.

RESUMO 138 - CONTANDO HISTÓRIAS, TRILHANDO CAMINHOS: A EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | ID 314

Jose Eliel de Lima Junior, Wanessa Natividade Marinho

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Nutrição; Atenção Integral.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=MWhZXqYgEZQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: A nutrição na Residência Multiprofissional em Saúde do Trabalhador visa fortalecer a atenção integral à saúde dos trabalhadores, colaborando horizontalmente com outras especialidades em questões de alimentação e nutrição. Isso vai além das diretrizes do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), focando em estratégias para fortalecer o campo através da atenção, promoção e vigilância à saúde dos trabalhadores. **DESCRIÇÃO:** O Núcleo de Alimentação, Saúde e Ambiente (NASA) vinculado à Coordenação de Saúde do Trabalhador da Fundação Oswaldo Cruz (CST/FIOCRUZ), é o campo de prática da Residência Multiprofissional em Saúde do Trabalhador (RMST). O núcleo envolve profissionais de Nutrição e Educação Física em ações de promoção da saúde, educação em saúde, assistência individual e coletiva, além de vigilância em saúde do trabalhador, identificando agravos relacionados à alimentação, trabalho e ambientes, atendendo todos os trabalhadores da Fiocruz sem distinção de vínculos. Essas ações estão em consonância com a missão da CST que é de “assegurar as melhorias das condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores da Fiocruz, mediante a formulação de políticas, estratégias e da coordenação das ações de vigilância dos ambientes e processos de trabalho, de promoção e assistência à saúde em conformidade com a política institucional”. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades ocorreram entre fevereiro e maio de 2024. **OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo relatar a inserção do residente de Nutrição na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. **RESULTADOS:** As ações de Nutrição promovidas pelo NASA são cruciais para a atenção integral à saúde dos trabalhadores, alinhando-se à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). Os residentes participam ativamente, contribuindo para o aprendizado prático e estimulando o pensamento crítico na interseção entre Nutrição e Saúde do Trabalhador. **APRENDIZADOS:** A vivência no campo ampliou o entendimento das diversas possibilidades de fortalecimento da Nutrição na Saúde do Trabalhador, através de atividades como rodas de conversa sobre hábitos de saúde, visitas técnicas a ambientes alimentares, atendimentos individuais, participação em Grupos de Trabalho (GTs), Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador, revisão de prontuários, capacitação e elaboração de material educativo em saúde para os trabalhadores. Observa-se a potencialidade do nutricionista na saúde do

trabalhador, valorizando sua atuação. **ANÁLISE CRÍTICA:** A multidisciplinaridade é um desafio no campo de prática, e o NASA/CST busca constantemente qualificar-se tecnicamente para promover o diálogo entre disciplinas, desenvolvendo habilidades e conexões interpessoais. A acessibilidade e inclusão dos trabalhadores com deficiência são priorizadas, refletindo criticamente sobre teoria e prática para integrar saberes no cuidado à saúde integral dos trabalhadores, tanto na RMST quanto em outros contextos em que nutricionistas desempenham ações diferenciadas abarcando as diversas atribuições inerentes a profissão. Este relato destaca a relevância da nutrição na promoção da saúde dos trabalhadores, enfatizando a importância da práxis reflexão dialética entre teoria e a prática, ou seja, a práxis que pode ser mediada através de diálogos objetivando o processo de ensino e de aprendizagem pautado nas questões sociais atuais.

RESUMO 139 - A IMPORTÂNCIA DA MULTIPROFISSIONALIDADE NA AVALIAÇÃO GLOBAL DO SUJEITO PARA O ESTABELECIMENTO DE METAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 315

Esther Honorato de Almeida Barreto, Kelly Evangelista Rodrigues da Silva, Marina Evelyn da Costa Soares, Tarsila Samara da Silva Soares, Luana Reis Metta, Ana Maria da Costa dos Santos Reis

Palavras-chave: Educação em Saúde. Equipe de Saúde Multidisciplinar. Assistência ao Paciente.
Apresentação: https://youtu.be/PKIvbTLgoIY

CONTEXTUALIZAÇÃO: A avaliação global (AG) é uma metodologia utilizada por um Centro Especializado em Reabilitação (CER), sendo a porta de entrada dos pacientes no serviço. A AG conta com a participação da equipe multiprofissional, que atende, avalia os pacientes e discute os casos. Tal prática é realizada dentro das seguintes linhas de cuidado: Parkinson, Lesão Medular, Microcefalia, Prematuridade, Neurodesenvolvimento, Bexiga Neurogênica, Transtorno do Espectro do Autismo e Saúde Visual. **DESCRIÇÃO:** No momento da avaliação são estabelecidas metas para o processo de saúde, com base no modelo do Cuidado Centrado na Família (CCF), pautado no entendimento de que a família e o sujeito são fundamentais no cuidado dos integrantes, assim devem estar na centralidade do tratamento terapêutico. A definição de metas também ocorre seguindo a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), um modelo de registro dos aspectos positivos e negativos da funcionalidade sob uma perspectiva biológica, individual e social. A equipe multiprofissional que participa do processo é formada por preceptores e residentes das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço social, possibilitando a integralidade do cuidado, construindo junto à família as metas e permitindo a discussão de atuação de cada área de forma uniprofissional e multiprofissional. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A AG é realizada ao decorrer do ano, propiciando a entrada dos usuários ao serviço, bem como o processo de integração multiprofissional. Este relato refere-se aos períodos de março a junho de 2024. **OBJETIVO:** Destacar a importância da multiprofissionalidade e interdisciplinaridade durante a avaliação global para o estabelecimento de metas durante a AG. **RESULTADOS:** As vivências da equipe multiprofissional propiciam a escuta e o acolhimento, com orientações de acordo com demandas da família e do cuidado dispensado a ela, fortalecendo o CCF. Além disso, o estabelecimento de metas de acordo com a CIF oferece ao sujeito uma visão holística de sua deficiência, considerando os considerando barreiras e facilitadores para o alcance das metas. As metas e objetivos terapêuticos são estabelecidos de acordo com o conceito SMART, ou seja, é imprescindível que elas sejam específicas,

mensuráveis, alcançáveis, relevantes e baseadas no tempo. **APRENDIZADOS:** A vivência multiprofissional é enriquecedora tanto para os residentes e preceptores, possibilitando a integralidade do cuidado e uma visão integral do sujeito. Além disso, a implementação do CCF propicia uma assistência em saúde que valoriza a família, garantindo dignidade e respeito. Sua utilização favorece a percepção do usuário sobre o cuidado recebido e contribui para o suporte da família enquanto rede de apoio durante o processo de diagnóstico vivenciado. **ANÁLISE CRÍTICA:** A implementação de práticas de CCF para o CER se apresenta como um desafio enquanto serviço inserido na rede de cuidados à pessoa com deficiência, uma vez que muitas instituições ainda estão pautadas no modelo biomédico de assistência à saúde. Nesse sentido, ainda que seja um desafio realizar ações pautadas no modelo biopsicossocial, atuar enquanto serviço que percebe o sujeito para além do modelo saúde-doença é proporcionar de forma integral o aperfeiçoamento de profissionais no processo de aprendizado na prática ao vivenciar o Programa de Residência Multiprofissional.

RESUMO 140 - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 321

Nykholle Bezerra Almeida

Palavras-chave: Nutrição; Atenção Primária; Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/XcR9VUUGiDI

CONTEXTUALIZAÇÃO: A residência multiprofissional é um programa de pós-graduação que oferece a oportunidade de aprimorar suas competências clínicas e de trabalhar em estreita colaboração com outros profissionais da saúde para fornecer um cuidado abrangente e integrado aos pacientes. Na atenção básica, o nutricionista realiza avaliações nutricionais, orientações alimentares e participa de programas educativos voltados à população. A prática abrange desde a identificação de necessidades nutricionais até a implementação de intervenções adequadas, enfrentando desafios como os recursos limitados e alta demanda. Este estudo visa destacar a importância do nutricionista na equipe multidisciplinar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a efetivação das políticas públicas de saúde. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência, das atividades desenvolvidas pela nutricionista residente em uma Unidade Docente Assistencial na atenção básica do município de Maceió - AL. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O cenário da experiência ocorreu entre os meses de maio e julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a vivência da nutricionista residente na Atenção Básica e os desafios enfrentados. **RESULTADOS:** Durante a vivência na atenção básica, a nutricionista residente realizava consultas nutricionais, atendimentos com a equipe multiprofissional (enfermeira, assistente social, psicóloga, farmacêutica, médico e estagiários da medicina), discussão de casos clínicos em grupo para serem identificadas as questões nutricionais que poderiam estar relacionadas a determinada patologia, participação semanal no grupo de saúde mental onde eram realizadas dinâmicas e rodas de conversa para trabalhar temas relacionados à promoção da saúde mental e qualidade de vida, além de reuniões de planejamento e salas de espera. Nos atendimentos individuais eram realizadas ações de educação alimentar e nutricional. Entre os desafios enfrentados destacam-se: a alta demanda; a insegurança alimentar e dificuldades econômicas limitam o acesso a alimentos saudáveis, impactando negativamente as orientações nutricionais de alguns usuários; a diferenças de visão e abordagens de trabalho multidisciplinar; além da complexidade de saber adaptar as recomendações nutricionais para a cultura e hábito alimentar da população atendida. **APRENDIZADOS:** A partir da experiência relatada, foi possível perceber a existência de mitos e tabus alimentares pela população assistida. Além disso, foi observado que as ações de Educação Alimentar e Nutricional realizadas nas consultas

impactam de forma positiva sobre os usuários, facilitando a adesão às orientações alimentares e aquisição de hábitos alimentares saudáveis. Esses achados apontam para a necessidade da inserção do nutricionista nas equipes de atenção básica com vistas à promoção da saúde e prevenção de agravos nutricionais, contribuindo assim para a integralidade e longitudinalidade do cuidado. **ANÁLISE CRÍTICA:** O nutricionista desempenha um papel crucial na atenção básica à saúde ao promover a alimentação saudável e prevenir doenças relacionadas à nutrição, como as doenças crônicas não transmissíveis. Sua atuação é essencial para a educação nutricional da população, o que contribui para a redução de fatores de risco e a promoção do bem-estar geral.

RESUMO 141 - MATRICIAMENTO E EDUCAÇÃO PERMANENTE: POTENCIALIZANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE. | ID 323

Ravena Petra Mororó Ziesemer, Rochana Ellem Lima Bertoldo, Carla Ribeiro de Sousa Matos, Beatriz Paiva Aragão

Palavras-chave: Educação Continuada; Serviços de Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/KTFuIEFcw9U

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) está presente na rede de atenção à saúde mental e conta com o apoio matricial da Atenção Especializada. Dessa forma, para que haja uma melhor continuidade do cuidado do paciente e para que os profissionais de saúde compreendam o propósito do matriciamento, dispõe-se de Educações Permanentes em Saúde (EPS) como meio para formação atrelado às experiências e realidade do serviço. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Participaram da EPS doze profissionais de saúde. A EPS iniciou-se com uma breve apresentação, foram utilizados como método estudos de casos para discussões, estratégias de abordagem ao paciente e os possíveis encaminhamentos. Foi posto um cartaz com três envelopes, e cada um com um caso. Um participante escolhia qual envelope e discutia com todos os presentes. Os casos que foram apresentados discorreram sobre pacientes com perfil para ter acompanhamento em matriciamento, em Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Realizada no dia 14 de maio de 2024, no horário das 15:00 às 16:00 horas, no turno em que acontece o matriciamento no Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Sumaré, Sobral-CE. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é relatar o desenvolvimento de uma EPS sobre o matriciamento junto aos profissionais da APS. **RESULTADOS:** Cada caso foi lido e discutido coletivamente, com todos os presentes contribuindo para análise e planejamento de estratégias de cuidado. Dentre as estratégias de cuidado, houve como proposta a realização de visitas a fim de conhecer a realidade do paciente e da família, assim como fortalecer o vínculo com o CSF. Além de suporte psicológico e social, inserção em grupos de apoio, promoção de saúde dentro do território, controle de sintomas psicóticos, estabilização de humor através de medicação, orientação familiar e intervenções em situação de crise, controle de sintomas físicos e desintoxicação do paciente, utilizando a estratégia de redução de danos, caso necessário. Ademais, houve como proposta a discussão do caso em matriciamento, e caso não houvesse mais suporte adequado para o paciente dentro da atenção primária, referenciar o paciente para a Atenção Especializada, CAPS II ou CAPS AD para ofertar um suporte especializado dando a continuidade do cuidado. **APRENDIZADOS:** A partir da EPS

desenvolvida com os profissionais da APS, pode-se aprender que o matriciamento pode ser momento de formação, troca de conhecimento, conhecer as demandas do território e adquirir estratégias para o manejo com o paciente de saúde mental. **ANÁLISE CRÍTICA:** Evidencia-se a importância das EPS no processo de formação e fortalecimento da atenção à saúde mental na APS, a fim de qualificar os profissionais frente às demandas de saúde mental no território.

RESUMO 142 - PILATES SOLO E BOLA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: PROMOVENDO BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA - UM RELATO DE EXPERIENCIA | ID 324

Ilana Davila Fonteles de Sousa, Raimundo Carneiro Celestino

Palavras-chave: Pilates, Saúde Pública, Qualidade de vida
Apresentação: https://youtu.be/U4qDrouC_mY

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Pilates é uma modalidade de exercício, restrita a profissionais fisioterapeutas e educadores físicos com formação nessa especialidade, que tem ganhado destaque na promoção da saúde e bem-estar, especialmente quando aplicada em ambientes de atenção primaria a saúde. Este relato descreve a implementação e os impactos de um grupo de Pilates na modalidade solo e bola em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na periferia de uma cidade no interior do Ceara. **DESCRIÇÃO:** 0 grupo foi composto, em média, por 7 participantes, com idades entre 40 e 70 anos, todas mulheres. No entanto, já houve a participação de um homem e uma criança de 8 anos. As sessões ocorreram duas vezes por semana, com duração de uma hora, conduzidas por uma fisioterapeuta especializada em Pilates. Os exercícios focaram no fortalecimento muscular, alongamento, melhora da flexibilidade e equilíbrio, utilizando o próprio corpo e a bola como principais recursos. O grupo acontecia na sala de fisioterapia, que também é usada para reuniões, o que as vezes levava ao adiamento das sessões devido a necessidade de uso do espaço para reuniões. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O projeto é realizado desde janeiro de 2024. **OBJETIVO:** O principal objetivo foi proporcionar uma atividade física regular que pudesse melhorar a saúde geral dos participantes, reduzindo dores musculoesqueléticas, aumentando a flexibilidade e promovendo o bem-estar mental. **RESULTADOS:** Os resultados foram positivos e evidentes. Os participantes relataram uma significativa diminuição das dores nas costas e nas articulações, bem como uma melhora na postura e no equilíbrio. Além disso, foi observado um aumento no nível de energia e disposição para realizar atividades diárias. As avaliações de flexibilidade e força muscular também mostraram progresso ao longo dos seis meses. No aspecto emocional, os participantes relataram uma redução dos níveis de estresse e uma melhora no humor, além de motivação para realizarem os exercícios prescritos em casa e buscarem por outras modalidades. Aprendizados: A implementação do Pilates na UBS trouxe vários aprendizados. A adesão dos participantes foi alta, indicando uma aceitação positiva da prática. Notou-se a importância de adaptar os exercícios para atender as diferentes necessidades e limitações dos participantes, promovendo inclusão e segurança. No início, devido à falta de colchonetes e bolas de Pilates, o grupo começou praticando em cima de toalhas de banho. Com o tempo, as

participantes se sentiram motivadas a adquirir suas próprias bolas de Pilates, mostrando um engajamento crescente. O fisioterapeuta desempenhou um papel crucial na manutenção da motivação e na garantia da correta execução dos exercícios. Análise Crítica: Apesar dos resultados positivos, houve desafios, como a limitação de espaço físico adequado na UBS e a necessidade de mais equipamentos específicos para a prática do Pilates. A manutenção do interesse ao longo do tempo também exigiu estratégias de motivação continua, como a introdução de variações nos exercícios e a criação de um ambiente acolhedor e de apoio mútuo entre os participantes. Recomenda-se, para futuras iniciativas, a ampliação do espaço e o investimento em mais equipamentos, além de possíveis parcerias com outras unidades de saúde.

RESUMO 143 - AMPLIANDO AS PERCEPÇÕES DA PROMOÇÃO DO CUIDADO PARA ALÉM DO CSF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA POTENCIALIDADE DE UM GRUPO DE PRÁTICAS. | ID 328

Iandra Karla da Silva Cavalcante, Edmar Felipe Maia de Almeida, Thalita Dias Nunes, Thamires Sousa Coelho, Antônia Márcia Macêdo de Sousa

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Grupos de Praticas; Estratégia Saúde da Família.
Apresentação: https://youtu.be/6BnjmxUjmeA

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Política Nacional de Promoção da Saúde institucionalizou a promoção da saúde no SUS, destacando a importância da análise da situação de saúde no Brasil para definir prioridades. Entre as áreas prioritárias, a atividade física (AF) e um estilo de vida ativo são essenciais para a proteção à saúde. A partir disso, a equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família (ESF) tem um papel crucial, ampliando a visão sobre as necessidades de saúde da população e fortalecendo a promoção da saúde. Nos Centros de Saúde da Família, estratégias como os grupos de práticas corporais (GPC) oferecem espaços de socialização para atividades diversas, como alongamento, ginástica, danças, rodas de conversa, educação em saúde e lazer. Esses grupos são reconhecidos pelo SUS como práticas que superam o modelo biomédico, promovendo a saúde de forma integrada e eficiente. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência das vivências e condução de momentos nos GPC. As ações foram conduzidas em dois territórios diferentes, possibilitando a participação ativa nos GPC. Dentre as atividades desenvolvidas incluem: AF, brincadeiras, educação em saúde, momentos de confraternização e lazer. **OBJETIVO:** Com isso, este trabalho visa relatar as experiências dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) nos GPC nos territórios, destacando a importância desses grupos para a saúde da população, a relevância dos momentos de confraternização, educação em saúde e suas potencialidades na ESF. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Foi realizado durante o período da RMSF, de março de 2023 a junho de 2024, abrangendo atividades conduzidas ao longo do ano um e início do ano dois. **RESULTADOS:** A análise das experiências vivenciadas nos GPC revela que esses grupos desempenham um papel significativo na promoção da saúde da população, a participação regular nas AF contribuiu para a melhoria do bem-estar físico e mental dos participantes, além de promover a integração social e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Os momentos de confraternização são destacados como fundamentais para o sucesso dos GPC. **APRENDIZADOS**: Essas ocasiões permitiram a criação de um ambiente acolhedor e de apoio mútuo, incentivando a adesão às atividades e proporcionando um espaço

para a troca de experiências, descontração e o desenvolvimento de amizades. A integração de tecnologias leves, como acolhimento e vínculo, foi essencial para a humanização do cuidado e para a construção de um ambiente propício à promoção da saúde. Além disso, os momentos de educação em saúde nos GPC são vitais, pois oferecem informações valiosas que empoderam os participantes a fazerem escolhas mais saudáveis, motivando-os a frequentar o grupo e promovendo o engajamento contínuo, fortalecendo assim o impacto positivo das atividades. **ANÁLISE CRÍTICA:** GPC representam uma abordagem não medicamentosa que promove saúde através da AF, interações sociais, e educação em saúde, aspectos muitas vezes negligenciados no modelo biomédico tradicional. Valorizar e investir em políticas públicas que apoiam abordagens complementares às terapias medicamentosas é crucial para garantir a eficácia contínua dos GPC na promoção da saúde e no cuidado integrado à comunidade, com isso fortalecer a ESF.

RESUMO 144 - TERRITORIALIZAÇÃO E SAÚDE: UM ESTUDO DETALHADO DO TERRITÓRIO E DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA TERRENOS NOVOS I EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL | ID 329

Francisco Márcio Lima Albuquerque, Clarissa Maria Silva Freire, Vitória Gleiciane Vasconcelos de Freitas, Iana Sara André Oliveira, Marcelo Araújo Vasconcelos, Rafaela Maria da Silva Gomes, Leide do Nascimento Pinto

Palavras-chave: Atenção Básica; Saúde da Família; Planejamento em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/Q0y_hOdvMT

CONTEXTUALIZAÇÃO: A territorialização na saúde pública brasileira utiliza os Centros de Saúde da Família (CSF) como unidades fundamentais para adaptar os cuidados de saúde às necessidades locais, promovendo uma abordagem personalizada além de conhecer as vulnerabilidades e potencias do território. Esses centros são essenciais para a Estratégia de Saúde da Família (ESF), organizando o Sistema Único de Saúde (SUS) para enfrentar doenças em diferentes níveis territoriais, desde áreas amplas até microáreas específicas. A Atenção Básica enfrenta desafios financeiros devido à extensão do país, mas políticas de parcerias público-privadas e investimentos diretos são cruciais para garantir um acesso equitativo aos serviços de saúde. **DESCRIÇÃO:** O estudo foca no CSF Dr. Everton Francisco Mendes Mont'Alverne e na sua área adscrita, localizado em Sobral, Ceará, no bairro Terrenos Novos I, também conhecido como Cidade Dr. José Euclides. Fundado em 1982, o bairro é uma das maiores concentrações populacionais da região. A territorialização realizada pelos residentes da 21ª turma de Residência Multiprofissional em Saúde da Família foi essencial para compreender os determinantes locais de saúde e personalizar os cuidados. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A territorialização foi realizada nos dias úteis de março de 2024. **OBJETIVO:** Analisar a história do território adscrito Do CSF e sua organização, enfatizando a importância da territorialização aos profissionais residentes da saúde para conhecer a realidade local e traçar planos para melhorias na assistência à saúde da comunidade. **RESULTADOS:** Foi realizado a territorialização no território durante um mês, sendo observado sua história, estruturas físicas e organização do bairro e do CSF, além dos aspectos socioeconômicos da população, cultura, lazer, transporte, entre outros. Através da territorialização, nota-se um território dinâmico, com uma comunidade diversificada e engajada. O bairro, marcado por sua história de desenvolvimento e mobilizações sociais, conta com uma ampla variedade de comércios e serviços locais, sendo uma das principais rendas da comunidade. Desafios como a gestão de lixos e áreas vulneráveis são evidenciados, enquanto espaços culturais e de lazer, transporte acessível e o CSF fortalecem a qualidade de vida dos moradores. Apesar da falta de lideranças comunitárias ativas, parcerias

com equipamentos sociais e instituições locais enfatizam um engajamento e cuidado comunitário, com potencial para o seu desenvolvimento. **APRENDIZADOS:** Durante o processo de territorialização foi possível aprender sobre a complexidade da interação entre determinantes sociais, econômicos e culturais na promoção da saúde, além de compreender a importância da participação comunitária e das parcerias locais para fortalecer a atenção primária e implementar melhorias sustentáveis na saúde da população. **ANÁLISE CRÍTICA:** Apesar dos esforços na territorialização, desafios como a gestão de áreas vulneráveis e o engajamento limitado das lideranças comunitárias continuam sendo obstáculos. A integração efetiva entre os serviços de saúde e outros setores da sociedade precisa ser aprimorada para uma abordagem mais holística e integrada, essencial para enfrentar as complexas necessidades de saúde local.

RESUMO 145 - A ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM PEDIATRIA NO NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO FISSURADO (NAIF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 332

Jamille de Sousa Lima, Bruna Montenegro Monteiro, Paula Candice Alves de Assis Pereira

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Residência Hospitalar; Pediatria.
Apresentação: https://youtu.be/-gT2-93aWOo

CONTEXTUALIZAÇÃO: A fissura labiopalatina (FLP) é o tipo mais comum de anomalia craniofacial. Logo, é caracterizada por defeitos oriundos de herança genética ou não que acometem o crânio e/ou a face durante o período embrionário humano, produzindo assimetrias e fendas orofaciais. Destarte, crianças e adolescentes que têm FLP dispõem de várias sequelas no decorrer da vida no tocante a capacidade funcional, tais como: dificuldades de deglutição, fonação, defeitos de desenvolvimento dentários e má oclusões. Logo, estas repercutem na baixa auto-estima, dificuldade de acesso/ permanência na escola e sofrimento psíquico. Posto isso, é de suma importância a atuação da equipe multiprofissional no processo de reabilitação que é, por sua vez, lento e complexo. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência a partir da inserção de residentes multiprofissionais no Núcleo de Atendimento Integrado ao Fissurado (NAIF), situado em um hospital pediátrico de referência do Ceará no período de junho de 2023 a julho de 2023. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Nos meses de junho e julho de 2023, as residentes e consequentemente autoras deste trabalho atuaram no NAIF, um dos centros de referência para tratamento de FLP no Brasil, sendo o único do Ceará. Nesse cenário, refletiram e discutiram sobre as suas atuações no âmbito hospitalar pediátrico através do levantamento da indagação: Como a residência multiprofissional pode contribuir no atendimento de crianças com fissura labiopalatina? **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes multiprofissionais no atendimento às crianças com fissura labiopalatina a partir da vivência no NAIF. **RESULTADOS:** Durante a atuação da equipe no NAIF, foram identificadas várias necessidades de intervenções dos profissionais, visto que a ocorrência de FLP traz comprometimentos funcionais e morfológicos que marcam a trajetória de vida. Ademais, a reabilitação é longa e complexa, pois além das cirurgias para correções, há o acompanhamento anterior, durante e após a ocorrência destes procedimentos até o paciente completar 18 anos de idade, sendo transferido para um centro em que o perfil de atendimento seja o público adulto. Salienta-se que o quantitativo de atendimentos no NAIF aumentou, já que a equipe de residentes passou a integrar o quadro de profissionais neste período. **APRENDIZADOS:** Compreende-se que a rede de apoio familiar também

desempenha um papel fundamental, já que a adesão ao tratamento promove a efetividade da reabilitação e a minimização de barreiras. Além disso, a atuação dos profissionais residentes no NAIF trouxe enriquecimento e qualificação no processo formativo. **ANÁLISE CRÍTICA:** Conclui-se que a atuação da equipe de residentes multiprofissionais trouxe contribuições significativas aos atendimentos às crianças com FLP, visto que as demandas foram apresentadas pelas famílias dos infantes e logo abordadas pelos profissionais que, por sua vez, traçaram estratégias de promoção do cuidado integral e inclusivo, visando a resolutividade em tempo hábil.

RESUMO 146 - FORTALECENDO O CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE SOBRAL- CE. | ID 333

Iandra Karla da Silva Cavalcante, Edmar Felipe Maia de Almeida, Thalita Dias Nunes, Thamires Sousa Coelho, Lucas Teixeira de Sousa Santos, Antônia Márcia Macêdo de Sousa

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Linha de Cuidado; Educação Permanente.
Apresentação: https://youtu.be/3xJ0HS-y5d0

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um conjunto de diretrizes e estratégias desenvolvidas para orientar profissionais de saúde na abordagem integral e eficaz da HAS, uma condição crônica que afeta milhões de brasileiros. Essa linha de cuidado (LC) estabelece protocolos claros desde a identificação precoce até o manejo contínuo da doença, promovendo a prevenção de complicações graves, como doenças cardíacas, além de enfatizar a importância da educação em saúde, da adesão ao tratamento e do acompanhamento regular dos pacientes. **OBJETIVO:** Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família acerca da temática de LC para HAS. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência de uma EPS, que teve como estratégia adotada foi uma roda de diálogo educativa, seguida por um momento de acolhida, que consistiu em uma dinâmica denominada “passos para o cuidado” este momento tinha como finalidade introduzir a temática do encontro de uma forma leve e reflexiva. Em seguida, a temática foi desenvolvida com a explanação pelos residentes das definições previstas na literatura sobre a LC, HAS, seu conceito, fatores de risco, tratamento dentre outros aspectos, além de elucidar as atribuições dos ACS na construção do processo. Ademais, foi aplicado um jogo da memória da hipertensão, a fim de resumir de forma dinâmica todo o assunto abordado e discutido na EPS. Ao final do momento, foi realizado um momento de avaliação oral da intervenção com os participantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Realizada no período de junho de 2024, com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de um Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral- CE, com a temática Linha de Cuidado para Hipertensos. **RESULTADOS:** Com a execução do que foi planejado, através do percurso metodológico estabelecido, foi percebido o alcance dos objetivos da ação. Sendo possível discussões de forma dinâmica, abordando o contexto multiprofissional dentro dos papeis estabelecidos na LC à pessoa com HAS. **APRENDIZADOS:** Embora fosse um assunto de conhecimento das ACS, a abordagem trouxe uma nova perspectiva para a participação delas, sendo

notado conhecimento prévio e pelas condutas relatadas, um encontro da prática com as ações preconizadas pela LC. **ANÁLISE CRÍTICA:** Ressalta-se que conhecer a LC ao paciente com HAS e as funções cabíveis aos membros da Equipe de Saúde favorece a humanização e fortalece o cuidado no Sistema Único de Saúde como parte significativa para a longitudinalidade do cuidado. A Rede de Atenção à Saúde tem um papel importante para a efetivação dessa política de saúde, visto que, há a necessidade de articulação entre os serviços de saúde por meio de fluxos que devem ser articulados para a efetivação dessa LC. Além disso, é fundamental a participação ativa dos profissionais de saúde na coordenação do cuidado, garantindo que as intervenções sejam realizadas de forma integrada e contínua.

RESUMO 147 - CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AÇÃO CONJUNTA DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL | ID 335

Lorena de Freitas Moia, Bruna Ferreira de Freitas, Letícia de Cássia Tavares Nunes, José Railson de Souza Oliveira

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Saúde do Trabalhador; Atenção Primária à Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/r4kAHEEEhFM

CONTEXTUALIZAÇÃO: Uma das questões em pauta neste século baseia-se nas formas com que o trabalho interfere na vida e saúde das pessoas, seja no âmbito físico, mental, emocional ou social, culminando em repercussões na qualidade de vida. No que tange à atenção primária à saúde, sabendo de sua consideração pela integralidade e pelas singularidades, seu amparo para a saúde de trabalhadores visa a redução do risco de doenças, danos e sofrimentos e a promoção de saúde. Assim, ferramentas que auxiliem no alcance do objetivo de promover saúde no ambiente de trabalho mostram-se oportunas, sendo ainda mais potentes quando pensadas por equipes multiprofissionais. **DESCRIÇÃO:** O guia foi elaborado pelos residentes (R1) de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de forma remota e conjunta, sendo utilizados como fonte de informações: artigos científicos, livros e os cadernos de atenção básica do Ministério da Saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A construção do guia deu-se no primeiro semestre de 2024, nos meses de abril e maio. **OBJETIVOS:** O intuito principal do desenvolvimento do guia consistiu em promover a conscientização sobre a importância da saúde física e mental no ambiente de trabalho, através de um material didático, informativo e de fácil compreensão, contendo informações que possam servir de aparato para a adoção de práticas que promovem a saúde física e mental do trabalhador. **RESULTADOS:** Foram integrados conhecimentos especializados para abordar temas como ergonomia no ambiente de trabalho, prevenção de acidentes, exercícios físicos preventivos, além de estratégias para manejos emocionais, prevenção de adoecimentos mentais e informações sobre a busca de assistência. O guia foi elaborado como material informativo digital, podendo ser compartilhado via link. **APRENDIZADO:** A experiência evidenciou a importância da atuação interprofissional para atuar na saúde do trabalhador, uma vez que permite orientar e olhar o sujeito de forma integral, tendo maior potencial de impacto na qualidade de vida. **ANÁLISE CRÍTICA:** A colaboração interprofissional entre terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas beneficia o aprendizado ao promover trocas de conhecimento e habilidades complementares. Para o paciente, essa abordagem resulta em um cuidado mais

integrado e eficaz, considerando tanto a saúde física quanto mental de maneira holística e coordenada.

RESUMO 148 - VÍNCULO CONSTRUÍDO ENTRE UMA PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO PRONTUÁRIO AFETIVO | ID 337

Antônia Tainara dos Santos Souza, Antônia Tainara dos Santos Souza, Keylla Kedja dos Santos Barros, Luciana Costa Melo

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Humanização da Assistência; Saúde do idoso.
Apresentação: https://youtu.be/e8EGwBVTMBM?si=__qxlIjIY2jOHixI

CONTEXTUALIZAÇÃO: Lidar com o diagnóstico de uma doença que não apresenta tratamento modificador é desafiador para pacientes, familiares e profissionais da saúde. dessa forma reconhecer o paciente como um indivíduo de respeito e autonomia proporciona uma assistência humanizada, com acolhimento de qualidade, além de uma aproximação com o ambiente familiar. A construção do prontuário afetivo no ambiente hospitalar possibilita o reconhecimento do paciente como um ser construtor da sua história, independente de seu diagnóstico e contribui para a construção do vínculo entre os pacientes e os profissionais de saúde. **DESCRIÇÃO:** Foi realizada a aplicação do prontuário afetivo pela equipe de residentes multiprofissionais como uma forma de alcançar informações singulares, através de uma abordagem da fisioterapeuta no leito de uma paciente idosa, acamada, que apresentava episódios de desorientação, comunicativa, colaborativa, acompanhada do filho, onde foi perguntado de forma oral sobre qual o maior sonho, música favorita, cantor favorito, religião e cor preferida, posteriormente essas informações foram passadas para uma folha de prontuário afetivo já existente no Hospital Universitário Alberto Antunes, escrito com lápis hidrocor e acrescentado desenhos que representavam as respostas. A abordagem personalizada e sensível preservou integralmente a individualidade da paciente, promovendo um atendimento humanizado e centrado na mesma. O registro desse método não apenas documenta informações, mas se torna uma ferramenta essencial na promoção da saúde emocional e na melhoria dos resultados clínicos a longo prazo. Ao revisar esses registros, os profissionais podem utilizar essas informações para ajustar suas abordagens terapêuticas, visando atender melhor às necessidades emocionais e físicas dos pacientes. **PERÍODO DA REALIZAÇÃO:** 07 de maio de 2024 **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção do prontuário afetivo de uma paciente em cuidados paliativos, internada na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **RESULTADOS:** A aplicação do prontuário afetivo, não apenas melhorou a experiência global do paciente, mas também fortaleceu o vínculo terapêutico entre paciente e família com a equipe de saúde. No decorrer do internamento os mesmos solicitaram a assinatura de todos

os profissionais do serviço no prontuário, transformando-o em uma lembrança ainda mais especial e após a alta hospitalar o prontuário foi levado para casa colocado no quarto da paciente como símbolo de carinho e cuidado. Mostrando o quanto foi significativo para a paciente. **APRENDIZADOS:** A experiência possibilitou a reflexão sobre a importância da sensibilização profissional, com atendimentos humanizados que contribuem de forma significante para o acolhimento, melhora da comunicação, satisfação com a internação hospitalar, além de proporcionar um momento de interação com os profissionais. **ANÁLISE CRÍTICA:** A implementação do prontuário afetivo enfrenta desafios. A aplicação do método pode ser realizada de forma interprofissional, porém são poucos os profissionais de saúde que se engajam na realização. A potencial sobrecarga de trabalho, especialmente em unidades hospitalares com alta demanda, onde a coleta de informações afetivas pode consumir tempo que poderia ser dedicado a outras atividades clínicas, é uma das barreiras que desencoraja as equipes a aderirem ao método.

RESUMO 149 - PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE CUIDADO DE UM PACIENTE ONCO-HEMATOLÓGICO NO CENÁRIO HOSPITALAR | ID 338

Ludmila Santana Braz, Ana Lucia Afonso Pereira, Darlam Cesar, Gabriela Limp, Laylan Lopes, Rafaele de Santana de Oliveira, Thaíssa Vilca de Almeida Santiago, Thaislayne Nunes de Oliveira

Palavras-chave: Leucemia; Quimioterapia; Projeto Terapêutico Singular; Equipe Multiprofissional.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=_eeyY0MiGJY

CONTEXTUALIZAÇÃO: Trata-se de um relato de experiência da equipe multiprofissional de Residência Multiprofissional em Oncologia no Rio de Janeiro. A equipe conta com profissionais das seguintes categorias: psicologia, serviço social, nutrição, farmácia, fisioterapia, odontologia e enfermagem. A equipe utilizou a ferramenta “Projeto Terapêutico Singular” durante o acompanhamento prestado a um paciente diagnosticado com leucemia linfoide aguda tipo B em um hospital de alta complexidade. **DESCRIÇÃO:** A Leucemia Linfoide Aguda (LLA) é uma neoplasia maligna relacionada à diferenciação, proliferação e acúmulo de células progenitoras linfoides na medula óssea, sangue e locais extramedulares. Indivíduos acometidos por neoplasias hematológicas estão mais propensos à hospitalização devido ao comprometimento imunológico ou pela realização do tratamento quimioterápico. As alterações hematológicas, geralmente, tornam estes pacientes mais suscetíveis às complicações, como infecção, dor, lesões em mucosa oral, fadiga e desnutrição, que podem agravar o quadro clínico e interferir em sua recuperação. Por meio da ferramenta do Projeto Terapêutico Singular (PTS) é possível organizar o cuidado desse sujeito considerando a pluralidade e idiossincrasias no processo do adoecimento. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Setembro de 2023 a Abril de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional no cuidado de um paciente diagnosticado com Leucemia Linfoide Aguda tipo B, em um hospital militar no Rio de Janeiro, com manejo estratégico pelo PTS. **RESULTADOS:** A proposta de cuidado para o paciente acompanhado nesse projeto envolveu condutas terapêuticas e de humanização. A realização do seu tratamento quimioterápico foi feita com o paciente durante a internação hospitalar devido às possíveis complicações envolvidas para o protocolo oportunizado. A equipe proporcionou um ambiente mais acolhedor, ainda que estivesse afastado de seu contexto social, laboral e de lazer, ora promovendo uma ambientação mais favorável ao relaxamento, com pouca luz e menos barulho, ora com uma conversa amigável. Foram abordadas as preferências religiosas e culturais, considerando as repercussões biopsicossociais implicadas pelo diagnóstico e tratamento, como

criar vínculo e estabelecer comunicação efetiva com paciente e familiares, mediar comunicação entre paciente e outros profissionais envolvidos no processo de cuidado, proporcionar visitas e a celebração de seu aniversário com sua família durante a hospitalização, com segurança. Considerando a complexidade terapêutica, as condutas foram pactuadas interdisciplinarmente por meio de reuniões quinzenais para discussão do caso e metas coletivas para o cuidado, além de proporcionar a integralidade no cuidado através do manejo de sintomas e identificação e atenção às demandas. **APRENDIZADOS:** Ressalta-se a interdisciplinaridade como recurso potencializador no processo de cuidado, sempre considerando aspectos singulares do paciente hospitalizado. Ademais, considerando o Projeto Terapêutico Singular enquanto instrumento de pesquisa-ação, este instrumento serviu positivamente como um norteador pedagógico no trato das múltiplas dimensões do acompanhamento oportunizado ao paciente. **ANÁLISE CRÍTICA:** A execução da ferramenta PTS durante o acompanhamento realizado, permitiu a construção de cuidado conjunta, considerando os diferentes saberes das categorias profissionais e incluindo o sujeito, co-responsabilizando-o. O projeto inclui os aspectos sociais, familiares, psicológicos e espirituais do paciente, a serem considerados tão importantes quanto as questões da própria doença.

RESUMO 150 - ACOLHIMENTO PÓS-VACINAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MELHORANDO A EXPERIÊNCIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE | ID 339

Sandra Nyedja de Lacerda Matos, Cândida Freires Simplicio, Felicidade Caroline Rodrigues

Palavras-chave: Q-Denga; Imunização; Educação Em Saúde; Conscientização.
Apresentação: https://youtu.be/od5xKvp0gKc

CONTEXTUALIZAÇÃO: A vacinação é, sem dúvida, uma das intervenções mais importantes e eficazes em saúde pública. No entanto, apesar dos inúmeros benefícios, ainda existem desafios que dificultam a adesão à vacinação. Entre crianças e adolescentes, o medo das vacinas é o principal obstáculo. Já entre os pais dessas crianças, a principal barreira costuma ser a falta de conhecimento ou a disseminação de informações incorretas sobre os imunobiológicos. Nesse contexto, o medo e a ansiedade provocados pela introdução de uma nova vacina no calendário de vacinação, como a vacina contra a dengue, tornam-se mais evidentes. Portanto, é fundamental desenvolver estratégias de conscientização e acolhimento tanto para os pais quanto para as crianças, a fim de superar essas barreiras e garantir a adesão à vacinação. **DESCRIÇÃO:** Este trabalho representa a descrição de uma estratégia de acolhimento e educação em saúde para pais e jovens durante a vacinação contra a dengue. Na ocasião, pais e jovens que chegaram para a vacinação eram acolhidos inicialmente com uma apresentação e informes sobre a vacina e anamnese, e após a vacinação, as crianças ficaram em observação por cerca de 15 a 20 min, como preconizado pelo ministério da saúde, e durante esse período, foram realizados um acolhimento pós-vacinação, associado a atividade de educação em saúde sobre a dengue, em que um vídeo e quiz interativo foram utilizados para realizar essa ação. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A realização desse trabalho se deu no primeiro dia de vacinação contra a dengue em uma Unidade de Saúde no interior do Ceará no mês de julho de 2024. **OBJETIVO:** O objetivo principal dessa ação foi proporcionar um acolhimento que garantisse que os jovens se sentissem seguros após a vacinação, além de informar pais e crianças sobre a importância da vacina contra a dengue e desmistificar informações errôneas, promovendo assim uma conscientização sobre a importância da vacina e outros métodos de prevenção da dengue. **RESULTADOS:** Como resultados, observamos que tanto pais quanto crianças interagiram bastante durante o acolhimento, e que além das crianças terem aproveitado o momento para o aprendizado, os pais sentiram-se igualmente acolhidos e gratos pelo momento. **APRENDIZADOS:** Uma ação de educação em saúde, mesmo que simples, é relevante para o usuário e para os profissionais de saúde, tendo em vista o receio e as dúvidas constantes a respeito da nova vacina. **ANÁLISE CRÍTICA:** Embora a ação tenha sido bem-sucedida para a

maioria dos pais e crianças, ainda surgiram alguns desafios. Alguns pais não queriam esperar o tempo de observação recomendado para as crianças, enquanto outros deixavam as crianças em observação, mas não participavam das atividades educativas.

RESUMO 151 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE ESPECIALIZADA EM CUIDADOS PALIATIVOS: VISÃO DA FISIOTERAPIA | ID 343

Giovanna Lima Vieira, Raiany Souza de Almeida

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Fisioterapia, Equipe Multiprofissional
Apresentação: https://youtu.be/qbbPCFX_m9Q

CONTEXTUALIZAÇÃO: Cuidados paliativos refere-se a uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam doenças com risco de vida, levando em consideração a prevenção e minimização do sofrimento. Inclui aspectos do ponto de vista social, físico, psicossocial e espiritual, com necessidade de uma visão integralizada do paciente e da atuação de uma equipe multiprofissional. Nesse contexto, a fisioterapia opera de forma a minimizar os sintomas físicos, como dor e fadiga, e promover a qualidade de vida e independência dos pacientes em cuidados paliativos através de diversos recursos. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na unidade especializada em cuidados paliativos de um hospital referência em oncologia de Salvador-Ba. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Entre março a julho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de duas fisioterapeutas, participantes do programa de residência multiprofissional em atenção em oncologia da Universidade do Estado da Bahia, na assistência aos pacientes em cuidados paliativos internados na unidade. **RESULTADOS:** A experiência prática adquirida na Residência Multiprofissional em Atenção em Oncologia da Universidade do Estado da Bahia permite não só o contato com pacientes oncológicos, como também em cuidados paliativos, desde o perfil complementar até o de paliação exclusiva. Este relato destaca a experiência em uma unidade especializada em cuidados paliativos que atende os pacientes do hospital cujo tratamento oncológico não tem perspectiva de cura. Na rotina profissional, as residentes foram introduzidas à equipe, rotinas e protocolos da unidade, seguida da análise de prontuários e exames complementares. As intervenções fisioterapêuticas eram realizadas respeitando o conforto e o desejo dos pacientes e tinham foco na manutenção da funcionalidade e redução da dor, através de técnicas como cinesioterapia, eletrotermofototerapia e treino de transferências e marcha. **APRENDIZADOS:** O contato com pacientes em cuidados paliativos exclusivos foi um diferencial na formação humanizada proporcionada pela residência. A oportunidade de trabalhar com a equipe multiprofissional permite uma visão integral do paciente e suas necessidades, além de proporcionar uma sensibilidade em relação à sua autonomia e participação ativa no cuidado. A fisioterapia dispõe de diversas técnicas para o manejo da dor e promoção da funcionalidade de pacientes com esse perfil, ademais em conjunto com a equipe, é

capaz de proporcionar momentos lúdicos, como a visita à praia, com vistas a garantir a atenção aos aspectos sociais e espirituais destes pacientes. **ANÁLISE CRÍTICA:** As experiências proporcionadas pela residência multiprofissional em oncologia são de extrema relevância para o aprimoramento pessoal e profissional dos residentes. É importante que os fisioterapeutas tenham engajamento nesses programas para uma formação especializada e abrangente, principalmente em uma área em expansão, como os cuidados paliativos. Por meio de intervenções individualizadas, o fisioterapeuta pode reduzir a dor e preservar a funcionalidade, assim como proporcionar qualidade de vida para os pacientes em terminalidade. Entretanto, por se tratar de uma área em constante desenvolvimento, é fundamental o investimento contínuo em pesquisas e educação, a fim de contribuir para o bem-estar biopsicossocial através de práticas baseadas em evidências.

RESUMO 152 - O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E VÍNCULO COM A EQUIPE: RECURSOS POTENCIALIZADORES NO CUIDADO AO PACIENTE INTERNADO. | ID 348

Victória Magalhães, Emilyn Sales, Giulia Neres Pontes, Jessica Mussel, Mariana Siqueira da Silva, Marilia Reis Castellani, Queren Hapuque Bezerra, Erika Ferreira da Silva

Palavras-chave: Comunicação Alternativa; Equipe Multiprofissional; Vínculo Terapêutico.
Apresentação: https://youtu.be/o9y_K7PsVHc

CONTEXTUALIZAÇÃO: Feminino, 85 anos, chega à instituição devido à dor abdominal associada com icterícia +4/+4, urina escurecida e fezes esbranquiçadas; previamente colecistectomizada por colecistite com histopatológico de neoplasia. Durante a internação, realizou-se Colangiorressonância, que constatou massa tumoral comprimindo colédoco e dilatação de vias biliares intra-hepáticas; rádio intervenção e drenagem percutânea das vias biliares. A paciente era acompanhada pela filha, sua cuidadora principal. **DESCRIÇÃO:** A equipe multiprofissional pensou na melhor forma de atingir uma comunicação efetiva com a paciente mediante a sua surdez. Ao longo do acompanhamento, foi considerada a utilização de pranchas de comunicação e/ou aplicativos para smartphone. O contato diário e a criação de vínculo com a paciente possibilitaram que a mesma expressasse suas preferências e conduzisse a equipe à escolha da melhor ferramenta de comunicação alternativa, o que fortaleceu a conduta das profissionais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 19/06/2024 a 11/07/2024. **OBJETIVO:** Mediante ao quadro clínico oncológico, à hipoacusia e à pouca compreensão do estado clínico por parte da paciente, a equipe multidisciplinar garante uma comunicação efetiva, um acompanhamento conjunto para atingir a integralidade e a potencialidade do cuidado. **RESULTADOS:** A equipe multiprofissional manteve uma alta frequência de visita ao leito e utilizava da presença e atenção ao diálogo fundamentado na empatia para promover o vínculo com a paciente e acompanhante. Foram propostas condutas que criassem vínculo com a paciente e acompanhante, a fim de elucidar o caso e as orientações terapêuticas para garantir a manutenção da funcionalidade da paciente e sua inserção no processo de cuidados. Utilizou-se aplicativo de transcrição simultânea no celular como forma de comunicação alternativa que mediou as conversas com a equipe e garantiu a compreensão de informações clínicas pela paciente. Em relação à sua independência funcional, foram realizadas mediações com a equipe de rotina para garantir a compreensão das necessidades individuais da paciente que envolviam sua mobilidade e a melhora de seu quadro clínico. **APRENDIZADOS:** Durante o período de internação, a equipe aprendeu a compreender e valorizar as

preferências e os desejos da paciente, conjuntura que oportunizou a sua participação ativa no processo de cuidado. Além disso, o acompanhamento do caso permitiu à equipe perceber que condutas baseadas apenas no modelo biomédico são incipientes, reforçando que o pensamento biopsicossocial de cuidado auxilia na recuperação da saúde através do aumento do conforto e da qualidade de vida. **ANÁLISE CRÍTICA:** A relação positiva entre a equipe e o paciente reforça um atendimento baseado na humanização, na valorização e no acolhimento do ser enquanto pessoa e agente do seu próprio cuidado. A intervenção multiprofissional viabiliza tal relação, promove a utilização de estratégias durante a internação e sustenta uma comunicação efetiva que possibilita trocas entre a equipe de cuidados e o paciente, proporcionando o bem-estar e um equilíbrio psicoemocional. O incentivo à mobilidade é uma estratégia eficaz para assegurar a qualidade de vida no ambiente hospitalar, visto que a funcionalidade é um elemento que contribui significativamente para diminuir o estresse e os impactos psicossociais que possam interferir na internação.

RESUMO 153 - DESAFIOS DA INTERPROFISSIONALIDADE | ID 351

Laiara Kelly de Santana Costa, Adriele Santana Sousa, Giselle Adryane da Silva Jesus, Ana Carolina Pestana dos Santos, Milene Marques Conceição

Palavras-chave: Interprofissionalidade; Desafios; Unidade Básica de Saúde
Apresentação: https://youtu.be/dE75YYT-9JQ

O processo de escolha e criação da obra partiu de temas pré-definidos a serem abordados pelos residentes no Seminário Trimestral Integrador (STI), composto na grade do programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PERMUSF) da Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA). A historia do vídeo se passa no ano de 2024, na cidade de Ilhéus, Ba. Com o objetivo de apresentar, de forma lúdica e criativa, para profissionais e estudantes da área da saúde, acerca do tema “interprofissionalidade”. Trazendo seu conceito, desafios e potencialidades dentro do ambiente de trabalho na saúde, diferenciando de temas correlacionados como a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade. Foi decidido utilizar essa forma de apresentação como inspiração no seriado "Todo Mundo Odeia o Chris", lançado em 2005 e ainda popular na televisão brasileira, que narra as experiências de um jovem adolescente negro. O videoclipe retrata de forma central e de maneira lúdica - bem como frases ditas no seriado original -, comportamentos frequentes entre profissionais de saúde que podem impedir ou dificultar o processo de trabalho conforme preconiza o Sistema Único de Saúde. Comportamentos esses que afetam diretamente a gestão da Unidade e a qualidade do serviço prestado aos usuário. A produção visual ocorreu no Núcleo Regional de Saúde Sul (NRS-Sul), onde foi transformado em um cenário o qual simula uma Unidade Básica de Saúde e o dia a dia dos profissionais no ambiente de trabalho. Tendo a participação de colaboradores da FESF - SUS e uma aluna da Universidade Federal da Bahia - que participaram voluntariamente. A principal linguagem predominante no vídeo foi a verbal, usando palavras, narrativas e diálogos para transmitir informações sobre o desafio da interprofissionalidade. Além dessa, também houve uso das linguagens visuais, sonora, digital e linguagem de edição.

Autores: Adriele Santana Sousa, Cirurgiã Dentista, cursando Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA);

Ana Carolina Pestana dos Santos, nutricionista, cursando Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA);

Giselle Adryane da Silva Jesus, enfermeira, graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), cursando Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA);

Laiara Kelly de Santana Costa, fisioterapeuta, graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde (UNIME), cursando Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA);

Milene Marques Conceição, graduada em Educação Física pela Universidade Claretiano, cursando Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA).

RESUMO 154 - ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA FRENTE AO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 352

Daniela Ferreira Marques, Daniela Ferreira Marques, Ana Beatriz Alves de Oliveira, Jéssica Romualdo Coelho

Palavras-chave: Assistência Paliativa; Cuidado Paliativo; Dor do Câncer; Equipe Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/vQ3MveQYBYo

CONTEXTUALIZAÇÃO: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças, que tem como característica comum o crescimento desordenado das células. Por ser uma doença muito recorrente, o câncer, por exemplo, vem apresentando uma gama de novos tratamentos para controle da patologia e possível cura, no entanto, apesar dos avanços tecnológicos não se pode afirmar que o paciente alcançará a cura no final do processo, inclusive muitos sujeitos encaram o diagnóstico de câncer como um aviso de morte precoce. Para a Academia Nacional de Cuidados Paliativos os cuidados paliativos devem ser apresentados aos pacientes, sempre que os mesmos se deparam frente a um diagnóstico que ameace a continuidade da vida. É necessário serenidade, confiança e tranquilidade por parte dos profissionais, deixar a vida seguir seu curso natural não é falta de empatia ou falta de profissionalismo médico ou familiar, mas sim, um ato empático e solidário de paliar a dor e paliar o sofrimento. **DESCRIÇÃO:** O Ambulatório de Dor e Cuidados Paliativos, situado no Centro de Especialidades do Crato-CE, tem parceria com Universidade Regional do Cariri, a URCA, e semestralmente abre suas portas para receber os residentes em saúde coletiva. Na ocasião foi montada uma equipe de residentes formada por: enfermeira, farmacêutica, fisioterapeuta e nutricionista. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As experiências foram adquiridas ao longo de um ano, durante o rodízio das residentes no campo de atuação mencionado. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente relato é expor vivências realizadas no Ambulatório de Dor e Cuidados Paliativos do Crato-CE, pela equipe de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. **RESULTADOS:** A vivência ocorreu por meio de atendimentos individuais, interprofissionais e momentos de educação permanente em saúde. o Ambulatório é composto por uma equipe multidisciplinar liderada por uma médica especialista em dor, esse espaço também desempenha um papel crucial no ensino, acolhendo estudantes e residentes na área da saúde. A sinergia entre os diversos profissionais de saúde contribui para oferecer cuidados abrangentes e humanizados aos pacientes, promovendo uma experiência de assistência mais completa e sensível. **APRENDIZAGEM:** A experiência proporcionou um entendimento ampliado sobre o papel da equipe multiprofissional na assistência aos pacientes com câncer e seus

familiares, destacando a necessidade de um cuidado ético e integrado. As residentes aprenderam sobre a relevância da comunicação não violenta, a importância do apoio empático aos pacientes e seus familiares, e o valor da interdisciplinaridade no atendimento de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** A experiência das residentes no Ambulatório de Dor e Cuidados Paliativos proporcionou um aprendizado significativo. A colaboração entre profissionais de diversas áreas foi crucial para o êxito do cuidado paliativo. A vivência no ambulatório destacou práticas inovadoras que podem ser replicadas em outros contextos, visando à melhoria da qualidade da assistência. Além disso, momentos de educação permanente foram fundamentais para atualizar os conhecimentos das residentes e promover uma prática baseada em evidências.

RESUMO 155 - A (RE)INSERÇÃO PSICOSSOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO | ID 354

Laila Vidigal de Souza, Ana Carolina Rodrigues Gomes, João Bosco Monteiro

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica; Saúde Mental; Família; Internação Psiquiátrica.
Apresentação: https://youtu.be/qTHTznuuLg4

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os serviços de saúde mental devem apresentar a perspectiva comunitária do cuidado aos seus usuários, tendo em vista o processo de desinstitucionalização que preconiza, para além da desospitalização, mudanças de prática/saberes que reduzem a pessoa à doença e à loucura. Assim, os leitos psiquiátricos em hospitais gerais como a Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), em Belém-PA, são parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e tem como função atender os usuários em situação de sofrimento psíquico grave que cause riscos a si ou aos outros, com período de internação breve. Nessa conjuntura, para além das terapias farmacológicas, estes espaços devem se constituir como local de construção de estratégias terapêuticas que promovam a cidadania, considerando a reinserção social do sujeito na cultura, no lazer e no território, facilitando a restauração de sua autonomia na comunidade, e enfatizando as potencialidades. **DESCRIÇÃO:** O Grupo Resgate do Ser é uma iniciativa de profissionais e residentes de saúde mental da FHCGV em que realizam, junto com os pacientes internados, atividades em cenários externos como praças, parques, balneário e cinema. Os usuários internados são de diferentes municípios e que, em sua maioria, apresentam seus laços sociais e familiares fragilizados em vista da experiência do adoecer psíquico e do histórico processo de exclusão. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Março a junho de 2024, mensalmente, no período da manhã, com exceção do mês de junho em que atividade durou até o final da tarde. **OBJETIVO:** Descrever aspectos da (re)inserção psicossocial possível de pacientes psicóticos graves, a partir da atividade de cultura e lazer com profissionais de saúde mental. **RESULTADOS:** A ida deste grupo de pessoas à praça, ao Mangal das Garças, ao balneário e ao cinema se constituiu como estratégia de circulação pelos espaços públicos, nos quais os usuários internados encontraram possibilidades de estabelecer relações com a comunidade como, por exemplo, ao tomar café em um quiosque e interagir com as pessoas e os animais no parque, podendo ser promovida a (re)tomada à rede de ações e relações cotidianas nos territórios. Ademais, foram resgatadas memórias sobre as vivências dos usuários em seus territórios, a partir de relatos sobre as emoções sentidas e suas perspectivas diante do que se apresentava nos espaços. **APRENDIZADOS:** A atividade pode se tornar terapêutica a medida em que se estimula a sociabilidade e as possíveis intervenções deste grupo

na cidade. Assim, a perspectiva de cuidado em liberdade está associada à arte, à cultura e ao lazer como forma de possibilitar a expressão das diferenças e promover mudanças no imaginário social acerca das pessoas em sofrimento mental. **ANÁLISE CRÍTICA:** Estas práticas, quando realizadas preservando a autonomia dos usuários e sua ocorrência em espaços de circulação comum, são capazes de contribuir para retirada dos muros visíveis e invisíveis que segregam pessoas em adoecimento psíquico, sobretudo, pacientes psicóticos. Portanto, é fundamental uma abordagem grupal que considere as necessidades, desejos e escolhas de cada um e facilite a inclusão nos meios de circulação social.

RESUMO 156 - A ATUAÇÃO EM CONJUNTO DO SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS INTERVENTIVAS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR | ID 359

Taiane Vendramini Sales, Sthefani Barroso Ferreira

Palavras-chave: Serviço Social; Psicologia; Saúde Cardiovascular.
Apresentação: https://youtu.be/R85JlvRTKx4?si=2JzBejDx6u9qrjk2

CONTEXTUALIZAÇÃO: A atuação em conjunto do Serviço Social e Psicologia promovem práticas de intervenção na saúde cardiovascular para além do olhar biomédico, alcançando através da dimensão social e psicológica à atenção integral ao cuidado do usuário que vivencia o processo de hospitalização. **DESCRIÇÃO:** O presente resumo consiste no relato de experiência das autoras na condição de residentes da área de saúde cardiovascular em um hospital de referência no Estado do Pará, com ênfase na atuação em conjunto entre a Psicologia e o Serviço Social. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Em rodízio realizado no período de outubro a dezembro de 2023, em clínica de acompanhamento de usuários cardiológicos, em pré e pós cirúrgico. **OBJETIVO:** Refletir acerca do trabalho desenvolvido em conjunto entre o Serviço Social e Psicologia no acompanhamento de usuários em tratamento cardiovascular. **RESULTADOS:** O acolhimento humanizado da/o Assistente Social e da/o Psicóloga/o, com a escuta qualificada contribuem para uma compreensão das condições de vida dos usuários para além de seu estado clínico, identificando as necessidades que apresentam, sejam elas de cunho social ou psicológico, para direcionar ao profissional responsável mediante as dimensões concretas e subjetivas, que não devem ser tratadas isoladas e sim como uma totalidade. Possibilitando a promoção do cuidado e respeito mediante as demandas e necessidades do usuário que está em tratamento cardiovascular de alta complexidade, o qual pode gerar sentimentos de medo, ansiedade, e consequentemente reflete em seu contexto familiar, na sua condição econômica, no trabalho, etc. Entretanto, desafios são enfrentados para a realização de práticas em conjunto, relacionadas à precarização das condições de trabalho na saúde, que se materializam quanto à falta de estrutura física e de recursos materiais para a construção de atividades interdisciplinares. **APRENDIZADOS:** Mesmo diante dos limites e possibilidades das realizações das ações interventivas em conjunto, é notório que essas ações beneficiam o usuário que vivencia um momento de fragilidade devido a condição de saúde, implicando na construção de estratégias interventivas em respostas aos seus aspectos sociais e psicológicos. **ANÁLISE CRÍTICA:** A articulação entre as duas profissões ao desenvolver ações que são planejadas, executadas e avaliadas por ambos, objetivam amenizar os desafios vivenciados durante a hospitalização para tratamento cardiovascular. Enfatiza-se

que somente a/o Assistente Social e a/o Psicóloga/o não conseguem intervir em todas as demandas apresentadas pelos usuários, mas também precisam da articulação com outros profissionais da equipe multiprofissional e das demais políticas públicas.

RESUMO 157 - CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA E INTERPROFISSIONALIDADE NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROMES E ANOMALIAS CRANIOFACIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 360

Angélica Mara Bouçós, Armando dos Santos Trettene

Palavras-chave: Integralidade do cuidado; Equipe interprofissional; Residência em saúde.
Apresentação: https://youtu.be/bHUwYS8pesc

CONTEXTUALIZAÇÃO: No que tange ao cuidado à saúde, torna-se imprescindível uma atenção integral e humanizada centrada nas necessidades do paciente e sua família. A prática interprofissional otimiza o serviço de saúde através da integralidade das ações, garantindo uma assistência qualificada. Não obstante, a residência multiprofissional é uma oportunidade de refletir e vivenciar a prática interprofissional através dos diferentes saberes. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência em uma residência multiprofissional de síndromes e anomalias craniofaciais com foco na interprofissionalidade, a fim de garantir um cuidado mais efetivo e humanizado centrado na família. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** De março a junho de 2024, em um hospital público, de atenção terciária, especializado no atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, localizado no interior de São Paulo, no Brasil. OBJETIVOS: Relatar a vivência da interprofissionalidade no contexto do cuidado centrado na família, no atendimento a crianças com anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas. **RESULTADOS:** Foram realizados atendimentos em conjunto com diversos profissionais, incluindo os pacientes e seus familiares enquanto unidade de cuidado, a fim de discutir as melhores condutas e intervenções necessárias, além de reuniões multidisciplinares para discussão dos casos. **APRENDIZADOS:** O cuidado deve centrar-se não somente na criança, mas em seus familiares/cuidadores informais, ou seja, a rede de apoio deve ser inserida no contexto da assistência em saúde, uma vez que a família exerce protagonismo no sucesso do processo reabilitador. Para tal, é indispensável o olhar integrativo e interativo da equipe multiprofissional, para que o cuidado seja holístico, humanizado e de qualidade. **ANÁLISE CRÍTICA:** A interprofissionalidade, embora remeta o compartilhamento de saberes entre os profissionais de saúde, depende da disposição e do envolvimento dos profissionais, assim como da inserção da família nos processos decisórios e do cuidar.

RESUMO 158 - PROMOVENDO A SAÚDE MENSTRUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM AMBULATÓRIO DE ADOLESCENTES | ID 361

Antonia Janiele Felicio de Matos, Alícia Santos Monteiro, Andressa Alexandre de Oliveira, Antonia Janiele Felicio de Matos, Hayres Costa Holanda Silva, Letícia Coelho dos Santos de Castro, Ligia Santos Ribeiro, Roberta Elaine Ávila Tabosa

Palavras-chave: Saúde Reprodutiva; Educação em Saúde; Adolescência.
Apresentação: https://youtu.be/kEKQ0nqwSg8?si=vCZ9y8aivMDHDP_q

CONTEXTUALIZAÇÃO: A adolescência é um período marcado por mudanças e descobertas, portanto é importante pensar em formas de promoção de saúde que se adequem às peculiaridades desse público. A educação em saúde visa promover conhecimentos em saúde e estimular práticas de vida saudáveis. Quando direcionada para adolescentes, apresenta-se como uma estratégia fundamental para promover a saúde reprodutiva e o bem-estar geral. Nesse cenário, saber as características de um ciclo menstrual normal e as medidas de higiene a serem seguidas durante esse período pode tornar esse processo mais saudável. **DESCRIÇÃO:** O relato de experiência trata da atividade realizada por doze residentes de diferentes profissões (enfermagem, farmácia, fisioterapia nutrição, psicologia e serviço social), divididos em dois grupos, e tendo como público-alvo as pacientes presentes na sala de espera do ambulatório do adolescente de uma maternidade pública de referência em Fortaleza. O planejamento desta ação foi realizado previamente, através de reunião presencial entre as residentes. Iniciou-se com uma explicação básica sobre temas como mudanças na adolescência, o que é a menstruação, como funciona o ciclo menstrual, como cuidar do fluxo, cólica e sobre o Programa de Dignidade Menstrual do Ministério da Saúde. Foram apresentados exemplos de absorventes e coletores menstruais, e distribuídos folhetos com calendários para preenchimento e acompanhamento da menstruação, reforçando a importância de conhecer o seu próprio ciclo. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A ação educativa foi realizada em junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes da ênfase em Saúde da Mulher e da Criança durante a realização de uma roda de conversa no Ambulatório do Adolescente em Fortaleza, Ceará. **RESULTADOS:** Participaram da ação dezesseis mulheres, incluindo adolescentes e acompanhantes. A roda de conversadurou cerca de 45 minutos, durante os quais as adolescentes se mostraram curiosas e receptivas ao tema, compartilhando suas próprias experiências. Além de esclarecer dúvidas que surgiram ao longo do encontro, foram abordados assuntos como variações normais do ciclo menstrual, intensidade das cólicas, melhores medicamentos a serem utilizados, e condições que podem afetar a duração e o fluxo do ciclo, como endometriose, ovário micropolicístico e até mesmo a menopausa, para as

acompanhantes presentes. **APRENDIZADOS:** Durante as rodas de conversa, percebeu-se que é preciso que as intervenções sejam breves, considerando que ocorrem enquanto as pacientes aguardam as consultas. Além disso, foi identificado a necessidade de adequação da linguagem, visto que o público-alvo são as adolescentes, mas com participação das acompanhantes. **ANÁLISE CRÍTICA:** Diante dessa experiência, percebeu-se que a educação em saúde é um espaço potente para compartilhar informações de forma segura e com linguagem acessível, contribuindo, deste modo, para a promoção da saúde menstrual.

RESUMO 159 - PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PALESTRAS PARA PROFISSIONAIS ESCOLARES E DA SAÚDE | ID 363

Fernanda de Oliveira Costa, Mayra Trindade Pantoja Leão, Marlucia Oliveira Luz

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Infância; Relato de Experiência.
Apresentação: https://youtu.be/uGSWkF0svxw

CONTEXTUALIZAÇÃO: Define-se primeiros socorros como o atendimento imediato a vítimas de acidentes ou mal súbitos, podendo ser prestado pela população em geral, preferencialmente treinada ou capacitada. A escola é um cenário comum para a ocorrência de acidentes na infância devido o tempo de permanecia nesse ambiente, desse modo, a execução de ações como a educação em saúde, é primordial para nortear a condução correta e minimizar agravos que tais situações impõem. Trata-se de um relato de experiência da realização de palestras sobre primeiros socorros na infância. **DESCRIÇÃO:** As palestras foram direcionadas para profissionais da atenção primária e profissionais escolares dos municípios de Benevides-PA e Belém-PA. Foi desenvolvido uma tecnologia educativa intitulada “Primeiros Socorros: Guia de condutas para acidentes e agravos na infância”, que era disponibilizada para os participantes ao início da ação. A estratégia utilizada foi a explanação expositiva da temática, buscando esclarecer dúvidas e orientar sobre a adequada abordagem diante de situações de urgência e emergência na infância. Durante a palestra os participantes eram questionados quanto a presença de dúvidas sobre as condutas apresentadas, e incentivados a fazerem considerações que fomentassem a discussão e fossem pertinentes à temática e ao final foram criadas situações simuladas, onde eram convidados a demonstrarem seu aprendizado. Por fim, era solicitado que os participantes, de forma não obrigatória, dessem seus feedbacks sobre a palestra. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A realização ocorreu nos meses de maio e junho de 2024, com a duração de 02 horas, sendo prevista a certificação dos participantes. De acordo com a disponibilidade de horários, foram realizadas 04 palestras no turno da manhã e 01 no turno da tarde. **OBJETIVO:** O trabalho objetiva promover a importância do conhecimento sobre primeiros socorros na infância para profissionais ligados aos cuidados cotidianos de infantes. **RESULTADO:** Ao total foram realizadas 05 palestras, sendo 02 em Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Belém e Benevides e 03 em duas escolas públicas do município de Benevides. Participaram ao todo 94 profissionais, apenas 12 se sentiram à vontade para escrever o feedback e outros preferiram verbalizar suas considerações ao final da palestra. Todos os profissionais se mostraram muito interessados e empenhados em aprender sobre o tema e aceitaram participar das simulações propostas, bem como todas as considerações

foram muito positivas. **APRENDIZADO:** A articulação dos profissionais da atenção básica entre si e com os profissionais da educação se mostrou um ponto importante para o aprendizado sobre o tema, por permitir a troca de experiência e saberes, além da possibilidade de compreender as necessidades e limitações sobre o tema. **ANÁLISE CRÍTICA:** Em suma, a palestra elucidou questões sobre um tema tão presente no cotidiano da atenção primária e dos trabalhadores da área da educação e demonstrou as fragilidades que perpassam a capacitação e o treinamento destes trabalhadores quanto a temática. Tal entendimento, aponta a necessidade de cursos de capacitação continua envolvendo abordagem teórico-prática, possibilitando ganho de segurança aos profissionais para lidarem com situações de urgência e emergência dentro e fora de seus ambientes de trabalho.

RESUMO 160 - UM OLHAR DE CUIDADO PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DESENVOLVIDA EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL-CE | ID 365

Edmar Felipe Maia de Almeida, Bruna Fontenele de Menezes, Iandra Karla da Silva Cavalcante, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Thalita Dias Nunes, Thamires Sousa Coelho, Géssica Fernanda Martins da Silva, Antônia Márcia Macêdo de Sousa

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Atenção Básica; Saúde do Trabalhador.
Apresentação: https://youtu.be/grAa37QtoOo

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os profissionais de Odontologia são expostos rotineiramente a situações no ambiente de trabalho que podem trazer danos à saúde, dentre estes o desenvolvimento de LER e DORT provenientes de riscos ocupacionais. Ademais, a Ginástica Laboral tem se mostrado como uma potencialidade para minimizar problemas de saúde no local de trabalho. **DESCRIÇÃO:** Este trabalho apresenta-se como um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência de uma ação de educação em saúde e cuidado que foi realizada com a equipe de saúde bucal de um Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral-CE, com a temática saúde do trabalhador. O momento foi conduzido por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, dividido em uma parte inicial educativa, na qual foi abordado, por meio de distribuição de folder e roda de conversa dialogada, a importância do alongamento antes da atividade laboral como um fator preventivo no desenvolvimento de doenças relacionadas ao trabalho. Em seguida, foi realizado um momento de cuidado com uma etapa de alongamento e uma breve prática de loga, com estímulo postural e da respiração, respeitando as limitações dos participantes, e, após isso, seguindo com uma sessão de ventosaterapia. Participaram da ação duas cirurgiãs-dentistas (CD) e dois estagiários de odontologia. Ao final do momento, foi realizada uma avaliação oral da intervenção com os participantes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** abril de 2024. **OBJETIVO:** Objetivou-se com esse trabalho relatar a experiência de uma ação com a temática Abril Verde realizada por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família com a equipe de saúde bucal vinculados a um CSF da cidade de Sobral-CE. **RESULTADOS:** As CD apresentavam histórico de doenças relacionadas ao trabalho e de tratamentos prévios realizados para amenizar as dores na região cervical. Durante o desenvolvimento da ação todos os participantes se envolveram com o momento e participaram de todas as etapas, relatando ao final que se sentiram descansados e bem com o momento realizado. A ação não conseguiu contemplar as Auxiliares de Saúde Bucal, devido a demandas internas do CSF. **APRENDIZADOS:** Destaca-se a importância da realização de momentos de

educação em saúde e cuidado para os trabalhadores da saúde bucal, devido aos potenciais riscos ocupacionais que esta categoria está suscetível. Além disso, é importante expandir a visão de cuidado com trabalhadores da saúde para outras categorias além da odontologia. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os profissionais da saúde são acometidos mais comumente por doenças osteomusculares, transtornos mentais e comportamentais, podendo tais condições serem um fator impactante no contexto físico, social, psicológico e profissional. A falta de tradição dos serviços de saúde em reconhecer as doenças relacionadas ao trabalho e em notificá-la denota uma falha no cuidado com os trabalhadores, ressalta a sua invisibilidade social e se distancia das condições potenciais agravantes do quadro. Ademais, a prática de loga está associada com resultados físicos e psicológicos favoráveis em trabalhadores de diferentes áreas e a ventosaterapia mostra-se como um tratamento eficaz na redução da dor e incapacidade.

RESUMO 161 - A IMPORTÂNCIA DA ETIQUETA NO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 366

Marina Soares, Erika Santos, Ingrid Santos, Karen Santos, Larissa Morais, Mirelly Danglês, Brenda Albuquerque

Palavras-chave: Acessibilidade; Etiqueta; Pessoas com Deficiência; Educação em saúde.
Apresentação: https://youtu.be/I8HgogOFOII

CONTEXTUALIZAÇÃO: O pleno exercício do trabalho de profissional da saúde no cuidado à pessoa com deficiência (PcD) não se qualifica ao conhecer apenas a condição de saúde do paciente, mas também aquilo que o circunda como agente pertencente à sociedade. Dito isto, para que haja a realização de um tratamento eficaz e significativo, é preciso compreender as medidas de acessibilidade. Principalmente a dimensão atitudinal, que se encontra no topo da pirâmide como essencial ao exercer o contato profissional paciente. Levando em consideração este fator, é proposto no Centro Especializado em Reabilitação IV (CER-IV), localizado na região metropolitana do estado do Rio Grande do Norte (RN), uma oficina abordando o tema do capacitismo e etiqueta no cuidado à PcD, organizado e coordenado por preceptores do CER e residentes multiprofissionais. **DESCRIÇÃO:** Foi constituído um momento de ensino-aprendizagem para acolhimento de novos estagiários e residentes externos que passam pela instituição. A oficina proporciona uma imersão por meio da simulação de um atendimento clínico a uma paciente usuária de cadeiras de rodas, com perda auditiva, e que tem por objetivo engravidar. Assim, os participantes vivenciam como deve ser realizado um atendimento de atenção integral à saúde de pessoas com deficiência física e auditiva. Depois, é levado a reflexão as condutas de etiqueta que devem ser tomadas por profissionais ao atender pessoas com diversas outras deficiências, um público que estará em sua realidade enquanto profissionais de saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As oficinas foram ofertadas entre maio e junho de 2024, de forma semanal às terças-feiras. **OBJETIVO:** Descrever o trabalho realizado em uma oficina acerca da etiqueta no cuidado à saúde da PcD e divulgar a importância desta formação aos profissionais de saúde. **RESULTADOS:** Foram realizados seis encontros com 53 participantes em seu total, estudantes e/ou residentes das áreas de medicina, fisioterapia, psicologia, nutrição, farmácia, serviço social e enfermagem. Durante as oficinas foi possível observar o ensino aprendizado em prática, como também a importância da integralidade do cuidado. Os participantes relataram que não tinham conhecimento sobre a etiqueta adequada ao atendimento de PcD's, ressaltaram ainda o quanto a experiência proporcionou o conhecimento de um tópico tão fundamental para o

fazer em saúde. **APRENDIZADOS:** Ao final dos encontros os participantes apontaram o quão essencial e necessário é conhecer as dimensões de acessibilidade, e relataram que sua graduação não os proporcionou este olhar voltado ao atendimento de pessoas com deficiência. Além disso, a importância de ter o olhar refinado para compreender esse sujeito em todo o seu processo de cuidado em saúde, pois enquanto profissionais é imprescindível reconhecer esses fatores para que possam intervir no contexto de vida de PCD's e atuar na promoção da qualidade de vida destes sujeitos. **ANÁLISE CRÍTICA:** Observa-se a lacuna na habilitação profissional no cuidado PCD durante as graduações e pós-graduações e salienta-se a importância deste preparo para que os atendimentos estejam alinhados aos princípios de Universalidade e Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS).

RESUMO 162 - A POTENCIALIDADE DE UM GRUPO DE IDOSOS EM UM TERRITÓRIO DA CIDADE DE SOBRAL-CE | ID 368

Edmar Felipe Maia de Almeida, Bruna Fontenele de Menezes, Iandra Karla da Silva Cavalcante, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Thalita Dias Nunes, Thamires Sousa Coelho, Géssica Fernanda Martins da Silva, Antônia Márcia Macêdo de Sousa

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Atenção Básica; Grupo de Idosos.
Apresentação: https://youtu.be/EH347t3lD7Y

PROCESSO DE ESCOLHA DO TEMA E PRODUÇÃO DA OBRA: A temática abordada na produção audiovisual foi destacar a existência e a potencialidade do Grupo Longa Vida, que é um grupo de idosos com cerca de 12 anos de existência e atualmente possui 15 integrantes. Os encontros acontecem semanalmente em um turno de terça-feira de manhã, sendo desenvolvidas atividades de promoção e prevenção a saúde como práticas corporais, manuais e educações em saúde. O grupo acontece em uma Academia de Saúde vinculada a um Centro de Saúde da Família (CSF) que localiza-se no município de Sobral e é cuidado por uma equipe de residentes pertencentes a um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, além de profissionais de saúde do CSF. A obra foi pensada e realizada como um instrumento para compor um momento de acolhida de uma Educação Permanente a ser desenvolvida com Agentes Comunitárias de Saúde sobre a temática de condução de grupos. Ademais, o processo de produção da obra foi realizado pela equipe de residentes e consistiu em construir uma reportagem de um jornal fictício (“O Escolense”), inspirado em um jornal local, onde teria a entrevista de integrantes e/ou facilitadores do grupo, a fim de transmitir o conteúdo de forma mais lúdica. Além disso, o momento da entrevista foi composto por duas perguntas que buscavam entender o significado do grupo para os participantes e se possuía um impacto na sua saúde e bem-estar. As gravações aconteceram em um único dia com o consentimento dos integrantes. Ademais, os registros de áudio e vídeo e a edição foram realizadas por meio de aparelho celular. **OBJETIVO:** Objetivou-se ressaltar a importância e o impacto da realização do Grupo Longa Vida. **ANO e LOCAL DE PRODUÇÃO:** 2024 - Sobral-CE. **ANÁLISE CRÍTICA:** Grupos são uma ferramenta de trabalho na Atenção Primária à Saúde que pode auxiliar os profissionais na promoção de saúde por propiciar espaço de troca de informações e experiências, aprendizagens e reflexões sobre o processo de saúde-doença. Dessa forma, o desenvolvimento de grupos de idosos pode ser uma estratégia importante de promoção à saúde do idoso e prevenção de doenças, promovendo um cuidado acolhedor. Além disso, as entrevistas presentes na produção audiovisual revelam o impacto positivo do grupo de idosos na saúde dos participantes. **LINGUAGEM DA OBRA:** Vídeo. **BIOGRAFIA DO AUTOR:** Nascido em Eusébio-Ceará, formado em

Odontologia pela Universidade Federal do Ceará e atualmente residente na cidade de Sobral pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família ESP-VS.

RESUMO 163 - A PROMOÇÃO À SAÚDE AUDITIVA ATRAVÉS DO PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 369

Débora Pimentel Vieira, Efigênia Alves Medeiros Amaral, Iana Sara André Oliveira, Simone Tamise Pereira, Leila Cristina Severiano Agape, Karine da Silva Oliveira, Danielle Parente Linhares

Palavras-chave: Promoção à Saúde; Audição; Programa Saúde na Escola.
Apresentação: https://youtu.be/sdPQms3ClZI?si=8LDrTUacnCRBVA7l

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo integrar e articular os setores da Saúde e Educação para o desenvolvimento de ações de promoção à saúde que visem a melhoria da qualidade de vida dos alunos de escolas públicas. Para tal, a equipe interdisciplinar desempenha importante papel na disseminação de informações e conscientização de comportamentos saudáveis. Neste contexto, o fonoaudiólogo pode contribuir de forma significativa em suas diversas áreas de atuação como por exemplo, a audição. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma ação do PSE, relacionada a promoção da saúde auditiva no município de Sobral - Ce. A ação inicialmente foi planejada pela coordenadora do PSE, pela coordenadora do Centro de Reabilitação e pelas preceptoras da Residência Multiprofissional de Saúde da Família (RMSF), das categorias de fonoaudiologia e serviço social. Em seguida foi realizada uma educação permanente com os articuladores do programa para pactuação de como a ação deveria acontecer. As escolas localizadas em territórios contemplados pela categoria de fonoaudiologia, na RMSF, puderam contar com o apoio das residentes para o desenvolvimento das ações. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** as ações foram realizadas em maio e junho de 2024 **OBJETIVO:** Por meio das ações do PSE, promover a saúde auditiva da comunidade escolar das escolas assistidas pelas fonoaudiólogas residentes. **RESULTADOS:** As ações aconteceram em três escolas, nas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental. As residentes, juntamente com o agente comunitário de saúde, entraram em cada turma, contextualizando com os alunos o objetivo do momento e trazendo informações, de forma lúdica, sobre os cuidados com a audição. Em seguida, com o auxílio da fonoaudióloga e do professor, os alunos responderam um questionário que continha perguntas referentes a audição deles. Os questionários foram analisados e, de acordo com as respostas, as crianças que obtiveram score suficiente, que caracterizasse uma suspeita de alteração auditiva, foram encaminhadas para o serviço especializado. **APRENDIZADOS:** além da oportunidade de trabalhar a intersetorialidade, a ação também possibilitou o reconhecimento de que é possível, a partir de uma abordagem lúdica, desenvolver

ações de promoção e prevenção à saúde em crianças. **ANÁLISE CRÍTICA:** Apesar das ações terem sido agendadas com antecedência, ainda foi possível observar, em algumas salas, houve resistência por parte da equipe docente em parar a aula para o desenvolvimento das ações, alegando estar com conteúdo programático em atraso. Isso nos mostra o quanto ainda é preciso fortalecer os laços entre a saúde e educação.

RESUMO 164 - OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE FISIOTERAPEUTAS RESIDENTES | ID 370

Raimundo Walison Teixeira, Raimundo Walison Teixeira, Soraya Dantas Santiago dos Anjos

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Residência Multiprofissional; Fisioterapeuta.
Apresentação: https://youtu.be/ZmkZLyicr0E

CONTEXTUALIZAÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) surgem como aliadas essenciais na promoção, prevenção em saúde e no combate de doenças. Ao implementar essas práticas como recursos terapêuticos complementares, ampliam-se as possibilidades de enfrentamento aos problemas de saúde. Além disso, valoriza-se o conhecimento da cultura popular, integrando saberes tradicionais e científicos para oferecer um cuidado mais abrangente, humano e integral. **DESCRIÇÃO:** Dois residentes fisioterapeutas do segundo ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Estadual de Santa Cruz, foram convidados por uma docente do programa de residência a ofertar atendimentos com as PICS para professores do ensino fundamental durante evento realizado em uma escola. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A ação ocorreu no dia 06 de julho de 2024, no período matutino. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes fisioterapeutas sobre atendimentos realizados com as PICS em professores durante evento em uma escola localizada no interior da Bahia. **RESULTADOS:** Os atendimentos com as PICS foram disponibilizados para todos os professores que estivessem participando do evento no dia. Inicialmente, os professores que demonstravam interesse em ser atendidos se deslocavam para uma sala específica para realizar a sua inscrição, durante intervalo das palestras. Logo em seguida, os fisioterapeutas os chamavam e faziam uma breve triagem para terem conhecimento das suas queixas principais e entender qual a melhor técnica direcionada para cada profissional. Deste modo, os fisioterapeutas residentes ofereceram atendimentos de auriculoterapia associada com técnicas de relaxamento e *dry needling*. Assim, observou-se que a maioria das queixas era voltada para tensão muscular em região de ombro e cervical, dores em MMSS, além de quadros de ansiedade e estresse devido ao trabalho. Além disso, a maioria dos profissionais desconheciam as PICS utilizadas. **APRENDIZADOS:** A participação na ação foi um meio de integração do conhecimento científico e tradicional para o cuidado eficaz. E, sobretudo, para o desenvolvimento de habilidades técnicas e teóricas. Assim, observou-se que as PICS utilizadas foram eficazes no alívio de tensão muscular e estresse. Em contrapartida, notou-se o desconhecimento das PICS entre os professores,

destacando a necessidade de sua maior divulgação. **ANÁLISE CRÍTICA:** O atual contexto no setor de educação demanda professores motivados para desempenharem seu papel com excelência, mas isso não é o que se observa no dia a dia desses profissionais. O sistema educacional é exigente, mas muitas vezes falha em fornecer as ferramentas necessárias para um bom desempenho docente. Salários defasados, carga horária excessiva e um ambiente de trabalho exaustivo são fatores que afetam negativamente o desempenho profissional e a saúde dos professores, podendo causar tensão muscular, ritmo cardíaco acelerado, insônia, falta de apetite, ansiedade, entre outros. Estudos recentes evidenciam que as PICS são uma abordagem de cuidado integral benéfica para a saúde geral. Essas práticas ajudam a criar um sistema de cuidado mais holístico, que considera aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais, promovendo um cuidado mais abrangente e integrado que atende melhor às necessidades individuais e comunitárias.

RESUMO 165 - GRUPO DE APOIO SAÚDE PELA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CUIDADO SENDO CONSTRUÍDO A PARTIR DE ESCUTA E AFETO | ID 372

Étila Almeida Lessa, Andreza Assis dos Santos, Mariane de Andrade Pereira

Palavras-chave: Saúde Integral; Atenção Básica; Cuidado Humanizado.
Apresentação: https://youtu.be/6oplHbDBzbg

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz existe desde 2005, inserindo seus estudantes de pós-graduação em diferentes Unidades Básicas de Saúde do Rio de Janeiro. Tal programa prevê a atuação em campo a partir da lógica do cuidado integral. **DESCRIÇÃO:** O grupo ocorria quinzenalmente, às quartas-feiras pela manhã, sempre no auditório da Unidade. Não tinha um público-alvo específico, mas era mais frequentado por mulheres de meia idade. Foram realizadas dinâmicas e rodas de conversa para tratar dos temas de cada encontro. Ao final de todo grupo, havia um momento para decidir coletivamente o próximo assunto que seria abordado. Os encontros passaram a ser finalizados com um café da manhã coletivo, depois que uma das usuárias deu essa sugestão e os demais aceitaram a ideia. Sempre era priorizado que as decisões fossem tomadas em conjunto, começando pelo nome do grupo, onde os pacientes deram sugestões e foi votado o que era de preferência da maioria. O grupo foi conduzido por uma equipe multiprofissional de residentes, sendo das áreas de: educação física, enfermagem, odontologia, farmácia, psicologia, nutrição e serviço social. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** de 09 de agosto de 2023 até 29 de novembro de 2023. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada por sete residentes que buscaram construir um grupo visando tratar do tema saúde de uma forma ampliada, compreendendo que o processo saúde-doença se dá de maneira complexa e necessita, principalmente, de escuta e acolhimento para que seja possível caminhar de forma satisfatória. **RESULTADOS:** A partir dessa experiência, foi possível observar o fortalecimento de vínculo não só entre os usuários com a Unidade de Saúde, mas também entre os próprios pacientes. O grupo foi de grande importância no acompanhamento de alguns casos, principalmente naqueles em que as queixas eram relacionadas a questões de saúde mental. **APRENDIZADOS:** O desejo do usuário é de grande importância para sua adesão. Quando temas e atividades são decididos coletivamente, as necessidades em saúde passam a ser levantadas pelo próprio indivíduo e não pela equipe. Priorizando que o paciente se sinta acolhido, muito se avança no processo de bem-estar, ainda mais no âmbito da saúde mental. **ANÁLISE CRÍTICA:** O sentimento de pertencimento e se compreender enquanto parte atuante na construção coletiva influencia na forma de como aquele indivíduo se coloca no mundo. A formação de laços entre os membros do grupo evidencia o

potencial terapêutico da ampliação da rede de apoio que é proporcionada nestas atividades. O resultado satisfatório foi observado a partir do que deveria nortear todo profissional de saúde: o relato do usuário.

RESUMO 166 - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA INTERDISCIPLINARIDADE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA EM UM HOSPITAL MILITAR | ID 373

Nathália Filardy Martins, Amanda Fonseca dos Santos, Andrea Cardoso Silva dos Santos, Ellen Tereza da Silva Faria-, Mariana Rey Máximo

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Cuidado Integral; Oncologia.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=tWNSaneHHk8

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este relato é fruto do trabalho interprofissional de uma equipe de residência multiprofissional em oncologia de um Hospital Militar do Rio de Janeiro. Contendo assim as seguintes profissionais: Cirurgiã-Dentista, Farmacêutica, Assistente Social, Nutricionista, Fisioterapeuta, Psicóloga e Enfermeira. **DESCRIÇÃO:** Paciente R.C.V., sexo feminino, 69 anos, viúva de um ex - combatente e reside sozinha em Vila da Penha (RJ). A rede familiar é constituída pelo filho único e nora, sem recurso financeiro para contratação de cuidadores. Apresenta limitações para realização das atividades funcionais devido sua condição clínica. Diagnóstico atual: melanoma invasivo de padrão nodular em calcâneo esquerdo com comprometimento linfonodal em região inguinal esquerda. Devido a sangramento nesta região foi internada para investigação. Possui histórico de endometriose, hipertensão arterial, perda ponderal, insônia e doença periodontal. Durante a internação cursou com ansiedade, constipação, evento de suboclusão intestinal e trombose nos membros inferiores. Neste período, foi realizada biópsia incisional de calcâneo, instalação de filtro de veia cava, laparotomia exploradora em cavidade abdominal e intervenções dos residentes da equipe multiprofissional visando a garantia de sua autonomia e coparticipação no processo do cuidado, manutenção de sua funcionalidade, prevenção de possíveis complicações, alívio da dor e de outros sintomas, acolhimento do indivíduo e sua rede de apoio, além de assegurar o acesso aos seus direitos de saúde. Durante o período de acompanhamento do caso surgiram alguns desafios, principalmente relacionados a uma percepção fragmentada da paciente, desconsiderando o seu contexto biopsicossocial e espiritual. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Os atendimentos pela equipe multiprofissional foram realizados nos meses de maio e junho de 2024. **OBJETIVO:** Analisar os desafios e possibilidades da interdisciplinaridade no cuidado integral ao paciente oncológico. **RESULTADOS:** A prática interdisciplinar foi a estratégia de trabalho que buscou romper com a fragmentação do cuidado, que contribui para que os sujeitos sejam vistos para além da condição de seu processo de adoecimento. Essa abordagem reconhece os limites e as potencialidades de cada campo do saber coletivo, essencial no cuidado ao câncer, e busca preparar profissionais de saúde comprometidos com a transformação social. Dessa forma,

foram realizadas articulações para acesso aos cuidados em saúde, assim como, elo com equipe médica para garantia de resposta às necessidades integrais. **APRENDIZADOS:** A vivência da hospitalização leva o indivíduo a se ver em uma condição ainda não experimentada, de vulnerabilidade física e psíquica. Tal desafio inerente ao contexto hospitalar foi ampliado ao compreendermos que a alta da unidade possuía uma dimensão distinta, na qual ocasionava insegurança relacionada a rede de apoio reduzida e ao medo de postergar o tratamento oncológico. **ANÁLISE CRÍTICA:** Dentre os apontamentos para a atenção oncológica, a prática interdisciplinar possibilita que não ocorra a justaposição de ações desconexas dadas por especialidade, oportunizando a responsabilização e socialização de conhecimentos, além da consideração de aspectos da determinação social e rede familiar. Este relato de experiência, aborda um problema em saúde evidenciado por transformações contemporâneas quanto ao envelhecimento da população e a redução do tamanho médio das famílias, gerando sobrecarga instrumental, financeira e emocional diante de um ou mais adoecimento do núcleo familiar.

RESUMO 167 - O FUTEBOL COMO FERRAMENTA DE TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO NO MODELO DE CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 375

Kelly Evangelista Rodrigues da Silva, Esther Honorato de Almeida Barreto, Maria Clara Lima da Cruz, Marina Evelyn da Costa Soares, Marília Pinheiro Brito de Pontes, Lorenna Marques de Melo Santiago

Palavras-chave: Metas; Futebol; Família; Barreiras; Facilitadores.
Apresentação: https://youtu.be/c7XV8ZwlV-E?si=NSSQlCokmsLxfcI1

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Cuidado Centrado na Pessoa e na Família (CCF) considera estes como centro do processo de cuidado em saúde, sendo participantes ativos no planejamento e construção de metas terapêuticas. O foco em em habilidades e potencialidades, indo além das dificuldades e limitações do indivíduo, é um dos avanços trazidos pós modelo biomédico de saúde. Entretanto, é desafiador para o paciente e sua família sentirem-se aptos e confiantes para tomarem decisões embasadas sobre sua própria saúde através da definição clara de metas, assim como pode ser complexo compreender conceitos relacionados a identificação de barreiras e facilitadores para o alcance dessas metas. **DESCRIÇÃO:** Visando realizar a tradução de conhecimentos e facilitar a compreensão das famílias, foi idealizada uma estratégia de facilitação de idealização de metas e identificação de facilitadores e barreiras, em um Centro Especializado em Reabilitação (CER) IV, seguindo a analogia de um jogo de futebol. O jogo de futebol é apresentado por meio de uma imagem impressa, representando um campo com os elementos do jogo, sendo eles: o “gol”, simbolizando uma meta, ou seja, um objetivo para se alcançar com a reabilitação; o “técnico do time”, fazendo referência à pessoa que tem o papel de conduzir, orientar e trabalhar junto com o time para conseguir alcançar a meta; o “seu time”, sendo todas as pessoas, ambientes ou produtos que facilitem o alcance da meta (familiares, amigos, profissionais de saúde, lugares acessíveis, tecnologia assistiva, etc) e o “time adversário”, se referindo às barreiras - pessoas, ambientes ou produtos que dificultam ou até impedem o alcance da meta (ex.: barreiras atitudinais, falta de acesso a transporte, etc.). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** março a junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de metas de usuários pediátricos e adultos dentro de um CER IV. **RESULTADOS:** O jogo do futebol, enquanto esporte universal, mostrou-se como uma ferramenta de fácil analogia para a ampla diversidade socioeconômica, cultural e geracional de usuários. O processo de construção dos "times" produziu um clima amigável, reduzindo as barreiras terapeuta-paciente, e melhorou a confiança e compreensão do contexto biopsicossocial das famílias. O cuidado pôde ser melhor adaptado às necessidades dos pacientes, uma vez que foram estimulados a serem os "técnicos dos seus

próprios times" - o centro das tomadas de decisão. **APRENDIZADOS:** Por meio da estratégia do campo de futebol foi possível aprender acerca do manejo na construção de uma linguagem simples e acessível aos indivíduos, sempre buscando as melhores explicações e analogias. Além disso, permitiu a aplicabilidade do CCF, propondo aos usuários e familiares a visão de que são protagonistas de suas realidades e, sobretudo, na construção de metas funcionais e estabelecimento de barreiras e facilitadores. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os serviços de reabilitação ainda apresentam majoritariamente um modelo de assistência biomédico, com bases hierárquicas e centradas na visão do profissional como condutor de todo processo terapêutico. Assim, ainda que seja uma dificuldade o estabelecimento de metas de acordo com o protagonismo dos usuários, o jogo de futebol é uma forma de motivar o indivíduo no seu processo terapêutico.

RESUMO 168 - CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO EDUCATIVO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTO. | ID 376

Ana Isabela Costa Carneiro

Palavras-chave: Farmácia Ambulatorial; Atenção Farmacêutica; Artrite Reumetoide Juvenil.
Apresentação: https://youtu.be/xYF9ChowFmM

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Atenção Farmacêutica consiste em uma prática onde o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. Neste sentido, o farmacêutico desempenha a função de orientar quanto à forma correta de uso e armazenamento dos medicamentos, além de estar sempre disponível para sanar as dúvidas, com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios e reduzir os problemas relacionados a medicamentos. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de cenário de uma Farmacêutica Residente em um Hospital Pediátrico do Estado do Ceará. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** O relato de experiência foi produzido a partir da vivência de cenário durante no mês de junho de 2024. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no programa de Residência Multiprofissional em Saúde, no setor da Farmácia Ambulatorial de um Hospital Pediátrico do Estado do Ceará, através da produção de material educativo para orientar pacientes e cuidadores quanto ao uso correto de medicamento. **RESULTADOS:** Foi analisado o Protocolo Clínico e Diretriz de Terapêutica (PDCT) da Artrite Reumatoide Juvenil e identificado quais os medicamentos utilizados disponíveis na instituição. Após, foram analisados medicamento por medicamento e identificados aqueles que possuíam alguma orientação de uso especial. Diante desta orientação de uso especial, elaborou-se um folder educativo ilustrado para que pacientes e cuidadores fossem capazes de entender e ter sempre à mão orientações quanto ao uso correto do medicamento. O medicamento em questão trata-se da Ciclosporina solução oral 100mg/ml, um imunossupressor utilizado para o tratamento de artrite reumatoide juvenil. Este medicamento tem por orientação especial, sua diluição em bebidas mais ácidas, como sucos de laranja e/ou maçã, tendo em vista a melhora da sua palatabilidade e, por consequência, a adesão do paciente ao tratamento e sua absorção. Deve, ainda, ser armazenado fora da geladeira, protegido da luz e da variação de temperatura. Após aberto, tem validade de até 2 meses. Todas estas informações podem parecer complexas aos cuidadores e, por isso, faz-se necessário que eles as tenham sempre à mão, para garantir o uso correto e o sucesso da farmacoterapia. **APRENDIZADOS:** Durante o percurso no setor, nos deparamos com inúmeros medicamentos específicos para doenças crônicas, doenças raras e muitos medicamentos de alto custo. O farmacêutico desempenha papel fundamental no sentido de orientar e estar sempre disponível

para tirar dúvidas, a fim de garantir o uso correto e racional de medicamentos, além do sucesso da farmacoterapia. Oferecer um material com as informações importantes sobre o medicamento, é uma das estratégias que podemos fazer uso. Neste sentido, é imprescindível que o farmacêutico conheça os medicamentos, suas especificidades e atue de perto na orientação e no acompanhamento dos pacientes. **ANÁLISE CRÍTICA:** A atenção farmacêutica à pacientes com doenças crônicas é uma prática importante para garantir que a terapia tenha êxito. Diante deste contexto, é fundamental a atuação farmacêutica não só tratando das burocracias envolvidas na aquisição e dispensação destes medicamentos, como também na orientação aos pacientes e cuidadores. A carência de orientação pode ser compreendida como um grande obstáculo para que se alcance o sucesso terapêutico.

RESUMO 169 - A IMPORT NCIA DOS ESTUDOS DE CASO EM REDE E DA INTERPROFISSIONALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO CENTRADO NA PESSOA | ID 377

Rafaela Maria da Silva Gomes, Monike Mendes Coelho, Noelia de Holanda Paiva, Anna Victoria Pontes Pinheiro, Francisco Marcio Lima Albuquerque, Marcelo Araujo de Vasconcelos, Crislaine Duarte de Loiola, Ana Jessyca Campos Sousa

Palavras-chave: Atenção Primária; Estudo De Caso; Interprofissionalidade.
Apresentação: https://youtu.be/VW_iSLBNQy0

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Estudo de Caso em Rede é uma estratégia eficiente para a integração horizontal de expertises e serviços públicos. A colaboração interprofissional obtida com este recurso em tecnologia leve, permite o (re) conhecimento dos usuários em totalidade, transferindo a atenção em saúde para a necessidade de cuidado – e não para a doença –, através de esforços conjuntos, que contrapõem-se à atuação (uni)profissional, fortalecendo a efetivação não só compartilhamento, mas também da corresponsabilização entre os profissionais envolvidos. **DESCRIÇÃO:** O poder de resolutividade da APS é reafirmado por meio do saber dos profissionais das equipes, aqui considerados como a maior tecnologia do SUS. Assim, a partir das demandas complexas que chegam ao CSF, as equipes traçam um mapeamento de saberes e serviços (intra e intersetoriais) que podem subsidiar a compreensão total do contexto do sujeito. São realizados envios de convites e em posterior reunião, todos têm a oportunidade de colaborar, criando um movimento de encaixe de peças e entrelaçamento de saberes. A cada colocação é perceptível o caminhar para o entendimento da realidade do sujeito e das fragilidades que lhe atravessam. Essa metodologia evidencia um processo de reorganização da colaboração em equipe e a construção de uma emergente cultura assistencial que se pauta na continuidade das atuações e não apenas na produção de conclusões isoladas, imediatistas e descontextualizadas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Junho de 2024. **OBJETIVO:** Analisar a contribuição dos Estudos de Caso em Rede e colaboração interprofissional na promoção de atenção à saúde. **RESULTADOS:** Como resultado, observou-se ampliação da rede de proteção social e atenção à saúde dos usuários. O fluxo de acessibilidade aos serviços se tornou facilmente percorrível, pois há o direcionamento preciso do usuário. Soma-se, ainda, o entendimento da pessoa do usuário como sujeito que é “nosso”, prevenindo a perda do mesmo dentro das redes e quebra dos vínculos.Para além, a integração entre as equipes de RMSF, ESF, CRAS, CREAS, CAPS, Estratégia Trevo de Quatro Folhas, E-Multi e Conselho Tutelar tem ecoado a compreensão da saúde como direito cidadão e dever do Estado. **APRENDIZADOS:** Desde a adoção dos estudos de caso em rede, as ações de atenção à saúde, na área de abrangência do CSF, têm

encontrado novas possibilidades e viabilidades, sobretudo, no tocante à valorização da autonomia e protagonismo dos sujeitos. Assim, fica experimentado que extrapolar o desafio de pensar saúde sob uma única especialidade é ação fulcral para convergência de manejos e condutas cuja centralidade tenha o sujeito como ponto precípuo do cuidado, entendo-o para além da patologia/vulnerabilidade que se apresentou inicialmente. **ANÁLISE CRÍTICA:** Os problemas de saúde têm se apresentado em maior nível de complexidades e especificidades, logo uma única área do saber é insuficiente para solucionar as demandas emergentes. Logo, é necessário que haja efetivo compartilhamento de casos, seja na RAS ou em redes intersetoriais, pois o estudo de caso realizado com as mais diversas expertises é um caminho promissor para atenção integral à saúde e colaboração interprofissional.

RESUMO 170 - A ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ACOLHIMENTO AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL | ID 384

Francisca Ticiane Rodrigues, Denise Nascimento De Morais, Larisse Do Nascimento Linhares Lucena, Isabela Florêncio Borges

Palavras-chave: Violência Sexual; Residência Em Saúde; Pediatria
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=SF-V4JUICNM

CONTEXTUALIZAÇÃO: A violência sexual sofrida por crianças e adolescentes é compreendida como todo o exercício de atos sexuais inadequados para sua idade e desenvolvimento psicossexual, os quais podem se expressar de várias formas, a saber: sedução, uso da força física, amaças e entre outros. Desse modo, este fenômeno ocorre quando a criança e/ou adolescente são obrigados a realizar atos de caráter sexual para sua satisfação própria ou de outros, mediante uma relação desigual de força, poder e violência psicológica. Isto posto, é fundamental que os profissionais de saúde se apropriem desse panorama da violência sexual que assola o público pediátrico para que sejam traçadas estratégias de enfrentamento. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa a partir da vivência de residentes multiprofissionais no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual que foram atendidas no cenário de emergência pediátrica, situada em um hospital de referência do estado do Ceará. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O relato de experiência foi produzido a partir da vivência no cenário de emergência pediátrica no mês de dezembro de 2023. **OBJETIVOS**: Relatar a experiência da equipe de residentes multiprofissionais no acolhimento as vítimas de violência sexual atendidas na emergência de um hospital pediátrico de referência do estado do Ceará. **RESULTADOS**: Durante a vivência na emergência pediátrica, constatou-se que é imprescindível que os profissionais de saúde sejam qualificados para atender crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, visto que trata-se de uma temática sensível e muitas vezes, invisibilizada no imaginário social. A necessidade de uma abordagem multiprofissional no atendimento a este público possibilita a promoção da integralidade do cuidado. Além disso, nota-se que existe o aumento expressivo dos casos e da complexidade cada vez mais posta socialmente, seja no âmbito intra ou extrafamiliar. Logo, os residentes atuaram junto a equipe fixa da emergência pediátrica no manejo dos atendimentos aos pacientes vítimas de violência sexual a partir do Protocolo Ponto de Luz, o qual descreve as condutas multiprofissionais para fazer a abordagem clínica, o acolhimento inicial com a vítima e o responsável, assim como encaminhar para a rede de proteção à infância e adolescência. **APRENDIZADOS**: Durante os atendimentos multiprofissional a vitímas de violência sexual um dos aprendizados foi a realização

de testes rápidos em crianças e adolescentes para infecções sexualmente transmissíveis para detecção de HIV, sífilis e hepatite B e C, realizados pela equipe de enfermagem. Uma das lições mais importantes aprendidas diz respeito aos esforços dos órgãos responsáveis do sistema de garantia de direitos, como delegacia especializada e conselhos tutelares, para combater a violência sexual de crianças e jovens. **ANÁLISE CRÍTICA**: A assistência às crianças e/ou adolescentes que sofreram violência sexual é essencial e deve seguir protocolos institucionais para fornecer atendimento adequado e decidir a melhor conduta multiprofissional. Foram abordadas as necessidades físicas, psicológicas.

RESUMO 171 - IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ESCOPO DE ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA | ID 386

Ana Jessyca Campos Sousa, Ana Beatriz Martins Carneiro, Gessica Fernanda Martins da Silva, Kyaya Gomes de Carvalho, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Larissa Ravena Brandão Silva, Anna Victória Pontes Pinheiro, Rafaela Maria da Silva Gomes, Monike Mendes Coêlho, Crislaine Duarte de Loiola

Palavras-chave: Colaboração Interprofissional; Atenção Em Saúde; Equipe Multiprofissional
Apresentação: https://youtu.be/m4c1ie0m3Ro

CONTEXTUALIZAÇÃO: A colaboração interprofissional consiste em uma estratégia de trabalho em equipe, onde os profissionais envolvidos trabalham de forma articulada e comunicativa, além de realizarem tomada de decisão conjunta. É algo que vem ganhando espaço na área da saúde, considerada componente de ampla reforma política no modelo de formação e de atenção à saúde. Neste ínterim, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) destaca que a provisão de atenção integral e contínua é o propósito central da Estratégia Saúde da Família (ESF). Para atingir esse objetivo, os profissionais da ESF devem atuar de forma interdisciplinar, agregando conhecimentos de diferentes disciplinas e áreas de formação, e buscar a realização do trabalho interprofissional no sentido mencionado, para o planejamento compartilhado do cuidado em saúde e a integração das ações. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido enquanto tutora da residência, durante o acompanhamento de equipes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família em Sobral no Ceará. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A atuação enquanto tutora da residência teve início em 2022 até os dias atuais. **OBJETIVO**: Relatar a importância da colaboração interprofissional em um programa de Residência em Saúde da Família. **RESULTADOS**: Os residentes do programa de residência citado são divididos por equipes multiprofissionais em territórios para desempenharem suas atividades. Estas são divididas em atividades individuais, como o atendimento aos pacientes em consultório, assim também como devem ser desenvolvidas ações de caráter coletivo, como salas de espera, educação em saúde, grupos ou rodas de quarteirão. **APRENDIZADOS**: Observou-se durante esse processo de acompanhamento enquanto tutora da residência, a importância do trabalho interprofissional da equipe de residentes, sendo perceptível a melhoria da qualidade do trabalho, aprendizado contínuo, melhoria na comunicação e maior satisfação dos profissionais. Vale ressaltar ainda, alguns possíveis erros quando não existe colaboração interprofissional, como falhas de comunicação que geram erros, ineficiências de algumas práticas, repetição de procedimentos, incluindo eventos adversos, que ampliam contextos de risco,

afetam a qualidade dos cuidados e a otimização dos recursos humanos e materiais. **ANÁLISE CRÍTICA**: Espera-se que os resultados apresentados possam contribuir para o debate sobre a colaboração interprofissional, considerando esta temática como um componente estratégico para a reestruturação do modelo de saúde no Brasil e, mais especificamente, nas equipes de residências em saúde, funcionando como dispositivo para o desenvolvimento de novas práticas de cuidado que coloquem as necessidades dos pacientes e seu familiar no centro da produção de saúde.

RESUMO 172 - ATIVIDADE ALUSIVA AO "SÃO JOÃO": RECURSO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL À LUZ DA TEORIA DE LEININGER | ID 387

Julia Lisboa, Karla Costa Martins da Luz, Julia Santos Lisboa, Maria Selma Carvalho Frota Duarte, Mário Antônio Moraes Vieira

Palavras-chave: Enfermagem Transcultural, Saúde Mental, Lazer.
Apresentação: https://youtu.be/YiJH_L7EhWA

CONTEXTUALIZAÇÃO: O movimento da desinstitucionalização da assistência psiquiátrica, iniciou-se a partir da década de 50 do século XX, sabe-se que as principais razões do seu surgimento foram as condições questionáveis dos hospitais psiquiátricos e o movimento pelos direitos civis e humanos. Desse modo, seguindo o paradigma psicossocial, advindo com a Reforma Psiquiátrica, o qual é caracterizado pelo trabalho em equipe multiprofissional e pelo uso de diferentes recursos terapêuticos, assim, enfatizando a reinserção social do indivíduo, investindo no trabalho com a família, com a comunidade e com o próprio sujeito, incentivando o uso de dispositivos extra-hospitalares. Nesse contexto, a psiquiatria transcultural emerge com o entendimento sobre o adoecimento enquanto vivência singular-individual ligada nos valores culturais, simbólicos e sociopolíticos (ROCHA et al., 2019; PERES; FILHO, 2005). **DESCRIÇÃO**: na residência do programa de atenção à saúde mental, há a realização do projeto "Resgate do Ser", o qual proporciona vivências interpessoais em espaços públicos de pacientes psiquiátricos internados em um hospital geral de referência, no município de Belém. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: em junho do ano de 2024, ocorreu a saída com os pacientes para um balneário no município de Ananindeua, na região metropolitana de Belém. **OBJETIVO**: descrever e analisar o resgate de valores culturais, memórias e práticas de lazer no momento de socialização, os quais podem ser esquecidos durante a hospitalização. **RESULTADOS**: durante a prática, no balneário, realizada com os pacientes, foram desenvolvidas atividades alusivas ao período junino, com a chamada "festa de São João", como a quadrilha junina e bingo com distribuição de prêmios, além de atividades na piscina e no campo. Vale ressaltar, que esses pacientes são previamente selecionados pela equipe multiprofissional e liberados pela equipe médica, cada residente do programa, juntamente, com técnicos de enfermagem, tutores e preceptores da categoria ficaram responsáveis por um determinado paciente, para manter sempre a vigilância. **APRENDIZADOS**: Percebeu-se os benefícios da atividade terapêutica através da observação comportamental, expressão de humor e afeto, bem como o relato verbal dos participantes. Ademais, ressalta-se que as festas juninas são manifestações culturais que atuam no resgate de tradições, caracterizando assim, um importante momento para estabelecimento do vínculo terapêutico. **ANÁLISE CRÍTICA**:

Acredita-se que a teoria transcultural de Leininger seja capaz de predizer e explicar os padrões de cuidado humano das diversas culturas, bem como possibilitar a identificação de valores, crenças e práticas populares. Nesse sentido, a assistência prestada em saúde mental atualmente deve ser multiprofissional, fundamentada nas bases da cidadania, autonomia e qualidade de vida, visando benefícios integrais para o indivíduo assim resgatando memórias perdidas durante sua internação.

RESUMO 173 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA GARANTIA DE UM CUIDADO INTEGRAL | ID 389

Mariana Machado Mattos Lima, Gabryella Luna de bomfim, Glenda Mateus Amorim

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Promoção Da Saúde, Atenção Básica.
Apresentação: https://youtu.be/Xs6mdQoumgM?si=dV78cyLdkTo6cvmY

Este trabalho aborda sobre atuação dos residentes na organização, planejamento e realização de um grupo de educação permanente para os trabalhadores da unidade. O grupo tem como público-alvo principal os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Intitulado como “Papo com os agentes”, foi idealizado pela médica residente do programa de residência em medicina de família e comunidade e conta com a enfermeira e assistente social do programa de residência Multiprofissional em Saúde da Família da ENSP, o mesmo é realizado na unidade quinzenalmente e os temas dos encontros são pactuados junto aos ACS, tendo o intuito de desmistificar assuntos comuns na atenção básica.

RESUMO 174 - ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS RESIDENTES EM UM GRUPO DE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE IGUATU-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 392

Camila dos Santos Leonardo, Thiago Luiz de Oliveira, Myria Juscilânia Maraço Silva

Palavras-chave: Grupo Com Idosos, Atenção Especializada, Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/VeBoEU2HCe0

CONTEXTUALIZAÇÃO: Uma das possibilidades de atuação de profissionais residentes durante o período de percurso na rede de atenção especializada são os Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Tais equipamentos promovem serviços de assistência social a nível municipal, oferecendo a partir disto, a proteção social básica para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, dentre as atividades promovidas pelo CRAS, optamos por nos inserir em um dos grupos existentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). **DESCRIÇÃO**: As atividades realizadas ocorreram no grupo do SCFV voltado sobretudo para a participação de pessoas idosas. As inserções por nós residentes, neste espaço, ocorreram tanto por momentos voltados para a observação-participante como também tiveram momentos aos quais ocorreram intervenções mais diretas. Na primeira ocasião foi proposta uma oficina com a seguinte temática: “Varal do autocuidado: um (re)pouso sobre si”, inicialmente foi realizada uma roda de conversa com os participantes do grupo, visando pensar sobre “O que é o autocuidado?”, para além disso, houve a explanação dos tipos de autocuidado (físico, emocional, social, econômico e espiritual), e como finalização do momento foi proposta que cada participante dissesse como o autocuidado poderia ser mais presente no seu cotidiano, assim foi sugerido pelos/as idosos/as presentes banho de sol, caminhada, diminuição da ingestão de sódio, cuidados com a medicação. Já no segundo momento de intervenção foi proposta uma roda de conversa sobre “Felicidade na terceira idade”, para isso foi realizada uma dinâmica na qual uma caixa embrulhada com papéis ia passando e uma música tocava, o participante que estivesse segurando a caixa na hora que a música parasse, teria a oportunidade de desembrulhar a caixa e responder a uma das perguntas propostas, dentre elas: “Para você, o que é felicidade?”, “Compartilhe um momento de felicidade com a gente”, “A felicidade pode ser associada ao amor-próprio?” etc. e assim foram sendo compartilhadas suas respostas e vivências. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As duas intervenções foram realizadas nos dias 1º e 8 de julho de 2024. **OBJETIVO**: Este trabalho busca compartilhar experiências relativas à atuação de profissionais residentes na rede de atenção especializada através da participação no grupo SCFV de um CRAS do município de Iguatu, Ceará. **RESULTADOS**: Na primeira intervenção

percebemos que os/as idosos/as puderam refletir e construir coletivamente estratégias de autocuidado a serem implementadas em seus cotidianos. Na segunda intervenção foi percebido que os/as idosos/as puderam trazer suas perspectivas e refletir sobre sua história de vida e a relação com a felicidade e suas experiências de vida. **APRENDIZADOS**: As vivências na atenção especializada ampliam o leque de possibilidades da atuação de residentes visando ações que promovam a saúde de modo integral compreendendo o usuário através do viés biopsicossocial. **ANÁLISE CRÍTICA**: Fazer um trabalho voltado para os serviços de convivência da atenção especializada, pensando sobretudo no público idoso, é um modo de promover ações de promoção de saúde para além das unidades básicas de saúde, contribuindo também para o fortalecimento de tal equipamento.

RESUMO 175 - SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SELEÇÃO DE RESIDENTES E FORMAÇÃO DE PRECEPTORES | ID 393

Lorenna Marques de Melo Santiago

Palavras-chave: Pessoas Com Deficiência, Educação Permanente, Teste De Admissão Acadêmica.
Apresentação: https://youtu.be/qpofPrGvnfc

CONTEXTUALIZAÇÃO: Estima-se que 18,6 milhões de pessoas tenham deficiência no Brasil. Como qualquer cidadão, as pessoas com deficiência (PCD) têm o direito à atenção integral à saúde, portanto, é fundamental a formação da força de trabalho para o Sistema Único de Saúde com base nas necessidades das PCD, sob a perspectiva do modelo biopsicossocial, com abordagem interseccional e anticapacitista. A formação através de programas de residência exige que preceptores estejam preparados para lidar com os vários contextos, além da causa clínica e suas implicações, que podem ser relevantes para PCD. Além disso, a seleção de profissionais residentes precisa valorizar os candidatos sensíveis ao tema e que tenham buscado em sua formação acadêmica e pessoal entender o contexto dessa população. **DESCRIÇÃO**: Este relato descreve a prática da simulação realística em dois contextos: o 1º relacionado à seleção de candidatos(as) a um Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da PCD; e o 2º relacionado à formação de preceptores do mesmo Programa. Em ambos os contextos foram preparadas quatro estações de simulação que englobavam competências no cuidado à PCD, dentre elas, acolhimento e escuta qualificada, comunicação sobre deficiência com diferentes públicos, etiqueta ao lidar com PCD, atitude anticapacitista e de valorização da diversidade humana e da autonomia. No contexto de seleção de residentes, as estações de simulação compunham a 2ª etapa do processo seletivo do Programa (prova prática). Já no contexto de formação de preceptores, as mesmas estações eram replicadas com os preceptores objetivando fomentar a temática enquanto estratégia de educação permanente. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Anualmente desde 2022. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de uso da simulação realística para a seleção de residentes e para a formação de preceptores em um Programa com ênfase no cuidado à saúde da PCD. **RESULTADOS**: Desde 2022 doze estações foram co-idealizadas por uma comissão formada pela gestão do Programa, docentes especialistas e por usuários com deficiência, abordando contextos em saúde ligados à deficiência auditiva, física, intelectual e visual. Participaram da 2ª etapa do processo seletivo 67 candidatos à residentes e participaram da ação de educação permanente 42 preceptores. **APRENDIZADOS**: A prática de simulação realística mostrou-se como

uma ferramenta que ajuda a identificar e valorizar candidatos com maior adesão aos princípios de profissionalismo, comunicação e respeito durante as interações com PCD. Já a replicação da simulação junto à equipe de preceptores, oportuniza os profissionais compreenderem que a deficiência existe dentro de um contexto sócio-histórico, ajuda a mitigar os preconceitos implícitos de modo a evitar fazer suposições sobre as habilidades de uma pessoa ou falta de habilidades e estilo de vida, sendo essencial para um cuidado de saúde eficaz para PCD. **ANÁLISE CRÍTICA**: Torna-se fundamental para o cuidado integral em saúde entender que a deficiência envolve um aspecto da diversidade/identidade cultural humana em contraste com as visões históricas da deficiência como meramente um resultado negativo para a saúde. Portanto, é importante que profissionais desenvolvam princípios orientadores e valores, considerados essenciais para a prestação de cuidados de qualidade às PCD, estabelecidos a partir das bases de competências em deficiência.

RESUMO 176 - ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO VOLTADO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 396

Alana Carla Silva da Silva, Marlúcia Oliveira Luz

Palavras-chave: Gravidez; Saúde Bucal; Atenção Primária À Saúde
Apresentação: https://youtu.be/6I0K1-bP5hg

De acordo com a Portaria nº 569, de 1º de junho de 2000, toda gestante tem direito ao acesso e ao atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto, puerpério e período neonatal pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Neste período o corpo da mulher passa por alterações hormonais e físicas, além de possíveis mudanças comportamentais, como: dificuldade com a higiene bucal, consumo excessivo de açúcares e carboidratos, deixando o meio bucal mais suscetível ao aparecimento de doenças, como: cárie, doença periodontal, e erosão dentária. Essas doenças bucais podem causar impacto para saúde da mãe, e para o desenvolvimento do bebê. **DESCRIÇÃO**: No exercício da profissão na residência em um ambiente de atenção básica, identificamos diversas dúvidas entre as gestantes relacionadas à sua saúde bucal, e do seu bebê. Assim, identificamos a necessidade e as principais dúvidas a criação de um manual educativo destinado a esse público. **OBJETIVO** O objetivo da elaboração do manual foi suprir as necessidades e esclarecer as dúvidas mais comuns das mulheres sobre sua saúde bucal durante a gestação e a saúde bucal do seu bebê. **RESULTADO**: Como resultado, desenvolvemos um manual abordando a saúde bucal da gestante e do bebê. Para sua elaboração, realizamos inicialmente uma pesquisa bibliográfica e redigimos o conteúdo de forma acessível a todos os públicos. Posteriormente, utilizamos o software Canva para criar o layout. Além disso, foi elaborado um folder com as informações resumidas para ser disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde e auxiliar nas ações de promoção em saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Este manual foi elaborado entre março e abril de 2024, sob orientação de tutores e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará, e passou por revisão de profissionais da área em maio de 2024. **APRENDIZADOS**: A partir da revisão bibliográfica, conseguimos aprimorar as informações técnico-científicas relacionadas ao tema. **ANÁLISE CRÍTICA**: A criação de manuais facilita o trabalho da equipe multidisciplinar, pois fornece informações de maneira objetiva para as orientações a serem seguidas. Portanto é uma forma de promover a saúde, haja vista que auxilia os indivíduos a compreenderem seu próprio processo de saúde. É importante ressaltar que a falta de conhecimento sobre a saúde bucal pode levar as gestantes a negligenciarem o autocuidado, sendo que a deficiência nesse aspecto pode contribuir para complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Por isso, é essencial a

elaboração de materiais educativos, para que usuárias da atenção primária tenham o contato com informações que incentivem a realização do pré-natal odontológico e o cuidado com a saúde bucal.

RESUMO 177 - ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EXDUCAÇÃO FÍSICA NA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 397

Doriedson Barbosa Lopes Júnior, Lucila Silva da Silva, Rômulo Teixeira dos Santos, Pâmela Oliveira da Silva, Ligia Gizely dos Santos Chaves

Palavras-chave: Educação Física, Saúde mental, Integralidade em saúde
Apresentação: https://youtu.be/br-ndCzylfo

CONTEXTUALIZAÇÃO: A inclusão do profissional de Educação Física na equipe multiprofissional de assistência à saúde mental possibilitou avanço na implementação da integralidade do tratamento, por meio de intervenções terapêuticas que visam estimular o aspecto psicomotor e o aprimoramento de habilidades sociais dos pacientes psiquiátricos (COSTA et al., 2017). **DESCRIÇÃO**: estudo descritivo, que apresenta como base teórica o conjunto de atividades desenvolvido por profissionais de Educação Física nos cenários de Emergência Psiquiátrica, Setor de Internação Breve e lazer extra-hospitalar. A equipe é composta por 8 profissionais, sendo 4 preceptores e 4 residentes, e desenvolve atividades de caráter uni e multiprofissional na clínica psiquiátrica de um hospital público de Belém-PA. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As atividades foram desenvolvidas entre os meses de março e junho de 2024. **OBJETIVO**: Relatar as experiências de profissionais de Educação Física que atuam no setor psiquiátrico de um hospital público de Belém-PA. **RESULTADOS**: durante este período as práticas desenvolvidas consistiram em atividades lúdicas, atividades culturais, circuitos psicomotores, treinamento aeróbico, treinamento resistido e treinamento combinado. Essas intervenções têm como principal objetivo estimular a função cognitiva dos pacientes, melhorar o humor, bem como promover a aptidão física voltada a funcionalidade motora, uma vez que alguns pacientes passam longos períodos internados, o que pode ocasionar déficits de mobilidade, perda de força e de massa muscular. Além disso, as atividades também visam estimular o desenvolvimento de habilidades sociais, como a comunicação e o respeito interpessoal, a fim de promover a reintegração social desses indivíduos. Ademais, também foram desenvolvidas intervenções de lazer extra-hospitalar pela equipe multiprofissional, objetivando a reinserção dos pacientes em espaços sociais e o resgate da percepção de cidadania. **APRENDIZADOS**: As atividades desenvolvidas ao longo desse período possibilitaram o reforço da compreensão do conceito de individualidade biopsicossocial, tendo em vista que com o objetivo de atender o maior número possível de pacientes, foram necessárias várias adaptações nas atividades para incluir os diferentes níveis de funcionalidade motora e cognitiva. Além disso, por meio das intervenções terapêuticas em grupo, foi possível contribuir com a integralidade da reabilitação psicossocial, uma vez que a implementação de

atividades psicomotoras, socioculturais e de lazer extra-hospitalar promoveram a melhora do bem-estar dos pacientes, bem como a melhora das suas habilidades sociais, promovendo um tratamento humanizado que busca valorizar as singularidades dos pacientes e reinseri-los na comunidade. **ANÁLISE CRÍTICA**: Portanto, pode-se perceber que a atuação do profissional de Educação Física no setor de psiquiatria, apesar de ainda ser incipiente, é fundamental para o sucesso da reabilitação psicossocial, tendo em vista que possibilita o estímulo de habilidades sociais fundamentais para melhorar a inclusão desses indivíduos na comunidade. Nesse sentido, é importante destacar que as intervenções propostas por esses profissionais têm o objetivo de estimular não apenas a aptidão física, mas desenvolver a capacidade funcional, cognitiva e social dos pacientes, potencializando a integralidade e a humanização do tratamento e possibilitando a melhora da percepção de qualidade de vida.

RESUMO 178 - GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS COMO ESTRATÉGIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 399

Larissa Ravenna Brandão Silva, Kyaya Gomes De Carvalho, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Kassia Carvalho Araujo, Ana Beatriz Martins Carneiro, Gessica Fernanda Martins Da Silva, Ana Jessyca Campos Sousa

Palavras-chave: Práticas corporais; Envelhecer Saudável; Promoção em Saúde
Apresentação: https://youtu.be/B2TE7zlYDAI?si=LG8KAIKMi110W488

CONTEXTUALIZAÇÃO: As práticas corporais de atividade física foram implementadas no SUS em 2006, com a instituição da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) pela Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Com a compreensão de que a inatividade física, é uma das principais causas de mortalidade mundial, a prática da atividade física aparece como prioridade da PNPS. As práticas integrativas ocorridas dentro do território exercendo o papel de prevenção e promoção a saúde visa a melhoria da qualidade de vida respeitando cada perfil e singularidade **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência. Compreende-se o relato de experiência (RE) enquanto expressão de vivências através da escrita, o qual possui potencial para colaborar com a produção e difusão do conhecimento. Neste ínterim, o Relato de Experiência em questão versa acerca do acompanhamento da população idosa dentro do grupo de práticas corporais de uma unidade de saúde, na cidade de Sobral, no Ceará e os aspectos relacionados à sua saúde física e mental, por profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Vivência realizada durante todo o ano de 2023, no Centro de Saúde da Família Francisco Moura Vieira, popularmente conhecido como CSF CAIC, dentro do grupo de práticas corporais. **OBJETIVO**: Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência com o acompanhamento da realização da atividade física e sua importância no bem-estar dos usuários dentro do grupo de práticas corporais no território de uma unidade de saúde, auxiliando na melhora da qualidade de vida, proporcionando um envelhecimento saudável aos usuários. **RESULTADOS**: O envelhecimento traz à tona a fragilidade do corpo humano, sendo essencial a adoção de bons hábitos ao longo da vida, e o incentivo a prática de atividade física como forma a promover o cuidado integral à saúde dos mesmos. As estratégias de promoção da saúde voltadas para um viver melhor devem ser implementadas, sendo essencial o desenvolvimento de um suporte social às pessoas. **APRENDIZADOS**: Desta forma, pôde-se observar que as práticas corporais contribuem positivamente para o envelhecimento saudável e aumento da qualidade de vida em idosos. Quando

realizadas de forma regular ajuda a prevenir e controlar doenças crônicas, apresentam melhora da resistência física, assim como são responsáveis por ajudar a romper situações de solidão, quando realizadas em coletivo. **ANÁLISE CRÍTICA**: É válido destacar a importância da participação da equipe multiprofissional de saúde no grupo de práticas corporais, estando diretamente ligados ao processo de cuidado, desde as práticas de prevenção, até a promoção e assistência em saúde, seja durante a realização dos exercícios ou em educações em saúde para que a população e principalmente esse público, compreenda o impacto positivo em sua participação em grupos coletivos de atividade física a longo prazo, no processo do envelhecimento saudável.

RESUMO 179 - A IMPORTÂNCIA DO ROUND INTERPROFISSIONAL NA CONDUTA TERAPÊUTICA DE PACIENTES NEUROCIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 403

Thais Suzarte dos Santos, Mirela Costa Silva, Elissandra Reinaldo de Souza, Jéssica Cantinilia de Lima Ribeiro, Yatagan Moreira da Rocha, Gustavo Cavalcante Cruz de Almeida, Thais Suzarte dos Santos, Erivan de Souza Oliveira, Maria Gizelia Abreu Tavares

Palavras-chave: Educação Interprofissional, Unidade Hospitalar, Neurocirurgia
Apresentação: https://youtu.be/UcrVzfe1EtQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: A complexidade da atenção terciária torna indispensável a comunicação entre a equipe de saúde. O round interprofissional, utilizado como reunião, é um recurso onde informações são compartilhadas em relação ao cuidado prestado ao paciente, favorecendo o diálogo entre os profissionais da equipe, além de promover o alinhamento de condutas terapêuticas e garantir a segurança dos cuidados ao paciente. Para o profissional residente que está em campo prático da assistência, vivências da interação em equipe são de extrema importância para a formação em saúde, especificamente em assistência pré e pós neurocirúrgica. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência realizado por residentes em Neurologia e Neurocirurgia do estado do Ceará. O estudo ocorreu em um hospital público de alta complexidade da cidade de Fortaleza/CE. O round interprofissional foi realizado no setor de neurocirurgia, entre os profissionais de diferentes categorias (Enfermeiros, Psicólogos, Assistentes sociais, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Médicos, Farmacêuticos e Terapeutas ocupacionais) que participam do processo do cuidado aos pacientes da Neurocirurgia, normalmente acontecendo duas vezes na semana (segundas e sextas-feiras). O round era conduzido pelo o médico do setor onde cada profissional reportava às demandas dos pacientes e definia os objetivos a serem alcançados. Assim, era possível acompanhar a resposta do paciente ao tratamento, fortalecendo a assistência integral. Cada round durava em torno de uma hora. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Foi realizado de 11 de março a 28 de junho de 2024. **OBJETIVO**: Relatar as experiências vivenciadas pelos profissionais residentes em Neurologia e Neurocirurgia de Alta Complexidade em um hospital terciário público. **RESULTADOS**: Através do round com a equipe interprofissional, percebeu-se que é possível reduzir o tempo de internação, por meio de condutas que favorecem a desospitalização e proporcionam uma maior confiança da equipe no cuidado prestado. Visto que uma comunicação precisa durante a atividade apoia uma tomada de decisão clínica assertiva. A Redução do risco de falhas também foi observada através dessa comunicação efetiva, assim como uma aproximação maior da equipe no cuidado

com o paciente. **APRENDIZADOS**: Foi possível observar que, por meio das informações reportadas, pela equipe interprofissional há uma resolução assertiva em tempo hábil. A clareza das informações e/ou comunicação através de uma abordagem holística e integrada ao tratamento entre os profissionais e os pacientes melhorou a confiança e relação da equipe que presta assistência. **ANÁLISE CRÍTICA**: A participação de todas as categorias é necessária para fomentar o pensamento crítico e integrar as condutas. É importante que tenha constância e adesão de todos os envolvidos em prol do paciente. Outrossim, é imprescindível destacar que a reunião interprofissional deve ser conduzida por um profissional capacitado que busque estratégias de integração da equipe para conduzir a melhor terapêutica no cuidado ao paciente de forma ampla e abrangente.

RESUMO 180 - ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 404

Jéssica Cantinilia de Lima Ribeiro, Erivan de Souza Oliveira, Mirela Costa Silva, Elissandra Reinaldo de Souza, Gustavo Cavalcante Cruz de Almeida, Yatagan Moreira da Rocha, Vitoria Santana de castro, Thais Suzarte dos Santos, Maria Gizelia Abreu Tavares

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Equipe Interprofissional. Doença Neurodegenerativa.
Apresentação: https://youtu.be/pVBgapQFXVM?si=2CF2qZ_XOuLTg1u2

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta a motricidade, com tratamento reservado a redução do desconforto e ao retardamento da evolução da doença, mas ainda sem cura. O diagnóstico geralmente acarreta em intensa sobrecarga emocional ao paciente e sua família, por sua natureza progressiva e altamente incapacitante. À medida que a doença avança, os pacientes apresentam fraqueza muscular, espasticidade e eventualmente paralisia. Esses sintomas geralmente se desenvolvem gradualmente ao longo do tempo. Assim, a atuação da equipe interprofissional é fundamental no manejo da ELA, considerando os diferentes domínios que são afetados pela evolução da patologia. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência realizado por residentes em Neurologia e Neurocirurgia do estado do Ceará. O estudo ocorreu em um hospital de alta complexidade da cidade de Fortaleza/CE. A atividade foi dividida em três momentos, sendo estes o atendimento dos pacientes, a participação em conferências familiares com a equipe e a família para diagnóstico e prognóstico, e por último, a criação do plano terapêutico individual. Cada profissional teve um papel crucial no atendimento. Tendo como foco a autonomia do paciente em relação à doença. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Foi realizado de 01 de março a 28 de junho de 2024. **OBJETIVO**: Descrever a vivência de residentes em Neurologia e Neurocirurgia no atendimento de pacientes com ELA em um hospital terciário de ensino, localizado em Fortaleza, Ceará, Brasil. **RESULTADOS**: Após a conferência percebeu-se que os pacientes e os familiares possuem diversas dúvidas, sendo necessário uma equipe apta para o acolhimento e acompanhamento desses pacientes. Além disso, o Plano Terapêutico Singular dinâmico e ajustado conforme a progressão da doença e as necessidades específicas do paciente e da família, melhorou a adesão ao tratamento. A colaboração estreita entre todos os membros da equipe interprofissional é essencial para garantir um cuidado abrangente e de alta qualidade, promovendo o máximo conforto e qualidade de vida ao paciente. Nota-se que através das intervenções realizadas pela equipe há uma

colaboração para a desospitalização de forma dialogada, humanizada e respeitando o processo de saúde-doença e escolhas do paciente e da família. **APRENDIZADOS**: Diante da experiência vivenciada, percebeu-se que os pacientes com ELA precisam de um acompanhamento contínuo e personalizado, considerando na natureza progressiva da doença e a tendência à expectativa de vida reduzida. Notou-se que, para uma melhor adesão do paciente, é necessário deixar claro a importância e os benefícios do tratamento. **ANÁLISE CRÍTICA**: Ainda é necessário que os profissionais tenham um olhar mais crítico e preciso para um diagnóstico precoce. Tendo como base os princípios da bioética da autonomia, não-maleficência, beneficência, justiça e equidade, para com isso, reduzir as angústias e sofrimentos que os pacientes e familiares sofrem.

RESUMO 181 - LAZER E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: A IMPORTÂNCIA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS | ID 405

Ísis Fernanda Ferreira de Sousa Alves, Amanda Corrêa Pires

Palavras-chave: Lazer, Participação Social, Saúde Mental.
Apresentação: https://youtu.be/O7vhzCxgaSI

CONTEXTUALIZAÇÃO: O cenário se estabelece em um hospital de Belém-Pa, no setor de internação breve (S.I.B), onde estão em internação pessoas em sofrimento psíquico. O espaço possui equipe multiprofissional de cuidado à saúde completa, possuindo no espaço: salão de convivência com dois solários, salas de atendimento para cada categoria profissional, postos de enfermagem, leitos femininos e masculinos, e campo de futebol que atualmente está em obras. **DESCRIÇÃO**: Atividades agrupadas é o nome dado para atividades lúdicas e de lazer realizadas pelo período da manhã, a qual estão envolvidos profissionais de Terapia Ocupacional e Educação Física. Essas atividades incluem recursos que possibilitam pinturas, caça-palavras, palavras cruzadas, jogos de mesa e música, onde se estimula a autonomia, visto que são disponibilizados para todas as pessoas no espaço de convivência do setor, e o paciente opta por participar ou não, tendo ainda como objetivo o de reduzir o tempo de ociosidade das pessoas que estão internadas, assim como minimizar os impactos da internação e oportunizar ocupações de lazer e participação e habilidades sociais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: março a junho de 2024 **OBJETIVO**: Evidenciar a necessidade de espaços e atitudes que compreendam que o lazer e a participação social são fundamentais no processo de recuperação de pacientes em sofrimento psíquico em episódios de crise e em período de estabilização. **RESULTADOS**: As atividades que objetivam trabalhar lazer e participação social auxiliam na recuperação dos pacientes, contribuindo para estruturação da rotina, o alívio dos sintomas, organização dos pensamentos e estimulando aspectos cognitivos, habilidades sociais, pontuados como determinantes para a alta hospitalar e de suma importância após a alta. Além disso, proporciona a criação e fortalecimento de vínculos entre pacientes e profissionais e a melhora da interrelação entre equipe. **APRENDIZADOS**: Os pacientes têm aderência nas atividades, participando ativamente, por vezes solicitando para auxiliarem os profissionais na preparação do espaço para as atividades que serão realizadas ou interferindo de forma positiva na escolha de atividades de seus interesses. Observa-se que pacientes de longa permanência ou com internações recorrentes, compreendem que as atividades fazem parte da rotina, assim, auxiliando em fatores como orientação de tempo e espaço e como tarefa de auxílio para os profissionais avaliarem sinais psíquicos e suas melhoras com base no engajamento e desempenho nas tarefas. **ANÁLISE CRÍTICA**: É notório a influência

do lazer e participação social dentro do processo de recuperação de pacientes internados que estão em sofrimento psíquico. Contudo, por vezes não é considerado por outros profissionais/gestores, por exemplo, espaços como o campo de futebol fazia parte da rotina matutina, e ofereciam múltiplas possibilidades de uso, como esportes, grupos terapêuticos, atividades lúdicas/terapêuticas, mas atualmente está em obras (sem previsão de entrega) e teve seu espaço reduzido para a ampliação do estacionamento do hospital, ou seja, a integralidade da saúde não é tratado como prioridade.

RESUMO 182 - ATIVIDADES EXTRA-HOSPITALARES EM CLÍNICAS PSIQUIÁTRICAS PÚBLICAS: POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO EFETIVA DA AUTONOMIA E LIBERDADE | ID 406

Rubens Díodoro Ferreira Cardoso, Cristina Bastos Alves Lins

Palavras-chave: Atividade Extra-Hospitalar, Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica
Apresentação: https://youtu.be/iA8Ee5lxnQk

CONTEXTUALIZAÇÃO: Trata-se de relato de experiência da participação ativa de residente na organização e realização de atividades extra-hospitalares direcionadas para pacientes internados em clínica psiquiátrica de hospital geral. **DESCRIÇÃO**: As atividades são parte de projeto de pesquisa multiprofissional em saúde mental com aprovação no CAAE de nº 67704623.3.0000.0016 e parecer de nº 5993949. Nestas atividades externas, pacientes psiquiátricos internados são selecionados para experimentarem o espaço público em pontos turísticos da cidade sob a supervisão da equipe assistencial com o objetivo terapêutico de promover a liberdade e autonomia dos assistidos. Como membros ativos de projeto similar, analisamos criticamente os resultados e contradições dessa abordagem, considerando os princípios da luta antimanicomial e da reforma psiquiátrica brasileira, que advogam pela desinstitucionalização e cuidado em liberdade. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: 04/2023 a 06/2024 **OBJETIVO**: Analisar os impactos e desafios das iniciativas que promovem a independência e liberdade dos pacientes em um contexto hospitalar que tende a restringir sua autonomia. **RESULTADOS**: Atividades externas proporcionam importantes momentos de interação social, oferecendo experiências além dos limites do hospital. Contudo, promover a liberdade em um ambiente restritivo revela-se um desafio crítico. **APRENDIZADOS**: As vivências de liberdade dentro de um contexto de internação frequentemente esbarram na estrutura institucional, perpetuando a segregação e dependência em vez de facilitar a reintegração e autonomia. Da análise dessas iniciativas sob a perspectiva da reforma psiquiátrica e da luta antimanicomial, emergem contradições fundamentais. **ANÁLISE CRÍTICA**: Atividades terapêuticas extra-hospitalares têm o potencial de melhorar significativamente as relações entre pacientes e profissionais, humanizando o ambiente e promovendo experiências de liberdade em contexto seguro. No entanto, se o protagonismo dos pacientes não for priorizado, a tutela constante pode minar os esforços de empoderamento e reintegração comunitária, gerando conflito entre os objetivos terapêuticos e a rigidez institucional. Essas iniciativas reconstituem parcialmente a liberdade dos pacientes, mas exigem uma transformação estrutural mais ampla para superar os entraves sociais que dificultam a desinternação. É necessário a luta pelo cumprimento da política de saúde mental, garantindo a efetiva reintegração

comunitária. A pesquisa mostra que promover a liberdade e autonomia dos pacientes deve ir além de ações pontuais, necessitando de mudanças estruturais que garantam suporte contínuo e integrado no território pelos demais dispositivos que compõem a RAPS.

RESUMO 183 - VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 408

Julia Masullo Fernandes, Victoria Maria Freitas Pedrosa, Ariane Maria Alves Vasconcelos, Júlia Beatriz Faustino Moura, Kassia Carvalho Araujo, Paulo Henrique Carvalho Portela

Palavras-chave: Vigilância Alimentar E Nutricional; Atenção Primári À Saúde; Educação Permanente; Agentes Comunitários De Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/MhmziwrdEE8

INTRODUÇÃO: A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) enquanto parte do escopo da vigilância em saúde e diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) é um importante instrumento de cuidado dentro do sistema único de saúde brasileiro. Sua inserção na atenção primária à saúde se dá por meio da identificação do estado nutricional e comportamento alimentar da população e gera informações indispensáveis para a formulação de estratégias de saúde e políticas públicas. Nesse âmbito, os agentes comunitários de saúde (ACS) são parte essencial para a coleta de dados e utilizam para tal o método da antropometria que, por sua vez, necessita de contínua capacitação para ser realizado de forma adequada. **OBJETIVO**: Assim, esse trabalho objetiva relatar uma educação permanente sobre a vigilância alimentar e nutricional com agentes comunitários de saúde. **METODOLOGIA**: Optou-se no presente estudo por um relato de experiência que permite, por sua vez, apresentar de forma crítica e descritiva uma intervenção ou prática profissional. A educação permanente consiste em uma prática político-pedagógica realizada com profissionais no contexto laboral e visa a qualificação desses trabalhadores com foco no cotidiano de trabalho. Assim, a atividade foi realizada pelas residências em saúde da família e saúde mental da cidade de Sobral (CE) junto a oito ACS em um centro de saúde da família. Foi realizada uma exposição dialogada sobre a VAN e a forma adequada de coletar os dados antropométricos, bem como outros indicadores da VAN. Em seguida foi realizado um jogo com perguntas acerca do que foi discutido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Isto posto, os participantes demonstram satisfatório conhecimento acerca dos dados a serem coletados, porém, houve algumas dúvidas quanto à forma correta de realizar procedimentos antropométricos considerando as diferentes faixas etárias. Também foram levantadas dificuldades cotidianas como a sobrecarga de trabalho que afeta a atenção na transcrição dos dados para os sistemas de informação e a necessidade de fidedignidade desses para a concessão de benefícios socioassistenciais. Um ponto positivo a ser considerado diz respeito a troca de saberes dos presentes que permite a problematização da experiência vivida e consequente atualização das práticas muitas vezes engessadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Por fim, destaca-se

que espaços de construção coletiva e educação permanente devem ser fomentados de modo a promover reflexão de práticas cotidianas e aspectos do território. Além disso, identifica-se a necessidade de continua formação da atenção primária quando a aspectos da vigilância alimentar e nutricional, bem como evidencia-se o papel dos agentes comunitários de saúde como parte essencial da VAN.

RESUMO 184 - INTERVENÇÃO EM GRUPO COM GESTANTES HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 414

Antonia Janiele Felicio De Matos, Mariana Pinho Gomes de Oliveira

Palavras-chave: Grupo Terapêutico, Hospitalização, Gestação
Apresentação: https://youtu.be/7Xef_-KVs_Q?si=_5gY2PUl0IvOnhjQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: O contexto da hospitalização apresenta-se como desafiador e por vezes desencadeia impactos emocionais aos pacientes. As intervenções grupais apresentam-se como potenciais, pois proporcionam um espaço de escuta, interação, compartilhamento de vivências e construção de sentidos. Desse modo, a intervenção foi idealizada a partir dos atendimentos regulares da psicologia nas enfermarias de uma maternidade de alta complexidade. Foi identificado através da anamnese psicológica, a presença de demandas emocionais relacionadas à situação de internação prolongada devido complicações gestacionais. A partir da análise das necessidades individuais das pacientes atendidas, considerou-se que as pacientes poderiam se beneficiar de um trabalho em grupo nessa enfermaria, visando promover espaço para escuta, expressão das emoções, acolhimento e identificação das experiências. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela autora enquanto residente em uma maternidade da rede pública. A atividade em grupo foi realizada em uma enfermaria destinada à observação clínica de gestantes de alto risco. Estiveram presentes na atividade 5 gestantes, com faixa etárias diferentes, idades gestacionais diversas, todas grávidas de bebês do sexo feminino. A intervenção foi organizadas a partir dos seguintes momentos: a) apresentação da psicóloga e do objetivo da atividade; b) apresentação das participantes, no qual foram falados o nome, idade e nome do bebê; c) utilização do recurso terapêutico “Diário das Emoções”, elaborado pelo Serviço de Psicologia, sendo utilizada a atividade de representação das emoções através da pintura; d) promoção da livre expressão verbal das pacientes para apresentar a arte que foi feita e a relação com as emoções; d) representação com uma palavra, para simbolizar como foi vivenciar essa atividade. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A atividade descrita foi realizada durante a experiência da autora na clínica obstétrica em junho de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de um residente da ênfase Atenção à Saúde da Mulher e da Criança durante a realização de um grupo terapêutico em uma enfermaria de uma maternidade de alta complexidade. **RESULTADOS**: Observou-se durante a atividade uma boa integração entre as participantes e boa adesão. As pacientes expressaram de forma livre suas emoções, se identificaram com os relatos das outras participantes, e consideraram esse espaço como sendo um recurso de enfrentamento diante da hospitalização. A partir dos conteúdos elencados pelas pacientes, foi possível perceber alguns sentimentos prevalentes,

tais como, saudade, tristeza, amor, carinho, esperança e fé. Além disso, foram relatados outros sentimentos de forma mais individualizada, o que foi possível entender que o gestar tem suas intercessões, mas também se apresenta de forma singular, sendo atravessado pelo contexto social e cultural. **APRENDIZADOS**: No transcorrer do grupo, entendeu-se que o planejamento é essencial. Porém, é necessário ter flexibilidade de horário, se adaptar com interrupções de profissionais para administração de medicações, exames ou a presença de visitantes, que podem ocorrer devido ao contexto da enfermaria. **ANÁLISE CRÍTICA**: Ao final do grupo, percebeu-se que este ocupou um lugar de trocas de experiências, apoio emocional, identificação entre as gestantes e vinculação. Além de fomentar o fortalecimento e manutenção de estratégias de enfrentamento diante das repercussões emocionais despertadas pela gestação e hospitalização.

RESUMO 185 - CUIDADO MULTIPROFISSIONAL À PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 416

Pedro Henrique Magalhaes De Araujo, Francisca Daniele de Sousa, Francisca Dalila Paiva Damasceno de Lima, Cibelle Maria do Carmo Pinto Gomes, Francisca Jessica Souza Moura, Francisco Caio Mesquita Castro, Antonio Igor Santos Pinto, Aloísio Batista Germano Júnior, Allana dos Santos Nunes

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Transtorno Mental; Atenção Primária À Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/6DLpMu-PyCw

CONTEXTUALIZAÇÃO: O transtorno mental surge como um distúrbio multifatorial, atingindo à pessoa em suas relações sociais, familiares e profissionais, o que se exigindo um cuidado multiprofissional, que abarquem suas necessidades biopsicossocioculturais (OLIVEIRA; VALENÇA, 2021). A Atenção Primária à Saúde (APS) funciona como uma estratégia que visa à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e outros agravos, deve discutir, planejar e executar ações individuais e coletivas a partir de um diagnóstico situacional, que atendam a demandas legítimas e necessidades psicossociais, utilizando-se uma cooperação multiprofissional (PEREIRA, 2022). **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência, baseado em um estudo de caso com um indivíduo, JBO, sexo masculino, 56 anos, negro, com transtorno mental (esquizofrenia), acompanhado pela equipe multiprofissional de residentes da UBS. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Foi realizado no mês de julho de 2024, na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na sede do município de Santa Quitéria –CE **OBJETIVO**: Objetiva-se descrever a vivência prática do cuidado multiprofissional à pessoa com transtorno mental, acompanhada pela APS, através de um estudo de caso. **RESULTADOS**: Conversou-se com a profissional medico para avaliação situacional do paciente e dos psicofármacos prescritos, diante das informações a equipe multiprofissional começou atuar de forma conjunta: o enfermeiro propôs prescrições e intervenções à JBO e sua cuidadora, a partir dos diagnósticos de enfermagem encontrados: administração de medicamentos; assistência no autocuidado; controle do humor; intervenção na crise; promoção do envolvimento e da integridade familiar; visitas domiciliares. A psicóloga passou a acompanhar os familiares de JBO, principalmente a cuidadora principal LBO, realizando sessões de psicoterapia, com intuito de atenuar a sobrecarga mental familiar. A assistente social auxiliou a família na mediação de conflitos existentes, a nutricionista explicou os efeitos no metabolismo causados pela medicação e a necessidade de uma dieta balanceada, o farmacêutico orientou quanto a entrega de remédios e os cuidados com a polifarmácia, dentro do contexto percebeu-se uma fragilidade na introdução

do odontólogo então foi agendada uma consulta de urgência com o dentista residente para avaliação. **APRENDIZADOS**: A experiência destacou a importância do atendimento multiprofissional dentro da APS em casos que precisam de uma visão holística, os saberes se complementam e ajudam a montar um esquema terapêutico integral e eficaz para a resolução de situações mais especificas. **ANÁLISE CRÍTICA**: Trabalho multiprofissional significa qualificação do cuidado, no entanto as fragilidades ainda são muitas na APS, principalmente em bairros com um grande contingente de famílias que 99% usam o Sistema Único de Saúde – SUS, é comum que os profissionais se automatizem em seus atendimentos e veja somente uma das condições daquele ser, também é possível apontar como fragilidade a falta de educação permanente para profissionais das ESF sobre como abordar situações complexas em saúde mental.

RESUMO 186 - SISTEMATIZAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO HIPERTENSÃO E DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORT NCIA DOS CID ATIVOS PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO. | ID 418

Dhieglayne da Silva de França, Étila Almeida Lessa, Mariane de Andrade Pereira, Mariana Machado Mattos Lima

Palavras-chave: Atenção Básica, Cid, Vigilância Em Saúde
Apresentação: https://youtu.be/DUyNSBf6OWs

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz existe desde 2005, inserindo seus estudantes de pós-graduação em diferentes Unidades Básicas de Saúde do Rio de Janeiro. **DESCRIÇÃO**: Uma das tarefas propostas aos residentes no cenário de prática é a vigilância em saúde por linhas de cuidado. Através da inserção do código previsto na Classificação Internacional de Doenças (CID) condizente com a condição de saúde de cada usuário no prontuário eletrônico privado utilizado pela clínica, é possível organizar as linhas de cuidado, permitindo a partir disto, a vigilância em saúde pelos profissionais. A estratégia utilizada para esta tarefa foi através da comparação de duas listas: uma retirada na farmácia e essa lista continha os medicamentos dispensados e o nome dos usuários que fizeram a retirada do mesmo. Vale ressaltar que a lista continha somente os medicamentos utilizados para o controle dessas condições crônicas. Já a outra lista, foi da própria linha de cuidado de diabetes e hipertensão. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Setembro a Novembro de 2023. **OBJETIVO**: Relatar a experiência dos residentes e a estratégia utilizada para atualização de dados das linhas de cuidado da equipe na qual estão inseridos. **RESULTADOS**: Através da análise das listas, foi encontrado o resultado das pessoas que pegavam medicamentos para hipertensão e/ou diabetes e continham ou não o CID ativo. Foi encontrado que 25,96% dos 118 diabéticos e 11,14% dos 349 hipertensos não continham o CID ativo. Após a análise comparativa, as listagens geradas foram entregues à equipe, ocasionando a atualização cadastral no prontuário eletrônico. **APRENDIZADOS**: Atualizar as linhas de cuidado de hipertensão e diabetes foi crucial para entendermos melhor a gestão dessas condições crônicas e promover a saúde dos usuários de forma mais íntegra. Entendemos a importância de se ter o CID ativo, por ser uma das condições fundamentais para a realização da vigilância em saúde, já que a coleta e o registro de dados de forma correta é o que nos possibilita identificar a situação de saúde dos usuários, para somente então formular estratégias de ação que visem controlar os riscos e agravos de saúde da população deste território. **ANÁLISE CRÍTICA**: Uma linha de cuidado inclui componentes educativos para os usuários nela registrados, ajudando-os a entender melhor suas condições de saúde e como gerenciá-las de

forma eficaz, o que promove o autocuidado e a adesão ao tratamento. As linhas de cuidado são estratégias organizacionais que buscam melhorar a qualidade do atendimento aos moradores daquele território, promovendo uma abordagem integrada e coordenada ao longo do tempo, logo não apenas melhorando a saúde e a qualidade de vida dos usuários, mas também contribuindo para a sustentabilidade do sistema de saúde público, reduzindo a incidência de complicações e melhorando a eficiência dos recursos disponíveis.

Eixo 2 - Democracia e Participação Social nos Serviços e Gestão de Saúde

RESUMO 187 - FOMENTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE NUM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS DE UM MUNICÍPIO CEARENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 41

Noélia de Holanda Paiva, Agnes Oliveira Costa e Silva, Catarina de Vasconcelos Pessoa, Emanuela Bezerra Soares, Thamires Costa Mingote

Palavras-chave: Participação Social; Promoção Da Saúde; Estratégia Saúde Da Família.
Apresentação: https://youtu.be/_gVnoB8Sm6Y

INTRODUÇÃO: Definir participação social implica entender as múltiplas ações que diferentes forças sociais desenvolvem com o objetivo de influenciar a formação, execução, fiscalização e avaliação de políticas públicas na área social (saúde, educação, habitação, transporte, etc.). Tais ações expressam, simultaneamente, concepções particulares da realidade social brasileira e propostas específicas para enfrentar os problemas sociais. A Constituição Federal de 1988 garantiu a participação da sociedade na gestão de políticas e programas promovidos pelo Governo Federal, o que se define como controle social. A justificativa e relevância deste trabalho se dão através da intensificação da participação social, entendida aqui como a participação da sociedade em espaços públicos, refletindo a configuração da transparência e visibilidade das ações, democratizando o sistema decisório e maior expressão da visibilidade das demandas sociais, promovendo ações de equidade dentro das políticas públicas e promoção da saúde. **OBJETIVO**: Fomentar a participação social através de um grupo de práticas corporais. **METODOLOGIA**: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa sistematizado por meio de uma ação de intervenção do grupo de práticas corporais que acontece em um equipamento social dentro do território de atuação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Foi realizado na Estação da Juventude, equipamento presente dentro do território do Centro de Saúde da Família (CSF) na qual as profissionais trabalham. É um equipamento que oferece diversos serviços para promover a inclusão e emancipação dos jovens, ampliando acesso às políticas públicas. O grupo acontece semanalmente no território e conta com apoio interprofissional das categorias de Educação Física, Enfermagem, Serviço Social e Nutrição. Participaram do momento dez mulheres onde foi realizado acolhida, dinâmica de integração e posteriormente roda de conversa com a presidente do Conselho Local de Saúde. Através de metodologias ativas e dinâmicas voltadas para o trabalho em grupo e cooperação, foi discutido sobre participação social, potencialidades e fragilidades das usuárias dentro do território de atuação, assim como reforçado o convite às instâncias para participarem das Conferências, Conselho Municipal e Audiências públicas, pois de lá saem leis e resoluções pra

aquisição dos direitos da população. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: As discussões ocorridas no momento da intervenção evidenciaram o desconhecimento da temática abordada pelas participantes, pois as mesmas não tinham entendimento prévio sobre seus direitos dentro do contexto da participação social. Na roda de conversa puderam relacionar e entender que suas ações dentro do território já podem ser consideradas práticas de mobilização social, através de suas conquistas enquanto cidadãs, reconhecendo seu empoderamento e a possibilidade de alcançar melhorias para a comunidade. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O momento foi relevante no sentindo do reconhecimento do protagonismo das participantes como atores sociais e sujeitos de direito na mobilização social, pois articulam redes de apoio, construindo parcerias dentro do território, à medida que usufruem dos equipamentos existentes. O grupo de práticas cuidado pelas residentes valoriza a organização comunitária e o fortalecimento das experiências locais na perspectiva da compreensão dos movimentos sociais existentes no território, bem como facilita a interação e as parcerias entre as lideranças, promovendo rede de apoio e convivência cooperativa.

RESUMO 188 - TECENDO CUIDADO E CIDADANIA POR MEIO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM A JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL | ID 147

Josiclea Gomes da Silva, Marcos Antônio Resende da Silva, Osvaldo Peralta Bonetti

Palavras-chave: Participação popular em saúde, SUS, Educação popular em saúde.
Apresentação: https://youtu.be/JAu--HJtYKg

Contextualização: O Núcleo de educação popular, cuidado e participação em saúde - Angicos da Escola de Governo da Fiocruz (EGF) Brasília, criou o curso de formação "Agentes populares em saúde do Distrito Federal (DF) no âmbito do Sistema Único de Saúde com a juventude (AgPopSUS-juventudes). A iniciativa visa fortalecer a democracia, a participação e o controle social através da formação de agentes populares. A partir da premissa de formação, o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (PRMAB) convidou profissionais residentes para atuarem como educadores e educadoras em saúde com os movimentos sociais. O trabalho do educador(a) consiste no apoio as lideranças dos movimentos sociais para o desenvolvimento das temáticas em saúde e do planejamento dos encontros presenciais ou on-line, a facilitação e mediação de pautas partindo da perspectiva da educação popular e da utilização de metodologias ativas, guiados pela a lógica de ensino de Paulo Freire e problematização da saúde enquanto exercício da democracia, da emancipação do sujeito, da participação e controle social no SUS. **Descrição**: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e caráter descritivo, no formato de relato de experiência, de uma aula inaugural do curso de formação AgPopSUS-juventudes. O evento foi transmitido no portal on-line da Fiocruz Brasília e contou com intérpretes de libras. Período da realização: Maio de 2024. **Objetivo**: Compartilhar os aprendizados e os efeitos provocados pela aula inaugural. **Resultados e aprendizagens**: O AgPopSUS-juventudes é uma proposta de integração entre o âmbito institucional com os movimentos sociais, reunindo na aula inaugural aproximadamente 350 pessoas. A realização do evento efetuou a entrega de uniforme, no tipo colete, cuja influência surge a partir das vestimentas utilizadas pelos agentes comunitários da saúde, profissional que desempenha trabalho através do vínculo e do compromisso com a saúde, o território e a vida. Os efeitos e aprendizados foram: (I) integração e participação popular; (II) reconhecimento e estímulo da utilização da arte e cultura como elemento de fortalecimento do SUS, da introdução de debates sociais dialogadas com os Determinantes Sociais em Saúde e da problematização dos desafios que acometem a juventude e o território onde vivem; (III) vinculação da diversidade de povos, territórios, e saberes entre profissionais de saúde, do esporte, da cultura, dos movimentos agrários, afrodescendente entre outros tão distintos e

complementares; (IV) protagonismo popular e (V) oportunidade de 15 profissionais residentes atuarem em um projeto que constrói saúde com diálogo e compromisso sociocultural. O Evento foi perpassado pelas expressões do hip-hop, da improvisação, da declamação de poemas sobre saúde e cidadania. Realizou-se o lançamento do documentário: "juventude, arte e cultura, formação de agentes populares" disponível no youtube da Fiocruz Brasília, marcando o início do projeto e o PRMAB como um programa com práticas inovadoras, inclusivas e transformadora da democracia e da participação de jovens populares no SUS e na produção de vida. **Análise Crítica**: O evento demonstrou capacidade de integração do PRMAB com os movimentos sociais do DF e com diferentes saberes que unem-se para promoção da saúde, democracia e fortalecimento da participação popular no SUS.

RESUMO 189 - PARTICIPAÇÃO POPULAR, INTERPROFISSIONALIDADE E INTERCULTURALIDADE: DEMOCRATIZANDO O ACESSO E FORTALECENDO O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE | ID 153

🎖️ Menção Honrosa

Josiclea Gomes da Silva, Camila da Silva Reis, Lilian Soares de Oliveira Marques, Rayane Estelita Bastos Ribeiro, Shirley Brasil Barthy Bochi, Rose Maire Santos, Osvaldo Peralta Bonetti

Palavras-chave: Participação popular, Interculturalidade, Sistema Único de Saúde (SUS), Unidades Básicas de Saúde (UBS).
Apresentação: https://youtu.be/sD2vXViUbJc

Contextualização: A Gerência de Serviço da Atenção Primária em Saúde (Gsap-APS) da região norte, por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS) promoveu um seminário local para discutir com a comunidade o funcionamento, organização e fluxos da APS. A motivação acerca do seminário foi estimular a participação, o controle social e o fortalecimento dos serviços de saúde. Salienta-se que em acordo com a Constituição Federal, a participação comunitária no SUS é compreendida como um mecanismo progressista da democracia, desempenhando função relacional, entre Estado e sociedade, para a garantia da exigibilidade dos direitos e contribuição nas tomadas de decisão dialogadas com as necessidades de saúde do território. O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (PRMAB) da Escola de Governo Fiocruz (EGF) - Brasília através de profissionais locadas no serviço, colaborou a partir da interprofissionalidade e interculturalidade, utilizando como disparadores de debate a literatura de cordel. **Descrição**: Trata-se de um estudo no formato de relato de experiência, sobre uma ação de mobilização da população na APS conduzida pela gerência, profissionais da e-Multi e profissionais do PRMAB. O cerimonial e a construção cultural da literatura de cordel foi formulado pela profissional nutricionista inserida no PRMAB. Os participantes foram a população adscrito pela GSAP09 do DF. Período de realização: Outubro de 2023. **Objetivo**: Descrever sobre uma ação interprofissional de fomento à participação popular no âmbito do SUS utilizando a literatura de cordel como elemento disparador de debates. **Resultados e aprendizados**. O seminário adotou como tema: a saúde que temos e a saúde que queremos, reunindo aproximadamente 70 pessoas. Houve oferta de espaço para exposição de trabalhos manuais dos populares, cantoria e danças ao som do forró pé de serra. Os aprendizados incluem: debates acerca da potencialidade da participação comunitária nos processos decisório da gestão da saúde, elucidação de informação de forma clara e acessível, fomento de cooperação intersetorial, especialmente com a participação

comunitária, salientando também os prejuízos ao sistema de saúde sem a integração da participação comunitária no controle social. Evidenciou-se o contexto sociopolítico da RA, e as problemáticas às quais necessitam, urgentemente, serem superadas. Importante elucidar que o PRMAB exerceu importante função na captação dos usuários, na organização, na cooperação do trabalho interprofissional e na condução do seminário, na posição de cerimonialista e mediadora do encontro. Em virtude da configuração deste estudo, será apresentado uma estrofe do cordel intitulado: a saúde que temos e a saúde que queremos:

"Digo agora ainda nesse instante
Muita coisa a gente tem querido
Nois queremos um SUS fortalecido
Mais pra isso carece de atenção
Meus amigos, colegas, meu irmãos
Pra saúde a gente miorar
Precisamos juntim articular
Defender com respeito as opiniões
A unidade é Básica de saúde
E é direito de todo e qualquer cidadão."

Foi realizada a declamação engajando e problematizando a participação popular e o fortalecimento do SUS. **Análise Crítica**: Reverbera-se as potencialidades da APS e do PRMAB com o compromisso com a democratização do acesso à saúde, da interprofissionalidade, da interculturalidade como estratégia de ampliação da participação comunitária e fortalecimento do SUS.

RESUMO 190 - AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE RENAL | ID 155

Ana Lúcia Cândida Reis, Lucyana Silva Luz Lopes

Palavras-chave: Promoção De Saúde, Doença Renal, Educação Em Saúde
Apresentação: https://youtu.be/cFHJiGrohgo

Contextualização: O Dia Mundial do Rim é uma iniciativa de alcance global que almeja elevar a conscientização sobre a importância da saúde renal, ao mesmo tempo em que fomenta a prevenção de doenças renais. Neste contexto, a Secretaria da Saúde de Goiás (SES), através da Coordenação de Nefrologia, organizou o Dia D da campanha em comemoração ao Dia Mundial do Rim. Este evento foi realizado com a participação do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, que valoriza e contribui com ações de promoção e prevenção para saúde. **Descrição**: O Dia D teve como objetivo conscientizar sobre a saúde renal e oferecer serviços como exames de creatinina, glicemia, pressão arterial, testes de ISTs, consultas nutricionais, medicina integrativa, simulação realística de hemodiálise e prevenção da dengue. As ações relacionadas a simulação realística de uma sessão de hemodiálise foram realizadas pela preceptora, residente e técnico de enfermagem. Período de realização: O evento ocorreu no dia 16 de março de 2024. **Objetivo**: Relatar a experiência da participação de uma residente de enfermagem como atividade teórico-prática desenvolvida no Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Atenção Clínica Especializada, Modalidade Multiprofissional, Área de Concentração em Endocrinologia, em uma campanha realizada pela Secretaria da Saúde de Goiás em parceria com do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. **Resultados**: A experiência teve um impacto notável ao proporcionar exames gratuitos e acesso a informações essenciais para a prevenção de doenças renais. Além do público previamente ciente do evento, visitantes de passagem também foram alcançados e demonstraram interesse pelo evento, pararam para receber orientações e participar das atividades. A interação direta com o público tem se revelado uma estratégia cada vez mais eficaz para promover a conscientização sobre a saúde renal. Aprendizados: O contato direto com o público, ao ouvir relatos de doenças renais pessoais e de familiares, proporcionou aprendizado e reafirmou a importância da humanização no atendimento aos pacientes. Além de compartilhar conhecimento com a população, a interação com os profissionais envolvidos no evento aprimorou as habilidades de abordagem e ensino de maneira eficaz e clara. **Análise Crítica**: A experiência no Dia D da campanha do Dia Mundial do Rim destacou a relevância de ações preventivas e educativas. No entanto, é crucial que essas iniciativas não se limitem a eventos pontuais, para garantir, deste modo um impacto duradouro. A continuidade e a expansão dessas ações são fundamentais

para alcançar um público mais amplo e diversificado. Portanto, é necessário que se implemente programas regulares de informação para que se ofereça acesso a exames preventivos, bem como a presença contínua de profissionais capacitados em locais de grande circulação pública. Dessa forma, a educação sobre a importância dos cuidados com a saúde renal se tornará parte integrante da vida diária das pessoas, ao contribuir para a prevenção de doenças renais a longo prazo.

RESUMO 191 - REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE TERRITORIALIZAÇÃO: CONHECENDO PARA ATUAR | ID 232

Jéssica Moura Melo, Aline dos Santos Nascimento, Alinny Alice Batista, Ana Caroline de Abreu Teixeira, Ana Rafaelle Mascarenhas de Sá Ferreira, Daniele Naiane Domingos Rodrigues

Palavras-chave: Participação Social, Territorialização, Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/EUt7hOPkok8

CONTEXTUALIZAÇÃO: A residência multiprofissional é uma modalidade de pós-graduação voltada para os profissionais da saúde, tendo como característica a aprendizagem em serviço. Faz parte desse processo a territorialização, que consiste em conhecer o território e as necessidades da população, com o objetivo de integrar esses pontos nas estratégias de atuação dos residentes. Diante disso, foram realizadas duas oficinas com a população do município de Guaiúba, Ceará, sendo uma para conhecer as potencialidades e dificuldades do território, e a outra para traçar estratégias para intervir diante dos pontos elencados na primeira oficina. **DESCRIÇÃO**: O presente ensaio trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, elaborado a partir do planejamento e execução de duas oficinas de territorialização. As oficinas foram conduzidas pela equipe de residentes em Saúde da Família e Comunidade do município de Guaiúba e aconteceram no Centro Educacional de Arte e Cultura (CEARC). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A primeira oficina aconteceu no dia 09 de abril de 2024 e a segunda no dia 18 de abril de 2024. **OBJETIVO**: O presente ensaio visa relatar a experiência da realização de oficinas de territorialização sob a condução de uma equipe de residentes. Compreendendo também a relevância desse momento para a inserção dos profissionais no município. **RESULTADOS**: As oficinas contaram com a participação de profissionais dos diversos serviços do município (assistência social, educação e saúde) e dos usuários. Na primeira oficina, a equipe proponente elencou palavras-chaves como saúde mental, transporte na saúde, segurança e educação para suscitar o debate entre os participantes. Foram distribuídas placas com sinais positivos e negativos, e os participantes avaliaram cada palavra levantada conforme as potencialidades e dificuldades do município. Na segunda oficina foram novamente discutidos os pontos que tiveram mais avaliações negativas no primeiro encontro, para que fosse elaborado coletivamente um plano de ação com estratégias para intervenção. Os usuários e profissionais foram bastante participativos, debatendo os temas propostos e promovendo a aproximação da equipe de residentes à realidade do território. **APRENDIZADOS**: Compreender o território de atuação profissional viabiliza o reconhecimento da organização dos serviços, suas potencialidades e

principais necessidades da população. Partindo desse ponto, a participação dos usuários no processo de territorialização é de grande importância para o planejamento de estratégias de desenvolvimento do setor saúde, uma vez que estes utilizam os equipamentos frequentemente, reconhecendo suas fragilidades e potencialidades. Ademais, o contato dos profissionais com a população estabelece a criação de vínculos, promovendo também a qualidade da assistência através do diálogo, respeito e confiança. **ANÁLISE CRÍTICA**: A saúde pública brasileira, apesar de sua grande competência, também enfrenta obstáculos diariamente. A quantidade insuficiente de profissionais atuantes, aumentando o tempo de espera da população para a realização de consultas e exames, além das fragilidades no setor de transportes da saúde, utilizados para atividades como atendimentos domiciliares, são algumas das vulnerabilidades observadas durante a territorialização e atuação da equipe de residentes no município de Guaiúba. Dessa forma, são necessárias intervenções das autoridades públicas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários e aos profissionais de saúde.

RESUMO 192 - A RESIDÊNCIA EM SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO – I MOSTRA DE ARTE DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL DO VALE DO SÃO FRANCISCO | ID 242

Renata Helena Bastos Castro

Palavras-chave: Saúde Mental, Centros de Atenção Psicossocial, Cidadania
Apresentação: https://youtu.be/53mc4etIxpU

CONTEXTUALIZAÇÃO: A I Mostra de Artes da Atenção Psicossocial do Vale do São Francisco foi um evento pioneiro, que demarca a importante retomada das ações de protagonismo e cidadania dos usuários infantojuvenis da Rede de Atenção Psicossocial. Discorre-se, para além da importância do momento para todos os atores envolvidos (usuários, pais/responsáveis e profissionais), o papel essencial da Residência Multiprofissional em Saúde Mental da UNIVASF enquanto articulador que possibilitou a ação integrada de duas cidades, Petrolina – PE e Juazeiro – BA. **DESCRIÇÃO**: Todos os dias, dezenas de crianças e adolescentes frequentam os CAPS infantojuvenis (CAPSi) de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, deixando registros de sua passagem de várias maneiras, dentre elas, as obras de arte. Assim, a partir da ação conjunta dos residentes em saúde mental alocados nas unidades dos CAPSi das cidades, gestores e profissionais da equipe, realizou-se uma força tarefa de mobilização de pais e usuários para oficinas de confecção de artes com materiais reciclados e reaproveitados que puderam ser expostos em locais públicos, como no Parque Municipal Josepha Coelho e no galpão de Artes Visuais da UNIVASF. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: 24/05/2024 e 07/06/2024. **OBJETIVO**: O intuito da realização da mostra foi demarcar publicamente o espaço que a arte possui na promoção da saúde mental, colocando os jovens numa posição de protagonismo e evidência pública, numa ação que se inicia nos serviços e termina com a exposição artística aos transeuntes, demais membros da sociedade, que podem assim refletir quanto à importância dos dispositivos CAPSi, reavaliando preconcepções pejorativas. **RESULTADOS**: A mostra teve grande repercussão social, sendo inclusive noticiada pelos veículos de mídia da região, e tanto os momentos públicos quanto as oficinas de pintura e artesanatos foram de imenso impacto para os atores participantes. Jovens e seus responsáveis alegaram um momento de integração único, ao que se observou grande potencial terapêutico e de autoexpressão. **APRENDIZADOS**: Com a atividade, torna-se possível reafirmar a importância das artes na promoção de saúde. A ação também permitiu compreender a elasticidade que o residente possui, indicando este trabalhador enquanto agente primordial na aplicação de tecnologias inovadoras para um SUS cada vez mais criativo e próximo da sociedade, demarcando a importância da ação integrada multiprofissional e da relevância que o programa possui na região. **ANÁLISE CRÍTICA**: Apesar da

importância da atividade e dos relatos promissores de seus participantes, levanta-se a bandeira do subfinanciamento e ojeriza social quanto às questões relacionadas à saúde mental, que ainda depende da utilização de materiais reaproveitados, contando com a criatividade dos profissionais atuantes para realização de ações. É também possível refletir sobre o que torna necessária uma exposição para que o meio social veja com outros olhos o sofrimento mental, que ainda é área vista como de menor relevância, destinada somente aos “loucos”. Também reafirmamos a importância da presença do residente nestes serviços, sendo este um futuro profissional do SUS que se apropria de importantes reivindicações políticas e reafirma seu compromisso com o SUS e a luta antimanicomial.

RESUMO 193 - A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA PLANTANDO A SEMENTE DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DA BAHIA | ID 245

Bruna Mendes Carvalho, Sandra Kaline Soares Nascimento, Luana Santos de Sena

Palavras-chave: Participação Social; Educação Em Saúde; Conselhos De Saúde; Equipe Multiprofissional
Apresentação: https://youtu.be/qRT0g7pEiCk

CONTEXTUALIZAÇÃO: A participação social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é regulamentada pela Lei nº 8.142, de 20 de dezembro de 1990, tratando-se de uma conquista decisiva para efetivar o direito à saúde como direito de cidadania. Os Conselhos de Saúde, de acordo com a Resolução nº 453, são instâncias privilegiadas na proposição, discussão, acompanhamento, deliberação, avaliação e fiscalização da implementação da política de saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros. Em contrapartida, nos últimos anos, houve o enfraquecimento dos espaços de participação e democratização das relações sociais, num cenário de austeridade fiscal, desfinanciamento do SUS e de desmonte das políticas sociais do país. **DESCRIÇÃO**: Participando das reuniões mensais do Conselho Local de Saúde (CLS), os residentes em Saúde da Família, observaram a ausência de usuários. A partir disso, pensou-se em estratégias para sensibilizar a comunidade sobre a relevância da participação social na gestão do SUS. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As ações foram iniciadas em abril de 2024 e são colocadas em prática todos os meses. **OBJETIVO**: Relatar os esforços dos residentes em saúde da família no fortalecimento dos CLS de um município de médio porte do interior da Bahia. **RESULTADOS**: Foram realizados momentos de fala, em salas de espera e em grupos operativos, divulgando a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde e a existência dos CLS no município. Elaborou-se folders e banner resumindo, em linguagem adequada, o conteúdo da Carta. As falas ressaltaram a importância da participação dos usuários nos espaços de debate (reuniões de CLS, Conselho Municipal e Conferências de Saúde), lutando por melhores condições de saúde para a população. Ainda, confeccionou-se convites contendo o link, em formato de QR Code, para acesso ao grupo do WhatApp do CLS de uma das Unidades de Saúde da Família, com intenção de serem distribuídos pelos Agentes Comunitários de Saúde em suas visitas domiciliares. **APRENDIZADOS**: O feedback decorrente das interações com os usuários denota bastante descrença com relação ao poder emanado das mobilizações sociais. Houve relatos de desmotivação derivada das inúmeras tentativas frustradas de garantia de direitos básicos e de justiça social. Emergiram, também, falas relacionadas ao descrédito dos políticos partidários perante a comunidade. Entende-se, a partir da experiência vivenciada, que os

esforços e dedicação dos residentes se assimilará ao “trabalho de formiguinha”, como no dito popular, através de muita cooperação e trabalho em equipe. **ANÁLISE CRÍTICA**: Embora atualmente o Ministério da Saúde esteja produzindo campanhas de reconhecimento e fortalecimento dos CLS, a campanha “Conselho Local de Saúde - Aqui Tem!”, não existe fiscalização para garantir a efetivação do controle social na gestão do SUS. A capacitação dos conselheiros locais deveria ser estimulada e a sua atuação deve ser mais valorizada pelas gestões municipais.

RESUMO 194 - CONSTRUINDO PONTES DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA RAPS ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA: OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UM CAPS II | ID 342

Sâmara Caldas Nascimento, Sâmara Caldas Nascimento, Nayane Tavares Gomes, Maria Rafaele Pereira Bezerra

Palavras-chave: Território; Potencialidades; Vulnerabilidades.
Apresentação: https://youtu.be/Uc9kpxYkxjI?si=vX564MF9klOOGftP

CONTEXTUALIZAÇÃO: A territorialização é uma metodologia guia no processo de trabalho em saúde, busca proporcionar a identificação e análise das características de uma determinada área geográfica, visando auxiliar no planejamento e execução de ações de saúde correspondentes às necessidades da população, a partir dessa compreensão, a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) solicita às turmas de residência em saúde a realização dessa atividade. Após conhecer o território, bem como a dinâmica do serviço, usa-se de oficinas de territorialização como dispositivo de participação social dos usuários para levantar potencialidades, fragilidades e saídas em relação aos problemas do serviço/rede. **DESCRIÇÃO**: A equipe de residentes em Saúde Mental Coletiva mobilizou a realização de uma oficina de territorialização no CAPS II (Centro de Atenção Psicossocial Geral II) do município de lotação. Desse modo, se articularam com a gestão e a equipe do serviço, que colaboraram na construção da oficina, disponibilizando espaço no grupo da pessoa idosa e convocando os usuários em sala de espera. Como metodologia, utilizou-se a “lavagem de roupa suja”, elencando as problemáticas da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e do CAPS. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A oficina de territorialização ocorreu no dia 12/04/2024 e contou com a presença de oito usuários e dois familiares do serviço. **OBJETIVO**: Levantar potencialidades e fragilidades da RAPS e do CAPS a partir do olhar dos usuários para construir um plano de ação guiado a reduzir ou sanar os problemas na assistência em saúde mental a partir das forças destacadas. **RESULTADOS**: As vulnerabilidades levantadas pelos usuários contemplaram 3 eixos divididos entre a qualidade do serviço de saúde, a articulação da rede, e aspectos ligados à infraestrutura/intersetorialidade. Por outro lado, no que tange às potencialidades, foram abordadas a qualificação dos profissionais do serviço, a humanização, o acolhimento e as variadas ofertas de Grupos Terapêuticos. **APRENDIZADOS**: Destacaram-se como aprendizados da experiência a relevância da escuta das necessidades dos usuários e da participação social. Além disso, por meio da oficina foi possível refletir e conhecer sobre as vulnerabilidades e os recursos disponíveis no território que compõem a rede de atenção psicossocial. Desse modo, trouxe um panorama para a construção de ações futuras e para a melhoria contínua do atendimento. Assim como, foram sugeridas ofertas

(ambiência, telessaúde, matriciamentos, informação em saúde e grupos terapêuticos itinerantes) e validadas com a equipe e usuários. **ANÁLISE CRÍTICA**: Observa-se que, por meio da participação social, os usuários puderam se perceber enquanto sujeitos ativos na construção de estratégias para o seu cuidado. Portanto, torna-se indispensável fortalecer os processos de participação popular no cotidiano institucional, principalmente na atenção psicossocial, a qual tem sido alvo de retrocessos na Reforma Psiquiátrica, descaracterizando os serviços comunitários, tornando-os mais ambulatoriais. Logo, tendo em vista que o protagonismo vivenciado pelos sujeitos se constrói por meio de um processo contínuo de incentivo à participação e mobilização social, promover oficinas através da Residência em Saúde se torna o estopim para recuperar a voz da comunidade nos serviços de saúde mental.

RESUMO 195 - I SEMINÁRIO INTEGRADOR EM SAÚDE MENTAL DE ILHÉUS/BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 347

Mariana Bernardes de Araújo, Polyana Rocha Oliveira, Jorge Isaías dos Santos, Dalaine Nogueira Silva, Dejeane de Oliveira Silva, Carlos Henrique Silva, Ingrid Araújo Ribeiro

Palavras-chave: Saúde Mental, Educação Permanente Em Saúde, Intersetorialidade
Apresentação: https://youtu.be/vvdyMYPj1EI

CONTEXTUALIZAÇÃO: O trabalho desenvolvido por uma equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da cidade de Ilhéus/BA, voltada ao cuidado em saúde mental, identificou demanda reprimida quanto a esses aspectos e pouca articulação entre os serviços da rede para referências e contra referências, matriciamentos, espaços de reflexão e construção conjunta. Assim, através de um processo de Educação Permanente em Saúde, a ideia do I Seminário Integrador em Saúde Mental surgiu do reconhecimento coletivo de vários dispositivos de cuidado, da necessidade de construir uma rede mais sólida e comunicativa para o cuidado às pessoas em sofrimento psíquico. Pensou-se na construção de perspectivas coletivas mais críticas acerca do fenômeno da saúde mental, tendo a luta antimanicomial como eixo norteador. Entre esses dispositivos, estavam a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, o Centro de Atenção Psicossocial II, um grupo de pesquisas da Universidade Estadual Santa Cruz, bem como outros apoiadores como a Secretaria Municipal de Saúde e uma Organização Não-Governamental de abrangência nacional. **DESCRIÇÃO**: O evento abordou práticas e políticas de saúde mental, visando a promoção e integração de conhecimentos teórico-práticos dos profissionais de saúde, em um auditório de uma Instituição de Ensino Superior privada, do mesmo município. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O período de planejamento teve início em março de 2024 e o evento foi realizado em 23 de maio de 2024, em alusão ao mês da luta antimanicomial. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de residentes em saúde sobre a realização de I Seminário Integrador em Saúde Mental com vistas a sensibilizar os trabalhadores da saúde, especialmente da Atenção Básica e da Rede de Atenção Psicossocial, quanto ao cuidado em saúde mental compartilhado, ético e político. **RESULTADOS**: Mediante a realização do evento observou-se: a construção de espaços de diálogos a partir da compreensão histórica, social e política sobre os manicômios (anteriores e atuais) e acerca da reforma psiquiátrica; o protagonismo de usuários, suas famílias e outros dispositivos sociais de cuidado na identificação de caminhos existentes e possíveis para o cuidado em liberdade, como potencializador de bem-viveres, ampliando o debate para além do discurso biomédico; a promoção do contato e aproximação

entre pessoas interessadas em mobilizar ações junto à luta antimanicomial do território a partir do "olho no olho". Por fim, foi possível ampliar o debate para além daquele espaço, uma vez que foi transmitida uma reportagem sobre o assunto por meio de veículos de televisão em emissoras locais. **APRENDIZADOS**: Foi possível compreender a importância da troca de experiências entre os mais diversos membros da sociedade civil para melhoria do cuidado em liberdade e do fortalecimento da rede de atenção à saúde mental, com participação efetiva da Residência Multiprofissional. **ANÁLISE CRÍTICA**: O evento foi bem-sucedido, entretanto, ressalta-se a necessidade de criação de grupos e coletivos para dar continuidade aos trabalhos nessa temática, de forma a proporcionar mudanças longitudinais e efetivas no cenário local do município.

Eixo 3 - Políticas Públicas, Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

RESUMO 196 - DIÁLOGOS SOBRE OS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA | ID 27

Maria Lucilâni Rodrigues da Silva

Palavras-chave: *(não informado)*
Apresentação: https://youtu.be/SSU91-8kVGU

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os serviços substitutivos em saúde mental são uma alternativa aos tratamentos tradicionais oferecidos em hospitais psiquiátricos. Eles visam promover a recuperação e a inclusão social das pessoas que estão em sofrimento mental, proporcionando um atendimento mais humanizado e centrado no paciente, oferecendo um suporte mais individualizado e integrado, favorecendo a autonomia, a independência e a qualidade de vida dos usuários. É também uma forma de promover a inclusão e a participação ativa na sociedade, importantes no sentido de prevenir novas internações hospitalares, garantindo um tratamento mais acessível e eficaz para quem necessita de cuidados em saúde mental. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência de uma ação de Educação Permanente em Saúde (EPS) desenvolvida junto a profissionais inseridos na Atenção Primária a Saúde (APS) de um Centro de Saúde da Família (CSF). Participaram do momento profissionais do CSF, residentes, estagiários e profissionais que realizam o matriciamento no território. Para o desenvolvimento da temática primeiramente foi realizada uma breve contextualização sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), apontando alguns aspectos históricos do cuidado em saúde mental no município. Em seguida, foi utilizada uma dinâmica de roda de conversa sobre os serviços substitutivos guiada pela metodologia de jogo da memória. Nesse momento, os participantes foram convidados, motivados e envolvidos ativamente para tentar encontrar os pares de imagens e, a cada par encontrado, passava a ser discutido em roda. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A oficina foi realizada no dia 07 de maio de 2024, no primeiro ano de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de uma oficina sobre os serviços que compõem a RAPS junto a profissionais da APS. **RESULTADOS**: Durante a intervenção foi possível observar nas falas dos profissionais o reconhecimento acerca da importância da RAPS para o fortalecimento do cuidado em saúde mental, no entanto, foi identificado um conhecimento limitado sobre a existência de alguns dispositivos bem como seu funcionamento, formas de encaminhamentos e perfil dos usuários. Esta fragilidade no conhecimento sobre o funcionamento dos serviços de saúde mental dificulta o trabalho em rede, com entraves relacionados a comunicação intrasetorial, limitações no cuidado em saúde mental assim como o itinerário terapêutico dos usuários. **APRENDIZADOS**: Diante do aludido, foi possível compreender que falar sobre a RAPS em ações de EPS configura-se como uma estratégia importante para

fomentar o reconhecimento dos serviços substitutivos de saúde mental quanto ao seu papel no cuidado aos sujeitos em sofrimento psíquico. **ANÁLISE CRÍTICA**: Pode-se apreender que a experiencia da realização da oficina fomentou reflexões junto aos profissionais da APS para uma melhor compreensão acerca dos serviços substitutivos e seus desdobramentos no que tange ao fluxo e direcionamento dos usuários, às ações intersetoriais e a função da APS na RAPS, fortalecendo, assim, o diálogo na rede. Entretanto, salienta-se que se faz necessário para a promoção de mais encontros com o intuito de qualificar o cuidado em saúde mental.

RESUMO 197 - "CAFÉ COM SAÚDE MENTAL": TRABALHANDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | ID 42

Ana Cecília Carvalho Soeiro, Ana Cecília Carvalho Soeiro, Maria Lucilâni Rodrigues da Silva

Palavras-chave: Educação Permanente Em Saúde, Saúde Mental, Atenção Primária À Saúde
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=g-_uUDEkarE

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é um dispositivo potente para a qualificação da gestão e do trabalho em saúde, sendo esta uma estratégia a ser incorporada no cotidiano da gestão e do cuidado. No âmbito da saúde mental são necessários esforços constantes, tendo em vista os ataques à Reforma Psiquiátrica e à defesa de pessoas em sofrimento psíquico. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência de uma oficina desenvolvida junto à 14 profissionais de um Centro de Saúde da Família (CSF) dentre um gerente, uma enfermeira, uma nutricionista, seis Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), a matriciadora do território e uma psicóloga do Centro Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), além de três estudantes de enfermagem. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Ocorreu no dia 7 de maio de 2024, das 16 às 17 horas. **OBJETIVO**: Relatar a experiência da realização de uma oficina sobre os fluxos e os processos de cuidado em saúde mental junto a profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) **RESULTADOS**: A oficina iniciou-se com a apresentação das residentes. Em seguida, foi realizado um momento de relaxamento e alongamento, seguindo uma proposta mais terapêutica para a acolhida. Posteriormente, comunicamos que os participantes poderiam se servir dos itens dispostos sobre a mesa (café e bolos variados) e ao retirarem os alimentos, deveriam também coletar um dos cards de EVA que estavam dispostos no local. Cada card continha uma pergunta relacionada à saúde mental, sendo dez no total, os quais incluíam o matriciamento em saúde mental, as potencialidades do território, estratificação de risco, principais demandas e dificuldades apresentadas pelos profissionais. Enquanto degustavam os participantes poderiam livremente falar sobre as perguntas que receberam, fosse respondendo-as ou comentando algo de sua vivência que se relacionava à pergunta em questão ou dividindo sua experiência. As mediadoras iam complementando as respostas, tirando as dúvidas e facilitando a oficina de forma leve, descontraída, mas ainda assim, educativa. O momento findou-se com a distribuição de panfletos sobre os equipamentos de cuidado em saúde mental existentes no município. **APRENDIZADOS**: A proposta da Oficina Café com Saúde Mental foi bem recebida pelos participantes. Pode-se inferir que se tratou de um momento que oportunizou aspectos importantes, como a da Educação Permanente, a reflexão, o diálogo e a

escuta. Desta maneira, foi possível pensar estratégias para facilitar os cuidados em saúde mental no território. Salienta-se, ademais que a oficina permitiu um momento de pausa, relaxamento e autocuidado para os profissionais, sendo esta estratégia lida como sensível e importante, pois considera não somente o bem-estar do usuário, mas de todos que fazem o cuidado em saúde mental. **ANÁLISE CRÍTICA**: A oficina mostrou-se potente enquanto proposta de Educação Permanente em Saúde. Os profissionais demonstraram um bom domínio de conteúdos relacionados ao tema. Foi possível perceber o feedback de que seria importante ter mais momentos similares, com ênfase no cuidado com os profissionais.

RESUMO 198 - SELEÇÃO DE RESIDENTES PELO ENARE E FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS E RESPEITOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SMS CAMPINAS | ID 47

🏅 Menção Honrosa

Mariana Dolce Marques, Mariana Simões Ferreira, Marcelle Regina Silva Benetti, Fernando Ricardo Bau, Júlio César Gonçalves Trabanco, Andre Eduardo Mei, Bárbara Grazielle Ramos, Ariana David Wenceslau

Palavras-chave: Diversidade, Equidade, Inclusão; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Seleção de Pessoal
Apresentação: https://youtu.be/0_d9L3GpdjQ

Contextualização: O Programa de Residência Multiprofissional da Prefeitura Municipal de Campinas com área de concentração da Atenção Básica/Saúde da Família, proposto e executado por sua Secretaria Municipal de Saúde recebe anualmente 60 residentes de dez profissões de saúde. Em 2024, segundo ano de adesão ao ENARE, que prevê uma prova única e de baixo custo, com ofertas de vagas para todo o país. As vagas do Programa de Residência ficaram menos ociosas, obtendo 58 matriculados em 2024 e 57 em 2023, diferente dos dois anos anteriores que ocorreu seleção própria. A adesão ao ENARE trouxe ao programa uma nova perspectiva relacionada ao perfil dos residentes, vindos de diferentes estados do país e mostrando o quanto a forma de seleção potencializa a diversidade de ingressantes. A ampliação da expertise de ingressantes com formação em diferentes instituições de ensino vieram corroborar fortalecendo as equipes do município, por outro lado, presença de conflitos no cotidiano, possivelmente associados a mudanças intergeracionais e culturais também passaram a ser relatados. **Descrição**: por meio do Núcleo Docente Assistencial Estruturante e dos pilares da Educação Permanente, a temática de Equidade, Diversidade e Inclusão, foi abordada na formação de preceptores e tutores vinculados ao Programa. **Objetivo**: relatar a experiência em relação ao encontro de formação por meio de reflexão sobre a prática e integração ensino-serviço-comunidade para estimular mudança de comportamento no cotidiano do trabalho. Período de realização: estão previstos encontros mensais entre tutores e preceptores no calendário letivo do Programa. Para abordagem do tema Equidade, Diversidade e Inclusão, foram utilizadas três dinâmicas, sendo elas: a. Apresentação “do que me faz diferente” onde cada membro do grupo deveria apresentar-se do que ele em sua vida pessoal se difere da maioria da população; b. Aproximação e distanciamento: a facilitadora pedia para os membros se agruparem de acordo com características pessoais, como tamanho de cabelo, profissão, estado de origem, estado civil, filhos e animais

de estimação; c. narrativa por imagens: imagens escolhidas individualmente por cada membro do grupo deveriam ser incluídas em uma narrativa produzida pelos pequenos grupos. **Resultados**: encontro de duração de 3 horas com 60 participantes, dos quais 14 tutores e 46 preceptores, avaliaram que as dificuldades do cotidiano podem ser sanadas e os conflitos mitigados quando o grupo está aberto a escuta ativa, os esforços estão alinhados para resolução das questões entre residentes e equipe, avaliando satisfatoriamente o encontro. **Aprendizados e Análise Crítica**: Observamos a necessidade de manter esse tema como eixo longitudinal do programa, sendo a adesão ao ENARE um reflexo da pluralidade da nossa sociedade e ferramenta potente para transpor as barreiras da integração ensino-serviço-comunidade. Possivelmente um encontro não seja suficiente para sanar todas as problemáticas relativas ao tema. Estratégias que retomam a abordagem nos mais diversos espaços de troca dentro da residência (incluindo também residentes, gestores, docentes e demais atores envolvidos) são imprescindíveis. Entretanto, acreditamos que este primeiro movimento foi fundamental para ampliar estrategicamente o entendimento de tutores e preceptores para que estes possam atuar como multiplicadores de práticas mais inclusivas e respeitosas.

RESUMO 199 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DIGESTIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 58

Rafael da Silva Eufrásio, Aline Helena Nascimento Veloso, Caroliny Nunes de Cerqueira Andrade, Gabriella Santiago Soares, Isabela Alves Cunha, Isadora Almeida Faria, Jéssica de Oliveira Coutinho Albuquerque, Renata Coelho Moura, Taylanne Bento Oliveira

Palavras-chave: Intestino Grosso; Promoção Da Saúde; Ciências Da Saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=sQvN1cFoP3s

CONTEXTUALIZAÇÃO: A educação em saúde é uma estratégia que promove a autonomia das pessoas para o autocuidado. Caracteriza-se por ações constantes, transformação e reinvenção da realidade, o que torna o sujeito mais ativo no seu processo de promoção da saúde. Diversas doenças digestivas como disbiose, diverticulite e cânceres podem ser prevenidas através das modificações de estilo de vida. Por isso, é necessário e indispensável promover conhecimento sobre o sistema digestório, as possíveis doenças digestivas, as formas de prevenção e o seu tratamento para a promoção do autocuidado na população e assim estimular a mudanças de hábitos de vida. **DESCRIÇÃO**: A ação de educação em saúde sobre a saúde digestiva fez parte do Projeto Saúde na Praça, realizado pelo Hospital Geral de Goiânia (HGG). Este projeto oferece para a comunidade informações acessíveis sobre prevenção de doenças e estimula a promoção à saúde. Para contemplar o tema em questão, foi confeccionada uma estrutura em escala aumentada para representar o interior do intestino grosso e as diferentes patologias que acometem este órgão. A população que participou desta ação realizou uma visita guiada no interior do intestino sob a supervisão de um profissional residente da equipe multiprofissional e receberam informações acerca da anatomia e fisiologia do órgão. Além disso, observaram características de um intestino saudável e o acometido por patologias como hemorroidas, câncer intestinal, doença inflamatória intestinal e pólipos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A ação ocorreu no dia 23 de maio de 2024 em antecipação a celebração do Dia Mundial da Saúde Digestiva, durante o período matutino. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais em uma ação de educação em saúde para prevenção das doenças digestivas. **RESULTADOS**: Participaram da ação educativa 83 pessoas da comunidade, adultos de diferentes faixas etárias. Durante o percurso dentro do intestino os participantes visualizaram as alterações e receberam orientações de como prevenir e os possíveis tratamentos. Ao finalizar o percurso, os indivíduos eram questionados sobre a atividade e a maioria elogiaram, reconheceram a importância de se ter um intestino saudável e de adotar hábitos de vida que proporcionem isto. Ainda assim, alguns ficaram mais abertos e relataram sobre hábitos que poderiam ocasionar algum malefício à saúde

intestinal. **APRENDIZADOS**: Os residentes multiprofissionais compartilharam os conhecimentos desenvolvidos no processo formativo na residência em endocrinologia por meio da promoção da educação em saúde digestiva, em que a população foi orientada a reconhecer os principais sinais e sintomas e condições de saúde associadas. Os profissionais residentes, nesta ação, desenvolveram habilidades como comunicação, autoconhecimento e relacionamento interpessoal. **ANÁLISE CRÍTICA**: O feedback positivo recebido durante a ação indica a adesão e a identificação da comunidade com o tema. Isso reitera a importância da educação em saúde, favorecendo a postura ativa na prevenção de doenças e, ao longo prazo, mudanças de comportamentos. O método interativo de educação, associado ao método visual e às informações verbais, facilitaram o processo de aprendizagem.

RESUMO 200 - A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE COMO CENÁRIO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA. | ID 73

Cynthia Gabrielle Pereira do Nascimento, Ana Bruna Macêdo Matos, Cícero dos Santos Leandro, Cynthia Gabrielle Pereira do Nascimento, Fábio Angelo do Carmo, Graziely Ingrid da Silva Santos, João Agostinho Neto, Maria Salvina Alencar Costa, Taciane Raquel Gomes do Carmo

Palavras-chave: Formação Profissional Em Saúde, Gestão Em Saúde, Saúde Coletiva
Apresentação: https://youtu.be/vZVY891xU78

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Superintendência Regional de Saúde Cariri é um espaço de gestão no Sistema Único de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará e também um espaço de formação em serviço para a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. Ao chegar nos cenários, os residentes necessitam de orientação clara sobre suas funções e responsabilidades, tendo em vista que este é um campo complexo, que envolve uma dinâmica de trabalho distinta da vivência nos campos da atenção primária e assistenciais. Desta forma, a elaboração de uma cartilha informativa possibilita uma melhor compreensão sobre os processos organizacionais, políticos e técnicos envolvidos neste espaço, sendo um importante componente didático na formação profissional. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência dos residentes e preceptores sobre a elaboração de uma cartilha de cunho informativo do cenário da Superintendência Regional de Saúde. O processo de desenvolvimento da cartilha contemplou três etapas: 1° etapa - Reunião entre residentes e preceptores para identificação das lacunas referente ao processo de trabalho da Superintendência; 2° etapa - Definição do objetivo e revisão da literatura; 3° etapa - Confecção da cartilha, delineamento do conteúdo, produção de ilustrações e layout. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A cartilha foi construída no período de abril a junho de 2024, durante o rodízio dos residentes de saúde coletiva na Superintendência Regional de Saúde. **OBJETIVO**: Descrever a experiência da elaboração de uma cartilha informativa sobre o cenário de formação em serviço para residentes em saúde em uma Superintendência Regional de Saúde. **RESULTADOS**: Na construção da cartilha foi explorada a apresentação dos setores, a estrutura organizacional e as áreas de atuação da Superintendência Regional de Saúde do Cariri, que abrange a vigilância em saúde, a assistência farmacêutica e gestão integral do cuidado em saúde. Cada área de atuação foi descrita em detalhes, destacando as atividades que são desenvolvidas pelos residentes e as oportunidades de aprendizado. **APRENDIZADOS**: A cartilha proporcionou uma

melhor compreensão e integração do residente na gestão em saúde no âmbito da Superintendência. **ANÁLISE CRÍTICA**: A Superintendência Regional de Saúde é um campo da gestão riquíssimo para os residentes de saúde coletiva, contudo, por ser constituída por diversos setores e muitos fluxos, há dificuldades de entender o funcionamento e dinâmica dos processos de trabalho. Diante desse cenário, surgiu a necessidade da elaboração de uma cartilha que pudesse esclarecer todos estes aspectos para os residentes que rodiziam neste campo. Destaca-se que um importante desafio enfrentado durante o período de construção da cartilha referiu-se à ausência de carga horária destinada à construção da mesma, o que limitou nossa capacidade de produção e desenvolvimento do material.

RESUMO 201 - RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA NA 1ª CONFERÊNCIA REGIONAL DE GESTÃO NO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE - CARIRI: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 75

Taciane Raquel Gomes do Carmo, Cicero dos Santos Leandro, Fábio Angelo do Carmo, Cinthya Gabrielle Pereira do Nascimento, Graziely Ingrid da Silva Santos, Yasmim Mota de Moraes Pontes, João Agostinho Neto, Ana Bruna Macêdo Matos,, Maria Salvina Alencar Costa

Palavras-chave: Conferências De Saúde. Participação Social. Saúde Coletiva.
Apresentação: https://youtu.be/JnWBbFFdr6M

CONTEXTUALIZAÇÃO: No cenário da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, acontecem ao longo do ano de 2024 as etapas municipais, regionais e estaduais. No Brasil, as conferências são espaços importantes de participação social, como princípio do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, em junho de 2024, realizou-se a 1ª Conferência Regional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na Região do Cariri-CE com a participação de profissionais residentes em Saúde Coletiva na comissão organizadora. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de seis profissionais residentes em saúde coletiva na 1ª Conferência Regional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da Região do Cariri, estado do Ceará. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O evento ocorreu no dia 13 de junho de 2024, na cidade de Juazeiro do Norte, onde está localizada a Superintendência Regional de Saúde da Região Sul, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. **OBJETIVO**: Relatar as vivências dos profissionais residentes em saúde coletiva na 1ª Conferência Regional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da Região do Cariri. **RESULTADOS**: Os residentes estiveram envolvidos na organização da conferência e na condução dos seguintes eixos: Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde; Promoção de um Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS, delineando uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; e a Importância da Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer, promovendo a democracia da Saúde. Participaram usuários, gestores e profissionais de saúde do SUS, para debate/votação de propostas e escolha de delegados/suplentes representantes de cada segmento oriundos das etapas municipais, escolhidos na etapa regional e seguem para a etapa estadual encarregados de reforçar o debate sobre educação permanente das equipes de saúde para o aprimoramento do trabalho e do cuidado, além de revisar os processos de formação de profissionais da saúde para o SUS. **APRENDIZADOS**: Durante a experiência os residentes compreenderam a articulação prática de uma

conferência de saúde regional, identificaram sua relevância no processo de participação social do SUS, proporcionando oportunidades de apresentação de soluções e melhorias do SUS, além de identificar fragilidades que podem comprometer esta participação e a coletividade. **ANÁLISE CRÍTICA**: A participação na organização da conferência permitiu compreender seu funcionamento e estruturação desde os preparativos iniciais até a realização. A oportunidade contribuiu significativamente para a formação em uma visão prática dos processos de gestão, planejamento e controle social. Participar ativamente da conferência possibilitou um aprendizado profundo sobre a dinâmica do sistema de saúde, desenvolvendo competências essenciais e promovendo reflexões importantes sobre a educação permanente em saúde. Ademais, foi crucial ver como a conferência pode contribuir para as mudanças no SUS, visto que é um processo democrático e que visa abranger as reais necessidades dos profissionais, com base na perspectiva dos usuários, profissionais e gestores.

RESUMO 202 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE | ID 87

Ana Karoline Martins Leite, Thais Marques da Conceição, Isabele Machado Teixeira, Renata Moreira do Nascimento, Ana Luiza Araújo de Souza, Camila Rodrigues Barbosa

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Cuidado Integral; Práticas Integrativas Complementares
Apresentação: https://youtu.be/F2xFIKupORY

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), publicada em 2006, instituiu no SUS abordagens de cuidado integral à população por meio de práticas que envolvem recursos terapêuticos diversos. Assim, na prática em saúde, percebe-se a necessidade de humanização da assistência e apoio durante qualquer processo terapêutico. Assim, as Práticas Integrativas Complementares (PIC), têm como finalidade utilizar para além do cuidado biomédico, condutas que possam estar alinhadas com o princípio da transversalidade, buscando, por exemplo, a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Desse modo, a PNPIC, aponta que a Atenção Básica concentra o maior percentual de distribuição e realização de Práticas Integrativas Complementares, sendo este 78%, seguido dos serviços de média complexidade 18% e de alta complexidade ficando apenas com 4%. Posto isso, vale a reflexão sobre a necessidade dos serviços de alta complexidade aderirem as PICS em suas abordagens terapêuticas, mesmo diante do entrave que são os casos e rotina de um equipamento de alta complexidade. **DESCRIÇÃO**: A palestra foi realizada pela equipe de residência, no auditório de um hospital de alta complexidade, no sentido de incentivar e estimular a incorporação de Práticas Integrativas Complementares na rotina hospitalar. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Foi realizado em Setembro de 2023, em um hospital de alta complexidade na cidade de Fortaleza no Ceará. **OBJETIVO**: Fomentar as Práticas Integrativas e Complementares em uma unidade hospitalar de alta complexidade para uma equipe assistencial. **RESULTADOS**: A realização da palestra para a equipe assistente, sobre as PICS, obteve relevante impacto, pois os pacientes e cuidadores poderão contar com o suporte oferecido pela equipe de saúde, no que tange o cuidado integral durante a internação. Visto que, uma das diretrizes da Política Nacional de Atenção Hospitalar é o modelo de atenção centrado no cuidado ao usuário, de forma multiprofissional e interdisciplinar e atenção humanizada em consonância com a Política Nacional de Humanização. **APRENDIZADOS**: Os profissionais da saúde poderão a partir da iniciativa das palestras, incorporar algumas das práticas integrativas em sua rotina

de cuidados aos pacientes e cuidadores assistidos. Os benefícios das PICS são comprovados pelos estudos científicos e vistos no processo de tratamento, os quais podem ser observados: um bom desenvolvimento dos indivíduos, melhor reconhecimento em suas sensações corporais, capacidade de expressar suas emoções com maior facilidade, etc. Ademais, a adoção de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em hospitais proporciona o alívio dos sintomas causados por várias doenças, sendo uma prática que envolve os aspectos biopsicossociais, ajudando a suportar o processo de internação. **ANÁLISE CRÍTICA**: Foi possível com a palestra ministrada, vislumbrar a importância da capacitação profissional para além da formação de base, pois fortalece as potencialidades em seu fazer profissional, ampliando o olhar para um Sistema Único de Saúde mais humanizado no que tange à atenção terciária.

RESUMO 203 - A RODA EM MOVIMENTO: DIÁLOGOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE COGESTÃO EM SAÚDE MENTAL | ID 97

Lorenna Saraiva Viana, Danyela Dos Santos Lima, Maria Vitória Silva Ripardo, José Wellington Moraes Damasceno

Palavras-chave: Método Da Roda; Residência Multiprofissional; Saúde Mental.
Apresentação: https://youtu.be/NAsab7bBeKc

CONTEXTUALIZAÇÃO: As Residências Multiprofissionais em Saúde caracterizam-se como cursos de pós-graduação que objetivam a formação qualificada de profissionais para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), através de práticas supervisionadas nos serviços. Dentre elas, incluem-se as atividades teórico-práticas, como os espaços promovidos pelo método da roda, o qual tem por objetivo analisar e cogerir coletivos, incluindo a participação dos sujeitos nos processos de gestão. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência das vivências teórico-práticas de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. Desta forma, pontua-se que a carga horária total da residência (5.760h) divide-se em 80% em prática e 20% de carga horária teórica e teórico-prática. No que concerne às vivências teórico-práticas destaca-se que envolvem atividades que se propõem a fomentar e catalisar a reflexão e o estudo, tendo em vista a implicação e articulação da teoria com a prática. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As vivências relatadas aconteceram durante os anos de 2023 e primeiro semestre de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a experiência sobre as atividades teórico-práticas desenvolvidas por residentes e corpo docente de uma Residência Multiprofissional em Saúde Mental. **RESULTADOS**: A princípio, faz-se necessário citar que os momentos teóricos-práticos incluem as rodas de equipe multiprofissional, as rodas de categoria e as rodas ampliadas. Neste sentido, as rodas de equipe multiprofissional acontecem semanalmente e se constituem como espaços dialógicos em que as equipes de residentes discutem sobre os processos de trabalho, com a medicação dos respectivos tutores de campo. Por sua vez, as rodas de categorias são encontros em que os residentes estão reunidos por categoria profissional, dialogando sua prática em correlação com os aspectos vivenciais da prática de núcleo, tendo os preceptores como apoiadores. No que concerne à roda ampliada, constitui-se como encontro onde o grupo de residentes, tutores, preceptores e coordenação do programa encontram-se para discutir, planejar, avaliar e consensuar questões diversas. Ressalta-se que em todas as rodas são orientadas pelo método da cogestão de coletivos, considerando-se os aspectos administrativos, terapêuticos, além de promover momentos pautados na Educação Permanente em Saúde (EPS). Dentre as pautas formativas, cita-se a realização de oficinas relacionadas à Reforma Psiquiátrica e Luta antimanicomial; saúde mental infanto-juvenil; notificação de

adoecimento mental no trabalho, atenção à crise suicida, entre outras. Em relação às atividades terapêuticas, destaca-se a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com oficinas com enfoque no autocuidado; encontros integrativos, com realização de jogos coletivos, além de visitas a equipamentos sociais do município. **APRENDIZADOS**: A partir do desenvolvimento das atividades teórico-práticas da residência, apreende-se que os encontros constituem-se como espaços potentes para a cogestão, no qual se tem a oportunidade de se realizar um alinhamento do fazer do residente e docente, com aplicabilidade nos diversos campos de atuação. Ademais, discorre-se que os momentos viabilizam espaços para escuta, criação de vínculos e fortalecimento do relacionamento interpessoal dos envolvidos. **ANÁLISE CRÍTICA**: Salienta-se então sobre a importância das vivências teórico-práticas com enfoque no espaço das rodas enquanto promotora de reflexões, formação coletiva, cuidado em saúde mental assim como ferramenta para qualificação profissional.

RESUMO 204 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ARMAZENAMENTO E DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 111

Milena Davila Nascimento Barbosa, Ana Luíza de Aguiar Rocha Martin, Isly Naara Parente Bacurau, Patrícia Pereira Tavares de Alcântara, Franciherbenia dos Santos Bezerra

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Armazenamento De Medicamentos, Eliminação De Resíduos.
Apresentação: https://youtu.be/ISbLlOcgwaU

Contextualização: Educação em saúde é um conjunto de práticas educativas participativas de diferentes campos de atuação com o intuito de sensibilizar a população de forma coletiva ou individual para uma qualidade de vida. O farmacêutico faz-se essencial oferecendo práticas educativas para a saúde pública, dentre elas o armazenamento e descarte correto de medicamentos. **Descrição**: Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, acerca da vivência de Residente em Saúde Coletiva, durante sala de espera em uma Unidade Básica de Saúde. Planejou-se abordar sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos, em alusão ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, além de ser temática e atividade proposta pelo núcleo da Farmácia. A atividade foi dividida em dois dias, abordando separadamente as temáticas. Elaborou-se dois panfletos informativos, contendo informações de como armazenar corretamente os medicamentos em domicílio e onde descartar e não descartar os medicamentos vencidos ou em desuso. Além disso, uma explanação sobre cada temática de forma dinâmica e dialogada, com duração em média de 30 minutos, associando o assunto de uso racional de medicamentos e consequências do descarte inadequado de medicamentos. **Período de Realização**: As salas de espera foram planejadas nos dias 07 e 10 de maio de 2024 e executadas nos dias 10 e 28 maio de 2024, respectivamente. Objetivos: Relatar a vivência de uma Residente em Saúde Coletiva em sala de espera na Unidade Básica de Saúde sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos. **Resultados**: No que se refere à temática do armazenamento correto de medicamentos percebe-se que a população presente na UBS, em sua maioria idosos, têm conhecimento sobre as práticas corretas de acondicionamento dos fármacos na residência, pois ao questionar sobre como é essa prática em domicílio responderam corretamente, incluindo aqueles que utilizavam insulina. Quanto ao descarte de medicamentos, o público em sua maioria não possuía o entendimento correto, exceto uma usuária, que respondeu corretamente ao questionamento acerca do destino do medicamento vencido ou em desuso. Além disso, foi fixado na unidade os folhetos, bem como disponibilizado para os Agentes de Saúde divulgarem por mídia digital, em grupos de Whatsapp.

Aprendizados: Constata-se que os usuários têm conhecimento de como armazenar os medicamentos, contudo ao tratar de descarte de fármacos percebe-se que esse assunto precisa ser mais abordado, pois essa prática pode trazer consequências ao meio ambiente. Verifica-se que a metodologia de ofertar panfleto educativo e realizar perguntas interativas oferece uma maior interação com o usuário. **Análise Crítica**: Ressalta-se que a UBS é um ambiente essencial para a propagação de informações e de educação em saúde por ser o contato primário dos pacientes com o sistema de saúde. A prática de sala de espera permite maior vínculo do paciente com o estabelecimento de saúde, sendo uma alternativa de acolhimento e aproximação, tornando necessária a constância dessas atividades. Ademais, instrumentos de sinalização nas unidades de saúde fariam diferença, como por exemplo, implantação de coletores dos fármacos, que facilitariam o descarte correto e seguro de medicamentos.

RESUMO 205 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NUMA FÁBRICA DE CALÇADOS EM ALUSÃO AO JANEIRO BRANCO | ID 116

Francisco Eudes da Silva Lô, Tamires Saturni Alves, Luiza emanuella Santa Oliveira Paiva, Clarissa Marcelino do Nascimento, Eulália Mendes de Oliveira

Palavras-chave: Trabalho, Saúde Mental, Janeiro Branco
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=sEwAVdqnluk

CONTEXTUALIZAÇÃO: O mundo do trabalho moderno é caracterizado por adoção de novas práticas de trabalho, implantação de tecnologias e representação de novas estruturas, o que tem exigido dos indivíduos respostas ágeis e capacidades resilientes às necessidades de mudanças que permeiam as organizações, devido essas mudanças de forma rápida, a saúde mental é portanto desconhecida e subestimada no mundo do trabalho. (Silva, 2022). **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca da vivência de uma equipe multiprofissional em uma educação em saúde, realizado em uma fábrica de calçados em alusão ao janeiro branco. Foi realizado uma palestra sobre a importância de debater sobre à saúde mental e os meios de prevenção no mundo do trabalho por intermédio da implementação das atividades de educação em saúde mental, com os critérios para seleção dos participantes funcionários da fábrica de calçados. Ainda, a prática foi realizada através de uma dinâmica sobre emoções, que busca trabalhar a inteligência emocional por meio da respiração com a técnica de segurar um balão e mentalizar uma emoção. Sendo assim obtendo um contato próximo de experiência através das expressões e da realidade. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O trabalho foi desenvolvido em janeiro de 2024 em alusão ao janeiro branco. O janeiro branco tem o objetivo de conscientizar às pessoas a buscar ajuda e desmitificar o cuidado na área da saúde mental. **OBJETIVO**: Relatar a experiência dos residentes em saúde da família e comunidade em uma educação em saúde em uma fábrica de calçados em alusão ao janeiro branco. **RESULTADOS**: A Educação em saúde é de suma relevância, principalmente nos locais de trabalhos que tem um número expressivo de pessoas doentes fisicamente e mentalmente, por causa da carga horária de trabalho, insalubridades e pressão por metas, causando riscos ocupacionais. **APRENDIZADOS**: A educação em saúde se deu de forma positiva, fazendo às pessoas refletirem sobre buscar ajuda em uma unidade de saúde sobre as doenças mentais. A dinâmica proposta foi bem aceita pelos que estavam presentes, sentindo-se suas emoções e suas expressões. **ANÁLISE CRÍTICA**: Dessa forma, percebe-se a necessidade da realização desses momentos de educação em saúde. Tendo em vista que, o ambiente de trabalho vem se tornando cada vez mais um local de adoecimentos, o que requer um olhar mais acolhedor e direcionado,

viabilizando assim diferentes formas de cuidado, principalmente em relação à saúde mental.

RESUMO 206 - GENTE ADOLESCENTE - RESIDENTES NAS ESCOLAS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL. | ID 123

Rebeca Oliveira Silva, Adria Natasha Ferreira da Silva, Italo Barros de Aguiar

Palavras-chave: Trabalho Infantil, Adolescentes, Escolas.
Apresentação: https://youtu.be/uK5N-W8JFHc

RELATO DE EXPERIÊNCIA -CONTEXTUALIZAÇÃO: O trabalho infantil é aquele realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade permitida por lei, o que prejudica sua saúde, desenvolvimento físico, psíquico, moral e social. O projeto Gente Adolescente surgiu da ideia de levar para as escolas um momento dinâmico que pudesse explicar para essa faixa etária quais são seus direitos e deveres baseando-se em leis, diretrizes e principalmente, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). **DESCRIÇÃO**: Para as ações foi feita uma escala dos profissionais da Célula de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CEREST) em conjunto com os residentes multiprofissionais da turma de atenção em saúde do trabalhador e da trabalhadora da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE). As categorias e quantidade de profissionais incluíam 2 assistentes sociais, 1 enfermeira, 2 fisioterapeutas, 1 fonoaudióloga e 3 psicólogas. A ação foi realizada, em sua maioria, na própria sala de aula ou no pátio/quadra, com o auxílio de microfone e caixa de som. Para iniciar, o fisioterapeuta realizava orientações sobre a utilização correta da mochila e postura adequada na cadeira, após isso, distribuíamos plaquinhas escritas “fato” e “fake”, na qual os alunos deveriam analisar as afirmações, que foram elaboradas previamente, sobre o trabalho infantil que eram ditadas, julga-las e levantar suas plaquinhas. Após isso, os profissionais faziam uma breve explicação sobre, reforçando os riscos e malefícios e sanando dúvidas. Ao final eram entregues panfletos, abanadores e cartazes sobre a temática, que continha os principais canais de denúncia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Do dia 07 de Junho de 2024 ao dia 26 de Junho de 2024. **OBJETIVO**: Explicar para crianças e adolescentes dos 6ºs aos 9ºs anos de nove Escolas Municipais de Fortaleza sobre o combate ao trabalho infantil e divulgar como denunciar. **RESULTADOS**: Após a realização das ações nas nove escolas, analisou-se que foi uma experiência positiva para os alunos, pois eles em sua maioria eram participativos e perguntavam. As escolas demonstraram interesse em nos receber e a necessidade/importância de falar sobre a temática especialmente para os alunos da rede municipal que em geral vivem em situações precarizadas, e notamos que os alunos entenderam o que queriamos repassar para eles, por meio de falas e feedbacks que obtivemos ao final da dinâmica. **APRENDIZADOS**: Os alunos passaram a compreender como o trabalho infantil afeta o seu desenvolvimento e prejudica seu futuro, além disso saber identificar o trabalho infantil e como realizar a denúncia. Para os profissionais,

é sempre um aprendizado, pois é um desafio lidar com essa temática principalmente em sala de aula, mas foi gratificante poder repassar nossos conhecimentos para mitigar algo tão grave. **ANÁLISE CRÍTICA**: Observou-se que os alunos demonstraram interesse na dinâmica, porém houve certa resistência entre alguns presentes durante a palestra, levantando questões sobre a necessidade de trabalharem para a compensação de renda devido à falta de políticas públicas. Compreendemos as particularidades das vivências de cada um e de modo geral o nosso objetivo foi atingido, pois conseguimos fazer com que eles entendessem o que estava sendo repassado.

RESUMO 207 - NOTIFICA AÍ: UMA OFICINA DE QUALIFICAÇÃO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR | ID 127

Maria Nayrlla de Sousa, Adria Natasha Ferreira da Silva, Italo Barros de Aguiar, Rebeca Oliveira Silva, Rebeca Ellen Teixeira Frutuoso, Karolina Rebolças Aguiar

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Saúde Do Trabalhador; Notificação.
Apresentação: https://youtu.be/zziOZkOZD1A

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), apesar de ser uma política transversal, é pouco conhecida pelos profissionais de saúde. Por isso se faz necessário à compreensão por parte dos mesmos sobre a referida política, para que assim possam identificar e notificar as Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DARTS), contribuindo para a promoção, proteção e redução da morbimortalidade decorrentes dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. **DESCRIÇÃO**: O estudo qualitativo trata-se de um relato de experiência de educação em saúde no formato de oficinas com os Residentes Multiprofissionais de duas unidades básicas de saúde de Fortaleza/CE. No primeiro encontro foi apresentado sobre o que é a Saúde do Trabalhador (a), o que é a PNSTT e a rede que a compõe, o que são os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), o que é acidente de Trabalho e o correto preenchimento da ficha referente ao citado agravo. Ainda no momento foi realizado um jogo interativo para compreender os conhecimentos prévios dos residentes sobre o tema. Nos demais encontros foram apresentados os agravos de acidente de trabalho com exposição a materiais biológicos e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, os transtornos mentais relacionados ao trabalho, lesões por esforços repetitivos relacionados ao trabalho, dermatoses ocupacionais, perdas auditivas induzidas por ruído, pneumoconioses, cânceres relacionados ao trabalho e a orientação para o correto preenchimento das fichas de notificação. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As oficinas aconteceram às segundas-feiras dos meses de Maio e Junho de 2024, das 17:30 às 19:00.OBJETIVO: Apresentar uma experiência de realização de oficina para conhecimento da PNSTT e preenchimento das Fichas de Notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho. **RESULTADOS**: A educação em saúde, enquanto metodologia ativa, contribui para um formato de aprendizado e troca de conhecimento horizontal e interativo. Diante disso, a oficina propiciou um espaço para discutir a situação do trabalho no contexto neoliberal e os impactos que isso causa na saúde dos trabalhadores, estimulou o debate sobre a fragilidade da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) e as repercussões causadas ao cuidado integral, também contribuiu para a sensibilização desses profissionais a perceberem as DARTS nos seus atendimentos. Os participantes aproveitaram o momento para tirar dúvidas quanto ao

funcionamento do CEREST e debateram sobre a falta de disseminação da política entre os profissionais de saúde e os usuários, como também as subnotificações das DARTS no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **APRENDIZADOS**: Os participantes passaram a compreender o funcionamento da RENAST e o papel da atenção primária nesse processo, conheceram a PNSTT e como ela funciona, a importância das notificação das DARTS e a forma correta do preenchimento dessas fichas, além de perceberem o trabalho como um importante determinante social em saúde. **ANÁLISE CRÍTICA**: Observou-se a construção de um potente espaço de debate com participação ativa dos sujeitos, que interagiram esclarecendo dúvidas, discutindo a oficina proposta, tudo isso com vistas a fortalecer a rede de atenção à saúde do trabalhador e o Sistema Único de Saúde.

RESUMO 208 - SOBREPESO E OBESIDADE – PLANEJAMENTO DA LINHA DE CUIDADO MUNICIPAL ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE | ID 146

🏅 Menção Honrosa

Tulio Tadeu Morais Dias, Gabriela da Silva Crespi Alécio

Palavras-chave: obesidade, sobrepeso, atividade física
Apresentação: https://youtu.be/uRwAzibBG0k

Contextualização: as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTS) podem gerar incapacidade funcional, e estão associadas a mortes precoces (BRASIL, 2021a). O século XXI evidencia um aumento destas doenças e coloca como protagonista a obesidade. Logo, sua prevalência no Brasil foi identificada e se apresentou comoum dos grandes desafios para a saúde pública (BRASIL, 2022a). Estudos de grande impacto mundial apontam resultados com crescente exponencial sobre essa temática. A incapacidade funcional decorrente do aumento do IMC da população mundial de 1990 e 2017 corresponde a uma elevação de 127% (STANAWAYet al. 2018). **Descrição**: Após análise de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), referentes ao ano de 2023, observou-se que 67,96% da população atendida na Atenção Primária à Saúde (APS) apresentavam sobrepeso ou obesidade, destes 33,45% foram classificados com obesidade (BRASIL, 2024a). Sendo assim, o estado buscou atualizar seu programa ao combate a obesidade estruturando a linha de cuidado de sobrepeso e obesidade (LCSO). O processo encontra-se em construção e em fase final de publicação em diário oficial, mas já resultou em grandes discussões e elaboração de estratégias municipais com vistas a auxiliar e colaborar na redução da morbimortalidade desencadeado por este agravo. Os programas de residência de medicina de família e multiprofissional em saúde da família da capital do estado, visando estabelecer um ponto de partida no cuidado ao paciente com sobrepeso e obesidade, buscou a análise quantitativa dos registros clínicos a fim de fomentar discussões nos planos pedagógicos, de trabalho e ensino. A coleta de dados foi realizada através do PEC-ESUS, considerando as nove unidades que possuem programa de residência, assim como outras nove que não possuem residentes, mas são paritárias em relação ao número de população cadastrada e equipes de saúde da família. Além do quantitativo geral de pacientes atendidos e diagnosticados, buscou-se analisar e comparar os registros clínicos realizados nas unidades de APS com e sem o programa de residência. O intuito foi verificar a qualidade dos registros profissionais e a responsabilidade sanitária com os agravos mais emergentes. **Resultados**: Foram utilizados dados das 74 unidades básicas de saúde do município para verificar o quantitativo de atendimentos

médicos e multiprofissionais registrados com os códigos de sobrepeso e obesidade (CID-10 E CIAPS2), nos anos de 2022, 2023 e 2024, apresentando 27.346, 37.199 e 19.200 atendimentos respectivamente. Observa-se que do quantitativo geral de 83.745 atendimentos registrados, apenas 992 foram provenientes de CID-10. Segundo estimativa do IBGE, a população da capital corresponde à 898.100 habitantes. Logo, nos últimos três anos, o atendimento ao público com identificação de sobrepeso e obesidade na APS foi de 13,72% da população geral do município, número aquém quando comparado a média nacional 67,96% (BRASIL, 2024a). O número é ainda menor ao analisar os registros de CID-10 provenientes dos atendimentos médicos. Com isso infere-se que o possível tratamento medicamentoso ou encaminhamento para média e alta complexidade foram estabelecidas para apenas 0,16%, dos 83.745 atendimentos realizados.

RESUMO 209 - GESTÃO EM SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 161

Kyvia Naysis de Araujo Santos, Danilo de Lima Tavares, Láisa Rebecca Sousa Carvalho, Susane de Fátima Ferreira de Castro, Valeria Sena Carvalho

Palavras-chave: Gestão Em Saúde, Equipe Multiprofissional, Unidade De Terapia Intensiva
Apresentação: https://youtu.be/w68hK3pbRmc

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, uma forma de pós-graduação lato sensu, têm como objetivo capacitar profissionais de diferentes áreas para atuarem de forma integrada em equipes interdisciplinares. A atuação em equipe multiprofissional é uma forma de colaboração que enfatiza a comunicação e o diálogo como elementos cruciais para a interação entre profissionais e a troca de conhecimentos técnicos, com o objetivo de melhorar o cuidado ao paciente. Visto a complexidade dos processos no âmbito da saúde, é importante que os residentes também desenvolvam competências relacionadas à gestão. A gestão em saúde é vista como um ambiente propício para o crescimento, facilitando a participação ativa de residentes e preceptores em discussões, reuniões, decisões e avaliações dos processos de trabalho, alinhados sistematicamente com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. **DESCRIÇÃO**: Este relato descreve a experiência de uma enfermeira, uma fisioterapeuta e um psicólogo, discentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva (PRMATI), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), na cidade de Teresina. O programa possui um ciclo voltado para a gestão em saúde, realizado no setor administrativo do Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella (IDTNP). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As atividades se deram entre os meses de maio e junho de 2024. **OBJETIVO**: Expor a experiência e os aprendizados obtidos pelos residentes durante o ciclo de gestão. **RESULTADOS**: Os residentes realizaram a elaboração, a atualização e a capacitação de procedimentos operacionais padrões e de protocolos assistenciais. Além disso, participaram de reuniões com lideranças do hospital, para alinhar demandas dos diferentes setores, adequação do fluxo de trabalho à realidade do hospital e tomadas de decisões. Em adição, estiveram presentes nas corridas de leito multiprofissionais, que têm como objetivo avaliar as causas de determinados pacientes estarem em internação prolongada, decidindo as melhores condutas para otimizar a alta. Outra vivência foi a reunião para tratativa de óbito, que é um momento de revisar as circunstâncias que levaram ao óbito e identificar melhorias nos processos e práticas hospitalares. Também foi possível a implantação de um programa de relações interpessoais, que visa a melhoria da dinâmica de trabalho e do bem-estar entre os profissionais. **APRENDIZADOS**: O

ciclo em gestão propiciou aos residentes o desenvolvimento de competências de mapeamento, análise, planejamento, otimização e monitoramento dos processos de trabalho na assistência à saúde, contribuindo para uma visão ampliada das atividades que ocorrem no ambiente de terapia intensiva. **ANÁLISE CRÍTICA**: O ciclo em gestão mostrou-se um diferencial nessa residência, uma vez que a maioria dos programas não contemplam o desenvolvimento dessas habilidades na formação dos residentes. Essa experiência propicia a qualificação dos profissionais para atuarem na gestão hospitalar, sendo de suma importância, visto que não é mais possível dissociá-la dos processos assistenciais.

RESUMO 210 - INTERVENÇÕES EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 164

Carla Ribeiro de Sousa Matos, Beatriz Paiva Aragão, Ravena Petra Mororó Ziesemer, Rochana Ellem Lima Bertoldo

Palavras-chave: Profissionais De Saúde, Atenção Primária À Saúde, Promoção Da Saúde Mental.
Apresentação: https://youtu.be/t7d5OO-ZhiA

CONTEXTUALIZAÇÃO: A promoção da saúde mental está intimamente ligada a tudo que possa considerar o sujeito em sua complexidade e integralidade, proporcionando cuidado e produção de saúde, incluindo os processos coletivos e grupais. A partir dessa compreensão, dentro das proposições teórico-práticas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, têm-se estruturado ações de fortalecimento da saúde mental no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência acerca de um processo interventivo desenvolvido por residentes do programa de saúde mental aos profissionais de um Centro de Saúde da Família (CSF). A intervenção contou com a participação da gerente do CSF e nove Agentes Comunitários de Saúde (ACSs). A ação foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa, para aproximar os participantes, foi realizado um momento de cuidado, através de meditação guiada e massagem. Na segunda etapa, foram feitas perguntas disparadoras para explorar a compreensão dos participantes sobre saúde mental, os processos de cuidados e suas percepções sobre as ações de saúde mental no CSF. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A experiência relatada aconteceu no mês de maio do ano de 2024. **OBJETIVO**: Relatar uma vivência de fortalecimento das práticas em saúde mental no âmbito da APS para profissionais de um CSF. **RESULTADOS**: Os resultados obtidos revelaram que grande parte das dificuldades citadas se referem à inabilidade compreensiva do instrumento municipal de Estratificação de Risco em Saúde Mental, aos percalços quanto ao entendimento dos transtornos mentais comuns, psicofármacos e, principalmente, dificuldades acerca dos itinerários e fluxos dos dispositivos. Além disso, os profissionais apresentaram interesse no que corresponde à estruturação e promulgação de ações de promoção de saúde mental no CSF. Foi possível identificar, para além das necessidades práticas, que muitos profissionais de saúde ainda acreditam e credibilizam que o cuidado em saúde mental deve acontecer apenas na atenção especializada. **APRENDIZADOS**: É essencial destacar a importância desses espaços para a compreensão reflexiva dos processos de adoecimento mental, pois facilitam a identificação dos desafios na APS, permitindo a discussão e problematização de manejos e condutas para as pessoas que chegam ao CSF com demandas de sofrimento psíquico. Além disso,

observa-se que o fortalecimento de ações e atividades em saúde mental será sempre um movimento contínuo e constante. Isso abrange tanto a discussão e problematização da realidade local quanto e, principalmente, a desconstrução de estigmas e estereótipos reforçados pelos próprios profissionais de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA**: A partir desses achados e na reflexão dos dados, presume-se a necessidade de um percurso formativo permanente, estabelecido e construído com os próprios profissionais de saúde, a fim se tornarem participantes ativos nos processos de planejamento e organização das ações em saúde mental no CSF, além de tornar o campo prático como espaços de problematização prática.

RESUMO 211 - CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUTIVO PARA AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) | ID 166

Micaela Alexandra Spanjer Herford da Silva

Palavras-chave: Registros Eletrônicos De Saúde, Equipe De Assistência Ao Paciente
Apresentação: https://youtu.be/Js_7uTFQ6UY

CONTEXTUALIZAÇÃO: Em resposta à crescente necessidade de digitalização nos serviços de saúde e em conformidade com a Portaria GM/MS nº 635/2023, que institui equipes multiprofissionais na atenção básica, a Coordenação Municipal das eMulti da Prefeitura da Cidade do Recife desenvolveu um instrutivo. Este manual visa melhorar a eficiência e a precisão dos registros no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), além de garantir o uso eficaz do sistema por parte de toda a equipe multiprofissional. O PEC, aprimorado ao longo do tempo, inclui agora funcionalidades como área para teleconsulta, cuidado compartilhado e discussão de casos, entre outras. Diante dessas atualizações, surgiu a necessidade de formar os profissionais para utilizarem a ferramenta com todas as suas potencialidades, iniciando a construção do instrutivo como uma estratégia de educação permanente. **DESCRIÇÃO**: O instrutivo foi elaborado como um manual abrangente que cobre as principais demandas de registro das atividades realizadas pelos profissionais das eMulti, incluindo atendimentos individuais, sala de espera, atendimentos em grupo, atividades coletivas, reuniões e marcação de consultas. O conteúdo está dividido em seções específicas para cada ação desejada, incluindo formulário para reporte de falhas e lista de procedimentos para cada categoria profissional. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O desenvolvimento do instrutivo ocorreu em maio de 2024 na Coordenação Municipal eMulti Recife, com a contribuição de residentes multiprofissionais (terapeuta ocupacional, sanitarista e enfermeira). Reuniões foram realizadas com o coordenador municipal e coordenadoras distritais para discutir as necessidades das equipes de campo. **OBJETIVO**: Os objetivos principais do instrutivo são facilitar a adaptação e o uso eficiente do PEC, garantir uniformidade na utilização do sistema, evitando erros e inconsistências nos registros, e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente através de acesso mais rápido e preciso às informações. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com a publicação e disseminação do instrutivo, espera-se uma redução significativa de erros nos registros de informações dos pacientes, melhoria na comunicação e colaboração entre os membros das equipes eMulti e aprimoramento no acompanhamento por parte da gestão. **APRENDIZADOS**: O processo de criação do instrutivo trouxe aprendizados importantes, como o valor de envolver representantes de diferentes categorias profissionais na criação de materiais instrutivos e a importância de uma abordagem

dinâmica com fotos, links e demonstrações passo a passo. **ANÁLISE CRÍTICA**: A criação e implementação do instrutivo foram fundamentais para o sucesso da adoção do PEC. No entanto, serão necessárias sessões de treinamento práticas e suporte contínuo para evitar resistência à adoção de novas ferramentas. Além disso, é crucial um processo regular de revisão e atualização do material para refletir melhorias e novas funcionalidades do sistema.

RESUMO 212 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL POR MEIO DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 178

Natasha Luísa da Silva Sousa, Raiane Pereira de Souza, Letícia Lucena Pereira Ferreira, Luana Gisele Domingos Felix, Ana Lígia Neves da Luz Luna

Palavras-chave: Saúde Sexual, Educação Sexual, Promoção Em Saúde, Prevenção Em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/xnlkqnj88WM?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: A iniciação sexual geralmente acontece na adolescência, o que pode estar relacionado a maiores riscos à saúde, principalmente, levando em consideração a dificuldade do acesso a informações sobre saúde e educação sexual. Uma boa maneira de abordar esta temática e levar informação, é através de intervenções preventivas em saúde sexual nas escolas. **DESCRIÇÃO**: Relato de experiência, desenvolvido em uma escola pública no município de Crato-CE, com quatro turmas do nono ano. A atividade foi desenvolvida por profissionais da Estratégia Saúde da Família do município (enfermeiras e gerente), junto a residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (enfermeira e nutricionista). Foi trabalhado com as turmas, um material sobre o que é educação sexual, saúde sexual e métodos contraceptivos. Para isso, foi construído um slide base e a realização de uma dinâmica de verdadeiro ou falso, com o uso de placas demonstrativas e dividindo as turmas em grupos, para estimular a discussão dos participantes acerca da temática, além de utilizar de recursos físicos, como o protótipo do sistema reprodutor feminino, preservativo interno e externo, Dispositivo Intrauterino (DIU), diafragma, pílula do dia seguinte e anticoncepcional oral para exemplificação. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O trabalho foi realizado no mês de abril de 2024, durante dois dias. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de uma intervenção de educação em saúde sexual por meio do Programa Saúde na Escola. **RESULTADOS**: A intervenção proporcionou a promoção em saúde de jovens, os quais demonstraram interesse e curiosidade sobre o tema, embora, a princípio tenham ficado mais retraídos, no decorrer da dinâmica foram participando de maneira mais ativa, partilhando dúvidas e questionamentos. **APRENDIZADOS**: Tratou-se de uma experiência nova, em que residentes multiprofissionais em saúde coletiva conseguiram atuar por meio da rede da atenção primária, em educação, prevenção e promoção em saúde. Foi possível observar a importância de se fazer educação sexual nas escolas e o quanto, ações como estas são fundamentais para munir os jovens de informações confiáveis, além de proporcionar um ambiente acolhedor às dúvidas e receios e, assim, buscar reduzir a probabilidade de comportamentos de risco. **ANÁLISE CRÍTICA**: Desta forma, destaca-se a relevância de atividades educativas em saúde sexual que proporcionem para os adolescentes o acesso a

informações seguras. Tendo em vista que, a projeção de atividades lúdicas e criativas, principalmente relacionadas a assuntos considerados como tabus, podem gerar um espaço confortável e seguro para os jovens, que podem esclarecer dúvidas e questionamentos sem receios de serem julgados.

RESUMO 213 - DINÂMICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 179

Raiane Pereira de Souza, Leticia Lucena Pereira Ferreira, Natasha Luísa da Silva Sousa, Amanda Alcantara de Sousa, Ana Lígia Neves da Luz Luna

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Uso De Medicamentos, Saúde Coletiva
Apresentação: https://youtu.be/9QB3n0Hqjc0

CONTEXTUALIZAÇÃO: O uso racional de medicamentos é compreendido como uma situação na qual a pessoa recebe o medicamento de acordo com sua necessidade clínica, com doses que atendam a necessidade de cada indivíduo, pelo tempo adequado e com o menor custo para o paciente, como também para a comunidade. Assim, o uso racional, responsável e seguro dos medicamentos deve ser reforçado e aprofundado de forma permanente. Além disso, destaca-se a importância de ofertar informações acerca do tema. **DESCRIÇÃO**: Relato de experiência sobre uma ação realizada por residentes em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri A ação foi realizada com o intuito de ofertar informações sobre do uso racional de medicamentos para um grupo de pessoas de uma Unidade de Saúde da Família do interior do Ceará. A ação foi desenvolvida em um espaço aberto através de uma dinâmica de Bingo, na qual foi entregue aos participantes afirmações sobre o tema. As afirmações foram enumeradas de 1 a 15 e os participantes escolheram 9 números e os colocaram nas cartelas que estavam em branco. Após a escolha dos números, foi iniciado o sorteio e, conforme a chamada do número que o participante tinha colocado na sua cartela, seria marcado ou não em cada bingo individual. A cada processo de chamada de número, ocorreu o diálogo com os participantes no que concerne à informação que aquela afirmativa trouxe em seu conteúdo. Ao final, duas participantes finalizaram a dinâmica preenchendo toda a cartela e ganhando o prêmio. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A ação foi realizada no dia 17 de junho de 2024 no período da manhã. **OBJETIVO**: Relatar a experiência sobre a realização de uma dinâmica com a temática: o uso racional de medicamentos. **RESULTADOS**: Por meio da ação foi possível perceber que os participantes da dinâmica, em sua maioria, utilizam medicações de uso contínuo e possuem um conhecimento prévio sobre o assunto. No entanto, para além disso, percebe- se que existem alguns costumes que podem ir contra ao que é recomendado em relação ao manejo adequado do uso de medicamentos, assim como com o armazenamento e o descarte adequados. Nesse sentido, cada afirmativa da dinâmica foi discutida e houve um momento destinado ao esclarecimento de dúvidas, no qual os participantes puderam externar suas percepções e costumes. **APRENDIZADOS**: Por meio da ação de educação em saúde, os residentes fortalecem o vínculo com a comunidade, ao mesmo passo que

promovem a corresponsabilidade da comunidade pelo seu cuidado em saúde, como também o empoderamento por meio do conhecimento. **ANÁLISE CRÍTICA**: Apesar de ter atingido o objetivo proposto da ação, os residentes observaram alguns fatores que podem ter interferido no pleno desempenho da ação como a concentração dos participantes, a dificuldade de alguns em compreender a dinâmica e ruídos externos.

RESUMO 214 - USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE COMO POTENCIALIZADOR DE ADESÃO AO USO DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL | ID 180

Bruna Eduarda Veras da Silva, Gisele Vieira Hennemann Koury, Jussandra Cardoso Rodrigues, Ana Beatriz Hennemann Koury, Jéssica Ramos Tavares, Fabíola Vasconcelos da Silva Rodrigues, José Roberto Bentes Capeloni, Leandro José Almeida Amaro

Palavras-chave: Aparelhos Auditivos, Educação Em Saúde, Recursos Audiovisuais.
Apresentação: https://youtu.be/2xxAYDTI4_4

INTRODUÇÃO: Os aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) são recursos tecnológicos que permitem a habilitação ou reabilitação auditiva de pacientes com deficiência. O AASI gera impactos positivos na qualidade de vida e na interação social dos pacientes adaptados. No entanto, a dificuldade de compreensão sobre o uso e os cuidados com o aparelho auditivo geram entraves que impedem o paciente de usufruir das potencialidades desse recurso, além de gastos desnecessários com o mau uso. **OBJETIVOS**: Contribuir no processo de educação do usuário de AASI do Programa de Saúde Auditiva sobre o uso e o manuseio deste equipamento. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo exploratório qualitativo, realizado a partir da avaliação teórica e de desempenho de dois materiais pedagógicos autorais. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 73627323.7.0000.0017). A pesquisa foi realizada no Programa de Saúde Auditiva de um Hospital Universitário e teve um grupo amostral de 69 participantes, dos quais 60 eram o público-alvo e 9 juízes-especialistas, sendo 5 da área da saúde e 4 de educação e artes. A validação do conteúdo pelos juízes da área da saúde e do público-alvo foi realizada por meio do índice de validade de conteúdo, adotando como válido IVC>0,7 e para os juízes das demais áreas foi utilizado o escore de SAM com validade a partir 75%. A análise qualitativa foi avaliada através do software IRaMuTeQ a partir da classificação hierárquica descendente, sendo adotada uma taxa de retenção do corpus textual >75%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Foram elaborados dois materiais educacionais, um tutorial audiovisual e um guia escrito. Na avaliação técnica, notou-se uma concordância entre os avaliadores em relação ao arcabouço técnico e a relevância prática dos produtos criados apresentando um IVC>0,7 no parecer dos profissionais da saúde e um escore de SAM>75% nos julgamentos dos profissionais das demais áreas. A avaliação do desempenho dos materiais com o público-alvo foi positiva. O estudo subdividiu o grupo em usuários adaptados e recém-adaptados. O produto audiovisual atingiu o IVC de validação, mas se verificou que pacientes adaptados foram mais criteriosos ao estilo de comunicação do vídeo que os usuários novos. Na análise qualitativa, o tutorial

apresentou 100% de retenção do corpus, sendo formadas 3 classes lexicais, compreendidas a partir das potencialidades do material (35% do segmento textual), a sua didática (26,7%) e as limitações do vídeo (38,3%). O guia escrito apresentou um IVC significativo >0,9, na avaliação qualitativa e possuiu 83,3% de retenção do corpus, expressando 3 classes semânticas, que englobaram a didática do material (34%), os benefícios do guia (36%) e suas potencialidades (30%). **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Os produtos pedagógicos elaborados foram validados tanto pelo seu conteúdo com os juízes-especialistas, quanto pelo seu desempenho com o público-alvo. Esses materiais são protótipos a serem integrados na rotina ambulatorial de educação em saúde do Programa de Saúde Auditiva na adaptação de AASI e auxiliarão a atingir a plena potencialidade deste recurso, evitando os danos por mau uso e gerando economia tanto para os pacientes como para os órgãos públicos.

RESUMO 215 - OFICINA QUIZ INTERATIVO SOBRE PNH: ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL | ID 191

Ana Caroline Moreno De Oliveira, Ailana Albuquerque Dos Santos, Vitória Sabino, Ana Caroline Moreno De Oliveira, Tatiany Cristina Viana Santos, Renata Róseo Ribeiro, Silvanna Rocha Souza, Maria Helenice Almeida Leitão, Thamires Souza Do Nascimento

Palavras-chave: Humanização; SUS; PNH
Apresentação: https://youtu.be/pivTwztD95M

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) foi instituída em 2003 com objetivo de ser um modelo assistencial humanizado para usuários, profissionais e gestores, na qual busca oferecer um atendimento empático e resolutivo, garantindo aos usuários os seus direitos, a valorização aos trabalhadores e uma gestão mais participativa. A comunicação entre esses três grupos é crucial para promover maior resultados positivos entre ambos. As orientações da PNH são divididas em: método, princípios, diretrizes e dispositivos. É importante ressaltar a importância da inclusão familiar na humanização do cuidado, para que seja possível eles perceberem que o cuidado é contínuo, diminuindo as hospitalizações. Atualmente a PNH está presente em todas as políticas, programas e projetos geridos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), buscando o fortalecer os princípios do SUS. **Objetivo**: Relatar a vivência de uma oficina utilizando a ferramenta interativa QUIZ da PNH. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e caráter descritivo, realizado por residentes do programa de residência multiprofissional com ênfase em terapia intensiva, desenvolvida com uma equipe intensivista multiprofissional dos quais eram de nível médio e superior, em um hospital de referência da rede municipal de fortaleza (CE). Realizado em junho de 2024. **Resultados**: A oficina ocorreu em dois momentos, primeiramente foi realizado uma explanação sobre temática de humanização e, logo em seguida, foi realizada a dinâmica do QUIZ, onde foi dividido a equipe em 2 grupos e posteriormente apresentado as perguntas com opções de verdadeiro e falso. Este momento possibilitou a identificação de fragilidades relativo a PNH, bem como o desconhecimento dos profissionais de saúde em relação a aplicação dos fundamentos da PNH na prática, indicando que existe a demanda de educação continuada e de ações de educação em saúde com a equipe multiprofissional. A realização da ação possibilitou uma articulação entre teoria e prática fortalecendo junto aos profissionais, os princípios e diretrizes da PNH. **Conclusão**: Conclui-se que existe uma carência relacionado a humanização na área hospitalar, além da necessidade da inclusão dos princípios da PNH na prática de trabalho da UTI, sendo possível observar a necessidade de colocar em pratica o que a política tem por objetivo que é a criação de vinculo e comunicação entre gestores,

trabalhadores, pacientes e familiares dos mesmos na continuação do cuidado e o quanto é importante a educação continuada para o constante progresso e aperfeiçoamento da equipe multiprofissional.

RESUMO 216 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO JUNINO: EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE PREVENÇÃO A QUEIMADURAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA | ID 210

Leticia Lucena Pereira Ferreira, Raiane Pereira De Souza, Natasha Luisa Da Silva Sousa, Amanda Alcantara De Sousa, Luana Gisele Domingos Felix

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Saúde Pública; Queimaduras
Apresentação: https://youtu.be/NQb5DGMJA5A

CONTEXTUALIZAÇÃO: No mês de Junho comemora-se o São João, evento este que, pelas suas características culturais, possui elementos como fogueiras e fogos de artifício, o que contribui para o número de acidentes com queimaduras aumentarem nesse período. Acrescenta-se que, de acordo com a Sociedade Brasileira de Queimaduras, cerca de 150 mil internações por ano são ocasionadas por esse tipo de acidente, sendo 30% destes representados por crianças. **DESCRIÇÃO**: Relato de experiência acerca da ação de prevenção a queimaduras realizada por residentes em Saúde Coletiva (enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista e profissional de educação física) da Universidade Regional do Cariri, junto com um profissional de educação física vinculado ao município, em uma Unidade Básica de Saúde no interior do Ceará. Participaram da atividade cerca de 20 indivíduos pertecentes à comunidade, em sua maioria idosos. A ação foi desenvolvida utilizando, inicialmente, um jogo de mitos e verdades sobre como proceder em casos de queimaduras. Durante a dinâmica, frases eram ditas e os participantes expressavam sua crença em verdadeiro ou falso. Ao final de cada afirmação, orientações eram repassadas no que se refere àquele assunto. Logo em seguida, utilizou-se um folheto de orientações a respeito dos cuidados com fogo, produtos com pólvora e cuidados com as crianças durante o período junino. O folheto foi impresso e entregue aos participantes, realizando a discussão coletiva. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: 18 de Junho de 2024, durante o período da manhã. **OBJETIVO**: Descrever a experiência sobre uma ação educativa a respeito da prevenção de queimaduras. **RESULTADOS**: Observa-se que os participantes possuem um conhecimento prévio no que concerne a cuidados preventivos e curativos sobre a temática. No entanto, os saberes populares acerca do cuidado com a região queimada foram observados e podem disseminar práticas inadequadas. Essa experiência teve como pontos positivos a participação da comunidade na construção do aprendizado em saúde no âmbito coletivo, a estimulação a práticas apropriadas quanto ao cuidado e à prevenção de queimaduras e a vivência multiprofissional da ação, a qual contribui tanto para a formação profissional quanto para a experiência da comunidade. **APRENDIZADOS**: Ao realizar a orientação sobre o assunto, o profissional residente estimula a participação da comunidade no seu papel de responsável pela sua saúde, além de reduzir os índices de acidentes por

queimaduras no período analisado. Ademais, a interação dos profissionais com a comunidade proporciona benefícios pertinentes a todos os envolvidos, visto que, a partir dessa atividade, é possível estabelecer vínculos solidários e fomentar a participação coletiva no processo de produção de saúde. **ANÁLISE CRÍTICA**: Apesar de ter atingido o objetivo proposto da ação, os residentes enfrentaram algumas dificuldades como a concentração dos participantes, a dificuldade de alguns em compreender as dinâmicas e ruídos externos que comprometeram o desenvolvimento íntegro das atividades propostas.

RESUMO 217 - REALIZAÇÃO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HUMANIZAÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 212

Ana Caroline Moreno de Oliveira, Ailana Albuquerque dos Santos, Ana Caroline Moreno de Oliveira, Luane Sherydan de Sousa Pereira, Renata Róseo Ribeiro, Silvanna Rocha Souza, Tatiany Cristina Viana dos Santos, Thamires Souza do Nascimento, Maria Helenice Almeida Leitão

Palavras-chave: Humanização, Política Nacional de Humanização, Assistência
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=UI-UYKB1mKA&t=198s

INTRODUÇÃO: Humanizar o cuidado é de extrema importância para garantir uma assistência à saúde de qualidade e tornar o processo saúde-doença do usuário o mais digno possível. Por vezes as relações de poder existentes no trabalho propiciam o surgimento de comportamentos e condutas práticas desumanizadoras. Nesse contexto, visando fortalecer a vivência e o vínculo terapêutico entre gestão, profissionais e usuários, foi implantada a Política Nacional de Humanização (PNH). Lançada em 2003, essa "política" busca pôr em prática os princípios do SUS, tendo como base seus próprios princípios e diretrizes que irão atuar através de dispositivos. Assim, por meio da política, o ato de humanizar propõe mudanças na maneira de gerir e cuidar, promovendo a transversalidade do cuidado, a valorização da singularidade e autonomia do sujeito e a corresponsabilidade dos profissionais e usuários no cuidado à saúde. **OBJETIVOS**: Objetivo: Relatar a experiência da realização de uma ação de saúde sobre humanização com os profissionais de saúde um hospital municipal. **METODOLOGIA**: Trata-se de um relato de experiência de uma ação de saúde sobre humanização, realizada em um hospital de referência da rede municipal de Fortaleza (CE), no mês de agosto. A atividade foi feita por residentes multiprofissionais da Terapia Intensiva, em dois setores: no ambulatório e em uma das enfermarias do hospital. Os participantes foram os profissionais de saúde de cada setor. Na atividade foi priorizado o pensamento crítico e a construção dialógica, através da promoção de debates por meio da criação de rodas de conversas com os participantes dos serviços e a equipe multiprofissional. Foram utilizadas frases norteadoras envolvendo situações que dizem respeito aos principais eixos da Política Nacional de Humanização como forma de troca de experiências, valorizando o protagonismo, o desenvolvimento da argumentação e a valorização da contribuição do saber individual. **RESULTADOS**: Evidenciou-se que a ação foi relevante para os profissionais e para a construção de pensamento crítico e reflexivo sobre a humanização no ambiente hospitalar. Foi observado que, durante a dinâmica, eles debateram experiências do seu cotidiano e foram comovidos, reforçando a necessidade destas intervenções em grupo para a melhoria do serviço.

CONCLUSÃO: A humanização vêm sendo discutida nas instituições de saúde com o propósito de melhorar a assistência prestada aos usuários, exigindo além de qualidade técnica, capacidade de satisfazer as necessidades dos pacientes. É um tema que deve ser trabalhado constantemente pois o serviço prestado deve ser sempre humanizado e centrado nas necessidades dos usuários, dos profissionais da saúde e dos gestores. Com isso, conclui-se o quanto é fundamental as ações de educação em saúde voltadas a humanização nos serviços de saúde.

RESUMO 218 - RODA DE QUARTEIRÃO COMO ESTRATÉGIA NA ABORDAGEM SOBRE O DESCARTE ADEQUADO DO LIXO E SUA RELAÇÃO COM AS ARBOVIROSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 223

Mona Indianara da Costa Aragão, Brena de Morais Vasconcelos, Debora Pimentel Vieira, Danielle Parente Linhares, Wellysson Costa Tomaz

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Arboviroses; Meio Ambiente E Saúde Pública
Apresentação: https://youtu.be/1zZ6ri_qkSs

CONTEXTUALIZAÇÃO: As arboviroses são um crescente problema de saúde pública no mundo. No Brasil, a ocorrência simultânea das três arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika) é um importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das principais medidas sanitárias que ajuda a prevenir a proliferação de doenças em zonas urbanas e rurais é a destinação adequada do lixo. **DESCRIÇÃO**: A intervenção ocorreu no formato de roda de quarteirão com a população de um Centro de Saúde da Família em Sobral, Ceará. Inicialmente, foi abordada a temática acerca do "Dia Mundial do Meio Ambiente" e os cuidados que devemos ter com o mesmo. Em seguida, deu-se continuidade falando sobre a importância das ilhas ecológicas e do descarte adequado do lixo doméstico, relacionando com o ciclo de vida do A. aegypti e com as arboviroses. Finalizando o momento, houve uma caminhada por algumas ruas para a observação de como a população está descartando os resíduos, promovendo um debate sobre a importância da conscientização ambiental e sua relação com a saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: 05 de junho de 2024 das 16h30 às 18h. **OBJETIVOS**: Utilizar a Roda de Quarteirão como estratégia para conscientizar a população a respeito da importância do descarte adequado do lixo com a finalidade de evitar a proliferação do A. aegypti e de prevenir o surgimento de arboviroses. **RESULTADOS**: A população demonstrou um conhecimento teórico prévio satisfatório sobre a temática, mas que não se conecta com a prática diária da maioria. No geral, os participantes da intervenção relataram a não realização da separação de lixo para a coleta seletiva em suas residências, mesmo conhecendo tal estratégia de cuidado com o meio ambiente. Mostraram que conseguem identificar algumas formas para evitar a proliferação de animais vetores de arboviroses, no entanto, os mesmos confirmaram que por questões de desorganização e/ou falta de tempo, acabam não realizando todos os procedimentos adequados. Ao fim da intervenção, todos firmaram o compromisso de serem mais vigilantes no cuidado pessoal e comunitário, além de serem propagadores do conhecimento adquirido. **APRENDIZADOS**: A intervenção no formato de roda de quarteirão, possibilitou que os usuários se vissem de forma efetiva no contexto socioambiental no qual estão inseridos, se mostrando, na prática, uma metodologia efetiva no alcance dos objetivos esperados. **ANÁLISE**

CRÍTICA: A promoção da saúde se baseia em uma perspectiva ampliada que potencializa as capacidades dos sujeitos e comunidades na transformação de suas realidades, promovendo o fortalecimento da atenção básica. A roda de quarteirão é uma proposta de intervenção, que visa apoderar a comunidade com relação às políticas de saúde e orientações sobre práticas saudáveis, bem como sobre o processo saúde-doença. Levar temáticas como a desta intervenção para além dos muros da unidade de saúde, mostrou-se uma ferramenta de cuidado importante, fazendo com que a população e profissionais reconheçam a prática como relevante na ampliação do vínculo da unidade de saúde com a comunidade.

RESUMO 219 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 229

Caroliny Nunes De Cerqueira Andrade, Ana Caroline De Oliveira Lima, Jordana Campos Martins De Oliveira

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Doenças Respiratórias; Prevenção Primária; Equipe Multidisciplinar.
Apresentação: https://youtu.be/I1bN0KsXF9Q?si=niwfCNbKB1lyy-13

CONTEXTUALIZAÇÃO: A educação em saúde foca em desenvolver conhecimentos e habilidades para que se crie consciência do seu estado de saúde, e também que possa propagar esses ensinamentos. Esta é a forma mais eficiente de promover a saúde, pois tem alto potencial de prevenir comportamentos de risco e reconhecer sinais de alerta. Doenças pulmonares, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), causam limitações funcionais significativas na vida das pessoas, e o tratamento costuma ser longo e requer mudanças nos hábitos de vida. Portanto, entende-se que há necessidade de educar a população sobre as doenças pulmonares, seus sintomas, prevenção e tratamento. **DESCRIÇÃO**: A equipe multiprofissional do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), desenvolve ações educativas por meio do Projeto Saúde na Praça. O projeto apresenta abordagens durante todo o ano, com o intuito de instruir a população goiana quanto à importância do autocuidado. O atendimento é realizado ao ar livre na Praça Dr. Abrão Rassi, localizada em frente ao hospital, por residentes multiprofissionais e pelos tutores das áreas de fisioterapia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia e psicologia, com atendimento aberto a comunidade. Para a ação de educação em saúde foram montados postos informativos com explicações sobre o tema. O primeiro posto contava com uma televisão, que reproduziu um vídeo detalhado sobre a fisiologia respiratória, após isto havia uma peça anatômica de um pulmão de origem animal exposto, sendo ventilado, com proposta visual e interativa. Em seguida foram apresentadas as doenças pulmonares: DPOC, pneumonia, tuberculose e asma, e como identificar os sintomas, fisiopatologia, prevenção e tratamento recomendado. Além disso, houve exposição dos tipos de cigarros e seus malefícios, e apresentação sobre a aromaterapia. Houve ainda, a participação da equipe médica por meio da realização de exame de espirometria. Ademais, foi ofertado para população a aferição de pressão arterial (PA) e verificação de glicemia capilar (HGT). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A ação educativa ocorreu no dia 19 de junho de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais na ação de educação em saúde sobre doenças respiratórias. **RESULTADOS**: Durante a ação, foram realizados 277 atendimentos. Os participantes demonstraram grande interesse pelo tema, tiraram dúvidas e interagiram com os profissionais. Além disso,

compartilharam experiências pessoais e discutiram hábitos de vida que gostariam de mudar após a conclusão do percurso. Essa interação foi fundamental para a eficácia do projeto, pois permitiu que os participantes se sentissem ouvidos e apoiados em suas jornadas de saúde. **APRENDIZADOS**: A equipe ao planejar e executar a ação exercitou seu diálogo interpessoal e a capacidade de organização e funcionamento em equipe. Ainda, notou-se melhora na comunicação e credibilidade entre profissional e paciente. **ANÁLISE CRÍTICA**: O feedback positivo da comunidade demonstra que iniciativas como esta têm um impacto significativo na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A metodologia utilizada não apenas educa, mas também motiva.

RESUMO 220 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROSSIONAL DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE | ID 230

Alinny Alice Batista, Ana Rafaelle Mascarenhas de Sá Ferreira, Jéssica Moura Melo, Aline dos Santos Nascimento, Ana Caroline de Abreu Teixeira, Daniele Naiane Domingos Rodrigues

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Saúde Da Família; Residência Multiprofissional.
Apresentação: https://youtu.be/tDR18fL_uJk

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este trabalho possui a finalidade de relatar a experiência de uma equipe de residentes multiprofissionais, do programa saúde da família e comunidade, da Escola de Saúde Pública do Ceará, no município de Guaiúba-CE, onde foi realizado uma ação em Educação em saúde na Escola. O tema Educação em Saúde é abordado como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde e práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado. A referida equipe realiza suas práticas em diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS) e é composta por 6 profissionais: Enfermeira, psicóloga, dentista, médica veterinária, assistente social e fisioterapeuta. **DESCRIÇÃO**: A ação ocorreu na Escola EEMTI José Tristão Filho, com as turmas do 1º ano de ensino médio, cujo tema aplicado foi "Educação e Saúde Sexual". A equipe de residentes abordou assuntos, como anatomia, conhecendo o próprio corpo, gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST´s) e formas de prevenção. A metodologia aplicada foi roda de conversa, reprodução de vídeos e dinâmica participativa de "mitos e verdades", utilizando materiais, como slides e multimídia. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A ação ocorreu na data 25 de abril de 2024, no período da manhã, no horário de 8:30 às 10:30. **OBJETIVO**: O objetivo do presente trabalho é expor a atuação da equipe de residentes multiprofissionais, através de um relato de experiência, em uma ação de educação em saúde na Escola. **RESULTADOS**: A intervenção realizada evidenciou bons resultados, de modo que os adolescentes se mostraram participativos. Observamos que as estratégias de metodologias ativas contribuíram para uma boa interação, principalmente a atividade da dinâmica de "mitos e verdades" acerca dos conhecimentos sobre o tema abordado. Foi identificado também que alguns adolescentes tinham pouco entendimento sobre as IST's. **APRENDIZADOS**: A realização da ação de educação em saúde na escola promoveu muitos aprendizados, pois se tratou de assuntos relevantes para promoção e prevenção da saúde, principalmente para os adolescentes, visto que se trata de um grupo vulnerável a fatores de riscos aos quais são expostos, dessa forma se incentiva a ampliação das ações para esse público,

ressaltando a importância da ação intersetorial que facilite espaços para discussões, da participação ativa das pessoas e da comunidade, com objetivo de conscientizar os alunos a se tornarem autônomos com a sua saúde e sua vida. Podemos concluir que o nosso o fazer, enquanto equipe multiprofissional, no âmbito da atenção primária, é fundamental, ao mobilizar para a transformação social. **ANÁLISE CRÍTICA**: A atuação interprofissional assume uma responsabilidade para além de sua prática clínica e embora o modelo tradicional exista e seja um desafio, é possível identificar práticas educativas em saúde na Atenção Primária que buscam superá-lo, visto que possui uma proposta metodológica de educação problematizadora na perspectiva da integralidade, do trabalho em equipe e da autonomia dos sujeitos. Portanto, na educação em saúde, os profissionais devem utilizar habilidades de ensino, metodologias ativas, conhecimentos, favorecendo o diálogo e visando à qualidade de vida das pessoas e grupos.

RESUMO 221 - FRAGILIDADES E DESAFIOS NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 234

Thaynara Sampaio De Araujo, Roberta Larissa Rolim Fidelis, Aline Macedo Santana Duarte

Palavras-chave: Sala De Espera; Promoção À Saúde; Educação Em Saúde
Apresentação: https://youtu.be/FxvzmuCi2NI

CONTEXTUALIZAÇÃO: Uma estratégia eficaz para desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde é a abordagem à comunidade na sala de espera, enquanto estes aguardam atendimento profissional. Essa abordagem facilita a transmissão de informações cruciais para manutenção de uma melhor qualidade de vida do usuário. Além disso, promove discussões sobre os desafios cotidianos, criando espaços para reflexões e críticas construtivas sobre como as ações individuais podem contribuir para melhorar a vida dos pacientes. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência sobre ações educativas e as estratégias utilizadas para promoção da saúde na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na região do Cariri, no interior do Ceará, organizada em três equipes de saúde da família (ESF). As atividades foram conduzidas por residentes em saúde coletiva, dos núcleos de enfermagem e nutrição, sob supervisão da enfermeira preceptora da equipe. Os participantes variam conforme a demanda do serviço, e incluem: crianças, adultos, gestantes e idosos, que aguardavam os atendimentos da triagem, enfermagem, odontologia, médico, vacinação e marcação de exames. As temáticas, orientações para realização de coleta de citopatológico, testes rápidos, alimentação saudável para prevenção do câncer de intestino e arboviroses, foram abordadas através de rodas de conversa, práticas educativas, folhetos explicativos e outros recursos com duração média de 30 minutos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A experiência foi realizada no período entre os meses de março a junho de 2024, com a chegada das novas residentes de saúde coletiva neste programa. **OBJETIVO**: Relatar as fragilidades e os desafios da experiência de ações educativas e as estratégias utilizadas para promoção da saúde em sala de espera em uma Unidade Básica de Saúde. **RESULTADOS**: A ansiedade em relação aos atendimentos dos profissionais da ESF faz com que os pacientes tenham dificuldades em se concentrar nas mensagens de promoção da saúde disseminadas pelas residentes. Preocupações como, perder a vez na fila e o desejo de serem atendidos rapidamente, agrava essa falta de atenção. Além disso, a presença de ruídos na sala de espera, causada por pacientes desinteressados no assunto, com celulares ligados e conversas paralelas, também contribui para essa distração. **APRENDIZADOS**: Embora o recém ingresso no programa de residência multiprofissional em saúde traga novas perspectivas e inovações para estratégias

de educação em saúde no contexto de promoção da saúde na sala de espera da UBS, os desafios encontrados geraram a necessidade de reavaliação das estratégias e técnicas de organização utilizadas para o desenvolvimento das ações e impulsionaram a busca por soluções mais efetivas que melhor se adequem as necessidades daquele território. **ANÁLISE CRÍTICA**: Considerando a sala de espera como um espaço privilegiado e potencial para a realização de grupos educativos, a utilização de estratégias para melhorar a adesão incluirá metodologias que amenizem a ansiedade da espera e estimulem a participação efetiva no grupo. Para solucionar a fragilidade identificada, foi levantada a possibilidade de implantar a sala de espera como um grupo especial, com datas pré-fixadas e divulgadas na recepção, visando uma melhor adesão dos usuários.

RESUMO 222 - ATUALIZAÇÃO CADASTRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE | ID 267

Letícia Guimarães de Sá, Camila Franco dos Santos, Ian dos Santos Nogueira Manoel Maria, Gabriel Gonçalves dos Santos, Fabiana Dantas Turino

Palavras-chave: Atenção Primária, Atualização Cadastral, Agentes Comunitários De Saúde E Educação Permanente Em Saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=14NKv3LVI3U

CONTEXTUALIZAÇÃO: Desde sua concepção, a Atenção Primária (AP), através da Estratégia de Saúde da Família (ESF) promove o acesso e integralidade da saúde a população, com uma nova compreensão do processo saúde-doença, o que torna o cadastramento dos usuários fundamental nesta atividade. O trabalho realizado pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família ENSP/FIOCRUZ, relata o processo de atualização cadastral de uma equipe inserida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), que fica localizada na Zona Norte do município do Rio de Janeiro. **DESCRIÇÃO**: Inicialmente, a equipe de residentes produziu um formulário online para facilitar o preenchimento das fichas de cadastro e disponibilizá-los aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), utilizando-se de um relatório emitido pelo e-SUS para determinar usuários com cadastro desatualizado, a partir da não vinculação destes ao CadSUS (Método 1). Posteriormente, foi observado que os usuários sem vinculação ao CadSUS não necessariamente estariam com seu cadastro desatualizado, requerendo uma adaptação da metodologia utilizada. O e-SUS apresenta limitações, onde alguns relatórios não podem ser gerados, dificultando a gestão da equipe, principalmente no que se refere a atualização cadastral. Portanto, foi adotada uma estratégia a partir das linhas de cuidado de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), por serem as doenças crônicas não-transmissíveis mais prevalentes no Brasil. Foram geradas planilhas para acompanhamento e selecionados os usuários com cadastros desatualizados, seguindo um critério de 12 meses desde a última atualização no e-SUS. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O levantamento foi realizado entre março e maio de 2024. **OBJETIVO**: Descrever o processo de atualização cadastral da equipe inserida na UBS. **RESULTADOS**: Foram identificados 79 cadastros desatualizados dentre as microáreas, sendo 12 atualizados pela equipe de residentes. O restante foi passado para que os ACS fizessem a atualização, já que o acesso é restrito aos outros profissionais. **APRENDIZADOS**: O ACS é o profissional responsável pelo cadastramento e atualização de cadastros dos usuários do território adscrito. Contudo, imerso a demandas administrativas, o trabalho em conjunto com os residentes foi dificultado. Foi observada também uma discrepância de dados

gerados em relatórios do e-SUS no que se refere a raça, gênero e orientação sexual. Durante as visitas domiciliares, foi notada a dificuldade dos ACSs em abordagens relativas a essas questões, reforçando a necessidade de ações de Educação Permanente em Saúde (EPS), tendo em vista a importância do conhecimento da população na qual se trabalha para o planejamento do cuidado. **ANÁLISE CRÍTICA**: Conclui-se que o acúmulo de funções enfrentadas pelos ACSs demonstra o déficit de profissionais na ESF, voltados apenas para tarefas administrativas. A defasagem de dados e dificuldades por parte dos ACSs em perguntas sobre raça, gênero e sexualidade, pode demonstrar falta de conhecimento acerca das classificações elencadas nos tópicos citados e a incerteza de fazer indagações de cunho íntimo. É imprescindível que o cadastro esteja em constante atualização a fim de garantir a continuidade e a longitudinalidade do cuidado, favorecendo a construção de diagnósticos situacionais em saúde e fomentando o vínculo e a responsabilização das equipes para com estes.

RESUMO 223 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE ERGONOMIA E GINÁSTICA LABORAL PARA TRABALHADORES DO SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA (SAME) | ID 270

Cicero Augusto Carvalho Abreu, Larissa Ravenna Brandão Silva, Kyaya Gomes De Carvalho, Géssica Fernanda Martins Da Silva, Ana Beatriz Martins Carneiro, Ana Jessyca Campos Sousa, Edmar Felipe Maia De Almeida, Iandra Karla Da Silva Cavalcante

Palavras-chave: Educação Permanente Em Saúde, Saúde Do Trabalhador, Ergonomia
Apresentação: https://youtu.be/sEoR20Oy1yA?si=ZjbwIrubB0gi3MLw

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde define a Educação Permanente em Saúde (EP) como aprendizagem no trabalho, incorporando os saberes cotidianos das organizações e do trabalho, se baseando na aprendizagem significativa para transformar as práticas profissionais. Com isso, a ergonomia é uma ciência que estuda postura e movimentos corporais, fatores ambientais, informações e relações de trabalho, buscando projetar ambientes seguros e eficientes no trabalho e vida cotidiana. A ginástica laboral surge no contexto da ergonomia, como um conjunto de práticas de exercícios físicos para serem realizadas dentro do ambiente de trabalho, como uma forma de reduzir os riscos de doenças ocupacionais. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência. Neste ínterim, o relato aborda a realização de uma EPS sobre ergonomia e ginástica laboral para os trabalhadores do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) de um Centro de Saúde da Família de Sobral. Tal momento foi realizado durante a vivência discente referente ao módulo “Educação Permanente e Residências” do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mental (RMSM). A intervenção foi dividida em três etapas: Acolhida, EPS e momento prático de ginástica laboral. **PERÍODO**: A EPS foi realizada na tarde do dia 20 de maio de 2024. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma EPS sobre ergonomia e ginástica laboral para os trabalhadores do SAME de um Centro de Saúde da Família. **RESULTADOS**: Com o objetivo de compreender de forma mais diretiva quais eram as temáticas que os profissionais tinham interesse em aprofundar, fizemos uma coleta de informações previamente à realização da EP. Com isso, no primeiro momento, para acolher e preparar os profissionais para participarem do momento de educação permanente, preparou-se uma Oficina das Sensações. Assim, o segundo momento foi marcado pelo momento de educação permanente em saúde, que foi marcada pela troca de experiências entre os participantes e a propagação de informações acerca do tema. No terceiro momento

houve a realização de exercícios, possibilitando de forma prática o processo de aprendizagem. Para auxiliar, foram entregues folders com os exercícios mais práticos. **APRENDIZADOS**: A efetividade da educação permanente, deve-se estar alinhada às necessidades do local de trabalho. Assim, a EP sobre ergonomia desenvolvida com os profissionais do SAME contemplou as dúvidas que os profissionais tinham e práticas que os mesmos poderiam estar aderindo para promoção da saúde e melhora do ambiente de trabalho. **ANÁLISE CRÍTICA**: A ergonomia surgiu como tema de intervenção pela possibilidade de gerar boas práticas de autocuidado no ambiente de trabalho, além de fomentar a propagação de práticas de promoção da saúde de forma individual e coletiva. Os profissionais do SAME estão na linha de frente no processo de acolhimento e direcionamento dos pacientes. Para concluir, percebe-se a necessidade de difundir práticas de ergonomia e autocuidado aos trabalhadores da saúde a fim de evitar as LER/DORT's e promoção da saúde física e mental.

RESUMO 224 - FERRAMENTAS UTILIZADAS NA PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO POR RESIDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 279

Láisa Rebecca Sousa Carvalho, Danilo de Lima Tavares, Kyvia Naysis de Araujo Santos, Susane de Fátima Ferreira de Castro

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Padronização de Processos de Trabalho, Residência Hospitalar.
Apresentação: https://youtu.be/NmU7CzAFpyg?si=QkeJlLLU2_3fs3qI

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os hospitais são instituições com procedimentos complexos, sendo essencial que haja planejamento e organização, além de uma comunicação interna efetiva. Ter uma visão clara das atividades permite que o hospital tenha um melhor controle sobre seus recursos e tempo, diminuindo o intervalo entre a identificação do problema e a definição da solução. O mapeamento de processos hospitalares constitui uma ferramenta que facilita a compreensão e visualização dos fluxos de trabalho. Seu uso impacta diretamente na assistência ao paciente, visto que identifica falhas nas etapas e, assim, direciona melhorias. **DESCRIÇÃO**: Este relato descreve a vivência de uma fisioterapeuta, um psicólogo e uma enfermeira, discentes do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva (PRMATI), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), na cidade de Teresina. O programa possui um ciclo voltado para a gestão em saúde, realizado no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella (IDTNP), no qual, com o uso de ferramentas, os residentes elaboraram e atualizaram Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e protocolos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As atividades se deram entre os meses de maio e junho de 2024. **OBJETIVO**: Descrever as ferramentas utilizadas pelos residentes na padronização de processos de trabalho em um Centro de Terapia Intensiva (CTI). **RESULTADOS**: Na construção e atualização de instrumentos norteadores dos processos de trabalho, iniciou-se com o mapeamento in loco, realizado por meio da observação prática e entrevistas com os profissionais envolvidos. Na etapa seguinte, realizou-se o estudo do processo, no qual foram utilizadas ferramentas para análise e otimização. A priori, utilizou-se o SIPOC, instrumento que sistematiza os componentes de um processo, sendo eles: fornecedores, entradas, processos, saídas e clientes. Ele permite compreender a dinâmica de uma atividade de forma mais objetiva, facilitando o reconhecimento de falhas e desperdícios. Em seguida, fez-se o uso do mapa análise do processo, que compara o que está sendo feito na prática com o que deveria ser feito, embasado com a literatura científica mais atual. Por fim, utilizou-se uma ferramenta de otimização do processo, que elencou processos/atividades analisadas; sua avaliação; ações a serem tomadas (eliminar, combinar, reorganizar e/ou simplificar); estratégias de otimização e finalizando com a elaboração do

documento, como POP, protocolo, entre outros. **APRENDIZADOS**: O uso dessas ferramentas permitiu aos residentes uma percepção aprofundada dos processos, de forma a organizar as sequências das atividades e fluxos estabelecidos, além de corrigir os problemas encontrados e otimizar as discussões. **ANÁLISE CRÍTICA**: As ferramentas de análise podem ser vistas como formas complexas, extensas e exaustivas de padronizar processos. No entanto, propiciam sua visualização de forma macro, possibilitam um mapeamento de excelência, alavancam projetos de melhoria e garantem a continuidade dos processos.

RESUMO 225 - UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO RIO DE JANEIRO | ID 281

Luisa de Assis Guimarães, Alana Pessoni de Paula e Silva, Andressa Bruno Noruega, Daniela Barbosa Ferreira, Laura Buarque Goulart Coutinho, Thaís Soares Ventura da Silva

Palavras-chave: Promoção Da Saúde, Determinantes Sociais Da Saúde, Equipe Multiprofissional
Apresentação: https://youtu.be/43JirCgq8jE

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial entre saúde e educação, visando a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da rede pública. Uma equipe de residentes multiprofissionais em Saúde da Família alocados na Atenção Primária à Saúde (APS) do município do Rio de Janeiro atuaram como articuladores de cuidado em saúde no PSE, utilizando metodologias participativas. Este trabalho integrou a direção, a coordenação das escolas e os alunos na tomada de decisões e na execução das atividades, baseando-se nos determinantes sociais em saúde. **DESCRIÇÃO**: Os residentes trabalharam em conjunto com as escolas para desenvolver e implementar atividades de promoção à saúde. A metodologia empregada envolveu a realização de reuniões periódicas com a direção e a coordenação das escolas para decidir os temas prioritários a serem abordados. Os alunos participaram ativamente do planejamento e execução das ações, com atividades adaptadas às suas faixas etárias e anos escolares. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Entre abril e dezembro de 2023. **OBJETIVO**: Promover a saúde dos estudantes através de abordagens colaborativas e democráticas; Integrar a equipe de saúde com a direção e coordenação das escolas; Envolver os alunos no planejamento e execução das atividades, respeitando suas especificidades; Basear as ações nos determinantes sociais em saúde. **RESULTADOS**: Houve um aumento da percepção dos alunos em relação aos temas abordados, e engajamento nas atividades propostas. Os temas abordados foram: alimentação saudável, saúde mental, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, assédio, relações interpessoais e violência em contexto escolar. A abordagem democrática e participativa fortaleceu as relações intersetoriais e promoveu a construção coletiva, assegurando a sustentabilidade das ações de saúde na escola. **APRENDIZADOS**: A sustentabilidade do PSE ressaltou a importância da formação em saúde com base na interprofissionalidade e na gestão participativa. Considerar os determinantes sociais da saúde, desta forma, pode melhorar as condições de vida e o bem-estar da comunidade escolar e local. **ANÁLISE CRÍTICA**: A experiência mostrou-se eficaz na promoção da saúde e

pode servir como referência para a implementação de ações similares em outras regiões. Contudo, foram identificados desafios, como a necessidade de maior integração entre as equipes de saúde e educação e a resistência inicial de alguns profissionais, que foram superados através de diálogo e colaboração contínua. A continuidade dessas práticas, aliada ao apoio de políticas públicas, é essencial para garantir a manutenção das ações de saúde na comunidade escolar. O trabalho das residentes multiprofissionais no PSE, por meio da gestão democrática e metodologias participativas, revelou-se uma estratégia importante para a promoção da saúde escolar, tanto para os alunos quanto para a comunidade como um todo.

RESUMO 226 - A ANÁLISE SITUACIONAL SOBRE O TRABALHO DE UMA EQUIPE E-MULTI E O DESENHO DE UM FLUXO DE ATENÇÃO À SAÚDE ARTICULADA | ID 282

Thaís Soares Ventura da SIlva, Alana Pessoni de Paula e Silva, Andressa Bruno Noruega, Daniela Barbosa Ferreira, Laura Buarque Goulart Coutinho, Luisa de Assis Guimarães

Palavras-chave: Fluxograma, Prática Interdisciplinar, Gestão de Serviços de Saúde
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=6nMmq7clevI

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ) integra a educação permanente em seu projeto pedagógico de tutoria de campo. A Estratégia Saúde da Família (ESF) baseia-se no princípio da integralidade e tem um papel fundamental na estruturação de fluxos de trabalho focados no cuidado centrado no usuário. **DESCRIÇÃO**: As residentes da ENSP/FIOCRUZ participam de um duplo processo: formar-se pela instituição e participar de ações de educação permanente com os profissionais do serviço, facilitando discussões e construções coletivas de conhecimento. Utilizando o modelo de fluxograma proposto por Merhy e Franco [2023], o programa visa tornar os processos de trabalho mais compreensíveis e eficientes. O fluxograma inicial apresentava limitações, como a falta de integração entre as equipes de saúde da família e a Equipe Multiprofissional (eMulti), com encaminhamentos sem prévia discussão de caso. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A implementação do novo fluxograma iniciou-se em junho de 2023 e é um processo contínuo que permanece vigente. **OBJETIVO**: Descrever a criação e implementação de um novo fluxograma na Atenção Primária em Saúde (APS), realizado por uma equipe de residentes multiprofissionais em Saúde da Família da ENSP/FIOCRUZ em colaboração com a tutora de campo e da eMulti da unidade. O objetivo é redesenhar o processo de trabalho da eMulti de modo a atender os princípios da APS, assegurando a assistência ao usuário. **RESULTADOS**: A implementação do novo fluxograma proporcionou uma maior integração entre as equipes ESF desencadeando a rotina de discussão de casos, fomentadas pelo apoio matricial, no processo de trabalho. Dessa forma, o fluxograma permite uma assistência centrada no usuário. Além disso, o estabelecimento de turnos específicos para atividades coletivas, de promoção e prevenção à saúde, bem como visitas domiciliares, possibilita uma abordagem mais abrangente. Assim, os espaços para interconsultas e as discussões de casos nas reuniões com as equipes promovem uma colaboração entre os profissionais de saúde, resultando no cuidado integral do usuário. **APRENDIZADOS**: O processo de trabalho na APS é dinâmico e está sujeito a mudanças constantes, portanto, o fluxograma deve ser flexível e passível de adaptação contínua para atender às necessidades do serviço. Os profissionais de

saúde articulam-se para trabalhar em equipe, compartilhando conhecimentos e responsabilidades, o que resulta em um atendimento mais coordenado e longitudinal. Além disso, a troca constante de informações e a construção conjunta de planos de cuidado fortalecem a capacidade de resposta do sistema de saúde às necessidades da comunidade, estimulando uma assistência mais humanizada. **ANÁLISE CRÍTICA**: A implementação do novo fluxograma desafiou a visão tradicional de um olhar médico hegemônico. Esse modelo disruptivo apresenta-se como alternativa, ao desafiar o paradigma tradicional e promover uma abordagem colaborativa, valorizando a interdisciplinaridade e a integração de diferentes áreas do conhecimento. Entretanto, esse processo enfrenta entraves marcados, sobretudo, pela resistência dos profissionais à mudança de costumes de atuação pré-estabelecidos. Sendo assim, tal transição substancia-se através do envolvimento ativo dos profissionais na criação e implementação do fluxograma que satisfaça às necessidades do serviço.

RESUMO 227 - EDUCAÇÃO EM LIBRAS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 296

Maria Clara Lima da Cruz, Esther Honorato de Almeida Barreto, Ingrid Jonária da Silva Santos, Natália de Sousa Leal Silva, Tarsila Samara da Silva Soares, Gizele Francisco Ferreira do Nascimento, Lorenna Marques de Melo Santiago

Palavras-chave: Libras, Serviços De Reabilitação, Educação Em Saúde
Apresentação: https://youtu.be/RefGBfxgZKQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: As instituições que prestam serviços públicos de saúde devem garantir o atendimento e tratamento adequados às pessoas com deficiência auditiva. Entretanto, muitos centros de saúde no Brasil não estão alinhados com tais exigências, previstas em lei, e com as necessidades da comunidade surda, uma vez que a maioria dos profissionais não possuem o conhecimento básico em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Nesse contexto, capacitar profissionais de saúde para atender a comunidade surda torna-se um desafio contínuo, mas essencial, para promover a inclusão social e garantir a integralidade do cuidado. **DESCRIÇÃO**: Com o objetivo de promover a integralidade do cuidado, funcionários do serviço e residentes das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social participam anualmente da disciplina de LIBRAS como parte do eixo teórico específico de um Programa de Residência Multiprofissional. Esta disciplina abrange os níveis básico, intermediário e avançado, com aulas semanais voltadas para a construção do aprendizado em LIBRAS, direcionado às necessidades e demandas da área da saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A disciplina de LIBRAS vem sendo ofertada como componente compulsório no programa de residência desde o ano de 2021, no Centro Especializado em Reabilitação IV (CER-IV), principal campo de prática do programa. **OBJETIVO**: Relatar a experiência dos residentes e colaboradores, destacando a importância da educação em LIBRAS para a formação de profissionais de saúde. **RESULTADOS**: Desde o início da implementação no programa de residência, quatro turmas já concluíram a disciplina e uma quinta turma está atualmente cursando. No total, aproximadamente 47 alunos foram beneficiados, incluindo 40 residentes (10 fisioterapeutas, 10 fonoaudiólogos, 10 psicólogos, 10 assistentes sociais) e sete colaboradores da instituição. **APRENDIZADOS**: A disciplina aborda os domínios linguísticos da LIBRAS, explora aspectos da cultura e da identidade surda e oferece oportunidades de interação com a comunidade por meio da participação de surdos, usuários da língua, durante as aulas. O conhecimento da LIBRAS expande as possibilidades de comunicação entre profissionais e usuários de maneira direta, sem a necessidade de pessoas intermediárias que promovam a tradução. Esse aspecto tem grande relevância, pois possibilita que a pessoa surda, usuária de LIBRAS, possa comunicar diretamente

suas necessidades e estabelecer uma relação de confiança com o(a) profissional. Para contextos sigilosos, isso tem especial importância, a exemplo da sessão de psicoterapia. Esse enfoque educacional em serviços de saúde desenvolve competências culturais, resultando em comunicações mais eficazes e atendimentos mais sensíveis, com uma abordagem biopsicossocial, que vai além das questões puramente curativas. **ANÁLISE CRÍTICA**: A atenção integral engloba tanto o cuidado individual quanto o coletivo, tornando impossível ações isoladas e destacando a importância da colaboração entre a equipe multiprofissional. Nesse contexto, os programas de residência desempenham um papel crucial como promotores do treinamento em serviço e como pilares na formação de especialistas. É fundamental que esses programas e os serviços de saúde reconheçam a importância da inclusão da LIBRAS e promovam formações a fim de garantir que os profissionais e colaboradores estejam preparados para atender, de maneira completa e inclusiva, às necessidades das pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

RESUMO 228 - ATUAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR SOB O OLHAR DO RESIDENTE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ID 308

Anderlane Sara De Sousa Paiva, Brenda Lopes Paiva

Palavras-chave: Residência Multiprofissional, Vigilância em Saúde, Saúde do Trabalhador
Apresentação: https://youtu.be/0-_jRa6idzM

CONTEXTUALIZAÇÃO: No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) as Residências Multiprofissionais em Saúde surgem como espaços férteis para o crescimento profissional dos residentes. A residência proporciona meios para o residente obter o conhecimento em serviço e trazem o residente ao campo a fim de obter e aplicar conhecimentos na prática diária do ensino-serviço. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST de Sobral, Ceará, visa fortalecer a vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho, além de reconhecer e orientar as notificações das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART's). **DESCRIÇÃO**: O CEREST de Sobral é uma célula do serviço de vigilância em saúde, localizado dentro do prédio da Secretaria de Saúde de Sobral, mas que realiza diversas funções externas com foco nas DART's. Dentre as atividades realizadas pelo setor, destaca-se o matriciamento em Saúde do Trabalhador, Educação Permanente para profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e notificações das DART's. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A vivência ocorreu ao longo de 45 dias de imersão no serviço, estabelecido pelo programa ao qual o residente está vinculado, compreendendo os dias 15 de maio de 2024 ao dia 30 de junho de 2024. **OBJETIVO**: O presente trabalho objetivou sistematizar a experiência acerca da vivência dos residentes em Vigilância em Saúde no CEREST de Sobral, relatando atividades realizadas pelo serviço supracitado, bem como a abrangência de sua atuação. **RESULTADOS**: O CEREST de Sobral atua diante de 11 doenças e agravos relacionados ao trabalho, a saber: Acidente de Trabalho; Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico; Câncer Relacionado ao Trabalho; Dermatoses Ocupacionais; Lesões por Esforços Repetitivos (LER) / Distúrbios Osteomusculares (DORT); Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR); Pneumoconioses Relacionadas ao Trabalho; Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho; Intoxicações Exógenas; Violência Interpessoal / Autoprovocada Relacionada ao Trabalho e Acidentes com animais peçonhentos no ambiente de trabalho. A partir dessa vivência, foi possível compreender a dinâmica de atuação do CEREST de Sobral em articulação com a RAS, objetivando a integralidade do cuidado dos trabalhadores, mediante a realização de diversas ações, inclusive matriciamento e monitoramento das notificações relacionadas ao trabalho nos equipamentos de saúde. **APRENDIZADOS**: A imersão do residente no serviço de

referência proporcionou uma visão ampliada da Vigilância em Saúde do Trabalhador em todas suas nuances, desafios e potencialidades. A partir dessa experiência foi possível entender como ocorrem os processos e fluxos do setor, se sensibilizar acerca da. importância da sua atuação e reconhecer seus reflexos na saúde dos trabalhadores, principalmente nos desafios encontrados no caminho, como a subnotificação das DART's. **ANÁLISE CRÍTICA**: Baseado nessa experiência podemos refletir sobre a importância de inserir o residente em todas as atividades realizadas pelo serviço, para que este possa contribuir nos processos e absorver conhecimentos, a fim de fortalecer sua prática no ensino-serviço e assim futuramente fortalecer o sistema de saúde em sua totalidade.

RESUMO 229 - ABORDAGENS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 310

Beatriz De Castro Magalhães, Taciane Raquel Gomes Do Carmo, Andréa Maria Casado Marques, Yana Carla Bezerra Feitosa De Amorim

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Política de saúde, Gênero e saúde.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=8AognGpsQKw

CONTEXTUALIZAÇÃO: A violência contra a mulher se configura um problema de saúde pública, contudo, suas abordagens nos serviços de saúde ainda são bastante fragilizadas, carecendo que os gestores municipais se empenhem na execução de ações para identificação, manejo e acompanhamento oportunos. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado a partir das vivências em uma coordenadoria regional de saúde oportunizada pelo programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri. A Coordenaria regional é responsável por 13 municípios do interior cearense, contando com um plano regional de saúde no qual consta a priorização de ações relativas à violência contra a mulher. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As experiências foram adquiridas ao longo do período de cinco meses das residentes no serviço. **OBJETIVO**: Descrever as ações de abordagem da violência contra a mulher experienciadas na coordenadoria regional de saúde. **RESULTADOS**: A abordagem dessa temática ocorreu a partir das seguintes perspectivas: i) participação em dois cursos, um sobre vigilância das causas externas e o outro sobre cuidado integral às pessoas em situação de violência, ambos com todos os municípios da superintendência à qual a coordenadoria supramencionada está vinculada; ii) Discussão durante reunião do comitê de governança sobre a necessidade de se pensar estratégias para atingir os objetivos do plano regional no que se refere a violência contra a mulher; e iii) elaboração de proposta de fórum sobre violência contra a mulher para ser ofertado a todos os municípios da superintendência. **APRENDIZADOS**: As tomadas de decisões devem ocorrer em coletivo, durante reuniões onde cada representante de um segmento específico possa manifestar sua opinião. É necessário que o comitê de governança seja composto não somente por representantes da área da saúde, mas dos diversos setores que compõem a rede, incluindo a representação da casa da mulher cearense e da universidade, a qual possui um observatório de violência e direitos humanos. **ANÁLISE CRÍTICA**: Apesar de ser uma temática de interesse das residentes desde a graduação e mestrado, até então, as mesmas, somente tinham atuado nessa perspectiva através de pesquisas científicas, contemplando a dimensão teórica dessa discussão. Embora reconheçam a necessidade das pesquisas científicas para a publicização dos dados e de evidências para a prática, as residentes demonstravam certa frustração por não

poderem ver suas pesquisas sendo efetivamente postas em prática. Isso porque durante atuação no campo da Atenção Primária à Saúde, mesmo tentando fornecer capacitações com essa temática enfrentaram resistência por parte dos profissionais da equipe. Poder estar atuando na gestão e ver que ações estão sendo planejadas para o enfrentamento da violência contra a mulher é uma grande satisfação não somente do ponto de vista de pesquisadoras da área, mas especialmente do ponto de vista de mulheres que se sensibilizam com outras mulheres e acolhem sua vulnerabilidade em estar no contexto de violência. Dessa forma, no campo da gestão as residentes conseguem contemplar a dimensão prática de suas pesquisas e demonstram grandes potencialidades em contribuir com a discussão da violência contra a mulher na coordenadoria regional na qual estão atuando.

RESUMO 230 - PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO EM REDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PSICÓLOGAS RESIDENTES NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | ID 316

Shirley Nunes Silva de Araújo, Shirley Nunes Silva de Araujo, Ana Elisa dos Santos Gomes, Raquel Ferreira de Almeida

Palavras-chave: Rede de Atenção Psicossocial, Planejamento Estratégico Situacional, Articulação intrassetorial.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=lzyvJxuK4fQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi instituída em 2011 para articular os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) no cuidado em Saúde Mental, dentro de uma proposta de integralidade e continuidade da assistência. Os preceitos correspondem à Reforma Psiquiátrica, na medida em que vem para garantir (re)integração social, reabilitação psicossocial e direitos de cidadania em um arranjo organizativo de diferentes densidades tecnológicas nos seguintes níveis: Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Secundária, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Atenção Terciária, Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. **DESCRIÇÃO**: Este trabalho trata da RAPS de um município de pequeno porte localizado no interior do estado da Bahia, que abarca serviços da APS – com as Unidades de Saúde da Família (USF) e a Equipe Multiprofissional (eMulti) – da Atenção Secundária – com um Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I) –, da Atenção de Urgência e Emergência – com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e da Atenção Terciária – com um hospital municipal. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As ações abrangem 3 meses de inserção em campo: março, abril e maio. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de psicólogas residentes em saúde da família no contato e atuação na RAPS de um município no interior da Bahia. **RESULTADOS**: A partir da identificação de possibilidades de atuação em campo, formula-se um planejamento estratégico situacional que norteia as ações dos residentes em conjunto com os preceptores, visando aproximar APS e CAPS I. Assim, as residentes planejaram a atuação no sentido de fortalecer a corresponsabilização do cuidado em Saúde Mental dentro da RAPS, com ações como: acolhimento de demandas em Saúde Mental nas USF, construção de referência ao CAPS I de casos com perfil para acompanhamento no serviço, solicitação de contrarreferência e proposta de acolhimento continuado na APS, horizontalizando o cuidado entre os serviços; a inserção direta das residentes e trabalhadores da eMulti no CAPS I, por meio de ação em alusão ao dia da Luta Antimanicomial; reunião de equipes, numa tentativa de alinhar a atuação das psicólogas da APS e dos trabalhadores do CAPS, prezando pela corresponsabilização do cuidado nos pontos primário e secundário da RAPS; e

estruturação de oficinas de educação permanente para os trabalhadores da APS sobre manejo de demandas em Saúde Mental. **APRENDIZADOS**: No decorrer das ações descritas, percebeu-se que a inserção na residência em saúde da família se amplia quando a atuação em campo coaduna com a articulação intrassetorial, num movimento que permite aos residentes experienciarem os serviços e estratégias enquanto trabalhadores do SUS. **ANÁLISE CRÍTICA**: Ademais, assimilou-se a importância do planejamento, para confronto das expectativas com a realidade. Na RAPS em questão, identificou-se a necessidade de uma atualização mais recente com os trabalhadores que atuam no ponto secundário, para que o cuidado ofertado expresse o preconizado pela Reforma Psiquiátrica e pela política do CAPS, e o estabelecimento de uma comunicação periódica entre os três pontos da rede, para discussão de casos e matriciamento de acordo com as demandas dos usuários e territórios.

RESUMO 231 - MATRIZ 5W2H COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 318

Júlia Beatriz Faustino Moura, Karine Da Silva Oliveira, Julia Masullo Fernandes, Ariane Maria Alves Vasconcelos, Kassia Araújo Carvalho, Paulo Henrique Carvalho Portela, Victória Maria Freitas Pedrosa, Simone Tamise Pereira, Efigênia Alves Medeiros Amaral

Palavras-chave: Planejamento. Processo De Trabalho. Estratégia Saúde Da Família
Apresentação: https://youtu.be/uydqmuGWrF4

INTRODUÇÃO: A matriz 5W2H, criada em 1950 no Japão, é considerada um plano de ação, pois busca transformar e potencializar as atividades que precisam ser desenvolvidas, seja dentro de uma empresa, em uma instituição, ou até mesmo na vida pessoal não há uma limitação para o seu uso. A sigla 5W2H vem do inglês e é formada pelas letras iniciais de setes perguntas: 5W, What (o que será feito?), Why (porquê será feito?), Where (onde será feito?), When (quando será feito?), Who (por quem será feito?); e 2H, How (como será feito?) e How Much (quanto vai custar?). **OBJETIVO**: Apresentar e utilizar a matriz 5W2H junto aos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com o intuito de despontar a reflexão e problematização acerca da importância de ferramentas de planejamento para se traçar coletivamente estratégias que qualifiquem as ações, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **METODOLOGIA**: Trata-se de um relato da experiência de uma intervenção realizada em março de 2024, no Centro de Saúde da Família (CSF) Dr. Thomas Correia Aragão, em Sobral-CE, promovida por uma equipe multiprofissional de residentes em saúde da família. A intervenção foi aplicada com os agentes comunitários de saúde e os agentes administrativos do CSF. Na ocasião, foi realizada uma dinâmica inicial para auxiliar na identificação da problemática e, posteriormente, foi realizada, coletivamente, a construção da matriz 5W2H. Os materiais utilizados foram folhas de papel A4, canetas, cartolina e pincéis. **RESULTADOS** E **DISCUSSÃO**: A utilização da ferramenta 5W2H possibilita analisar os fluxos e processos de trabalho que envolvem o funcionamento de uma instituição (no caso, uma UBS), e, assim, discutir e realizar coletivamente planejamentos adequados para a resolução de um problema. Durante a intervenção, a construção do plano de ação no CSF cenário desta pesquisa, identificou-se a necessidade de se discutir e realizar um planejamento que levasse em consideração a seguinte problemática: a falta de comunicação entre as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) que compõem o CSF. Assim, como estratégia para resolução dessa demanda, foi proposto coletivamente, utilizando-se a matriz, a realização de reuniões diárias, com duração entre 15 a 20 minutos, entre representantes de cada

equipe da ESF, para o alinhamento do fluxo de assistência à comunidade adscrita e das pendências da unidade, promovendo e fortalecendo dessa forma, a comunicação entre todas as equipes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Pôde-se perceber, através da utilização da planilha 5W2H, que é possível alinhar e organizar os processos de trabalho em uma UBS, fortalecendo o trabalho coletivo e a comunicação entre equipes, pois a ferramenta trouxe mais clareza e detalhamento quanto à descrição da atividade (reuniões diárias) corresponsabilização por todos os profissionais, espaço das atividades, metodologias utilizadas, etc. Qualificando os processos de tomada de decisão e auxiliando na objetividade do plano de ação.

RESUMO 232 - GRUPO DE PROMOÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 322

Roberta Larissa Rolim Fidelis, Roberta Larissa rolim Fidelis, Sandra Mara Pimentel Duavy, José Geraldo de Alencar Santos Júnior, Aline Macedo Santana Duarte

Palavras-chave: Políticas Públicas, Gestão Do Trabalho E Da Educação Na Saúde
Apresentação: https://youtu.be/WBDgtE9jGIY

CONTEXTUALIZAÇÃO: A promoção da saúde faz parte de uma política nacional que reúne estratégias e métodos para produzir saúde tanto no âmbito individual quanto coletivo. Promover saúde significa estabelecer práticas que priorizem a humanização e o cuidado integral, reconhecendo a saúde como um processo contínuo. O autocuidado é uma prática que deve ser promovida e incentivada, dada sua eficácia na melhoria da saúde e na redução de custos com tratamentos. **DESCRIÇÃO**: Relato de experiência de um grupo de promoção da saúde, em um município no interior do Ceará. liderados por residentes em saúde coletiva, uma enfermeira preceptora e Agentes Comunitários de Saúde (ACS's). A execução do grupo foi realizada em espaços públicos e acessíveis, embaixo de arvores, próximo aos domicílios dos participantes. Sendo uma estratégia que ajuda a quebrar de barreiras culturais e sociais, incentivando a participação ativa nas atividades propostas. Os grupos foram compostos por idosos, mulheres, gestantes e crianças. No primeiro encontro de cada grupo, o tema abordado foi autocuidado. Para uma abordagem integrativa e de fácil compreensão, aconteceu um "Bingo de Autocuidado", onde os participantes selecionavam palavras relacionadas às suas rotinas, como: "ler", "banho relaxante", "atividade física" e etc. Em seguida, foram feitas aferição de pressão arterial, testes rápidos, repasse de informações e agendamentos dos próximos encontros. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Foram realizados durante os meses de maio e junho de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de um grupo de promoção da saúde no contexto da atenção primária à saúde. **RESULTADOS**: A estratégia do "Bingo do Autocuidado" mostrou-se eficaz como uma metodologia lúdica e acessível, facilitando a reflexão sobre o cuidado pessoal. Combinada aos serviços ofertados durante a ação percebeu-se o aumento da conscientização sobre saúde entre os participantes. A realização de atividades de educação em saúde em espaços acessíveis, informais e familiares reduziu a resistência dos participantes, facilitando a integração das pessoas e promovendo a confiança entre o público e as profissionais envolvidas na ação. A escolha desses locais foi um ponto crucial no desenvolvimento da atividade supracitada. **APRENDIZADOS**: Podemos afirmar que o grupo alcançou os objetivos propostos em relação ao tema de promoção da saúde e autocuidado, dessa forma, exemplos de metodologias com abordagens inovadoras e acessíveis demonstraram sua

capacidade de transformar positivamente a saúde comunitária. Os aprendizados obtidos podem orientar e servir de referência para futuras iniciativas, o que reforça a importância da adaptação às necessidades individuais de cada território. **ANÁLISE CRÍTICA**: Realizar grupos focados na promoção da saúde de forma abrangente não é uma tarefa simples, dada à complexidade das atividades que os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) desempenham. Dito isso, é essencial um planejamento eficaz de recursos humanos e materiais para sustentar a continuidade dessas atividades. Para maximizar os impactos positivos dessas iniciativas, como a promoção de hábitos saudáveis, fortalecimento de vínculos, detecção precoce de problemas de saúde, empoderamento comunitário e etc., é crucial enfrentar os desafios inerentes a esse processo.

RESUMO 233 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ESCOLA: LUDICIDADE COMO POTÊNCIA PARA APRENDER | ID 334

Bruna Cristina Castro Alencar Moreira, Jefferson Luis Lima

Palavras-chave: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Escola; Odontologia; Ludicidade.
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=Eww8AW2-E2I&feature=youtu.be

Contextualização: a saúde é resultado das condições de alimentação, moradia, saneamento básico, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, lazer, liberdade e o acesso aos serviços de saúde. Esses elementos interagem para influenciar a saúde bucal da população. No âmbito da saúde pública a odontologia tem como foco de trabalho as ações de prevenção das doenças bucais, destacando a necessidade de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal às crianças. A educação em saúde se configura como essencial uma vez que seus resultados são significativos, quando conseguem promover mudanças positivas no comportamento. **Objetivo**: Relatar ações de educação em saúde sobre higiene bucal realizada por residentes em odontologia do Programa de residência multiprofissional em saúde da família da Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará. **Descrição e período de realização**: Trata-se de um relato de experiência, que descreve as ações desenvolvidas por residentes do Programa de Residência do Estado do Ceará, com foco em estratégias de saúde da família e comunidade. As atividades de educação em saúde foram realizadas no primeiro semestre de 2024, na escola pública de ensino infantil Aurea Jataí na cidade de Tauá. **Resultados**: Foi realizada uma peça teatral com macromodelo, produzidos e idealizados pelos profissionais residentes, abordando a diferença entre o que é saudável e não saudável para os dentes, além de atividades de escovação supervisionada e jogos variados para promover a conscientização sobre a importância da saúde bucal. Todas as atividades foram realizadas de maneira lúdica para facilitar o entendimento das crianças, que têm entre 3 e 5 anos de idade. A experiência nos mostrou que é possível compartilhar informações sobre saúde bucal de forma divertida, o que resultou em maior atenção das crianças e na aquisição de conhecimento. Isso foi evidenciado pela prática adequada de escovação dos dentes após demonstração com o modelo e pelas respostas positivas nos jogos. **Aprendizagens e análise crítica**: Com essa experiência aprendemos que iniciativas educativas sobre saúde que facilitam a partilha de saberes acerca da higiene bucal têm extrema importância. Elas possibilitaram que as crianças adquirissem conhecimento e evitem sobre os cuidados básicos, devido à falta de informações. Portanto, considerando que a saúde bucal está intrinsecamente ligada à saúde geral, sendo

essencial focar e abordar essa temática para promover uma melhor qualidade de vida. O êxito da iniciativa se deve à combinação de conhecimentos, habilidades e abordagem humanizada adquiridos por meio das experiências dos profissionais em Odontologia, possibilitando assim a atenção integral às necessidades das crianças. Desta forma, concluímos, que a partir deste relato, evidenciar as atividades efetuadas e suas respectivas contribuições para o processo educativo das crianças, bem como para o fortalecimento da saúde pública do município de Tauá-CE, se configurou como uma potencialidade para o desenvolvimento das ações educativas no âmbito da atenção primária.

RESUMO 234 - ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE CAPACITAÇÕES NA ÁREA HOSPITALAR POR RESIDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 336

Danilo de Lima Tavares, Kyvia Naysis de Araujo Santos, Láisa Rebecca Sousa Carvalho, Valéria Sena Carvalho

Palavras-chave: Capacitação Profissional, Gestão Em Saúde, Residência Hospitalar, Equipe Multiprofissional
Apresentação: https://youtu.be/hLTMO_oUSsM

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os hospitais necessitam qualificar seus colaboradores para se ajustarem ao ambiente laboral, incorporando o aprender e o ensinar ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Isso permite agregar novos valores, habilidades e competências, adaptando-se às necessidades e realidades locais, contribuindo para o desenvolvimento organizacional. **DESCRIÇÃO**: Este relato descreve a experiência de um psicólogo, uma enfermeira e uma fisioterapeuta, discentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva (PRMATI), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), na cidade de Teresina. O programa abrange um ciclo voltado para a gestão em saúde, no qual foram realizadas capacitações dos colaboradores do Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella (IDTNP). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As capacitações se deram entre os meses de maio e junho de 2024. **OBJETIVO**: Apresentar a experiência de residentes no processo de elaboração e execução de capacitações na área hospitalar. **RESULTADOS**: Foram realizadas duas capacitações, uma sobre o Procedimento Operacional Padrão (POP) de visita presencial ao Centro de Terapia Intensiva (CTI) e outra sobre o Protocolo de Passeio Terapêutico. Primeiramente, realizou-se a leitura e a análise dos documentos para a construção do plano de curso. A partir disso, foi estabelecida como metodologia a confecção e a exibição de um vídeo ilustrativo, mostrando todo o fluxo a ser seguido em cada etapa do processo. No vídeo, os residentes simularam como cada profissional deveria agir, assim como suas atribuições. Como metodologia ativa, elaborou-se uma atividade prática em formato de fluxograma, para avaliar a compreensão do conhecimento repassado. Além disso, na semana antecedente à capacitação, realizou-se a sensibilização dos participantes, utilizando cartazes contendo perguntas disparadoras relacionadas ao tema, fixadas no local de trabalho. As capacitações ocorreram durante três dias, nos turnos manhã e tarde, para uma maior adesão das equipes. Inicialmente, realizou-se um brainstorming acerca de cada temática abordada, que objetiva a sugestão livre e sem críticas de ideias pelos profissionais. Em seguida, exibiu-se o vídeo, prosseguindo com debate sobre o conteúdo exposto, momento no qual foram acolhidas as sugestões dos participantes. Após o debate, os colaboradores foram convidados a participar da dinâmica de organização do fluxograma.

APRENDIZADOS: As capacitações proporcionaram aos residentes o desenvolvimento de competências como planejamento, criatividade, gestão do tempo, manejo de público e das demandas apresentadas. Aprenderam também sobre a necessidade da implementação de instrumentos que contribuem na institucionalização de práticas apoiadas na produção, disseminação e apropriação do conhecimento, baseadas em evidências científicas. **ANÁLISE CRÍTICA**: A utilização do vídeo otimizou o tempo de duração das capacitações, bem como captou a atenção dos participantes. Entretanto, ao utilizar esse recurso, deve-se atentar para simplificar o conteúdo de maneira didática. Embora muitos tenham sido relutantes com a montagem do fluxograma, a atividade estimulou a colaboração em equipe dos profissionais. Por fim, é importante o acolhimento das sugestões dos profissionais na adequação de documentos que embasam a prática deles, uma vez que melhora a adesão aos processos.

RESUMO 235 - CONSTRUÇÃO DO FLUXOGRAMA ANALISADOR COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 345

Victória Ceres Oliveira Nogueira, Eurilene Sousa Moreira, Vitória Maria Rodrigues dos Santos, Victória Ceres Oliveira Nogueira, Jamille de Oliveira Gomes

Palavras-chave: Fluxograma, Processo De Trabalho, Atenção Primária.
Apresentação: https://youtu.be/rHbkg5ewAvs

CONTEXTUALIZAÇÃO: O fluxograma analisador é um instrumento de análise do processo de trabalho bastante utilizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o intuito de ampliar a compreensão das equipes da Estratégia Saúde da Família e para ampliar o olhar de gestão, tendo como foco a trajetória do usuário no serviço. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Realizou-se uma reunião com a equipe da UBS para o levantamento das informações sobre escalas, fluxos e protocolos da unidade. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: realizado no mês de junho de 2024. OBJETIVO: Relatar a experiência da construção do fluxograma analisador como ferramenta de gestão do processo de trabalho na unidade básica de saúde no município de Paracuru, Ceará. **RESULTADOS**: Foram identificados que existem três vias principais de acesso ao serviço pelos usuários e que após essa entrada, a triagem por classificação de risco define a assistência que será prestada ao usuário. O cardápio de oferta da Unidade, além de abordagem individual, também inclui atividades coletivas de educação em saúde na unidade e em outros espaços da comunidade. Com a construção do fluxograma, também foi possível perceber que existe boa relação de colaboração interprofissional e comunicação entre os membros da equipe, potencializadas pelos momentos que estes profissionais reservam para discutir e compartilhar as responsabilidades das ações do serviço. No entanto, foi visto também que existem limitações relacionadas à participação do usuário na cogestão dos processos da unidade e às ações educativas, bem como na tomada de decisões e encaminhamentos feitos para os usuários, que é centrada no modelo biomédico. **APRENDIZADOS**: Pôde-se visualizar nitidamente a forma de acesso dos usuários na unidade e identificar possíveis falhas no percurso dele dentro do serviço para serem trabalhadas pela equipe. **ANÁLISE CRÍTICA**: Concluímos que a construção do fluxograma analisador gerou reflexões das profissionais a respeito de suas potencialidades e fragilidades, possibilitando, dessa forma, buscar a transformação do processo de trabalho, o que pode trazer bons resultados para os usuários, profissionais e serviços.

RESUMO 236 - A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO EIXO TEÓRICO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 349

Ingrid Jonária da Silva Santos, Maria Clara Lima da Cruz, Karen Melissa Gonzaga dos Santos, Kelly Evangelista Rodrigues da Silva, Larissa Maiara Fernandes de Morais, Erika Santos Barbosa Felix, Mirelly Danglês de Oliveira Ferreira, Luana Reis Metta

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Educação Permanente Em Saúde, Cuidado Centrado Na Pessoa
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=sbsKxUhfla0

CONTEXTUALIZAÇÃO: As Residências Multiprofissionais em Saúde, criadas em 2005 (lei nº11.129), caracterizam-se como uma Pós-Graduação Lato Sensu voltada para a educação em serviço com ênfase na prática. As residências orientam-se a partir das diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com enfoque nas particularidades da realidade local, contando com uma carga horária total de 5.760, distribuídas em 80% de atividades práticas e 20% de atividades teóricas. As horas de atividades teóricas podem ser subdivididas em dois eixos, sendo um comum a todas as profissões e outro específico por especialidade profissional. Assim, os residentes são formados objetivando uma atenção integral do paciente a partir do trabalho interprofissional e da humanização do serviço. **DESCRIÇÃO**: Na Residência Multiprofissional em um município situado na região metropolitana do Rio Grande do Norte, o Eixo Teórico Comum (ETC) é formado por disciplinas referentes às linhas de cuidado que compõem um Centro Especializado em Reabilitação IV do município. Temos como exemplo, os Módulos Multidisciplinares de Microcefalia, Epilepsia, Prematuridade e Parkinson. Nas disciplinas são abordados tópicos pertinentes às condições de saúde atendidas no serviço e a atuação de cada especialidade com a participação de profissionais de áreas diversas, como Fisioterapia, Psicologia, Medicina, Serviço Social e Fonoaudiologia, além das possibilidades de atuação interprofissional. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As disciplinas foram ministradas entre março e junho de 2024. **OBJETIVO**: Apresentar os reflexos na experiência prática, proporcionados pelo eixo teórico comum interdisciplinar e sua importância na formação da interdisciplinaridade dos residentes e preceptores das áreas da saúde que compõem esta equipe. **RESULTADOS**: As disciplinas do ETC proporcionaram uma percepção ampliada sobre as necessidades em saúde dos usuários do serviço, assim como a compreensão da atuação das diversas especialidades profissionais. Esse modelo de ensino favorece que cada profissional, independente da área de formação, tenha habilidade para identificar demandas dos pacientes, realizar encaminhamentos

adequadamente e compartilhar o cuidado, visando a atenção integral à saúde. Assim, a participação multiprofissional durante as disciplinas, permitiu uma pluralidade rica e diversificada de discussões, trocas de saberes e uma melhor percepção sobre o fazer do outro. **APRENDIZADO**: Por meio das disciplinas do ETC, os residentes puderam enxergar o modelo biopsicossocial e aprender sobre o cuidado centrado na família e no sujeito a partir da atuação multiprofissional em cada linha de cuidado. A presença simultânea de preceptores de diversas áreas nas disciplinas enriqueceu consideravelmente o ambiente educacional, proporcionando uma perspectiva atualizada e contextualizada, que valoriza a abordagem integral do paciente e a interdisciplinaridade. Além disso, a ação de ensinar contribui para que o preceptor repense continuamente sua prática, atuando como um processo de Educação Permanente em Saúde, onde seu fazer está em constante reelaboração. **ANÁLISE CRÍTICA**: Apesar da relevância da interdisciplinaridade para as formações em saúde nas residências multiprofissionais, o modelo uniprofissional do saber persiste em muitos cenários teóricos e práticos do SUS no Brasil. Assim, ainda existem barreiras na aplicação da integralidade do cuidado, sendo necessário que a visão multiprofissional não esteja apenas na composição da equipe, mas no ensino e prática do cuidado.

RESUMO 237 - A IMPORTÂNCIA DE MONITORAMENTOS E MATRICIAMENTOS EM UNIDADES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SUBNOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO | ID 367

Brenda Lopes Paiva, Anderlane Sara de Sousa Paiva, Ingrydh Maria Gomes Damasceno

Palavras-chave: Notificação, Saúde Do Trabalhador, Vigilância Em Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/24phj9tQuK4

CONTEXTUALIZAÇÃO: O residente é um profissional que vivencia inúmeras experiências durante sua trajetória. Dentro de um setor de vigilância, visa ampliar seus conhecimentos e adquirir uma visão atenta e objetiva. A saúde do trabalhador está entre os campos de atuação do SUS, tendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde (Lei nº 8.080/1990). Nesse sentido, destacam-se as Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART's), a importância das notificações e de ações que visam fortalecer o conhecimento sobre saúde do trabalhador. **DESCRIÇÃO**: O Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de Sobral, Ceará, é responsável por dar suporte técnico e realizar ações de monitoramentos e matriciamentos em Unidades Sentinela (Santa Casa de Misericórdia, Centro de Referência em Infectologia de Sobral, Centro de Especialidades Médicas, Centro de Reabilitação, CAPS Geral e CAPS AD) e Unidades Estratégicas (Instituto Médico Legal, Hospital do Coração, Unidade de Pronto Atendimento, Hospital Regional Norte, Hospital Municipal Estevam Ponte, Policlínica e Unimed). A vivência do residente dentro desse setor proporciona o conhecimento sobre as DART's, o correto preenchimento das fichas de notificação, além de compreender a importância da notificação para dados epidemiológicos, visto que dessa forma é possível intervir e adotar medidas para prevenção de acidentes e adoecimentos relacionados ao trabalho. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A vivência no serviço ocorreu no período de 45 dias (15/05/2024 a 30/06/2024) estabelecidos pelo Programa de Residência em Vigilância em Saúde. **OBJETIVOS**: Conhecer o serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador; Entender a importância da notificação das DART's; Compreender as potencialidades e fragilidades relatadas pelos trabalhadores da saúde do município a partir da realidade das Redes de Atenção a Saúde - RAS; Reconhecer a importância dos monitoramentos e matriciamentos nas unidades de saúde. **RESULTADOS**: Durante a vivência foi possível observar uma acentuada subnotificação relacionadas às DART's, dentre os principais fatores elencados pelos trabalhadores da saúde estão: falta de tempo para o preenchimento da ficha de notificação devido à alta demanda nos serviços, dúvidas no preenchimento da ficha, alta rotatividade de profissionais de saúde no serviço e receio por parte dos trabalhadores em informar dados do empregador.

APRENDIZADOS: A imersão do residente dentro do serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador permitiu compreender a importância de monitoramentos e matriciamentos em unidades de saúde para dar cada vez mais visibilidade ao tema e reconhecer o trabalhador de forma integral e essencial. **ANÁLISE CRÍTICA**: Entende-se que os serviços de saúde possuem uma grande demanda de usuários, entretanto, deve-se pontuar que a notificação compulsória é obrigatória para profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços de saúde (Lei nº 6.259/1975). É importante que todas as informações obtidas durante o apoio técnico sejam repassadas aos demais profissionais, visto que frequentemente há mudanças na equipe e descontinuidade na padronização do serviço. Além disso, os usuários devem ser informados que os dados repassados são sigilosos, não causando nenhum tipo de prejuízo. Essa vivencia permitiu ao residente ampliar seus conhecimentos sobre saúde do trabalhador e compreender a importância da multiprofissionalidade e intersetorialidade para fortalecer a temática.

RESUMO 238 - LINHA DE CUIDADO SOBRE OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 371

Victória Maria Freitas Pedrosa, Ariane Maria Alves Vasconcelos, Paulo Henrique Carvalho Portela, Júlia Beatriz Faustino Moura, Julia Masullo Fernandes, Kassia Carvalho Araújo, Simone Tamise Pereira

Palavras-chave: OBESIDADE; LINHA DE CUIDADO; EDUCAÇÃO NA SAÚDE.
Apresentação: https://youtu.be/CECzb6NsSvE

CONTEXTUALIZAÇÃO: A obesidade é entendida como uma doença crônica multifatorial em que o excesso de tecido adiposo no organismo influencia o aparecimento de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, dentre outras complicações. Estima-se que até 2025, cerca de 2,3 bilhões de pessoas no mundo estejam acima do peso e 700 milhões obesas, considerando o Índice de Massa Corporal (IMC). Nesse contexto, o ministério da saúde brasileiro instituiu a linha de cuidado voltada para prevenção e tratamento do sobrepeso e da obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa, por sua vez, se operacionaliza em todos os níveis de atenção à saúde. Na atenção primária à saúde (APS) tem como foco a promoção da saúde a partir de ações que visam capacitar a comunidade e os indivíduos para atuarem na melhoria da sua qualidade de vida. **DESCRIÇÃO**: Objetivou-se realizar uma educação em saúde para apresentar a linha de cuidado de sobrepeso e obesidade, além de realizar orientação nutricional e avaliação física com antropometria, das participantes. Participaram 20 mulheres, com idade entre 35 a 85 anos. O momento foi dividido em 4 etapas. Inicialmente, foi realizada a acolhida das participantes com um alongamento. No segundo momento, foi realizada a apresentação da linha de cuidado referida sendo construído um debate acerca da necessidade de entender a obesidade como uma doença crônica e quais estratégias de cuidado podemos propor para prevenir tal adoecimento, enfatizando principalmente a sua relação com outras comorbidades como hipertensão e diabete. Visando dar continuidade a troca de informações, foi realizado uma dinâmica sobre orientação nutricional, buscando desconstruir os estereótipos associados à alimentação saudável. Por fim, foi realizada a avaliação física de cada participante, com o intuito de traçar o perfil do estado nutricional dessas mulheres e promover estratégias de enfrentamento à obesidade. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Trata-se de uma ação realizada pela equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Saúde Mental no grupo de práticas corporais em junho de 2024. **OBJETIVO**: Desse modo, este trabalho objetiva apresentar uma ação de educação em saúde sobre a temática da obesidade em um grupo de práticas corporais desenvolvido em um Centro de Saúde da Família (CSF) no interior do Ceará. **RESULTADOS**: Foi possível apresentar a linha de cuidado ao sobrepeso e obesidade

de forma lúdica e colaborativa, bem como integrar promoção a saúde à vigilância em saúde por meio da educação em saúde, práticas corporais e aferição do IMC. **APRENDIZADOS**: Desta forma, considera-se necessário compreender que a linha de cuidado de sobrepeso e obesidade representa a possibilidade de ofertar um continuum assistencial, a partir da articulação entre os níveis de atenção, integrada por ações de promoção de saúde, prevenção de adoecimento e tratamento. **ANÁLISE CRÍTICA**: Assim, se faz necessário reforçar a oferta desta linha de cuidado na atenção primária e sua divulgação entre usuários e profissionais.

RESUMO 239 - PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇAO EM SAÚDE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO | ID 378

Daniele Raylane Silva de Souza, Maria Nayrlla de Sousa, Neubejamia Rocha da Silva Lemos, Verbena Paula Sandy Guedes

Palavras-chave: Educação Em Saúde; Violência Sexual; Criança; Adolescente
Apresentação: https://youtu.be/8ytnWBSWG0I

CONTEXTUALIZAÇÃO: A campanha nacional “Faça Bonito! Proteja nossas crianças e adolescentes” faz alusão à data legalmente instituída do “18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes” e ressalta a urgência do enfrentamento da temática em todo o país. O hospital terciário onde ocorreu a ação de educação em saúde é referência no atendimento a traumas decorrentes de violências, dentre as quais a sexual, que acomete crianças e adolescentes, fazendo-se necessário ações socioeducativas de orientação às crianças, adolescentes e aos pais/responsáveis para identificação dos possíveis sinais da violência e a busca de ajuda; assim como aos profissionais de saúde para o reconhecimento e a notificação dos casos atendidos. **DESCRIÇÃO**: As assistentes sociais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em urgência e emergência, e as preceptoras, as quais atuam no referido hospital, realizaram a ação nas unidades pediátricas, tendo como público-alvo as crianças e adolescentes internados, acompanhados por seus responsáveis. As atividades envolveram contação de história sobre o “Semáforo do corpo humano” com uso de fantoches, abordando o assunto de forma lúdica, para melhor compreensão do tema; e quadro expositor com ilustração dos corpos de uma menina e de um menino, nos quais as crianças inseriam bolas de papel nas cores verde, amarelo e vermelho – em alusão a um semáforo –, nas diferentes partes dos corpos que podiam ou não serem tocadas por outra pessoa. Foi realizada ainda ação na unidade de terapia intensiva pediátrica, tendo como enfoque os profissionais de saúde, para os quais foram entregues panfletos da campanha, dialogando sobre a identificação dos sinais de violência sexual e acerca da atenção prestada às pessoas em situação de violência. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A ação de educação em saúde ocorreu nos dias 17 e 18 de maio de 2023. OBJETIVO: Descrever ação educativa de sensibilização sobre a campanha de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes em unidades pediátricas do hospital em questão. **RESULTADOS**: Observou-se o interesse e participação das crianças/adolescentes, bem como de seus acompanhantes (pais/responsáveis), manifestando aprendizado acerca dos conteúdos apresentados. Os profissionais se mostraram abertos à reflexão sobre a temática. **APRENDIZADOS**: É imprescindível o planejamento e pesquisa na escolha do material lúdico e didático a ser trabalhado na Educação em

Saúde, tendo o cuidado de adequar a linguagem, conforme o público a quem se destina a ação. **ANÁLISE CRÍTICA**: Trata-se de uma temática urgente, contudo muitos pais e responsáveis não se sentem à vontade para discutir com os filhos. Trazer o debate para a unidade de saúde também pode favorecer uma melhor compreensão do papel profissional na identificação de situações que possam sinalizar violência ou maus-tratos contra crianças e adolescentes. Ademais, reitera a responsabilidade da família, comunidade, Estado e sociedade civil quanto à proteção das crianças e adolescentes contra o abuso e a exploração sexual.

RESUMO 240 - MATRIZ FOFA (SWOT) COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 380

Kyaya Gomes de Carvalho, Cícero Augusto Carvalho Abreu, Larissa Ravenna Brandão Silva, Ana Beatriz Martins Carneiro, Géssica Fernanda Martins da Silva, Ana Jessyca Campos Sousa

Palavras-chave: Avaliação Em Saúde; Planejamento Em Saúde; Atenção Primária À Saúde.
Apresentação: https://youtu.be/-bK8Prmcxzw?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Inserida dentro dos territórios, é responsável pelas ações de promoção e proteção da saúde, que necessitam ir de encontro com as necessidades da população. Pela alta demanda de responsabilidades, torna-se importante realizar de forma constante o planejamento das ações a serem desenvolvidas, assim como a avaliação dessas, como forma de aprimorar, organizar e desenvolver de forma potente todo o processo de cuidado. Nesse sentido, um dos instrumentos potentes nesse processo de elaboração e avaliação das ações é a matriz FOFA, que pode auxiliar os profissionais da saúde a desenvolverem estratégias de forma eficiente, tanto antes como após a realização das ações, percebendo as potencialidades e fragilidades do processo de trabalho. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo sobre a aplicação da Matriz FOFA como instrumento de avaliação das atividades coletivas realizadas na Estratégia Saúde da Família. A aplicação da matriz foi direcionada aos agentes comunitários de saúde de uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de Sobral no Ceará, por uma equipe de residentes em Saúde da Família. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A ação foi desenvolvida no mês de março de 2024. **OBJETIVO**: Este estudo visa relatar as potencialidades da Matriz FOFA como instrumento de planejamento e avaliação das atividades coletivas na Estratégia Saúde da Família. **RESULTADOS**: A Matriz FOFA é a tradução em português da Matriz SWOT, que é uma sigla que significa Forças (Strengths), Oportunidades (Oportunities), Fraquezas (Weaknesses) e Ameaças (Threats). Ela tem como objetivo analisar um cenário de atuação, projeto ou serviço. Na aplicação realizada com os agentes comunitários de saúde, a questão levantada foi a ausência da população nos grupos e atividades coletivas realizadas pelos profissionais na unidade. Durante a aplicação, eles puderam refletir sobre as potencialidades e fragilidades das questões que envolvem o planejamento e realização das atividades, elencando os fatores que percebiam no cotidiano de trabalho e no processo de organização e elaboração dos grupos. **APRENDIZADOS**: Com isso, é possível refletir e pensar estratégias que possam potencializar os fatores positivos e repensar os fatores

negativos, elaborando propostas viáveis que possam amenizar as fragilidades para aumentar a participação da população nas atividades de grupo. **ANÁLISE CRÍTICA**: Com isso, a matriz FOFA se mostra uma ferramenta potente e acessível para se pensar os cenários do trabalho em saúde, propondo novas diretrizes de cuidado, além de pensar o fazer cotidiano e elencar novas estratégias que visem uma melhor assistência à população, cuidando das fragilidades e fortalecendo as potencialidades dos serviços e ações de saúde.

RESUMO 241 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA: AÇÕES DE COMBATE AO RACISMO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO | ID 381

Daniele Raylane Silva de Souza, Neubejamia Rocha da Silva Lemos, Verbena Paula Sandy Guedes

Palavras-chave: Educação Em Saúde; População Negra; Antirracismo
Apresentação: https://youtu.be/ZbaBfe6tcxQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: No dia 20 de novembro celebra-se o Dia da Consciência Negra, data que faz alusão à morte de um importante líder quilombola, Zumbi dos Palmares, e reafirma a luta histórica e a resistência cotidiana da população negra no Brasil, no qual as relações sociais e as instituições estão fundamentadas no racismo estrutural. O hospital terciário, onde ocorreram as ações de educação em saúde, é referência no atendimento a traumas complexos, decorrentes de violências e acidentes que vitimam, em sua maioria, as pessoas negras, demandando dos profissionais um cuidado integral à saúde da população negra, numa perspectiva antirracista. **DESCRIÇÃO**: As assistentes sociais residentes e preceptoras de núcleo, que integram o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em urgência e emergência no hospital em questão, realizaram uma ação de educação em saúde alusiva ao Mês da Consciência Negra, que compreendeu duas etapas, tendo como público-alvo todos os seus profissionais. A primeira tratou-se de uma exposição/mural na área interna e externa do refeitório do hospital, onde foram afixadas imagens de personalidades negras que contribuíram para a ciência, a cultura e a arte do estado, com mensagens de respeito à população negra e de combate ao racismo. Já a segunda consistiu na promoção de uma Mesa Redonda intitulada “Vidas negras e saúde pública: desafios e estratégias no combate ao racismo”, com palestrantes que pesquisam e trabalham com a temática vinculados à secretaria de governo e universidade federal do estado. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As atividades educativas ocorreram nos dias 22 e 29 de novembro de 2023. **OBJETIVO**: Descrever ação de educação em saúde, alusiva ao Mês da Consciência Negra, no sentido de dar visibilidade às lutas e desafios da população negra e promover cuidado em saúde numa concepção antirracista. **RESULTADOS**: No decorrer do dia da primeira atividade, as pessoas que acessavam o refeitório, manifestaram curiosidade ao se depararem com as imagens e mensagens afixadas; e muitos se detinham na leitura dos materiais expostos. Observou-se também o interesse de profissionais de diferentes categorias quanto à temática proposta pela Mesa Redonda, ocasião em que interagiram com os palestrantes e tiveram acesso a discussões julgadas tão pertinentes para a realidade profissional enfrentada. Além de terem sido ouvidos relatos sobre o ineditismo da temática no hospital. **APRENDIZADOS**: Diante dos poucos recursos financeiros para a confecção do

material utilizado e da perceptível resistência e indiferença por parte de alguns profissionais quanto à abordagem da temática do racismo, apreendeu-se a exigência de debatê-lo no hospital através de intervenções instigantes e reflexivas. **ANÁLISE CRÍTICA**: Historicamente, o racismo relegou a população negra ao apagamento de sua identidade, de suas contribuições para a cultura brasileira e de sua existência, por meio da miséria, da violência, entre outras violações. Desta feita, o público atendido diariamente pelo hospital supracitado constitui-se majoritariamente de pacientes negros, especialmente vítimas de violência. Daí a urgência de se conectar a discussão do racismo com a saúde publica no cotidiano profissional para promoção do cuidado em saúde numa perspectiva antirracista.

RESUMO 242 – A EDUCAÇÃO PERMANENTE NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO NO TERRITÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 385

Antonio Samuel Silva Lins, Amanda Duarte Pereira Soares, Maria Nizete Tavares Alves, Keila Formiga de Castro

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Planejamento em Saúde, Educação Permanente
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=DLbkjeyR3Yg

CONTEXTUALIZAÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta-se como ponto primordial na rede de atenção à saúde, cabendo-lhe a atribuição de ordenar o cuidado através do contato do usuário de forma primordial neste dispositivo. Nesse sentido, o planejamento é um instrumento de sistematização dos processos de trabalho da equipe e funcionamento de uma unidade. Através dele é possível conhecer a situação de saúde, bem como identificar fragilidades e potencialidades no cuidado possibilitando a elaboração de objetivos e metas a serem alcançadas pela equipe de saúde. **DESCRIÇÃO**: As ações ocorreram na Unidade Básica de Saúde, inicialmente com planejamento dos residentes junto ao preceptor objetivando organizar ações de EP para serem realizadas junto a equipe de saúde tendo como tema estratégias para otimização da imunização na APS. Após, foi organizada a logística da atividade pensando em temáticas que fossem relevantes para a discussão com todos os envolvidos, também levando em consideração as especificidades de cada profissional e função a ser desempenhada na imunização. O planejamento abordou desde a importância da imunização para a saúde pública até a efetivação da vacinação, reforçando a importância de os profissionais da equipe estarem cientes do seu papel e como acolher o usuário desde o primeiro contato do mesmo ao serviço até a sua saída. Por fim, foi realizada a atividade no dia programado com a presença de todos os profissionais do serviço. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O processo de planejamento, organização e implementação da educação permanente ocorreu nos meses de abril e maio de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de profissionais residentes de um programa de pós-graduação em uma residência multiprofissional em saúde coletiva junto a equipe de saúde da família de um município cearense na construção e efetivação de momentos de educação permanente referente à otimização da imunização no território. **RESULTADOS**: Ao todo 14 profissionais que compõem a equipe de saúde participaram do momento e contribuíram para a construção da atividade programada, sendo quatro com nível superior, nove com nível técnico e um com nível auxiliar. Ademais, eles apontaram demandas da população sobre a vacinação que chegam ao serviço, as dificuldades na efetivação da vacinação da Covid-19 na

criança, em decorrência da relutância dos pais e/ou responsáveis em concordarem com a administração. Assim, foram pensadas estratégias para o fomento da vacinação na comunidade, como por exemplo a construção e implementação de uma semana de saúde na escola com foco na imunização. **APRENDIZADOS**: A partir das construções da atividade, inferiu-se a indispensabilidade de discussões coletivas na equipe de saúde para o aprimoramento de mensagens e práticas no serviço, bem como da intersetorialidade para o fomento da educação em saúde e autonomia dos sujeitos. **ANÁLISE CRÍTICA**: Considerando a redução nas taxas de vacinação percebidas nos últimos anos e as dificuldades na manutenção da cobertura vacinal, sobretudo no que se refere ao calendário da criança, buscou-se utilizar de um espaço coletivo para construir discussões que auxiliassem o processo de trabalho dos profissionais da unidade. Assim, identificando potencialidades e refletindo sobre estratégias para o enfrentamento a essa problemática.

RESUMO 243 - A COMISSÃO DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADA À LUZ DE ICAPUÍ | ID 394

Suelen Tamiles Pereira Costa, Suelen Tamiles Pereira Costa, Maria Regina dos Santos Silva

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Mortalidade Infantil, Mortalidade Fetal.
Apresentação: https://youtu.be/GynKkQaEOh0

CONTEXTUALIZAÇÃO: A mortalidade materna, infantil e fetal ainda representa um cenário desafiador para a saúde pública e expressam o mais alto grau de violação de direitos fundamentais garantidos na Constituição Federal e em um amplo arcabouço jurídico. **DESCRIÇÃO**: Em janeiro de 2023, foi estabelecida e operacionalizada a efetivação da Comissão de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Icapuí (CPMMIFI). O município está situado no litoral leste do Ceará e faz parte da Área Descentralizada de Saúde de Aracati, compreendendo a Região de Saúde Litoral Leste Jaguaribe. A comissão foi estruturada com base na portaria (Nº 219/2023), com o intuito de investigar casos de óbitos maternos, infantis e fetais, utilizando uma abordagem multidisciplinar que envolve profissionais de saúde de diversas áreas de formação, gestores e o controle social. Para o funcionamento da CPMMIFI, foi elaborado um Regimento Interno que define sua caracterização, objetivos, funcionamento, composição, participação e competências dos membros. As reuniões mensais têm caráter investigativo e educativo, e elaboração de relatórios com recomendações para gestores e profissionais de saúde. Todos os membros assinaram um termo de confidencialidade para garantir o sigilo dos dados obtidos. A metodologia adotada pela CPMMIFI inclui a análise de documentos oficiais, atas de reuniões, relatórios de atividades e dados epidemiológicos locais. Além dos membros natos e convidados, A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva participa da CPMMIFI, no suporte às atividades, colaborando diretamente nas investigações e na implementação das recomendações propostas pela comissão. Esse envolvimento permite uma abordagem integrada e holística, essencial para a compreensão dos determinantes sociais da saúde e para a formulação de intervenções eficazes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A CPMMIFI foi implementada em janeiro de 2023, permitindo análise abrangente de casos e a consolidação de práticas educativas permanentes. **OBJETIVO**: Integrar a CPMMIFI como agente de investigação e compreensão das causas subjacentes aos óbitos, implementando mudanças nos protocolos de atendimento e capacitando os profissionais da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para prevenir novos casos. **RESULTADOS**: A análise minuciosa dos casos investigados revelou lacunas na saúde materno-infantil, levando à integração de cuidados eficazes e orientações

sobre nutrição, higiene, educação, igualdade de gênero, desenvolvimento socioeconômico, e assistência pré e pós-natal. Ademais, resulta em recomendações para a melhoria da assistência na RAS, para que haja a evitabilidade de novas ocorrências. Para tal, a experiência prática adquirida pelos residentes fortalece suas competências profissionais e contribui para a formação de líderes na saúde coletiva, comprometidos com a redução das desigualdades e com a promoção da equidade na assistência materno-infantil. **APRENDIZADOS**: As reuniões de discussão de casos são complementadas pela Educação Permanente em Saúde, engajando os participantes na reflexão sobre os casos investigados e na proposição de ações para reduzir as taxas de mortalidade no município. **ANÁLISE CRÍTICA**: A CPMMIFI exerce um papel fundamental no aprimoramento da saúde pública local. Sua relevância pode ser examinada sob diversos ângulos, sendo vital para a identificação de problemas, planejamento de intervenções e melhoria dos serviços de saúde, objetivando reduzir a mortalidade e melhoria da assistência materno infantil.

RESUMO 244 - RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO | ID 409

Marianne dos Santos Pereira, Maria Lucilâni Rodrigues da Silva, Ana Cecília Carvalho Soeiro

Palavras-chave: Comunicação Assertiva, Colaboração, Relacionamento Interpessoal.
Apresentação: https://youtu.be/3QiSvVxbdVE

CONTEXTUALIZAÇÃO: Bons relacionamentos interpessoais no trabalho são fundamentais para o desenvolvimento de um ambiente saudável e produtivo. A forma de se relacionar nesse ambiente influencia diretamente na harmonia entre os profissionais bem como na produtividade e eficácia da assistência. Tendo em vista que o trabalho é a extensão do ambiente domiciliar, percebe-se que muitas pessoas passam e convivem mais tempo com companheiros de trabalho do que com familiares. Desta forma, se faz necessário que os profissionais de saúde reconheçam a importância de lidar com as relações interpessoais, pois estas acabam por interferir, significativamente, na convivência diária e na prestação de cuidado. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência de uma ação de Educação Permanente em Saúde (EPS) desenvolvida junto a profissionais inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS) de um Centro de Saúde da Família (CSF). O momento teve duração de 1h30 e contou com a presença de 14 participantes de diferentes categorias, a saber: profissionais do CSF, residentes, internos e estagiários. Para iniciar a atividade os participantes foram acolhidos com a música “Bamboleio - Música do Abraço”. Em seguida, com todos em seus lugares e em roda, deu-se início ao desenvolvimento da temática através da “dinâmica do repolho”. Com uma bola feita de várias camadas de papel amassado, foram colocadas em cada “camada do repolho” uma pergunta disparadora para promover uma metodologia mais ativa. Por fim, os participantes foram convidados a colocarem em um painel suas impressões sobre o momento e sobre a temática abordada. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A oficina foi realizada no dia 21 de junho de 2024, no primeiro ano de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de uma oficina de EPS sobre as relações interpessoais no ambiente de trabalho, fortalecendo os vínculos desses profissionais atuantes na APS. **RESULTADOS**: Durante a intervenção foi possível observar que os profissionais entendem a importância dos principais pilares da relação interpessoal e procuram replicá-los em seu âmbito laboral. Em contrapartida, em algumas falas ditas por alguns profissionais, percebe-se alguns desalinhos na comunicação e resolução de questões relacionadas ao trabalho. Ademais, a oficina favoreceu condições para a percepção das vulnerabilidades existentes nas relações interpessoais das equipes,

e reforçou a importância da criação de vínculos efetivos para estabelecer uma relação prazerosa na vivência em grupo. **APRENDIZADOS**: Diante do exposto, foi possível compreender que falar sobre relação interpessoal é uma estratégia importante para uma cultura de colaboração e respeito mútuo, além de que conflitos não resolvidos podem levar a um clima de tensão e hostilidade, impactando diretamente no bem-estar da equipe e refletindo na assistência à saúde da população adscrita. **ANÁLISE CRÍTICA**: Pode-se apreender que a experiência da realização da oficina contribuiu para o autoconhecimento nas relações interpessoais, sendo fundamental para que cada profissional baseasse sua prática em suas próprias ações. Também fomentou reflexões junto aos profissionais da APS para a importância do trabalho em equipe, da comunicação efetiva e da troca de saberes, permitindo a consolidação de relações harmoniosas e de benefício mútuo no âmbito profissional.

RESUMO 245 - IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO E TERCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 412

Gabriela Fernanda Gaziro, Isabella Thereza Gomes Santiago, Bárbara Luiza Rodrigues Carvalho, Armando dos Santos Trettene

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico; Prontuários Médicos; Prontuários Eletrônicos Do Paciente
Apresentação: https://youtu.be/hSq1kjzV2Po?si=M34YHqiAtc5_Et_8

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os registros da assistência prestada durante a estadia do paciente na unidade de saúde são essenciais para garantir a continuidade e a qualidade dos cuidados, sendo responsabilidade da equipe de enfermagem documentar seu histórico, evolução, reações e preocupações. Nesse contexto, o prontuário eletrônico emerge como uma alternativa para reorganizar o sistema de saúde e facilitar a gestão pública. A utilização dessa ferramenta digital é capaz de gerar melhores resultados e proporcionar respaldo legal aos profissionais a partir do armazenamento e compartilhamento das informações de forma clara, rápida, efetiva e segura. **DESCRIÇÃO**: A implementação do prontuário eletrônico ocorreu no ambulatório de um hospital público e terciário, referência nas áreas de anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, situado no interior do estado de São Paulo, no Brasil. O setor conta com uma equipe de enfermagem constituída por enfermeiros e técnicos de enfermagem, responsáveis pela assistência aos pacientes. A transição dos prontuários físicos para os eletrônicos iniciou-se de forma gradual em março de 2024, com o objetivo de melhorar a coordenação do cuidado e a qualidade do atendimento a partir do registro rápido e claro de doenças, cirurgias, exames, medicamentos, alergias e demais informações, que poderão ser acessadas simultaneamente por vários profissionais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: De março a julho de 2024. **MÉTODO**: Trata-se de um relato de experiência profissional, vivenciada por enfermeiros residentes sobre a implementação do prontuário eletrônico em um ambulatório de um hospital público, de atenção terciária, especializado, situado no interior de São Paulo, no Brasil. **OBJETIVO**: Relatar a experiência profissional frente a implementação do prontuário eletrônico. **RESULTADOS**: A inserção do prontuário eletrônico na rotina de trabalho da equipe de enfermagem evidenciou algumas barreiras. Embora os sistemas informatizados exijam tempo para adaptação, ressalta-se que os recursos disponibilizados no prontuário eletrônico não foram desenvolvidos em colaboração com os profissionais que trabalham na unidade e, por isso, não atenderam em sua totalidade as demandas do serviço. Ademais, foi possível observar uma resistência dos funcionários na adoção dessa ferramenta devido a hábitos arraigados,

dificuldades com dispositivos eletrônicos e falta de treinamento adequado para o uso de novas tecnologias, comprometendo a usabilidade dos recursos. Destacam-se, ainda, alguns desafios na padronização dos registros de enfermagem no meio digital, considerando que foram identificadas falhas frequentes relacionadas à gramática, precisão e compreensão das informações registradas, além da falta de terminologias técnicas da área da saúde. **APRENDIZADOS**: A implantação do prontuário eletrônico requer adaptação e mudanças nas práticas de trabalho e na cultura organizacional da instituição. Torna-se importante o desenvolvimento de recursos que sejam construídos em consonância com as demandas de cada realidade assistencial. Ademais, é relevante o aprimoramento de habilidades relacionadas à navegação pelas ferramentas digitais por parte dos colaboradores, bem como a flexibilidade para aderir à modernização no contexto da saúde. **ANÁLISE CRÍTICA**: A implementação de novos recursos tecnológicos pode ocasionar estranheza e desafios de adaptação. Contudo, é crucial empregar a tecnologia quando pertinente, visando aprimorar os processos de trabalho e proporcionar uma assistência eficiente ao paciente.

RESUMO 246 - IMPLANTAÇÃO DE AMBULATÓRIO DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA COMO FORTALECEDOR DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL | ID 419

Thais Campolina Cohen Azoury, Caroline Fagundes Campana

Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde, Programa De Residência Médica, Procedimentos Cirúrgicos Menores
Apresentação: https://youtu.be/GtQceSlekfM

CONTEXTUALIZAÇÃO: Na Atenção Primária à Saúde, um conjunto novo e complexo de habilidades médicas e competências é exigido em prol do cuidado integral aos usuários nas diferentes condições de saúde e de ciclos de vida. Neste cenário, a residência médica, considerada padrão ouro de formação médica, e caracterizada por treinamento em serviço, mostra-se como fator indutor da qualidade e resolutividade da Rede de Atenção à Saúde, contribuindo para a melhoria do cuidado ao paciente. **DESCRIÇÃO**: Este relato de experiência trata da implantação da Fase 1 do "Projeto de Desenvolvimento de Competências para Médicos residentes e preceptores do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade de Vitória". O projeto mostra-se inovador e relevante para ampliação e uniformização de competências profissionais e de serviços para a Rede de Saúde de Vitória, quando propõe treinar, ofertar e instituir fluxo para serviços específicos, como a inserção de Dispositivo Intrauterino e Pequena Cirurgia Ambulatorial, aumentando a resolubilidade da Atenção Primária. As etapas de implantação foram compostas pela análise de necessidades dos residentes e da Rede de Atenção à Saúde com uso de formulários, lista de espera para serviços de saúde e reuniões com áreas técnicas de Atenção à Saúde e Regulação. Selecionados os procedimentos prioritários, o local do ambulatório foi identificado e preparado quanto à estrutura física e materiais. Foram elaborados lista de elegibilidade e fluxo de acesso ao serviço, bem como documentos técnicos. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: outubro de 2023 a julho de 2024 **OBJETIVO**: Desenvolver competências clínicas e cirúrgicas, atualmente insuficientes na Rede de Atenção à Saúde de Vitória, e não contemplados no atual cronograma de estágios do Plano Pedagógico, para residentes e preceptores do Programa de Residência de Vitória (PMRM). Ser projeto piloto para o estabelecimento de um Projeto de Desenvolvimento de Competências Profissionais na Rede de Atenção à Saúde de Vitória, como parte do Plano de Educação Permanente em Saúde (EPS) da Escola Técnica do SUS de Vitória (ETSUS). **RESULTADOS**: O projeto propiciou a oferta de uma carteira permanente de treinamentos para o desenvolvimento de competências de médicos residentes e preceptores atuantes na Rede de Atenção à Saúde de Vitória, a uniformização das ofertas formativas para residentes e preceptores do Programa Municipal de

Residência em Medicina de Família e Comunidade de Vitória (PMRM), e a ampliação da diversidade de atendimentos nos serviços assistenciais da RAS de Vitória. As ações de Integração Ensino Serviço podem atender simultaneamente às necessidades pedagógicas e assistenciais. A construção compartilhada de atividades do programa de residência com áreas técnicas (estratégicas) mostrou ser viável, potente e permite a convergência de intenções a favor do paciente. **APRENDIZADOS**: As ações de Integração Ensino Serviço podem atender simultaneamente às necessidades pedagógicas e assistenciais. A construção compartilhada de atividades do programa de residência com áreas técnicas (estratégicas) mostrou ser viável, potente e permite a convergência de intenções a favor do paciente. **ANÁLISE CRÍTICA:** Implantar um novo ambulatório que atenda às necessidades assistenciais e pedagógicas configurou ação potente, coerente e resolutiva para o programa e a rede institucional.

Eixo 4 - Desafios e Oportunidades na Residência em Saúde

RESUMO 247 - O ENSINO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ARTICULAÇÃO ENSINO E SERVIÇO | ID 17

🏅 Menção Honrosa

Nicolle Silva de Menezes, Rogério Bittencourt de Miranda, Nicolle Silva de Menezes

Palavras-chave: *(não informado)*
Apresentação: https://youtu.be/_bYz6mABQp0

CONTEXTUALIZAÇÃO: A disciplina Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde (APS) integra a grade curricular dos residentes de Enfermagem de Família e Comunidade de uma universidade pública estadual do Rio de Janeiro, sendo ministrada por dois professores com experiência na assistência e gestão da APS. **DESCRIÇÃO**: A disciplina foi estruturada em seis encontros realizados entre 03 de maio e 07 de junho de 2024, totalizando 48 horas de atividades acadêmicas. Os encontros combinaram apresentações teóricas, discussões em grupo e atividades práticas. No primeiro encontro, além da apresentação da disciplina e sorteio dos temas por residentes, ocorreu treinamento prático em punção venosa periférica, sondagem vesical e nasogástrica. Os temas abordados foram selecionados a partir do Caderno de Atenção Básica nº 28 – Acolhimento à Demanda Espontânea: Casos Mais Comuns na APS, além de outras literaturas relevantes na área. Cada residente ficou responsável por apresentar nas aulas subsequentes um determinado tema em diálogo com fluxo da unidade que atua e a literatura científica. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: De 03 de maio a 07 de junho de 2024, com encontros semanais às sextas-feiras, em ambos os turnos. **OBJETIVO**: Descrever a experiência e os resultados da disciplina de Urgência e Emergência na APS, destacando a importância da integração entre teoria e prática no desenvolvimento de competências dos residentes de Enfermagem de Família e Comunidade. **RESULTADOS**: Os residentes demonstraram significativo aprimoramento nas competências necessárias para a gestão de situações de urgência e emergência. Houve uma maior participação dos residentes e evidenciou-se envolvimento com os encontros. As apresentações incluíram resoluções do COFEN que dialogam com urgência e emergência, o papel do enfermeiro nas urgências e emergências, a utilização do desfibrilador elétrico automático (DEA), a reanimação cardiopulmonar (RCP), e o atendimento a anafilaxia, cefaleia, crise epiléptica e epilepsia, manejo da descompensação do diabetes mellitus, tratamento de diarreia e vômito, dispneia, disúria, doenças de pele, dor abdominal, dor de ouvido e garganta, dor lombar e torácica, intervenções em hipertensão arterial sistêmica aguda, intoxicações agudas por plantas tóxicas e medicamentos, atendimento a mordeduras de animais, queimaduras, rinossinusites, síndromes gripais, sangramento genital anormal,

abordagem em saúde mental e manejo de tonturas e vertigens. **APRENDIZADOS**: A disciplina proporcionou uma maios integração entre teoria e prática. Os residentes conseguiram compreender os fluxos e protocolos de atendimento, uso de equipamentos de emergência como desfibriladores, e intervenções específicas para diferentes condições clínicas. As simulações práticas foram relevantes para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais essenciais no atendimento de urgência. **ANÁLISE CRÍTICA**: A combinação de teoria e prática é de suma importância para o aprendizado significativo dos residentes e envolvimento dos mesmos, viabilizando consolidação de conhecimentos de maneira aplicada. A metodologia de aulas permitiu observar ser necessário incluir sessões práticas e simulações de casos complexos no ensino.

RESUMO 248 – OPA RESIDENTE: OUVIR, PARTILHAR E ACOLHER – INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE DOS RESIDENTES DE ONZE CATEGORIAS PROFISSIONAIS | ID 48

🎖️ Menção Honrosa

Mariana Dolce Marques, Mariana Simões Ferreira, Fabíola Damas De Carvalho E Silva, Flávia Nemezio Mariotto, Gisele Gallant, Carlos Eduardo Abrahão, Rafaela Carvalho Rodrigues, Doris Mirian Costa Gouveia, Marcelle Regina Silva Benetti, Edmilson Rocha Marques

Palavras-chave: Saúde Holística, Capacitação De Recursos Humanos Em Saúde, Sobrecarga Do Cuidador
Apresentação: https://youtu.be/i4Hm91DBWp4

CONTEXTUALIZAÇÃO: Residência é considerada padrão-ouro de formação de recursos humanos em saúde. O trabalho em saúde, com as crescentes desigualdades sociais e de acesso, afeta diretamente os profissionais de saúde residentes em especialização, que além desse contexto comum a todos os profissionais de saúde, soma- se a carga horária de trabalho elevada (60 horas semanais), além de, por estar em processo de formação, eles ainda estão em processo de amadurecimento para lidar com as demandas exigidas. Estas questões acarretam sobrecarga, adoecimento e necessidade de apoio institucional para demandas pessoais e do trabalho. Estudos demonstram que o adoecimento ocorre principalmente no segundo ano de residência. **DESCRIÇÃO**: Inspirado no serviço "Cuidando do Cuidador" do município de Campinas, os Programas de Residência Multiprofissional e Médica do referido município com área de concentração em Saúde da Família, implementaram e institucionalizaram um projeto intitulado "OPA Residente: ouvir, partilhar e acolher". **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: idealizado desde outubro de 2023, o projeto teve início em maio de 2024. Caracteriza-se por encontros bimestrais e diferentes temáticas que serão ofertadas a partir do interesse do público-alvo. **OBJETIVO**: promover um ambiente acolhedor e favorável ao bem-estar dos profissionais de saúde residentes, de forma a fomentar a integração entre Programas e pertencimento nesta comunidade, por meio da institucionalização de atendimento à saúde e utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) como forma de cuidado em saúde aos profissionais de saúde residentes. **RESULTADOS**: o primeiro encontro do projeto contou com a participação de 16 facilitadores, sendo 8 idealizadores do projeto, 8 terapeutas comunitários integrativos, com 120 profissionais de saúde residentes sendo 100 do Programa Multiprofissional (enfermeiros, dentistas, terapeutas ocupacionais, assistente sociais, fonoaudiólogos, psicólogos, farmacêuticos, profissionais de educação

física, nutricionistas e fisioterapeutas) e 20 médicos. Foi realizada a sensibilização sobre o tema do adoecimento dos profissionais de saúde, principalmente na vivência da especialização em Residência. Foram realizadas quatro rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) simultaneamente, onde questões como sobrecarga de trabalho relacionado a carga horária, responsabilidade frente a tomada de decisões em saúde, reinvindicações quanto aos direitos dos residentes e diferenças entre os Programas de Residência médica e multiprofissional foram destacadas, além de questões associados a estar longe de "casa", pouca rede de apoio e dificuldades em realizar o autocuidado ou atividades de lazer. Como estratégias de enfrentamento, a presença de apoio mútuo entre os pares e transformar os desafios em processo de aprendizagem e garantir espaços de descanso, foram alguns elencados nas rodas de TCI. **APRENDIZADOS**: Proporcionar um ambiente de cuidado à saúde por meio das PICs dentro do calendário letivo dos dois Programas pode ser uma forma de promoção à saúde, mitigar sofrimento, identificar adoecimento e promover fluxo de atendimento, além de aumentar a integração entre pares, níveis de satisfação com o programa de residência, promovendo reflexão sobre a prática e aprendizado de novas formas de cuidado para futura implementação com os usuários de Sistema Único de Saúde. **ANÁLISE CRÍTICA**: Estratégias que retomam a abordagem nos mais diversos espaços de troca dentro da residência são imprescindíveis.

RESUMO 249 - PERMANÊNCIA, RESISTÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO | ID 89

Menção Honrosa

Saturno Fernandes Rezende Nunes

Palavras-chave: Dissidência De Gênero, Permanência, Ações Afirmativas
Apresentação: https://youtu.be/xxkeHrrtkcM?feature=shared

CONTEXTUALIZAÇÃO: vaga de ações afirmativas para pessoas de identidade trans na residência multiprofissional em saúde mental, álcool e outras drogas da Fiocruz Brasília para 2024. As ações afirmativas para pessoas de identidade trans podem ser consideradas micropolíticas ainda sem amparo pela macropolítica. Por trás do desamparo da macropolítica está a negação da condição humana às pessoas gênero-dissidentes, fazendo com que a cidadania seja garantida a conta gotas por instituições e empresas que decidem se posicionar pelo enfrentamento de padrões discriminatórios e pela transformação cultural e política de reconhecimentos. **DESCRIÇÃO**: relato de experiência de uma pessoa residente dissidente de gênero que acessa a residência a partir das ações afirmativas e os desafios e potencialidades que se desvelam nas instituição de formação e nos cenários de prática. A análise perpassa desde o processo seletivo, os formulários, a declaração de identidade trans, as transfobias institucionais, como: a não garantia do direito ao uso do nome social, a ignorância e desamparo quanto às questões de permanência, o binarismo fundante da ideia das “identidades trans” adotado pela instituição e as transfobias cotidianas encontradas nos campos de prática. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: desde a publicação do edital em 16/11/2023 à troca de cenário de prática para um cenário não previsto no Plano Político Pedagógico do Programa de Residência em 24/06/2024, o Núcleo de Atendimento Ambulatorial de Diversidade de Gênero (NAMB) **OBJETIVOS**: Disparar reflexões e ações relacionadas à atualização dos sistemas de seleção e registro (Sigresidencias, chamadas etc), à permanência (atualização de todos/as trabalhadores das instituições, formação para servidores dos campos de prática etc), às questões estruturais (banheiros e campanhas informativas relacionadas), aos movimentos políticos-pedagógicos (formação continuada, confecção de cartilhas etc) e à possibilidade de contratação de consultoria de pessoas gênero-dissidentes para pensar a adequação da instituição à ação afirmativa proposta. **RESULTADOS**: são apresentados resultados nos campos de prática (entraves institucionais e pessoais, atenção à saúde na contramão da garantia de direitos às pessoas gênero-dissidentes) e na instituição (a ação afirmativa pode ser transformada em fator de risco e quais pensamentos estão fundamentando a aplicação da ação afirmativa). **APRENDIZADOS**: A instituição performa um papel ambivalente com uma voz que ora se soma à discriminação e

segregação e ora se compromete a realizar mudanças necessárias, mas em especial a instituição procura se blindar às críticas à própria condução mais do que se propõe a mudar a forma de pensar os ambientes e as relações. O apoio de colegas residentes é fundamental para aumentar a chance de permanência. **ANÁLISE CRÍTICA**: apesar dos objetivos que fundamentam a existência de ações afirmativas no Brasil, quando não existem normas que regulamentem a implantação, as ações afirmativas podem se tornar mais um instrumento de violência e exclusão, portanto conclui-se que é preciso que exista a mobilização de residentes (cis e trans) para que a micropolítica e, principalmente, a macropolítica ampare a cidadania plena às pessoas gênero-dissidentes pela garantia das ações afirmativas atrelada necessariamente a tudo o que diz respeito à permanência.

RESUMO 250 - FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: TRILHANDO CAMINHOS PARA INTEGRALIDADE DO CUIDADO | ID 93

Danyela dos Santos Lima, Lorenna Saraiva Viana, Lucas Teixeira de Sousa Santos, Priscila de Freitas Sousa

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Primária A Saúde, Educação Permanente
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=D1An3QLnJzc

CONTEXTUALIZAÇÃO: A integração de cuidados em Saúde Mental no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) é um grande desafio enfrentado desde o advento da reforma psiquiátrica no país e considerada como ação prioritária pela Organização Mundial de saúde, dada a carga mundial de transtornos mentais e as lacunas de assistência neste campo. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência de ações desenvolvidas pela Residência Multiprofissional em Saúde Mental em quatro centros de saúde da família de um município da região Norte do Ceará para o fortalecimento do cuidado em saúde mental. Incialmente foram realizadas oficinas de promoção da saúde mental do trabalhador e o levantamento de necessidades de educação permanente em saúde mental. Posteriormente, foram desenvolvidas oficinas com temáticas chaves para manejo dos casos de saúde mental na APS, de acordo com a necessidade de cada equipe. As temáticas variaram entre estratificação de risco e matriciamento em saúde mental, atenção ao risco suicida, tabagismo, redução de danos, e atenção à saúde mental de adolescentes. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As ações foram realizadas durante o ano de 2023 e primeiro semestre de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de ações da Residência Multiprofissional em Saúde para o fortalecimento da saúde mental na Atenção Primária a Saúde. **RESULTADOS**: Foi possível contribuir para educação permanente de diferentes categorias profissionais na área da saúde, com vistas à apropriação de saberes e desenvolvimento de práticas consoantes aos princípios do SUS e da reforma psiquiátrica. A promoção da Saúde Mental dos profissionais, bem como o acolhimento das necessidades de aprendizagem dos trabalhadores permitiu focar nas reais dificuldades dos profissionais frente ao cuidado de saúde mental. Estes se mostraram bastante participativos, tirando muitas dúvidas sobre o manejo de usuários de saúde mental e percebendo a necessidade de estarem aptos a lidar com tais demandas de sofrimento psíquico. **APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA**: A Saúde Mental é um campo que vem sendo cada vez mais primordial na saúde coletiva, tendo em vista o crescente adoecimento da população no Brasil e no mundo. Deste modo, a promoção, proteção e restauração da saúde mental são consideradas indispensáveis para saúde integral de indivíduos, comunidades e sociedades mundialmente. A APS por ser a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a, se torna o primeiro nível de atenção ligado diretamente aos usuários com

demandas de saúde mental. No entanto, com muita frequência, usuários em sofrimento psíquico atraem o olhar dos profissionais com inúmeros estigmas e preconceitos que podem gerar barreiras de acesso, como também, percebe-se a carência de ações em Saúde Mental na APS. Diante disso, os programas de pós-graduação dirigidos primordialmente para a Educação Permanente em Saúde têm como desafio estimular a construção de saberes a fim de contribuir para preencher lacunas no conhecimento dos profissionais que estão na ponta, a fim de proporcionar um cuidado mais humanizado e integral.

RESUMO 251 - EMULTI EM ATENÇÃO BÁSICA: AS LACUNAS DO CENÁRIO DE PRÁTICA | ID 112

Luiz Fernando Silva do Nascimento

Palavras-chave: Emulti, Preceptoria, Serviço Social
Apresentação: https://youtu.be/RiSFObb9uhQ

CONTEXTUALIZAÇÃO: O presente trabalho trata do relato da experiência da Residência de Serviço Social em equipe Multiprofissional (eMulti), na Escola de Governo Fiocruz-Brasília (EGF). **DESCRIÇÃO**: Trata-se de participação em uma turma do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (PRMAB) e lotação no cenário de prática de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Região Administrativa do Gama-DF. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As experiências relatadas se deram de março a julho de 2024. **OBJETIVO**: O objetivo deste relato é apresentar as dificuldades e contradições experienciadas no cenário de prática em eMulti na UBS, bem como apresentar proposições que possam colaborar com o aprimoramento da especialização dos residentes. **RESULTADOS**: Ao chegar à UBS, tomamos conhecimento de que não havia nenhum profissional de eMulti na Unidade, a Preceptora não tinha experiência de eMulti e não era do meu núcleo profissional. Além disso, os residentes seriam os únicos encarregados de desenvolver o trabalho como eMulti ali. Tivemos muita dificuldade de entender e organizar o fluxo de trabalho integrado às eSF, devido a falta de apoio e pessoas na UBS que pudessem subsidiar ensino em eMulti. **APRENDIZADOS**: Percebeu-se que a falta de uma eMulti preexistente na UBS resultou numa experiência de trabalho sem organização adequada, sem discussão de casos, sem reuniões de equipe e sem integração com as eSF, que são algumas das ações previstas na Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023, que institui, define e implanta as eMulti. **ANÁLISE CRÍTICA**: Essa experiência evidencia a quão problemática pode ser a inserção de residentes em cenários de prática despreparados para recebê-los, bem como demonstra a necessidade da expansão do Programa de Formação de Preceptores da Educação em Saúde (FORPRES) para resolver essa carência em preparo. Considero importante também que seja priorizada a seleção de UBSs que já tenham eMulti estabelecida, inclusive com profissionais dos respectivos núcleos dos residentes, pois na ausência desse cenário o trabalho e aprendizagem podem ser consideravelmente prejudicados. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) tem no seu arranjo de princípios a Integralidade, que compreende a atenção à totalidade das variadas dimensões humanas, na qual se faz necessário a participação e colaboração das diferentes áreas da saúde, através do trabalho multiprofissional e interprofissional, entre a eMulti e a eSF, realizando, por exemplo, visitas domiciliares, grupos de promoção à saúde, reuniões de equipe, discussão de casos

e projetos terapêuticos singulares. Diante dessa definição, alguns dos desafios ainda presentes no cotidiano do trabalho dos profissionais da saúde se dão devido ao sucateamento do Sistema Único de Saúde (SUS), fazendo com que as UBSs não tenham nem a estrutura e nem a formação profissional adequada prevista em lei. A cobertura do Serviço Social, por exemplo, só está presente em cerca de 20% das UBSs do Gama (conforme levantamento realizado no período de março a julho de 2024), o que demonstra, para além da falta de cobertura desse serviço, a dificuldade de preceptoria de núcleo para residentes em eMulti.

RESUMO 252 - NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA – RESOLUÇÃO CNRM NOVEMBRO 2023 – PLATAFORMA VIRTUAL | ID 150

Tulio Tadeu Morais Dias, Gabriela da Silva Crespi Alécio

Palavras-chave: Novo Modelo Avaliativo, Cnrm, Plataforma Virtual
Apresentação: https://youtu.be/w4vlC7gkn_E?si=KLXks5nQxxh3KJBk

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este relato de experiência visa apresentar o novo modelo de avaliação da residência médica, após última atualização da CNRM; RESOLUÇÃO Nº 4, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2023 do Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior/Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). **DESCRIÇÃO**: A avaliação de desempenho deve articular teoria com prática de forma contextualizada. A avaliação de conhecimento teórico deve corresponder aos temas abordados nas atividades teóricas, práticas, ou área de atuação. O conceito satisfatório é atribuído ao residente cujo desempenho alcança os critérios de suficiência estabelecidos. A CNRM adotará, em cada avaliação quadrimestral periódica, como critério mínimo exigido 70% (setenta por cento) de suficiência na avaliação de conhecimentos teóricos. A avaliação teórica será realizada no final de cada quadrimestre, conforme cronograma da residência, referente as aulas ministradas para os residentes e aos temas vivenciados na APS, sendo uma prova de múltipla escolha com questões elaboradas por cada grupo de trabalho, sendo cumulativa os conteúdos. A prova é realizada dentro do ambiente virtual de aprendizagem do aluno, utilizando sua senha pessoal e intransferível. A realização acontece em sala informatizada com computadores e acesso à internet para acesso à plataforma MOODLE. As questões são embaralhadas automaticamente para cada candidato, e o tempo inicia-se a partir do acesso à prova, sendo a revisão das questões e o gabarito entregues em tempo real após o término dela. Como ponto forte e mais relevante da utilização dessa plataforma virtual podemos citar o relatório extraído do próprio sistema que entrega um compilado com as questões de maior porcentagem de erros ou acertos. Com isso, o índice de facilidade é determinado, assim como identificados os temas mais sensíveis com necessidade de estratégias de reabordagem coletiva. **RESULTADOS**: “O resultado individual é sigiloso e de conhecimento exclusivo do residente, possibilitando a autoavaliação, reafirmando o conhecimento adquirido e identificando necessidades de aprendizado e melhorias”. A utilização de uma plataforma de acesso pessoal no MOODLE garantiu esses princípios. A tabela "Análise da Estrutura do Questionário" na plataforma Moodle fornece uma visão detalhada do desempenho dos residentes em um questionário específico. Esta análise ajuda na avaliação da qualidade das perguntas e na eficácia do questionário como um todo. O Índice de facilidade mostra a distribuição das respostas dos residentes, indicando quantos escolheram a

resposta correta versus as erradas. A eficiência de discriminação apresenta o quão bem a questão diferencia residentes que têm um bom desempenho geral e aqueles que têm um desempenho ruim. Valores positivos indicam boa discriminação, enquanto valores negativos ou próximos de zero indicam que a questão pode não estar sendo eficaz para diferenciar os níveis de habilidade dos residentes. A digitalização das ferramentas de avaliação nos programas de residência favorece um processo de trabalho mais efetivo, possibilitando em tempo oportuno a percepção de fragilidades e lacunas no processo de ensino aprendizagem.

RESUMO 253 - GRUPO DE SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO EM MEIO ABERTO | ID 156

Nádia da Silva Martins, Yasmin Tomaz

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL, SOCIOEDUCATIVO, GRUPO, ADOLESCÊNCIA
Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=d3XxQoHcFD8

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas da Fiocruz - Brasília, tem como um dos cenários de atuação no primeiro ano de Residência, as Gerências de Atendimentos em Meio Aberto (GEAMAS). As atividades são distribuídas em três GEAMAS na região de Brasília. Dentro da atuação multiprofissional em saúde mental podemos colaborar com articulação das redes em saúde, avaliação psicossocial dos adolescentes, discussões e análise de saúde mental da população socioeducativa, intervenções grupais e individuais, entre outras atividades. **DESCRIÇÃO**: A inclusão da residência em saúde mental nas GEAMAS estimula a integralidade do cuidado dos adolescentes. Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, as medidas socioeducativas, além da responsabilização e reparação visam a promoção de intervenções nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, bem como, a profissionalização. Assim, há forte potencialidade da abordagem em saúde mental no serviço que geralmente acolhe jovens em contexto de vulnerabilidade social. O relato de experiência é construído a partir da vivência no "Grupo de Saúde Mental" na GEAMA, pelas residentes em saúde mental, entendendo as principais motivações, os desafios e aprendizados. Foram planejados cinco encontros visando abordar: saúde, "adolescencias", gestão emocional e territorialização. Durante o desenvolvimento dos grupos, ressaltamos a importância do protagonismo dos adolescentes nas atividades desenvolvidas, para que houvesse conexão e coesão das temáticas com demandas de interesse. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Entre abril e junho de 2024. **OBJETIVOS**: Refletir sobre a importância do espaço grupal de cuidado e reflexão acerca da saúde mental e física dos adolescentes assistidos no sistema socioeducativo em meio aberto. **RESULTADOS**: Foi percebida a necessidade de mobilização continuada, aspirando o engajamento dos participantes, principalmente no momento de convocação dos adolescentes, implicando a família nesse processo. A presença das mães nesse processo, havendo espaço de acolhimento e partilha de experiências entre as famílias simultaneamente ao momento de grupo. Notamos que o público assistido demanda de estímulos lúdicos para viabilizar a interação dos participantes com as atividades propostas. Por fim, o preparo das mediadoras é de suma relevância, destarte a escuta ativa para compreensão das demandas e o estímulo aos debates. **APRENDIZADOS**: A experiência do desenvolvimento de um grupo na GEAMA confere

potencial do trabalho em saúde mental no ambiente socioeducativo. Durante o grupo foi possível abordar diferentes assuntos relevantes para os adolescentes acolhidos, explorando múltiplas esferas da vida como: lazer, cultura, educação, entre outros. Em contrapartida, observamos os desafios em abordar a saúde mental no contexto socioeducativo, visto que a demanda de sofrimento psíquico não é prioritária e há dificuldade dos adolescentes em refletir sobre o tema. **ANÁLISE CRÍTICA**: A atividade em grupo, tem como objetivo promover a compreensão dos fatores de proteção à saúde física e mental, a partir de múltiplas esferas da vida. Nessa perspectiva, é indispensável fomentar projetos de vida que possibilitem a ruptura com a trajetória infracional, bem como promover a garantia dos direitos e o exercício da cidadania, sendo necessário realizar articulação em rede com diferentes esferas da sociedade.

RESUMO 254 - A FORTALEZA DOS ENCONTROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. | ID 165

Marcos Antônio Resende da Silva, Josiclea Gomes da Silva, Daniel Marcos de Sousa Santos

Palavras-chave: Residências Em Saúde, Formação Profissional, Educação Popular, Sus.
Apresentação: https://youtu.be/EWWietxMY9w

CONTEXTUALIZAÇÃO: O Encontro Nacional de Residências em Saúde (ERNS) representa um marco crucial no cenário de formação profissional em saúde no território brasileiro. Este evento anual não apenas reúne residentes, preceptores, tutores e coordenadores de diversas áreas, mas também promove o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre diferentes instituições e regiões do país, buscando caminhos para tornar equânime o processo de formação em serviço. **OBJETIVOS**: Ilustrar as potencialidades vividas no 13º Encontro Nacional de Residências em Saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O evento acontece entre os dias seis a nove de novembro de 2023 na cidade de Fortaleza, capital do Ceará. **RESULTADOS E APRENDIZADOS**: Fortaleza se destacou como um cenário propício para o evento, oferecendo não apenas uma infraestrutura adequada, mas também um ambiente cultural enriquecedor que complementou as atividades desenvolvidas por meio de mecanismos da educação popular. Além de ser uma ferramenta para a apresentação de pesquisas e inovações em práticas clínicas e educacionais, o encontro fortalece a integração entre teoria e prática, fundamental para o desenvolvimento de profissionais comprometidos com a excelência no atendimento à saúde, unificando esforços, também, para a defesa das residências enquanto peça chave para e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda, por meio desse espaço, foi possível problematizar o caminhar dos programas de residência e as normas e diretrizes que norteiam seu regime, que por vezes, não esboçam em sua totalidade a dicotomia entre ser profissional e estudante que esta modalidade de ensino tem. Ao enfatizar a multidisciplinaridade e a interprofissionalidade, o evento contribui significativamente para a melhoria contínua dos serviços, preparando os profissionais para enfrentar os desafios complexos do SUS brasileiro e promovendo avanços consistentes na qualidade da assistência prestada e contribuindo para construção crítica ao processos de trabalho, trazendo diversas possibilidades de se fazer saúde nos territórios, destacando-se dentre as atividades, o corredor do cuidado como forma de unificar o corpo e a alma. Dentre os resultados que potencializam o Encontro Nacional de Residências em Saúde, pode-se destacar o intercâmbio de conhecimentos, pois o encontro proporcionou o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre residentes de diferentes especialidades e

regiões do Brasil, a atualização científica por meio dos diálogos e apresentações de trabalhos científicos que permitiram a atualização dos participantes sobre pesquisas recentes, avanços tecnológicos e melhores práticas na área da saúde que é fundamental para a aplicação de práticas baseadas em evidências e a discussão política em que o processo da residência se implica possibilitando que os residentes, preceptores, tutores, apoiadores e coordenadores se organizem para melhor entender o contexto político e social em que estão inseridos influenciando positivamente práticas na defesa do SUS enquanto.

RESUMO 255 - CUIDADO INTEGRAL E REINTEGRAÇÃO SOCIAL: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM MEIO ABERTO | ID 188

Thais Alves Reis

Palavras-chave: Enfermagem, Socioeducativo, Hildegard Peplau
Apresentação: https://youtu.be/U_sUgp4WvV0

CONTEXTUALIZAÇÃO: No Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas da Fiocruz Brasília, atuei em um cenário de medidas socioeducativas em meio aberto, focando na aplicação de teorias de enfermagem. Utilizei a teoria de Hildegard Peplau, que, fundamentada no modelo psicodinâmico, identifica dificuldades e necessidades do cliente, oferecendo cuidados individualizados e integrativos. Peplau considera o ser humano como um ser biopsicossocial, influenciado por fatores biológicos, psicológicos, espirituais e sociais. **DESCRIÇÃO**: Peplau descreve quatro fases no processo de enfermagem: orientação, identificação, exploração e resolução, que orientam a interação entre enfermeiro e paciente. A equipe de residência desenvolveu grupos de saúde abordando uso de substâncias psicoativas, infecções sexualmente transmissíveis e desestigmatização dos serviços de saúde mental. Atendimentos individuais focaram demandas de saúde mental e atenção primária. Adaptei a prática de enfermagem às necessidades biopsicossociais dos jovens, promovendo autonomia e reintegração social. A ausência de um profissional de enfermagem na equipe foi um desafio significativo para compreender meu papel como residente no serviço. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A experiência foi realizada entre abril e junho de 2024. **OBJETIVO**: Demonstrar a relevância da atuação do enfermeiro no sistema socioeducativo, proporcionando uma abordagem integral em saúde e aplicar teorias de enfermagem no contexto socioeducativo para promover saúde mental, reduzir danos e apoiar a reintegração social de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. **RESULTADOS**: As fases da teoria de Peplau se mostraram eficazes na condução dos grupos e atendimentos individuais, facilitando o desenvolvimento de habilidades nos adolescentes para lidar com problemas de saúde mental e promover o autocuidado. Identificou-se uma alta demanda por redução de danos entre adolescentes usuários de substâncias psicoativas. **APRENDIZADOS**: A experiência destacou a importância do enfermeiro no contexto socioeducativo, evidenciando a necessidade de profissionais de enfermagem para orientar, educar e promover saúde integral aos adolescentes. Aprendi a adaptar teorias de enfermagem à realidade prática, o uso da teoria de Peplau revela-se valioso para estruturar o cuidado de enfermagem no âmbito socioeducativo. A colaboração interdisciplinar foi fundamental para abordar as diversas necessidades dos adolescentes, mostrando que a saúde integral vai além do físico, abrangendo o mental e social.

ANÁLISE CRÍTICA: A falta de enfermeiros no sistema socioeducativo é um desafio significativo. A aplicação da teoria de Peplau permitiu uma abordagem estruturada e eficaz, mas a continuidade e o impacto a longo prazo dessas intervenções são limitados pela ausência desses profissionais. A presença de enfermeiros pode melhorar significativamente a qualidade do cuidado, promovendo a saúde integral e o bem-estar físico e mental dos adolescentes, facilitando sua reintegração social e reduzindo a reincidência, isso não só fortaleceria a rede de apoio, mas também garantiria um cuidado integral e humanizado, essencial para a reintegração social e o desenvolvimento saudável dos adolescentes. Políticas públicas devem ser revistas para incluir esses profissionais de forma sistemática, garantindo um atendimento completo e humanizado.

RESUMO 256 - "TURNOS DE GESTÃO" NAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE COGESTÃO E GESTÃO COMPARTILHADA | ID 199

Maria Vitória Silva Ripardo

Palavras-chave: Cogestão; Gestão Compartilhada; Caps Ad.
Apresentação: https://youtu.be/qvPKl7ty1_E

CONTEXTUALIZAÇÃO: No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tem-se a política Nacional de Humanização (PNH) como referência, a qual estipula que os serviços de saúde devem ser orientados pela diretriz da cogestão e gestão participativa. A cogestão busca, portanto, a participação de diferentes figuras nos processos analíticos e decisórios, tanto no que se refere à gestão do cuidado quanto aos trâmites gerenciais de cada serviço. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade denominada de "Turnos de Gestão", que é uma agenda contínua de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM). Em meio a passagem do primeiro para o segundo ano desta residência, realiza-se procedimentos de análise e avaliação coletiva e, posteriormente, a cada residente é atribuído um serviço integrante da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) do município. Sob tal perspectiva, o residente deverá apoiar os processos de gestão do serviço de saúde que lhe for atribuído. Assim, tal atividade busca fortalecer a cogestão na gerência, bem como o pensamento gestor do residente, considerando as especificidades dos serviços de saúde mental. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As ações foram realizadas durante o primeiro semestre de 2024, entre os meses de março, abril, maio e junho. **OBJETIVO**: Relatar a experiência sobre as ações desenvolvidas na atividade denominada "Turnos de Gestão" em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD), no âmbito de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental. **RESULTADOS**: Dentre as ações executadas durante os "Turnos de Gestão", destaca-se o apoio às atividades voltadas a saúde do trabalhador; a apresentação do CAPS AD para estagiários, internos e novos profissionais; a construção e escrita de instrumentais e documentos técnicos; o levantamento e apresentação de indicadores; a participação em reuniões intersetoriais, bem como o auxílio nas rodas de serviço e nas assembleias dos usuários, familiares e profissionais. A partir da realização dessas ações, verificou-se o fortalecimento da cogestão nesses espaços, uma vez que diferentes figuras, incluindo a da residência, estiveram presentes na organização, planejamento e tomadas de decisão do CAPS AD. Ademais, notou-se que o apoio e abertura do gerente do serviço facilitaram a gestão compartilhada, além de terem enriquecido o aprendizado do residente responsável pelo apoio à gestão do CAPS AD. **APRENDIZADOS**: Como aprendizados advindos da experiência dos "Turnos de Gestão, salienta-se o desenvolvimento do pensamento e perfil gestor

necessários à gerência dos serviços de saúde mental, com ênfase no potencial construtivo da cogestão. **ANÁLISE CRÍTICA**: Diante do exposto, ressalta-se a importância de que as residências em saúde garantam ao residente a oportunidade de apoiar as atividades voltadas à gestão dos serviços de saúde, haja vista que tal cenário poderá se constituir como um de seus campos de atuação após a residência.

RESUMO 257 - INSERÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS RESIDENTES DE UM PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 201

Wanderson Êxodo De Oliveira Nascimento, Marcossuel Lopes Martins, Ana Rosa Rebelo Ferreira De Carvalho

Palavras-chave: RESIDÊNCIA EM SAÚDE, FISIOTERAPIA, TERAPIA INTENSIVA
Apresentação: https://youtu.be/N7ojU9uhMhA

CONTEXTUALIZAÇÃO: O programa de residência em área profissional da saúde foi criado a partir da Lei nº 11.129/2005, numa parceria do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação, que, por meio do ensino-serviço-comunidade, visam capacitar trabalhadores para o oferecimento da atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar atrelado à uma atitude humanizada e visão integrada do paciente. Dentre os diversos cenários de prática do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia intensiva, destaca-se o Hospital Getúlio Vargas (HGV) que recebe residentes de fisioterapia, enfermagem e psicologia visando especializar profissionais para o mercado de trabalho. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência, de metodologia descritiva, reflexiva e analítica, que busca além de descrever fatos, refletir e atribuir valor sobre a importância da inserção e das contribuições apresentadas pelos fisioterapeutas residentes inseridos UTI. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: O presente relato foi realizado no percurso do 2º ciclo de residência, entre os meses de maio a julho de 2024. **OBJETIVO**: Discorrer sobre a inserção de fisioterapeutas integrantes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva da Universidade Estadual do Piauí, inseridos na unidade de alta complexidade e explanar sua contribuição na assistência à reabilitação. **RESULTADOS**: A vivência ocorreu no HGV, uma instituição pública de alta complexidade, localizada em Teresina-PI. O fisioterapeuta residente é inserido no setor, após ser capacitado sobre as políticas do hospital, o perfil do setor e suas rotinas. O mesmo integra-se à equipe, atuando com o suporte de fisioterapeutas especialistas que compõe o corpo de preceptoria do programa e dos profissionais assistenciais da instituição, que em conjunto discutem cada caso e elaboram o planejamento de cuidados. A priori, a presença de residentes em UTIs gera receio por parte da equipe, devido ser um espaço de alta complexidade, entretanto, com o passar do tempo, o residente passa a ser reconhecido como membro da equipe multidisciplinar, desenvolvendo as mesmas atividades assistenciais que os fisioterapeutas plantonistas, além de estimular discussões de casos clínicos alicerçadas em práticas baseada em evidências, visando a abordagem integral na reabilitação cinético-funcional e na alta hospitalar. **APRENDIZADOS**: Para uma atuação integrada, multiprofissional e centrada no paciente durante o período de

realização do relato, observou-se a importância da integração do residente à equipe multiprofissional, seguindo fluxos, protocolos institucionais e mantendo uma postura ética; e à equipe, cabe a recepção empática e acolhedora favorecendo a integralização do residente ao corpo profissional da UTI. **ANÁLISE CRÍTICA**: Em suma, apesar da objeção incipiente da equipe multiprofissional em considerar o residente participante ativo e capacitado para atuar em UTIs, os fisioterapeutas residentes conseguiram modificar tais receios, a partir de uma atuação comprometida e proativa. Notou-se que, a autorresponsabilidade de construir uma imagem positiva ao longo do processo de atuação, favoreceu as relações interpessoais com a equipe, e mostrando-se constantemente atualizados de forma a colaborar com a equipe de fisioterapia e multiprofissional, estimulando a promoção da saúde mais humanizada e integral dos pacientes.

RESUMO 258 - SABORES DA INTEGRAÇÃO: FORTALECENDO VÍNCULOS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE ATRAVÉS DA GASTRONOMIA | ID 207

Francisco Vinicius Clemente Serra Azul, Karina Claudia Mendes Simões, Gabriel da Silva Pereira, Taís Ingrid Pinheiro Rodrigues, Romario Rodrigues de Sousa, Paulo Jefferson Santos Marques, Georgia de Sousa Serpa, Marina Soares Meireles, Maria Letícia Guimarães Soares, Karla Juliana de Araújo Teles

Palavras-chave: Qualidade De Vida, Relações Interpessoais, Interdisciplinaridade, Culinária.
Apresentação: https://youtu.be/WP8wAh2RNqo

CONTEXTUALIZAÇÃO: O programa de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) no Brasil, estabelecido pela Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005, é uma pós-graduação lato sensu de abrangência nacional. Sob os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), visa formar profissionais para uma atuação interdisciplinar e em equipe, fomentando a educação permanente e a reorientação das práticas tecnoassistenciais. Com duração mínima de dois anos, totalizando 5.760 horas, a RMS enfatiza 80% de atividades práticas e 20% teóricas ou teórico-práticas, distribuídas em 60 horas semanais, com foco em atividades hospitalares e de Atenção Primária à Saúde. **DESCRIÇÃO**: Durante o segundo ano da residência, é comum observar um desgaste nas relações entre os residentes, com o aumento de brigas e discussões que podem comprometer os vínculos profissionais. Nesse cenário, ações integrativas se destacam como essenciais para fortalecer a comunicação. Diversas atividades podem ser realizadas, e a culinária se mostra uma opção valiosa, não apenas como um gesto de carinho, mas também de generosidade, buscando resgatar os laços estabelecidos no primeiro ano de residência. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A vivência relatada neste trabalho teve início em abril de 2024 e seu término é planejado para fevereiro de 2025. **OBJETIVO**: O objetivo principal deste estudo é relatar as experiências vividas pelos residentes multiprofissionais de saúde em um hospital de referência, após a introdução de práticas gastronômicas regionais na rotina da residência. **RESULTADOS**: Após a implementação da “Hora da Merenda" (17:00-18:00), foi evidenciada uma notável melhoria na qualidade de vida e nas relações entre os residentes. Antes, muitos optavam por descansar ou estudar isoladamente após o expediente. Agora, a maioria se reúne na copa para compartilhar pratos regionais como cuscuz e tapioca, promovendo uma significativa troca de experiências. Além disso, os conflitos internos diminuíram, sendo prontamente resolvidos em um ambiente de harmonia, frequentemente acompanhados por uma reconfortante xícara de café. **APRENDIZADOS**: A atividade revelou aprendizados significativos, enfatizando a

importância da integração interprofissional para fortalecer as relações e melhorar o ambiente de trabalho. Além disso, ressaltou-se o valor do cuidado integral ao incorporar práticas gastronômicas regionais, promovendo bem-estar emocional e social. Os encontros gastronômicos fortaleceram a cultura organizacional, criando um ambiente colaborativo e solidário. Por fim, a atividade contribuiu para a redução de conflitos e promoção do bem-estar, destacando a necessidade de garantir a continuidade dessas práticas para expandir e aprimorar a integração e o cuidado entre os residentes. **ANÁLISE CRÍTICA**: Esses encontros não apenas permitiram que os residentes colaborassem na preparação das refeições, mas também fortaleceram o espírito de equipe e proporcionaram um ambiente descontraído para a troca de experiências e o reforço das conexões pessoais. Através da culinária, os residentes puderam não só compartilhar habilidades e receitas, mas também construir um espaço de apoio mútuo e amizade, essencial para superar os desafios do segundo ano de residência.

RESUMO 259 – A ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA PARA MANEJO DE ANSIEDADE EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | ID 226

🏅 Menção Honrosa

Yaná Dos Santos Maia

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Arteterapia. Ansiedade.
Apresentação: https://youtu.be/1Vi5TnOOYAk

CONTEXTUALIZAÇÃO: A hospitalização se apresenta como uma ruptura no funcionamento habitual da vida de um indivíduo, que, de maneira abrupta, se percebe em um local desconhecido, sendo afastado de sua casa, trabalho, rede de apoio e rotina. Nota-se que a vivência como paciente pode suscitar o aparecimento de quadros de ansiedade, com sintomas relacionados à falta de ar, taquicardia, insônia, falta de apetite, pensamento acelerado, agitação psicomotora, dentre outros. Diante disso, a arteterapia é um importante recurso terapêutico que pode ser utilizado durante os atendimentos psicológicos, tendo como objetivo a promoção de saúde mental, bem-estar e qualidade de vida aos pacientes. **DESCRIÇÃO**: Situa-se em um hospital universitário público do estado do Pará vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As atividades realizadas foram durante o período de março a junho de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a vivência de uma psicóloga residente sobre a prática de arteterapia com pacientes adultos internados. **RESULTADOS**: As intervenções foram realizadas, de maneira individual, com 07 pacientes adultos hospitalizados que demonstraram interesse em participar da atividade. Mediante o acompanhamento psicológico dos sujeitos, notou-se a presença de quadros de ansiedade relacionados a diversos fatores, como: pouca adaptação à hospitalização, necessidade de realizar uma cirurgia, espera de um resultado de exame, preocupação com o estado geral de saúde, dentre outros. Diante disso, estruturou-se atividades terapêuticas que consistiam na pintura de mandalas, paisagens ou imagens relacionadas às histórias de vida dos pacientes, entregando-se materiais para a construção dos desenhos. Após a finalização das pinturas, trabalhava-se sobre o conteúdo dos desenhos, os sentimentos experienciados durante a sua construção e a escolha das cores, visando promover reflexões sobre o momento vivenciado, facilitar a expressão e elaboração dos sentimentos, bem como a atenuação dos sintomas ansiosos. As atividades eram finalizadas apenas quando os pacientes recebiam alta hospitalar. Notou-se que as pinturas possibilitaram alívio emocional, bem-estar, melhor higiene do sono e maior adaptação à hospitalização. **APRENDIZADOS**: A realização de intervenções voltadas à arteterapia se mostraram de significativa relevância para o manejo da

ansiedade dos pacientes hospitalizados, considerando que a vivência da internação suscita o aparecimento ou agravamento de sintomas ansiosos. Nesse sentido, as atividades realizadas possibilitaram importante alívio emocional, promovendo maior qualidade de vida aos pacientes frente ao contexto vivenciado. **ANÁLISE CRÍTICA**: Percebe-se que no cenário hospitalar o tratamento do paciente é voltado apenas à sua saúde física, secundarizando os aspectos socioemocionais que podem surgir nesse contexto e interferir em sua saúde mental. Dessa forma, persistem lacunas quanto ao acesso dos pacientes adultos a momentos de lazer ou alívio emocional no hospital. Assim, sugere-se a implementação de estratégias terapêuticas que valorizem o bem-estar emocional desses sujeitos, considerando as repercussões positivas desses recursos na vivência hospitalar, bem como no tratamento.

RESUMO 260 - DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE A CARGA HORÁRIA E O BEM -ESTAR DOS RESIDENTES | ID 289

Sandra Kaline Soares Nascimento, Marina Dias da Silva

Palavras-chave: Residência Em Saúde, Carga Horária Excessiva, Estratégias De Enfrentamento
Apresentação: https://youtu.be/Iro5mB_8lwI

CONTEXTUALIZAÇÃO: As residências multiprofissionais em saúde é uma estratégia de obtenção de formação de profissionais da área da saúde para o SUS, caracterizada por um período intensivo de aprendizado prático, desenvolvido nos diversos dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Especificamente, os programas de residência multiprofissional em saúde da família são projetados para capacitar profissionais de diferentes profissões a trabalhar de forma colaborativa na atenção primária, visando a promoção da saúde e a prevenção de doenças dentro de contextos familiares e comunitários. No entanto, um desafio recorrente enfrentado por residentes nesses programas é a carga horária exaustiva. Esta carga intensa refere-se ao número extenso de horas dedicadas às atividades práticas e estudos teóricos, frequentemente ultrapassando os limites regulares de trabalho, podendo resultar em impactos significativos na saúde física e emocional dos residentes. **DESCRIÇÃO**: Este relato aborda a experiência de residentes multiprofissionais em um programa de saúde da família, com foco nos impactos da carga horária excessiva e nas estratégias de enfrentamento adotadas pelos participantes. O programa envolve diversas profissões, incluindo educação física, enfermagem, farmácia, psicologia e odontologia, exigindo a integração dos saberes e práticas dessas áreas no atendimento à população. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Considerado o período compreendido entre março e junho de 2024, que correspondeu aos primeiros meses dos residentes no programa. **OBJETIVO**: Relatar os impactos da carga horária excessiva na formação e no bem-estar dos residentes, bem como as estratégias utilizadas para mitigar esses desafios. **RESULTADOS**: Durante o período os residentes experimentaram diariamente altos níveis de estresse e cansaço devido à carga horária intensa e adaptação à nova rotina de trabalho. Esses fatores impactavam diretamente na qualidade de vida e no aprendizado teórico e prático, exigindo ajustes contínuos para alcançar equilíbrio entre trabalho, estudo e autocuidado. As estratégias de enfrentamento adotadas pelos residentes incluíram a implementação de pausas regulares e atividades de lazer e relaxamento. Adicionalmente, o rodízio equitativo de responsabilidades entre os próprios residentes resultou em uma gestão mais eficiente do tempo, enquanto a participação em grupos operativos ajudou a reduzir o estresse percebido.

APRENDIZADOS: A experiência proporcionou aos residentes aprendizados sobre resiliência, trabalho em equipe, otimização de tempo, importância do planejamento individual e coletivo, apoio mútuo entre colegas, preceptores e tutores, para enfrentar os desafios do programa de residência. **ANÁLISE CRÍTICA**: Apesar das estratégias de enfrentamento adotadas terem mostrado eficácia em aliviar alguns dos sintomas relacionados ao estresse e cansaço, ainda há a necessidade de uma reestruturação mais ampla dos programas de residência. Isso inclui a revisão da carga horária e a implementação de políticas que promovam um equilíbrio entre a formação prática e o bem-estar dos residentes. A experiência aponta para a necessidade de um compromisso institucional em criar um ambiente de aprendizado sustentável e saudável.

RESUMO 261 - OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA NO CAMPO DE PRÁTICA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 300

João Dos Santos Trindade e Coautor: Bruna Mendes Carvalho, Bruna Mendes Carvalho

Palavras-chave: Saúde Bucal, Equipe Multiprofissional, Internato E Residência.
Apresentação: https://youtu.be/3bXSC-BlILE

CONTEXTUALIZAÇÃO: A inclusão da Equipe de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF), em 2000, e a sua ampliação, em 2004, representa um grande avanço para a Saúde Pública brasileira. O cuidado em saúde bucal passa a ser um eixo importante, buscando se desvincular da concepção de saúde curativista. Diante dessa inserção tardia na ESF, viu-se a necessidade de aperfeiçoar a sua atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) tornaram-se uma excelente oportunidade de qualificação dessa categoria profissional para o trabalho no SUS. **DESCRIÇÃO**: As vivências dos residentes multiprofissionais enquanto categoria têm suas particularidades. Para atuar na ESF, o cirurgião-dentista (CD) precisa desenvolver competências que transcendem a sua área do conhecimento. Dentro do seu processo formativo surgirão desafios passíveis de serem superados ou que ultrapassam a sua governabilidade. Ressaltar as dificuldades possibilita a criação de estratégias para a sua superação, além de alertar sobre a necessidade de adequação do processo formativo. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: A experiência relatada é uma junção das vivências ocorridas em 2023 e 2024. **OBJETIVO**: Relatar os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas residentes no campo de prática da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **RESULTADOS**: O maior desafio enfrentado é desvincular a imagem da profissão ao trabalho exclusivamente baseado em atendimento clínico curativista, tanto na perspectiva dos colegas residentes quanto da própria gestão municipal. O residente é conduzido a estar isolado em uma condição de substituto do CD da unidade, atuando para reduzir a demanda reprimida, dificultando o envolvimento multiprofissional e intersetorial. Outra dificuldade é atuar como facilitador de grupos operativos, visto que, nessas ações são tratados diversos temas que fogem ao núcleo de saber. Ainda, ter preceptores que não entendem as suas funções dentro do SUS e o fazer pautado na Saúde Bucal Coletiva, ou que tenham o mesmo tempo de formação do que o residente, com pouca ou nenhuma experiência no serviço. Quando se trata das visitas domiciliares, espera-se do residente que seja reproduzido um modelo assistencial, individualizado, pautado no uso de tecnologias duras. Um atendimento que se mostra longe do ideal pela falta dos equipamentos necessários e pelo

impedimento de produzir biossegurança e ergonomia. Apresenta-se os impactos e influência direta das doenças bucais no controle das doenças crônicas não transmissíveis tentando sensibilizar sobre o fato de que a boca faz parte do corpo e não deve ser negligenciada pelas demais categorias. **APRENDIZADOS**: O ser residente é uma experiência única e desafiadora, proporciona vivências ricas que também podem ser estressantes e exaustivas. Exige muita dedicação e disciplina, ao mesmo tempo em que desperta no residente empatia e competências como autonomia, trabalho em equipe, humanização, tomada de decisão e liderança. **ANÁLISE CRÍTICA**: O trabalho em equipe multiprofissional possibilita uma chance de troca de experiências e aprendizagens com relação ao processo de trabalho das outras categorias, assim, utilizar-se dessa oportunidade para mostrar as atribuições do CD no SUS para além da parte assistencial é de extrema importância.

RESUMO 262 - A ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE MENTAL | ID 317

Jamille de Sousa Lima, Bruna Montenegro Monteiro, Francisca Ticiane Rodrigues

Palavras-chave: Saúde Mental; Residência Hospitalar; Pediatria.
Apresentação: https://youtu.be/Ta1nQaIWoG4

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os programas de residência foram instituídos como modalidade de ensino de pós-graduação destinados a profissionais da área da saúde com duração de dois anos, cuja carga horária é de 60 horas semanais, sendo desenvolvida em formato de educação em serviço com atividades práticas e teóricas. Na residência multiprofissional com ênfase em pediatria, a dinâmica de trabalho é desafiadora, pois lidar com o adoecimento e/ou morte, as expectativas e angústias dos familiares e as possíveis vulnerabilidades vivenciadas por crianças e adolescentes podem suscitar o estresse ocupacional, prejudicando o bem-estar e a saúde mental dos profissionais residentes. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência a partir da inserção dos residentes multiprofissionais em um hospital pediátrico do Ceará no período de março de 2023 a junho de 2024.**PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Ocorreram encontros presenciais (no mês de janeiro de 2024, uma vez por semana), as residentes e consequentemente autoras deste trabalho refletiram e discutiram sobre as suas atuações no âmbito hospitalar através do levantamento da seguinte indagação: Como as vivências do programa de residência multiprofissional em pediatria implicam na saúde mental de profissionais residentes? **OBJETIVO**: Relatar a experiência de residentes multiprofissionais sobre as implicações em saúde mental no processo formativo a partir da vivência em um hospital pediátrico do Ceará. **RESULTADOS**: Durante o programa de residência, notou-se que os profissionais inseridos neste processo formativo vivenciaram modificações no estilo de vida, sobretudo nos âmbitos ocupacional e pessoal, pois muitos precisaram mudar de cidade para cursar o programa com ênfase em pediatria, separando-se do núcleo familiar e de amigos, bem como necessitaram se adaptar rapidamente a uma rotina distinta. Apesar de relatarem que atuar com crianças e adolescentes é gratificante, inspira força e reconhecimento social, também foi identificado que a extensa carga horária exigida aos residentes e, principalmente, a convivência com o adoecimento, sofrimento ou mesmo o processo de finitude dos pacientes pediátricos que, por sua vez, demandam um manejo diferenciado, provocaram sentimentos de angústia, frustração e impotência que impactaram na qualidade de vida, gerando insatisfação, estresse e o desenvolvimento de quadros de ansiedade e depressão no decorrer do cotidiano profissional. **APRENDIZADOS**: A atuação dos profissionais

residentes possibilita transformações e inovações nas ações e serviços do hospital pediátrico de referência do estado do Ceará, visto que impactam positivamente no cuidado em saúde de crianças e adolescentes. Não obstante, este processo formativo no contexto hospitalar pediátrico, traz implicações negativas a saúde mental desses profissionais. **ANÁLISE CRÍTICA**: Destarte, conclui-se que há impactos na saúde mental dos profissionais residentes, pois estão expostos a exigência de carga horária extensa de trabalho, assim como as demandas diversas que trazem especificidades que exigem atuações distintas, comprometidas e minuciosas com o público pediátrico, o qual é constituído por indivíduos que estão em desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

RESUMO 263 - REFLEXÕES ACERCA DA PRECEPTORIA DE FISIOTERAPIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE SOBRAL-CE. | ID 330

Cirliane de Araújo Morais, Ingrydh Maria Gomes Damasceno, Marília Rodrigues da Silva

Palavras-chave: Fisioterapia, Residência, Vigilância Em Saúde
Apresentação: https://youtu.be/oHG5v2IAgZc

CONTEXTUALIZAÇÃO: As Residências Multiprofissionais em Saúde tem como princípio a formação em serviço e a articulação da teoria com a prática. Os preceptores desenvolvem um papel essencial na mediação do processo ensino-aprendizagem dos residentes, facilitando o fazer da categoria profissional do qual faz parte, mediando relações, sistematizando os processos de trabalho e articulando o saber da categoria junto a equipe multiprofissional. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência das atividades realizadas durante o período de preceptoria da categoria de Fisioterapia da Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde (RMVS) que é o primeiro programa deste tipo implementado no Estado do Ceará, através da Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia de Sobral junto ao Ministério da Saúde. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: As vivências relatadas ocorreram no período de março a junho de 2024 no município de Sobral- Ceará. **OBJETIVO**: Descrever as experiências e desafios vivenciados durante a preceptoria de Fisioterapia. **RESULTADOS**: A preceptoria é direcionada a duas fisioterapeutas residentes, da primeira turma da RMVS. Uma das atribuições na preceptoria é estar presente nos serviços onde são desenvolvidas as práticas, assim são realizadas visitas aos residentes, em dois turnos por semana, para supervisão e apoio nas atividades. Dentre os serviços que já foram cenário de prática para Fisioterapia estão o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, o Centro de Controle de Zoonoses, a Vigilância Ambiental e a Vigilância Sanitária, sendo as atividades desenvolvidas: educação em saúde, visitas técnicas, inspeções, fiscalização, acesso aos sistemas de informação, análise e coleta de água, além de momentos de cuidados com os trabalhadores dos serviços para fortalecimento de vínculos. As outras atividades da preceptoria incluem: a Roda de Categoria, que acontece semanalmente, e é o momento para escuta qualificada das demandas dos residentes, planejamento das atividades e realização de educação permanente; mensalmente acontece a Roda Terapêutica que é um momento de cuidado e reflexões para os residentes e preceptoria; E também participação na Roda Docente e Roda Ampliadas, que acontecem mensalmente para planejamento, discussões de pautas sobre o programa e educação permanente. **APRENDIZADOS**: Por ser um programa de residência novo, para a

categoria da Fisioterapia tem sido algo bem desafiador, assim os principais aprendizados para preceptoria e residentes até o momento tem sido reconhecer a importância do Fisioterapeuta enquanto membro da equipe multiprofissional inserido na Vigilância em Saúde, identificando as necessidades e potencialidades dos serviços para aplicação prática da teoria. **ANÁLISE CRÍTICA**: Um dos principais desafios da preceptoria inclui a carga horária reduzida dificultando o acompanhamento dos residentes, e a ausência de literaturas sobre as atribuições do Fisioterapeuta na Vigilância em Saúde, assim está sendo construído junto aos residentes um instrumento norteador sobre essas atribuições a partir das atividades desenvolvidas em cada serviço de vigilância, para direcionar e fortalecer a atuação da fisioterapia nesse contexto.

RESUMO 264 - ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA NO HEMOTOUR | ID 346

Letícia Augusta Costa Borges, Amanda da Silva Bulhões Costa, Camilla Eduarda Lima Rolim, Núbia Caroline Costa de Almeida

Palavras-chave: Multiprofissional, Hemocentro, Captação
Apresentação: https://youtu.be/hmgkuv7wA4Q

CONTEXTUALIZAÇÃO: A redução no número de doadores de sangue resulta de fatores sociais, culturais, logísticos e informacionais, como mitos sobre a doação, estilo de vida, critério de elegibilidade estritos, falta de conscientização e percepção de suficiência. Os serviços de captação de doadores realizam atividades coletivas e individuais para captar doadores, podendo ser campanhas em escolas e empresas, utilização de ferramentas de mídia escrita e falada, promoção de palestras e visitas ao hemocentro. No Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará - HEMOPA são realizadas visitas educacionais guiadas ao hemocentro, chamadas “Hemotour”, para conhecer o ciclo do sangue (coleta, processamento, testagem, armazenamento e distribuição). Esta estratégia objetiva promover conhecimento, aproximar o serviço hemoterápico da população e incentivar a doação de sangue. **DESCRIÇÃO**: O Hemotour na Fundação HEMOPA é realizado majoritariamente pelo serviço social e pelos residentes multiprofissionais em Hematologia e Hemoterapia (Biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros e fisioterapeutas), que desempenham esta atividade devido percorrerem todos os setores do ciclo do sangue. Durante a visita se transita pelos setores, descrevendo suas atividades, funções e importância. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: Os Hemotours no Hemocentro Coordenador foram realizados de agosto de 2023 até junho de 2024, no turno da manhã e/ou tarde, conforme solicitação do setor Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEPES). **OBJETIVO**: Relatar a experiência dos residentes biomédicos e farmacêuticos na realização de visitas guiadas no formato de hemotour na Fundação HEMOPA. **RESULTADOS**: Foram realizados hemotours para grupos de crianças e adolescentes do projeto doadores do futuro, alunos dos cursos técnicos de enfermagem, laboratório e radiologia, cursos de graduação em enfermagem, biomedicina, farmácia e saúde coletiva. A difusão de conhecimento, permitiu aos visitantes o esclarecimento de dúvidas e mitos sobre a doação de sangue, bem como compreender os processos do serviço hemoterápico até um hemocomponente ser transfundido. **APRENDIZADOS**: Os hemotours proporcionaram a disseminação do conhecimento adquirido na residência, promovendo uma conexão entre hemoterapia e a comunidade. Além disso, é perceptível a necessidade de adaptação da linguagem conforme o público-alvo, a linguagem laboratorial e técnica necessita de analogias para acessar o público. Destacam-se durante a visita os setores de processamento

do sangue, coleta, triagem e do teste do ácido nucleico, sendo necessário buscar mais conhecimento para esclarecer dúvidas. **ANÁLISE CRÍTICA**: Os hemotours realizados por residentes em hematologia e hemoterapia das categorias de biomedicina e farmácia são uma enorme responsabilidade, pois significa apresentar o serviço hemoterápico da Fundação HEMOPA, atribuir a atividade ao residente demonstra confiança no processo de ensino. É uma excelente oportunidade para as categorias que têm atuação principalmente nos laboratórios e no atendimento farmacêutico, trazer estes profissionais ao contato com os visitantes fortalece a interação com o público, permite o maior conhecimento das profissões e melhora a oratória. Os discentes promovem a residência multiprofissional através de uma fala introdutória em sua apresentação, incentivando interessados em uma formação qualificada para o Sistema Único de Saúde- SUS. Além disso, ocorre o fortalecimento da equipe multiprofissional, com o trabalho em conjunto, valorizando as perspectivas e competências de cada membro, essencial para um cuidado de saúde de qualidade.

RESUMO 265 - INTERVENÇÃO ACERCA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO COM OS FUNCIONÁRIOS DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA | ID 353

Andressa Carvalho Rocha, Nicolas Milhome de Lima, Rômulo Oliveira do Vale Carneiro, Ana Cecília Carvalho Soeiro

Palavras-chave: Palavras chaves: Política nacional de Humanização, Acolhimento, Centro de Saúde da Família
Apresentação: https://youtu.be/EULfQ0WC0kc?si=jMdjs3uRkCIuaGVS

Introdução: A política nacional de humanização (PNH) é a principal proposta nas unidades de saúde para realização de um serviço acolhedor e holístico para o usuário, contudo, muitas vezes a realidade não segue fielmente a proposta da PNH, na qual faz parte da estratégia de saúde da família. Desse modo, a assistência humanizada deve estimular na equipe multiprofissional o viés de assegurar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) durante os atendimentos e serviços prestados. **Objetivo**: Realizar uma intervenção por meio da educação permanente em saúde visando melhorar o fluxo de trabalho no CSF e a comunicação entre trabalhadores, usuários e gestores. **Metodologia**: Foi identificado fragilidades dentro do processo de trabalho em seguir as diretrizes do acolhimento e da ambiência na unidade básica de saúde, sendo observado falha na comunicação entre gestor, trabalhadores e usuários, no qual estava prejudicando significativamente a qualidade do serviço da atenção primária e interação da equipe de saúde da família. É pertinente ressaltar que os profissionais do centro de saúde da família (CSF), possuem papel fundamental para o sucesso da PNH, no qual é dever de todos assumir seu protagonismo, uma vez que a atenção primária em saúde é a principal porta de entrada do usuário no SUS. Foi realizado dois turnos de rodas de conversas, em um primeiro momento foi realizado uma dinâmica lúdica de interação em grupo com os trabalhadores do CSF, seguido de uma apresentação teórica sobre as diretrizes da PNH e comunicação não violenta. Posteriormente houve entrega aos participantes de folders sobre a diretriz do acolhimento e realizado momento de discussão entre os profissionais e a equipe de residentes. **Resultados**: Treze trabalhadores, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, recepcionistas, vigilantes, nutricionista, dentista e a gerente participaram da intervenção proposta pela equipe de residentes. Os participantes foram bastante proativos e expuseram sua realidade de trabalho. No momento da dinâmica, os profissionais relataram a necessidade do trabalho em equipe para uma maior resolutividade e corresponsabilidade das demandas, além de sempre ter uma abordagem acolhedora na perspectiva da escuta qualificada do usuário. **Conclusão**: Com a nossa ação, foi possível criar um momento de discussão

sobre o assunto apresentado, no qual os profissionais tiveram a oportunidade de expor suas queixas a respeito do ambiente de trabalho e comunicação entre a equipe e usuários. assegurar o bom ambiente tanto para o trabalhador, quanto para o usuário no ambiente de serviço. Desse modo, temos o intuito de prevenir e evitar situações de conflitos na rotina de trabalho, no qual o ato de se comunicar e realizar a escuta qualificada são essenciais para o bom funcionamento do CSF.

RESUMO 266 - A EXPERIÊNCIA DA 'AGENDA COLETIVA' COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO E CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES | ID 357

Lucas Henrique Lopes Silva, Guilherme Costa dos Santos, Sueleen Thaisa Henrique de Souza

Palavras-chave: Autogerenciamento; Residência Em Saúde; Atenção Psicossocial.
Apresentação: https://youtu.be/EkAfkcsGGBc

CONTEXTUALIZAÇÃO: Este relato de experiência surge a partir da identificação de uma prática de cuidado e de autogerenciamento de residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no sentido de fortalecer os vínculos entre esse coletivo e servir de estratégia de proteção às vivências desafiadoras e, por vezes, violentas, vivenciadas nos serviços da Atenção Psicossocial em que ocorrem os rodízios. A essa prática, historicamente deu-se o nome de Agenda Coletiva. **DESCRIÇÃO**: Na RMSM, passamos por diversos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sobretudo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e suas diferentes modalidades: tipo II (atendimento a adultos com sofrimento mental grave e persistente), AD III (serviço de funcionamento 24h para pessoas em sofrimento mental grave e persistente decorrente do uso de álcool e outras drogas) e IJ (destinado a crianças e adolescentes com sofrimentos mentais grave e persistente). Durante os rodízios a distribuição ocorre de forma que, em cada serviço, ficam uma ou duas pessoas. Nesse cenário, surge a Agenda Coletiva, nome dado a um turno mensal em que ocorrem momentos de encontros, trocas, partilhas de experiências e diálogos entre os(as) residentes que estão em serviços da Rede de Atenção Psicossocial dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: março de 2024 até julho de 2024. **OBJETIVO**: Relatar a experiência da Agenda Coletiva, encontro mensal dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade Federal do Vale do São Francisco. **RESULTADOS**: O programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) objetiva colaborar na construção de uma Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) efetiva, no contexto da Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (Rede PEBA), e também intervir de acordo às necessidades da região, seguindo o ideário da Reforma Psiquiátrica e Atenção Psicossocial. Para tal, diversas atividades acabam fazendo parte do rol de responsabilidades do residente, como: Atividades próprias de um técnico em saúde mental do CAPS; Educação Permanente em Saúde (EPS); Avaliação do serviço e proposição de intervenções; Pesquisa e inovação; Organização do Fórum de Mobilização Antimanicomial (FMA), evento de frequência anual, atualmente na 10ª edição; Demandas teóricas provenientes de aulas, tutorias

e/ou residência em si, entre outras. **APRENDIZAGEM**: Ao decorrer do programa de residência, há diversas situações críticas que não são possíveis de serem gerenciadas por si só. A residência multiprofissional tem pessoas de várias experiências diferentes, o que é de extrema importância para a visão multifocal de uma situação. A Agenda Coletiva é a materialização desse espaço com a intenção organizativa das principais demandas da residência. **ANÁLISE CRÍTICA**: Assim, a Agenda Coletiva entra em holofote permitindo os residentes a: organizar atividades; definir prioridades; relatar demandas do serviço; e refletir sobre situações durante a residência profissional que afetem suas práticas. O suporte dos demais residentes às diversas situações do cotidiano da residência são chave para a prevenção de uma saúde mental em xeque.

RESUMO 267 - INSERÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE JUNTO A EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO: DESAFIOS VIVENCIADOS | ID 364

Angélica Mara Bouçós, Armando dos Santos Trettene

Palavras-chave: Aprimoramento Profissional; Residência Em Saúde; Educação Em Serviço.
Apresentação: https://youtu.be/0SNYrE1C6ag

CONTEXTUALIZAÇÃO: A residência multiprofissional é considerada como uma das ferramentas de formação para profissionais de saúde, tendo em vista a oportunidade de compartilhar experiências e enfatizar o trabalho em equipe, fomentando profissionais aptos a promover uma assistência humanizada, além do cuidado integral à saúde. **DESCRIÇÃO**: Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência como enfermeira residente referente a atuação em uma unidade de internação de um hospital especializado. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: De março a junho de 2024. **OBJETIVOS**: Relatar os desafios vivenciados referente a atuação enquanto enfermeira residente, em uma unidade cirúrgica. **RESULTADOS**: Inicialmente, as dificuldades se relacionaram a comunicação e integração com a equipe, assim como a resistência de alguns profissionais em admitir o residente como um profissional formado e, portanto, habilitado para atuar como tal, tanto em contextos assistenciais, como gerenciais, embora em aprimoramento constante dessas habilidades. **APRENDIZADOS**: É notório o quanto a residência possibilita a qualificação profissional, pois proporciona um pensamento crítico quanto às ações desenvolvidas e a importância do trabalho em equipe, não somente da interação entre os diversos profissionais, mas a troca de experiências respeitando a especificidade de cada um. Os desafios podem ser superados através da inclusão do residente como parte do serviço, da educação permanente e de políticas de apoio, evidenciando a importância da residência como processo formativo. **ANÁLISE CRÍTICA**: Tendo em vista que a residência é um campo de especialização e possibilita uma visão mais efetiva da prática, é imprescindível a criação de um senso crítico frente aos desafios encontrados, a fim de que o residente seja melhor preparado para uma futura atuação profissional, além do fortalecimento na inserção do residente como membro da equipe visando a participação ativa nas ações e tomadas de decisões do setor, garantindo também maior autonomia e desenvolvimento de liderança.

RESUMO 268 - PREVENÇÃO DO RISCO DE QUEDA NO ÂMBITO HOSPITALAR: ELABORAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL | ID 411

Lizandra Quintiliano de Carvalho, Margareth Cristina de Almeida Gomes

Palavras-chave: Educação Em Saúde, Educação Permanente, Jogos E Brinquedos.
Apresentação: https://youtu.be/KClDBBaa1DY

CONTEXTUALIZAÇÃO: Sabe-se que o risco de queda é uma realidade vivenciada em diferentes contextos, entretanto, o processo de hospitalização pode tornar o usuário ainda mais suscetível ao risco, seja pela vulnerabilidade, ambiente não familiar, processo de enfrentamento de saúde-doença e até mesmo pela uso de determinadas medicações. Neste sentido, faz-se necessário, o desenvolvimento de novas estratégias que sensibilizem os profissionais de saúde para atenção à temática, conhecimento sobre cuidados, prevenção e orientações que devem ser fornecidas ao usuário. **DESCRIÇÃO**: Elaboração de jogo de tabuleiro como dinâmica de sensibilização e educação permanente em saúde destinado a equipes multiprofissionais. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO**: maio/junho 2024, período de atividades do residente de Enfermagem junto ao Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital de atenção terciária do município do Rio de Janeiro. **OBJETIVO**: Relatar experiência de elaboração de jogo de tabuleiro como ferramenta de educação permanente. **RESULTADOS**: O layout da ferramenta foi desenvolvido utilizando a plataforma de design “Canva” de acesso gratuito, impresso em MDF, com (04) pinos coloridos - marcadores representando os jogadores e (01) dado. Regras: o jogo pode ser aplicado a partir de (02) jogadores ou até mesmo em grupos maiores, as regras baseiam-se em iniciar o jogo pelo jogador ou grupo que conseguir o maior número na disputa de dados; a partir disso inicia-se a rodada, avançando as casas de acordo com o numeral do dado em jogadas subsequentes. Neste processo, há dois caminhos possíveis planejados para o jogo: um deles leva o participante às perguntas sobre risco de queda. O outro caminho, contém cartas com informativos sobre a prevenção ao risco, permitindo que o participante avance mais rápido. Logo, a dinâmica possibilita de forma lúdica, o aprendizado e fixação do conhecimento sobre a temática discutida. **APRENDIZADOS**: Entende-se que o uso da ludicidade no processo de educação permanente pode ser favorável, tornando o aprendizado mais significativo aplicado à situações reais. E não menos importante, os espaços educacionais onde estimula-se a criatividade do profissional em formação tem como contrapartida resultados benéficos, como a criação de novas ferramentas que possibilitam impacto positivo junto ao serviço. **ANÁLISE CRÍTICA**: A ferramenta desenvolvida pode ser aplicada à diferentes categoriais profissionais implicadas no cuidado assistencial ao usuário hospitalizado, bem como permite a modulação de utilização de novos temas, levando em consideração a literatura científica

disponível, bem como, protocolos institucionais preconizados pelas instituições que serão adeptas.

RESUMO 269 - DESAFIOS NA APLICAÇÃO DA TRIAGEM DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE UMA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA | ID 417

Thales Gabriel de Azevedo Costa, Rosileide de Souza Torres, Dalva Bastos Coutinho e Silva, Samira Cindi Mesquita Nunes, Jeiel Melo da Costa, Marliane Cristina Oliveira Franco, Luana Cristina Costa de Miranda, Max Monteiro Costa, Milena de Fátima Monteiro Lopes, Ranier Fernandes Rocha e Silva

Palavras-chave: Nutrição Hospitalar, Triagem Nutricional e Emergência Psiquiátrica
Apresentação: https://youtu.be/Le53LLqs4sQ

Introdução: A “Nutritional Risk Screening” (NRS-2002) é uma ferramenta de triagem nutricional utilizada em adultos e idosos no âmbito hospitalar, a qual possui o objetivo de detectar o risco de desnutrição ou a possibilidade de desenvolvê-la durante a internação. Essa triagem constitui-se em um breve questionário para coletar informações sobre o atual estado nutricional do paciente, além de realizar a aferição de medidas antropométricas para calcular o IMC (índice de massa corpórea), com o objetivo de obter o diagnóstico nutricional. A rápida identificação de pacientes em risco nutricional é crucial, pois a desnutrição está associada a uma série de complicações, incluindo maior tempo de internação, aumento de morbidade e mortalidade, e piora na recuperação clínica. Contudo, em uma emergência psiquiátrica, são encontrados alguns desafios na aplicação da triagem de risco nutricional, pois, a maioria dos pacientes encontram-se em crise mental, o que ocasiona certas problemáticas, por exemplo, a falta de veracidade nas suas respostas por conta da sua confusão mental e a ausência de acompanhantes junto aos pacientes, os quais geralmente conseguem responder o questionário da triagem de maneira mais precisa. Além disso, o ambiente dinâmico e muitas vezes caótico da emergência psiquiátrica pode dificultar a realização de avaliações nutricionais sistemáticas e completas. **Objetivos**: Relatar a experiência sobre os desafios encontrados durante a aplicação da triagem nutricional em uma emergência psiquiátrica. **Descrição e Período de Realização**: Este estudo descritivo e observacional realizado entre os meses de fevereiro e junho de 2024 expõe os entraves durante a aplicação da “NRS 2002” em pacientes que estão internados em uma emergência psiquiátrica. Os nutricionistas e estagiários de nutrição são previamente orientados por seus superiores sobre como realizar a triagem, com isso, a equipe desenvolve estratégias para averiguar a veracidade nas respostas dos pacientes, através do senso de percepção para com a lucidez dos mesmos. **Resultados**: Por meio dos fatos relatados, afirma-se que esses desafios estão presentes no cotidiano de uma emergência psiquiátrica, e cabe ao nutricionista utilizar momentaneamente outras estratégias para averiguar o estado nutricional do paciente, como por exemplo: o exame físico, a coleta de dados do paciente

presentes no sistema e o relato da equipe multiprofissional que entrou em contato com ele. Posteriormente, quando o paciente estiver mais calmo, orientado e contactante, será feita a NRS 2002 para se obter as informações e os dados necessários, com o objetivo de concluir o diagnóstico nutricional do paciente. **Aprendizados e Análise Crítica**: As experiências relatadas que podem ser encontradas dentro de uma emergência psiquiátrica demonstram a importância do profissional da nutrição em saber lidar com os desafios presentes no momento da aplicação da triagem de risco nutricional, pois, isso serve tanto para sua segurança quanto para a do paciente. Ademais, a aplicação correta da triagem nutricional conduz ao tratamento apropriado do paciente, culminando em uma melhoria significativa de seu estado nutricional e exercendo influência positiva sobre seu quadro clínico geral.